

**ANAIS DO XI CONEX**  
**CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA**  
**2016**  
**Lavras/MG**

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### "Poesia na Varanda": A leitura e produção textual a partir de livros de literatura infantil

Leandra Aparecida de Sousa– 1º período de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Adelucas de Souza– 13º período de Educação Física.

Ilsa do Carmo Vieira Goulart– Orientadora DED, UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O ato de ler e de escrever podem ser compreendidos como formas de interação social entre as pessoas. A linguagem verbal e não-verbal possui um direcionamento a um interlocutor: quem escreve, escreve com o propósito em relação ao seu destinatário, para que e para quem está escrevendo, isto é, tem sempre uma finalidade e um interlocutor, ainda que essa escrita se destine a si mesmo. Diante disso, este trabalho tem por objetivo apresentar uma prática de leitura e de produção textual, a partir das ilustrações de livros de literatura infantil. Para isso, faremos um relato de experiência que se consolidou, não somente pela prescrição de uma forma de trabalho com a literatura, como um suporte didático em suas práticas pedagógicas com crianças que cursam as séries iniciais do Ensino Fundamental, mas por ser essa prática um meio favorecedor e impulsionador de interlocução e interação social. Este projeto desenvolveu-se a partir da leitura do livro "Poesia na Varanda", autoria de Sônia Junqueira, realizada com crianças de 6 a 12 anos, participantes de um projeto social de atletismo da Universidade Federal de Lavras, localizada no Sul de Minas Gerais. O trabalho consistiu na atividade de releitura de imagens, na declamação de poemas e no recriar das ilustrações do livro pelas próprias crianças. O processo de ilustração se deu após a leitura do livro "Poesia na Varanda", em que cada criança apropriou-se do que fora lido e representaram os sentidos atribuídos à leitura por meio da recriação das ilustrações, com a finalidade de produzirem um livro ilustrado. Num segundo momento aprimoraram seus esboços e numa terceira etapa, coletivamente produziram uma nova capa do livro. O trabalho favoreceu um espaço para a apropriação e a interação dos significados individuais de cada leitura. A percepção de cada leitor fora expressa na forma de desenhos com múltiplos significados a partir das interpretações de cada criança, determinando novos desenhos, novas cores, novas concepções, novos sentidos para o livro de Sônia Junqueira.

Palavras-Chave: Literatura Infantil;Produção Textual;Releitura de Imagens

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3116**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## "Sessão Pipoca" como alternativa à sala de aula

Thales Eliopoulos Junior– 3º período de Administração Pública, voluntário do PETI Pública

Maristela Aparecida Oliveira Dias– 2º período de Administração Pública, bolsista do PETI Pública

Larissa Rosária de Lima– 2º período de Administração Pública, bolsista do PETI Pública

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O projeto Sessão Pipoca é vinculado ao PETI Pública na Universidade Federal de Lavras, e promove debates de temas atuais com intuito de aumentar o conhecimento técnico e a consciência crítica dos estudantes sobre os temas atuais abordados no projeto. O projeto, apesar de acadêmico, tem um caráter informal, que faz com que os alunos da universidade despertem um maior interesse pela proposta. O principal objetivo é propor um espaço alternativo à sala de aula onde os alunos da universidade possam alimentar seu conhecimento crítico argumentativo. A metodologia consiste na apresentação de filmes de temas específicos, que estão em evidência na atualidade, seguido da apresentação dos especialistas das áreas que irão explicar e complementar o debate a ser feito. Após a realização das apresentações, é aberto o espaço para o público debater, tirar dúvidas com os especialistas, com o intuito de sanar dúvidas que possam surgir. Durante a exibição do filme ou documentário é feita a distribuição de pipoca e refrigerante para acompanhar e representar o nome dado ao projeto, Sessão Pipoca. Foram realizadas seis edições sendo as últimas "Agora é hora do Impeachment?", "Proibir ou regulamentar o uso de maconha", "O Brasil deu certo? - Análise sobre o desenvolvimento brasileiro". O projeto vem obtendo cada vez mais repercussão na comunidade acadêmica. Um dos motivos é a interdisciplinaridade da Sessão Pipoca, que vem angariando cada vez mais pessoas e abrangendo mais interessados de outros cursos. Além de Administração Pública houve alunos do Direito, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Letras, Agronomia, Pedagogia, Zootecnia, Filosofia, Engenharia de Controle e Automação e Ciências da Computação. Além da interdisciplinaridade, o projeto trouxe um grande debate entre os participantes e uma grande interação destes com os palestrantes, já que ocorreu um tempo para considerações dos participantes do evento. A "Sessão Pipoca" mostra-se cada vez mais importante e mais abrangente em relação à formação dos alunos da graduação, pois além de despertar o conhecimento crítico do aluno, aumenta o interesse por assuntos que estão em evidência e é uma excelente alternativa para romper a mesmice da sala de aula.

Palavras-Chave: Sessão Pipoca; Sala de aula; Interdisciplinaridade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2862**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A Ação Comunicativa como facilitadora dos processos de educação cooperativista em empreendimentos de economia solidária.**

Flávia C. Alves de Paula– 9º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Incubacoop/Ufla.

Michelle Makerli Pereira– 9º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Incubacoop/Ufla.

Mayara Natália Costa– 2º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Incubacoop/Ufla.

Érica Alves Marques– Mestre em Tecnologias e Inovações Ambientais, Bolsista voluntária Incubacoop/Ufla.

Paulo Felletti Junior– 6º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Incubacoop/Ufla.

José Roberto Pereira– Oreintador, DAE, UFLA.

### **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A economia solidária surgiu por iniciativa de operários no começo do capitalismo industrial, como alternativa para solucionar a pobreza e desemprego difundidos. Na tentativa de recuperar a independência econômica, surgiram-se as cooperativas estruturadas fundamentalmente na ideologia de igualdade e democracia. A economia solidária pode ser vista como um modo de produção socialista que se caracteriza pela igualdade de direitos e pela gestão democrática de recursos. Frente a frequente união desses grupos de pessoas que buscam por objetivos comuns, se faz imprescindível meios que facilitem este processo de interação e coesão, de modo a preservar a natureza e essência da solidariedade, democracia e deliberação. A racionalidade ou ação comunicativa, tem como pressuposto a linguagem e diálogo como compreensão mútua e que conduza o indivíduo e a sociedade em direção a emancipação, e não apenas uma racionalidade voltada ao interesse individual. A racionalidade é o meio pelo qual os indivíduos usam e adquirem conhecimento, não apenas detém a posse do mesmo. Nesse sentido, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Lavras (INCUBACOOOP-UFLA) criada no ano de 2005, busca assessorar a constituição e funcionamento de empreendimentos econômicos solidários com vista ao desenvolvimento do município de Lavras e região, no intuito de gerar trabalho e renda, conjugando pessoas e recursos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão universitária. A INCUBACOOOP-UFLA promove através da metodologia de trabalho adotada o processo reflexivo em tais empreendimentos trazendo à tona a importância da participação e diálogo entre os membros. O consenso é estabelecido através da argumentação, somente existirá consenso se todos os participantes argumentarem de forma racional. Diante da racionalidade comunicativa, a legitimidade dos processos ocorrem quando os atores negociam dialogicamente o modo como os resultados serão alcançados, ou seja, para o processo decisório ser considerado democrático os participantes devem defender suas razões pautadas no melhor argumento, sem desconsiderar a minoria.

Palavras-Chave: Ação comunicativa;Diálogo;Consenso

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3068**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A Atuação do Educador Físico na Equoterapia

Wisnner Vander Carvalho Silva– 7º período de educação física, Ufla, PROEC/UFLA Extensão

Jackson Antônio Barbosa– Orientador DEG, Ufla

–

–

–

–

**Instituição: UFLA - PROEC**

### **Resumo**

A Equoterapia é uma forma de tratamento que visa a reabilitação física e mental de um paciente, utilizando-se de um cavalo como seu principal instrumento pedagógico. O cavalo é necessário pois estimula a coordenação motora, equilíbrio e da estímulos para o paciente em todos os músculos do corpo. Primeiramente o paciente deve ser diagnosticado por um profissional da área da saúde e em seguida conduzido a Equoterapia, onde existe uma equipe multidisciplinar para atende-lo. A equipe pode ser formada por fisioterapeutas, pedagogos, psicólogos e educadores físicos. A Equoterapia oferece um grande campo para a atuação do educador físico, pois o educador físico tem a competência de cooperar para a melhoria das condições físicas dos praticantes, fazendo uma consonância com as ações desenvolvidas com o auxílio do cavalo. O cavalo em movimento auxilia os praticantes a se familiarizarem com mecanismos de equilíbrio e a melhorar reações adversas como coordenação motora ampla, coordenação motora fina, lateralidade, organização espacial e organização temporal. A melhora no equilíbrio proporciona melhor alinhamento postural, tônus muscular, controle de cabeça e tronco, controle das extremidades e da coordenação, conforme (Shkedi e Engel, 1997). O profissional da educação física cumpre o rigoroso papel de proporcionar aos pacientes um contato mais prazeroso com o cavalo e com o meio ambiente, utilizando se de seus conhecimentos para criar estratégias seja no desenvolvimento de jogos lúdicos, linguagem-comunicação, linguagem-expressão, criatividade e psicomotricidade. Portanto o educador físico pode atuar significativamente no desenvolvimento integral dos praticantes, atuando em sua reabilitação física e mental.

Palavras-Chave: Educador Físico;Equoterapia;Reabilitação

Instituição de Fomento:UFLA - PROEC

No. Apresentação: **3495**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A atuação do Núcleo de Estudos em Silvicultura no II UFLA de Portas Abertas.

Allan Patrik Feliciano– 1º período de Engenharia Florestal.

Marcos Gabriel Braz de Lima– 2º período de Engenharia Florestal.

Larissa Natasha de Souza– 9º período de Engenharia Florestal.

Carlos Eduardo Siqueira– 1º período de Mestrado em Engenharia Florestal.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras.**

### **Resumo**

O UFLA de Portas Abertas é um evento anual e tem como objetivo aproximar os alunos do Ensino Médio com a Universidade, mostrar os cursos ofertados, as instalações e auxiliar a escolha dos jovens ao ingressar na faculdade. Por conta disso, tem ganhado grandes proporções e a procura das escolas em participar só tem aumentado. Em 2016 o evento, em sua segunda edição, teve mais de dez mil alunos inscritos, oriundos de 98 municípios, de 150 escolas públicas e privadas. O Núcleo de Estudos em Silvicultura (NES), inserido dentro do Departamento de Ciências Florestais (DCF), tem como área de atuação a extensão e a popularização do conhecimento em Silvicultura, por isso, trabalhou diretamente na organização e condução do evento dentro do curso de Engenharia Florestal. Atuou na área de mobilidade, em que, 279 alunos, durante todo o dia, foram conduzidos a um passeio pelo DCF. Durante o percurso, os setores como Viveiro Florestal, Tecnologia da Madeira, Laboratório de Sementes Florestais entre outros, foram visitados e cada um houve a apresentação de professores, pós-graduandos e técnicos. Esses ambientes foram primordiais para uma maior aproximação, conhecimento e esclarecimento dos visitantes sobre o curso. Outra atividade desenvolvida foi a mostra de estandes localizados no canteiro central e no DCF, que possuíam ferramentas e insumos utilizados pela Engenharia Florestal, como tubetes e adubos, e traziam informações referentes ao NES e à Silvicultura. Além disso, foi feita a doação de mudas de espécies florestais nativas, tais como o Guanandi, o Paricá, o Jequitibá Branco, o Pau-Pereira, o Pau-Brasil e a Candeia, buscando melhor interatividade com os visitantes. O UFLA de Portas Abertas tem conseguido atingir em massa a população da região de Lavras, prestando o serviço de divulgação da Instituição e auxiliando os alunos de forma efetiva na escolha do curso de nível superior. Por conta disso, o ganho é compartilhado por todos que estão envolvidos nesse evento, visitantes e comunidade acadêmica da UFLA, visto que a intensa interação que ocorre entre as pessoas se torna uma experiência construtiva para a formação de cada um. Além disso, o trabalho em equipe também se mostra evidenciado para as pessoas envolvidas na organização.

Palavras-Chave: NES;Mostar de profissões;Popularização

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras.

No. Apresentação: **3039**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A construção da pessoa sustentável na participação da educação ambiental e cidadã com a reciclagem do óleo de cozinha**

Pedro Henrique Pinheiro– 2º período de Letras, Bolsista em extensão, PROEC

Aline Gabriele Corrêa Costa– 2º período de Letras, Bolsista PIBID

Alan Henrique– 2º período de Letras

Carolina Solar– 2º período de Letras

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Dando procedência a compreensões que permeiam a esfera do discurso, neste trabalho o enfoque está no discurso ambiental e cidadã(o), no que toca o acesso a informação para melhor participação nos diálogos que envolvem o meio ambiente sustentável. O grupo, de estudantes/graduandas(os) do curso de Licenciatura em letras, português/inglês, buscou trabalhar a construção da(o) sujeita(o) sustentável com a disposição correta do óleo de cozinha contextualizando com o cotidiano de todas(os) as(os) participantes da turma de 4º.(quarto) ano, do ensino fundamental, da Escola Estadual Cristiano de Souza, e fomentando a reflexão de todas as pessoas da turma para uma análise crítica dos efeitos maléficos que o produto (óleo de cozinha) causa ao ser lançado de maneira inadequada nas ETA's da cidade. Ao trazer contribuições em conceitos que abarcam a sustentabilidade em suma importância, demonstrando o tripé base para o meio sustentável: econômico, social e ambiental; o grupo, também, trouxe a exibição de vídeos e um plano de atividade com a turma para obter possíveis resultados, a partir de avaliações. Se tratando de um espaço social, utilizado como objeto de análise, não se pode atingir certos resultados quantitativos, e, porém, sim, qualitativos. Portanto, um desfecho mais prazeroso e confortável não haveria, graças a interação universidade/comunidade por intermédio da extensão universitária, o que em resultados satisfatórios acarretou em um interesse ainda maior na elaboração de diálogos que substanciam, ainda mais, o dia-a-dia da construção perene do conhecimento nas salas de aulas e de casas.

Palavras-Chave: Sustentabilidade;Educação;Conhecimento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3127**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A DANÇA INCLUSIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: APRESENTAÇÃO DE BALLET, JAZZ E SAPATEADO PELO GRUPO INCORPORE

Lucas Augusto de Souza Freitas– 6º período de Ciências Biológicas - Bacharelado, Ufla, bolsista.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientador DAE, Ufla.

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 3º período de Medicina Veterinária, Ufla, bolsista.

Kelly Luiz dos Santos Rodrigues– 4º período de administração, Ufla, bolsista.

Lanuele Marques Rosa– 5º período Educação Física Bacharelado, Ufla.

–

**Instituição: PROEC**

#### **Resumo**

O motivo de trabalhar a arte da dança de forma inclusiva no contexto universitário está na importância de trabalhar uma prática que respeite o corpo e a liberdade de expressão dos alunos. Outro motivo é a necessidade de fundamentar uma ação educativa que resulte na efetiva contribuição que a dança proporciona aos indivíduos. Segundo (Arruda, 1988, p.15), a arte do movimento, além de desenvolver as formas individuais e coletivas de expressão, de criatividade, de espontaneidade, concentração, autodisciplina, promove uma completa interação do indivíduo e um melhor relacionamento entre os homens. Dar oportunidade aos alunos de contato com a dança, segundo Laban, citado por Marques (1999), permite uma integração entre o conhecimento intelectual do aluno e suas habilidades criativas, favorecendo a percepção com maior clareza das sensações contidas na expressão dramática do indivíduo. Considerando o exposto, este artigo tem como objetivo apresentar o processo de organização do primeiro espetáculo de dança, do Grupo Incorpore, nas modalidades Ballet Clássico, Jazz e Sapateado Americano, resultante da experiência vivida por todos envolvidos no projeto, com destaque dos alunos da Universidade Federal de Lavras e, pela comunidade de Lavras. A metodologia utilizada é a “participativa, no formato pesquisa-ação, que prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo”(Política Nacional de Extensão Universitária/elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 51).O público alvo da apresentação foi a comunidade acadêmica da UFLA e de Lavras. O processo de organização da apresentação, do Grupo Incorpore, foi planejado pela coordenadora do grupo, juntamente com o Bibiano Ballet, envolvendo três professores e vinte aluna(o)s. As ações do grupo Incorpore juntamente com o Bibiano Ballet foram: preparação das artes, tais como cartazes, flyers, ingressos, cronograma; as coreografias, a escolha das músicas, o figurino, a busca por patrocínios e agendamento do teatro Lane Morton, instalado no Instituto Gammon, onde aconteceu a apresentação. Conclui-se que apresentação de dança realizada pelo Grupo Incorpore, da Universidade Federal de Lavras, juntamente com o Bibiano Ballet foi possível graças a dedicação, amor e comprometimento de todos os envolvidos do projeto, e também aos patrocinadores do evento e o público que nos prestigiou no dia da apresentação.

Palavras-Chave: Dança; Inclusão; Participação

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **3057**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A equoterapia e a deficiência auditiva

Adauto Inácio da Silva– 11º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Jackson Antônio Barbosa– Orientador DEG, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, empregando o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico e, na interação com o animal, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. A surdez, ou deficiência auditiva, é o termo utilizado para caracterizar e/ou denominar a impossibilidade ou dificuldade de ouvir, podendo ter como causa vários fatores que podem ocorrer antes, durante ou após o nascimento. Por consequência, surge uma série de dificuldades na aquisição da linguagem, bem como no desenvolvimento da comunicação. Em certos casos, pode-se recorrer ao uso de aparelhos auditivos ou a intervenções cirúrgicas (dependendo do grau da deficiência auditiva) a fim de minimizar ou corrigir o problema, com auxílio de recursos pedagógicos existentes na equoterapia, se tem como propósito, desenvolver as habilidades desses pacientes através de brincadeiras, exercícios e atividades que ajudem a desenvolver a sua capacidade cognitiva e emocional, com isso visando a melhora na sua na fala, na sua oralidade, na percepção de sons, no reconhecimento de animais, de números e de objetos através de figuras e brinquedos, entre outras.

Palavras-Chave: equoterapia;deficiência auditiva;recursos pedagógicos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3452**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A extensão rural sob a perspectiva emancipatória

Tales Resende de Assis– 8º período de Direito/UFLA, membro do projeto de extensão "Direito e emancipação: difusão e efetivação dos direitos fundamentais no entorno da UFLA.

Vinicius Carvalho Lima– 5º período de Direito/UFLA, membro do projeto de extensão "Direito e emancipação: difusão e efetivação dos direitos fundamentais no entorno da UFLA.

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

Propõe-se nesta apresentação, uma extensão rural como veículo de direitos fundamentais. Parte-se da ideia de que a extensão rural deve promover o bem estar dos camponeses através do desenvolvimento da relação destes com o campo. Nesse contexto, o que se entende por desenvolvimento? Quais são as orientações ideológicas que o promovem? Recentemente é possível perceber alternativas ao que se entende por aperfeiçoamento da produção agrícola. Se há pouco tempo a finalidade da extensão era a difusão de "inovações tecnológicas" para o aumento da produção, outros propósitos intimamente ligados à ideia de sustentabilidade ganharam relevância social, objetivando o maior bem estar do produtor e do consumidor dos alimentos. O modelo de desenvolvimento econômico, irrefletidamente focado no lucro, mostrou seu esgotamento. Conseqüentemente, impõe-se para a manutenção da integração social um novo paradigma: o desenvolvimento sustentável. É necessário atentar-se para além dos objetos que potencializam a produção, estes predisõem formas de sociedade e modelos de administração em detrimento da vida camponesa e de seus conhecimentos costumeiros. No entanto, não se defende aqui o desuso das inovações tecnológicas. Longe disso, a promoção da autonomia do camponês e dos limites socioambientais de sua profissão podem ser conciliados com as tendências do mercado. Para tanto, é primordial uma análise das diferentes possibilidades de aprimoramento produtivo, onde conhecimentos costumeiros e acadêmicos se cruzam em busca de um diálogo. O antigo paradigma de direcionar a agricultura fundamentando-se em um conhecimento hierarquicamente superior deve ser rechaçado. Os extensionistas, agentes do desenvolvimento sustentável, devem trabalhar com o agricultor, de modo que esse não se torne meio para a potencialização da produção através da dependência tecnológica. Nesse ínterim, cabe retomar os direitos fundamentais como base concreta para qualquer forma de vida emancipada. Entendemos que essa ideia não se adequa a um projeto de relações de produção e de interação social específico. A emancipação se orienta pela garantia das condições necessárias para que todas as pessoas se organizem e se realizem em seus mais diversos projetos e formas de vida.

Palavras-Chave: Extensão Rural; Direitos Fundamentais; Desenvolvimento sustentável

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2828**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A extensão universitária e suas dificuldades: uma experiência do Projeto “Veterinário Aprendiz Voluntário”**

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Thamires Fernanda Ramalho Marques– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Karinne Avelino Carvalho– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Marina Paiva Faria– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Franciele da Silva Zaqueu– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Josilene Nascimento Seixas– Professora adjunta, DSA/UFLA, josiseixas@dsa.ufla.br

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Projeto de Extensão Veterinário Aprendiz Voluntário teve início em abril de 2015 com objetivo principal de incentivar os alunos de Medicina Veterinária da UFLA a participarem como voluntários em situações em que os animais encontram-se vulneráveis. Desde então, os passaram a trabalhar em um abrigo de cães sem fins lucrativos, o Parque Francisco de Assis, localizado em Lavras – MG. Considerando-se tratar-se de um projeto de extensão e a carência de recursos humanos e financeiros do projeto e do local de atuação notaram-se diversas dificuldades. Por isso, o objetivo desse trabalho foi levantar as principais dificuldades sob a ótica dos discentes do projeto para instituir melhorias nas atividades do projeto. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, através da aplicação de um questionário (com a maior parte das questões em múltipla escolha), sendo aplicado de duas formas: impresso e eletrônico (de forma a ser compatível com a disponibilidade do participante). Participaram do projeto desde seu início até a presente data 60 alunos, no entanto, apenas 35 pessoas responderam ao questionário. As principais dificuldades apontadas foram os problemas de transporte (68,6%) - por ser um local de difícil acesso, que requer um recurso financeiro e maior tempo disponível; a ausência de médicos veterinários na rotina do abrigo (74,3%) – que poderiam orientar as atividades de rotina e as emergências. Já com relação à organização do abrigo, o que mais atrapalha o trabalho dos voluntários é a desorganização da farmácia (42,9%) e dos medicamentos que se encontram na enfermaria (40%) – uma vez que há um fluxo grande de voluntários que não são integrantes do projeto. Adicionalmente, os alunos se mostraram insatisfeitos com a falta de capacitação (40%) (uma vez que muitos estão nos períodos iniciais do curso) e a falta de instruções sobre o que deve ser feito na rotina (40%) (visto que faltam uniformidade, controle e coordenação das atividades realizadas pelos demais voluntários). Apesar de todas as dificuldades apontadas pelos veterinários aprendizes voluntários, a maioria dos alunos (94,3%) tem interesse em continuar no projeto em outros semestres. Conclui-se, então, que grande parte dessas dificuldades podem ser minimizadas através de uma melhor gestão do local, que proporcione uma melhor organização das instalações (farmácia, enfermaria), parcerias com professores e/ou veterinários da região e transporte gratuito para os alunos extensionistas.

Palavras-Chave: medicina veterinária do coletivo;canil;trabalho voluntário

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3169**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**A família MELASTOMATACEAE Juss. na Reserva Biológica Unilavras/Boqueirão, uma importante reserva em área de ecótone na porção Centro-sul de Minas Gerais.**

Mateus Henrique Lauriano– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Antônio Massensini Júnior– Biólogo do Herbário ESAL, DBI, UFLA.

Vinicius Henrique Vieira Silva– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Luiz Otávio Martins Costa– 2º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Fernanda Luiza Oliveira Rodrigues– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mariana Esteves Mansanares– Orientadora, DBI, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Regiões de transição entre dois domínios são de grande importância para conservação, dados os seus índices elevados de endemismo e biodiversidade. Em um destes importantes ecótones, na porção centro-sul do estado de Minas Gerais, encontra-se o Complexo de Serras da Bocaina e de Carrancas (CSBC), área com extensas formações montanhosas cobertas por vegetações típicas de Cerrado sensu lato (cerrado, cerrado rupestre, campos limpos e campos rupestres) e de Mata Atlântica, sendo estratégico do ponto de vista da conservação de biodiversidade, por estar sob influência de dois importantes complexos altimontanos do Brasil: Cadeia do Espinhaço e Serra da Mantiqueira. Além disso são considerados áreas de hotspot devido a sua grande riqueza em biodiversidade e seu considerável número de espécies endêmicas, sendo sua conservação uma prioridade. Neste trabalho, objetivamos conhecer a riqueza de espécies da família MELASTOMATACEAE na Reserva Biológica Unilavras/Boqueirão, uma importante área de ecótone cercada pelo CSBC e cujas fisionomias vegetacionais dividem-se entre Campo Rupestre, Campos Limpos e Sujos e formações florestais e de transição, possibilitando assim uma possível conscientização da preservação da área a partir dos dados de riquezas expressos nessa família. A família MELASTOMATACEAE agrupa, no Brasil, 69 gêneros e cerca de 1.500 espécies. No Brasil é a sexta maior família entre as angiospermas, sendo *Miconia Ruiz & Pav*, *Leandra Raddi* e *Tibouchina Aubl*. Os gêneros mais representativos e com maior grau de endemismo. É considerada a sexta família em importância no bioma Cerrado, com cerca de 500 espécies. Dentro do domínio de Mata Atlântica, são mais frequentes nas florestas úmidas, e menos em florestas estacionais, restingas e campos de altitude. Para o presente estudo foram consultadas coletas para a Reserva do Boqueirão incorporadas no herbário ESAL e foi constatado uma alta abundância da família. Estão presentes 34 espécies, distribuídas em 13 gêneros, sendo os mais ricos *Miconia* (7 espécies), *Tibouchina* (7), *Microlicia* D. Don (5), *Leandra* (3). As espécies com mais registros foram *Microlicia isophylla* DC. (6 registros), *Miconia albicans* (Sw.) Trianae *Microlicia fulva* (Spreng.) Cham. (5), *Marcetia taxifolia* (A. St.-Hil.) DC. e *Tibouchina herbacea* (DC.) Cogn. (4). A partir da análise podemos constatar uma grande riqueza da família na área, sendo essencial a conservação e criação de políticas de educação ambiental e conscientização da população.

Palavras-Chave: Conservação; Melastomataceae; Ecótone

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3225** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A Foto olhando para a Educação do Campo

Nádia Cristina Lemos Carvalho– 2o período de Letras,UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

—  
—  
—  
—  
—

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Cada indivíduo possui seus modos de olhar a sociedade, porém, para que o senso crítico se estabeleça, é essencial questionar o que aparece na grande mídia. Podemos observar o forte papel que a mídia tem perante os sujeitos sociais, tornando o texto falado, ou escrito, e a imagem bens de consumo, muitas vezes sem questionamento. A expressão “uma imagem vale mais que mil palavras” se confirma na função açuladora de opinião que uma fotografia exerce em seu espectador. Quem fotografa, ou escolhe a foto a ser apresentada, leva para o interior de cada imagem suas ideologias, visões de mundo e problematizações. Desta forma, a fotografia se visibiliza não apenas como arte, mas também exerce uma função social. E é nesta mesma função de intervenção coletiva, que o presente projeto tem por intuito quebrar os paradigmas criados pela mídia diante da luta pela valorização e estímulo à Educação do Campo. Eternizar a realidade tal como é e através de suas vivências, mostrando de forma semiótica e ideológica, é também tornar o abstrato princípio de defesa da Educação do Campo, visível a todos. Sabendo que cada fotografia possui um olhar individual sobre um mesmo meio, é essencial que sejam feitas ou identificadas fotos ou retratos que mostrem ideias dos diversos grupos presentes nesta luta, de seus militantes, dos estudiosos e da mídia como influenciadora de ideias. O principal desafio deste projeto é colaborar para melhorar a visão que a sociedade, em geral, tem sobre os militantes e suas lutas. Esse trabalho se baseia na revelação visual da realidade, para que haja proximidade e conhecimento entre seus princípios. No desenvolvimento do pôster serão apresentados resultados obtidos ao longo do projeto. Dentre eles estão, a conceituação e diferenças da educação do campo para a educação da cidade presentes nos artigos lidos, relatos da vivência entre os alunos da UFLA e os militantes, fotografias que mostrem a visão da militância, dos estudiosos e da grande mídia perante a ideologia do estudo no campo.

Palavras-Chave: Fotografia;Ideologia ;Imagem

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3229**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Gabriele Mesquita Andrade– 1º período de Química, UFLA, bolsista PROEC.

Silvana Marcussi– Orientadora DQI, UFLA.

Pedro Henrique Sousa Cesar– Doutorando em Agroquímica, UFLA, bolsista Capes.

Mariana Aparecida Braga– Doutoranda em Agroquímica, UFLA, bolsista Capes.

Marcos Vinicius Cardoso Trento– Mestrando em Agroquímica, UFLA, bolsista Capes.

Tatiane Silva de Abreu– Mestranda em Agroquímica, UFLA, bolsista CNPq.

**Instituição: PROEC**

#### **Resumo**

**Introdução e Objetivos:** No Brasil, os acidentes com animais peçonhentos representam problema de saúde pública, devido ao grande número e gravidade da maioria deles. Programas de prevenção têm sido desenvolvidos nas regiões com maiores índices de acidentes, principalmente com serpentes e conseqüente maior número de óbitos e vítimas com sequelas debilitantes. Neste contexto, trabalhos junto à comunidade e em escolas contribuem para a disseminação de conhecimentos acerca de prevenção e atendimento primário às vítimas, reduzindo o número de acidentes e a gravidade destes. A aprendizagem do tema pode ser ampliada com a utilização de atividades práticas, demonstrativas, investigativas e/ou lúdicas que despertem interesse do público alvo pelo tema abordado. Diante do exposto, o objetivo do presente projeto de extensão é conscientizar alunos de ensino fundamental, sobre a importância do tema e transmitir conhecimento e informação, utilizando atividades didáticas e lúdicas a serem desenvolvidas em escolas públicas junto a alunos do ensino fundamental. **Métodos:** Pesquisa inicial de conteúdos em referencial teórico; avaliação prévia do conhecimento dos alunos sobre o tema abordado (utilizando um questionário ilustrado); apresentação interativa-investigativa de conteúdos teóricos, utilizando cartazes, imagens e recortes; realização de atividade lúdica com materiais alternativos, pintura, modelagem, recorte e colagem, etc.; avaliação pós-atividades com aplicação do mesmo utilizando um questionário ilustrado utilizado na avaliação prévia; compilação dos resultados e avaliação dos questionários embasada em referencial teórico da área de ensino. **Resultados Esperados:** Ao término das atividades, os alunos deverão ser capazes de identificar locais de risco e os principais animais peçonhentos e venenosos, descrever ações para a prevenção de acidentes e determinar as formas corretas de proceder com primeiros socorros. Os alunos serão instigados a buscar mais conhecimentos sobre o tema além de motivados a disseminar os conteúdos aprendidos em suas casas, em seus bairros, entre familiares e amigos. Em adição, os trabalhos elaborados na atividade lúdica assim como os resultados das avaliações aplicadas serão analisados, com base em referencial teórico da área de ensino, possibilitando verificar a efetividade da aprendizagem durante a execução do projeto e se necessário propor melhorias para que o mesmo projeto possa ser executado em outras turmas e diferentes escolas.

**Palavras-Chave:** Animais peçonhentos ;Acidentes ofídicos ;Prevenção

**Instituição de Fomento:**PROEC

*No. Apresentação:* **2887**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática

Matheus Henrique Valentini– 5º período de Matemática,UFLA,projeto de extensão.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Apresentamos os resultados das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado "A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática". Compreendemos que os cursos de formação de professores devem oferecer aos licenciados oportunidades de estarem presentes em espaços que possibilitem a utilização de materiais manipulativos, jogos e tecnologias. O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem se constituído em um desses espaços. Oferecendo aos licenciados, um local onde possam organizar suas atividades, planejar aulas para as regências dos Estágios Supervisionados, participar de grupos de estudos e de atividades formativas como cursos e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. Desse modo, o LEM tem sido um local em que ocorre a integração de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Materiais Manipulativos;Ensino de Matemática; Laboratório de Ensino de Matemática

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3371**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A Magia da Física divulga - A Idade da Terra

Ana Helena Moreira Moraes– sétimo período de Física, Ufla, iniciação de extensão da Proec.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, Ufla.

José Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, Ufla.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A magia da física divulga: A idade da Terra A magia da física é um projeto de extensão que tem por objetivo divulgar para escolas e comunidades de lavras e região o conhecimento sobre a ciência, e em especial a astronomia. Neste trabalho desenvolvido, visa divulgar a idade da Terra, com várias teorias a respeito da sua datação. Atualmente a idade da Terra aceita oficialmente é de aproximadamente 4,5 bilhões de anos, não se tratando de uma medição totalmente precisa e com uma margem de erro de 10%. Numerosas vezes, a medida que novas evidências eram descobertas e técnicas aperfeiçoadas, a idade da Terra era recalculada. O modo usado para se calcular, é pela datação dos átomos de urânio, que convertem em átomos de chumbo, liberando radiação. É curioso analisar que essa datação não se realiza sobre as formações rochosas oriundas da própria Terra, e sim através de fragmentos de meteoritos que se sucumbiram sobre o nosso planeta. E como as rochas da Terra estão em progressiva transformação, por meio do ciclo das rochas, isso dificulta a exatidão real da medição de suas idades. Neste trabalho iremos apresentar estas propostas da determinação da idade da terra numa cartilha informativa voltada ao público em geral.

Palavras-Chave: física nuclear;divulgação;a idade da Terra

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3434**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A Magia da Física Divulga: A Idade do Universo

CLENER ALVES DO CARMO– 1º período de Física, UFLA, bolsista extensão

KAREN LUZ BORGEOA ROSSO– Orientadora DFI, UFLA.

JOSE ALBERTO CASTO NOGALES VERA– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O Projeto de extensão Magia da Física, tem como principal objetivo a divulgação científica, visando sempre conduzir a comunidade acadêmica e a comunidade em geral ao conhecimento científico, tendo como base a série cosmos de Carl Sagan, e sua nova versão com Niel deGrasse Tyson, além de levar até as escolas e praças da região oficinas relacionadas a ciência. Uma ideia difícil de se entender é a idade do universo, para isso, juntamente com os orientadores do projeto Mágia, foi desenvolvido uma cartilha que mostrasse os anos de pesquisa em física, matemática e química para finalmente chegar em 13,82 bilhões de anos. Uma relação usada para expressar a idade do universo com o nosso cotidiano, é o calendário cósmico, que nada mais é que a ordem cronológica dos eventos pelos quais o universo passou em sua “vida”, datando em nosso calendário clássico os acontecimentos, desde a origem do universo, no Big Bang em Janeiro, até os dias atuais, em dezembro, de maneira proporcional e de fácil compreensão.

Palavras-Chave: Universo;idade;ciência

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3275**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A motivação das crianças do Projeto Cria Lavras no Campeonato Regional de TaekwonDo.

Stefânia Tavares Damásio– A)4º período de Educação Física. b)Orientador DEF, UFLA.

Felipe Ribeiro Farias– A)4º período de Educação Física. b)Orientador DEF, UFLA.

Janine Maria Realino Souza– A)4º período de Educação Física. b)Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Foi realizado no dia 1º de maio de 2016 o Campeonato Regional Sul de Minas de Taekwondo, contando com a participação de vários atletas da região. As crianças do projeto Cria Lavras com a idade de 5 entre 10 anos, que treinam na sala de lutas da UFLA (Universidade Federal de Lavras) todas as quintas feiras, participaram do evento com muito entusiasmo e total apoio de seus pais e familiares essa presença foi de total importância para as crianças, pois elas tiveram uma grande motivação na competição além de apresentarem maior interesse nas práticas esportivas no modo geral. Pode assim ser percebido no desenvolver da atividade com as crianças uma maior responsabilidade nos treinos por ter participado da competição, despertou neles um grande interesse no esporte contribuindo no enriquecimento cultural, social e educacional difundindo a modalidade de forma que seja incentivadora, visando extrair desses mesmos atletas. Que possam futuramente se destacar em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais levando o taekwondo do projeto Cria Lavras para diversos lugares, tudo partindo de um princípio de diversão que em uma atividade semanal, que foi se tornando importante para essas crianças que participaram dessa competição.

Palavras-Chave: Motivação;Campeonato;TaekwonDo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3311**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A música e suas contribuições

Karina Kelen da Cruz– 2º período de administração, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Luis Marcelo Tavares de Carvalho– Orientador DCF, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto tem como objetivo permitir a aprendizagem e o desenvolvimento musical tanto no meio acadêmico quanto da comunidade em geral, afim de permitir que todos possam ter acesso e ser inseridos no contexto musical. Ao decorrer do ano várias atividades foram desenvolvidas como os ensaios semanais, ensaios com grupos de naipes específicos, oficina de instrumentos, estudo de escalas, leitura de partituras e exercícios, desenvolvimento de habilidades instrumentais como por exemplo articulação e sonoridade, treinamento das músicas a serem ensaiadas, trabalhos de divulgação e participação em apresentações, visando atingir os objetivos almejados pelo projeto. Atividades essas que foram desempenhadas por meio de aulas teóricas e por aulas de práticas instrumentais, cordas, madeiras, metais e piano. Ao decorrer do trabalho as principais dificuldades encontradas foram operacionais, com relação ao espaço apropriado para apresentações e dificuldades de locomoção de instrumentos, estantes e outros, mas principalmente dificuldades relacionadas a divulgação. Em suma tendo em vista que a música é presente na sociedade e fundamental para o funcionamento dessa, nota-se que a orquestra trás grandes contribuições para o desenvolvimento e aperfeiçoamento musical, assim como também contribuições culturais e educacionais para todos.

Palavras-Chave: música;aprendizagem;contribuições

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3306**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A necessidade de uma revisão crítica na Extensão Universitária: reconhecer para avançar

Pedro Nobuyuki Carvalho Urashima– 3º período de Direito, UFLA, membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA”.

Alexander Augusto Isac Beltrão– 5º período de Direito, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI - Direito) e membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA”.

–

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O presente trabalho pretende apresentar conclusões críticas acerca das políticas de extensão realizadas nas instituições universitárias de ensino público no Brasil. Ao longo das discussões do projeto “Direito e emancipação: difusão e efetivação de direitos no entorno da UFLA”, percebeu-se que, apesar de ser um dos pontos estruturantes do ensino superior juntamente com ensino e pesquisa, tal como preceitua a Constituição Federal em seu art. 207, pouco se sabe sobre este tipo de abordagem. Não são raras as ocasiões em que há uma simples adaptação das técnicas de pesquisa na prática extensionista; resultado: a comunidade se torna um objeto do qual se propõe extrair resultados. Nesta perspectiva, as próprias expectativas da sociedade em relação às possibilidades que a universidade lhes permite acabam por se distorcerem. Associa-se, assim, o projeto de extensão com assistencialismo. Os projetos que atuam pautados com esta motivação, contudo, não dão conta de conhecer profundamente os problemas internos à vida cotidiana da população, que justificariam a imersão. Por fim as atuações se tornam pouco efetivas e diante de um suposto desinteresse comunitário para com a atuação universitária ou mesmo de uma impotência dos estudantes em face das complexidades sociais, os projetos aos poucos vão sendo abandonados. Porquanto, para além da autorreflexão, se mostra necessário que a própria Universidade reveja seu modo de pensar o extencionismo, já que comumente este é limitado à atuação das empresas juniores ou de esparsas atuações. Mostra-se desafiador a tarefa de pensar uma política de extensão universitária que cumpra com suas propostas de aproximar o ensino e a pesquisa da comunidade, contribuindo para o cumprimento da função social da Universidade e do conhecimento científico.

Palavras-Chave: extensão; universidade; direito

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3321**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A PRÁTICA DESENVOLVIDA NO NÚCLEO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA DA UFLA

Bruna de Oliveira Borges– 4º período de Ciências Biológicas, fundadora e coordenadora do Núcleo de Ilustração Científica da Ufla (NIC-UFLA).

Dayse Lucy M.C. Resende– Professora do Departamento de Biologia da UFLA, Orientadora do NIC-UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Bruna de Oliveira Borges<sup>1</sup> - Departamento de Biologia Dayse Lucy M.C. Resende<sup>2</sup> - Departamento de Biologia <sup>1</sup> bdiziborges@cbiologicas.ufla.br <sup>2</sup> dayse@dbi.ufla.br Considera-se Ilustração Científica (IC) toda representação gráfica ou artística que se relacione estreitamente com a ciência, seja porque serve a esclarecer o texto científico, seja porque, em sua confecção, leva rigorosamente em conta as informações proporcionadas pela ciência. Desta forma, a IC propõe inter cruzar a arte e ciência, retratando de forma detalhada e fiel a realidade, todo material Biológico, Geológico, Arqueológico, Médico, Astronômico entre outros, com base no exercício da observação, o carro chefe dessa atividade, que pode ser desenvolvida a partir de várias técnicas e materiais. A IC apesar de ser uma atividade secular, que acompanha os primórdios do homem, deixando registros dos elementos naturais da sua época, no Brasil, a profissão de Ilustrador ainda não é reconhecida, diferentemente do reconhecimento dado à profissão nos Estados Unidos e Europa, onde um Ilustrador Científico Profissional é disputado por escolas e hospitais. Inúmeros ilustradores do país vêm se organizando no intuito de mudar esse panorama, mas a maioria ainda não acordou para a real necessidade da regulamentação da profissão no país. Nesta deficiência, em 2006 vários Ilustradores se reuniram a fim de consolidar e divulgar a carreira nacionalmente, criando a UNIC – União Nacional de Ilustradores Científicos. Foi do talento de vários alunos da graduação de Biologia, do apoio da Professora de Zoologia Dayse Lucy e da vontade e necessidade da formação de bons profissionais que me surgiu a ideia de abrir um espaço para que as práticas, fundamentos e técnicas de IC fossem difundidas dentro da nossa Universidade, já que adquirir experiência e formação em IC no Brasil é bastante difícil. Foi nesse cenário que o NIC–UFLA (Núcleo de Ilustração Científica da UFLA) foi registrado e funciona a todo vapor há alguns meses, trazendo a IC pra dentro da prática de quem só desenhava por hobby. As práticas acontecem semanalmente nos encontros realizados no Museu de História Natural onde nosso objetivo é abranger várias técnicas e materiais que nos ajudem a elaborar uma IC de qualidade e trocar experiências com todos os 10 integrantes do NIC. É pertinente lembrar que a IC não está restrita ao curso das Biológicas ou a pessoas que já possuem alguma noção de desenho. Qualquer pessoa que tenha vontade de aprender é capaz.

Palavras-Chave: Ilustração Científica;NIC-UFLA;núcleo de estudos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3069**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## A prática extensiva do projeto A magia da Física e do Universo.

IAN CARRIÇO ZANOLI– 4ºPeríodo de licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA Bolsista PROEC.  
Orientador: Jose Alberto Casto Nogales Vera, DFI Coorientador: Karen Luz Burgoa Rosso, DFI

LUIZ GUILHERME SILVEIRA DE JESUS– 10ºPeríodo de licenciatura em Matemática, UFLA  
Bolsista PROEC. Orientador: Jose Alberto Casto Nogales Vera,DFI Coorientador: Karen Luz  
Burgoa Rosso, DFI

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O projeto A Magia da Física e do Universo é um projeto de divulgação científica. Este projeto integra também ensino e pesquisa e tem um intuito de torna-se multidisciplinar. O projeto tem como objetivo despertar a curiosidade e o interesse das pessoas em entender como funciona o Universo através de visitas nas escolas de Lavras e região. Nesta apresentação, vamos buscar mostrar a relevância e eficácia do projeto de extensão da Magia da Física e seus impactos na sociedade. Levando dados técnicos e números, das visitas que fizemos ao longo deste ano nas escolas do município de Lavras e também das cidades da região, com atividades de experiências científicas com materiais de baixo custo acessível a população, palestras e documentários exibidos,e observações do céu com telescópios toda semana, que evidenciam a verdadeira prática extensiva, do alcance de pessoas tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade e seus resultados.

Palavras-Chave: Física;Extensão;Universo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2829**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A preservação e difusão do Patrimônio de Ciência & Tecnologia (C&T) da Universidade Federal de Lavras (UFLA): acondicionamento e digitalização do periódico “O Agricultor”

MARCELO GOULART DOS SANTOS– 10º período de Física, UFLA

Patrícia Muniz Mendes– Orientadora, Museu Bi Moreira, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A origem da Universidade Federal de Lavras (UFLA) se encontra atrelada a formação e consolidação da antiga Escola de Agricultura de Lavras (ESAL), criada em 1908. Estase destacou como uma das instituições pioneiras no ensino superior agrícola no Brasil e se manteve atuante nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Em 1994, a Escola foi transformada na UFLA, intensificando suas ações. Ao longo desses mais de 100 anos, a Instituição preservou diversos expoentes da cultura material de C&T, como: os aparatos inicialmente dos laboratórios de ensino e pesquisa e aulas práticas; as edificações que compõem o denominado Campus Histórico da UFLA; e documentações em diferentes suportes referentes ao cotidiano na Escola entre 1908 e 1994. Destaca-se o periódico “O Agricultor”, lançado em 1922. Trata-se da primeira revista de extensão rural de Minas Gerais, que foi publicado por 21 anos ininterruptos. Durante cerca de trinta anos, exemplares do referido periódico foram salvaguardados pelo Museu Bi Moreira (MBM) da UFLA, no denominado “Arquivo do Museu”. Posteriormente, foram transferidos para a Biblioteca Universitária. Assim, a presente proposta, por meio de uma parceria entre a equipe do Museu Bi Moreira (MBM) e da Biblioteca Universitária, visa a ampliar a preservação dessas importantes fontes históricas, por meio da digitalização e difusão dos exemplares do periódico “O Agricultor”. Esses indícios, ao serem valorados como fontes primárias, contribuirão ainda mais para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à memória da ciência e da tecnologia, no âmbito nacional e internacional.

Palavras-Chave: Patrimônio; Cultura; Ciência

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3191**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Ação de extensão do NEP junto à Prefeitura Municipal de Lavras: Campanha de Vacinação Antirrábica**

Isabela Resende Ávila– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PETi Biologia Parasitária.

Yuly Andrea Caicedo Blanco– Doutoranda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Heloísa F. Freitas– Fiscal Sanitário, Prefeitura Municipal de Lavras, MG.

Thales Augusto Barçante– Coordenador, DSA, UFLA, Lavras, MG.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora, DSA, UFLA.

–

**Instituição: CAPES, CNPq**

#### **Resumo**

A raiva é uma antropozoonose, transmitida aos seres humanos pela inoculação do vírus do gênero Lyssavirus e da espécie Rabies virus (RABV), presente em elevadas concentrações na saliva de mamíferos silvestres e/ou doméstico infectados. É considerada uma das doenças mais antigas, podendo levar ao óbito em praticamente 100% dos casos humanos. Atualmente, a raiva apresenta-se como um sério problema de saúde pública e produz grandes prejuízos econômicos, sobretudo ao setor pecuário. Segundo o Ministério da Saúde, a principal forma de interrupção do ciclo urbano dessa doença é a vacinação em massa e periódica de 80% dos cães e gatos. Dentro desta premissa, nos dias 16 e 17 de Julho de 2016, foi realizada a Campanha de Vacinação Antirrábica na zona urbana do município de Lavras, MG. Equipes com funcionários da Vigilância Ambiental, alunos da UFLA e soldados do Tiro de Guerra foram distribuídas nos bairros nos dias de Campanha. Para vacinação foram disponibilizados frascos (20 doses), seringas descartáveis, gelo reutilizável rígido, caixas térmicas, blocos de papel para anotação do perfil dos animais vacinados e para comprovação dos proprietários. No dia 16 de Julho, a campanha foi instalada no Bairro Jardim Glória, sendo um dos pontos na Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC). O período da vacinação foi de 08h30 - 17h, totalizando 266 animais vacinados, sendo 239 cães e 27 gatos. Já no dia 17 de Julho, um dos pontos da cidade foi no Bairro Vila Murad. O período de vacinação também foi de 08h30-17h, totalizando 226 animais, sendo 203 cães e 23 gatos. Nestes dois dias de vacinação, os alunos do NEP/UFLA contribuíram com a vacinação de 492 animais. As ações de extensão que viabilizam a parceria da universidade com a gestão municipal, são fundamentais para o sucesso de programas de controle de endemias.

Palavras-Chave: Raiva; Controle; Letal

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq

No. Apresentação: **3108**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Ação do PIBID na Escola Municipal Alvaro Botelho**

Daniela Barbosa Damasio– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Dayana Sousa Pereira– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista pibid

Lais Mendes Tavares– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Letícia de Carvalho Castro– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID.

Eduarda Silva Vivas– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA, chefe de departamento

### **Instituição: CAPES**

#### **Resumo**

O programa de iniciação a docência tem agido na Escola Municipal Álvaro Botelho desde 2012. Diante da grande demanda de turmas, no momento, 6 bolsistas agem na escola com o objetivo de enriquecer o processo de aprendizado dos alunos e enriquecer também o processo de formação acadêmica. O programa atende nesta escola em específico durante toda a semana, e principalmente às sextas feiras e quando solicitado pela professora responsável. Em função da estreita relação da Educação Física escolar com os Jogos Olímpicos, durante as reuniões de planejamento houve uma concordância geral em abordar este assunto no período de pesquisa justamente pelo fato da prática esportiva estar muito presente na cidade amparada pela universidade. **OBJETIVO:** O objetivo principal do trabalho foi demonstrar aos alunos da Escola Municipal Álvaro Botelho a trajetória da criação dos Jogos Olímpicos e abordar com eles uma modalidade específica que abrangesse o trabalho coletivo, e sendo assim, a modalidade escolhida foi o atletismo, justamente por conter várias sub-modalidades que poderiam ser trabalhadas posteriormente ao longo do semestre. **DESENVOLVIMENTO:** No primeiro instante que se deu juntamente a nossa chegada à escola, houve uma pré-preparação para o início das práticas que foi o momento em que contamos como surgiram os Jogos e como eles se tornaram olímpicos. O surgimento se deu a partir da ideia de aproximar os povos gregos, visto que, era a única época em que o país cessava as guerras internas para que houvesse paz. O surgimento dos Jogos Olímpicos pode ser visto sob a mesma visão, justamente por agregar vários países em um único lugar. Posteriormente ao início do trabalho, houve o desenvolvimento de uma metodologia que nos permitisse trabalhar uma sub-modalidade do atletismo a cada semana para que no final os alunos obtivessem o máximo de aproveitamento da disciplina. **CONCLUSÃO:** Embora a Educação Física escolar não se trate apenas da esportivização, é importante lembrar que ao longo das práticas não houve uma segregação do significado da Educação Física Escolar (Cultura corporal de movimento). Vale ressaltar que embora tenhamos trabalhado o esporte com competição, sempre visamos o companheirismo, valores construtivos e a inclusão dos alunos de todas as maneiras. Ao final do semestre escolar, os alunos fizeram uma visita ao centro de treinamento de atletismo da Universidade Federal de Lavras e tiveram contato com os materiais usados nas práticas e puderam vivenciar um t

Palavras-Chave: educação;vivência ;escola

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **3040**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Ação na comunidade na aferição da pressão arterial promovida pelo núcleo de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA)**

Christiane Malfitano– Orientador DSA, UFLA

Antônio Gilmar C. Tavares– graduando, DNU, UFLA

Iara Almeida de Sá– graduando, DEF, UFLA

Francielle Cristina Teixeira– graduando, DQI, UFLA

Nathália Maria Resende– Orientador DEF, UFLA

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O presente projeto busca a atenção primária a saúde orientando a população em obter um melhor prognóstico, como bem prevenção das comorbidades, agindo principalmente na orientação em uma mudança no estilo de vida. Para isto, as ações de orientação estão sendo promovidas pelos discentes da disciplina Estágio em Práticas de Saúde na Família e Comunidade II e III do curso de Medicina juntamente com os membros do núcleo multidisciplinar de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA) ambos da Universidade Federal de Lavras. Até o momento, foram realizadas quatro ações em praças do entorno das Unidades básicas de saúde com dicas de alimentação e atividade física com alertas sobre as comorbidades das doenças e outros esclarecimentos sobre prevenção/acompanhamentos destas. Além das orientações foi aferida a pressão arterial das pessoas interessadas, observaram-se em grande parcela com valores acima do ideal, estas foram orientadas a procurar a UBS para consulta e verificação do tratamento ideal. Conclui-se que a continuidade do projeto poderá ajudar a população a ir à busca de atendimento médico, além de proporcionar esclarecimentos de dicas para melhorar o estilo de vida, bem como promover a prevenção do desenvolvimento de patologias com risco cardiovascular.

Palavras-Chave: pressão arterial;exercício físico;prevenção

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3082**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: VISIBILIDADE, INFORMAÇÃO E ARTE

Isis Maria Vilas Boas Pinheiro– 7º período de Química, UFLA, bolsista de Extensão e Cultura remunerada.

Erica Alves Medeiros Tavares– Docente do Departamento de Educação.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O projeto UNIDIVERSIDADE tem como objetivo principal a promoção da visibilidade do NAUFLA (Núcleo Acessibilidade da Universidade Federal de Lavras), através das artes. Autores como Montoan e Skliar e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, fundamentam as nossas ações. O projeto visa também desenvolver momentos de formação que cujo foco é a questão das diferenças e acessibilidade na universidade. Com essa ação espera-se propiciar à comunidade acadêmica a possibilidade de diálogos críticos sobre assuntos relacionados a acessibilidade, a sensibilização da comunidade acadêmica para os direitos de pessoas com algum tipo de deficiência e proporcionar a formação política social dos discentes e demais. O projeto teve início Fevereiro de 2016, e já realizou as seguintes ações: elaboração de uma panfleto informativo sobre o NAUFLA que foi distribuído na recepção de calouros de 2016.1, elaboração de uma nova logo do núcleo que visa contribuir para a sua identidade visual. O projeto em parceria com o Diretório Central dos Estudantes para a organizou um vídeo informativo sobre o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais ( vídeo divulgação de ações culturais pelo DCE). O NAUFLA com a nova gestão da universidade está em processo de reestruturação após finalizadas novas ações serão realizadas.

Palavras-Chave: acessibilidade ;artes ;NaUFLA

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3083**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Acima de orientar: Alimentar Vidas

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 4º período de Nutrição, Ufla, bolsista de extensão.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientadora, DNU, UFLA.

Najla Cecília Xavier Andrade– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Fernanda Chagas Barbosa– 4º período de Nutrição, UFLA, voluntária.

Mônica Cambraia Barbosa– 7º período de Nutrição, UFLA, voluntária.

Bruna Andrade Silva– 2º período de Nutrição, UFLA, voluntária.

## Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

### Resumo

PROAMA – Promoção do Aleitamento Materno alveja Saúde para gestantes na cidade de Lavras-MG. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psicológica da mãe. O PROAMA é um projeto de extensão que tem como objetivos promover saúde e qualidade de vida na gestação. Atualmente são atendidos 15 ESFs e 1 AME. Desde o início do projeto, em setembro de 2014, foram atendidas 160 gestantes. As orientações são realizadas semanalmente ou quinzenalmente, por meio de discussões, palestras e conversas enquanto as gestantes esperam a consulta de pré-natal. As orientações são de acordo com o álbum seriado proposto pelo Ministério da Saúde sobre a Promoção do Aleitamento Materno, que é desenvolvido no sentido de sensibilizar e dar subsídio aos profissionais da Atenção básica e gestantes. Dessa forma, visa a potencializar ações de promoção do aleitamento materno de forma saudável, numa linha de cuidado integral à Saúde da Criança. O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da mortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê na cidade de Lavras-MG e regozijo de toda a sociedade.

Palavras-Chave: Gestante;Amamentação;Orientação

Instituição de Fomento:UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3001**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ações Educativas na Universidade Federal de Lavras sobre Atendimento Pré-Hospitalar

thallys sampaio pires– 7º período de Educação Física, , UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora, DSA/UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Proec UFLA**

### Resumo

Os primeiros socorros são os primeiros atendimentos em ambiente pré-hospitalar a uma vítima em situação de emergência. Eles são de fundamental importância em um acidente, pois, quando executados de maneira correta, podem diminuir as chances de sequela e de morte da vítima. O trabalho tem como finalidade desenvolver e problematizar questões a respeito do tema abordado, desenvolvendo minicursos e palestras dentro da Universidade. No entanto, o tema ainda não possui o enfoque merecido, uma vez que é mantido como segunda opção no currículo universitário. Baseado neste enfoque foi realizado um levantamento dos acidentes ocorridos dentro da Universidade Federal de Lavras no período de 2013 até os dias atuais. Foi observado que as principais ocorrências foram acidentes de trânsito e colisões entre veículos e pedestres, onde os mais graves foram fratura exposta e fratura de membro inferior. Além disso, no ano de 2015 o número de acidentes ocorridos foi de 38, enquanto que no primeiro semestre de 2016 foi de 34, indicando um aumento significativo no número de acidentes dentro da instituição. Com isso, evidencia-se a importância de divulgação dos protocolos de atendimento pré-hospitalar e de medidas preventivas ao maior número possível de pessoas leigas, visando o atendimento correto na cena do acidente minimizando, dessa forma, a morbidade e mortalidade das vítimas de acidentes.

Palavras-Chave: acidentes;primeiros socorros;conhecimentos

Instituição de Fomento:Proec UFLA

No. Apresentação: **2972**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Acompanhamento do Pomar da Comunidade Eterna Misericórdia**

Othon José Bacha de Carvalho– 5º período de Agronomia, Bolsista PET Agronomia/UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi– Orientador DAG/UFLA.

Ivens Henrique Carvalho da Cruz– 5º período de Agronomia, Bolsista PET Agronomia/UFLA.

Daniel de Souza Reis Junior– 5º período de Agronomia, Bolsista PET Agronomia/UFLA.

Gustavo Antônio Faria Rabelo– 6º período de Agronomia, Bolsista PET Agronomia/UFLA.

Thales Lenzi Costa Nascimento– 7º período de Agronomia, Bolsista PET Agronomia/UFLA.

### **Instituição: FNDE**

#### **Resumo**

A Comunidade Eterna Misericórdia, localizada em um sítio na cidade de Lavras, Minas Gerais, visa há 10 anos promover ações humanas e sociais, prestando acolhimento a homens de 30 a 60 anos sem vínculos familiares, pessoas em situação de rua e desabrigo, a fim de garantir proteção integral. A Comunidade busca resgatar esses excluídos levando-os à esperança de uma vida nova, por meio da recuperação da autoestima e promoção da cidadania. Com o intuito de possibilitar a recuperação daqueles que desejam mudar de vida, voluntários se dedicam a manter um ambiente de convivência fraterna e familiar, na certeza de que as pessoas resgatadas por este procedimento tenham melhores condições de permanecerem longe dos vícios e das ruas. Atualmente a comunidade possui uma área destinada ao plantio de fruteiras sendo as espécies em sua maioria de gênero citrus. Durante as visitas realizadas verificou-se deficiências nutricionais nas plantas além de problemas relacionados a estrutura física do solo. Dentre as problemáticas relacionadas a fitotecnia, observou-se uma grande incidência de pragas e doenças, tais como: gomose, ácaros, fumagina, ataque de formigas, pulgões, cochonilha. Diante dessa situação o grupo PET agronomia tem realizado os tratamentos culturais e o acompanhamento da área, em busca de melhorias na estrutura do pomar. As atividades iniciaram através da coleta de análises de solo buscando diagnosticar as limitações nutricionais. Posteriormente foi realizada a correção do solo e adubações foliares, bem como aplicação de defensivos agrícolas almejando o controle dos patógenos para o melhor desenvolvimento das plantas. Será feito o plantio de gramíneas nas entre linhas da cultura, a fim de solucionar os problemas relacionados a estrutura física e proteção do solo. A implantação e condução do projeto tem proporcionado aos membros do PET Agronomia a prática da extensão rural e aprendizado na área agrônoma, sendo essa uma oportunidade de contribuição à sociedade de Lavras e, à Comunidade Eterna Misericórdia.

Palavras-Chave: Citrus;Pomar;Extensão

Instituição de Fomento:FNDE

No. Apresentação: **2837**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL DOMICILIAR

MARIA EDUARDA DA SILVA GUIMARAES– 9ºperíodo de Nutrição, UFLA, Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Carmem Gabriela do Nascimento– 9ºperíodo de Nutrição, UFLA, Extensão voluntaria

Flávio Andrade Bichara– 8ºperíodo de Nutrição, UFLA,Extensão voluntaria

Ana Carolina Ratti Nogueira– 8ºperíodo de Nutrição, UFLA,Extensão voluntaria

João Paulo Lima de Oliveira– 10ºperíodo de Nutrição, UFLA,Extensão voluntaria

Lívia Garcia Ferreira– Orientador DNU, UFLA

**Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA**

### Resumo

A Terapia Nutricional Domiciliar (TND) deve-se reservar àqueles pacientes que não podem suprir suas necessidades energéticas por meio da ingestão oral e que não precisem de hospitalização. Entretanto, no momento da alta hospitalar não há recuperação total do estado nutricional e/ou da capacidade plena do indivíduo em se alimentar e realizar a utilização biológica dos nutrientes, sendo que o paciente em atendimento domiciliar pode encontrar-se já em estado de desnutrição e/ou pode tornar-se desnutrido durante a atenção domiciliar. Dessa maneira, a atenção às necessidades alimentares especiais e o acompanhamento nutricional dos indivíduos devem fazer parte dos cuidados residenciais. Dentro desse contexto o objetivo deste projeto é realizar o acompanhamento nutricional de pacientes em terapia enteral domiciliar do Município de Lavras-MG. As visitas domiciliares visam contemplar a todos os pacientes que são monitorados pela prefeitura do município, e dessa forma podem fornecer uma oportunidade para revisar as técnicas aprendidas pela família e continuar a educação e treinamento frente à TND. As atividades propostas para serem realizadas contemplam: orientações para os cuidados na manipulação da fórmula nutricional e de métodos e cuidados na infusão da nutrição enteral, realização de cálculos das recomendações e estimativas das necessidades nutricionais dos pacientes e monitoramento e avaliação da terapia nutricional no domicílio além de entrega de folhetos informativos sobre adequada higienização. O projeto encontra-se em fase inicial. Primeiramente foi realizado o levantamento do número de pessoas cadastradas pela prefeitura que recebem TND exclusiva. Foram detectados 80 pacientes cadastrados, dos quais nove foram visitadas até o presente momento. Dentre essas famílias visitas, todas necessitaram de intervenção nutricional. As mesmas foram orientadas e serão acompanhadas mensalmente.

Palavras-Chave: Terapia nutricional domiciliar;necessidades nutricionais;estado nutricional

Instituição de Fomento:Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **3234**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Agroecologia e Educação Ambiental Crítica

Aline Rafaela Nascimento– 1º período de Administração Pública, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Cultura e Esporte

Marco Túlio Jorge Cortez– Mestrando do PPGDE, DAE/UFLA

Viviane Santos Pereira– Professora do DAE/UFLA

–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

Diante do quadro de uma sociedade capitalista, vê-se a necessidade de formar cidadãos mais humanizados, pessoas que possam agir, transformar. E como a educação escolar é grande parte da formação cidadã das pessoas, novos currículos escolares são testados, para que se possa chegar a uma educação de cunho histórico social, possibilitando a formação de pessoas críticas e reflexivas. O que vem a ser proposto na Educação Crítica Ambiental, que visa possibilitar aos estudantes, diante de temas de agroecologia, refletir e agir sobre a sociedade, que existe junto com a natureza, para que possamos ter um desenvolvimento sustentável. A partir do exposto, esse projeto tem como objetivo apresentar a Educação Crítica Ambiental às escolas rurais de Lavras, apresentando temas de agroecologia e desenvolvimento sustentável de forma simplificada e construindo os conhecimentos a partir da interação Universidade, alunos de escolas rurais e suas famílias, possibilitando um aprendizado conjunto e crítico. Este projeto, que iniciou-se em junho de 2016, é fruto de uma proposta de dissertação de mestrado de um discente do PPGDE (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão) e tem realizado estudos e confeccionado uma revisão de literatura sobre agroecologia e temas relacionados à Educação Ambiental Crítica. Para auxiliar na concretização disto existem encontros semanais para discussão das temáticas apresentadas anteriormente. Além destas atividades participo do grupo de estudos GEDIM (Grupo de Pesquisa e Extensão em Gênero e Diversidade em Movimento) e acompanho a disciplina Fundamentos de Extensão juntamente com a professora e orientadora Viviane Santos Pereira/DAE. As próximas etapas envolverão atividades para construção de metodologia adequada a realidade dos sujeitos da pesquisa.

Palavras-Chave: agroecologia;educação ambiental crítica;desenvolvimento sustentável

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2936**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Alternativas para a redução do ganho de peso de estudantes ao ingressarem na UFLA

Taís Campos Guido– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Leileysan Moisés Rodrigues– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Ana Jéssica Pereira Bertini de Oliveira– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Maria Delisete Mendes Assunção– Orientadora DNU, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A vida corrida dos alunos ingressantes da UFLA e o acúmulo de atividades (dentro e/ou fora da faculdade) os levaram ao sedentarismo em grande escala. A falta de tempo é a principal desculpa para a falta de exercícios na rotina da maioria deles. Neste caso fazer com que eles se perguntem como tem estado a saúde deles, se levam uma vida sadia, se estão se cansando ao mínimo esforço e se realmente estão se valorizando como pessoa é um dos objetivos do projeto. Para que saiam do sedentarismo é extremamente importante unir dois conceitos: a prática de atividade física (caminhar, dirigir etc.) e exercícios físicos (praticar regularmente uma modalidade esportiva, como caminhadas regulares, musculação, danças, lutas). Todo mundo sabe que a prática de exercícios físicos traz muitos benefícios à saúde, e em conjunto com uma boa alimentação os benefícios são maiores ainda. Ficar sem se exercitar pode causar vários tipos de doenças, principalmente as ligadas ao sistema cardiovascular. A obesidade, pressão alta, diabetes, aumento do colesterol, infarto, derrames, depressão, doenças articulares, são alguns exemplos das doenças às quais o indivíduo sedentário se expõe. O sedentarismo é considerado o principal fator de risco para a morte súbita, estando na maioria das vezes associado direta ou indiretamente às causas ou ao agravamento da grande maioria das doenças. Sendo assim, o projeto tem o intuito de com base na coleta de dados, ensinar a melhor maneira de se alimentar aliando-se com a sugestão à prática de atividades e exercícios físicos para melhorar a saúde dos mesmos, para mostrar alternativas na redução do ganho de peso e para conscientizá-los sobre essas doenças causadas pelo sedentarismo.

Palavras-Chave: sedentarismo;saúde;alimentação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3186**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Alternativas para a redução do ganho peso de estudantes ao ingressarem na Universidade Federal de Lavras (UFLA)**

Leileysan Moises Rodrigues– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Tais Campos Guido– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Ana Jessica Pereira Bertini De Oliveira– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Maria Dalisete Mendes Assunção– Orientadora DNU, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Manter uma alimentação saudável, rica em produtos de origem vegetal e com pouca quantidade de gorduras e açúcares é o essencial para vida acadêmica. Apesar disso, há um grande aumento no consumo de produtos industrializados, ricos em gorduras e conservantes, e de fast-food, como pizzas e sanduíches. Mas será que esse hábito faz algum mal? Primeiramente é necessário entender que uma alimentação saudável baseia-se no consumo de todos os nutrientes necessários para o funcionamento adequado do corpo. Assim sendo, é importante que na dieta inclua proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais. Com o ritmo cada vez mais frenético da Universidade, resta pouco tempo para os estudantes cuidar da alimentação e acabam consumindo comida rápida, como lanches. Esses alimentos industrializados, os prontos ou semi-prontos não são uma opção saudável e, portanto, devem ser evitados. Eles contêm muito sódio e gorduras que podem causar muitos danos ao organismo e promover uma série de doenças. E por isso, o planejamento de uma alimentação saudável, mesmo que tome um pouco de tempo é fundamental na vida dos estudantes. Visando isso, o projeto tem como objetivo: orientar e condicionar aos alunos da Universidade Federal de Lavras a alimentação adequada para seu dia-a-dia.

Palavras-Chave: alimentação;saúde;universitarios

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3323**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Alternativas para redução do risco nutricional em estudantes ingressantes na Universidade Federal de Lavras(UFLA).**

Ana Jessica Pereira Bertini de Oliveira– 7º período de nutrição,UFLA,bolsista de extensão

Maria Delisete Mendes Assunção– Orientadora DNU,UFLA

Dânthali Kelly Vilas Boas– 7º período de nutrição,UFLA,projeto de extensão voluntária

Marina Bohme Martins– 6º período de nutrição,UFLA,projeto de extensão voluntária

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Visando o bem-estar da comunidade acadêmica,foi feito um estudo com base em dados dos atendimentos nutricionais, feitos através da Coordenadoria de Saúde-PRAEC,e observou-se em amostras retiradas dos mesmos que em média 20% dos estudantes entre 20 e 25 anos engordaram de 5 a 10 kg após ingressarem na universidade. Porém, o aumento crescente da obesidade entre jovens, é fator de risco para várias doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doenças cardiovasculares e cálculo na vesícula biliar, entre outras. Sentimos a necessidade de executar medidas de prevenção, contribuindo assim para que os jovens de nossa comunidade acadêmica tenham hábitos de vida mais saudáveis e conseqüentemente menor risco em adquirir várias destas doenças. Visando isso esse projeto tem como objetivos alternativas para diminuir o ganho de peso de estudantes, após o ingresso na universidade.Neste momento estamos na fase de análise de um questionário de frequência alimentar aplicado junto aos calouros do primeiro período,o mesmo foi submetido ao comitê de ética da universidade e aprovado antes da aplicação. Adjacente a essa pesquisa agora neste semestre, vamos fazer outra pesquisa, na qual será coletado dados sobre o interesse dos alunos em participar de palestras e oficinas. Com esses dados em mãos iremos então, fazer medidas de prevenção. Vamos programar algumas atividades como: ciclo de palestras sobre alimentação saudável e atividade física para melhorar a qualidade de vida dos estudantes que ingressam na universidade e acabam por deixar de se alimentar bem ou de fazer atividade física, esse ciclo de palestras será multidisciplinar, com a presença também de profissionais e estudantes da área de nutrição e educação física, que vão ajudar na avaliação e indicação de atividades física para os estudantes participantes, associado a essas palestras vamos fazer uma oficina de cozinha voltada para a comunidade acadêmica, a mesma visa instruir e ensinar os estudantes a manipular e preparar os alimentos tendo em vista que muitos estudantes ganham peso comendo enlatados, congelados e outros alimentos do gênero por não saberem cozinhar ou por acharem que os alimentos feitos em casa são menos saborosos. Através desse projeto esperamos que os estudantes passem a praticar atividade física com maior frequência e também que o hábito alimentar dos estudantes melhore , conseqüentemente esperamos com isso que o ganho de peso dos mesmos reduza, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: obesidade ;ganho de peso ;alimentação saudável

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2835**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Aparatos culturais: problematizando alguns filmes disponíveis no blog Pibid – Pedagogia**

Elizabeth Aparecida Alves– 8º período de Pedagogia, UFLA, PIBID /CNPq

Silmara Aparecida Santos– Bolsista PIBID Pedagogia/CNPq, Escola Municipal José Serafim Ribeiro

Cláudia Maria Ribeiro– Orientadora DED, UFLA

kátia Batista Martins– Coorientadora DED, UFLA Resumo

–

–

### **Instituição: ufla**

#### **Resumo**

Aparatos culturais: problematizando alguns filmes disponíveis no blog Pibid – Pedagogia Os aparatos culturais contendo significados e representações tais como um noticiário de televisão, novelas, propagandas, músicas, filmes, obras literárias, leis, vídeos, entre outros, vêm se tornando foco dos Estudos Culturais e dos estudos Pós-estruturalistas, pois são textos que não só estão imersos em uma cultura e um contexto social específico. Também possibilitam construções e modificações no meio em que circulam, podendo assim, serem construtores e produtores de significados que passam pela subjetivação, ou seja, discursos que podem ser negociados que constroem formas de ser e estar em um meio social, de se perceber nesse meio, podendo atuar como (re) produtores de sujeitos. É justamente considerando tais pressupostos que o Pibid Pedagogia – Gênero e Sexualidade da Universidade Federal de Lavras – UFLA, objetiva refletir e contribuir com novas práticas pedagógicas no âmbito escolar, especificamente nas salas. Atualmente estamos atuando, juntamente com duas professoras – supervisoras-formadoras da rede pública de ensino, em duas escolas da cidade de Lavras/MG, sendo uma municipal e a outra estadual. As práticas pedagógicas abordadas são subsidiadas em referenciais de estudiosos e estudiosas na área e, no auxílio dos mais diversos aparatos culturais que são compilados e disponibilizados no blog do Pibid Pedagogia. Entre os aparatos estão alguns filmes: Anjos do Sol (2006); Minha vida em cor de Rosa (1997) e Tomboy (2011); objetos centrais de problematizações deste estudo, possibilitando infindáveis questões que transitam pela aplicabilidade metodológica do uso dos filmes nas oficinas do Pibid, na formação de discentes e docentes e na discussão das temáticas de gênero, sexualidades, discursos e enunciados. A análise dos aparatos não se configura como uma tarefa fácil, principalmente no ambiente escolar, pelo contrário, é ampliar as fronteiras, lidando com questões do cotidiano tentando desconstruir conceitos pré-estabelecidos como únicos e verdadeiros, seja nas instituições educacionais, seja nos bancos, nas praças, enfim, em todos os lugares. Os discursos se fazem presentes como palavras e, essas mesmas palavras que compõe diversos aparatos culturais que expressam múltiplos sentidos que circulam por um campo histórico e sociológico. Uma revolução diária do qual optamos por enfrentar!

Palavras-Chave: gênero;sexualidade;PIBID

Instituição de Fomento:ufla

No. Apresentação: **3034** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Aprendizagem Musical

Bruna Rayanny Carvalho Lúcio– 1º período de Administração, DAE/UFLA. Bolsista PROEC, projeto de extensão bruna.lucio@administracao.ufla.br

Luis Marcelo Tavares de Carvalho– DCF/UFLA passarinho@dcf.ufla.br

–

–

–

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

Neste ano de 2016, o projeto de Oficina de Música, o qual é vinculado ao projeto de Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras, vem desempenhando o ensino da música por meio dos bolsistas, que dedicam o seu tempo ao ensino da música para todo o corpo universitário e comunidade na qual a UFLA esta inserida. O objetivo geral do projeto é contribuir para o desenvolvimento cultural por meio de instrumentos musicais, como, Clarinete, Flauta Transversal, Piano, Violino e Violão. Com o trabalho desenvolvido pelos bolsistas, aqueles interessados em aprender a tocar algum instrumento, tem acessibilidade a esse tipo ensino que contribui de forma significativa na sociedade já que os valores culturais são de extrema importância. Com o passar das aulas, e se o participante da Oficina de Música estiver interessado, é possível que ele passe a integrar a Orquestra de Câmara da UFLA que conta também com voluntários para executar suas atividades. Portanto, esse projeto contribui para que a música não fique distante, se tornando algo que poucos possuem, mas que se torne abrangente e que se faça presente na realidade muitas pessoas, pois a música é mais do que necessária.

Palavras-Chave: Música;Cultura;Ensino

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3193**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## APRESENTAÇÃO DE DANÇA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: BALLET CLÁSSICO E GRUPO INCORPORA

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão

Lucas Augusto de Souza Freitas– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão

Lanuele Marques Rosa– 5º período do bacharelado em Educação Física, UFLA, extensão voluntária

Kelly Luiz dos Santos Rodrigues– 4º período de Administração, UFLA

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora DAE, UFLA

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto de dança na UFLA iniciou no ano de 2014 e conta com aulas de Ballet Clássico, Dança do Ventre e Sapateado, todas ministradas por alunos da graduação. Com caráter de extensão universitária, o projeto possibilitou que dezenas de pessoas, que sempre almejavam aprender alguma modalidade de dança, pudesse realizar esse sonho e usufruir dos seus inúmeros benefícios, como a melhora na saúde física e mental, além de ser desafiante para a timidez e capacidade de improvisação. Com o intuito de fortalecer o aprendizado dos alunos e proporcionar a eles um momento de reconhecimento de todos os seus esforços durante um semestre de aulas, pequenas coreografias foram montadas. Diante disso, este artigo tem como objetivo relatar uma experiência de apresentação das coreografias na modalidade de ballet clássico vivida por alunos. A apresentação ocorreu no evento “9º Espetáculo Expressão, Música e Dança” no dia 04 de agosto de 2016, no Salão de Convenções da UFLA, que teve como tema, o cinema. A metodologia utilizada é a “participativa, no formato pesquisa-ação, que prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo” (Política Nacional de Extensão Universitária/elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 51). As turmas de Ballet Clássico começaram os seus ensaios no mês de junho de 2016, nos quais metade do horário das aulas era destinado ao aprendizado da técnica e a outra metade ao ensino da coreografia. Porém, à medida que a data da apresentação foi se aproximando, os horários foram dedicados exclusivamente aos ensaios. Ambas as coreografias foram finalizadas em um mês de aulas e as maiores dificuldades foram com relação às ausências de alguns alunos quando ainda estava em processo de montagem de coreografia. As músicas foram escolhidas em comum acordo entre os alunos de cada turma, sendo que uma optou por representar o filme Uma Linda Mulher e outra preferiu o tema Alice no país das maravilhas. As despesas com os figurinos foram arcadas pelos alunos, sendo que, para a turma iniciante a produção de cada figurino foi feita pela professora e para turma de nível básico, cada aluno se responsabilizou pela produção individual. O salão de convenções lotou e ambas as coreografias foram muito aplaudidas. Os alunos em geral demonstraram-se aptos a dançarem e ficou perceptível o carisma por parte de alguns deles, conhecimento sobre a coreografia, boa desenvoltura e improviso.

Palavras-Chave: ballet clássico;apresentação;dança

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3174**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Apresentação e difusão da clonagem de café arábica no II UFLA DE PORTAS ABERTAS 2016.**

Marcelo Henrique Avelar Mendes– 6º Período de Agronomia, UFLA, Bolsista extensão

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador,DAG,UFLA

JOSIMAR ALEIXO DA SILVA– Coorientador,DAG,UFLA

LEONARDO LUIZ OLIVEIRA– 9º Período de Agronomia,UFLA

Mayra Luma de Andrade– 7º Período de Agronomia,UFLA

DAYANE TERRA AMARAL DAIA– 7º Período de Agronomia,UFLA, Bolsista extensão

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O trabalho em questão teve como o principal objetivo mostrar e apresentar aos alunos do ensino médio todo o conhecimento sobre a tecnologia da clonagem do café arábica, que é feita através do método de estaquia do cafeeiro. Essa tecnologia foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Melhoramento e Clonagem (NEMEC) da Universidade Federal de Lavras, e se baseia na propagação vegetativa do cafeeiro. O Ufla de Portas Abertas é um evento em que mostra os cursos de graduação da instituição e tem por finalidade auxiliar e orientar os alunos do ensino médio na escolha de sua profissão. O evento foi realizado na própria universidade, UFLA, no dia 15 de junho de 2016, e contou com a presença de aproximadamente 10 mil estudantes de 98 municípios. Foi montado um estande na UFLA no departamento de agricultura, com a demonstração de algumas mudas propagadas por estaquia, onde os alunos puderam observar o resultado final da estaquia e aprender todo o processo que foi explicado pelos membros do núcleo de estudos. A metodologia usada foi a troca de conhecimento e experiência dos alunos de graduação da UFLA com os alunos do ensino médio. A clonagem do cafeeiro possibilita que se faça o melhoramento genético da plantas visando uma maior velocidade para a produção de novos híbridos de cafeeiro arábica, com características de grande interesse agrônômico. Essa nova tecnologia possibilita que se faça mudas de alta produtividade e resistente a pragas e doenças, além de uma produção antecipada e uma uniformidade na lavoura.

Palavras-Chave: Cafeeiro;Estaquia;Melhoramento Genético

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2980**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Apresentação sobre The Ohio University Program**

Victor Crespo de Oliveira– 4º modulo de Engenharia Agricola, UFLA, extensão PET

Ana Elisa do Nascimento– 7º modulo de Engenharia Agricola, UFLA, extensão PET

Bárbara Zita de Souza Reis– 2º modulo de Engenharia Agricola, UFLA, extensão PET

Gustavo Gonzaga Cezário– 8º modulo de Engenharia Agricola, UFLA, extensão PET

Carlos Eduardo da Silva Volpato– Orientador DEG, UFLA

Gilberto Coelho– Coorientador DEG, UFLA

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### **Resumo**

The Ohio University Program tem como objetivo recrutar alunos de vários cursos entre eles de Engenharia Agrícola para estagiarem em empresas dos Estados Unidos, sendo que o custo envolvido no processo é custeado pelo próprio aluno entre tanto com a remuneração do estágio este custo logo se cobre, seria um investimento inicial. O objetivo foi trazer aos estudantes da UFLA as informações sobre o programa de estagio OHIO, um representante do programa através de uma palestra explanou sobre o assunto comentando as possíveis áreas do estágio, como ocorre o processo seletivo, quais critérios são avaliados para a seleção, como é a etapa inicial do programa já nos Estados Unidos, comentou sobre os valores e taxas a serem pagas. Após a apresentação os participantes poderiam informar o interesse no processo seletivo que seria realizado no dia seguindo pelo representante do programa. Conclui-se que foi de grande valia esse evento pois algumas pessoas demonstraram interesse no programa e fizeram o processo seletivo além disso quem participou pode conhecer mais a fundo sobre o programa.

Palavras-Chave: Universidade; Oportunidade; Informação

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3171**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## APROPRIAÇÕES DO BEISEBOL

Lucas Romeu Garcia– a) 6º período de Educação Física, UFLA, iniciação a docência (PIBID).  
b) representante do colegiado na licenciatura em Educação Física.

Rafael Vilas Boas–

–  
–  
–  
–

**Instituição: CAPES/UFLA**

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O beisebol é um esporte muito popular nos Estados Unidos, possuindo milhões de adeptos. Crianças e adultos praticam o esporte, inclusive em clubes e escolas. Na Ásia e em Cuba este jogo também é muito popular. No Brasil é pouco praticado e conhecido da população, exceto pela comunidade nipo-brasileira. Origem: O jogo foi criado nos Estados Unidos em 1839. Porém, as regras foram feitas em 1845, pelo norte-americano Alexander Cartwright. O primeiro jogo oficial foi disputado em 19 de junho de 1846, na cidade de Nova Iorque. As atividades foram realizadas na Escola Estadual João Batista Hermeto em Lavras/MG em uma turma de 1º ano do ensino médio. As atividades foram: trabalho teórico em sala procurando saber dos alunos conhecimentos sobre o esporte, trabalho prático e ao final relatório dos alunos expondo suas ideias, elogios e críticas em geral. Na apresentação teórica do esporte mostramos a história da prática muito popular na América do Norte em especial nos Estados Unidos, e na prática propúnhamos apropriações para facilitar a prática dos alunos bem como uma manifestação cultural popular fazendo um contraponto com o beisebol propriamente dito, explicitando ideias. **MÉTODO:** O esporte consiste em marcar pontos (runs). O campo é um semicírculo, com um quadrado inserido. As bases ficam posicionadas nos pontos de encontro entre o quadrado e o semicírculo. Cada uma das duas equipes possui nove jogadores. A dinâmica do jogo funciona da seguinte forma: o pitcher (lançador) deve arremessar (em três chances) a bola, passando pelo bateador (runner). Atrás deste fica o apanhador, da mesma equipe do arremessador, chamado de catcher. Através da brincadeira do jogo de "bete" modificado fomos utilizando elementos novos, para criação de um beisebol de quadra ressignificado. **OBJETIVO:** Nosso objetivo era apresentar um esporte diferente daqueles já conhecidos, uma fuga do esporte propriamente dito fazendo um contraponto com os outros esportes convencionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No início apresentaram resistência, mas na medida com que os alunos foram se interessando pela prática e aprendendo as regras nas demais aulas fomos evoluindo o projeto com alterações como colocar mais bases, restringir o modo de jogar a bola, campo entre outros até chegar o mais próximo ao beisebol comum. Ao final os alunos relataram em escrito a experiência com as atividades de um esporte diferente do cotidiano deles e de ter alunos do PIBID contribuindo para a experiência escolar, não

Palavras-Chave: práticas corporais; Beisebol; Educação Física

Instituição de Fomento: CAPES/UFLA

No. Apresentação: **2966**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Arrecadação de materiais para a promoção da prática esportiva

Tatianna da Costa Ferreira Fortes– 7º período de Administração,UFLA, membro da ONG Engenheiros Sem Fronteiras.

Pedro Polegato Pasqualin– 11º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA,membro da ONG Engenheiros Sem Fronteiras.

Arlei Francisco de Mesquita Xavier– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro da ONG Engenheiros Sem Fronteiras.

Hérica Fiorellini Oliveira– 3º período de Educação Física, UFLA, membro da ONG Engenheiros Sem Fronteiras.

Ana Cristina Porto Silveira– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, membro da ONG Engenheiros Sem Fronteiras.

–

### Instituição:

### Resumo

O Esportes Sem Fronteiras é um projeto da Organização Não Governamental chamada Engenheiros Sem Fronteiras que visa revitalizações de locais propícios ao entretenimento e lazer. O objetivo deste trabalho é arrecadar materiais para a Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita no bairro Cohab, da cidade de Lavras – MG. Esses materiais serão utilizados para executar a pintura da quadra a fim de realizar atividades psicomotoras e o restante, será destinado a doação como materiais para pratica esportiva. Referente a pintura, já encontra-se adquirida as latas de tinta que serão utilizadas. Os materiais para doação ainda estão em processo de aquisição, porém já tem-se alguns em poder do projeto para entrega, que são: uma mesa (confeccionada a partir de um carretel de fio reciclado) para atividade de tabuleiros com quatro banquetas (confeccionadas com garrafas de Politereftalato de etileno – pet - recicladas), quatro bolas de futsal, sete cones e sete coletes. Pretende-se adquirir bolas de vôlei e rugby, para diversidade de atividades esportivas. O trabalho é feito em modo de parcerias, principalmente com as pessoas do bairro, para desenvolver um elo de importância entre os moradores e o trabalho concluído, para que sintam-se parte inclusa do resultado do projeto. As doações são realizadas através de parcerias com estabelecimentos, por meio de parcerias ou patrocínios em futuros eventos relacionados ao projeto. Com isso, espera-se melhorar a autoestima dos alunos, diminuindo seu tempo ocioso e melhorando seu condicionamento físico, aumento na frequência escolar e melhor rendimento acadêmico, visto que o esporte é um importante meio disciplinador .

Palavras-Chave: ONG;revitalização;esportes

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3172**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Articulação de Agroecologia: considerações sobre o caminho trilhado na UFLA.**

Diliane Diniz Simões– 4º Período Engenharia Florestal

Taísa Silva,– 2º período Agronomia

Alirom Jhow Oliveira Costa– 3º Período de Agronomia

Cosmo José de Campos Júnior, 2º Período Agronomia– 2º Período Agronomia

Raphaela da Silva Mendes,– Mestra em Desenvolvimento Sustentável e Extensão/Bolsista Técnica

Thiago Assis de Paula– Professor Orientador

### **Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Objetiva-se aqui refletir sobre o coletivo de articulação em agroecologia da UFLA e a sua contribuição para construção agroecológica na universidade e na região. As articulações surgiram propulsionadas por alguns grupos de agroecologia atuantes na UFLA, diante da necessidade de prover fontes de recursos financeiros para a participação em eventos. Percebeu-se com isso, a carência por estreitar e fortalecer a relação entre estes grupos para assim consolidarem suas pautas e atuarem numa perspectiva política e tecnológica capaz de avançar na construção da agroecologia. Hoje, constitui-se em um espaço fomentador de discussões pertinentes a um projeto de sociedade, buscando fortalecer a agroecologia como ferramenta de transformação social. O coletivo tem a participação de quatro grupos que atuam pela agroecologia e agricultura familiar: NEMAAF, Yebá, Puris e NEAGRO. Tem reuniões semanais, com espaços construídos de forma autogestionada, onde as/os estudantes participam do desenvolvimento de um espaço de ensino, pesquisa e extensão a partir de suas próprias iniciativas, usando também suas experiências para o avanço das ações. É um espaço de construção coletiva de conhecimento, esse entendimento é um fator que reflete positivamente na relação construída entre os/as integrantes fortalecendo as articulações e a organicidade do movimento agroecológico. Conclui-se com isso, que alguns resultados positivos já podem ser vislumbrados, como a construção e a participação em vários eventos a níveis locais, regionais e nacionais, com destaque à articulação com núcleos de outras universidades, buscando a criação e fortalecimento da rede de agroecologia sul de minas. Também são realizadas atividades visando incentivar a organização da comercialização de alimentos orgânicos oriundos da reforma agrária. Assim, o foco da atuação do coletivo não tem sido só a disseminação da técnica, mas de todo o processo comunitário envolvido, onde a agroecologia, enquanto unidade central de análise é vista de forma sistêmica e sua construção se dá de forma participativa e emancipadora. Ao mesmo tempo em que esses avanços se materializam, surgem desafios que precisam ser refletidos e enfrentados, como a ampliação do canal de diálogo entre pesquisadores, agricultores e extensionistas, fortalecendo o processo de transição agroecológica e a consolidação da UFLA como um espaço aberto à comunidade, fortalecendo as estratégias de desenvolvimento rural com base na agroecologia.

Palavras-Chave: Extensão Universitária;Núcleos de Estudos em Agroecologia;;transformação social

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3183**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **As contribuições do artesanato para o desenvolvimento e a preservação da identidade cultural do município de Lavras – MG**

Rômula Keli Marino– 6º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão UFLA.

Fernanda Letícia Silva Araújo– 9º módulo de Administração Pública, UFLA, extensão voluntária.

Lucas Rocha Vieira– 7º módulo de Administração, UFLA, extensão voluntária

Eloísa Helena de Souza Cabral– Orientador DAE, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O artesanato brasileiro é um dos mais ricos do mundo. Ele faz parte do folclore e revela usos, costumes, tradições e características de cada região, além de garantir o sustento de muitas famílias e comunidades. O artesanato é tradicionalmente passado de geração para geração e sua produção é geralmente de caráter familiar, na qual o produtor denominado artesão possui todos os meios de produção, desde o preparo da matéria prima até o acabamento. Muitas vezes, não há divisão do trabalho ou especialização para a confecção de algum produto, sendo cada peça considerada única e exclusiva. Tendo em vista esta realidade, o presente projeto de extensão tem como objetivo contribuir com o mapeamento das atividades culturais do município de Lavras, sendo o artesanato uma de suas expressões culturais. O registro das atividades culturais ligadas ao artesanato é um importante fator para subsidiar a construção do diagnóstico sociocultural e das práticas de gestão na área cultural. O procedimento metodológico utilizado para cadastro e registro das atividades e grupos ligados ao artesanato consiste no preenchimento de um questionário com a finalidade de identificar artistas, associações e eventos ligados ao artesanato e culinária na cidade de Lavras. Os encontros com os artesãos foram realizados aos domingos, na Praça Dr. Augusto Silva, onde é realizada a feira de artesanato e arte culinária, promovida pela Associação Lavrense dos Artesãos e Arte Culinária (ALAC), no período das 8:00 às 13:00 h. Os dados obtidos foram tratados com o auxílio do software Microsoft Excel e serão lançados, com prévia autorização dos artesãos, no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais-SNIIC do Ministério da Cultura, de maneira a garantir e proporcionar o resgate da história e da identidade cultural local, registrando e incentivando as diversas expressões e manifestações tradicionais e contemporâneas, como fundamentais ao desenvolvimento humano. Além disso, o projeto registra outros eixos culturais da cidade. A ALAC existe há 17 anos no município, e atualmente, possui 79 associados, dentre os quais, 71 ativos, que expõem e comercializam seus produtos artesanais todos os domingos. O presidente da associação está à sua frente há 17 anos, primeiramente, fazendo parte da comissão fiscal, e há 3 mandatos, na presidência. Dessa forma, por ser uma atividade essencial, o artesanato, além da capacidade de ocupação e geração de renda, também exprime os bens culturais de um povo.

Palavras-Chave: artesanato;desenvolvimento social e econômico;identidade cultural.

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2839**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Aspectos Metodológicos utilizados no desenvolvimento do Projeto de Dança da UFLA

kelly Luiz dos Santos Rodrigues– 4º período de Administração, DAE, UFLA, E-MAIL: kellyldosanrodrigues@hotmail.com

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora, DAE, UFLA.

Lucas Augusto de Souza Freitas– 6º PERÍODO de Ciências Biológicas, DBI, UFLA

Fernanda Oliveira Catta preta Ramos– 3º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Lanuele Marques Rosa– 5º período do Bacharelado em Educação Física, DEF, UFLA.

–

### Instituição: UFLA

### Resumo

A dança sempre foi importante em vários contextos da história. Através da dança podem-se alcançar vários benefícios tais como: aperfeiçoar a coordenação motora, aumentar a flexibilidade, integração social, disciplina, promoção da autoconfiança, desenvolvimento da musicalidade e ritmo, aguça a criatividade. Na Universidade Federal de Lavras existe um projeto de dança intitulado "Dança e Inclusão Social" que proporciona aos discentes, funcionários, docentes da UFLA e também à comunidade de Lavras-MG, o contato com a dança e seus benefícios. A fundamentação teórica do projeto foi baseada nos conceitos: Dança, Ballet Clássico, Jazz Dance, Sapateado Americano, Extensão Universitária. Diante disso, o objetivo desse artigo é o de apresentar os aspectos metodológicos utilizados no desenvolvimento do projeto de dança em cada semestre. O projeto de extensão tem em sua metodologia os seguintes aspectos: a Extensão Universitária que, "Visando à produção de conhecimento, sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo". A Metodologia Participativa, que de acordo com Paulo Freire (1988), trabalha métodos e técnicas com perspectiva participativa e crítica, que nada mais é do que uma ação educadora por meio da qual o educador e o educando, tem total autonomia na construção do conhecimento ou do desenvolvimento da ação, que pode ser intitulada de ação transformadora. Ainda, de acordo com Freire (1998), quanto mais os homens assumem uma postura ativa na investigação de sua temática, mais aprofunda a sua tomada de consciência em torno da realidade. Sendo assim, esse projeto de extensão trabalha dentro do princípio educativo, uma prática onde é considerada inicialmente os conhecimentos e habilidades de todos os alunos participantes, a interação entre os membros do grupo para que eles possam ter condições e facilidades de alcançar os objetivos propostos. Por esse método tem-se obtido resultados em uma via de mão dupla, onde ambas as partes tem participação na evolução do projeto. Diante disso, espera-se, por meio do uso desses aspectos metodológicos no desenvolvimento do projeto de dança em cada semestre, proporcionar aos discentes, funcionários, docentes da UFLA e também à comunidade de Lavras-MG, o contato com a dança e seus benefícios.

Palavras-Chave: Dança ;Extensão Universitária;Metodologia Participativa

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2922**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Assessoria Empresarial à ONG Engenheiros Sem Fronteiras

Tatianna da Costa Ferreira Fortes– 7º período de Administração, UFLA,PET Administração.

Lucas Menezes Zákha Guerra– 4º período de Administração, UFLA,PET Administração.

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA.

João Lucas de Oliveira Rodarte– 5º período de Administração, UFLA,PET Administração.

–

–

### Instituição:

### Resumo

A extensão universitária pode proporcionar três benefícios importantes: aproxima a universidade da comunidade local, oferece uma oportunidade de os estudantes aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos no curso e beneficia a organização atendida pelo projeto. Além disso, as organizações do terceiro setor têm crescido em número considerável no Brasil, o que evidencia sua relevância no contexto nacional. No entanto, elas encontram dificuldade na gestão organizacional, pois muitas vezes seus gestores não possuem conhecimento gerencial e também não detém recursos financeiros para contratar assessorias. Sendo assim, este projeto se justifica porque ele tem o potencial de contribuir para a melhoria dos processos gerenciais da Organização Não Governamental Engenheiros sem Fronteiras - Núcleo Lavras (ONG- EsF). O objetivo foi contribuir com a gestão da ONG, por meio da assessoria gerencial nas áreas de finanças, produção e operações, gestão de pessoas e marketing. Após a reunião com a diretoria, foi possível diagnosticar problemas na organização como: falta de motivação dos membros, má organização do ambiente de trabalho, problemas com o processo seletivo e dificuldades com o acompanhamento dos projetos. Respaldo por este diagnóstico, a equipe do projeto desenvolveu as seguintes atividades: (i) Oficina sobre Avaliação 360º (Feedback) com o intuito de auxiliar no processo de avaliação entre os participantes da ONG. Esta oficina contou com a participação de 25 pessoas. (ii) Melhoria do layout da sala da ONG para adequá-la às necessidades do grupo. (iii) Auxílio na realização do processo seletivo que iniciou com reuniões entre a equipe do projeto e a diretoria de Gestão de Pessoas da ONG com o objetivo de aperfeiçoar o processo. Com relação a este, foram desenvolvidas atividades relacionadas à apresentação da organização, dinâmica de grupo e entrevista. Nesta atividade, houve envolvimento de cerca de 60 pessoas. (iv) Adaptação e implementação da ferramenta Kanban para gerenciar os fluxos das atividades mensais de cada projeto em andamento, tornando mais fácil a visualização e acompanhamento por parte dos membros. Considera-se que a realização deste projeto contribuiu não somente com a ONG, mas também com o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos estudantes envolvidos no projeto proporcionando a eles a vivência de experiências práticas relacionadas ao curso de administração.

Palavras-Chave: Assessoria;Extensão;ONG

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3302**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATENDIMENTOS CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO UFLA

Vinícius José Resende Pereira– 7º período de Educação física, UFLA, Bolsista de extensão

Júlio César Lemes– 8º período de Educação física, UFLA, Iniciação Científica voluntária

Marco Antônio Gomes Barbosa– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Introdução: As lesões podem ser consideradas como principal causa pela incapacidade física em pessoas praticantes de modalidades esportivas e destreinadas. Estas podem ser classificadas em: Lesões musculares, ósseas e articulares. Um método para prevenir e recuperar lesões é a reabilitação funcional que, além da recuperação em si, proporciona condicionamento e ameniza dores e desconforto causados por lesões ocasionadas durante a prática de atividades físicas ou a realização de atividades diárias. A prevenção e reabilitação de lesões devem ser feitas por uma equipe multidisciplinar buscando a integridade do indivíduo para que esse possa retomar suas atividades de forma mais rápida e saudável. Objetivos: O centro de Prevenção e Reabilitação - UFLA tem o intuito de atender em conjunto com estudantes do curso de Educação Física, esportistas da UFLA, servidores (do quadro e terceirizados), discentes e pessoas da comunidade de Lavras e região que necessitam de reabilitação funcional. Material e Métodos: Para melhor atendimento aos pacientes é feita uma avaliação prévia sobre o caso no primeiro dia do tratamento. Na avaliação é feita anamnese, circunferências corporais, dobras cutâneas, testes específicos de flexibilidade e força. Após informações colhidas o paciente começa a reabilitação funcional, a qual pode ou não ser acompanhada da fisioterapia, isso vai depender da necessidade do caso. O Centro de Prevenção e Reabilitação conta, dentre seu corpo de membros, graduados e graduandos do curso Educação Física, tanto da Licenciatura como do Bacharelado, além de graduados na área de Fisioterapia. Para realizar o tratamento são utilizados materiais como esteira, halteres, trampolim, fitas fisioterapêuticas, discos de equilíbrio, entre outros materiais. Resultados Obtidos: O Centro de Prevenção e Reabilitação tem atendido um número considerável de atletas, servidores e discentes da UFLA além de pessoas da comunidade de Lavras e região. Nos últimos 3 anos o centro de reabilitação UFLA atendeu 232 pessoas sendo 134 mulheres e 98 homens. Dos atendimentos 60% foram de lesões musculares, 25% lesões articulares e 15% manutenção e prevenção de lesões. Conclusão: A partir dos atendimentos os pacientes atendidos pelo Centro de Reabilitação UFLA tem conseguido melhoras significativas, proporcionando que elas voltem a realizar suas atividades diárias novamente.

Palavras-Chave: Lesões;Reabilitação;Tratamento

Instituição de Fomento:UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3541**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Atividade e Terapia Assistida por Animais

Letícia Thielmann Carvalho Abud– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA,PET-MV.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Tutor do Grupo de Educação Tutorial em Medicina Veterinária, UFLA.

Guilherme Otávio Moraes Chaves– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA,PET-MV.

Henrique Augusto de Souza Andrade– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA,PET-MV.

Paula de Melo Arruda– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA,PET-MV.

Wanessa Triless Nobuza Nunes– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA,PET-MV.

## Instituição: Universidade Federal de Lavras

### Resumo

A Atividade Assistida por Animais (AAA) é uma iniciativa que envolve visitação, recreação e distração, por meio do contato direto entre animais e pessoas. Nas sessões não é necessário acompanhamento médico, e a recomendação é que estas sejam realizadas semanalmente, e por aproximadamente uma hora. Os objetivos são iniciar um relacionamento, promover entretenimento e criar oportunidades de movimentação, interação e informação, a fim de melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos. Já a Terapia Assistida por Animais (TAA) exige acompanhamento de profissionais da área da saúde, como fisioterapeutas, psicólogos e/ou médicos. É um processo terapêutico fundamentado em procedimentos e metodologia, pois seus resultados serão posteriormente avaliados. Pode ser desenvolvida em grupo ou de forma individual, e no que tange à avaliação do comportamento e da saúde dos animais envolvidos, também um médico veterinário se faz necessário. Os animais mais utilizados são os cavalos e os cães, mas outros também podem ser empregados, como gatos, coelhos, pássaros e até mesmo botos ou golfinhos. Utilizam-se cães em projetos de educação, psicoterapia e fisioterapia, para crianças, adultos ou idosos, que apresentem problemas psicológicos e/ou físicos. Paralelamente, os equinos desempenham papel importante, principalmente como instrumento cinesioterapêutico, promovendo o desenvolvimento de quem o utiliza ao provocar estímulos senso-perceptíveis, além de toda relação interativa e afetiva envolvida no processo. Considerando essas formas alternativas e atuais de tratamento, o Grupo de Educação Tutorial em Medicina Veterinária realizou atividade de divulgação na Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG), com intuito de informar e esclarecer a população sobre os benefícios de tais práticas. Durante o evento foram distribuídos panfletos informativos, expostos vídeos e fotos ilustrativas, e alguns cães foram levados para interagirem com os participantes, para que estes pudessem conhecer como o processo é desenvolvido. Além disso, os integrantes do grupo tiraram as eventuais dúvidas apresentadas. De acordo com a literatura disponível, e com o evento supracitado, pode-se concluir que intervenções assistidas que utilizam animais contribuem para a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos, promovendo melhorias tanto nos aspectos motivacional, educacional, lúdico e terapêutico, quanto no desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo.

Palavras-Chave: Relação interativa;desenvolvimento físico;bem-estar

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3149**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FÍSICA E CÂNCER

Talita Guimarães Rocha– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista.

Sandro Fernandes Silva– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Introdução: Sabe-se que o câncer trata-se de uma doença degenerativa, que atinge severamente o corpo humano e que vem atingindo grande parte da população mundial. Na maioria dos casos, os indivíduos que são diagnosticados com câncer já possuem uma idade avançada, acarretando consequências do envelhecimento somados aos fatores da doença. Objetivo: Proporcionar a indivíduos sobreviventes de câncer uma frequência semanal de exercícios físicos prescritos objetivando a manutenção da saúde, melhoria da qualidade de vida e a preservação morfológica do corpo. Metodologia: O projeto acontece no Departamento de Educação Física da UFLA, onde existem materiais e o espaço necessário. As atividades acontecem nas segundas, quartas e sextas-feiras, das treze até as quinze horas. Durante a atividade, os assistidos realizam uma caminhada de dez a quinze minutos, em um local propício. Logo após, são desenvolvidos alongamentos, e em seguida, realiza-se um treino neuromuscular que é estruturado de maneira generalizada a todos os pacientes, para que assim possamos obter resultados também generalizados, isso significa que os tipos de exercícios e as repetições são as mesmas, mas as cargas aplicadas são diferentes para cada indivíduo, levando em consideração que a capacidade de cada um é diferente. Após a atividade resistida, são realizados os alongamentos finais. A pressão arterial é ferida antes e depois de praticarem as atividades com, pelo menos, cinco minutos após o término do esforço físico. Testes de bioimpedância, teste aeróbico, teste da força muscular, teste de funcionalidade e também questionários sobre a qualidade de vida e nível de fadiga do paciente são aplicados com a finalidade de formular resultados e conclusões. Estes testes acontecem no início e no final do período letivo, são realizados no mesmo local onde ocorre as atividades e com equipamentos específicos. Conclusão: A atividade física é considerada completamente benéfica para estas pessoas, os aspectos morfológicos considerados bons como massa magra, força muscular e capacidades funcionais são relativamente melhorados em detrimento dos aspectos considerados ruins, como a massa gorda. Além destes fatores, também existem aspectos psicológicos relacionados ao bem-estar e qualidade de vida, que são considerados muito importantes para a saúde mental dos indivíduos.

Palavras-Chave: atividade física;câncer;UFLA

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2881**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FÍSICA E SUA INFLUÊNCIA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Fernanda Aparecida Gonçalves– 8º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Introdução: O INCA estima quase 600 mil casos novos de câncer no Brasil para o ano de 2016/2017, sendo considerada uma das maiores causas de mortalidade no Brasil e, portanto deve ser encarada como um problema público de saúde. A prevenção aliada à detecção precoce atuam como melhor forma de se combater, pois possibilita uma maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia que possuem papel importante na destruição de um tumor e impedir o crescimento descontrolado das células. O impacto da doença causado a uma pessoa é influenciado pelas suas habilidades funcionais e pela qualidade de vida. Dessa forma a prática de atividade física proporciona aos sobreviventes de câncer diversos benefícios na força muscular, capacidade aeróbia, capacidade funcional, controle do peso corporal, redução da fadiga, melhora do autoconceito e do humor. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física três dias por semana com treinamento aeróbico e de resistência neuromuscular, prescritos de forma organizada e planejada para os sobreviventes de câncer da Casa de Apoio ao Portador de Câncer Mateus Loureiro Ticle (Lar Esperança e Vida) da cidade de Lavras – MG, proporcionando melhorias nos fatores citados e conseqüentemente na qualidade de vida deles. Resultados esperados: Espera-se que com o programa de atividade física os sobreviventes de câncer consigam obter melhoras nos componentes da capacidade funcional como a força de membros inferiores e superiores, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e também uma diminuição da fadiga e melhora do consumo máximo de oxigênio (VO<sup>2</sup>máx). Todos estes benefícios irão possibilitar uma maior independência, socialização e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3077**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Atividade física para idosos sobreviventes de câncer

Luana Silva Augusto– 7º período de Educação Física, UFLA,bolsista PIBIC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

O câncer é um conjunto de doenças causado por alterações (mutações) no interior das células, onde elas têm um crescimento desordenado espalhando pelo o corpo. O câncer é hoje a segunda principal causa de morte no Brasil, e sua incidência aumenta com a idade. Certas escolhas de estilo de vida são conhecidas por propiciar o risco de câncer como fumar, alcoolismo, produtos químicos, exposição excessiva ao sol. Efeitos colaterais como fadiga, diminuição de força e perda da capacidade funcional são um dos problemas encontrados pelos indivíduos submetidos ao tratamento de câncer. A pratica de exercícios físicos ajuda na reabilitação do indivíduo, sugerindo uma melhora na auto estima, e na autopercepção, bem como influencia a rotina diária, o aumento do consumo de oxigênio, da redução de náuseas, depressão e fadiga. O objetivo é desenvolver um programa de atividade física para indivíduos sobreviventes de câncer da Casa de Apoio ao Portador de Câncer Mateus Loureiro Ticle (Lar Esperança e Vida) da cidade de Lavras – MG. Através desse programa buscar melhorar a qualidade de vida e autoestima desses portadores, além da socialização que o mesmo busca alcançar através dos benefícios que a atividade física proporciona a população portadora dessa doença. O programa de atividades físicas conta com 8 participantes em média, as atividades acontecem nas segundas, quartas e sextas feiras de 13 as 15 horas. É desenvolvido um trabalho neuromuscular e aeróbico, juntamente com alongamentos e caminhada. Espera obter resultados como melhora da força muscular de membros superiores e inferiores, agilidade, flexibilidade e equilíbrio, além da diminuição da fadiga dos participantes, melhora do consumo máximo de oxigênio ( $VO_2^{máx}$ ), proporcionando também uma maior convivência social, independência e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Cancer;Idoso;Atividade Física

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2813**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FISICA PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Deyvid Aelson Nascimento Valacio– 1º período de educação física,UFLA, iniciação científica.

Sandro Fernandes Da Silva– Sandro Fernandes Da Silva, UFLA

–

– 1º período de educação física,UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

–

–

### Instituição:

### Resumo

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença. Como a esperança de vida no planeta tem melhorado gradativamente,a incidência de câncer, estimada em 2002 em 11 milhões de casos novos, alcançará mais de 15 milhões em 2020. Esta previsão, feita em 2005, é da International Union Against Cancer (UICC). O tratamento para esse tipo de doença são cirurgias, tratamento ambulatorial, transplante de medula óssea entre outros. Depois do terremoto emocional do diagnóstico e de tomar consciência da doença, vem uma fase de torpor do qual o paciência espera em vão acordar.Nesse período, não raramente, surgem questionamentos e crises existenciais e por fim a depressão, da qual muitos só se recuperam depois de longo tempo e com a ajuda de profissionais e tratamento (BARBOSA,2003). O envelhecimento celular e a diminuição da capacidade das células de se recuperar fazem com que o organismo dos idosos ser mais suscetível aos tumores.Há estudos que mostram que 40% dos tumores são passíveis de prevenção.A fórmula atividade física regular e alimentação saudável poderia diminuir consideravelmente os números de tumores malignos na terceira idade. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para portadores de cancer do Lar e Vida. Com esse programa buscamos melhorar a qualidade de vida, autoestima desses portadores e a socialização que o mesmo busca alcançar através dos benefícios que a atividade física proporciona.Resultados esperados: esperamos resultados como a melhora da fadiga, diminuição da atrofia muscular, aumento da força muscular, melhora do sistema imune, cardiorrespiratório e ósseo assim como também autoestima e vivência dos participantes melhorando a capacidade funcional. Conclusão: Alguns estudos sugerem que o exercício pode ajudar a reduzir desfechos negativos e melhorar a qualidade de vida das pessoas que terminaram o tratamento para o câncer, além disso, uma melhor qualidade de vida pode levar a uma vida mais longa.

Palavras-Chave: cancer;tratamento;idoso

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3027**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FÍSICA PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Lucineide stefane correia silva– 8o período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), houve 14,1 milhões de casos novos de câncer e um total de 8,2 milhões de mortes por câncer, em todo o mundo, em 2012, estudos apontam que em 2030, a carga global será de 21,4 milhões de novos casos de câncer. O tratamento do câncer pode ser feito através de cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. Em muitos casos, é necessário combinar mais de uma modalidade. (INCA, 2016). Segundo GUIMARÃES et al (2005) capacidade funcional pode ser definida como a capacidade do indivíduo de realizar as atividades da vida diária de forma independente. Em indivíduos idosos essa capacidade tende a diminuir devido a fatores orgânicos relacionados a perdas ou alterações das estruturas e funções, sejam psicológicas ou físicas causadas pela senescência, o que gera grandes limitações ao realizar atividades mesmo que rotineiras. A idosos portadores de câncer se acrescenta um dos efeitos colaterais do tratamento da doença, a caquexia, que é caracterizada pelo desenvolvimento da anorexia, astenia, perda de peso, saciedade prematura, anemia e alteração no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. (BACURAU; COSTA ROSA, 1997). A prática de atividades físicas com prescrição adequada proporcionar melhora no sistema imune, no sistema cardiorrespiratório, ameniza as perdas e atrofia muscular aumentando assim a força muscular e diminuem a fadiga. Objetivo: O projeto desenvolve um programa de atividade física na casa de apoio a portadores de Câncer Lar e Vida da cidade de Lavras. Através desse programa buscamos melhorar a qualidade de vida e autoestima desses portadores, além da socialização que o mesmo busca alcançar através dos benefícios que a atividade física proporciona a população portadora de doenças crônicas degenerativas. Resultados: já forma encontrados resultados como a melhora da fadiga, diminuição da atrofia muscular, aumento da força muscular, melhora do sistema imune, cardiorrespiratório e ósseo assim como também autoestima e vivência dos participantes melhorando a capacidade funcional proporcionando a estes participantes autonomia, independência e por consequência a melhoria da qualidade de vida. Conclusão: Uma alimentação saudável juntamente com um programa de atividades físicas com adequada duração, prescrição e acompanhamento pode ser crucial não apenas para prevenção do câncer, mas também para o tratamento por amenizar e retardar os fatores decorrentes da doença envelhecimento.

Palavras-Chave: atividade física;câncer;capacidade funcional

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3334**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Íris Alves– 3º período de Educação Física Bacharelado,UFLA,projeto de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF,UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Pró- Reitoria de extensão**

### **Resumo**

O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva á carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento do câncer. O diagnóstico precoce é o meio mais eficiente para se pensar na cura da doença. As intervenções tradicionais tais como radioterapia, imunoterapia e quimioterapia são um dos principais problemas enfrentados pelos pacientes, dentre os efeitos colaterais mais comuns estão à caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a perda da qualidade de vida. A prática de atividades físicas regulares e uma alimentação balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios quando prescritos corretamente estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imune, principalmente linfócitos e células natural Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para portadores de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da cidade de Lavras - MG. Visando a melhora da qualidade de vida e autoestima desses portadores. Metodologia: Participam voluntariamente 20 pacientes portadores de câncer com idade entre 40 e 60 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e de contra resistência. São realizadas avaliações mensais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda são aplicados questionários para a avaliação da qualidade de vida e autoestima, que são imprescindíveis para a prescrição das atividades para esses pacientes. Dentro da metodologia ocorrem reuniões semanais para estudos, discussão de artigos e prescrição das atividades físicas. Resultado: Embora na literatura ainda sejam escassos os efeitos da atividade físicas em diferentes intensidades para portadores de câncer, notavelmente foi o interesse e a adesão dos pacientes em fazer parte do programa de atividade física proposto. A melhora da força, capacidade funcional, autoestima e consequentemente a qualidade de vida ainda que subjetivas, foram às principais respostas das atividades físicas relatadas por todos pacientes. Conclusão: Um programa de intervenção com atividades e exercícios físicos torna-se indispensável para o tratamento e a prevenção de doença.

Palavras-Chave: qualidade de vida;exercícios físicos ;força muscular

Instituição de Fomento:Pró- Reitoria de extensão

No. Apresentação: **3036**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER - PECAF

Gláucia Aparecida de Oliveira– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Lucineide Stefane Correia Silva– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista de iniciação científica .

Juliane do Amaral Benedito– 11º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

### Resumo

Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. São previstos 576 mil novos casos de câncer no Brasil por ano. A melhor forma de se combater é a prevenção e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão incluídos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis, vem auxiliando o portador de câncer a ter um melhor estado tanto físico como emocional para enfrentar essas intervenções tão drásticas, além de melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional, trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver exercícios prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando uma melhora não só nas suas capacidades físicas como também melhora nos seus aspectos psicológicos. Metodologia: O projeto é composto por 8 sobreviventes de câncer com idade média  $65,5 \pm 12,32$ . Os voluntários participaram em média de 2 a 3 sessões semanais de treinos aeróbicos e resistidos supervisionados. Resultados: O programa de atividade física espera obter resultados como melhora da força muscular, da capacidade funcional, da composição corporal, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Qualidade de vida;atividade física

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **3547**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER DA CASA DE APOIO LAR E VIDA

Amanda Fernandes Augusto– 7o período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Luan Henrique Pedroso– 6o período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Iris Alves Soares– 3o período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Fernanda Aparecida Gonçalves– 8o período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Maelton Mesquita Siqueira– 8o período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento descontrolado e a disseminação de células anormais (BATTAGLINI, 2004), segundo INCA (2009) é um conjunto de mais de 100 doenças sendo que, as células que tem seu crescimento desordenado (malignidade) invadem os tecidos e órgãos podendo se espalhar (metástase) para outras regiões do corpo e as neoplasias malignas é a segunda causa de morte na população. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o câncer atingiu cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo em 2002 e a previsão é de 20 milhões até 2020. Para BACURAU (1997) durante a fase de tratamento auxilia na manutenção do peso, das funções neuromusculares e no combate de estados de fadiga. Prescrita de forma apropriada a atividade física auxilia na preservação das funções fisiológicas, metabólicas, capacidades físicas, funcionais e psicológicas, contribuindo para uma melhor reabilitação e bem estar em sobreviventes de câncer. Objetivo: Desenvolver um programa de exercício físico supervisionado e controlado para sobreviventes de câncer da cidade de Lavras - MG. Metodologia: O projeto atende participantes que foram acometidos por diferentes tipos de câncer. As atividades são realizadas três vezes por semana com duração de 90 min., também são realizadas reuniões semanais para estudos, discussões da literatura e prescrições de exercícios. O acompanhamento é feito individualmente e são realizadas periodicamente avaliações de controle e respostas dos exercícios através de parâmetros avaliativos de força, capacidade funcional, composição corporal, capacidade aeróbia e aplicação de questionários que verificam o nível de fadiga e qualidade de vida. Resultados: A atividade física tem se mostrado eficaz no tratamento, prevenção, reabilitação em sobreviventes de câncer. Os dados do projeto demonstram melhoras nas variáveis analisadas, sendo assim, promovendo aumento na qualidade de vida. Conclusão: Programas que incluem a atividade física e exercício físico torna-se um fator imprescindível no tratamento bem como forma preventiva no controle da reincidência de doenças crônico- degenerativas dentre elas o câncer.

Palavras-Chave: Atividade Física; Benefícios; Câncer

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3271**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE FISICA PARA PORTADORES DO CANCÊR

BRUNO SILVA DE OLIVEIRA– 6º período de Ed. física, UFLA, Bolsista de extensão.

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Proec**

### Resumo

Introdução: Mais de 12 milhões de pessoas no mundo são diagnosticadas todo ano com câncer. Cerca de 8 milhões morrem. No Brasil, segundo o INCA estima-se que houve 580 mil casos novos da doença em 2015. Se medidas efetivas não forem tomadas, haverá 26 milhões de casos novos e 17 milhões de mortes por ano no mundo em 2030. A prática de exercício moderado, pelo menos três vezes por semana, pode fazer toda diferença na saúde e bem-estar. Essa rotina diminui em 36% os casos de câncer, além de reduzir os riscos cardiovasculares e de hipertensão, e desempenha um papel importante na redução do risco de outros tipos de câncer, o volume, intensidade e tipos de exercícios físicos são os principais fatores que devem ser levados em consideração no sucesso da prescrição de exercícios específicos para pacientes com Câncer, além de melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Metodologia: A prática dos exercícios acontecerá na UFLA, na sala de musculação do departamento de Educação Física, que será realizada três vezes por semana com aproximadamente 1 hora e 30 minutos, entre uma combinação de exercícios aeróbios e resistidos. Objetivo: prescrever atividade física para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando melhorias na capacidade funcional que foi debilitada pelo tratamento contra o câncer, acompanhando-as e adaptando o treinamento para melhor recuperação do paciente. Resultados: Os programas de atividades físicas veem mostrando resultados como a melhora da força muscular, diminuição da gordura e aumento da massa, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: reabilitação;cancêr;atividade física

Instituição de Fomento:Proec

No. Apresentação: **2866**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ATIVIDADE RESPIRATÓRIA E PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO ABACAXI PÉROLA

ERICA RESENDE DE OLIVEIRA– Doutorado em Ciência dos Alimentos, UFLA

FRANCIELLI D`CARLOS CRAVO– Mestrado em Ciência dos Alimentos, UFLA

SIMARA PEREIRA– Mestrado em Ciência dos Alimentos, UFLA

CLAUDINE CHAVES– Mestrado em Ciência dos Alimentos, UFLA

–

–

### Instituição:

### Resumo

Nos últimos tempos consumidores têm sido mais rigorosos nas suas exigências quanto aos padrões de qualidade dos alimentos, principalmente para consumo in natura, tendo em vista que as características e a aparência do produto são fatores determinantes na comercialização. A qualidade dos frutos em pós-colheita é essencialmente determinada no momento da colheita. Uma vez retirado da planta, o fruto dependerá de suas próprias reservas durante sua vida pós-colheita. Isto é particularmente importante para frutos não climatéricos, a exemplo do abacaxi, que devem ser colhidos com qualidade adequada para o consumo e ao mesmo tempo com um grau de maturação não tão avançado de modo que tenha vida útil suficiente para chegar aos consumidores. Procurou-se avaliar, portanto, a influência do formato de corte (rodela e quartos) e da temperatura (5, 10 e 15°C), ao longo de 48 h, sobre a atividade respiratória em abacaxi Pérola, e também sua coloração, firmeza, acidez titulável, pH e seu teor de pectina, do fruto do abacaxi fresco, adquirido no comércio local de Lavras-MG. O monitoramento da taxa respiratória foi realizado no tempo zero, após 24 h e após 48 h. As menores taxas respiratórias ocorreram quando os frutos foram acondicionados à 5 e 10°C, indicando que esta condição proporciona maior vida útil ao produto. Encontrou-se o valor médio de 3,8 para o pH, 15,3°Brix de sólidos solúveis, 1,58 N para a firmeza, 0,75% de acidez titulável e 0,041% de pectina. Estes resultados indicam que o fruto analisado apresenta padrões de qualidade adequados ao consumo.

Palavras-Chave: Ananas comosus L. Merrill; atividade respiratória; qualidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2812** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Atividades Físicas Para a Manutenção e Controle da Saúde em Pacientes Oncológicos

LUAN HENRIQUE PEDROSO– 6º Período em Educação Física, UFLA, Extensão e Esporte.

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador Responsável pelo Projeto, DEF, UFLA.

AMANDA FERNANDES AUGUSTO– 7º Período em Educação Física, UFLA, Extensão e Esporte.

ALAOR JUNIOR DOS SANTOS– 7º Período em Educação Física, UFLA, Extensão e Esporte.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA.**

### Resumo

Introdução: O câncer vem ocupando lugar de destaque no Brasil. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva a carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. A prática de atividades físicas regulares e uma dieta balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios, quando prescritos corretamente, estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imunológico, principalmente linfócitos e células naturais Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras - MG. Visando uma melhora na capacidade aeróbia, utilizada em esforços de baixa ou média intensidade e de longa duração. O máximo consumo de oxigênio ( $Vo_{2m\acute{a}x}$ ) que pode ser levado e utilizado pelo organismo durante exercício. Prescrever treinamentos de musculação para que se chegue ao objetivo de tentar diminuir a sarcopenia (perda de massa muscular corpórea, onde é mais intensa em pacientes oncológicos) auxiliando na melhora da qualidade de vida desses indivíduos e também tentar aumentar ao máximo a força dos indivíduos. Materiais e Métodos: O projeto é composto por atividades subdivididas onde é passado aos alunos atividades de musculação, caminhada, controle da PA (pressão arterial), controle de medidas (bioimpedância) onde as atividades são dadas três vezes por semana. Participam cerca de 10 voluntários pacientes oncológicos da casa de apoio Lar e Vida. Conclusão: É indispensável a prescrição de atividades físicas para as pessoas para o controle e principalmente prevenção de doenças crônicas também o câncer.

Palavras-Chave: Atividade Física; Câncer; Idosos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA.

No. Apresentação: **3218**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Atlas Digital de Anatomia Humana 3D

Victor Lellis Coelho– 4º Período de Sistemas de Informação, Ufla, extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, Ufla

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Realidade Virtual pode-se dizer que é a representação do mundo real no mundo virtual, transformar o mundo real em modelagens 3D. Com a criação deste ambiente em 3D pode-se interagir através de vários dispositivos de entrada e saída. Com essa simulação pode-se fazer diversas aplicações em várias áreas como a educação. Educação é o processo de ensinar e aprender, mas deve ir além do que adquirir o conhecimento, deve-se explorar toda descoberta feita nesse processo, para isso o aluno utiliza diversos meios para essa exploração. Com a Realidade Virtual o ensino pode ter um grande desenvolvimento no método de ensinar e aprender, pois pode-se motivar o aluno a cada vez mais buscar o que precisa e não se limitar. Mas as aplicações de Realidade Virtual não chegaram para remover os livros de atuação e muito menos dos profissionais da área de educação, mas para auxiliar e estimular o aluno, mas também o professor em suas aulas práticas e teóricas. O objetivo do projeto que consiste na criação de um Atlas Digital de Anatomia Humana 3D - ADAH 3D, propiciando um ensino de qualidade através da realidade virtual, além de oferecer um software de qualidade, o principal objetivo é de despertar o interesse, a curiosidade do aluno para a melhor interação com a aplicação, o prazer de estudar e buscar novos conhecimentos, para isso o aluno deve ter esforços mínimos para interagir, apresentar um espaço moderno e de fácil manuseio e com aplicações interessantes despertando o aluno para a exploração do corpo humano. A primeira parte do projeto é criação da estrutura óssea do corpo humano. Através de um scanner 3D - Artec 3D, foram scaneados os ossos produzidos de resina, após esse processo foram exportados para o software Blender 3D v.2.75 e feito a retopologia do objeto tridimensional, e identificados os acidentes ósseos referente a cada osso. Na segunda etapa do projeto está sendo desenvolvido da aplicação web no software Unity 3D v. 5.2.3 e posteriormente será disponibilizados uma versão mobile. Com a aplicação concluída espera-se que tenha uma melhoria na qualidade de ensino em anatomia humana, para assim preparar melhores profissionais na área de saúde, para isso precisa-se de melhores materiais didáticos e espera-se que o Atlas Digital de Anatomia Humana venha suprir essa necessidade de materiais didáticos para os estudos.

Palavras-Chave: Realidade Virtual;Anatomia;3D

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3043**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Atletismo CRIA Bom Sucesso

PRISCILLA MARIA DA SILVA FRANCELINO– 7º Período de Educação Física , UFLA, Licenciatura

Patricia Silveira Da Conceição– 9º Período de Educação Física , UFLA, Bacharelado

Doutor Fernando Roberto De Oliveira– Professor e Coordenador Cria Lavras, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O Projeto de Atletismo na cidade de Bom Sucesso – MG teve início no dia 8 de Março de 2014 em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da cidade e do Centro Regional de Atletismo de Lavras (CRIA- LAVRAS). Foi o primeiro contato de crianças com o esporte na cidade, o projeto utiliza a iniciação ao esporte, no caso específico o atletismo, visando á inserção de crianças e adolescentes no campo acadêmico, proporcionando aos estudantes uma possibilidade de mudança e atribuições nos campos cultural, social e educacional. O projeto tem como sede a Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Departamento de Educação Física (DEF), onde acontecem atividades de treinamento na pista de Atletismo e no ginásio do departamento, todos os sábados. As atividades complementares são realizadas no município de Bom Sucesso nos dias: segunda, quarta e sexta-feira nos horários matutino e diurno na Praça de Esportes da cidade, sempre acompanhados de uma monitora do projeto que os auxilia nas atividades. Atualmente participam do projeto aproximadamente 20 crianças, jovens e adolescentes com idade entre 08 e 17 anos.

Palavras-Chave: Salto;Arremesso ;Martelo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3396**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATUALIZA NEPA: CURSOS DE ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS BASEADOS NA TRÍADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Vanessa Bonifácio dos Santos– Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária/UFLA

HENRIQUE AUGUSTO SOUZA ANDRADE– Acadêmico do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária/UFLA

LAURA LOURENÇO FREITAS– Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária/UFLA

LETÍCIA SCHEFFER BARBOSA– Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária/UFLA

GABRIELA RODRIGUES SAMPAIO– Professora Associada - Professora Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Na maioria das Universidades nem todas as especialidades médicas veterinárias são amplamente abordadas na graduação devido a motivos que, em sua maioria, são alheios a vontade de docentes responsáveis e discentes envolvidos. Buscando suprir tal necessidade, o NEPA (Núcleo de Estudos em Pequenos Animais) criou uma série de cursos abrangendo as principais especialidades veterinárias com a mesma qualidade e conteúdo programático de cursos de especialização oferecidos por institutos reconhecidos no mercado de trabalho, mas de modo economicamente mais acessível para graduandos, pós-graduandos e profissionais de medicina veterinária. Os cursos contam com participação de ex-alunos da UFLA que se tornaram grandes estudiosos, especialistas e pesquisadores. Um dos principais objetivos do projeto é realizar ações sociais que integrem a comunidade acadêmica da UFLA com a comunidade social de Lavras e demais cidades na promoção do espírito de filantropia e solidariedade. A primeira especialidade abordada foi a Oftalmologia Veterinária, haja vista a grande casuística na rotina de clínicas e hospitais veterinários. O Curso aborda temas referentes a pequenos e grandes animais, além de animais exóticos e silvestres, ligados à clínica, cirurgia e diagnóstico por imagem oftalmológico dentro da medicina veterinária. O evento realizado em 7 módulos totaliza uma carga horária de 70 horas, contando com a contribuição de docentes e profissionais renomados, que ministram palestras e abordagem prática. Além de reunir acadêmicos e profissionais que atuam, ou atuarão, nas áreas relacionadas à especialidade, o evento permite a troca de conhecimentos e promove a atualização científica por meio das mais recentes pesquisas e desenvolvimentos na área, disponibilizando materiais de apoio na forma de artigos científicos publicados nos mais respeitados periódicos do mundo. Para cumprir com a responsabilidade social visada pelos organizadores, a renda arrecadada será doada para auxiliar no tratamento de uma jovem, filha de um funcionário terceirizado da UFLA, que possui Ceratocone (doença ocular grave, progressiva e rara que não possui tratamento disponível pelo SUS e pode levar à cegueira). O evento atingiu um grande público de diversas cidades, que se mostrou totalmente contemplado com a oportunidade, especialmente por se tratar de uma área muito pouco explorada nos cursos de Medicina Veterinária. O NEPA já tem planejados outros 2 cursos de especialidades para os próximos semestres letivos.

Palavras-Chave: Núcleo de Estudos;Especialidades;Medicina Veterinária

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2910**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Aula de Neuroanatomia: demonstração prática para as turmas do primeiro módulo de nutrição e educação física da Universidade Federal de Lavras**

Nadja Nelli Loch Zandonai– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

HENRIQUE RIBEIRO ALVES DE RESENDE– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA

DÉBORA NOVAIS MATIAS– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

HENRIQUE AUGUSTO SOUZA ANDRADE– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV – UFLA

LETÍCIA THIELMANN CARVALHO ABUD– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV – UFLA

WANESSA TRILESS NOBUZA NUNES– Acadêmico 7º período de Medicina Veterinária - DMV – UFLA

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Considerando-se que o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares que regem atividades no ensino superior, e que os Programas de Educação Tutorial (PET) têm, como premissa, estimular e exercer estes princípios, o PET em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA) também valoriza esta prática. Neste sentido, e com objetivo de estimular a sociedade acadêmica a exercer o ensino e a extensão, e ao mesmo tempo integrá-los, em 2016/1 os membros do referido grupo ministraram aulas práticas sobre neuroanatomia para as turmas do 1º módulo dos cursos de graduação em nutrição e educação física da instituição. A atividade demandou 6h/aula, e contemplou em torno de 50 alunos ao todo. A fim de melhor ilustrar as estruturas e funcionalidades do sistema nervoso, os petianos utilizaram material do curso de Medicina Veterinária. Tal iniciativa, além de promover a interação entre alunos de diferentes cursos (Medicina Veterinária, Educação Física e Nutrição), viabilizou também a parceria entre os Departamentos envolvidos, ao mesmo tempo em que possibilitou a democratização do ensino, assim como do acervo do Laboratório de Anatomia Veterinária do DMV. Para a aula expositiva foram utilizadas peças como encéfalo (cérebro, cerebelo, tronco encefálico), medula espinhal com nervos e gânglios espinhais, e diferentes cortes anatômicos em cabeças de diversas espécies animais. Durante a explanação os petianos demonstraram estruturas fundamentais para o funcionamento tanto do sistema nervoso quanto de outros órgãos ou sistemas, bem como a respectiva localização de cada uma delas e aplicabilidade prática quando pertinente, com exemplos de lesões ou doenças que acometem algumas dessas estruturas. As peças, disponibilizadas aos alunos, puderam ser observadas e manuseadas, com o objetivo de sanar dúvidas e curiosidades referentes ao conteúdo teórico, previamente ministrado pela docente responsável. No que tange aos alunos ouvintes pode-se observar que a interação entre discentes de cursos distintos resulta não somente em maior aproveitamento do material existente em laboratórios específicos para determinada área, mas permite a transmissão do conhecimento entre eles, de forma mais amena e menos hierárquica, tornando o aprendizado mais fácil. No que se refere aos petianos, a oportunidade prática da docência é de extrema valia, pois os estimula a exercerem síntese de ideias, senso de responsabilidade, desenvolvimento de postura e oratória em sala de aula.

Palavras-Chave: Neuroanatomia;aula;ensino

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3394**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Aulas de Biologia do Cursinho Preparatório Pré-Uni na UFLA

Vanessa da Cunha Silveira– 10º período de Química, UFLA, Bolsista PROEC

Giovanna Rodrigues Cabral– Coordenadora

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Para uma educação de qualidade busca-se uma educação participativa, em que sejam formados cidadãos críticos e formadores de opinião. Atualmente as propostas pedagógicas incorporam os alunos como indivíduos quase que em suas totalidades, mas para que um processo de construção de conhecimento seja concreto precisa-se olhar a individualidade de cada aluno: como chegaram à escola, o meio em que vivem, sua cultura e experiências. Desta forma deparamos com a necessidade de construção de conteúdos e práticas pedagógicas diversificadas para que estes alunos possam de fato estar no processo de construção de conhecimento. Desta forma nas aulas de biologia do cursinho preparatório para o ENEM - Pré-Uni, busca-se uma maior participação dos alunos com a proposta de aulas mais dinâmicas compostas de áreas integradas com saberes cotidianos e participativos proporcionando uma maior inserção destes alunos no curso superior.

Palavras-Chave: Biologia;ENEM;Pré-Uni

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3028**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Aulas práticas de microbiologia aos alunos do ensino fundamental e médio**

Gustavo Magno dos Reis Ferreira– Doutorando em Microbiologia Agrícola, UFLA, gustavo\_mrf@yahoo.com.br

Suemis Maria Parenti de Souza– Mestranda em Microbiologia Agrícola, UFLA.

Enne Gomes Alves– Doutoranda em Microbiologia Agrícola, UFLA.

Mariana Dias Moreira– Pós-Doutoranda em Microbiologia Agrícola, UFLA.

Daiane Bonaldi– Mestranda em Microbiologia Agrícola, UFLA.

Cristina Ferreira da Silva– Orientadora DBI, UFLA.

### **Instituição: CAPES**

### **Resumo**

A Microbiologia é o ramo da Biologia que estuda os seres microscópios (bactérias, fungos, vírus, entre outros). Envolve diversidade e evolução sobre o modo como diferentes tipos de micro-organismos surgiram e o porquê disto. Relata o papel que os micro-organismos realizam no mundo como um todo, nos solos e nas águas, no corpo humano e em animais e vegetais. Microbiologia já não pode ser considerada um tema exclusivo de cursos de graduação ou laboratórios de pesquisa, uma vez que os conhecimentos nestas áreas favorecem o estudante do ensino fundamental e médio a compreender a relação dos micro-organismos com o meio ambiente, com sua vida e principalmente com sua saúde. Atividades práticas laboratoriais são fundamentais para a compreensão da microbiologia, pois despertam o interesse pela descoberta, desenvolve a capacidade de observar e formular hipóteses, promovendo mudanças de hábitos e atitudes. Porém, como a microbiologia trabalha com organismos invisíveis ao olho nu, é um tema pouco abordado no ensino básico, sendo trabalhado nas escolas de forma muito teórica, abstrata e com pouca experimentação. O projeto visa aproximar os alunos do ensino Fundamental e Médio da microbiologia e entender a importância dos microrganismos como agentes benéficos ou maléficos. Desta forma, serão ministradas aulas práticas com uso de microscopia ótica e conteúdo expositivo levando o aluno até a universidade, aproximando-o do universo acadêmico. Com as aulas práticas e aumento do interesse pelos alunos, pode-se abranger novos assuntos relacionados a microbiologia como: higiene pessoal, saneamento básico, meio ambiente e produção de alimentos.

Palavras-Chave: Microrganismos;Ensino;Extensão Universitária

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **3420**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação da produção com manejo baseado alturas pre-estabelecidas em pastos de Tifton-85 no 8º BPM de Lavras**

Antonio Edrey Castro– 2º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PROEC

Paula Hevilen do Couto– 6º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

David José Resende– 6º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Daniel da Cunha– Mestrando, DZO UFLA

Tibério Souza Feitosa– Mestrando, DZO UFLA

Márcio André Stefanelli Lara– Orientador DZO, UFLA

**Instituição: PROEC**

#### **Resumo**

O trabalho foi realizado na Cavalaria do 8º Batalhão da PM em Lavras durante o ano de 2015/2016 com o objetivo de acompanhar o potencial de produção de forragem dos piquetes da Cavalaria e assim determinar o melhor sistema de manejo do pastejo. Para o acompanhamento da produtividade, Utilizou-se um dos piquetes da Cavalaria (Piquete N° 5) com área conhecida (2180 m<sup>2</sup>) o qual foi manejado de acordo com metas de entrada e saída dos animais com base na altura do dossel forrageiro. A altura meta máxima na entrada dos animais foi de 24 cm e a mínima de 12 cm para saída dos animais do piquete. Sete equídeos foram usados para o rebaixamento do dossel durante os ciclos de pastejo. Foram realizados 6 ciclos de pastejo durante o período de 22/04/2015 a 12/07/2016. Para determinar a massa de forragem presente no piquete e calcular a oferta de Tifton-85 utilizou-se o método do prato ascendente, uma ferramenta na qual é possível aferir a densidade da forragem no pasto por meio de medidas indiretas e não destrutivas. Foram avaliadas as densidades pré e pós pastejo os quais foram usados na equação de estimação de massa ( $MF=220,97x+2408,2$  sendo  $x$  = Altura do dossel mensurada com o prato ascendente). A partir destes dados foram obtidos: a massa de forragem (MF) do piquete, a taxa de crescimento diário médio, o desaparecimento estimado, a oferta de forragem e a utilização da forragem produzida na pastagem. Nos ciclos avaliados os pastos tiveram taxas de crescimento diário superior à 74kg de MS ha<sup>-1</sup>, um valor relativamente alto se comparado às outras regiões do Brasil. Foram produzidas mais de 5.9 toneladas de MS no piquete durante 365 dias, suportando a taxa de lotação existente na cavalaria sem a degradação dos pastos. A utilização da forragem foi de 32% nos seis ciclos. A Oferta de forragem média foi de 31% do peso vivo. O manejo com alturas pré determinadas foi eficiente em manter o padrão de colheita da forragem produzida, oferecendo aos animais forragem de qualidade. A uniformidade do dossel foi mantida com as metas de manejo. Os resultados obtidos permitirão aperfeiçoar o manejo dos pastos da Cavalaria e o uso da forragem produzida. Pretende-se dar continuidade ao trabalho acompanhando os crescimentos dos próximos ciclos e o armazenamento da forragem excedente.

Palavras-Chave: Cavalo;Manejo da pastagem;Produção

Instituição de Fomento:PROEC

No. Apresentação: **2848**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIAS PROMOTORAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA DE LAVRAS-MG**

Amanda Cristina Andrade– 7ºperíodo de Nutrição, DNU,UFLA

Daniela da Costa de Oliveira– 7ºperíodo de Nutrição, DNU,UFLA

Poliana Pires Silva– 7ºperíodo de Nutrição, DNU,UFLA

Gabriela de Siqueira Rezende– 8ºperíodo de Nutrição, DNU,UFLA

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU,UFLA.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Nos últimos anos, ocorreram modificações nos padrões alimentares, tais como redução do consumo de alimentos “in natura” e o aumento do consumo de alimentos industrializados, o que contribuiu para o aumento do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo alimentar e educar crianças sobre alimentação saudável em uma Escola Municipal de Lavras-MG. As atividades foram realizadas com 20 crianças de 7 e 8 anos. Foi aplicado o questionário de frequência alimentar validado para avaliar o hábito alimentar, e, como forma de promover Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foram desenvolvidas palestras sobre os temas: Alimentação saudável, higiene pessoal, semáforo nutricional e os riscos do consumo elevado de alimentos industrializados. Posteriormente às palestras, foram entregues panfletos com atividades educativas. Por último, foi realizada uma gincana para avaliar o aprendizado obtido pelos alunos. A análise do consumo alimentar das crianças revelou que apenas 17,4% consomem leites e produtos lácteos, 3,2% de vegetais (frutos e folhas), 11,8% de frutas e 24,3% de legumes, uma vez por dia. Por outro lado, 29,4% ingerem uma vez por dia bebidas com adição de açúcar (refrigerante, suco industrializado e suco em pó). Além disso, 9% das crianças consomem doces, salgadinhos e guloseimas pelo menos uma vez por dia, sendo que cerca de 11,1% delas consomem mais de uma vez na semana. Após as intervenções educativas de EAN, ao avaliar o conhecimento, obteve-se uma média de 75,9% de acertos. Conclui-se que é preciso realizar mais trabalhos de EAN com crianças para promover autonomia nas escolhas alimentares e na formação de hábitos saudáveis, e assim, reduzir a incidência de sobrepeso e obesidade.

Palavras-Chave: Educação Alimentar e Nutricional;Obesidade;Alimentação Escolar

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2991**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação de Procedimentos Operacionais Padronizados na Manipulação e Comercialização de Alimentos em Rede de Supermercados de Lavras/MG**

Thamires Teixeira Valentim– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI. thamires\_valentim@hotmail.com

Letícia Tóssoli de Sousa– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Laura de Paula Souza– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Janaína Silva Medeiros– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Olga Lucia Mondragón Bernal– Orientadora DCA, UFLA.

Jéssica Almeida Alves– 9º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Os estabelecimentos da cadeia de suprimentos encontram dificuldades em determinadas situações em manter os padrões das Boas Práticas de Manipulação e Comercialização de alimentos (BPMC) exigidos pela ANVISA. Este trabalho de extensão do Núcleo de Estudos em Qualidade (NUQUALI) do DCA/UFLA, em parceria com uma cadeia de supermercados, teve por objetivo reciclar os conhecimentos dos gerentes que atuam nessa cadeia além de diagnosticar as condições de adequação às BPMC das unidades da cidade de Lavras/MG atendendo ao interesse da própria empresa. Foram realizadas 13 visitas programadas de aproximadamente 6 horas/semana a 4 supermercados da rede. Todos os processos, desde a recepção de produtos até a venda, foram acompanhados e observados quanto a adequação a Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) da própria empresa e às exigências das RDC 216 de 2004 da ANVISA para: 1) Limpeza; 2) Presença de pragas; 3) Adequação de Equipamentos e Ambientes e 4) Armazenamento. Foram gerados relatórios com propostas de planos de ação para melhoramento das não adequações que foram entregues aos gerentes responsáveis por cada unidade. Entre as propostas de plano de ação foi sugerido oferecer palestras de reciclagem de conhecimentos nos aspectos observados. Foram então realizadas palestras educativas sobre os temas: 1) Estrutura e Manutenção de Instalações e Equipamentos/ Limpeza e Sanitização de Ambientes; 2) Vetores e Pragas / Escolha de Fornecedores e Controle de matérias primas; e 3) Armazenamento e transporte de mercadorias. Foram em total 6h de palestras, ministradas em 3 semanas para um total de 21 funcionários. De acordo com o feedback dos participantes, 43% consideraram as palestras ótimas e 72% consideraram os conteúdos ótimos para o seu desempenho. Houve uma sensibilização positiva para a qualidade e as BPMC pelos funcionários da empresa, fato que foi corroborado em visitas posteriores quanto adesão à ações propostas como por exemplo a reorganização do estoque e a utilização de novos equipamentos de segurança.

Palavras-Chave: Qualidade; Adequação; Exigências

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2999** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação do Resto-Ingesta e Educação Nutricional e Comportamental dos usuários do RU**

Laryssa Teodoro de Paula– a) 6º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão, bolsista. b) Emília Cristina Mões, Orientadora, Técnica Administrativa, Restaurante Universitário - PRAEC, UFLA.

–

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Resto-Ingesta é definido como a quantidade de alimentos que é devolvida no prato após uma refeição, devendo avaliado diariamente por ser um indicador econômico e de satisfação do cliente. A análise do Resto-Ingesta visa quantificar a comida desperdiçada e elucidar os motivos que levam ao desperdício, que podem estar relacionados a aceitação do cadápio e também a forma do cliente se servir. Diante disto, o projeto tem como objetivo promover ações educativas com quadro informativo, folders educativos, display de mesa, visando minimizar o desperdício de alimentos do Restaurante Universitário ( RU ) da Universidade Federal de Lavras – UFLA, com o intuito de informar quantitativamente os clientes de tal desperdício. O acompanhamento será realizado durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017. Serão desenvolvidas ações de conscientização, educação nutricional dos clientes a fim de diminuir o desperdício, iniciar o processo de socialização alimentar visando suprir as necessidades fisiológicas dos indivíduos e conscientização dos usuários no pensar no próximo com atitudes simples de respeito aos demais usuários do RU.

Palavras-Chave: resto-ingesta;ações;educação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3182**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE EQUINOS USADOS NO PATRULHAMENTO URBANO EM LAVRAS E REGIÃO

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 6º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA, pg\_71@hotmail.com

Raquel Silva Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras - MG"

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 5º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Geislamara Alexia Garcia Andrade– 3º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Edivaldo Da Silva Santos– Sargento da Polícia Militar de Minas Gerais

José Rodrigo Luz– Cabo da Polícia Militar de Minas Gerais

### Instituição:

### Resumo

Uma boa nutrição afeta diretamente no desempenho de equinos em trabalho. Para exemplificar a importância da avaliação periódica da condição nutricional de equinos, apresentaremos dados das éguas Veneza (V), Atrevida (A) e Noviça (N) sob diferentes rotinas de patrulhamento urbano na cidade de Lavras e região, no período de maio de 2015 a maio de 2016. O serviço foi realizado em duplas de acordo com a demanda da semana, não havendo intervalo diário definido, sendo a média de 6 horas de trabalho/dia e 14 km/dia. Durante os 390 dias acompanhados, a égua V trabalhou 107 dias ( $8,2 \pm 2,7$  dias/mês). A égua A trabalhou 80 dias ( $6,1 \pm 4,2$  dias/mês). A égua N trabalhou 30 dias ( $2,3 \pm 1,8$  dias/mês). Essa escala de trabalho dos animais dependia da escala dos militares responsáveis pelos mesmos, exceto a égua N considerada reserva. Essa carga de trabalho correspondeu a categoria de equinos em atividade leve (segundo NRC equino de 2007) : consumo diário de 2% do peso vivo em MS e exigência de energia 1,25 vezes a manutenção [ED (Mcal/dia) =  $1,4 + (0,03 \times PV \text{ (kg)})$ ]. Semanalmente era aferido o peso e escore corporal (ECC na escala 0-5). O consumo diário total estimado (CDT) e exigência de energia da égua V ( $540,5 \pm 8,4$ kg e ECC entre 3-4,5), égua A ( $489,5 \pm 9,9$ kg e ECC entre 3,5-5) e égua N ( $436,7 \pm 13,5$ kg e ECC entre 3-4) foi, respectivamente, de: 10,8 kg MS/dia e 22,01 Mcal/dia; 9,8 kg MS/dia e 20,10 Mcal/dia; 8,7 kg MS/dia e 18,12 Mcal/dia. Os animais eram alimentados com concentrado comercial (12 ou 15% PB) na quantidade de 3,5 kg (A) ou 4,0 kg (V e N), divididos duas vezes por dia (7h e 16h); 100g/animal de sal mineral junto com concentrado da manhã; além de água e forragem à vontade através de pasto de tifton 85 (*Cynodon dactylon* spp.). O balanço energético (diferença entre o consumo e exigência energética) dos animais foi positivo, sendo o consumo energético de 25,07 Mcal/dia (11,3% acima exigência diária) para égua V; 22,57 Mcal/dia (11,2% acima exigência diária) para égua A; 21,12 Mcal/dia (11,6% acima exigência diária) para égua N. Caso não esteja previsto aumento na carga de trabalho dos animais, o consumo de concentrado deve ser reduzido assim que observado escore acima de 4, para evitar sobrepeso. É necessária maior integração entre os militares e equipe da UFLA na coleta dessas informações para tomada de decisão, visando controle do fornecimento de concentrados e evitando consumo desnecessário desse alimento que onera o sistema de criação.

Palavras-Chave: equinos; escore corporal; energia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2909**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Benefícios no aspecto mental de Hatha Yoga Integral**

Bianca Melo Pereira– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de Extensão

Viviane Santos Pereira– Orientadora, DAE, UFLA

Marcelo Henrique Silva Spinelli– 2º período de Química, UFLA, bolsista de Extensão

Wesley Francisco Silva dos Santos– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão

Felipe Vidigal Simão– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão

Thayrine Ellen Gomes Silva– 1º período de Administração, UFLA, bolsista de Extensão

### **Instituição:**

### **Resumo**

No mundo contemporâneo, em meio à modernidade, a mente das pessoas é continuamente bombardeada por estímulos estressantes, criando um estado de tensão física e mental, intimamente relacionados. Esse estado de tensão é determinado conforme a capacidade do indivíduo em adaptar-se socialmente às exigências impostas pelas mudanças ocorridas em sua vida. Sob a perspectiva de cuidados integrais e promoção de saúde, observa-se um crescente interesse pela prática do Yoga que considera o indivíduo de forma abrangente nos níveis físico, mental, emocional, espiritual e social. Nesse contexto, o Projeto Yoga e Qualidade de Vida tem sido bem difundido na Capela Ecumênica da UFLA levando em consideração os benefícios à saúde e a melhoria no bem-estar dos praticantes. O projeto é composto por 2 professores do Departamento de Administração e Economia, 5 bolsistas de graduação e 6 voluntários. Reuniões semanais são realizadas para o acompanhamento das práticas realizadas na Capela, assim como estudos dirigidos a respeito do modo de vida yogui. São realizados também encontros semestrais, intitulados Satsang, abertos ao público para um melhor contato com as definições do Yoga. Em seu conceito, o Yoga é um sistema de filosofia e disciplina hinduísta milenar que se refere ao estado de integração dos aspectos superficiais, profundos e superiores do homem. A prática dessa conexão possibilita o silenciar da mente, deixando-a livre de distrações, e levando o praticante a estar em contato consigo mesmo na busca de seu equilíbrio. Assim sendo, para avaliar esse processo de mudança na mente dos praticantes, foram elaborados questionários com questões pertinentes aos ganhos recebidos com as práticas de Hatha Yoga. Analisando os questionários, que foram aplicados nas 4 turmas de Hatha Yoga verificou-se que a prática é capaz de produzir efeitos revigorantes propiciando ao praticante um estado permanente de vigor, serenidade, autoconfiança, clareza mental, combate ao estresse e ansiedade, além de promover o relaxamento, melhorar a auto-estima e a capacidade de concentração e de atenção. O desenvolvimento da autoconsciência, durante as práticas, contribui para um maior controle da pessoa sobre seus pensamentos. Em vista disso, a oferta de prática de Yoga no ambiente universitário é uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida da comunidade e estudantes e os praticantes se mostram cada vez mais interessados no Yoga como prática corporal e espiritual.

Palavras-Chave: Hatha Yoga; benefícios; aspecto mental

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3126**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Bioconstrução com Bambu e Sapê: atividades de extensão realizadas na área sede do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá**

Gabriel Lucas Ribeiro– 5º período de Engenharia Florestal, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá.

Danilo Bonando– 1º período de Engenharia Florestal, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá.

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 11º período de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá.

Giovani Laboissiere Ferreira– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá.

Andréa Aparecida Ribeiro Corrêa– Orientadora DEG, UFLA.

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O Núcleo Yebá realizou neste ano de 2016, dois eventos vinculados ao Projeto CEIA (Centro de Experiências e Integrações em Agroecologia), referente à bioconstrução de uma estrutura modelo em bambu e sapê na área sede do Núcleo. O primeiro, intitulado Curso de Arquitetura Agroecológica ocorreu dos dias 20 a 22/03/2016, e contou com a participação de 38 pessoas. Já o evento Bioconstrução com Gramíneas teve a duração de três dias (22 a 24/07/2016) e contou com a participação de 52 pessoas. Nestes eventos, os conhecimentos técnicos adquiridos com a bioconstrução com bambu e sapê foram socializados com a comunidade interna e externa à UFLA, Lavras e região, através de oficinas práticas com Bambu para a Bioconstrução -Tratamento, Encaixes e Amarrações, e Sapê para Coberturas - Colheita e Amarração. Os conhecimentos teóricos adquiridos foram complementados com atividades práticas durante os mutirões realizados no dia seguinte às oficinas, contribuindo para o progresso da obra do CEIA. Para além da abordagem puramente técnica, houve a preocupação de dialogarem palestras e rodas de conversa sobre os princípios ideológicos que orientam a agroecologia como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável. Os membros do Yebá têm como referência de prática educativa a ação dialógica, bastante discutida por Paulo Freire, na busca de um profissional comprometido com a transformação da sociedade.

Palavras-Chave: Agroecologia;Bioconstrução;Bambu

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3347**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Biodiversidade ao longo de gerações: síntese de informação e divulgação de dados do acervo do Herbário ESAL.**

Vinicius Henrique Vieira Silva– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

Mariana Esteves Mansanares– Mariana Esteves Mansanares, Orientadora, DBI, UFLA

Antônio Massensini Júnior– Antônio Massensini Júnior, Biólogo, Herbário ESAL, DBI, UFLA

Mateus Henrique Lauriano– Mateus Henrique Lauriano, 5º Período de Ciências Biológicas (CBio), Bolsista de Extensão Herbário ESAL

–

–

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Herbário ESAL está vinculado a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi fundado em 1937 pelo Professor Ezechias Paulo Heringer, com a colaboração de Antônio Mendes, ainda na época da Escola Agrícola de Lavras. Naquele momento, os organizadores contaram com intercâmbio de espécimes com Frederico Carlos Hoehne, um dos primeiros e mais importantes botânicos brasileiros, que combinou sua extensa experiência de campo com a formação de coleções de plantas. Os acervos botânicos são de fundamental importância para contribuição e desenvolvimento de estudos relacionados à morfologia e sistemática vegetal, além de conter um inestimável banco de dados da biodiversidade vegetal da região onde estão inseridos. O acervo do herbário ESAL atualmente conta com cerca de 28.000 exsiccatas. Dentre as espermatófitas, são 48 registros de Gimnospermas e 27.308 de Angiospermas, subdivididas em 218 famílias. As famílias mais representativas na coleção são Fabaceae (2916), Asteraceae (2648), Poaceae (2247), Myrtaceae (1490), Melastomataceae (1185), Rubiaceae (1118), Malpighiaceae (798), Lauraceae (730), Euphorbiaceae (708) e Malvaceae (691) e compõem 53% do acervo das Angiospermas. Já as Gimnospermas possuem registros das famílias Podocarpaceae (15), Cupressaceae (13), Araucariaceae (9), Pinaceae (9) e Ginkgoaceae (2). Há no acervo ESAL exsiccatas coletadas em 12 países além do Brasil, com registros para as Américas do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Peru e Uruguai), Central (El Salvador, Jamaica e México) e do Norte (EUA) e Europa (Espanha, França e Portugal). No Brasil, 25 dos 27 estados estão representados, sendo Minas Gerais (22.932), São Paulo (1.175), Mato Grosso (623), Bahia (583) e Rio Grande do Sul (322) os mais frequentes, somando 94% do acervo total. Os municípios com maior número de coleta são Lavras (7.494), Ingaí (1.532), Itumirim (1.025), Carrancas (655), Aiuruoca (647), Poços de Caldas (560), Francisco Sá (458), Itutinga (409), Divinópolis (373) e Campo do Meio (373), equivalendo a 49% do acervo total. Conclui-se que a coleção do Herbário ESAL sofre influências de sua localidade, do recebimento de doações e de expedições botânicas realizadas por seus colaboradores. Das cerca de 33.000 espécies de angiospermas do Brasil, as três maiores famílias são Asteraceae, Orchidaceae e Fabaceae. No Herbário ESAL, estas famílias se destacam, com exceção das Orchidaceae (222 registros), apontando a necessidade de mais coletas pra essa família.

Palavras-Chave: Herbário; Importância; Representatividade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3238** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Biólogo por um dia no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito: uma aventura pelos Biomas com estudantes do ensino fundamental**

Lídia Wouters– 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

Mateus Henrique Lauriano– 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

Natan Tomaz Massardi– 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

Tamiris da Silveira Campos Resende– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

Jacqueline Magalhães Alves– Orientadora DED, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

No decorrer da história há elevada ocorrência de atividades antrópicas na natureza, as quais têm acarretado diversos impactos à fauna e à flora mundial. No Brasil enfrentam-se as consequências dessas atividades, relacionadas a queimadas criminosas, crescimento urbano desordenado, expansão não planejada da agricultura e extrativismo predatório. A importância de estudar os biomas brasileiros vai além de conhecer as características particulares de cada bioma, pois deve visar a sua conservação ou preservação, dependendo da situação. O objetivo desse trabalho foi motivar e construir conhecimentos sobre os biomas Cerrado e Mata Atlântica com estudantes do ensino fundamental, integrando espaços de educação formal e não-formal, através de uma expedição a um parque ecológico da Região de Lavras, MG. Foi realizada uma visita ao Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito, Lavras, MG com os estudantes do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Ramiro de Souza Andrade, Ingaí, MG, acompanhados por uma equipe composta por quatro discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFLA e dois professores da Escola. Os estudantes, orientados pela referida equipe, visitaram um ambiente típico de Mata Atlântica e outro típico de Cerrado para responder a diversas problematizações no decorrer da trilha. Inicialmente foi visitada uma área com características físicas típicas de bioma de Cerrado. Os estudantes foram estimulados a perceber aspectos da paisagem, incluindo vegetação local (tipos de plantas, densidade, porte, características de caule e folhas), clima do local e tipo de solo, e a partir disso, foi construído o conceito de cerrado. Posteriormente, os estudantes acompanharam a equipe a um segundo ambiente, com características físicas típicas de bioma de mata atlântica. As mesmas problematizações foram feitas e foi também construído o conceito desse bioma. Folhas de plantas foram coletadas de ambos os biomas visitados. Ao final das visitas os estudantes fizeram um desenho tipo impressão das folhas coletadas, em papel A4 utilizando giz de cera para colorir. Os desenhos foram levados à Escola e colados em um mural, para despertar também nos demais estudantes a curiosidade sobre a diversidade dentre esses biomas brasileiros e a importância dos processos de conservação do meio ambiente. Atividades como a realizada possibilitam melhor formação do educador e favorecem a construção mais sólida de conhecimentos, por meio do diálogo e da relação teoria-prática.

Palavras-Chave: Bioma; Metodologia em Ciências; Ensino não formal

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3375**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Boas escolhas alimentares e a longevidade

Isabella de Oliveira Santos– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Jaqueline Vale Santos– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Elizandra Milagre Couto– Orientadora DNU, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Observamos nos tempos de hoje há um contraste entre saúde e doença, onde pessoas estão cada vez mais optando pela busca da saúde perfeita, enquanto há um grande aumento de casos de obesidade e doença relacionada a esse aumento de peso, por essa razão buscaram-se cada dia mais meios que facilitem a melhoria na qualidade de vida da população, atribuindo a isso o consumo saudável de alimentos juntamente com práticas regulares de atividade física. Esse projeto visa agregar prazer e saúde, permitindo que a população tenha um cardápio versátil e agradável enquanto consome nutrientes que os beneficiem. Pensando nisso foi proposta uma preparação de suco acrescido de inhame e através de pesquisas de caráter exploratório foi possível reunir uma grande variedade desses sucos os quais possuem diversos benefícios, tais como: ajuda a reforçar a imunidade, auxílio na redução do cansaço físico; poder anti-inflamatório; diminuição dos sintomas de tensão pré-menstrual; inibição do acúmulo de toxinas no organismo e combate aos radicais livres; fonte de betacaroteno, vitamina C, vitaminas do Complexo B, além de ferro, cálcio e magnésio; contribuição para redução da taxa de colesterol e da pressão arterial; entre outros muitos benefícios, garantindo, assim, que além de prazer, a ingestão desse alimento pode garantir mais saúde a quem o consome. Para a preparação do suco de inhame verde foram utilizados os seguintes ingredientes: 500 ml de água, 5 folhas de alface, 2 folhas de couve manteiga, 1 cenoura, 2 maçãs e 2 inhames pequenos crus. Descasque os inhames. Lave bem as folhas deixando-as imersas em solução de água, limão e vinagre por 5 minutos e enxágue, em seguida, com água corrente. Lave e corte os demais ingredientes em pedaços pequenos, em seguida coloque-os no liquidificador junto com as folhas e a água e bata tudo por 2 minutos. Coe em uma peneira e beba. De preferência beba em jejum, antes das refeições ou ao final do dia, aproveitando melhor todos os nutrientes contidos nele. O suco apresenta 54,2g de carboidrato, 8,2g de proteína, 1,2 g de lipídeo, 12,3g de fibra, 1,772mg de potássio. Tendo a receita 253,56 Kcal, valores com referência a tabela TACO. Através do exposto o aumento no consumo de preparações a base de ingredientes saudáveis é de extrema importância para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Alimentação saudável;Benefícios do inhame;Qualidade de vida

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2962**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Boletim de nutrição aplicada ao esporte: Hidratação e Hipertrofia Muscular**

Mayara Rosa Alvarenga– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

Wilson César de Abreu– Orientador DNU, UFLA.

LILIANA KATARYNE FERREIRA SOUZA– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

BIANCA DA SILVA ANDRE– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

JOSE ROBERTO DOS SANTOS– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A boa nutrição é capaz de maximizar o desempenho físico e a recuperação no pós-exercício. Poucos atletas ingerem quantidades ideais de energia, nutrientes e água, o que pode estar associado ao baixo conhecimento sobre nutrição. Dessa forma, o uso de medidas educativas pode contribuir para aumentar o conhecimento sobre a alimentação e atividade física, promovendo a adoção de práticas alimentares mais saudáveis. Este projeto tem como objetivo divulgar periodicamente informações sobre nutrição esportiva e atividade física através do "Boletim de nutrição aplicada ao esporte". Está sendo utilizada a mídia impressa (folders) e a mídia digital com um grupo público no facebook com título: Boletim de Nutrição aplicada ao Esporte. O presente estudo está sendo realizado na cidade de Lavras-MG pelos estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras. Foram elaborados folders baseado em artigos científicos sobre os temas hidratação no esporte e estratégias nutricionais para hipertrofia muscular. Foram entregues 200 folders sobre hidratação e 35 sobre hipertrofia muscular para atletas das equipes esportivas da UFLA. Posteriormente esses folders foram postados no grupo do facebook (boletim de nutrição aplicada ao esporte). Em 14 dias o folder sobre estratégias nutricionais para hipertrofia teve 111 curtidas, 9 compartilhamentos, 106 visualizações. O folder intitulado "Hidratação, beba essa ideia" teve 108 curtidas, 8 compartilhamentos, 57 visualizações. Conclui-se que para indivíduos praticantes de atividade física e atletas uma nutrição adequada e balanceada é de extrema importância, portanto o Boletim de nutrição aplicada ao Esporte visa a inserção de hábitos alimentares saudáveis para a garantia de uma melhor qualidade de vida e maior rendimento esportivo. Apesar do curto tempo de exposição dos folders na mídia digital, observa-se que número relevante de pessoas se interessou pelo conteúdo. No segundo semestre de 2016 a divulgação será intensificada para atingir maior número de atletas e esportistas.

Palavras-Chave: nutrição esportiva; ingestão hídrica; massa muscular

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2891**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Boletim de Nutrição Aplicado ao Esporte: Importância dos Carboidratos

Bianca da Silva Andre– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

WILSON CÉSAR DE ABREU– - Orientador DNU, UFLA.

LILIANA KATARYNE FERREIRA SOUZA– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

JOSE ROBERTO DOS SANTOS– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

MAYARA ROSA ALVARENGA– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Uma boa nutrição contribui para o desempenho físico e rápida recuperação do atleta. Os carboidratos são nutrientes encontrados nos cereais (arroz, trigo), raízes e tubérculos (batatas, beterraba), frutas, leguminosas, entre outros. A ingestão adequada de carboidratos é fundamental para garantir a reposição de glicogênio muscular e hepático, bem como para manter a glicemia e minimizar o catabolismo proteico. Para que o atleta faça ingestão adequada de carboidratos é necessário que o mesmo tenha conhecimento sobre sua importância para saúde e desempenho físico e fontes alimentares. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo divulgar, de forma periódica informações sobre nutrição esportiva e atividade física. Este projeto está sendo realizado pelos acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras – UFLA, no município de Lavras- MG. Foi elaborado um material informativo baseado em artigos científicos sobre o tema carboidratos no esporte. Está sendo utilizada a mídia impressa (elaboração de folders) e a mídia digital (grupo no facebook), com intuito de divulgar informações sobre nutrição e atividade física. Foram entregues 35 folders para os esportistas que participaram dos Jogos Escolares de Minas Gerais, que foram sediados pela UFLA neste ano. Esse folder que trazia informações sobre a importância dos carboidratos para o desempenho físico e saúde. Posteriormente esse pôster foi postado no grupo do facebook (boletim de nutrição aplicada ao esporte). Em 14 dias de postagem foram verificados 29 curtidas, 64 visualizações e 4 compartilhamentos. Apesar do curto tempo de exposição dos folders na mídia digital, observa-se que número relevante de pessoas se interessou pelo conteúdo. Considerando que as informações divulgadas podem contribuir para fomentar a adoção de hábitos alimentares saudáveis, no segundo semestre de 2016 a divulgação será intensificada para atingir maior número de atletas e esportistas.

Palavras-Chave: Carboidratos;exercício físico;glicogênio

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2931**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Brincando e Aprendendo

PATRESE PIRES BARBOSA– 7o período de Educação Física, UFLA, Bolsista PROEC

MARIA RACHEL VITORINO– Maria Rachel Vitorino, DEF, UFLA

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o Projeto brincando e aprendendo para crianças e adolescentes tem o seu foco no desenvolvimento da autonomia e da construção da identidade das crianças, por meio do brincar, “pois é uma das formas principais que ela dispõe nesta fase de sua vida para aprender”(Lima, 2006, p.13). Brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades, além de estimular a curiosidade e a autoconfiança, que proporcionam o desenvolvimento das diversas linguagens e do pensamento. O desenvolvimento deste Trabalhando foi em conjunto com a Escola Estadual Dora Matarazzo, onde participaram adolescentes na faixa etária de 8 a 13 anos com atividades recreativas (como brincadeiras cantadas, brincadeiras tradicionais, jogos de oposição). O projeto também ofereceu atividades de Fanfarra onde o aluno aprendeu cadências e instrumentos de percussão. **OBJETIVO:** O projeto visa buscar a introdução da recreação e jogos, evitando a especialização precoce dos alunos a apenas uma modalidade fazendo assim que os alunos através dos jogos explorem diversos tipos de experiências com diferentes modalidades. **METODOLOGIA:** o programa tem uma frequência de 3 vezes por semana com aulas de 60 minutos para cada turma que ocorre um rodízio entre as atividades propostas. São explorados nessas aulas o lúdico da criança e a criatividade problematizando vários assuntos do dia a dia. **AMOSTRA:** participam do projeto 70 alunos na faixa de 8 a 13 anos de ambos o sexo, da escola estadual Dora Matarazzo. **RESULTADOS:** Muitos alunos que não conheciam outros jogos passaram a demonstrar interesse por algumas modalidades não conhecidas por eles, muitos também tiveram o contato com outras culturas como dança típica, costumes e também a fanfarra. **CONCLUSÃO:** o projeto re-significou o conceito de brincar e promoveu o contato com instrumentos musicais. Mostrando aos professores que é possível aprender várias coisas brincando e passando para crianças valores éticos, cultura e conhecimento gerais. Ocupando o tempo da criança com atividades prazerosas e riquíssimas em conhecimento.

Palavras-Chave: Brincar;Recreação;Aprender

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3278**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Campanha “10 minutos contra Dengue” na Universidade Federal de Lavras - MG

Guilherme Campos de Castro– Graduando em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Jairo Cardoso Abreu– Graduando em Medicina Veterinária, UFLA, voluntário PETi BIOPAR.

Marili Galdino Santos– Bolsista Bic Júnior, Colégio Tiradentes.

João Carlos Santos Tavares– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DSA, UFLA.

Thales Augusto Barçante– Coorientador DSA, UFLA.

### Instituição:

### Resumo

A dengue é causada por um vírus e um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, presente em áreas tropicais e subtropicais. Atualmente é sabido que o mosquito também transmite a febre Chikungunya e o Zika Vírus. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) lançou neste ano a campanha “10 Minutos Contra a Dengue” de mobilização, controle e enfrentamento da doença. Tal iniciativa foi elaborada pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), inspirada em estratégia adotada em Cingapura, sudeste Asiático, que visa reservar 10 minutos semanais para a limpeza das residências para eliminar possíveis criadouros do mosquito. Neste âmbito, este trabalho visou implementar a estratégia dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com ações em cada departamento/setor funcional da instituição. O projeto foi realizado em conjunto pelos grupos PETi Biologia Parasitária (PETi BIOPAR) e Núcleo de Estudos em Parasitologia (NEP), auxiliado por estudantes do BIC Júnior, iniciando-se em fevereiro de 2015. Todos os setores da UFLA foram informados da campanha, sobre como proceder no combate aos focos e designou-se um responsável pela execução em cada setor. Após 12 semanas, verificaram-se as contribuições, participações e os relatos dos responsáveis. Constatou-se que, dos 28 departamentos visitados na UFLA, 27 (96,5%) indicaram um responsável permanente para o controle de focos do mosquito e apenas 1 (3,5%) informou que, até o momento da visita, nenhum responsável fixo foi designado para a função. Dentre os 27 responsáveis, apenas 3 (11%) contavam com o apoio de um outro membro do departamento para realizar as atividades. Um total de 28% dos departamentos apresentava alguma condição de risco para instalação de focos, sendo que dentre estes, 75% apresentavam zonas/objetos com acúmulo de água. Ainda dentre os departamentos que apresentavam risco, apenas 50% moveram ações que reduziram ou eliminaram o risco até o momento da visita. Calhas sujas, caçambas, entulhos, latas de lixo, vazamentos de água e objetos de jardinagem foram relatados como principais problemas. A presença de larvas em água parada foi relatada em alguns locais. Conclui-se que os “10 minutos contra a Dengue” vem apresentando resultados, porém há necessidade de ação constante para a rápida identificação de focos, recomendando-se a sistematização de ações educativas e informativas aos diversos níveis hierárquicos que compõem a universidade.

Palavras-Chave: Dengue;UFLA;Mobilização

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3353**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Ana Maria Costa de Oliveira– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista proec-pib/ufla

Joseane Camilla de Castro– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA

Jamila Helena Faria– Chefe de divisão da vigilância ambiental de Lavras

Thales Augusto Barçante– Coordenador, Professor Adjunto, DSA, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora, Professora Adjunta, DSA, UFLA

–

**Instituição: PROEC PIB/UFLA, CNPq, FAPEMIG**

#### **Resumo**

A raiva é uma importante doença infecciosa, que pode acometer todos os mamíferos, inclusive seres humanos. Tem como agente etiológico o vírus do gênero *Lyssavirus*, e, é caracterizada por uma encefalomielite fatal. Por se tratar de um problema de saúde pública a adoção de medidas preventivas é imprescindível, a fim de evitar a infecção em animais e humanos. Como medidas de prevenção, o Ministério da Saúde disponibiliza um esquema para profilaxia da raiva humana com o uso de uma vacina de cultivo celular que pessoas que podem ter entrado em contato com o vírus devem receber. Há, também, a vacinação antirrábica de animais domésticos, que é realizada anualmente em todo o território nacional. Tendo em vista a importância da referida doença, nos dias 9 e 10 de julho de 2016, a Prefeitura do Município de Lavras, realizou a campanha de vacinação antirrábica na zona rural, contando com a participação de membros do Núcleo de Estudos em Parasitologia (NEP) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A campanha foi realizada com visitas em cada residência, em dois dias, devido à grande extensão da zona rural do município. Na localidade da Ponte Alta, foram vacinados 61 cães e 11 gatos, e na Serra do Gambá 144 cães e 18 gatos, no sábado e no domingo respectivamente, batendo a meta para cada região. Além dessas medidas preventivas devem ser feitas outras ações, pois em doenças de caráter zoonótico são essenciais um conjunto de medidas, visto que ações isoladas diminuem a eficácia da profilaxia. Neste sentido, as parcerias entre a academia, aqui representada pelo NEP e os agentes do serviço são fundamentais para melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que leva os conhecimentos produzidos na universidade, para uma aplicação real, junto à comunidade. Além do ato da vacinação, diversos esclarecimentos foram realizados, contribuindo também para as ações de educação em saúde, fundamentais nos programas de vigilância e controle de doenças.

Palavras-Chave: raiva; vacinação; prevenção

Instituição de Fomento: PROEC PIB/UFLA, CNPq, FAPEMIG

No. Apresentação: **3350**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **CAMPUS HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA): A musealização como forma de preservação.**

Larissa do Vale Teixeira– 2º período de Direito, UFLA, bolsista PROEC.

Patrícia Muniz Mendes– Orientadora CMPH/PROEC.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A história da Universidade Federal de Lavras (UFLA) esta relacionada à Escola de Agricultura de Lavras (1908), uma das instituições pioneiras no ensino agrícola no Brasil. Frente ao crescimento da instituição e a sua transformação em Universidade (1994) observou-se a sensibilidade em se preservar o conjunto arquitetônico denominado Campus Histórico da UFLA (CH-UFLA). Neste Campus convivem gerações históricas e estilísticas de edificações do início do século XX e XXI, que expressam a origem e as transformações da universidade. Duas edificações deste conjunto alocam os museus universitários, Bi Moreira e de História Natural, e as demais ocupam funções administrativas da instituição. O trabalho objetiva realizar uma análise contextual histórica das edificações presentes neste dado âmbito, pretende correlacionar a preservação do Patrimônio Cultural com a responsabilidade de proteção tanto da esfera social quanto da política ( Poder Público) e, também, tem como intuito refletir sobre a necessidade crescente da preservação e conservação do patrimônio universitário como elemento constitutivo das práticas científicas da Universidade. Identificamos a musealização destes espaços como uma estratégia de garantia da memória e da história do CH-UFLA.

Palavras-Chave: Musealização;Preservação;Patrimônio Cultural

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2822**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Caracterização do município de Itutinga por meio de técnicas de geoprocessamento - Projeto GPS – Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras**

Daniel Andrade Maciel– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro colaborador do projeto GPS/ESF Lavras.

Sany Laisla de Paula– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Coordenadora do projeto GPS/ESF Lavras.

Franklin Daniel Inácio– 11º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro colaborador do projeto GPS/ESF Lavras.

Jefferson Ázara Cardoso– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

Iago Gabriel Ribeiro Torres– 4º módulo de Engenharia ABI, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Professor orientador DEG, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Segundo o Código Florestal (Lei nº12.651/12), Área de Preservação Permanente (APP), pode ser definida como uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Diante de tal significância, o Projeto GPS (Geração de Parcerias Sustentáveis) que é uma das frentes que compõem o Engenheiros sem Fronteiras – Núcleo Lavras, firmou em junho de 2016, uma nova parceria com a Prefeitura Municipal de Itutinga, afim de desenvolver projetos relacionados a mapeamento de APP's e recuperação de nascentes. Desde então o projeto GPS vem realizando uma série de mapeamentos na área do município a fim de se fazer uma caracterização detalhada da área de estudo. Foram gerados um Modelo Digital de Elevação (MDE) como base em imagens ASTER (Advanced Spaceborne Thermal Emission and Reflection Radiometer), mapa de declividade, mapa de classe do solo e uma hidrografia gerada a partir de análises hidrológicas. Para o desenvolvimento de um projeto relevante e completo, que atenda a necessidade não só do município de Itutinga, mas também de futuros parceiros o projeto conta com uma boa base literária, busca realizar palestras e cursos à cerca do tema para capacitação interna e aberto a toda comunidade acadêmica da UFLA. O projeto visa realizar parcerias dentro e fora da universidade a fim de proporcionar aos membros um conhecimento prático e técnico enriquecedor e dar apoio a comunidades socioeconomicamente vulneráveis e a empresas parceiras do projeto e da ONG.

Palavras-Chave: Hidrologia;APP;Recursos Hídricos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2825**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Caracterização do PIBID Educação Física

Tamara Aparecida Reis de Freitas– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Eduarda Silva Vivas– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Letícia de Carvalho Castro– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA.

–

–

## Instituição: CAPES

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Vinculado a CAPES, o Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID é ofertado pela Universidade Federal de Lavras aos cursos de Licenciatura desde 2010. No curso de Educação Física, o Programa é constituído por um coordenador de área, quatro supervisores, e vinte bolsistas. Os supervisores e bolsistas estão dispostos em quatro Escolas da rede básica de ensino na cidade de Lavras – MG, sendo elas: Escola Municipal Itália Cautiero Franco, Escola Municipal Álvaro Botelho, Escola Estadual Cinira Carvalho e Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira. **OBJETIVO:** Os Projetos desenvolvidos nas Escolas são construídos em parceria entre bolsistas e supervisores. Esta forma de trabalho possibilita troca de experiências, ao mesmo tempo em que é fundamental na formação inicial de futuros professores e viabiliza o processo de formação continuada aos supervisores. **METODOLOGIA:** São desenvolvidas atividades uma vez por semana em cada Escola com duração de cinquenta minutos por aula, e nas quartas-feiras ocorrem às reuniões, em que discutimos os andamentos de cada um dos projetos. No primeiro semestre de 2016, a Escola Municipal Álvaro Botelho desenvolveu o projeto de Atletismo, abordando algumas provas; na Escola Municipal Itália Cautiero Franco foi desenvolvido projeto da modalidade paraolímpica – Bocha; já na Escola Estadual Cinira Carvalho o projeto ocorreu a partir da perspectiva da inserção e interpretação do espaço e cultura escolar mediante as práticas de queimada e handebol; por ser recente no Programa, ainda não foram desenvolvidas atividades na Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira. **RESULTADOS:** A medida em que aliamos elementos da teoria e a prática propriamente dita, os projetos desenvolvidos foram consistentes e nos deixaram boas impressões. Percebemos isto através dos diálogos semanais com os alunos, que puderam se expressar e demonstrar suas expectativas diante das atividades propostas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em ambas as Escolas o PIBID foi bem aceito e possibilitou as crianças e jovens uma nova vivência de Educação Física, àquela que contribui com a construção de conhecimento do aluno mediante tematização de conteúdos diversificados inerentes ao currículo da Educação Física escolar, e para a especificidade de cada público.

Palavras-Chave: Educação Física; PIBID; Escola

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **3098**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Caracterização dos piscicultores da região Sul, Centro-Sul e Centro-Oeste de Minas Gerais quanto a genética dos peixes cultivados**

Mariano Mercílio de Oliveira– 4º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão UFLA

Renato Luis de Paula– 4º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão UFLA

Victória Ellen dos Reis– 2º período de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Natália Michele Nonato Mourad– Doutoranda do programa de pós-graduação em Zootecnia, UFLA

Aline de Assis Lago– Coorientadora, DZO, UFLA

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas– Orientador DZO, UFLA

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A elevada demanda por alimentos de origem proteica, como os produtos oriundos da aquicultura, proporciona uma necessidade de sistemas de produção mais eficientes. A pesquisa genética e sua aplicação tem um papel significativo no desenvolvimento da aquicultura e tem um grande impacto no desenvolvimento do setor. Outro aspecto importante a ser considerado é a necessidade de divulgação dos resultados alcançados nas pesquisas de forma objetiva e simples, foco do projeto intitulado “Difusão da tecnologia aplicada a produção de tilápias: o melhoramento genético ao alcance de todos”. Desta forma o piscicultor será capaz de compreender a importância de adquirir alevinos, juvenis, matrizes e reprodutores de alto valor genético para promover melhorias na cadeia produtiva. Para tanto torna-se necessário avaliar o nível de conhecimento do produtor sobre o tema, seus principais interesses e dificuldades. Neste contexto o intuito deste trabalho é avaliar e caracterizar o perfil de piscicultores da região Sul, Centro-Sul e Centro-Oeste de Minas Gerais, abordando questões sobre o sistema de produção, espécie cultivada e origem dos peixes. De forma que, seja possível diagnosticar os pontos críticos e necessidade de conhecimento dos mesmos. Para a obtenção dos dados será realizada uma pesquisa descritivo quantitativa. A técnica de coleta de dados utilizada será um questionário estruturado, elaborado com perguntas previamente formuladas. O questionário será aplicado diretamente a produtores, associações e cooperativas de piscicultores das regiões alvo. Com os resultados poderemos elaborar cursos e treinamentos de acordo com o interesse do produtor e do mercado. Conscientizando o público alvo que, o investimento em conhecimento trará benefícios econômicos e qualidade para o mercado regional. E assim será possível promover a difusão das tecnologias desenvolvidas no Centro de Pesquisa e Tecnologia em Aquicultura da UFLA para tornar a produção mais eficiente e sustentável.

Palavras-Chave: Piscicultura;melhoramento genético;tilápia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3260**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## CARACTERIZAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE EMBALAGEM PARA ARMAZENAMENTO DO COLOSTRO

Adrise Aparecida Rodrigues– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto extensão do núcleo de estudo NEMIA

Rafaela de Silva Melo– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto extensão do núcleo de estudo NEMIA

Marali Vilela Dias– Orientador, DCA, UFLA

Laura Fonseca Ferreira– Mestranda em Engenharia de Biomateriais, UFLA, projeto extensão do núcleo de estudo NEMIA

Cinthia Natália Santos– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto extensão do núcleo de estudo NEMIA

Marcos Meneguetti Rossi– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto extensão do núcleo de estudo NEMIA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras- UFLA**

### Resumo

O colostro bovino é o primeiro leite produzido pela vaca, que contém anticorpos essenciais para o bezerro. Este proporciona uma assistência imunológica pelos anticorpos transferidos da mãe para seu descendente através do colostro. Então um tratamento térmico é indicado, onde o colostro é aquecido a 60°C por 60 minutos dentro de uma embalagem, buscando manter as concentrações de imunoglobulinas, e também as funções e características nutricionais. Para isso é necessário uma embalagem que resista ao tratamento térmico e ao congelamento, caso seja necessário o armazenamento por um período de até um ano. Atualmente, a Castrolanda, utiliza uma embalagem comercial, porém seu custo é demasiadamente elevado para o produtor rural. Assim temos o intuito de especificar um novo formato da embalagem, visando diminuir o custo da embalagem. O material da embalagem utilizada foi identificado através de métodos de caracterização, dos quais é possível relacionar a aparência do material e sua composição e como estes podem influenciar em seu desempenho. Foram realizadas algumas análises, como testes subjetivos de queima, rasgamento, Belstein e solubilidade todos confirmando a possibilidade de ser o PEAD, a análise por infravermelho que de acordo com os picos encontrados e por comparação do espectro com amostras conhecidas pode-se inferir que o material da amostra é provavelmente polietileno, análise termogravimétrica (TGA), em que a degradação da amostra ocorreu entre a temperatura de 360,17 - 479,33 C, onde 479,33°C é a perda de massa total e análise de calorimetria exploratória diferenciada (DSC) que através dos dados, tem-se na temperatura de 120°C a ocorrência da fusão do material e na temperatura de 483°C ocorreu a degradação do material. O polietileno linear de baixa densidade (PELBD) tem ponto de fusão entre 120-130°C, que esta próxima do valor encontrado na análise de DSC. Afirmando então, que o material é um PELBD. A partir dessa conclusão, tem-se o intuito de encontrar um material que tenha componente semelhante e que possa desempenhar um papel parecido, e que seja nacional e de menor custo.

Palavras-Chave: embalagem; caracterização; colostro

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

No. Apresentação: **3228** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Carreira, Colocação e Recolocação no Mercado de Trabalho

João Paulo Dias– 2º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão da PROEC.

César Henrique Mendonça– César Henrique Mendonça, Pesquisador NEORGS - DAE UFLA.

Jéssica Soares do Santos– 2º período de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Celson Heitor da Silva Júnior– 2º período de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/PRP.

Mônica Carvalho Alves Cappelle– Orientadora DAE, UFLA.

–

### Instituição:

### Resumo

O objetivo deste projeto é a prestação de serviços de consultoria em carreira, colocação e recolocação no mercado de trabalho. Justifica-se em vista a alta demanda desses serviços pela comunidade de Lavras e estudantes da UFLA, e por este tipo de trabalho ser ainda inexistente nos demais prestadores do mesmo segmento na UFLA (empresas juniores). Além disso, servirá como forma de treinamento e capacitação do corpo discente de graduação e pós-graduação envolvido no projeto, mediante a aplicação da teoria na prática. Desta forma, este projeto de extensão tem como objetivo auxiliar a comunidade local que necessita de Auxílio na redação e organização de currículos profissionais do tipo vitae, treinamento na organização e redação de conteúdo do currículo tipo lattes e preparação para a entrevista, compreendendo as atividades de: apresentação pessoal, desenvolvimento de habilidades propícias para melhor desempenho no momento de se apresentar para a entrevista (fala e postura pessoal, por exemplo). As vagas serão disponibilizadas através de mídias digitais com parceria junto a ASCom da UFLA, além de divulgações em vias impressas. Para pessoas jurídicas (com funcionamento dentro da UFLA) o atendimento será feito com agendamento prévio de pelo menos vinte dias úteis, podendo se tornar o atendimento coletivo num treinamento compacto para o cliente. Para tanto, tal projeto foi dividido em duas partes: a primeira, refere-se ao treinamento interno da equipe que irá conduzir as atividades de extensão, e a segunda consiste na formação de turmas e iniciação das atividades descritas. O treinamento vem sendo realizado no âmbito do NEORGS com os membros do grupo. Como primeiro resultado do projeto, os alunos do grupo de pesquisa ministraram treinamentos sobre a elaboração e revisão de currículo vitae, e sobre como se portar em dinâmicas e entrevistas de emprego, para os membros do próprio Núcleo, além de participarem do aprendizado na gestão e navegação da plataforma lattes, tendo como resultado parcial a capacitação técnica para atuarem como consultores, palestrantes e multiplicadores no projeto.

Palavras-Chave: Carreira; Colocação; Recolocação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3064**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Casuística das primeiras atividades realizadas no projeto "Veterinário Aprendiz Voluntário" em um canil**

Amanda Perini Leite– 5º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Marcella Cristina Pagliarini Tiburzio– 6º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Thamires Fernanda Ramalho Marques– 3º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Caroline Marins Borges– 9º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Josilene Nascimento Seixas– Médica Veterinária e professora do Departamento de Ciências da Saúde, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Em Lavras, Minas Gerais, o canil Parque Francisco de Assis, sem fins lucrativos, é conduzido por diversos voluntários e abriga em média 450 cães. Desde abril de 2015 até a presente data, 60 alunos do curso de Medicina Veterinária já participaram do projeto Veterinário Aprendiz Voluntário realizado no canil. Divididos em dois turnos, manhã e tarde, os alunos revezam-se nos diferentes dias da semana para realização do trabalho. Como se trata de um estabelecimento voluntário e sem fins lucrativos, o atendimento aos animais torna-se difícil, tanto pela falta de recursos como por falta de local e espaço adequado para os cães, de acordo com suas necessidades individuais. O objetivo do projeto é que os alunos possam auxiliar os cuidadores e veterinários voluntários no manejo diário dos animais, a fim de possibilitar uma melhor qualidade de vida através da administração do tratamento prescrito e dos demais cuidados necessários. Ademais contribui com a prevenção e o controle de doenças e zoonoses, quando há auxílio no diagnóstico ou realização das orientações técnicas corretas, as quais são aprendidas e estudadas durante o curso. Realizou-se um levantamento retrospectivo, por meio da coleta de dados contidos no registro diário das atividades, durante os meses de abril a agosto de 2015, quando o projeto se iniciou. Durante esse período de quatro meses, foram atendidos em torno de 115 animais e realizados 1076 atendimentos. A maioria dos pacientes atendidos permanecia alojada na enfermaria e necessitava de acompanhamento e tratamento diário contínuo. Desses 1076 atendimentos, 44% foram administrações/aplicações de medicamentos, seguido de limpezas de feridas e curativos (31%) e limpezas de secreções (15%, dentre as quais, 57% foram limpezas de ouvido). Algumas das outras atividades contam com retiradas de bernes e bicheiras (17 casos relatados); atendimentos aos cães com sarna (15 registros); acompanhamentos de cirurgias, como tartarectomia e castração (14 procedimentos); coletas de material para exame citológico (9 coletas).

Palavras-Chave: casuística;canil;voluntário

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3429**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO UFLA

Vinícius José Resende Pereira– 7º período de Educação Física, UFLA Bolsista projeto de extensão.

Júlio César Lemes– 8º período de Educação Física, UFLA iniciação científica voluntária

Marco Antônio Gomes Barbosa– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Introdução: As lesões podem ser consideradas como principal causa pela incapacidade física em pessoas praticantes de modalidades esportivas e destreinadas. Estas podem ser classificadas em: Lesões musculares, ósseas e articulares. Um método para prevenir e recuperar lesões é a reabilitação funcional que, além da recuperação em si, proporciona condicionamento e ameniza dores e desconforto causados por lesões ocasionadas durante a prática de atividades físicas ou a realização de atividades diárias. A prevenção e reabilitação de lesões devem ser feitas por uma equipe multidisciplinar buscando a integridade do indivíduo para que esse possa retomar suas atividades de forma mais rápida e saudável. Objetivos: O centro de Prevenção e Reabilitação - UFLA tem o intuito de atender em conjunto com estudantes do curso de Educação Física, esportistas da UFLA, servidores (do quadro e terceirizados), discentes e pessoas da comunidade de Lavras e região que necessitam de reabilitação funcional. Material e Métodos: Para melhor atendimento aos pacientes é feita uma avaliação prévia sobre o caso no primeiro dia do tratamento. Na avaliação é feita anamnese, circunferências corporais, dobras cutâneas, testes específicos de flexibilidade e força. Após informações colhidas o paciente começa a reabilitação funcional, a qual pode ou não ser acompanhada da fisioterapia, isso vai depender da necessidade do caso. O Centro de Prevenção e Reabilitação conta, dentre seu corpo de membros, graduados e graduandos do curso Educação Física, tanto da Licenciatura como do Bacharelado, além de graduados na área de Fisioterapia. Para realizar o tratamento são utilizados materiais como esteira, halteres, trampolim, fitas fisioterapêuticas, discos de equilíbrio, entre outros materiais. Resultados Obtidos: O Centro de Prevenção e Reabilitação tem atendido um número considerável de atletas, servidores e discentes da UFLA além de pessoas da comunidade de Lavras e região. Nos últimos 3 anos o centro de reabilitação UFLA atendeu 232 pessoas sendo 134 mulheres e 98 homens. Dos atendimentos 60% foram de lesões musculares, 25% lesões articulares e 15% manutenção e prevenção de lesões. Conclusão: A partir dos atendimentos os pacientes atendidos pelo Centro de Reabilitação tem conseguido melhoras significativas, proporcionando que elas voltem a realizar suas atividades diárias novamente. Referências: Cohen M, Abdalla RJ. Lesões nos esportes: diagnóstico, prevenção, tratamento. Rio de Janeiro: Revinte

Palavras-Chave: Lesões;Reabilitação;Tratamento

Instituição de Fomento:UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3112**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ciclo de Debates de Políticas Públicas

Eloisa Junia Boanerges Teixeira Santos– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Izadora Pereira Mendonça– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Lidiane Souza Santos– 9º período de Administração Pública, UFLA.

Luciana Tereza de Moraes Silva– 4º período de Administração Pública, UFLA.

–

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

O Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi idealizado com o intuito de que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre Sociedade, Estado, política e economia. Ele tem como objetivo aproximar as dimensões teóricas e práticas da formação profissional a partir do incentivo à troca de experiências entre os alunos da graduação e da pós-graduação com os diferentes atores das políticas públicas. A metodologia de realização envolve primeiramente o planejamento, onde há o levantamento de temas que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade. Em seguida é feito o contato com os palestrantes, a abertura das inscrições para a participação do evento, agendamento do local e outras atividades operacionais. Finalmente é feita a realização do evento onde é há a explanação do tema para os participantes e, em seguida, é iniciado o debate. Como resultado desse trabalho, pode-se apontar para a realização de quatro edições do ciclo, onde houve ampla divulgação do evento como stand-up na TV Universitária, entrevista na rádio 94.7 FM e releases divulgados no site da ASCOM-UFLA e no jornal impresso Lavras News, tendo participação maciça em cada um deles - sendo o 1º e o 2º ciclo realizados em 2014 e apresentados no IXCONEX. O 3º e o 4º Ciclo realizados em 2015 e apresentados no XCONEX. O 5º Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi realizado no dia 03 de Maio de 2016, às 19 horas, no Anfiteatro de Agricultura. O tema foi 'Políticas Públicas para o Campo', teve como palestrante Bruno Rodrigo Silva Diogo; graduado em Engenharia Agrícola pela UFMG; coordenador do MST no sul de Minas Gerais, e o debatedor foi o Prof. José de Arimateia D. Valadão; Doutorado em Administração pela UFPE; professor adjunto no DAE, com total de 119 participantes inscritos no evento. Nos debates os presentes puderam expor seu ponto de vista e tirar suas dúvidas, promovendo assim uma maior interação do público. Além disso, o projeto resultou na apresentação no III Congresso Paulista de Extensão Universitária - COPEX, no I Congresso de Extensão Universitária da UFABC – Conexão, em um artigo aprovado para submissão na Revista Interagir: Pensando a Extensão, e será apresentado, em Setembro desse ano, no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

Palavras-Chave: Políticas públicas;debate;participação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3269**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Cidadania no Trânsito: promovendo a civilidade e a convivência harmoniosa nos espaços públicos**

Maria Eduarda Coli Silvério– 2º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão.

Kaíque José Abreu Assis– 2º período de Administração Pública, UFLA, voluntário de extensão.

Lilian da Silva Dias– 2º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Acidentes no trânsito representam um grave problema de saúde pública no Brasil. Incentivar o desenvolvimento dos valores de cidadania e de civilidade no trânsito das pessoas é um caminho que pode contribuir para mudar os altos índices de tragédias que assustam a população brasileira atualmente. O projeto Cidadania no Trânsito busca apresentar de forma didática, clara e objetiva, conceitos de cidadania e de civilidade no trânsito a crianças do primeiro ao quinto Ano do Ensino Fundamental I. Para isso, são utilizados vídeos de desenhos animados, material impresso e banner para a apresentação de histórias e proposição de debates entre os apresentadores e o público. A metodologia utilizada é adaptada de acordo com a faixa etária das crianças ouvintes, sendo utilizado desenho animado com crianças do 1º ao 3º ano histórias contadas aos estudantes do 4º. e 5º. anos. A interação ocorre aproximadamente por 1 hora e a turma é composta por até 50 estudantes. Pela apresentação realizada na Escola Municipal Umbelina de Azevedo Avellar foi possível observar que a maioria das crianças possuem muitas experiências em relação ao tema, como noções do significado das cores do semáforo, necessidade de se atravessar pela faixa de pedestres e tantas outras experiências contadas por eles durante a apresentação. Outro fator importante a ser analisado foi a importância da utilização de desenhos animados, que foi bastante útil para chamar a atenção das crianças e abrir um diálogo inicial, tornando o ambiente mais descontraído, incentivando a participação dos alunos. Na escola, as professoras e coordenadora geral foram muito receptivas e disponibilizaram tanto o espaço físico da biblioteca, quanto os recursos tecnológicos para a realização da palestra. Na avaliação das funcionárias da escola, elas elogiaram a iniciativa e solicitaram novas apresentações futuras. Outro fator que pôde ser observado a partir desta primeira apresentação foi o interesse e a participação das crianças, que possibilitou o alcance da principal meta que é tornar o assunto fácil de ser entendido e disseminado por elas. Dessa forma, mais pessoas podem ser atingidas e conscientizadas da importância da prática da cidadania no trânsito a partir do entendimento de que nossas atitudes podem refletir em nossa qualidade de vida e que motoristas e pedestres precisam cooperar para que se construa a harmonia nas ruas.

Palavras-Chave: Cidadania ;Educação;Trânsito

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3048**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Cine Debate Marcas da Memória: Traçando elos entre memória verdade e justiça

Iasmim Mesquita– 9º período de Administração Pública, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Samantha Thais Baião Moreira– 9º período de Administração Pública, UFLA, projeto de extensão voluntária.

Elisa Kandratavicius Alvarez– 4º período de Administração Pública, UFLA, projeto de extensão voluntária.

Cynthia Valéria Oliveira– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, projeto de extensão voluntária.

Gustavo Costa de Souza– Orientador DAE, UFLA.

–

### Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

#### Resumo

Com a finalidade de promover o resgate da memória, o projeto tem como objetivo promover sessões audiovisuais públicas permitindo a toda sociedade participante conhecer o passado e dele extrair lições para o futuro. Para tanto, inicialmente foi feita uma sessão piloto com a exibição de três curtas: “Silêncio 63”, “30 anos de anistia” e “Os Alkimestas”, seguido de debate iniciado pelo professor Gustavo Costa e as alunas Cynthia Oliveira e Elisa Kandratavicius, havendo também grande participação dos presentes para comentar sobre a temática. Posteriormente, na primeira edição foi exibido o longa metragem “Os militares da democracia: os militares que disseram não”, onde foi feita uma dinâmica dividindo os presentes em três grupos para discutirem sobre o longa e posteriormente expor para todos o que foi levantado entre os grupos, nesta edição houve ainda a presença da professora Thaís Fernanda Tenório Sêco e do professor Gustavo Costa para comentar sobre o que foi relatado. A segunda edição foi inserida na programação da JURA que acontecia então na UFLA, exibindo um trecho do documentário “Nas terras do bem-virá” e “Eldorado dos Carajás” trazendo à tona a discussão do massacre que em 2016 completam 20 anos, discutindo a impunção que até hoje perpetua sobre o caso. Em sua terceira edição o projeto teve como foco a mulher na ditadura, utilizando como metodologia a exibição dos filmes “Vou contar para os meus filhos” e “Damas da Liberdade”, seguido de debate com a participação do professor Gustavo Costa, o coletivo de mulheres na UFLA representado pelas alunas do curso de direito Maria Carolina Fernandes, Agatha Neves e Marina Rodrigues e também o envolvimento dos presentes através de questões que foram levantadas após os filmes apontando casos de mulheres que foram cruelmente torturadas e que lutaram contra a ditadura militar. A quarta sessão teve como tema “O movimento LGBT na ditadura”, exibindo o filme “Tatuagem”, seguido de debate com o professor Mateus Silveira Bello. “Os projetos de memória e as ações para a não repetição têm o claro objetivo de permitir a toda a sociedade conhecer, compreender e, então, repudiar tais erros” (DIAS, 2014, p.10). Dessa forma, o caminho proposto pelo projeto vem obtendo êxito no que diz respeito ao processo de resgate da memória, bem como na expansão da reflexão acerca dos regimes de exceção.

Palavras-Chave: Memória;verdade;justiça

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **3300**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Círculo de Cultura: uma nova possibilidade de transformação pedagógica**

Gabriela Nogueira Ferreira– 1º período de Letras, UFLA, PIBID Interdisciplinar

Ana Carolina Assis de Almeida– 1º período de Letras, UFLA, PIBID Interdisciplinar

Hudson Nascimento Santos– 1º período de Química, UFLA, PIBID Interdisciplinar

Sayonara M. Ribeiro Cruz– Coordenadora CEAD, UFLA

Elaine Frade– Coordenadora DED, UFLA

–

### **Instituição:**

### **Resumo**

Um círculo de cultura consiste na ideia de substituição da sala de aula, se tratando de um ambiente dinâmico e de interação. O foco principal do círculo de cultura é o diálogo, em que todos os participantes tem a oportunidade de aprender e ensinar. Assim, o objetivo desse trabalho se baseia na importância da realização desses círculos no PIBID - Interdisciplinar da Universidade Federal de Lavras, e no que essa experiência acrescentou à todos os participantes do projeto na possibilidade de inserção dos círculos de cultura dentro das escolas como uma nova perspectiva pedagógica.

Palavras-Chave: círculo de cultura;tecnologia;interdisciplinar

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3231**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Clarinetes na Orquestra de câmara da UFLA

Karina Teixeira da Silva– 4º período em ABI ENGENHARIAS, bolsista e musicista na orquestra de câmara da UFLA

Tiago Henrique Teodoro Silva– 5º período de Administração, bolsista e músico na orquestra de câmara na UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

A Orquestra de Câmara da UFLA consiste em um grupo formado por instrumentos de sopro e cordas. Desses instrumentos destaca-se o clarinete. Da família das madeiras e palhetas, o clarinete é um instrumento cilíndrico. Possui quatro registros: grave, médio, agudo e superagudo. Quem toca o clarinete é chamado de clarinetista. Atualmente, na orquestra há 3 clarinetes, todos clarinete Baixo em Sib. As possibilidades harmônicas, o grande controle de dinâmicas que o instrumento permite, a grande agilidade, a grande extensão de notas, a sua natureza de timbres e o poder sonoro dão ao clarinete uma posição de destaque nas orquestras. Em nosso atual cenário o clarinete exerce função de apoio e suporte das músicas, fazendo papel de melodia e acompanhamento nas músicas no geral.

Palavras-Chave: clarinete;orquestra;ufla

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3170**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## CLASSIFICAÇÃO DO CORPO LÚTEO COM USO DE ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER EM RECEPTORAS DE EMBRIÕES BOVINOS DESVITRIFICADOS

Fernanda Guevara– 4º período de Zootecnia, UFLA, PIB/UFLA

Flávia Aparecida Elias– 3º período de Zootecnia, UFLA, PIB/UFLA

Jesús Alfonso Sánchez Viafara– Doutorando em Ciências Veterinária, UFLA

José Camisão de Souza– Orientador DZO, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

### Resumo

A eficiência dos programas de transferência de embriões sejam eles produzidos in vivo ou in vitro depende em grande medida do potencial das receptoras utilizadas. A estrutura ovariana que é responsável pela manutenção da gestação é o corpo lúteo pela produção do hormônio progesterona. Este auxilia na adequação dos procedimentos de implantação embrionária ao fornecer informações primordiais sobre a condição reprodutiva das fêmeas. A baixa funcionalidade luteal coloca em risco a estabilidade do embrião no útero, conseqüentemente, a alta atividade assegura maiores chances de sobrevivência do mesmo. O suprimento sanguíneo do corpo lúteo tem relação direta com sua funcionalidade. Falhas nesse suprimento, diminuindo o percentual positivo de implantação dos embriões, poderiam ser evitadas por meio de avaliações com ultrassonografia doppler (UD). Esta técnica tem demonstrado ser extremamente elucidativa na avaliação ovariana em comparação com a ultrassonografia tradicional. A UD permite uma visualização luteal abrangente que assegura com maior precisão a exploração do corpo lúteo, além de ser pouco agressiva, sem a necessidade da utilização de procedimentos cirúrgicos. A seleção de corpos lúteos viáveis classificados por meio da UD está correlacionada com maiores porcentagens de implantação embrionária, pois possibilita resultados prévios apurados de alguma variação no desenvolvimento luteal. É possível que o uso da UD permita maior eficiência da utilização da transferência de embrião e conseqüentemente maiores taxas de prenhez. O experimento será realizado em propriedades de exploração familiar, dedicadas à produção de leite da região do Sul de Minas. As propriedades escolhidas serão previamente orientadas no sentido de que sejam asseguradas condições de boa fertilidade das vacas e de criação. Serão utilizadas receptoras mestiças Holandês/Zebu (n=240) em lactação, clinicamente híginas, com trato reprodutivo normal e condição corporal adequada à finalidade proposta. Nessas receptoras pretende-se fazer a avaliação do corpo lúteo pela UD proposta. Para a obtenção de ovócitos via aspiração folicular (OPU), serão utilizadas doadoras da raça Girolando (10) com mérito genético superior para produção leiteira, em colaboração com a EPAMIG, MG.

Palavras-Chave: Atividade Luteal; Transferência de Embrião; Prenhez

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **3344**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Coleções dendrológicas são fontes confiáveis de informação botânica? O gênero *Ocotea* Aubl. (LAURACEAE) como modelo de avaliação.**

Luiz Otavio Martins Costa– Graduando do curso de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

ANTÔNIO MASSENSINI JÚNIOR– Biólogo do Herbário ESAL, DBI, UFLA

DANIEL QUEDES DOMINGOS– Pós-graduando do curso de Botânica Aplicada, UFLA.

MATEUS HENRIQUE LAURIANO– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

FERNANDA LUIZA DE OLIVEIRA RODRIGUES– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

MARIANA ESTEVES MANSANARES– Orientadora DBI, UFLA.

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Coleções botânicas são acervos de importantes materiais para estudos e pesquisas. O Herbário ESAL, da Universidade Federal de Lavras, conta com aproximadamente 28 mil espécies, sendo cerca de 7 mil plantas na Coleção Dendrológica (estéreis). O principal objetivo desta pesquisa é avaliar se a coleção dendrológica do acervo pode ser uma fonte confiável de informações botânicas. Neste contexto, foi escolhido o gênero *Ocotea* (LAURACEAE Juss.), devido a sua representatividade tanto nas coleções estéreis quanto na de referência e por ter sido recentemente avaliada por especialista na família. As exsicatas estéreis coletadas no município de Lavras-MG foram revisadas a fim de confirmar a identificação do exemplar. O material fértil foi utilizado como referência para identificar possíveis erros de determinação. O número total de exsicatas estéreis do gênero *Ocotea* é de 23 exemplares, distribuídos em 10 espécies. Dentre elas, duas exsicatas (9% do total) designadas como *Ocotea aciphylla* (Nees & Mart.) Mez estavam mal identificadas, sendo uma delas *Aniba* cf. *firmula* e a outra cf. *Nectandra*. As duas exsicatas de *Ocotea laxa* (9%) também apresentavam erro de identificação, pertencendo, na verdade, a *O. brachybotrya* (Meisn.) Mez. As exsicatas de *O. corymbosa* (Meisn.) Mez (24%), *Ocotea elegans* Mez (12%), *O. pulchella* (Nees & Mart.) Mez (12%), *O. odorifera* (Vell.) Rohwer (8%), *O. glaziovii* Mez (4%) e *O. puberulla* (Rich.) Nees (4%) estavam determinadas corretamente. *Ocotea indecora* (Schott) Mez (9%) e *Ocotea brachybotrya* (4%) aparentemente estão bem identificadas, mas por falta de material fértil na coleção não foi possível ter de certeza sobre a identificação. Depois de feita a revisão e as comparações das coleções, a conclusão foi que as espécies do gênero *Ocotea* da coleção dendrológica apresentaram problemas na identificação, representando 18% de erro e 13% de incerteza quanto a identificação das espécies. Sendo assim, a coleção dendrológica do acervo não mostra-se como fonte totalmente confiável de pesquisa para a gênero *Ocotea*, indicando a necessidade de coletas de material com caracteres reprodutivos sempre que possível. Os erros de determinação das espécies *Ocotea aciphylla* e *O. laxa* evidenciam a dificuldade de sua identificação, possivelmente relacionada à sua proximidade morfológica com outras espécies da família.

Palavras-Chave: *Ocotea*; LAURACEAE; dendrológica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3341** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## coleta de dados ipp e ipr

jailton jose de oliveira– Jailton Jose de oliveira, 2o período periodo de administração publica, UFLA, bolsista de extensão PROEC

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O setor agropecuário é um dos principais segmentos do agronegócio brasileiro e fonte de divisas e de alimentos, infelizmente na atualidade ele vêm perdendo parte de seu potencial econômico, refletido por um processo de descapitalização por que passa algumas atividades produtivas desse setor. Isso ocorre em grande parte devido a falta de políticas bens estruturadas para este setor. O trabalho elaborado visa desenvolver novas atualizações e ponderações da metodologia atual dos índices IPP e IPR, a desenvolvidas pelo Departamento de Administração e Economia e verificar a eficiência do mesmo com esta nova metodologia, e gerenciar um banco de dados de Índices de Preços do setor agropecuário na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Durante o período foi feita o levantamento mensal de dados nas firmas comerciais de produtos agrícolas, cooperativas, feiras livres etc. Este levantamento e feito através de questionários que serão aplicados por contatos telefônicos, pesquisas em sites especializados, visando assim a elaboração dos índices e das estatísticas de preços para o agronegócio da região em estudo. Este trabalho foi realizado com o auxílio do professor Renato Elias Fontes, professor do departamento de administração e economia (DAE).

Palavras-Chave: pesquisa;indices;agronegocio

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2903**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Conceitos Básicos para Nutrição de Pequenos Animais

Paula de Melo Arruda– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de iniciação PIBIC-FAPEMIG

André Carvalho Andrade– 7º período de Medicina Veterinária,UFLA

Artur Teixeira Pereira– 7º período de Medicina Veterinária,UFLA

Guilherme Otávio Moraes Chaves– 9º período de Medicina Veterinária,UFLA

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– 8º período de Medicina Veterinária,UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador, DMV, Tutor do Programa de Educação Tutorial

### Instituição: PET-MV

#### Resumo

A área de nutrição em pequenos animais vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, devido a mudança na forma do tratamento desses animais, visto a tendência de, muitas vezes, serem promovidos ao posto de integrantes da família. Por esta razão os proprietários têm dado mais atenção à saúde dos seus animais, e como consequência tem havido uma crescente demanda por serviços e especialidades médico-veterinárias. Entre elas destaca-se aquela relativa à nutrição, visto que estas mudanças comportamentais tendem a promover o aparecimento de problemas, os quais atualmente vêm surgindo como consequência de hábitos alimentares inadequados às espécies em questão, como por exemplo o diabetes. Com intuito de divulgar informações práticas que possam evitá-los, o Programa de Educação Tutorial do curso de Medicina Veterinária (PET-MV) organizou, com o apoio da Universidade Federal de Lavras (UFLA), a palestra "Conceitos Básicos para Nutrição de Pequenos Animais", a qual foi patrocinada pela Premiatta, empresa do segmento pet que produz alimentos "SuperPremium" e coadjuvantes. Este evento teve como público alvo estudantes de graduação e profissionais das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia. A palestra foi ministrada por um profissional da Premiatta, e os assuntos abordados abrangeram "conceitos de nutrição de cães e gatos"; "ingredientes funcionais"; "processamento de alimentos extrusados"; "exigências nutricionais das espécies e de diferentes categorias como filhotes, gestantes, adultos e animais senis", e "orientação para a interpretação de rótulos e cálculo de rações para manutenção". O conteúdo passado foi de extrema importância, pois munidos de tal conhecimento os alunos e profissionais se tornam potenciais disseminadores de informações. Cerca de 54 discentes da UFLA e de outras instituições de ensino, além de médicos veterinários da cidade e região, puderam aprimorar seus conhecimentos em um campo da Medicina Veterinária pouco explorado mas com expansivo crescimento, com intuito de disponibilizar à sociedade atendimento de maior qualidade sobre nutrição clínica de cães e gatos. Ações como esta se justificam, haja vista que no Brasil aproximadamente 32,5% dos cães e 27% dos gatos se apresentam sob condição de obesidade. Assim sendo, maior conhecimento na área de nutrição clínica se faz necessário, para que seja possível promover aos animais melhores condições de saúde, objetivando maior bem-estar e aumento da expectativa de vida.

Palavras-Chave: Nutrição;Alimentos;Animais

Instituição de Fomento:PET-MV

No. Apresentação: **3451**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras - MG em relação aos riscos do botulismo**

Tuane Ferreira Melo– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

Brisa de Marcelhas e Souza– 11º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Joanna de Oliveira Marçal– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriela de Brito Vidal Félix– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Marcelo Stefanini Tanaka– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O Botulismo é uma intoxicação alimentar decorrente da ação de toxinas pré-formada pelo *Clostridium botulinum*. A ingestão da toxina em alimentos contaminados causa essa doença grave, que deve ser considerada como de emergência médica e de saúde pública, pois se caracteriza por manifestações neurológicas, evolução rápida e elevada mortalidade, entre 30 a 65%. O presente trabalho teve como objetivo conscientizar a população do município de Lavras-MG sobre o risco de consumir alimentos mal processados e sem o adequado processamento térmico. Com o intuito de aproximar os discentes do curso de Medicina Veterinária com a sociedade e divulgar informações acerca de temas relacionados à segurança para consumo de produtos de origem animal, o Núcleo de Estudo de Inspeção Veterinária (NEIV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) desenvolve o projeto intitulado “Você Sabia?”. Para abordagem do tema “Botulismo”, os membros do grupo foram responsáveis por coletar informações na literatura técnica sobre o risco do consumo de alimentos contaminados pela toxina do *Clostridium botulinum* e os fatores que estão relacionados à prevenção desta toxinfecção alimentar. A partir destas informações, foram confeccionados panfletos durante as reuniões com os dados coletados. Posteriormente este material foi distribuído para a população de Lavras – MG na Praça Dr. Augusto Silva nos dias 21 e 22 de novembro de 2015. O panfleto abordou a importância do botulismo como um problema de saúde pública ao relatar que a doença ocorre pela ingestão de alimento contaminado com a toxina e também alertava formas para evitar essa contaminação, como: não consumir alimentos com embalagens danificadas ou quando houver presença de líquidos turvos nas conservas; comprar alimentos inspecionados em nível Federal, Estadual ou Municipal e; ferver alimentos crus, fermentados e em conservas por no mínimo 15 minutos antes de consumir. Dessa forma, buscou-se ampliar o conhecimento da comunidade para uma maior conscientização acerca do consumo seguro de alimentos e assim, possivelmente, evitar os riscos dessa intoxicação alimentar. Após a ação, foi possível perceber que existem benefícios para ambos os lados, alunos e sociedade, pois os discentes são incentivados a desenvolver a capacidade de comunicação e a sociedade é beneficiada recebendo informações seguras para compra e consumo de produtos que não ofereçam riscos à sua saúde.

Palavras-Chave: *clostridium botulinum*; toxinfecção alimentar; NEIV

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2867**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação à questão do uso de hormônios na produção de frangos**

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Natália Amaral Ambrósio– Bolsista Núcleo de Microbiologia Centro de Alimentos, Instituto Adolfo Lutz.

Paula Mayumi Ferreira Iihoshi– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Paula Mayumi Ferreira Iihoshi– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Marcela Aparecida Copati da Silva– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorena de Lourdes Boaventura Pontes– Orientador, DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A utilização de hormônios na produção industrial de frangos é um assunto polêmico, tendo em vista que grande parcela da população brasileira não conhece o fato que o crescimento dessas aves ocorre devido aos progressos realizados na área do melhoramento genético e nutrição animal, e não pela utilização desta substância. O núcleo de estudos em inspeção veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado: “Você Sabia?” e teve como objetivo conscientizar a população de lavras sobre “o uso de hormônios na produção de frangos”. A partir de questionamentos, pesquisas bibliográficas e discussões sobre o assunto pelos integrantes do NEIV, foi elaborado um panfleto ilustrativo para que as pessoas fossem informadas sobre o tema. Foram abordados neste panfleto os seguintes tópicos: proibição de hormônios na produção de carnes no Brasil pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); ausência de produtos comerciais com a função hormonal para aves; explicações sobre sistema de produção de frangos; importância do MAPA como órgão de fiscalização na produção animal brasileira e; custo incompatível para a produção dos frangos com a utilização de hormônios nos mesmos, tornando a atividade inviável se dependesse desta prática. Os panfletos foram distribuídos para a população do município de Lavras-MG, na Praça Dr. Augusto Silva aos domingos pelos estudantes do curso de medicina veterinária que participam NEIV, enquanto os mesmos conversavam com as pessoas que passavam no local sobre o assunto e promovendo maiores esclarecimentos. Da mesma forma, também foram distribuídos panfletos em vários pontos de comércio da cidade, como supermercados e açougues, para aumentar o número de pessoas com acesso a essas informações. Com o uso desse método de abordagem com a comunidade, verificasse que ocorre uma maior disseminação de conhecimento para a população convencendo-os e explicando-os sobre a ausência de hormônios em frangos, para que os mesmo não sejam induzidos de forma errônea a adotar práticas de consumo baseadas em informações incorretas. Durante a distribuição desse material foi notado um grande número de pessoas interessadas pelo assunto, a grande maioria realmente não possuía conhecimento sobre a questão e tiveram a oportunidade de esclarecimento. Através dessa ação foi possível haver uma maior integração dos acadêmicos do curso de medicina veterinária com a comunidade e foi uma oportunidade para difundir os conhecimentos adquiridos na universidade.

Palavras-Chave: NEIV;Avicultura;Inspeção

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2984**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação ao consumo de ovos

Tatiane Mendonça Nogueira– Mestranda em Ciências Veterinárias,UFLA, bolsista CAPES.

Paula Caixeta Borges– Mestranda em Ciências Veterinárias,UFLA.

Gabriela de Brito Vital Félix– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Claudiana Esteves– Doutoranda em Ciências Veterinárias, UFLA, bolsista CAPES.

Fernanda Paul de Carvalho– Graduanda do 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

A extensão é um dos tripés que sustentam a vida acadêmica e nada mais é, do que levar para fora da universidade, os conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula. Sendo assim, o Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária (NEIV), com o propósito de conscientizar a população de Lavras e região sobre os mais diversos assuntos relacionados à segurança e características dos produtos de origem animal, realiza o projeto “Você Sabia?”. Neste projeto, ocorre a elaboração de panfletos ilustrativos e didáticos sobre temáticas de relevância para a população e uma delas foi sobre os aspectos de consumo de ovos, sendo intitulado: “Ovo: vilão ou mocinho?”. Durante as reuniões do NEIV, são definidos os temas de importância a serem trabalhados e desenvolvidos e então, realizada pelos integrantes do grupo, uma pesquisa bibliográfica em fontes técnicas e científicas acerca dos temas propostos e, inicia-se a elaboração do conteúdo, com a participação de todos os membros. Após a definição das informações a serem repassadas, é elaborada a arte que irá ilustrar o panfleto e, em seguida, o mesmo é encaminhado à gráfica para impressão. Conjuntamente, é definida a data de realização da panfletagem, geralmente aos domingos, onde a concentração de pessoas no local é maior e também porque neste dia, elas têm mais tempo para conversar e tirar dúvidas a respeito. Os integrantes do núcleo se dirigem então até a praça central da cidade (Praça Dr. Augusto Silva) para a distribuição dos panfletos e esclarecimentos. A panfletagem sobre o tema referido foi realizada no dia 27 de abril de 2014 e procurou levar até a população as informações sobre: a quantidade de colesterol presente no ovo e seus efeitos sobre a saúde das pessoas; a composição dos lipídeos, vitaminas, proteínas e minerais dos ovos e sua influência no nível de colesterol sérico; características nutricionais a respeito do ovo segundo a Organização Mundial da saúde (OMS) e; benefícios do seu consumo devido à presença de proteínas antioxidantes. Dessa forma, este tipo de trabalho consegue proporcionar uma maior conscientização das pessoas, auxiliando desmistificar informações inverídicas e a visão, muitas vezes contraditória a respeito do ovo, que ainda é visto como um potencial causador de malefícios à saúde e, proporciona ainda, uma maior integração dos estudantes com a comunidade.

Palavras-Chave: Composição nutricional;Neiv;panfletos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3546**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação ao consumo saudável de leite**

Gabriela de Brito Vidal Félix– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Tatiane Mendonça Nogueira– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Michele Placedino Andrade Botelho– Técnico em Laboratório - Área Veterinária/ IFSuldeminas, Campus Muzambinho.

Júlia de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Marcelo Stefanini Tanaka– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Prof. Orientador DMV - UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A alimentação é uma necessidade básica para a vida e exerce sobre os indivíduos uma grande influência tanto na saúde como no desempenho das atividades diárias, por isso, muitos almejam uma alimentação saudável. O leite é um alimento muito consumido e recomendado para uma alimentação saudável. É rico em vitaminas B2, biotina, e sendo integral, uma rica fonte de vitaminas A e D. Além do alto valor nutricional, o leite contém componentes com propriedades funcionais e é a melhor fonte de cálcio para o ser humano. Apesar de o leite ser um alimento bastante consumido, muitas pessoas desconhecem os malefícios de se consumir o leite processado inadequadamente. O leite cru está altamente relacionado a surtos alimentares provocados por consumo de produtos lácteos. Por não ter sido submetido a homogeneização e/ou processo térmico adequado (pasteurização ou UHT) para reduzir e/ou eliminar bactérias patogênicas, seu consumo pode ocasionar gastroenterite, dores abdominais e até propagações de doenças zoonóticas, como a tuberculose e brucelose. Sendo assim, com o intuito de conscientizar a população sobre o consumo saudável de leite, foi realizada uma panfletagem na cidade de Lavras - MG no dia 19 de maio de 2013 pelos integrantes do Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária (NEIV) da UFLA. O panfleto intitulado "Leite: dicas para um consumo saudável" foi distribuído e continha informações sobre a importância da pasteurização do leite na eliminação de bactérias; a relevância de não se consumir leite cru e alimentos preparados com este (como queijo e iogurtes); bem como a proibição de comercialização do mesmo. O informativo trazia ainda que os leites seguros para consumo são os que especificam na embalagem o processo de pasteurização e são certificados pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Estadual (IMA) ou Federal (SIF) juntamente a estas informações foram colocadas ilustrações destes selos de inspeção para uma melhor identificação da população. Durante a distribuição destes panfletos, também eram realizados esclarecimentos junto às pessoas que se mostravam mais interessadas no assunto. Através dessa ação foi possível haver uma maior integração dos acadêmicos do curso de medicina veterinária com a comunidade e foi uma oportunidade para difundir os conhecimentos adquiridos na universidade. Espera-se com a realização deste trabalho que ocorra uma maior conscientização e que as pessoas alcançadas realizem e propaguem um consumo saudável e mais apropriado de leite.

Palavras-Chave: NEIV; segurança dos alimentos; inspeção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3055**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação aos aspectos de segurança e qualidade do mel**

Paula Mayumi Ferreira Iihoshi– 9º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Joanna Oliveira Marçal– 5º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Maria Eduarda De Souza Teixeira Campos– 5º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, bolsa permanência.

Gabriella Roberto Moraes– 7º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Fernando Marcos Rubim– 6º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O mel é o único produto doce que contém proteínas e diversos sais minerais e vitaminas essenciais à saúde. Além do alto valor energético, possui propriedades terapêuticas, como atividade antimicrobiana, atuando como promotor da cicatrização de ferimentos, além de função antioxidante e como prebiótico. Porém, a maior parte da sociedade desconhece que há no mercado atual, méis falsos e impuros, além de procedimentos realizados de forma inadequada, como o aumento de temperatura do produto e estocagem em local impróprio, o que o torna prejudicial à saúde. Com o intuito de aproximar os discentes do curso de Medicina Veterinária com a sociedade e divulgar informações acerca de temas relacionados à segurança para consumo dos produtos de origem animal, o Núcleo de Estudo de Inspeção Veterinária (NEIV) da UFLA desenvolveu e implementou o projeto “ Você Sabia? ”. Neste projeto, ocorre a elaboração de panfletos ilustrativos e didáticos específicos com temas de relevância para serem distribuídos à população. Estes panfletos são elaborados pelos componentes do grupo que utilizam uma linguagem simples e de forma ilustrada ajudam a promover a difusão das informações à comunidade geral. Como tema de destaque a ser abordado foi escolhido o “mel”, que é produto amplamente utilizado pelas pessoas em seus lares e que muitos desconhecem sobre as suas características e propriedades. Este panfleto foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto e discussões durante as reuniões do núcleo, com participação dos integrantes para definir os principais aspectos a serem abordados no material (panfleto). A distribuição desses panfletos ocorreu na Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG) em um domingo, no dia 21 de julho de 2013, ocorrendo conjuntamente uma integração dos participantes que auxiliaram a esclarecer maiores dúvidas das pessoas a respeito do tema. O panfleto sobre o mel procurou abordar métodos práticos para verificar a pureza do produto; abordou os aspectos relacionados à ocorrência da cristalização do mel; identificação de grupos de pessoas que devem evitar o seu consumo, devido ao risco de agravos à sua saúde, e; orientou o método correto de conservação do mel para que o mesmo não perca qualidade. Pode-se constatar que o projeto oportunizou a população acesso à informações confiáveis, bem como permitiu aos integrantes do NEIV a aproximação com a comunidade e atendimento ao público.

Palavras-Chave: inspeção;segurança do alimento;NEIV

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2912**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação aos mitos sobre o leite longa vida (UHT)

Ana Beatriz de Moraes Rosa– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.  
moraesrosa@veterinaria.ufla.br

Fernanda Paul de Carvalho– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/fapemig.

Michele Placedino Andrade– Médica Veterinária, UFLA.

Marcela Aparecida Copati da Silva– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PBP.

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O “leite longa vida”, também conhecido como “leite UHT” (abreviação do inglês para Ultra High Temperature) ou “leite de caixinha” é o leite que passou por um processo de esterilização, no qual esse alimento foi aquecido a uma temperatura entre 130 e 150° C por poucos segundos (3 a 4s), sendo que, após o tempo definido, este produto é resfriado e envasado em embalagens esterilizadas. Esse tratamento térmico de alta temperatura é considerado a forma mais tecnológica e segura para que o leite possa ser armazenado e comercializado com maior tempo de prateleira, já que diminui significativamente o número de microrganismos danosos à saúde e à conservação. O núcleo de estudos em inspeção veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado “Você Sabia?” e teve como objetivo em uma de suas ações, realizar a elaboração de materiais na forma de folder e panfletos a respeito de temas relacionados à segurança de produtos de origem animal para distribuir à população. Foi realizada uma panfletagem pelos membros do NEIV com objetivo de esclarecer o que é o leite UHT e desmitificar algumas suposições presentes na sociedade. Foram aleatoriamente abordadas pessoas no centro da cidade de Lavras na manhã de 26 de junho de 2013 para realizar a entrega do panfleto “Mitos sobre o Leite Longa Vida (UHT)”. Nessa atividade esclareceram-se três mitos sobre esse assunto, sendo eles: em relação ao leite que passa por esse tratamento térmico (UHT) sofrer uma perda nutricional, a qual é uma afirmação falsa, pois mesmo com a alta temperatura, o produto continua mantendo suas propriedades nutricionais; o segundo esclarecimento foi em relação à adição de conservantes para que o leite UHT dure por mais tempo, o que é inválido, já que a temperatura elevada elimina a chance de sobrevivência e crescimento de microrganismos; o último item elucidou que o leite UHT não precisa ficar refrigerado antes de ser aberto para consumo, como algumas pessoas tem em mente, pois as embalagens garantem sua conservação, só precisa ser mantido na geladeira após ser aberto. A experiência da panfletagem foi produtiva para os membros no núcleo, os quais ficaram satisfeitos em ver que as pessoas se interessavam pela leitura proposta, sendo estas beneficiadas diretamente pelas informações, pois muitas, não apresentavam conhecimento sobre estes aspectos que foram abordados.

Palavras-Chave: conservação;segurança do alimento;NEIV

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3011**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação aos riscos da contaminação cruzada na manipulação de alimentos**

Matheus Tofoli Honório– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Paula Caixeta Borges– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Fernanda Paul de Carvalho– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Paula Mayumi Ferreira Iioshi– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Tuane Ferreira Melo– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA bolsista PIBIC/CNPq.

Peter Bitencourt Faria– Prof. Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A contaminação cruzada é a transferência de um microrganismo causador de doenças de um alimento contaminado, normalmente cru, para outro, diretamente ou indiretamente. Muitas pessoas na população não conhecem o que é contaminação cruzada e nem os riscos que envolvem, por exemplo, o simples fato de cortar com a mesma faca uma carne crua e uma assada e, que detalhes pequenos na hora do armazenamento e do preparo dos alimentos são de extrema importância para garantir sua segurança. O núcleo de estudos em inspeção veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado: “Você Sabia?” e teve como objetivo em uma de suas ações, conscientizar a população de Lavras-MG sobre os riscos que um manuseio inadequado de alimentos pode acarretar para sua saúde. E, ensinar como deve ser feito o correto manuseio, preparo e armazenamento dos alimentos para que estes não venham a conferir algum risco de contaminação cruzada principalmente por microrganismos patogênicos que são uma das principais causas de toxinfecção alimentar. Todos os integrantes do núcleo participaram da montagem de um panfleto que foi impresso e distribuído no dia 17 de Julho de 2016 na praça Dr. Augusto Silva no Centro da cidade. Este panfleto continha as informações necessárias para que uma pessoa leiga no assunto soubesse o que fazer para se prevenir contra os riscos da contaminação cruzada. As informações contidas no panfleto foram separadas em quatro tópicos; o primeiro abordou sobre a higiene básica com alimentos e mãos; o segundo apresentava como deveria ser feito o cozimento e o descongelamento dos alimentos; o terceiro estava explicando sobre a utilização dos utensílios de cozinha, como faca e vasilhames e, no quarto tópico estava orientando sobre o meio correto de armazenamento, tanto dos produtos crus como também dos já cozidos. Após o NEIV ter realizado a panfletagem foi observado que realmente um número grande de pessoas não possuía nenhuma informação sobre os riscos da contaminação cruzada e também, nunca se preocuparam com algumas ações importantes que devem ser realizadas para o preparo e armazenamento dos alimentos, garantindo assim sua segurança. Dessa forma, a panfletagem foi um meio de informar a população e o resultado foi notado pela satisfação das pessoas que receberam o panfleto demonstrando o interesse sobre o assunto e preocupação em relação aos perigos que estavam expostas, além de promover uma maior integração dos acadêmicos do curso de medicina veterinária com a comunidade.

Palavras-Chave: NEIV;Toxinfecção Alimentar;Segurança do alimento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2914**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG EM RELAÇÃO AOS RISCOS DA TENÍASE E CISTICERCOSE

Fernanda Paul de Carvalho– Graduada do 4º período de medicina veterinária- bolsista PIBIC/FAPEMIG – fernandapaul@yahoo.com.br

ANA GABRIELLA BOLETTA– Graduada do 8º período de Medicina Veterinária PUC/ Poços de Caldas

TATIANE MENDONÇA NOGUEIRA– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV UFLA- Bolsista Capes

GABRIELLA ROBERTO MORAES– Graduada do 7º período de Medicina Veterinária UFLA

MATHEUS TOFOLI HONÓRIO– Graduando do 9º período de Medicina Veterinária UFLA

PETER BITENCOURT FARIA– Prof. Orientador DMV- UFLA-peter@dmv.ufla.br

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A teníase e cisticercose são duas doenças distintas e mesmo nos dias de hoje ainda existe um grande equívoco quanto aos sintomas e formas de transmissão. A teníase, conhecida também como solitária, é provocada pela presença da forma adulta da *Taenia saginata* ou da *Taenia solium*. Essa infecção se dá pela ingestão de carne de boi ou de porco mal cozida contaminada com as larvas que se encontram na forma de cisticercos. No homem a teníase é manifestada no estômago e intestino, onde são encontrados os vermes adultos. Já a cisticercose é causada pela ingestão dos ovos da *Taenia sp* em legumes e verduras que foram mal lavados e/ou oriundos de contato com água contaminada. No homem sua manifestação se dá nos olhos, músculos e outros órgãos onde as larvas possam se alojar, principalmente no cérebro, onde ocasiona a neurocisticercose, que proporciona graves consequências para a saúde das pessoas contaminadas. O núcleo de estudos em inspeção veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado: “Você Sabia?” que tem como objetivo conscientizar a população a respeito de temas relacionados com a segurança do alimento e saúde. Objetivando repassar esclarecimento para comunidade, foi elaborado um panfleto abordando de maneira sucinta as particularidades destas zoonoses (teníase e cisticercose). Para abordagem do tema, os membros do grupo foram responsáveis por coletar informações na literatura técnica e, através de discussões realizadas durante as reuniões, esse material foi elaborado e formatado de forma a ser de fácil entendimento para população em geral. As principais informações contidas neste panfleto se referiam como são manifestadas estas doenças no homem, qual a forma de contaminação, agentes transmissores e modo de prevenção. Foram impressos cerca de 1000 unidades que foram distribuídas em um domingo no período da manhã na Praça Dr. Augusto Silva, na cidade de Lavras-MG. Durante a entrega dos panfletos foi possível perceber que alunos são incentivados a desenvolver a capacidade de comunicação e a responder questionamentos da população. Espera-se que esta ação proporcione um maior conhecimento sobre as duas enfermidades, desmitificando informações erradas como a de que “a carne mal passada é causadora de neurocisticercose no homem”, além de orientar as pessoas sobre hábitos que previnam a ocorrência de doenças causadas por vermes.

Palavras-Chave: NEIV; Zoonose; Higiene

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3424** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Conscientização da população do município de Lavras-MG em relação características e cuidados adequados com ovos**

Joanna Oliveira Marçal– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Izabela de Assis Rocha– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Beatriz de Moraes Rosa– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Julia de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Tatiane Mendonça Nogueira– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Professor, orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O ovo é uma fonte rica em proteína e outros vários nutrientes benéficos para a saúde e com isso, o consumo deste alimento vem crescendo consideravelmente. Entretanto, há ainda muitas dúvidas a respeito deste produto, como as formas de consumo, diferenças entre eles e armazenamento adequado. O presente trabalho teve como objetivo informar a população de Lavras sobre alguns benefícios e mitos a respeito deste alimento. O núcleo de estudos em inspeção veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado: "Você Sabia?", que tem como objetivo conscientizar a população de lavras sobre vários aspectos relacionados a produtos de origem animal, através da confecção de panfletos informativos e didáticos. O panfleto sobre as características e manejo adequado com ovos para consumo foi desenvolvido em duas etapas, a primeira constou na confecção da sua estrutura informativa, que ocorreu a partir de uma discussão entre os integrantes do NEIV para definição dos seguintes temas a serem abordados: 1 - descrição em tópicos sobre os principais benefícios que o consumo de ovos podem trazer para a saúde humana; 2 – informações das formas corretas de armazenamento, manuseio e preparação dos ovos e produtos que os utilizem na sua elaboração; 3 - riscos que o consumo de ovos crus podem trazer para saúde; 4 – motivos para diferenças de cores das cascas dos ovos; 5 – descrição a respeito da quantidade de ovo recomendada para consumo; 6- importância de se comprar produtos com o selo de inspeção. Após a definição das informações a serem contidas no panfleto, este foi editado com a colocação de ilustrações para facilitar o seu entendimento e enviado em seguida para impressão em gráfica, sendo impressos um total de 1000 unidades. A distribuição deste panfleto ocorreu na Praça Dr. Augusto Silva em Lavras-MG em um domingo e foi distribuído pelos próprios integrantes do NEIV para a população que se encontrava nesse local. Com o uso desse método de abordagem com a comunidade, verifica-se que ocorre uma maior disseminação de conhecimento para a população, além de ser uma ótima oportunidade para os acadêmicos do curso de medicina veterinária valorizarem uma das áreas de atuação da profissão e repassar as informações adquiridas na universidade. Esse tipo de ação foi satisfatório pela grande aceitação da população no recebimento das orientações e pelos alunos que puderam contribuir para melhoria dos hábitos a respeito deste alimento tão presente no dia a dia do brasileiro.

Palavras-Chave: NEIV;segurança dos alimentos;avicultura

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2884**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Conscientização do Ensino Superior na rede publica de educação

Bárbara Zita de Souza Reis– 2º modulo de Engenharia Agrícola, UFLA, extensão PET

Gustavo Gonzaga Cezário– 8º modulo de Engenharia Agrícola, UFLA, extensão PET

Marcia Eduarda Amâncio– 10º modulo de Engenharia Agrícola, UFLA, extensão PET

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG, UFLA

Gilberto Coelho– Coorientador DEG, UFLA

–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### Resumo

A inclusão social, possibilita que cada indivíduo tenha a oportunidade de adquirir conhecimentos e seus valores, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho, mas ainda um grande desafio na sociedade atual. A educação é de grande importância no processo de capacitação de pessoas a se tornarem membros produtivos e responsáveis na sociedade. Em países com sistemas educacionais fortes, a necessidade de se reorientar a educação, a conscientização e o treinamento para promover relação entre as políticas de inclusão social no ensino superior e o processo de conscientização. O Objetivo foi a conscientização de alunos do último ano do ensino médio da rede pública de educação da Escola Estadual "Dora Matarazzo", cidade de Lavras/MG sobre a importância da graduação na carreira profissional. Os membros do grupo PET Engenharia Agrícola, juntamente com o Professor Gilberto Coelho, apresentaram aos alunos sobre a Universidade Federal de Lavras, e o Curso de Engenharia Agrícola, no qual foram apresentadas e discutidas as áreas de atuação, e o mercado de trabalho, deixando-os a parte do que a universidade e o curso de graduação podem lhe trazer de benefícios. Conclui-se que o projeto de extensão foi de grande importância, para conscientizar e despertar o interesse dos alunos não apenas para o curso mas também para ingressar na universidade, e buscar uma carreira profissional.

Palavras-Chave: Jovem; Inclusão Social; Educação

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3022**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia (C&T) da UFLA: possibilidade de formação de coleções

Elaine Cristine de Oliveira Cruz– 1 período de Letras,UFLA bolsista

Marcelo Goulart dos Santos– 4 período de Física ,UFLA bolsista

Patricia Muniz Mendes– Orientadora PROEC ,UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Contemporaneamente, as instituições de ensino superior colocam-se como espaços estratégicos para guarda, preservação e comunicação de acervos históricos de Ciência e Tecnologia (C&T). Ao analisarmos este processo de formação de coleções de C&T verificamos que, por meio de diferentes motivações nem sempre claramente explicitadas, estas instituições preservaram esses artefatos e a posteriori os transformaram em elementos para o ensino de ciências, sendo a musealização destes uma das estratégias de comunicação para apresentar as transformações científicas ao longo do tempo. A Universidade Federal de Lavras(UFLA) se apresenta como um desses espaços estratégicos cruciais para o acúmulo de testemunhos materiais de C&T, principalmente os relacionados com as inovações agrícolas nacionais. Ressalta-se que a origem da Universidade está associada à Escola de Agricultura de Lavras criada em 1908, e que desde então, vem atuando como polo difusor do ensino, da pesquisa e da extensão interdisciplinares, incluindo os diversos campos das ciências, como a biotecnologia, por exemplo. Observa-se que essa Instituição centenária salvaguardou uma relevante coleção de aparatos de C&T provenientes da antiga Escola Agrícola, hoje no Museu Bi Moreira da UFLA; e outros objetos, que se encontram expostos no Campus Histórico e Universitário, como tratores e arados do início do século XX. Pelo potencial patrimonial da UFLA na área de C&T, acredita-se que parcela significativa dos aparatos científicos e tecnológicos ainda está para serem (re)descobertos enquanto indícios materiais de valor histórico e memorial para a educação e comunicação científica. O presente trabalho apresentará as ações da Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico (CMPH-PROEC) referentes a preservação do patrimônio de C&T da UFLA. Esses objetos qualificados de C&T são indícios materiais fundamentais para pesquisas no campo da História da Ciência, da Museologia, da Educação e da Comunicação Social , uma vez que ao serem estudados, estes artefatos contribuem para as reflexões sobre suas transformações em herança cultural, ou seja, em fontes diacrônicas da expansão da sociedade em seu território.

Palavras-Chave: Patrimonio cultural;Museus universitários ;Ciência e tecnologia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2939**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Consultoria em Organizações Públicas

Braulino Batista Capuchinho– 2º período de Administração Pública, bolsista PIBIC/CNPq

Daniela Meirelles Andrade (orientadora/DAE/UFLA)– Daniela Meirelles Andrade Orientadora DAE, UFLA.

–

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

O projeto de Consultoria em Organizações Públicas com foco em Gestão de Serviços e Administração de Materiais (PCB-GA) é um projeto vinculado a Pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal. Tem como objetivo a melhoria das organizações públicas no que tange a esfera da gestão de serviços e a administração de materiais, e como fim a melhoria dos serviços públicos prestados aos cidadãos da cidade de Lavras. O projeto é viabilizado por meio de consultorias e assessorias nas organizações públicas, as quais são realizadas por alunos do curso de administração pública e ao final da consultoria, cabe ao bolsista do projeto apresentar em forma de devolução os principais achados da consultoria. Com o intuito de identificar a realidade das organizações públicas do município de Lavras, assim consequentemente apontar falhas e implementar soluções, para que essas sejam sanadas. Utiliza-se a metodologia de investigação, coleta de dados qualitativo e quantitativo, logo após a resolução dos problemas, e por fim a assessoria para explicitar os problemas encontrados na organização. O método se baseia na aplicação de matérias aprendidas em sala de aula aliando a teoria e a prática, por meio da solução de problemas organizacionais. O PCB-GA é realizado da seguinte maneira, primeiro é proposto um trabalho em sala, no qual os discentes vão à organização e desenvolve o trabalho, por meio de entrevistas, observações da rotina da organização, logo após é apresentado o trabalho com todos os diagnósticos detectados, além da apresentação de soluções para cada problema identificado. Já foi feito até o momento seis devoluções, em que abordou os problemas organizacionais e apresentou as soluções possíveis, para saná-los. De um modo geral os representantes das organizações concordaram com os problemas elencados, contudo com relação as soluções não houve unanimidade entre os representantes que foram contemplados com o projeto, pois alguns ressaltaram empecilhos para colocar em prática as soluções apresentadas, entre eles falta de orçamento, burocracia e poder decisório. Houveram soluções que antes da devolução, já haviam sido implementadas pelas organizações. Observa-se que houveram melhorias significativas nos desempenhos organizacionais. E, permitiu aos alunos uma ligação entre a teoria e a prática, por meio deste diálogo entre universidade e sociedade é possível fomentar o desenvolvimento de nossa sociedade.

Palavras-Chave: Melhoria dos Serviços Públicos; Organizações Públicas; Cidadãos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2985**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Controle da higienização, manipulação e contaminação de alimentos aplicados em rede de suprimentos em Lavras/MG**

Vitor de Sousa Lelis– 6 período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.vitor.lelis@hotmail.com

Talma Duarte Freitas– 6 período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Lauren Carvalho Montalvão Carneiro– 3 período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Lívia de Paula Frade Caldonazo– 5 período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Loana Costa Batista– 6 período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Olga Lucía Mondragón-Bernal– Orientador DCA, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

As cadeias de supermercados encontram alguns obstáculos para manter a qualidade dos produtos a venda, devido ao fato de possuírem uma vasta diversidade de alimentos no mesmo ambiente, sazonalidade e elevado número de fornecedores. Este trabalho foi realizado pelo Núcleo de Estudos em Qualidade dos Alimentos (NUQUALI) vinculado ao Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) da UFLA em parceria com uma rede de supermercados do município de Lavras-MG. O objetivo foi capacitar funcionários da rede para a compreensão e implantação RDC 216 de 2004 da ANVISA, norma que estabelece as Boas Práticas Fabricação (BPF) para Serviços de Alimentação, especificamente nos conceitos básicos para implantação de condições higiênico-sanitárias na produção de alimentos para as lojas da rede. O trabalho dividiu-se em duas partes executadas paralelamente: I) Foi ministrado um curso de Introdução à Manipulação e Higiene de Alimentos dirigida aos gerentes das lojas da rede de supermercados. Material didático complementar foi elaborado e entregue aos participantes. Os temas abordados foram: a) Introdução e Conceitos de Qualidade; b) Higiene na Manipulação; e c) Contaminação de Alimentos e Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Os cursos foram ministrados semanalmente com duração total de 6 horas durante 3 semanas. II) Grupos formados por 4 membros do núcleo realizaram visitas com duração de 2 horas em 3 lojas da rede, para um total de 12 horas de acompanhamento dos processos. Observou-se a postura dos colaboradores perante a manipulação dos alimentos, a execução dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's), as condições higiênico-sanitárias das instalações, equipamentos e utensílios, e, foram identificadas não conformidades com a legislação nesses aspectos. Como resultado da primeira parte foi obtido um feedback, onde os gerentes presentes em cada palestra responderam um questionário padrão. Para 59,5% dos participantes os cursos foram ótimos e 76,5% consideraram os temas importantes para sua área de atuação, sendo resultados satisfatórios para o núcleo. O resultado da segunda parte foi a entrega de 3 relatórios sobre as observações e não conformidades de cada loja da rede contendo também uma sugestão de plano de ação corretiva. Houve conscientização dos gerentes e dos colaboradores a respeito da garantia de qualidade e segurança dos alimentos, contudo muitas ações ainda deverão ser realizadas.

Palavras-Chave: Qualidade;Supermercado;Treinamento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Cria Lavras

Lucas Henrique de Oliveira Teodoro– 6º período de Educação Física, Bolsista projeto de extensão

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

## Resumo

Introdução: Criado em 1882 pelo mestre Jigoro Kano no Japão o Judô é um dos esportes mais praticados na atualidade. O judô é um esporte que utiliza de técnicas de projeção ou imobilizações para conquistar a vitória existem três tipos de pontuação Yuko, Wazari ou Ippon, para sua prática e usado o Judogui (quimono) e a obi (faixa). O Judô na Ufla começou no ano de 2009, pela iniciativa de um aluno do curso Educação Física (Bacharelado) é hoje vem conquistando grandes resultados. Objetivo: Expressar os resultados obtidos no projeto. Resultado: No torneio inicio os jovens praticantes teve a conquista do 1º lugar classificando assim para etapa nacional, um 2º lugar a jovem perdendo para a campeã sul-americana é o 5º lugar. Já nos Jogos escolares de Minas Gerais (Jemg) conquistamos 1º lugar e dois 5º. Conclusão: O projeto ao decorrer do ano vem destacando no cenário competitivo, disputando títulos com vários jovens de grandes destaques nacionalmente. Assim visamos sempre melhorar e revelar talentos para competições de grande nível.

Palavras-Chave: Judô;Projeto;Esporte

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3205**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Cria Lavras Bom Sucesso

PRISCILLA MARIA DA SILVA FRANCELINO– 7º Período de Educação Física, UFLA, Licenciatura, monitora do CRIA

PATRICIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA– 8º Período de Educação Física, UFLA, Bacharelado

DOUTOR FERNANDO ROBERTO DE OLIVEIRA– Professor e Coordenador (DEF)CRIA Lavras, UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O Projeto de Atletismo na cidade de Bom Sucesso – MG teve início no dia 8 de Março de 2014 em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da cidade e do Centro Regional de Atletismo de Lavras (CRIA- LAVRAS). Foi o primeiro contato de crianças com o esporte na cidade, o projeto utiliza a iniciação ao esporte, sendo o atletismo, visando á inserção de crianças e adolescentes no campo acadêmico, possibilitando aos estudantes uma possibilidade de mudança, e atribuições nos campos cultural, social e educacional. O projeto tem como sede a Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Departamento de Educação Física (DEF), onde acontecem atividades de treinamento na pista de Atletismo e no ginásio do departamento, todos os sábados. As atividades complementares são realizadas no município de Bom Sucesso nos dias, segunda, quarta e sexta-feira nos horários matutino e diurno na Praça de Esportes da cidade, sempre acompanhados de uma monitora do projeto que os auxilia nas atividades. Atualmente participam do projeto aproximadamente 20 crianças ,adolescentes jovens com idade entre 08 e 17 anos.

Palavras-Chave: Arremesso;Martelo;Dardo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3483**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Criação de um Modelo de Mensuração das Atividades de Marketing Digital

Deniscley Marfran Antônio Ferreira– 8º período de Ciência da Computação,UFLA,Projeto de Extensão.

Rêmulô Maia Alves– Coordenador DCC,UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Ufla - Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto tem como intuito trabalhar com as ações de comunicação em que as empresas podem se utilizar por meio da internet, telefonia e outros meios para divulgação de seus produtos, ou seja, o marketing digital. Trabalharemos junto à(s) empresa(s) por meio de visitas, ações práticas se e quando possível e estudos literários nas estratégias de marketing onde trabalharemos num modelo de mensuração em cinco passos que são: 1. Identificação dos objetivos do negócio Com intuito de compreender a estrutura, política e operações da empresa avaliada no projeto e para recomendar soluções que permitam que a organização alcance suas metas. 2. Identificação de metas do marketing digital para cada objetivo de negócio. 3. Definição de indicador-chave de desempenho (KPI's) para cada meta 4. Definir parâmetros para cada KPI 5. Identificação de segmentos de pessoas, comportamentos e resultados para análise e entendimento do por que tivemos sucesso ou não. Esperamos que ao final do projeto tenhamos um Modelo de Mensuração das Atividades de Marketing Digital que possa ser adequada aos objetivos do negócio e que possa ser recomendada ao departamento de marketing para melhoria nas futuras ações de Marketing Digital.

Palavras-Chave: marketing digital;comunicação;modelo de mensuração

Instituição de Fomento:Ufla - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2849**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **CRIA-Lavras e Ufla Olímpica, parceria de sucesso**

Pamela Aparecida Simão André– 3º período de Licenciatura em Pedagogia,DED-UFLA,bolsista de extensão-atleta.

Ingrid Ellen da Silva Moreira– 2º período de Bacharelado em Educação Física,DEF-UFLA, bolsista de extensão-atleta.

Jean Jesley Simão André– 7º período do Bacharelado em Educação Física,DEF-UFLA, bolsista de extensão-atleta.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

–

–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### **Resumo**

O Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – CRIA Lavras, é um projeto esportivo e educacional que tem como objetivos tornar a universidade um ambiente possível e desejável para os atletas participantes, além de e selecionar, detectar e promover talentos no Atletismo. O acesso para os interessados é livre, sendo que o resultado esportivo não é um critério de exclusão para os integrantes. Estas características fazem com que o projeto seja ímpar não sendo possível encontrar registros de semelhantes vinculados à universidades públicas. Para suporte aos atletas ingressantes na universidade oriundos do projeto CRIA-Lavras, foi criando em meados de 2013 o projeto UFLA Olímpica, que tem como objetivo incentivar e apoiar os atletas, oferecendo um apoio para melhor desempenho na modalidade de atletismo e nos estudos. Com isso a universidade oferece estrutura para treinamento, treinadores, auxílio para alimentação, viagens e uma bolsa mensal, para que tais benefícios sejam mantidos o aluno deve manter um coeficiente de rendimento acadêmico e esportivo positivo. Durante o ano esses alunos atletas participam das principais competições estaduais e nacionais, sendo o foco principal os Jogos Universitários Brasileiros (JUB´s). O presente trabalho visa uma comparação entre os resultados obtidos pelos alunos/atletas nos JUM'S E JUB'S entre os anos 2013 e 2016, apresentando também uma comparação entre o numero de alunos/atletas que ingressaram na UFLA nos últimos anos e analisaremos ainda a participação de atletas não federados pela equipe cria-lavras e que participaram das competições pela modalidade do atletismo. O presente trabalho visa uma comparação entre os resultados obtidos pelos alunos/atletas nos JUM'S E JUB'S entre os anos 2013 e 2016, apresentando também uma comparação entre o numero de alunos/atletas que ingressaram na UFLA nos últimos anos e analisaremos ainda a participação de atletas não federados pela equipe cria-lavras e que participaram das competições pela modalidade do atletismo. Presente trabalho visa uma comparação entre os resultados obtidos pelos alunos/atletas nos JUM'S E JUB'S entre os anos 2013 e 2016, apresentando também uma comparação entre o numero de alunos/atletas que ingressaram na UFLA nos últimos anos e analisaremos ainda a participação de atletas não federados pela equipe cria-lavras e que participaram das competições pela modalidade do atletismo.

Palavras-Chave: Atletismo;Ufla;CRIA-Lavras

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3437**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Cria-Lavras, da Escola à Faculdade**

João Pedro de Souza Ferreira– 1ºmódulo de Educação Física, bolsista-atleta-UFLA

Sarah Carolina de Paula– 1ºmódulo de Educação Física, bolsista-atleta-UFLA

Pedro de Oliveira– 7º módulo de Educação Física, bolsista-atleta-UFLA

Fernando Roberto de Oliveira– orientador, DEF-UFLA

–

–

## **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Nosso país passa por uma crise de resultados no atletismo em competições internacionais, nossa população é mais talentosa que nossos atletas. Uma das razões desta deficiência está na detecção, seleção e promoção dos talentos. Além do excessivo uni direcionamento do processo, vinculado, principalmente para o talento físico/biológico. Na Universidade Federal de Lavras optou-se por uma abordagem com sustentação educacional e maior envolvimento das famílias na abordagem do atletismo. O Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – (CRIA Lavras) tem como objetivo utilizar o esporte para a inclusão de crianças e jovens ao meio acadêmico. Além disso, há a intenção de trazer novamente o atletismo à cidade de Lavras-MG, principalmente, crianças e jovens de baixa renda, visando futuramente o ingresso dos mesmos na Universidade Federal de Lavras-UFLA. Nesse universo, os resultados esportivos, apesar de estimulados, não são a prioridade, mas sim a evolução educacional e cultural dos praticantes. O atletismo é desenvolvido na maior parte das escolas públicas de lavras e em algumas cidades da região, onde alunos da própria universidade que fazem ou fizeram a disciplina de atletismo podem passar seus conhecimentos adquiridos em forma prática e teórica ensinando sobre a modalidade e os convidando para fazer parte do projeto. Os resultados nacionais e internacionais alcançados levaram à necessidade da expansão do CRIA Lavras, levando. À criação do projeto UFLA Olímpica em meados de 2013, que apoia e incentiva os atletas do projeto oferecendo a estrutura para o melhor desempenho do aluno/atleta no atletismo e nos estudos. Cabem dentro desse apoio, auxílios alimentação, viagens e uma bolsa mensal; sendo assim os alunos/atletas tem que manter bom desempenho em ambas as partes. Contamos com o total de 10 atletas do projeto já inseridos na UFLA, sendo que uma atleta já tenha terminado a graduação em 2015 e já esta cursando o mestrado na Universidade Federal de Pernambuco. Os atletas do Projeto presentes na UFLA encontram-se ranqueados entre os melhores do país nas suas respectivas categorias e este número é crescente. Assim, a UFLA apresenta-se na vanguarda no tocante à promoção do talento no atletismo.

Palavras-Chave: CRIA-Lavras;UFLA;Atletismo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3521**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## CSI LAB - Informática descomplicada em forma de videos

Thiago Almeida Martins Marques– 10º período de Ciência da Computação, UFLA.  
thiogomartins.marques@gmail.com

Victor Hugo de Andrade Landin– 3º período de Sistemas de Informação, UFLA.  
victor.h.landin@gmail.com

Jessiara Ribeiro Gonçalves– 1º período de Ciência da Computação,  
UFLA.ribeirojessiara@gmail.com

Vinicius de Carvalho Pereira– 1º período de Ciência da Computação,  
UFLA.viniciuscarvalho71net@gmail.com

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador DCC, UFLA.heitor@dcc.ufla.br

–

### Instituição:

### Resumo

Muitas pessoas assimilam melhor a estímulos visuais e sonoros. A utilização de vídeos na internet tem sido cada vez mais utilizada para a aprendizagem. Com isso, a necessidade de criar uma forma que envolvesse assuntos relacionados a tecnologia culminou na criação do canal CSI lab na plataforma Youtube. O CSI lab é um projeto realizado pelo PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação) da Universidade Federal de Lavras que surgiu em 2014 para ajudar pessoas com dificuldades relacionadas a tecnologias. O objetivo principal é a disseminação do conhecimento para pessoas com alguma dificuldade em utilizar as tecnologias existentes. O Youtube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos criada em 2005 e adquirida pelo Google em 2006, considerada a mais popular atualmente. No CSI lab, foram criados vídeos relacionados a temas de interesse público relacionados à informática. As filmagens e as edições são realizadas pelos próprios membros do PETI CSI, por meio de recursos de tecnologias próprios. Atualmente, o canal conta com 90 inscritos e mais de 2.5 mil visualizações. Com tamanha expansão do projeto, foi incorporado outro projeto do PETI CSI, chamado "+40", que visa ao ensino de informática para pessoas com mais de 40 anos, em sua maioria idosos, utilizando aulas presenciais para a web em formato de vídeos. O resultado consistiu em vídeos gerados especificamente para esse público, com base no plano de conteúdos ensinados no curso. Esses vídeos poderão ser utilizados como material extra para futuras turmas do projeto. Em andamento, está a edição das palestras promovidas pelo PETI CSI com o projeto CDI (Conhecimento, Debate e Interação). As palestras promovidas são filmadas e o resultado será editado e publicado no canal do CSI lab no Youtube. Como vantagem, os vídeos são publicados nas redes sociais, aumentando o seu impacto. Como trabalhos futuros, espera-se aumentar a rotatividade de publicações de vídeos (hoje, quinzenal) para ter mais audiência.

Palavras-Chave: Vídeos Educativos;Tecnologia da Informação;Vídeo Tutorial

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3237**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Cultura em Lavras – O Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

Matheus Andrade Carvalho– 2º módulo de Administração Pública – UFLA bolsista

Izadora Ribeiro e Garcia de Oliveira– 7º módulo de Administração Pública – UFLA pesquisadora voluntária

Marcos Vinícius Cotta Ferreira– 9º módulo de Administração Pública – UFLA UFLA pesquisador voluntário

Eloísa Helena de Souza Cabral– Professora orientadora Administração Pública – UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto de extensão tem como objetivo cadastrar as manifestações culturais do município de Lavras como forma de integrar o município ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e colaborar com visibilidade e divulgação dos agentes, eventos e espaços culturais do município. O SNIIC permite que o cidadão e a sociedade tenham acesso à informação como recurso nacional. No século XXI informações e serviços devem ser disponibilizados para que a sociedade os utilize quando necessitar. O SNIIC foi criado por lei federal n. 12.343, de 2 de dezembro de 2010, e constitui em uma plataforma para monitoramento do Plano Nacional de Cultura. Apresenta um banco de dados com informações, serviços, infraestrutura, produção, acesso, programas, instituições de livre acesso para otimizar os sistemas e gestão culturais. Para o município de Lavras o lançamento dos dados do mapeamento cultural permitirá que artistas, grupos, coletivos, movimentos, instituições sejam conhecidos podendo o município contar com as informações organizadas para serem disponibilizadas. O trabalho se desenvolve através de aplicação de questionário e realização de entrevistas com artistas, grupos, associações e agentes culturais. As informações coletadas são cadastradas no SNIIC para efetivar o mapeamento. Espera-se que sejam cadastrados todos os agentes, espaços, eventos e projetos culturais para colaborar com a elaboração de um futuro Plano Municipal de Cultura.

Palavras-Chave: Mapeamento Cultural;Artistas;Lavras

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2824**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Curtimento artesanal de peles de coelho no Setor de Cunicultura da UFLA

Wilder Daniel da Silva– 5º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão/PROEC-UFLA

David José de Almeida Soares– 3º período de Zootecnia, UFLA, voluntário

Dilvo Costa– Artesão, ministrador do curso de curtimento

João Paulo dos Reis Gonçalves– 3º período de Zootecnia, UFLA, voluntário

Natália Teixeira Silva Fernandes– 3º período de Zootecnia, UFLA, voluntária

Raquel Silva Moura– Orientadora DZO, UFLA

### Instituição: PROEC

### Resumo

Apesar da comercialização de peles de coelho no Brasil ser um mercado instável, existe uma demanda, principalmente internacional, desse produto para fabricação de artigos artesanatos, casacos e blusas. Um casal de cunicultores de Pedro Leopoldo (Granja Cantão), assim como outros produtores, queriam saber mais a respeito de como fazer curtimento de peles de coelho. Por intermédio da Associação Científica Brasileira de Cunicultura (ACBC), eles entraram em contato com o setor de cunicultura do DZO-UFLA para verificar a possibilidade de um treinamento prático na área. Foi então organizado um curso ministrado pelo artesão Sr. Dilvo Costa, que ocorreu no galpão do Setor de Cunicultura no período de 30/05 a 03/06 de 2016. O processamento desenvolvido e ensinado pelo respectivo artesão consiste nas seguintes etapas: 1) Preparar a solução que receberá as peles, na proporção de 1 litro de água, 35g de alumínio de potássio e 30g de sal de cozinha por pele a ser curtida; 2) Colocar as peles em balde contendo a solução preparada e permanência por 24 horas (é importante movimentar as peles durante esse período); 3) Passado o tempo necessário, retirar as peles da solução e fazer a limpeza delas. Essa limpeza consiste em remover gorduras, pedaços de carne e restos de qualquer membrana que esteja aderida à pele. 4) Feito isso, voltá-las para a solução preparada e deixá-las por mais 48 horas (lembrando-se de fazer movimentos nas peles durante este período). 5) Após este processamento, coloca-se as peles para secar à sombra. Elas devem secar até o ponto de mudar a coloração de branco para amarelo na face interna da pele (região desprovida de pelos). 6) Chegando neste ponto, é feito um trabalho de esticamento das peles, tanto para o seu comprimento quanto para sua largura, até perceber que a cor mudará de amarelo para branco novamente. 7) Amaciá-las, passando o seu couro sobre uma aresta (quina) até notar que ela está macia. 8) Para finalizar, passar talco na face externa da pele (região onde tem pelos) para desengordurar, e depois é só passar uma escova para retirar o talco e está pronto. Essa atividade de extensão foi uma forma de divulgarmos a cunicultura em geral e o setor de cunicultura da universidade, promovendo o conhecimento para pessoas interessadas em gerar produtos oriundos dos coelhos. Ela faz parte das ações previstas no projeto de extensão "SETOR DE CUNICULTURA DA UFLA COMO AMBIENTE TÉCNICO PARA QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PRODUTOS ORIUNDOS DE COELHOS".

Palavras-Chave: Cunicultura;Curtimento;Peles

Instituição de Fomento:PROEC

No. Apresentação: **3163**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Custo de produção de duas ninhadas de coelhos da raça Nova Zelândia

Maria Vitória Batista Duque Guttierrez Baptista– 1º período de Agronomia, UFLA, atividade vivencial voluntária.

Brendo Adriano Alves Freire– 1º período de Agronomia, UFLA, atividade vivencial voluntária.

Alan Andrade Mesquita– Funcionário DZO,UFLA.

Leonidas Pereira Santos– Funcionário DZO,UFLA.

Álvaro João Lacerda de Almeida– Coorientador DZO,UFLA.

Raquel Silva Moura– Orientadora DZO,UFLA.

### Instituição:

### Resumo

O cálculo do custo de produção permite avaliar gastos envolvidos na produção animal e é importante para tomada de decisão visando viabilidade econômica da atividade. Os alunos da disciplina de Zootecnia Geral (GZO135) do semestre 2016/1 foram convidados para acompanhar o manejo do Setor de Cunicultura do DZO/UFLA visando realizar o cálculo do custo de produção de duas ninhadas de coelhos Nova Zelândia. Semanalmente foi realizado o controle do peso dos animais e diariamente o controle ambiental e das sobras da ração concentrada fornecida. No dia 23/05/2016 foram cobertas duas fêmeas (ZC3: 32 meses de idade e  $3,35 \pm 0,24$  kg; ZC4: 14 meses e  $3,75 \pm 0,15$ kg) com o mesmo macho (RC5: 13 meses e  $3,87 \pm 0,28$ kg). O nascimento das ninhadas foi 30-31 dias após a cobertura (ninhada A- 5 lóparos da ZC3; B- 7 lóparos da ZC4, mas 3 morreram durante o nascimento) e o desmame foi 29 dias após nascimento. O reprodutor e matrizes consumiam forragem à vontade (produzida no setor) e concentrado em quantidade limitada. Os coelhos do desmame aos 43 dias de idade receberam apenas concentrado à vontade. A temperatura e umidade do ar variaram de  $18,9^{\circ}\text{C} \pm 6,5^{\circ}\text{C}$  e  $48,5\% \pm 22,7\%$ , respectivamente. O peso médio dos animais ao nascimento, desmame e aos 43 dias foi, respectivamente, de: ninhada A - 68g, 642g, 808g e B - 53g, 692g, 980g. O consumo de concentrados por todas as categorias, durante o período de 25/05/2016 a 05/08/2016, foi de 43,62kg. O gasto total variou de R\$ 54,87 (concentrado produzido na fábrica DZO-UFLA: R\$ 1,26/kg), R\$78,52 (concentrado adquirido em loja local: R\$ 1,80/kg) a R\$114,72 (concentrado adquirido licitação na UFLA: R\$ 2,63/kg). A receita bruta da produção variou de R\$ 53,44 (9 coelhos, peso total de 7,86 kg vendidos vivos a R\$6,80/kg em abatedouro da região) ou R\$ 117,90 (3,93 kg de carne de coelho a R\$30,00/kg, considerando rendimento de carcaça de 50%). Portanto, o custo de produção por coelho variou de R\$ 6,93 a R\$ 14,46, havendo um prejuízo máximo de R\$76,70 (venda de coelho vivo alimentado com ração licitação) ou lucro de R\$ 55,55 (venda carne coelho alimentado com ração DZO-UFLA). Os fatores que contribuíram para prejuízo da produção foram: custo da ração peletizada, alta conversão alimentar (5,55) e ninhadas pequenas. Essa atividade permitiu aos alunos vivenciarem dificuldades que também são enfrentadas em criatórios familiares ou comerciais, e que são gargalos para crescimento da cunicultura de corte no Brasil.

Palavras-Chave: cunicultura;controle zootécnico;carne de coelho

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3222**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Desenvolvimento de Sistemas WEB para atender setores da UFLA

Bruna Cristina de Lima Gomes– 4o período de Sistemas de Informação, UFLA, PIB.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientador DCC, UFLA.

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O projeto visa atender demandas de setores da UFLA relacionadas ao desenvolvimento de sistemas integrados para gestão de processos presentes nos setores que carecem de automatização. Está em fase e estudo para ser realizada a implementação de um sistema para acompanhamento de todas as fases dos processos internos da instituição, o qual proporcionará agilidade ao consultar o andamento do processo, pois as mesmas serão instantâneas e facilitará a comunicação entre as partes, já que as partes interessadas receberão notificações através de e-mail quando, por exemplo, o processo estiver concluído. Até o presente momento já foi estudada a linguagem de programação PHP, criado um mockup para ser projetado como será a interface, como o banco de dados será implementado e, também foi estudado sobre a aplicação WampServer. Para término do projeto, ainda resta o estudo da área de Engenharia de Software, como a utilização de diagramas UML. Como ainda está em fase de estudo e planejamento, o projeto ainda não apresenta um resultado aparente. Mas, após concluído, será de grande valia à toda comunidade acadêmica da universidade.

Palavras-Chave: Desenvolvimento web;sistemas web;atender setores da UFLA

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3329**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Desenvolvimento de um modelo didático tridimensional para o auxílio ao ensino dos grupos sanguíneos humanos nas escolas de ensino médio do município de lavras, Minas Gerais.**

Ana Christina Camargo Silva– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista Promad

Talita de Lurdes Pento– 2º período de Zootecnia, UFLA, bolsista Promad

Lucas Eduardo Giraldelello– 2º período de Biologia, UFLA, bolsista Promad

Bárbara Andreatta Avelar– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista Promad

Érica Monteiro dos Santos– 3º período de Biologia, UFLA, bolsista Promad

Jerry Carvalho Borges–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Atualmente a maioria dos docentes tem tido uma grande preocupação quanto ao ensino e aprendizado de seus alunos. A falta de interesse por parte de alguns estudantes pelas aulas tradicionais, onde são utilizados apenas livros, apostilas e exposição de conteúdo contribuem para a pouca eficiência do aprendizado quando se utilizam metodologias tradicionais. Isso é evidente principalmente em se tratando de temas mais complexos como as características dos grupos sanguíneos humanos. Para procurar minimizar as dificuldades do professor para ministrar as aulas sobre o tema, foi criado um modelo didático tridimensional que explora as principais características da compatibilidade sanguínea e transfusão dos grupos ABO e do fator Rh. Para isso, inicialmente foram feitas pesquisas na literatura, a partir das quais foi produzido um protótipo onde são representadas as hemácias, as células NK, os antígenos e os anticorpos dos diferentes tipos sanguíneos (em relação aos fatores ABO e Rhesus). O modelo foi produzido em biscuit, gesso, cola, isopor, fios, arames, papelões e para o acabamento foram utilizados tintas e verniz. Além disso, foram produzidas apostilas e um roteiro para a utilização do modelo em sala de aula. Também foram feitas cópias do modelo em gesso a partir de moldes em silicone. Atualmente, essas cópias estão sendo avaliadas por especialistas na área de imunologia e testadas em salas da aula selecionadas entre as escolas de ensino médio público do município de Lavras, Minas Gerais. Após essas avaliações, serão feitas alterações para melhorar o modelo e a sua compreensão nas aulas. Espera-se que, ao final, seja produzido um material didático capaz de facilitar a aprendizagem deste tema tão importante e pouco compreendido pela maioria dos estudantes do ensino médio.

Palavras-Chave: Modelo;Didático;Grupo sanguíneos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3006**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**Desenvolvimento de um modelo tridimensional sobre o ciclo da esquistossomose para auxílio ao estudo de parasitologia nas escolas de ensino médio no município de Lavras, Minas Gerais.**

Erika Monteiro dos Santos– 3º período de Ciências Biológicas- Bacharelado,UFLA,bolsista PIBIC/UFLA.

Ana Carolina Machado de Almeida e Sousa Rabelo– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Lucas Eduardo Giraldeello– 2º período de Ciências Biológicas- Licenciatura, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DSA, UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA.**

### **Resumo**

A escassez de material didático para ilustrar os diversos processos de interações biológicas gera um obstáculo entre professor e aluno no ensino de ciências e de biologia em maioria das instituições de ensino. Esse problema é mais acentuado quando se trata do ensino-aprendizagem de complexos como aqueles relacionados com a parasitologia humana. Para minimizar este problema, está sendo desenvolvido um modelo tridimensional representativo do ciclo da esquistossomose, uma infecção causada por verme parasita da classe Trematoda, que ocorre em diversas partes do mundo de forma endêmica. O ensino do ciclo desta verminose, presente no currículo de ensino médio, é bastante difícil se for baseado somente na utilização de métodos tradicionais utilizando ilustrações e informações de livros didáticos e aulas expositivas. O modelo do ciclo da esquistossomose citado foi elaborado a partir de imagens reais do parasita *Schistosoma mansoni* e informações da literatura, procurando-se descrever o seu desenvolvimento desde seu hospedeiro intermediário até o hospedeiro definitivo. Para isso, no protótipo criado foram utilizados materiais diversos como massa de biscuit, resina, fios metálicos, etc. A seguir, o protótipo criado será submetido a avaliações de especialistas da área de parasitologia para possíveis alterações e adequações. Após a modelagem, serão criados moldes em silicone do modelo produzido e cópias em gesso. Essas cópias serão pintadas com cores marcantes tornando-o mais atrativo. Posteriormente, as cópias serão apresentadas para algumas turmas das escolas selecionadas previamente no projeto, para serem testadas como ferramenta auxiliar para a melhoria da compreensão dos alunos sobre o tema. Após essa avaliação, serão produzidas outras cópias em gesso do modelo que serão disponibilizadas para outras instituições de ensino interessadas.

Palavras-Chave: Modelo tridimensional;Parasitologia;Esquistossomose

Instituição de Fomento:UFLA.

No. Apresentação: **3249**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Dia Mundial do Meio Ambiente – Projeto GPS – Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras**

Sany Laisla de Paula– 11º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, coordenadora do projeto GPS/ESF Lavras, sanylaisla@gmail.com

Jefferson Ázara Cardoso– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, vice coordenador do projeto GPS/ESF Lavras.

Gabriela de Luzia Barros Mesquita– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

Daniel Andrade Maciel– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

Franklin Daniel Inácio– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Professor orientador DEG, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A exploração irracional dos recursos naturais é um dos maiores problemas da atualidade, uma vez que o homem e sua ganância colocam em risco não só a sua vida, mas também a vida do planeta. A industrialização, o consumismo desenfreado e a falta de consciência ambiental contribuem para este cenário devastador e preocupante. Frequentemente nos deparamos com situações em que pessoas presentes no meio social não conseguem exatamente compreender quais os reais riscos e as proporções do mau uso dos recursos naturais. Visto isto, o Projeto GPS (Geração de Parcerias Sustentáveis), uma das frentes que compõem o Engenheiros sem Fronteiras – Núcleo Lavras, acredita na educação ambiental como ferramenta transformadora e como única maneira de reverter esse cenário perturbador em que vivemos. O uso da educação ambiental deve ser aplicado no dia a dia, seja nas escolas, nas ruas, no trabalho, dentro de casa e no ambiente universitário. A educação ambiental é capaz de modelar uma nova consciência para todos os homens e garantir que o direito de todas as pessoas a desfrutar de um ambiente saudável e bem de uso comum seja respeitado. Indo de encontro ao exposto, o Projeto GPS promoveu na cidade de Itutinga – MG, o Dia Mundial do Meio Ambiente (05/07/2016), evento realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, que nos deu todo o suporte para a realização do evento na praça principal da cidade e com a Escola Estadual Jaime Ferreira Leite, que transformou o evento em dia letivo do calendário acadêmico, garantindo assim a ativa participação dos alunos no evento. Os membros do projeto estabeleceram com os presentes no evento uma relação de ensino/aprendizagem surpreendente. Foram realizadas diversas atividades de educação ambiental, dividindo os alunos por faixa etária e os resultados foram positivos, o interesse e a boa recepção ao conteúdo passado, através de músicas e brincadeiras, foram os aspectos de maior relevância. É de extrema importância compreender que a conscientização ambiental aplicada principalmente nas escolas e comunidades é uma poderosa ferramenta de transformação social/ambiental.

Palavras-Chave: educação ambiental; conscientização ambiental; Dia Mundial do Meio Ambiente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2819**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Diagnóstico das condições de saneamento básico na comunidade Pimentas, Lavras –MG

Eduardo Lordelo Volpato– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, coordenador do projeto Pimentas, Engenheiros sem Fronteiras(ESF)-Lavras

Lara Lopes de Paiva– 5º período de Engenharia Florestal, UFLA, membro efetivo do projeto Pimentas, Engenheiros sem Fronteiras (ESF)-Lavras

Ádma da Paixão Néstle– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro efetivo do projeto Pimentas, Engenheiros sem Fronteiras (ESF)-Lavras

Paola Godinho Gutierrez– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro efetivo do projeto Pimentas, Engenheiros sem Fronteiras (ESF)-Lavras

Ana Elisa Daher Resende– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro efetivo do projeto Pimentas, Engenheiros sem Fronteiras (ESF)-Lavras

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador, Departamento de Engenharia, UFLA

### Instituição:

### Resumo

A realização de um diagnóstico sanitário surge como ferramenta para mapear as condições de saneamento básico de um local sendo possível o estabelecimento de metas e ações que busquem melhorias e/ou a implantação destes serviços nestas áreas. Esta pesquisa terá como objetivo identificar e mapear as condições de disposição de efluentes domésticos, acesso à água potável e disposição dos resíduos sólidos na Comunidade dos Pimentas, em Lavras, MG. Através deste estudo poderá ser elaborado um diagnóstico das condições sanitárias da comunidade e poderão ser propostas novas estratégias para a melhoria das estruturas já existentes. A metodologia da pesquisa se baseou no diagnóstico do plano municipal de saneamento básico de Lavras, que se trata de um questionário para levantar as seguintes características: Sistema de abastecimento de água; Destinação dos resíduos; Esgotamento sanitário; Melhorias sanitárias domiciliares; Características da habitação e do entorno; Preocupação com a melhoria das condições de habitação. O levantamento será realizado na Comunidade dos Pimentas, localizada a 10 km da área urbana do município de Lavras – MG, na latitude de 21°16'10" Sul e longitude 45°1'37" Oeste, composta por cerca de 70 famílias de agricultores. As visitas serão realizadas nas propriedades próximas à lagoa presente na comunidade por no mínimo dois integrantes do projeto, capacitados tecnicamente na área de engenharia sanitária, buscando-se atingir a área de forma homogênea, prezando pela diversidade de usos do solo e atividades. A meta é que sejam visitadas no mínimo 30 propriedades, o que corresponde a cerca de 50% da área. As entrevistas serão realizadas aos finais de semana, perguntas serão feitas ao responsável pela maior parte da renda familiar e os entrevistadores serão treinados Além da aplicação dos questionários serão obtidas as coordenadas geográficas através de GPS, nos seguintes pontos de cada propriedade visitada: ponto de abastecimento de água; banheiros; pias; sistema de fossa; local de acondicionamento/descarte dos resíduos sólidos entre outros. Os dados serão processados e será montado um banco de dados georreferenciados pelo programa QGIS. As primeiras visitas à comunidade para apresentação do projeto mostraram-se produtivas e houve boa aceitação e receptividade por parte dos moradores.

Palavras-Chave: saneamento;diagnóstico;comunidade rural

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2923**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Diagnóstico Das Condições De Segurança Do Trabalho Na Construção Civil No Âmbito Da UFLA

Yara Santos Lares– a)3º período de ABI-engenharias, UFLA, iniciação científica remunerada. b)GIOVANNI FRANCISCO RABELO DEG, UFLA. c)ALEXANDRE DE SOUSA EVANGELISTA - Técnico em Segurança do Trabalho, UFLA. d)3º período de Abi-engenharias, UFLA, bolsista extensão cultura e es

Jéssica Aparecida Ferreira– a)4º período de engenharia ambiental e sanitária, UFLA, iniciação científica remunerada. b)GIOVANNI FRANCISCO RABELO DEG, UFLA. c)ALEXANDRE DE SOUSA EVANGELISTA - Técnico em Segurança do Trabalho, UFLA. d)4º período de engenharia ambiental e sanitária, UF

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Direito Ambiental do Trabalho é centrado na garantia do ambiente laboral saudável visando à preservação da saúde do trabalhador e das pessoas que possam ser afetadas por ele. Saúde e Segurança do Trabalho são garantias Constitucionais, previstas no Artigo 7º, XXII, sendo, portanto, questões de interesse público. Neste sentido, o Estado, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego regula essa questão por meio de Lei. A atuação do Estado envolve ações de prevenção, reparação e repressão. Este projeto apresenta uma abordagem da saúde e da segurança do trabalhador pelo paradigma do Direito Ambiental do Trabalho que é desenvolvido na construção civil no âmbito da Universidade Federal de Lavras. Foram avaliadas as questões de conformidade das obras com a Lei, especificamente com referência à NR18. As irregularidades encontradas durante têm sido sistematicamente relatadas aos responsáveis, de forma a saná-las imediatamente com a orientação do técnico em segurança do trabalho. Está sendo distribuída uma cartilha de orientação para conscientizar os trabalhadores dos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais na indústria da construção civil, bem como a forma de controle dos riscos. O projeto continua com visitas às obras, onde serão observadas se há ou não irregularidades nos canteiros de obra. Além disso, estão sendo observadas as condições de organização e limpeza das obras e estão sendo realizados estudos da norma NR 18, para poder compreender melhor quais são os itens da leis a serem observados em um canteiro de obra.

Palavras-Chave: Segurança;segurança na construção;diagnóstico da segurança

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2895**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Diagnóstico das condições de segurança no meio ambiente do trabalho na construção civil no ambiente da UFLA.**

Jéssica Aparecida Ferreira– Quarto periodo de engenharia ambiental Orientada por Geovanne Rbelo

Yara Santos Lares–

–

–

–

–

### **Instituição:**

### **Resumo**

O trabalho envolve visitas técnicas nas obras no âmbito da Ufla, para conscientizar os trabalhadores, dos seus direitos e deveres. Estamos estudando as normas NR18 e NR17, para melhor atender os trabalhadores. Já visitamos três obras e entrevistamos alguns trabalhadores, e acompanhamos um pouco do trabalho deles nas obras, e se estão cientes da importância do uso dos equipamentos de segurança. E visitaremos mais três obras para diagnosticar as condições do meio ambiente onde eles vivem, visando a segurança em primeiro lugar, e também faremos uma pesquisa relacionada com a maneira que são descartados os materiais inertíveis, tais como restos de obra, embalagens de produtos como papeis, plásticos, etc., coisas que tenham potencial de causar algum dano ao meio ambiente ou a saúde de colaboradores e as pessoas difusamente. Nosso dever é intervir e sugerir formas mais seguras para a execução dos trabalhos e das condutas que possam causar algum dano ao meio ambiente tanto do trabalho como fora. Uma cartilha já foi escrita, para os trabalhadores e pretendemos desenvolvê-la para serem entregues aos trabalhadores.

Palavras-Chave: Segurança;Trabalhador;NR 17 e 18

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3511**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Diagnóstico das necessidades de infraestrutura da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita em Lavras, MG.**

Liliane Guimarães Rocha– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

Táisa da Silva– 2º período de Agronomia, UFLA.

Fernanda Elisa Reis d'Assunção– 4º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

Jaqueline Natiele Pereira– 5º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

Cláudia Thaina Ribeiro de Lima– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O projeto ABC (Apoio a Bairros e Comunidades) é uma frente de trabalho da ONG Engenheiros sem Fronteiras- Núcleo Lavras, que realiza projetos de educação ambiental em escolas da rede pública na cidade de Lavras, MG. Atualmente, os trabalhos estão sendo realizados na Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita, localizada no Bairro Cohab. A mesma enfrenta problemas de infraestrutura, além de questões de vulnerabilidade social. O objetivo do diagnóstico foi ampliar a visão sobre os anseios dos alunos para a escola, visando melhorias na infraestrutura, que serão posteriormente realizadas pelos envolvidos no projeto: membros do ABC, e direção da escola. A finalidade é criar um ambiente mais favorável para o aprendizado dos estudantes. Foi utilizada para o diagnóstico, a dinâmica intitulada “Um sonho por um sonho”. A metodologia da atividade variou de acordo com a faixa etária dos alunos. As crianças de 6 a 10 anos elaboraram um desenho sobre o que gostariam de acrescentar na escola. Para os alunos entre 12 e 15 anos foi solicitado que redigissem um pequeno texto com a mesma finalidade. Como premiação simbólica, todos estudantes ganharam um doce pelo empenho na atividade. Para estratégia de divulgação foi elaborado um mural, em formato de árvore, contendo os trabalhos realizados, este foi denominado “Árvore dos sonhos”. Com os desenhos foi possível observar que as crianças necessitam de mais áreas paisagísticas, bem como diferentes modalidades de esportes na escola. Tais demandas, estão ao alcance do grupo, para serem aplicadas a médio prazo.

Palavras-Chave: infraestrutura; diagnóstico; escola

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3054**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Diagnóstico de Conscientização da Preservação das Fontes de Água na Serra do Espinhaço

José Roberto Pinto– 9º período de Administração, UFLA, Bolsista PROEC/UFLA.

José de Arimatéia Dias Valadão– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto de 'Diagnóstico de Conscientização da Preservação das Fontes de Água na Serra do Espinhaço' é um projeto que se insere no âmbito do projeto 'Plantando o Futuro - Semeando Florestas, Colhendo Águas na Serra do Espinhaço'. O Projeto é uma iniciativa do Instituto Espinhaço, que visa, por meio de um projeto amplo do Governo Mineiro, realizar o plantio de 30 milhões de árvores, compreendendo a recuperação de 40 mil nascentes, 6.000 hectares de mata ciliar e 2.000 hectares de áreas degradadas, em todos os 17 territórios de desenvolvimento de Minas Gerais, até 2018. Já o projeto "Plantando o Futuro", da qual este projeto de extensão se alinha, coaduna com os esforços globais e acordos internacionais de promoção da sustentabilidade e da educação ambiental. Nesse sentido, esse projeto de extensão discute como é a conscientização das comunidades envolvidas com relação a preservação da água e recuperação das suas fontes na região, no âmbito do projeto 'Plantando o Futuro - Semeando Florestas, Colhendo Águas na Serra do Espinhaço'. O Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental é o responsável pela implantação e pela coordenação do projeto. As reuniões e visitas no núcleo de ação do projeto (Núcleos Gouveia e Itabira) serão realizadas a partir de outubro de 2016, onde será aplicado o diagnóstico para a viabilização de pesquisas. No presente momento estão sendo traçadas as estratégias de ação junto à coordenação do Instituto Espinhaço para alinhamento das atividades de pesquisa a serem realizadas a partir dos projetos de pesquisa existentes no âmbito do NEAPEGS. Este projeto de extensão subsidia esses projetos mais amplos e serve de base para ações concretas de conscientização e dinamização a partir do projeto que está sendo realizado pelo Instituto Espinhaço. O apoio ao Instituto é relevante pois, ele trabalha para "construir pontes entre os pensamentos globais e as ações locais, integrando os conhecimentos científicos à vida prática do indivíduo, associando-o aos conhecimentos tradicionais". A área de abrangência de atuação do Instituto Espinhaço estende-se por mais de 50 municípios da região da Serra do Espinhaço, apoiando a organização dos territórios municipais para o desenvolvimento amplo e irrestrito, fazendo-o de forma livre, justa, solidária e sustentável. Este projeto de extensão contribui sobremaneira para as ações do Instituto e para dinamizar a preservação ambiental na região e conservação das fontes hídricas.

Palavras-Chave: Conscientização ambiental; Preservação; Serra do Espinhaço

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2826**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2016).**

Ana Flavia Souza Lima– 2º período de zootecnia, UFLA, bolsista PROEC.

Gustavo Gonçalves Begalli– 2º período de zootecnia, UFLA, bolsista PROEC.

Jéssica Rodrigues Pereira– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária.

Amanda dos Santos Aires– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária.

Lucas Matheus Moises Oliveira Silva– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dora Matarazzo.

Adriana de Souza Coutinho– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Nos dias de hoje, os sistemas de produção de leite necessitam, cada vez mais, adotar boas práticas de manejo, gerais e na criação de bezerros, para viabilizar economicamente a atividade. Foram visitadas fazendas da região de Lavras/MG, com o objetivo de levantar as principais falhas de manejo na criação de bezerros e propor as adequações pertinentes. Nessas, aplicaram-se questionários, para conhecimento das práticas de manejo adotadas, e realizaram-se coletas de material nos bezerros, visando o diagnóstico das doenças mais prevalentes, sendo os exames realizados no DMV/UFLA. Até então, examinaram-se 1471 bezerros, em 149 fazendas, e as prevalências das principais doenças foram: anaplasmose (57%), babesiose (15%), diarreia (21%), eimeriose (26%), onfalopatias (68%), pneumonia (18%), verminose (26%), dermatofilose (3%), hérnia umbilical (5%) e conjuntivite (6%). Os questionários mostraram as seguintes falhas de manejo: 73% das fazendas não adotam piquete maternidade e, em 13%, as vacas são observadas apenas uma vez no dia do parto; 24% curam o umbigo do bezerro com spray; 43% não higienizam o úbere da vaca antes da ordenha do colostro, 56% não o oferece artificialmente, 96% não avaliam sua qualidade e 94% não adotam banco de colostro; 42% e 44%, respectivamente, começam a fornecer água e concentrado ao bezerro após sete dias de vida e 50% oferecem forragem antes dos 30 dias; 89% não adotam abrigo individual para bezerros, 66% não realizam vazio sanitário das instalações, sendo que 42% destas estão em locais inadequados; 61% não separam bezerros doentes e sadios dentro das instalações; 87% tratam as diarreias apenas com antimicrobianos; 72% usam carrapaticidas conforme o grau de infestação; 77% diagnosticam as onfalopatias apenas pela visualização de aumento de volume do umbigo e 44% dizem que estas não ocorrem. Os resultados obtidos foram apresentados aos produtores, juntamente com as orientações técnicas necessárias, mostrando, claramente, a necessidade de capacitá-los nas boas práticas de manejo na criação de bezerros, mediante o oferecimento futuro de palestras e minicursos.

Palavras-Chave: Bezerros;Boas práticas de manejo;Extensão

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2963**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Dificuldades encontradas na identificação de cães em abrigos

Karinne Avelino Carvalho– Acadêmica 4º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, kavelinocarvalho@gmail.com

Josilene Nascimento Seixas– Professora adjunta, DSA/UFLA, josiseixas@dsa.ufla.br

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– Acadêmica 3º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, nanda.oliveira@veterinaria.ufla.br

Thamires Fernanda Ramalho Marques– Acadêmica 3º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, thamires.fernanda@veterinaria.ufla.br

Carolina Maimone Delfim– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, Carol\_delfim@hotmail.com

Caroline Marins Borges– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, carolinemarins19@gmail.com

## Instituição: Universidade Federal de Lavras

### Resumo

Em abrigos, a grande concentração de cães resulta em dificuldades de manejos diários como dieta nutricional adequada, recreação, controle populacional, monitoramento das doenças, tratamento e acompanhamento dos animais doentes, higienização, entre outros. A identificação do animal é um fator essencial para permitir o acompanhamento individual dos cães, mesmo quando mantidos em uma situação de coletivo. Há diversas formas de identificação utilizadas em cães: microchip, plaquinhas acopladas a coleira e tatuagens. A plaquinha de identificação é relativamente barata, mas pode ser facilmente retirada ou perdida, dependendo da coleira. O microchip e a tatuagem embora duradouros possui custo mais elevado e são de difícil visualização cotidiana para os diferentes trabalhadores de um canil. O objetivo deste trabalho é relatar as dificuldades encontradas em diversas tentativas de identificação em um abrigo com grande número de cães (entre 450 -500 animais) mantidos por voluntários, em Lavras – MG (Parque Francisco de Assis). Através de relatos de voluntários e responsáveis pelo local, foram obtidas informações sobre as diversas tentativas de identificações já realizadas. Foram utilizadas: diferentes tipos de correntes e coleiras acopladas a uma plaquinha (de diversos materiais e formas de escritas) e carteiras de identidade de papel com foto. Além de um custo elevado para a realidade de um canil, as correntes e coleiras tradicionalmente vendidas em pets apresentaram pouca resistência e foram destruídas pelos cães, oferecendo ainda o risco de se machucarem ou engolirem as peças. As carteiras de identidade, que foram colocadas nas grades das baias onde os animais estavam no momento da identificação, mesmo plastificadas, molharam com as chuvas e muitas não acompanharam a troca de baia do animal, que é feita constantemente. Até o presente momento, como uma alternativa viável economicamente foi confeccionada manualmente uma coleira feita com cabo de aço (cortados proporcionalmente ao tamanho do pescoço de cada cão), que tiveram suas extremidades unidas por um conector de chuveiro, preso por dois parafusos. Embora dependa de um manejo relativamente demorado na colocação da coleira manual, elas se mostraram mais resistentes, sendo perdidas apenas quando houve falha na colocação dos parafusos. As plaquinhas para a identificação com nome e RC (registro canino) mostraram mais eficazes quando confeccionadas em metal e com as informações gravadas.

Palavras-Chave: Identificação;Cães;Abrigos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3156** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Difusão e lançamento da tecnologia de Clonagem de Café Arábica por meio de estaquia na EXPOCAFÉ 2016

Dayane Terra Amaral Daia– 7º período de Agronomia,UFLA,bolsista de extensão

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, UFLA.

Josimar Aleixo da Silva– Coorientador DAG, UFLA.

Davi Ribeiro Diniz de Resende Alves– 4º período de Agronomia,UFLA,bolsista extensão

Marcelo Henrique Avelar Mendes– 6º período de Agronomia,UFLA,bolsista de extensão

Naiara Silvana dos Santos– 6º período de Agronomia,UFLA,bolsista de extensão

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O presente trabalho teve como objetivo compartilhar com os agricultores a tecnologia de Clonagem de Café Arábica por meio de estaquia, desenvolvida pelo grupo de pesquisa orientado pelo professor Samuel Pereira de Carvalho (DAG-UFLA) em parceria com o Núcleo de Estudos em Melhoramento e Clonagem (NEMEC) da Universidade Federal de Lavras na EXPOCAFÉ 2016. A EXPOCAFÉ é considerada a maior feira do agronegócio café no Brasil e uma das principais difusoras de tecnologias no segmento. A feira foi realizada em Três Pontas, Sul de Minas Gerais, nos dias 8,9 e 10 de junho de 2016. A clonagem do cafeeiro pode trazer benefícios, como a possibilidade de selecionar e produzir mudas de plantas matrizes com características de grande interesse agrônomo e que dificilmente seriam reunidas em uma cultivar propagada por sementes. A metodologia usada foi troca de conhecimentos acadêmico unindo teoria e prática. Foi montado na feira um estande com demonstração das mudas já formadas onde os produtores presentes puderam observar e avaliar o resultado de nossas pesquisas além de palestras ministradas pelos integrantes do núcleo. A nova tecnologia oferece ao produtor maior ganho na produtividade com produção antecipada e maior uniformidade em sua lavoura.

Palavras-Chave: Tecnologia;Café Arabica;Difusão

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2827**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Dinâmica de grupo como ferramenta pedagógica para o ensino em especiação

Lucas Silveira Lopes– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Ana Luísa Arantes Chaves– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Marco Tulio Mendes Ferreira– Graduado em Ciências Biológicas, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, DBI, UFLA.

–

–

### Instituição:

### Resumo

A dificuldade para se trabalhar o tema evolução se deve, principalmente, à limitação do tempo das aulas, ao forte teor mecanicista e à fragmentação de sua temática. Os temas inseridos dentro da ecologia, quando devidamente contextualizados e trabalhados a partir de metodologias não expositivas, possibilitam, por exemplo, a construção de conceitos de Evolução, devido à sua abordagem em eixos estruturantes utilizados para a explicação das teorias de seleção natural e ancestralidade comum. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo elaborar uma aula não expositiva de acordo com as propostas da disciplina de Metodologia de Ensino em Biologia, oferecida ao curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Lavras. Utilizou-se dinâmica de grupo como ferramenta pedagógica, aplicando os conceitos de espécies generalistas e especialistas, forrageamento ótimo, recursos e competição para o ensino de especiação. A aula foi dividida em três momentos, cada qual representando três principais tipos de especiação: simpátrica, alopátrica e parapátrica. Na sala de aula, balas foram distribuídas em vasilhames e dispostas em árvores de papel, simulando um ambiente com seus recursos. Os alunos representaram animais de uma mesma espécie e alguns receberam pinças simulando uma variabilidade genética. Em 60 segundos, os estudantes deveriam forragear o maior número de balas possível, o que indicava sucesso reprodutivo. Ressalta-se que para a abordagem da especiação alopátrica a barreira geográfica utilizada foi a lama proveniente do rompimento da barragem de Mariana, trabalhando-se meio ambiente como tema transversal. A partir das avaliações, obtidas por meio da proposição de uma narrativa, concluiu-se que a metodologia apresentou resultados positivos e cumpriu o papel, pois instigou os alunos e tornou a aula mais participativa com ensino dinâmico e satisfatório.

Palavras-Chave: Educação;Evolução;Ecologia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3474**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Direito do Consumidor na Praça

Ramilla de Fátima Silva– Ramilla de Fátima Silva, 1º período de Direito, UFLA, bolsista institucional PRAEC/UFLA

Isabela Dias Neves– Isabela Dias Neves DIR, UFLA

–  
–  
–  
–

## Instituição: Universidade Federal de Lavras

### Resumo

O projeto de extensão “Direito do Consumidor na praça” visa uma aproximação entre a Universidade e a comunidade lavrense, a fim de difundir e promover um conhecimento acerca dos direitos e deveres dos consumidores e fornecedores, sendo eles protagonistas nas relações de consumo assegurados pelo Ordenamento Jurídico Brasileiro. Sendo uma ação de caráter educativo, social, cultural, com finalidade específica e prazo indeterminado, o projeto envolve discentes, docentes e comunidade, através de oficinas informativas realizadas na praça da cidade de Lavras com o intuito de contribuir para a melhoria e efetivação de valores democráticos e de cidadania, levando em consideração o ensino, a pesquisa e a extensão que são de suma importância para o conhecimento e para formação e capacitação de profissionais cidadãos bem qualificados. Assim, tal projeto da Universidade Federal de Lavras (UFLA) se enquadra perfeitamente nos dispositivos normativos que o regulam, visto que é via de interação entre universidade e sociedade, operacionalizando teoria e prática e aguçando a prática cidadã. Dessa maneira, amparando-se nas diretrizes da Lei Federal 8.078/1990- Código de Defesa do Consumidor - e legislações correlatas, buscar-se-á construção de novas soluções às demandas comunitárias e contribuição para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar no ambiente social. Para dar início aos trabalhos foram feitos estudos sobre legislações, jurisprudências e doutrinas, para melhorias no conhecimento e aprofundamento no tema proposto. O projeto nessa fase tem a intenção de fazer intervenções na praça em comunhão com a sociedade, passando a interagir e manter um contato mais assíduo com os cidadãos e passar um conhecimento mais abrangente e de forma clara. Ante o exposto, o projeto de extensão levará para fora da Universidade um conhecimento necessário e importante, formando alunos e cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres.

Palavras-Chave: direito;consumidor;sociedade

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3202**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Direito e Emancipação: a atuação da extensão universitária no meio agrário

Thales Ribeiro Corrêa– Departamento de Direito. E-mail: thalescorrea\_la@hotmail.com. Estudante do 5º período de Direito. Participante do Programa Voluntário de Iniciação Científica, membro do Núcleo de Estudos Direito, Modernidade e Capitalismo, membro no Núcleo de Estudos em T

Bruna Maria Expedito Marques– Departamento de Direito. E-mail: bru.maria.marques@gmail.com. Estudante do 6º período de Direito. Membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no. Entorno da UFLA” e do Núcleo de Estudos em Trabalho,

–  
–  
–  
–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

O presente trabalho pretende colocar em debate, como o próprio nome diz, a metodologia, a efetividade e as perspectivas da atuação da extensão universitária no meio agrário do município de Lavras, a partir dos diagnósticos retirados do mapeamento realizado entre fins de 2015 e inícios de 2016 pelo projeto de extensão em que participam os realizadores do presente trabalho. Para tanto, colocam-se aqui os direitos fundamentais da pessoa humana, consagrados pela Constituição Federal Brasileira de 1988, como base de todo o trabalho realizado e como norte da busca pela efetivação dos direitos supracitados. Isso se coloca, visto que é vital entender a extensão universitária como parte da função social da universidade e deste modo como capaz de trazer para a sociedade aquilo que deve ser o objetivo de qualquer extensão que pretensamente corrobore essa função: a efetivação de direitos fundamentais. Uma questão que vai se mostrar latente, uma vez que o nosso estado mineiro e nossa universidade é preponderantemente ligado ao meio rural, é a forma como se dá a relação entre o meio acadêmico e os produtores rurais e indivíduos que se ligam ao meio agrário. Com isso se apresentam, frente àqueles que buscam se aprofundar nessa seara, problemáticas específicas que devem ser analisadas para o desenvolvimento de um trabalho, que interno a si, faça sentido. A primeira delas tange o trato do conhecimento científico apreendido por extencionistas no âmbito universitário, em face do conhecimento experimental e tradicional daqueles que lidam com o cotidiano do campo. A máxima que aqui deve ser trabalhada é a do diálogo entre ambos os tipos de conhecimento, rechaçando qualquer tipo de superioridade ou preponderância que se possa colocar de um lado em relação ao outro. É primordial entender que por se tratarem de diferentes conhecimentos, estruturados de maneira diversa, devem esses ser entendidos como igualmente relevantes, visto que o objetivo aqui é o aprimoramento tanto do modo como se concebe o ensino superior no que tange a extensão rural, quanto da possibilidade de incorporação de novos conhecimentos tanto técnicos como jurídicos na prática habitual do camponês. Além disso, é extremamente importante que o acadêmico que se coloque ao trabalho da extensão rural seja capaz de apreender as demandas trazidas por aqueles que são destinatários desse campo da extensão, buscando esses direcionar seus estudos para o trabalhador camponês e suas necessidades.

Palavras-Chave: Direito;Extensão;Agrário

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3053**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Direito e emancipação: mapeamento sócio-econômico do município de Lavras.**

Ana Clara Passos Presciliano– Ana Clara Passos Presciliano, 5º período de Direito, DIR, UFLA, extensionista voluntária, email: anaclarapassos@hotmail.com

Rayann Kettuly Massahud de Carvalho– Rayann K. Massahud de Carvalho, DIR, UFLA, extensionista voluntário

David Francisco Lopes Gomes– David Francisco Lopes Gomes, orientador DIR, UFLA

–

–

–

### **Instituição:**

#### **Resumo**

Resumo: O projeto de extensão "Direito e Emancipação" é coordenado pelos Professores David Gomes, Gabriela Navarro e Maria das Graças Paula. Trata-se de projeto ligado à linha de pesquisa "Direito, Modernidade e Capitalismo", um projeto de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A justificativa do projeto "Direito e Emancipação" é a necessidade de aproximar o bacharelado em Direito da UFLA e a comunidade em seu entorno. Para tanto, procura delinear uma atuação voltada para a difusão e a efetivação de direitos fundamentais no município de Lavras. Em linhas gerais, o projeto baseia-se na sequência de ações: diagnóstico prévio dos principais indicadores sócio-econômicos e um diagnóstico da questão agrária no município; escolha de regiões prioritárias de atuação; escolha de uma região de atuação; imersão na região escolhida; delineamento, juntamente à população da região de atuação escolhida, das necessidades existentes e das ações que o projeto deve desenvolver. O projeto encontra-se na fase inicial: o mapeamento sócio-econômico do município. Como metodologia, buscou-se dados nas instituições de Lavras, de forma direta, indo até os locais, por meio de aplicação de questionários às instituições, e análise dos dados que as instituições locais e nacionais possuíam sobre o município. Como resultado inicial, da primeira fase, foi o diagnóstico do próprio município e a verificação de um baixo índice de racionalidade burocrática dentro de Lavras. Há uma ausência de dados adequados internamente ao município, o que demonstra que o próprio Estado não conhece o mesmo, portanto, não consegue criar e realizar políticas públicas de forma eficaz. Quanto aos índices nacionais, os dados demonstram um município pouco desigual, com um baixo índice de pobreza, no entanto, essa não é a realidade vivida pelos cidadãos, pois a desigualdade social é visível. Além de ser marcada por uma excessiva disparidade em relação ao recorte de gênero e de raça.

Palavras-Chave: Direitos fundamentais;Emancipação social;Mapeamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3447**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Direito na Escola

Samuel Carlos Oliveira Furtado– 7º módulo de Direito, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Bruno Henrique Gonçalves– Orientador DIR, UFLA.

–

–

–

–

## Instituição:

### Resumo

O projeto tem por objetivo principal difundir conhecimentos básicos de Direito para os alunos de Ensino Médio, permitindo que estes conheçam determinados conceitos e, também, direitos consagrados pelo ordenamento jurídico, contribuindo para a sua formação cidadã, indo além do conteúdo básico da matriz curricular. Os assuntos serão previamente elencados pelo projeto e serão apresentadas por meio de palestras, debates, exposições, cartilhas e outras formas que permitam o entendimento dos discentes. A realização será destinada aos alunos da Escola Estadual “Professor Fábregas”, da cidade de Luminárias, distante 36km do campus da UFLA, e consiste em uma forma de extensão ao permitir que discentes do Curso de Graduação em Direito levem os conhecimentos que aprendem na sala de aula para estudantes que estão em fase de formação moral, acadêmica e cidadã, permitindo um maior desenvolvimento do conhecimento para ambas as partes. Os alunos produzem redações e outras atividades após as apresentações do projeto, já utilizando os conhecimentos adquiridos, o que garante uma melhor preparação para as avaliações internas e externas, bem como um aperfeiçoamento dos argumentos críticos nas discussões em que participarem. Até o momento, já foram apresentados os seguintes temas: a) Redução da imputabilidade penal; b) Estatuto da Criança e Adolescente; e c) Organização do Estado Brasileiro. Ressalta-se, por fim, que o projeto já produziu frutos, inclusive com estudantes que participaram dos debates na Escola já estando cursando o curso de Direito na UFLA.

Palavras-Chave: Direito ;Ensino Médio;Formação cidadã

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3201**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **DIVULGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS À SOCIEDADE LAVRANSE**

Débora Novais Matias– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Rhadanna Tonetti Botelho– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Wanessa Triless Nobuza Nunes– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

André Carvalho Andrade– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Tutor do Grupo PET-MV, UFLA.

#### **Instituição: PET-MV**

#### **Resumo**

O PET na Praça é um projeto que consiste na ida dos integrantes do Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA) à Praça Dr. Augusto Silva, em Lavras (MG), todo último domingo dos meses letivos, para levar à população informações sobre assuntos da Medicina Veterinária que porventura estejam restritos ao ambiente acadêmico, mas que sejam de interesse da comunidade de Lavras e região. Dentre os temas selecionados para o evento destaca-se aquele relativo ao Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da UFLA, o qual possui diversos setores que prestam serviços à comunidade. Nesta edição objetivou-se fornecer esclarecimentos e orientações cabíveis à população, referentes às atividades realizadas no DMV/UFLA, principalmente aquelas que beneficiam os habitantes do município e entorno. A estrutura montada contemplou material expositivo e interativo, como: radiografias indicando fraturas ósseas e diagnóstico gestacional; próteses que podem ser utilizadas para recuperar o movimento de membro ou região do corpo eventualmente acometida por lesão grave e irreversível; microscópios acompanhados por esquema ilustrativo representando o processo de confecção de lâminas histológicas; fotos dos diversos setores do DMV, como laboratório de Patologia Clínica, setores do Hospital Veterinário destinados a grandes animais, a pequenos animais, e animais silvestres, e Patologia Veterinária dentre outros. Foi esclarecida à sociedade a importância e a relevância de se possuir, em um mesmo local, as diversas possibilidades diagnósticas, por meio de diferentes exames e áreas de conhecimento, as quais se mostram intrínsecas e complementares. Foram ainda distribuídos 200 panfletos, e abordados cerca de 400 visitantes, que tiveram acesso à informações seguras, além da oportunidade de troca de conhecimento, entre estes e os integrantes do PET-MV. Obteve-se, assim, a divulgação do DMV, da UFLA, e do PET-MV, e respectivas atividades desenvolvidas, bem como o estabelecimento de novas parcerias e captação de ideias para futuros projetos, além da interação entre a UFLA e a comunidade, transmitindo a esta última informações, com intuito de transformar a sociedade por meio do conhecimento. Além disso, ações como esta permitem aos petianos desenvolverem habilidades relativas à síntese de ideias, fluência na comunicação, abordagem ao público e competências relacionadas ao trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Conhecimento;PET;Educação

Instituição de Fomento:PET-MV

No. Apresentação: **3426**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **ECA na Escola: em busca de uma efetivação dos direitos das crianças e adolescentes no Município de Lavras/MG**

CARLOS HENRIQUE ALMEIDA SALGADO– 6º período de Direito, UFLA, bolsista institucional da PROEC.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

#### **Resumo**

Trata-se de um projeto voltado para a discussão e reflexão dos direitos das crianças e adolescentes cuja normatividade é trazida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/90). A lei em questão possui como premissa básica a ideia de proteção integral da criança e do adolescente, tendo em vista a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento destes indivíduos. Desde o início de sua aplicação o ECA tem recebido críticas severas pela verificação da falta de efetividade de suas normas. Baseando-se na real necessidade de se discutir essa temática e disseminar informações a respeito das normas e princípios ali contidas, criou-se o projeto: ECA na Escola: em busca de uma efetivação dos direitos das crianças e adolescentes no Município de Lavras/MG. Como objetivo principal, destacam-se a discussão e o fomento de reflexões críticas acerca dos direitos das crianças e dos adolescentes no ambiente estudantil, no sentido de demonstrar aos destinatários a importância do conhecimento e respeito de seus direitos e obrigações como forma de efetivação das normas estabelecidas pelo ordenamento brasileiro. Desde o início do desenvolvimento da proposta, o grupo se organizou para aprofundar os conhecimentos teóricos na temática, refletir sobre problemáticas locais, promover debates, conhecer a realidade social de Lavras e disseminar os princípios e institutos presentes no ECA. Sendo este um projeto de natureza teórica e prática, diversas foram as ações executadas pelos integrantes do grupo. Além de efetuar aprofundadas leituras sobre os direitos das crianças e adolescentes em doutrinas e jurisprudências, o grupo promoveu debates com crianças e adolescentes dentro e fora da Universidade, frequentou audiências na presença do promotor da Vara da Infância e Juventude, visitou e realizou palestras em creches e escolas, aproximou-se do Conselho Tutelar de Lavras, entre outras atividades. Apesar de ter surgido no Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o intuito do grupo não reside apenas em transmitir fundamentos jurídicos, mas também contribuir com debates sobre noções de cidadania com o público alvo. Importantes parcerias e contribuições foram obtidas no desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, o apoio do Ministério Público e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Lavras/MG. O projeto continua em execução e estão sendo preparadas apresentações para alunos de escolas públicas do município de Lavras.

Palavras-Chave: Estatuto da criança e do adolescente;direitos humanos;proteção integral

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2845**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA GESTANTES DE ALTO RISCO DE LAVRAS - MINAS GERAIS

Renata Oliveira Messina Costa– 8o período de Nutrição, DNU,UFLA

Roberta dos Santos Pinto– 8o período de Nutrição, DNU,UFLA

Thayná de Oliveira Carvalho– 8o período de Nutrição, DNU,UFLA

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

As gestações de alto risco são caracterizadas por mulheres grávidas que são portadoras de alguma doença ou que apresentam problemas que podem se agravar durante esse período. Nessas situações, evidencia-se a importância da educação alimentar e nutricional para a assistência às gestantes, melhorando assim a qualidade de vida destas e de seus filhos. Graças aos fatores existentes no leite humano, que protegem contra infecções, ocorrem menos mortes entre as crianças amamentadas exclusivamente nos seis primeiros meses de vida. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi reforçar para as gestantes de alto risco, a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e a importância da introdução da alimentação complementar adequada através de ações de educação alimentar e nutricional. Foi aplicado um questionário para avaliar o conhecimento sobre aleitamento materno. Os questionários foram analisados e a partir dos problemas detectados, elaborou-se um folder educativo. Foi realizada palestra sobre mitos e verdades relacionados ao aleitamento materno. Por fim, foi entregue a cartilha desenvolvida sobre a introdução da alimentação complementar. A maioria das gestantes desconhecia a importância do colostro e a prática de amamentação cruzada também foi percebida como ato comum. A intervenção feita de forma mais didática proporcionou maior interação entre as mulheres, fazendo com que elas se sentissem mais à vontade e fossem mais participativas, dessa forma, foi possível, ensinar e aprender umas com as outras, educadoras e educandas. Conclui-se a necessidade da orientação às gestantes em relação as propriedades do aleitamento materno, principalmente nas de alto risco que são um grupo mais suscetível. É necessário que os profissionais da saúde orientem melhor as gestantes, para que não haja práticas inadequadas por falta de informação, uma vez que essas práticas podem trazer riscos à saúde da criança, assim como se faz necessário a formação de grupos de gestantes para integração dessas mulheres e abordagem de diversos temas que envolva esse período tão importante.

Palavras-Chave: Educação Alimentar e Nutricional;Aleitamento Materno;Gestação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3185**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Educação Ambiental com alunos do ensino fundamental

Raiza Serena Barbosa Voltan– 4º Período de Engenharia Florestal, bolsista fapemigUFLA.

Lucas Amaral de Melo– Orientador DCF, UFLA.

Barbara Ananda Siqueira Ferreira– 6º Período de Engenharia Florestal, UFLA.

Gilson Monteiro da Silva Assis– 6º Período de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/UFLA

Fabryelli Gemafesi Araújo Ferreira–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

A educação ambiental torna-se cada dia mais importante, visto que a carência de conhecimentos sobre questões ambientais é muito grande. Sendo assim, procurando formar cidadãos conscientes, buscam-se meios eficazes para a disseminação do conhecimento, sendo a educação ambiental de crianças um fator primordial para o entendimento do uso sustentável dos recursos naturais. Além do mais, pela escassez de práticas relacionadas à educação ambiental tornam-se necessárias estas atividades de extensão para a população. Desta forma, este trabalho teve como objetivo conscientizar 50 alunos do Ensino Fundamental da Escola Cenecista Dulce Oliveira do município de Perdões-MG por meio da apresentação das dependências do Departamento de Ciências Florestais da UFLA e práticas de educação ambiental. Primeiramente foi realizada uma dinâmica e apresentação das dependências do Viveiro Florestal, sendo explicado e mostrado como são realizadas as atividades do local. Posteriormente, as crianças foram levadas a um fragmento de floresta nativa, e em seguida direcionadas ao plantio de eucalipto, com a finalidade de demonstrar as diferenças entre estas duas, além de serem abordados assuntos referentes à ciclagem de nutrientes. Também foi explicado a respeito da espécie florestal *Poincianella pluviosa*, conhecida popularmente por sibipiruna, utilizada na arborização urbana, e por fim foi feita uma dinâmica sobre a água com o intuito de conscientizar as crianças sobre sua importância. Após isso as crianças responderam a questões sobre a visita e receberam, como lembrança, uma cartilha com sementes florestais. A visita despertou o interesse das crianças para questões ambientais abordadas, interagindo por meio de perguntas e relacionando-as com suas vivências diárias. Notou-se o envolvimento delas com o assunto, destacando a facilidade e rapidez de aprendizagem. Pôde-se concluir que iniciativas voluntárias como a realizada, partindo das instituições de ensino superior, contribuem no repasse de conhecimentos às crianças a respeito do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, bem como contribui na redução de lacunas existentes no ensino ambiental das escolas de ensino básico, sendo portanto, temáticas necessárias para serem disseminadas para o auxílio na formação do cidadão consciente com a manutenção e conservação dos recursos naturais que os norteiam.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Viveiro Florestal; Conscientização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2843**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Educação Ambiental Crítica e o Desenvolvimento Sustentável

Raphael Fonseca Barcelete– 1º período de Administração, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Marco Túlio Jorge Cortez– Mestrando do PPGDE, DAE, UFLA

Viviane Santos Pereira– Professora do DAE, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Vivemos em uma sociedade totalmente globalizada, rotineira, e muitas vezes não refletimos sobre os impactos ambientais que causamos diariamente. Preza-se apenas pelo consumo, pela produção, e se esquece de pensar nas consequências que isso traz ao nosso planeta. O projeto de extensão “Contribuições da Agroecologia para o Desenvolvimento Sustentável” visa auxiliar, por meio da aliança entre a teoria e a prática, na conscientização das pessoas, levando-as a refletir nos impactos que as formas mais tradicionais de agricultura, de consumo desenfreado, e de excesso de produção podem causar na sociedade, impedindo que a mesma se desenvolva de uma forma sustentável. O objetivo do projeto é introduzir, nas escolas da zona rural do município de Lavras/MG, atividades voltadas para a educação ambiental crítica, trabalhando a temática da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, buscando integrar esforços entre a comunidade universitária, a comunidade escolar rural, e os familiares dos alunos. O projeto iniciou-se em junho de 2016, a partir da proposta de dissertação de um mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE). Desde então, tem-se buscado revisar literaturas e trabalhos acadêmicos acerca da temática da Agroecologia e Educação Ambiental Crítica, bem como participação em discussões destas temáticas para obter um maior aprofundamento acerca do tema. Também ingressei no Grupo de Pesquisa e Extensão em Gênero e Diversidade em Movimento (GEDIM), coordenado pela Professora e Orientadora Viviane Santos Pereira/DAE, onde debatemos semanalmente acerca das questões de gênero em nossa sociedade atual, e como essas questões afetam no desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave: Agroecologia;Desenvolvimento Rural Sustentável;Educação Ambiental

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2937**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Educação do Campo

Guilherme de Campos Santos– 1º período de Letras, Ufla, projeto de extensão bolsista.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O texto poético não tem o objetivo de informar e nem de relatar um fato, mas sim de expor o sentimento humano usando o ritmo e a sonoridade, a poesia tem o papel de estimular a imaginação, ajudar a desenvolver o intelecto e tornar clara as emoções. No entanto a poesia é um dos gêneros literários mais distantes da sala de aula. O sistema de educação tradicional, infelizmente, se limita ao ensino da gramática dentro do ambiente escolar, usando como referencia as normas do padrão culto e não dando nenhuma atenção para a variação linguística. Assim, o aluno durante o processo de formação não recebe muito contato com variações de gêneros literários e quando os recebem, estes estão dentro do padrão culto da língua. Os meios de comunicação que dominam a “comunicação de massa” por sua vez, trabalham com as variações linguísticas e com diferentes gêneros literários, mas por serem movidos e mantidos financeiramente pelo mercado, esta mídia prioriza a divulgação do produto provido da indústria cultural e não a produção cultural da população. Durante a década de setenta a mídia impressa, como jornais e revistas, eram as mais consumidas e assim como os meios de comunicação atuais a mídia impressa de grande circulação trabalhava com o objetivo financeiro. Com o intuito de divulgar o pensamento e interesses de pequenos grupos sociais surge o Fanzine, que consiste em uma pequena revista de formatação artesanal. Atualmente através da rede social, a massa domina a mídia e não a mídia domina a massa, plataformas como o Youtube e Facebook tornaram a divulgação de interesses e pensamentos mais dinâmicos e acessíveis. O intuito deste trabalho é mostrar ao aluno o potencial das ferramentas digitais, trabalhar a produção de poemas através de Fanzines e a divulgação deste material por um canal no Youtube e uma pagina no Facebook.

Palavras-Chave: poesia;Fanzines;pensamentos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3241**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Educação em direitos humanos: as atividades do Grupo de Estudos em Direitos Humanos do UNILAVRAS

Deborah Palacio do Sacramento– 4º período de Direito, UNILAVRAS, membro do Grupo de Estudos de Direitos Humanos.

Suzanna Murad Gimenez– 4º período de Direito, UNILAVRAS, membro do Grupo de Estudos de Direitos Humanos.

José Geraldo de Paula Júnior– 4º período de Direito, UNILAVRAS, membro do Grupo de Estudos de Direitos Humanos.

Guilherme Scodeler de Souza Barreiro– Coordenador do Grupo de Estudos de Direitos Humanos, UNILAVRAS.

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

A ideia de construir um Grupo de Estudos em Direitos Humanos (GEDH), no Centro Universitário de Lavras, nasceu do anseio de promover um debate crítico, centrado em assuntos que permitissem discussões concernentes à tutela dos direitos fundamentais. Além disso, a formação do GEDH também se pautou no interesse de identificar os problemas de efetivação desses direitos, presentes nos diversos setores e instituições sociais, analisando a origem e as possíveis soluções para os problemas percebidos. Assim, nasce o Grupo de Estudos, composto por dez acadêmicos e três professores do curso de Direito do UNILAVRAS. A metodologia do GEDH centrou-se em encontros quinzenais, nos quais, inicialmente, foram trabalhados textos teóricos fundamentais para se ter um primeiro contato com o assunto, realidade da maioria dos alunos integrantes. Dessa forma, utilizou-se textos de teóricos consagrados dos Direitos Humanos, como Norberto Bobbio, Fábio Konder Comparato, Celso Lafer, André de Carvalho Ramos, Lindgren Alves e Flávia Piovesan. Tais textos eram lidos previamente pelos participantes e discutidos de forma dialogal nos encontros. O grupo também realizou encontros com leituras e temas mais específicos, abordando documentos internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos e Convenção Americana de Direitos Humanos), educação em direitos humanos e o sistema prisional brasileiro. Após alguns meses, percebeu-se a necessidade de realizar encontros em que se discutissem questões político-administrativas com o intuito de organizar eventos e desenvolver projetos de iniciação científica. Com isso, o GEDH organizou e realizou uma mesa redonda, promovendo o debate das cotas raciais na educação superior brasileira. Além disso, o grupo conseguiu aprovar seu primeiro projeto de iniciação científica pautado na reflexão da Educação em Direitos Humanos com auxílio do Cinema. Desse modo, as atividades do Grupo de Estudos em Direitos Humanos permitiram um amadurecimento dos participantes, discutindo e refletindo permanentemente a importância da proteção e efetivação desses direitos para toda a sociedade. Por fim, qualquer apontamento de resultados de um grupo que se pretende perene se mostra insuficiente. No entanto, a convicção de que a defesa dos direitos humanos é uma tarefa possível e necessária faz com que o GEDH prossiga nos seus objetivos pretendendo compartilhá-los com a comunidade acadêmica Esaliana.

Palavras-Chave: Direitos Humanos;Educação;Formação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3214** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Educação física escolar: trabalhando a bocha no ensino infantil

Fernando Alves Pereira– Aluno do 7º período de educação física, UFLA, bolsista

– Orientador,DEF,UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho consiste em um projeto desenvolvido pelo subgrupo do PIBID educação física na Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC), onde aconteceram aulas para aproximadamente 80 alunos da Educação Infantil. Levando em consideração a elaboração de projetos que apresentam um caráter inovador, trazendo contextos históricos e culturais abordando a cultura corporal de movimento, tomando como base o atual momento onde passamos a sediar as olimpíadas e as paraolimpíadas, decidimos tomar como tema a bocha, jogo paraolímpico que se mostrou pouco conhecido pelos alunos, porém de grande significado. **OBJETIVOS:** Apresentar uma prática corporal pouco conhecida pelos alunos trabalhando um esporte praticado por deficientes físicos possibilitando também a vivência desta prática, mostrando um deficiente tem seu espaço e com suas limitações também pode realizar a prática de esportes. Fortalecendo entre eles a ideia de inclusão e inserção de todos os alunos nas mais diversas modalidades. **MÉTODOS:** O primeiro contato dos alunos com a atividade foi através de recursos audiovisuais e diálogo em seguida o material utilizado no jogo foi todo confeccionado de maneira artesanal pelos próprios alunos utilizando materiais recicláveis, fita adesiva e tinta com o manipular destes objetos supervisionados e auxiliados pelos bolsistas. Para a simulação da cadeira de rodas foram usadas cadeiras escolares de diversos tamanhos, aumentando gradativamente o grau de dificuldade, tentando assim aproximar ao máximo da realidade dos cadeirantes. E ao final foi feita uma conclusão da atividade junto ao grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois do primeiro contato ficou claro que o grupo não sabia muito sobre o tema, porém alguns alunos tinham conhecimentos de amigos ou parentes portadores de deficiência física, mas no decorrer das aulas com a construção do material junto a prática do esporte e discussão sobre a bocha conseguimos explorar um pouco suas possibilidades como tema na aula de educação física no ensino infantil. Diante do diálogo prévio ao início das atividades era possível identificar uma grande carência dos alunos para com o tema, e a grande maioria não entendia bem o que estava sendo passado. Mas com o passar das aulas e com a atividade final de conclusão foi notória uma melhora na percepção e no entendimento em relação ao tema abordado.

Palavras-Chave: escola ;Educação;Conhecimento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3122**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Elaboração de aulas para mini curso realizado com alunos do CEDET

Lara da Silva Alvarenga– 7º período de Administração Pública,UFLA, bolsista Proec/UFLA.

Daniela Meirelles Andrade– Orientadora, Professora, DAE/UFLA.

Luanda Gomide Florentino– 5º período de Administração Pública,UFLA, bolsista Proec/UFLA

Letícia Cristina Barbosa– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual DR. João Batista

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

Este resumo apresenta a análise da elaboração de aulas para um mini curso ministrado por alunas do curso de Administração Pública da Ufla e uma aluna Bic Júnior, juntamente com o apoio da professora orientadora do projeto “Empreendedorismo nas Escolas”. O objetivo do estudo foi fornecer informações claras e concisas para alunos do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento- CEDET, com o intuito de promover a disseminação de conhecimentos acerca do tema empreendedorismo. A base teórica utilizada para o desenvolvimento do mini curso baseou-se em autores como Shapero (1975), onde o mesmo apresenta o conceito de empreendedorismo como sendo uma espécie de comportamento que envolve várias ações, entre elas a de organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos. Melo Neto e Froes (2002) que abordam o empreendedorismo privado, ressaltando que o principal foco desse modelo é o mercado, a busca do lucro e a satisfação de clientes. Já Diefenbach (2011) relaciona o empreendedorismo público como a busca de inovação por parte do governo, a fim de promover a qualidade de vida da sociedade e melhoria de processos internos e desenvolvimento de soluções inovadoras para satisfazer as necessidades sociais. Atrelado a essas perspectivas tem-se a temática da participação social e os mecanismos existentes que promovem a participação dos cidadãos. A metodologia utilizada para a realização do mini curso contou com a realização de cinco encontros. O primeiro encontro foi realizado por meio de recursos visuais, como slides, para a apresentação das temáticas.No segundo momento foi realizado uma dinâmica com o intuito de estimular a resolução de problemas presentes no bairro e município de cada aluno. No terceiro encontro, foi feito uma pesquisa na internet para ampliar os conhecimentos dos alunos no que tange aos tipos de empreendedores presentes no mundo atual. Já no penúltimo encontro, foi disponibilizado aos alunos um jornal contendo diferentes práticas empreendedoras, e com o auxílio desse material, os alunos elaboraram um telejornal de acordo com a ação empreendedora escolhida no material. E por fim, no último encontro foi feito um resumo de tudo o que foi apresentado nos encontros anteriores, e a aplicação de um questionário.Conclui-se que o mini curso é um meio de aproximação do ambiente acadêmico com a sociedade, além de levar uma temática diferenciada a esses alunos, o que acaba por promover um espírito de cidadania e empreendedorismo.

Palavras-Chave: empreendedorismo;mini curso;participação social

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2905**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUITA E SEGURANÇA PARA USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS E PLANTAS PILOTO DO DCA

Isabela Cristina Santos e Souza– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali isabelasesouza@hotmail.com

Amanda Castilho Bueno Silva– 3º período de Engenharia Química, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali

Luiz Gustavo Condé Lima– 9º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali

Amanda Botega Pedroso– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali

Cynara dos Santos Carvalho– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali

Olga Lúcia Mondragón-Bernal– Orientadora DCA, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Com a necessidade de estabelecer normas de conduta e segurança para usuários dos laboratórios e plantas piloto do Departamento de Ciência de Alimentos – DCA foi criada uma comissão com professores e técnicos para o desenvolvimento de uma norma geral. A norma foi elaborada e aprovada em assembleia geral em 2015 para implementação a partir de 2017. A norma visa o uso adequado de laboratórios e plantas piloto de alimentos destinados a aulas práticas, pesquisa e análises, a fim de garantir condições de segurança para todos os usuários e o patrimônio. A comissão solicitou ao Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos – NUQUALI, participar da implantação da norma colaborando com a aquisição de algumas informações e elaboração de documentos de apoio. Este trabalho teve por objetivos fazer um levantamento de itens de segurança e elementos necessários para implantação da norma, elaborar material didático de treinamento e suporte aos usuários, desenvolver um checklist de itens exigidos na norma para aplicação de auditorias nos laboratórios e plantas piloto. Foi montado um cronograma de implantação da norma com participação da comissão e membros da gestão de projetos do núcleo. Elaborou-se uma lista com alguns itens necessários para viabilizar a implantação da norma por meio do levantamento de requerimentos da mesma e necessidades dos laboratórios e plantas piloto e que foram solicitados no PARD 2016 da UFLA. O material didático foi elaborado com base na Norma do DCA e nos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL do INMETRO, por meio de uma apresentação de Power Point, que foi revisada e corrigida pela comissão. Esse material ficará disponível no site do DCA para todos os usuários. O checklist foi elaborado por meio de questões que avaliam a adequação de cada laboratório à norma, totalizando 70 questões e foi dividido em 4 blocos de avaliação que incluem: 1) itens de uso necessário 2) itens proibidos 3) hábitos recomendáveis e 4) hábitos não recomendáveis segundo a norma. As auditorias serão iniciadas em 2017 ou quando seja requerido pela comissão utilizando o checklist em visitas não programadas aos laboratórios e plantas piloto e avaliando o grau de adequação à norma. Até a atual fase desenvolvida pelo projeto, os professores e técnicos mostraram bastante abertura e disposição para a aplicação da norma de conduta e segurança visando as melhorias que podem trazer para o DCA.

Palavras-Chave: Material Didático; Checklist; DCA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2902**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Empreendendo nas Escolas: Relacionando Governo-Sociedade**

Luanda Gomide Florentino– 1o período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão/PROEC.

Daniela Meirelles Andrade– Orientador DAE, UFLA.

Letícia Cristina Barbosa– Bolsista Bic Júnior, Escola Municipal Doutora Dâmina.

Lara da Silva Alvarenga– 1o período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão/PROEC.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O objetivo desse projeto é apresentar, para alunos da escola FADMINAS (Faculdade Adventista de Minas Gerais), o conhecimento sobre Empreendedorismo Público, estudado no projeto " Empreendedorismo nas Escolas". Para levar a temática Empreendedorismo aos alunos, tomamos como fundamento a obra "REIVENTANDO O GOVERNO", de David Osborne e Ted Gaebler (1994), os autores demonstram e valorizam a ideia de um governo empreendedor, apresentando os benefícios de uma gestão inovadora. A partir da sistematização desse estudo, buscamos compreender os pontos principais e relevantes para levarmos aos alunos. Esse projeto se justifica pois, percebemos que é possível rever a forma de pensar entre a relação sociedade e setor público, bem como apresentar as formas de participação para o aluno/cidadão, a fim de contribuir para a melhoria da gestão pública. Como metodologia, introduzimos no primeiro encontro, uma aula teórica, discutimos sobre o que é o empreendedorismo, quais suas classificações, exemplos de empreendedorisos e as principais características do perfil de um empreendedor. Em seguida, no segundo encontro, buscamos efetivar esse conhecimento através de atividades práticas, com a aplicação de soluções que os alunos, como cidadãos, pudessem solucioná-las. Eles inclusive tiveram que apresentar quais seriam as formas de resolver alguns problemas sociais propostos, por exemplo, como resolver o problema de buracos em meu bairro e como irei solucionar a questão de lotes abandonados que geram inúmeros problemas. O final do encontro ocorreu quando aplicamos um questionário para entendermos o nível de satisfação dos alunos em relação ao projeto. Sobre os aspectos positivos do encontro, verificamos que o projeto alcançou seu objetivo, pois os alunos perceberam a importância da relação entre sociedade e o governo, além de possibilitar o despertar de interesse para as práticas de participação social. Desta forma, proporcionamos aos alunos a conscientização e destacamos os principais benefícios desse conhecimento para ao longo de suas vidas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo;Problemas sociais;Sociedade

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3086**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Empresa Floresta Junior

Fernanda Cristina Santos de Andrade– 7º módulo de Engenharia Floresta, UFLA, Floresta Junior, Coordenadora de marketing

Paulo Fernando Trugilho– Doutor em Ciência Florestal, UFLA, DCF, Professor tutor da Floresta Junior.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

A Floresta Júnior – Projetos e Consultoria em Engenharia Florestal, surgiu em 2013 à partir da iniciativa dos alunos de graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Lavras, que ao entrarem em contato com o crescente Movimento Empresa Júnior (MEJ), sentiram necessidade de fundar uma empresa júnior que atendesse aos anseios dos discentes de Engenharia Florestal. Visando auxiliar o crescimento técnico e pessoal do aluno, a empresa presta serviços na área florestal e incentiva o tratamento profissional entre seus membros, criando um ambiente empresarial dentro da Universidade, com cargos, funções e hierarquia bem definidas. Contando com a tutoria de um professor responsável, todos os trabalhos são realizados de forma ética, ambientalmente correta e socialmente justa, aliada a sustentabilidade, se torna um diferencial nos seus serviços. Além da execução de projeto e consultoria, a Floresta Júnior atua no ramo social, através de campanhas beneficentes, projetos educacionais e socioambientais, levando em consideração a realidade da comunidade lavrense. Ao final do ciclo de trabalho na Floresta Júnior, espera-se que o aluno ingresse no mercado de trabalho com uma visão diferenciada dos demais profissionais, pois atuou diretamente em um mercado inovador com grandes desafios. Desta forma, a Floresta Júnior contribuirá para uma nova fase do mercado, auxiliando na formação de profissionais empreendedores, atentos aos aspectos morais e focados em apresentar soluções adequadas aos problemas do setor florestal.

Palavras-Chave: empresajunior;florestajunior;mej

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2852**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Ensina PET – Cartilha de conscientização aos manipuladores e consumidores de alimentos industrializados da cidade de Lavras**

Mariana Silveira Costa– 5º período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos, marianasilveira@engalimentos.ufla.br

André Kazuo Kobayashi– 9º período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos

Wesley de Oliveira Mendes– 5º período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos

Amanda Mendes Mansur– 8º período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos

Laura de Paula Souza– 7º período de Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos

Vanessa Rios de Souza– Orientadora, DCA, UFLA, PET-Engenharia de Alimentos

#### **Instituição: PET-Engenharia de Alimentos**

#### **Resumo**

Os consumidores de Lavras-MG possuem algumas carências de informações sobre produtos alimentícios como escolha de itens adequados ao consumo, rotulagem e manipulação correta de alimentos. A falta de esclarecimento pode vir a prejudicar os próprios consumidores, já que a alimentação está diretamente relacionada com a saúde. Sendo assim, o presente trabalho teve como propósito transmitir conhecimento e conscientização para a população da cidade através de uma cartilha e exposições práticas. Selecionaram-se alguns temas relevantes associados a alimentos para serem apresentados em forma de uma cartilha que proporcionou de maneira rápida e explicativa alguns aspectos básicos, porém de extrema importância que possam não ser de conhecimento da sociedade, implicando na melhoria da saúde, preservando a boa condição do produto adquirido e tornando-a mais exigente na busca por produtos de qualidade. O projeto Ensina-PET foi realizado na praça Dr. Augusto Silva, no dia 03 de Julho de 2016, onde foi apresentado à população o teor de açúcar presente em alguns alimentos industrializados; além da exposição de placas de Petri indicando a quantidade de bactérias presentes em um fio de cabelo e comparando uma má sanitização com uma boa higienização das mãos. Juntamente com as exposições práticas foi feita a distribuição e explicação da cartilha que continha informações sobre rótulo nutricional, manipulação doméstica de alimentos e algumas curiosidades sobre produtos enlatados. Posteriormente foi aplicado um questionário visando levantar a satisfação da comunidade, e, em seguida os dados foram tabulados e apresentados na forma de histograma. De acordo com esse levantamento de dados foi possível constatar que 100% dos entrevistados consideraram relevantes os temas abordados e 63,8% informaram que a cartilha foi clara e explicativa; em contrapartida, 55,5% desconheciam informações que foram apresentadas. Desta forma, conclui-se que os cidadãos mostraram grande interesse nos assuntos abordados, na cartilha, nas demonstrações práticas e ao intuito do projeto, sendo estes de grande importância para a avaliação e sugestões de temas para a continuidade do mesmo. A implementação da cartilha visa facilitar o acesso à informação, garantindo conhecimento à sociedade na hora da escolha do alimento bem como proporcionando um consumo seguro e de qualidade.

Palavras-Chave: cartilha;consumidores;alimentos

Instituição de Fomento:PET-Engenharia de Alimentos

No. Apresentação: **2918** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## ENSINO DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS - ESPANHOL

Patricio Alberto Perez Pinto– 6º período de Filosofia, UFLA, Bolsista no projeto de extensão de ensino de espanhol para fins específicos.

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O curso de Ensino de Línguas adicionais para fins específicos - Espanhol, tem por finalidade capacitar os alunos inscritos para conseguirem compreender e se comunicar, tanto de forma oral como escrita, na língua espanhola no contexto de interação acadêmico e das necessidades que possam surgir relacionadas à situações em que um indivíduo possa se envolver para este fim. O presente curso, cuja carga horária é de 36 horas, oferece 20 vagas e tem como objetivo atingir o público da comunidade acadêmica. O programa surge tendo em vista a internacionalização da Universidade Federal de Lavras, pois assim como há um número considerável de alunos estrangeiros de origem hispânica, há também alunos interessados em visitar países desta mesma origem, com fins acadêmicos. O conteúdo do curso consiste, primeiramente, em oferecer bases sólidas quanto aos sons das letras na língua espanhola, para então desenvolver vocabulário de interesse dos alunos e gramática. O desenvolvimento das aulas é acumulativo. Em cada aula é apresentado um tema novo relacionado ao anterior e, no momento de avaliação, ambos são exigidos do discente. Para desenvolver as habilidades e o domínio do espanhol, o aluno realiza trabalhos escritos, exercita a pronúncia e também trabalha sua compreensão através de ditados e material audiovisual. No primeiro momento, é feita uma revisão dos temas anteriormente apresentados para em seguida, introduzir o assunto da aula presente. Lecionado o tema, é aberto o espaço para perguntas e dúvidas. Finalmente, os alunos elaboram um texto que será exposto por eles e entregue para o professor, para assim, poder avaliar tanto a escrita, quanto a pronúncia, a ortografia e o aprendizado da gramática exposta até o momento. Os alunos inscritos são orientados a colocar em prática o conteúdo que recebem em cada aula, aplicando-o no seu cotidiano ou em situações-problema colocadas pelo professor. Desta forma, o discente não trabalha apenas de forma mecânica o que é ensinado em sala de aula, já que ele se vê em uma situação em que deve racionalizar e se apropriar daquilo que está apreendendo. Com a colaboração e dedicação dos alunos, o resultado do curso de Espanhol para fins específicos foi muito satisfatório, pois não apenas houve a compreensão dos conteúdos propostos, como também a iniciativa de desenvolvê-los de maneira que a escrita, pronúncia e compreensão da língua objeto de estudo, se mostrou espontânea, ágil e correta além do esperado.

Palavras-Chave: ensino;línguas;espanhol

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3256**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ensino Musical - Oficina de Musica

Heverton Daniel dos Reis– 3º período de Ciências Biológicas DBI/UFLA Bolsista PROEC, projeto de extensão hevertondreis@hotmail.com

Luis Marcelo Tavares de Carvalho– DCF - UFLA passarinho@dcf.ufla.br

–  
–  
–  
–

## Instituição: UFLA

### Resumo

Neste ano a Oficina de Música da UFLA, que se encaixa como uma extensão da Orquestra de Câmara, tem desenvolvido o método de ensino da musica através de um conjunto de aulas ministradas por meio dos bolsistas de acordo com seus respectivos instrumentos como, por exemplo, Violino, Flauta Transversal, Piano, Violão e Clarinete de forma com que o aprendizado da música não se restrinja apenas ao corpo acadêmico, mas que também possa abranger a comunidade de Lavras como um todo. O objetivo da oficina tem como base o desenvolvimento cultural artístico da Universidade, por meio das aulas que não ajudam somente os alunos na aprendizagem de um determinado instrumento, conjunto de sua parte teórica, mas também uma possível chance de ingressar na Orquestra se lhe for de interesse e se o seu desempenho musical lhe for suscetível ao aprendizado assim lhe passado, visando assim uma vivência musical ativa e uma maior sensibilidade artística através da música clássica e popular. Desse modo, o projeto é de grande importância para a universidade, pois através deste se pode mostrar que muitos podem assim aprender música e que ela não fique apenas em simbólicas aulas, mas sim uma experiência que se pode ser levada por toda a vida.

Palavras-Chave: musica;oficina;artística

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3014**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Entrega de Assentos Sanitários na Casa do Vovô

Matheus Lopes de Oliveira– 9º período de Engenharia Ambiental, UFLA

Vinícius Ribeiro dos Santos– 10º período de Engenharia Ambiental, UFLA

Eduardo Lordelo Volpato,– 5º período de Engenharia Ambiental, UFLA

Álvaro José de Souza Resende– 4º período de Engenharia Mecânica, UFLA

Ronan Adriano de Paula Andrade– 1º período de Engenharia Mecânica, UFLA

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Coordenador DEG, UFLA

### Instituição: UFLA

### Resumo

O Núcleo Assistencial Casa do Vovô foi inaugurado em 1999 e hoje abriga mais de 40 idosos. A entidade filantrópica tem como objetivo maior a busca pela melhor qualidade de vida e proporcionar aos seus moradores cuidados com sua saúde, segurança e alimentação. Porém a realidade da instituição é bastante complicada e ela se apoia em eventos beneficentes e doações para tentar manter um padrão de qualidade e equilíbrio financeiro. Por isso ao ver a realidade da Casa do Vovô mais de perto o Núcleo de Desenvolvimento dos Engenheiros sem Fronteiras procurou a entidade para verificar o que estava sendo mais necessário naquele momento, e pode-se perceber que os assentos das cadeiras de rodas que eram utilizadas pelos idosos nos banho estavam em condições precárias e que seria necessária a substituição. Foi feita uma visita na instituição em Março de 2016 para avaliar o que seria feito para arrecadação do dinheiro e o ESF propôs que fosse feito rifas para viabilizar a compra de novos assentos sanitários que são colocados em cadeiras de rodas e usados para dar banhos nos idosos que necessitam de maiores cuidados. Sendo assim, no do mês de Abril o Núcleo de Desenvolvimento dos Engenheiros sem Fronteiras iniciou a venda de rifas, para viabilizar a compra de assentos. No total foram vendidas 105 rifas com arrecadação de 210 reais. Posteriormente, no início do mês de Maio, com o valor arrecadados conseguiu-se comprar no total de 10 assentos sanitários. Finalmente no dia 17 de Maio de 2015, a ONG se reuniu e foi fazer a entrega dos assentos e também sua instalação, substituindo os antigos. Pode-se perceber que a entrega dos assentos foi muito bem recebida por todos da Casa do Vovô, pois eles se mostraram muito agradecidos com o gesto e esperam que a parceria se mantenha por muito tempo, para que mais coisas possam ser viabilizadas para a qualidade de vida dos idosos seja melhorada cada dia mais.

Palavras-Chave: casa do vovô;assentos;ESF

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3194**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Equipe de Ginastica Aeróbica em Lavras

Julia de Jesus Souza Resende– a)3ºperíodo de Educação Física,UFLA,projeto de extensão  
b)Orientador DEF,UFLA.

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

É de conhecimento geral que,o esporte traz vida de crianças jovens e adultos melhora físicas,melhorando o condicionamento físico,reduzindo problemas de saúde e sociais,dos quais integra o indivíduo a sociedade.Melhora o raciocínio e aperfeiçoamento a tomada de decisões. Pensando nisso e no fato de ser importante a difusão da Ginastica Aeróbica no Brasil,para que o esporte se torne cada vez mais conhecido e para que no futuro tenhamos Ginastas de alto rendimento,o presente projeto tem como objetivo montar na cidade de Lavras uma equipe de iniciação com idade entre 05 a 13 anos,visando futuramente a participação em campeonatos. A Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música, e interpretando-a.A rotina (coreografia) deve demonstrar movimentos contínuos, flexibilidade, força, agilidade e equilíbrio, além de utilizar os sete passos básicos e elementos de dificuldade com alto nível de perfeição. Os exercícios aeróbicos foram estudados nas décadas de 60 e 70 pelo Dr. Keneth Cooper que comprovou sua eficiência para o emagrecimento e a melhoria das condições cardiovasculares dos indivíduos. Baseados nestes conhecimentos se desenvolveram nos EUA alguns métodos de treinamento que utilizavam música, passos de dança e exercícios de calistenia, dentre eles o Aerobic Dance. Trazida para o Brasil no início da década de 80 com o nome de Ginástica Aeróbica, esta motivante atividade foi rapidamente difundida pelas academias de todo o país. A Federação Internacional de Ginástica (FIG) incluiu a Ginástica Aeróbica em seu programa de modalidades esportivas em 1995, surgindo então a possibilidade de um futuro olímpico para a disciplina. Um esporte que era tão pouco conhecido aqui no Brasil,hoje em dia vem entrando em grande expansão.É um esporte que está tendo cada vez mais conquista e reconhecimento,medalhas e um participação e demonstração da modalidade nas Olimpíadas do RIO 2016.

Palavras-Chave: Iniciação;Ginastica;Aeróbica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3142**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Equipe de Iniciação Feminina e Masculina de Handebol na cidade de Lavras

THAIS CRISTINA FROIS– 6º Período de Ed.Física, UFLA, bolsista de extensão

LARISSA BRUNELLI DA SILVA– 3º Período de Ed.Física, UFLA, bolsista de extensão

AMANDA BUSTAMANTE SANTANA– 7º Período de Ed.Física, UFLA, voluntária

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador, DEF, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

É de conhecimento geral que, o esporte traz a vida de crianças, jovens e adultos melhoras físicas, melhorando o condicionamento físico, reduzindo problemas de saúde (como a obesidade) e sociais, dos quais integra o indivíduo à sociedade. Melhora o raciocínio e aperfeiçoa a tomada de decisões. Pensando nisso e no fato de ser importante a difusão do handebol no Brasil, para que o esporte se torne cada vez mais conhecido e para que no futuro tenhamos bons jogadores,. Assim, o presente projeto tem como objetivo montar na cidade de Lavras uma equipe feminina e masculina de iniciação com idade entre 12 e 15 anos, visando futuramente a participação em campeonatos. O handebol é um esporte coletivo que foi criado pelo professor alemão Karl Schelenz, no ano de 1919. Após ter as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, o esporte começou a ser praticado de forma competitiva em países como, por exemplo, Áustria, Suíça e Alemanha. Em nível internacional, as atividades de Handebol são organizadas e coordenadas pela IHF (Federação Internacional de Handebol) com sede na cidade de Basileia (Suíça). No Brasil, o esporte é coordenado pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) com sede na cidade de Aracaju (Sergipe). Um esporte que era tão pouco conhecido aqui no Brasil, hoje em dia vem entrando em grande expansão. É um esporte que está tendo cada vez mais conquistas e reconhecimento, medalhas olímpicas e jogadoras eleitas como "Melhor do mundo".

Palavras-Chave: Iniciação;Handebol;Lavras

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2900**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## EQUIPE DE RUA MINUTO POR QUILOMETRO

Adelucas de Souza– 13º período de Educação Física- Bacharelado, UFLA

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador, DEF, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Das modalidades esportivas, a corrida de rua tem apresentado nos últimos anos, um crescente número de adeptos. Este acontecimento teve início na década de 1970 quando os estudos do médico Kenneth Cooper que explicitavam os benefícios da prática esportivas passaram a ser divulgados. Este crescimento pode ser explicado devido a inserção de conceitos sobre bem estar físico e psíquico bem como a influência midiática sobre os padrões corpóreos associados a facilidade de execução da modalidade devido à escassez de recursos necessários para a sua prática. **OBJETIVO:** A minuto por quilômetro (Min/Km) tem como objetivo incentivar a prática da modalidade esportiva bem como a manutenção dos atletas já inseridos na equipe. **DESENVOLVIMENTO:** A equipe de corredores UFLA - MINUTO POR QUILOMETRO (MIN/KM) foi criada no ano de 2013 com o objetivo de fomentar uma interação entre corredores amadores da comunidade lavrense. Atualmente ela é integrada por alunos e ex-alunos dos diferentes cursos oferecidos pela Universidade Federal de Lavras, e também por indivíduos que almejam, através da corrida de rua, uma vida ativa. Com a evolução da equipe o projeto passou por algumas melhorias e no ano de 2016, o projeto passou a ofertar um treinamento específico visando um melhor desempenho dos atletas em suas corridas. Os treinos foram divididos em treino de fortalecimento e treinamento específico para corridas. Os treinos de força acontecem em dias intercalados com o treinamento aeróbico durante seis vezes na semana. Os treinos de força são realizados as segundas, quartas e sábados enquanto os treinos aeróbicos são realizados nas terças; quintas e aos domingos. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que os atletas que iniciaram o acompanhamento, apesar do curto período de treinamento, obtiveram melhorias em suas competições a nível de tempo e de resistência. Estas melhorias podem levar a manutenção da prática esportiva visto que nas competições, os atletas apresentaram uma superação de seus limites, proporcionando através da motivação intrínseca a manutenção desta prática esportiva.

Palavras-Chave: CORRIDA DE RUA; TREINAMENTO; ATLETISMO

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2816**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## EQUIPE UFLA – FUTEBOL AMERICANO

João Marcos Lisboa Pinto– 8º período de Educação Física, monitor do projeto de extensão Equipe UFLA - Futebol Americano

João Maurício de Pádua Souza– Coordenador do projeto Equipe UFLA - Futebol Americano.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

### Resumo

Introdução: O Futebol Americano é um esporte de origem norte-americana, derivado do rugby, tendo suas regras principais sendo primeiramente definidas por volta da década de 1910. É um jogo no qual se enfrentam ataque e defesa e que o objetivo do ataque é ganhar território até chegar à área demarcada como endzone, que é a área de pontuação principal. No Brasil, o esporte começou a ser conhecido na década de 1990, quando a Rede Bandeirantes transmitia alguns jogos. Atualmente, o esporte tem sofrido grande crescimento de audiência e procura e já existem entidades que visam a formação de atletas, organização de campeonatos e a profissionalização no esporte. Objetivos: A disseminação e a expansão do esporte na cidade de Lavras e subsequentemente em sua região. Através de eventos e jogos amistosos, além da participação da equipe em campeonatos. Métodos: Oferecemos treinamento esportivo específico de futebol americano 3 vezes na semana e 1 vez específica em academia para auxílio no ganho de força/condicionamento físico. Nos treinos em campo, há o enfoque técnico em cada posição de jogo em prol do desenvolvimento tático subsequente. Resultados: No mês de março criou-se uma seletiva aberta à comunidade de Lavras para inserção de praticantes no projeto, havendo a presença de 52 participantes. Ao longo do projeto até então, buscou-se a manutenção da prática destes participantes, ensinando os elementos, regras e fundamentos do esporte. Com um grupo considerável, no mês de agosto foi realizado um jogo-treino interno para integração dos jogadores entre si e do projeto com a comunidade. Espera-se a participação da equipe em mais amistosos e eventos vindouros e a captação de novos integrantes ao projeto futuramente. Conclusão: É notável que a prática do futebol americano vem ganhando cada vez mais espaço na comunidade lavrense. Através de divulgação e empenho dos participantes do projeto é possível a disseminação e a inserção da mesma cada vez mais. O trabalho contínuo realizado no projeto mostra-se eficaz no intuito de captar novos integrantes à prática esportiva e em promover um bom convívio social aos participantes.

Palavras-Chave: futebol americano; esporte; lavras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2946**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Equipe Universitária - Futsal Feminino

KAREN MONALIZA DA SILVA– 1º período de Administração Pública, Monitora Esportiva Leufla.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador DEF, UFLA.

ALEXANDRE DE ABREU BELO– Coorientador, Prefeitura Municipal de Lavras.

–

–

–

## Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

### Resumo

A Universidade Federal de Lavras vem desempenhando um papel fundamental ao longo de décadas no desporto universitário. São 79 anos desenvolvendo programas e parcerias para a comunidade acadêmica. Hoje a UFLA é referência no planejamento e gestão do desporto universitário, sendo reconhecida pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU como uma das instituições públicas mais bem estruturadas. Um dos principais programas do esporte na universidade é a parceria com a Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras – LEUFLA. A equipe de Futsal Feminino, conhecidas como Leoas de Minas, tem obtido resultados importantes e mantendo-se em todas as competições que participam entre as 3 melhores do Estado. O time é formado por 20 atletas graduandas pela UFLA, com idade entre 18 e 26 anos. No ano de 2016 a equipe universitária se juntou com a Seleção de Lavras. Atualmente, cinco atletas disputam com a equipe do Município campeonatos Regionais e Estaduais. A parceria entre PRAEC, LEUFLA, Departamento de Educação Física e agora com Prefeitura Municipal de Lavras tem contribuído para um bom planejamento e execução dos trabalhos já iniciados. Os treinamentos acontecem no Ginásio do Departamento de Educação Física ( DEF), CIUNI (Centro de Integração Universitária) e na SELT (Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo), quatro vezes na semana ( estendendo-se a sete vezes em épocas próximas à competição), duas horas por dia. O calendário esportivo da equipe é repleto de competições estaduais, regionais e quando classificadas, competições a nível nacional. Dentre as principais Liga do Desporto Universitário (LDU ) Fase Estadual, Jogos Universitários Mineiros(JUMS), Jogos de Minas Gerais (JIMI), Taça EPTV de Futsal Feminino, Campeonato Estadual (Mineiro) . Para a participação destas competições, o projeto realiza no início dos períodos letivos seletivas, onde várias graduandas tem a oportunidade de ingressar na equipe de futsal através da seguinte forma: seleção técnica e prática da modalidade. Através dos treinamentos diários e dedicação das alunas-atletas, o projeto almeja manter e alcançar resultados significativos para a universidade, tornando a atividade física um hábito rotineiro e lúdico para o bem-estar de vida do aluno, uma vez que, a prática de esporte é importante em qualquer etapa da vida, corroborando com os benefícios físicos, psicológicos e sociais.

Palavras-Chave: LEUFLA;FUTSAL FEMININO;ESPORTE UNIVERSITARIO

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3047** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Equipe Universitária de Handebol Masculino: Resultados de 2016

Lucas de Carvalho Oliveira– 2 período de Educação Física,UFLA, monitor da equipe masculina de Handebol universitário da UFLA.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O projeto de Handebol universitário(masculino) consiste na criação de uma equipe visando disputar as competições universitárias e também representar a cidade de lavras em competições estaduais. Os treinos são 3 vezes por semana, abrangendo valores técnicos, táticos e físicos, o projeto possui um monitor, um treinador e conta também com 14 atletas. Os resultados desse ano de 2016 são ótimos, na LDU(Liga do esporte universitário) fase estadual fomos campeões, conquistando a vaga para a fase regional em Brasília, na qual o resultado foi o quarto lugar, no JUMs(jogos universitários mineiros), realizado em Uberaba, foi conquistado o terceiro lugar, ainda esse ano a equipe irá disputar os Jogos de Minas, fase estadual, que será realizado na cidade de Lavras. O saldo desse ano foi super positivo, e já está sendo pensado e programado o cronograma de treinos de 2017 para que o trabalho vencedor continue, e que mais atletas participem do projeto, fazendo com que o nome da universidade seja engrandecido no campo esportivo, além de conhecida no âmbito nacional.

Palavras-Chave: Handebol ;Universitário ;Competições

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3012**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Equoterapia na Educação Inclusiva uma Proposta Pedagógica**

Mileny de Oliveira– 3º período de Pedagogia,UFLA,bolsista PROEC

Jackson Antonio Barbosa– Orientador DEG,UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA- PROEC**

### **Resumo**

A equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo como ferramenta principal, dentro de uma abordagem complementar e interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento das pessoas com deficiência. A inclusão tem como conceito o ato ou efeito de incluir. Pode ser toda atitude política ou uma tendência que pretende integrar as pessoas dentro da sociedade, acreditando e reconhecendo suas habilidades. O projeto atende crianças e jovens do município de Lavras e região. O principal objetivo deste trabalho é apresentar a equoterapia na educação inclusiva, oferecendo suas contribuições e possibilitando uma proposta pedagógica diferenciada, em que as crianças se sintam acolhidas.

Palavras-Chave: Equoterapia;Inclusão;Deficiência

Instituição de Fomento:UFLA- PROEC

*No. Apresentação: **3021**      9/20/2016*

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Escolinha de Skate da UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, programa institucional de bolsa.

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador DEF, UFLA.

Pablo Ferreira– 6º período de Ciência da Computação, UFLA, programa institucional de bolsa.

Igor Andrade Correia Rohlf– 9º período de Biologia, UFLA.

–

–

### Instituição:

### Resumo

O Skate é um esporte que vem crescendo a cada dia e hoje já é o sétimo esporte mais praticado no Brasil. Reconhecendo o grande interesse pela prática, é realizado o projeto Escolinha de Skate da UFLA na Universidade Federal de Lavras. O projeto constitui em atividades de monitorias em que foram atendidos a todos os interessados (comunidade acadêmica e lavrense, sem restrição de idade ou de nível técnico). As monitorias foram realizadas no período de vigência da bolsa do monitor, com a carga horária de 12 horas semanais divididas em diversos dias e horários da semana a fim de atender a diversos públicos, foram realizadas na pista pública da SELT e no ginásio do CIUNI (ao lado da quadra) e atenderam durante o projeto cerca de 20 atletas universitários e 70 atletas da população lavrense, dentre esses muitos demonstraram grande evolução do nível técnico e tiveram alta frequência nas monitorias. Foram construídos pelos monitores durante o projeto, diversos obstáculos com materiais reciclados e materiais adquiridos com parcerias feitas com o comércio local, e assim foi estruturada uma pista propícia para prática do esporte, localizada no ginásio do CIUNI ao lado da quadra, esses obstáculos simulam condições encontradas nas ruas e passam por reformas periodicamente para garantir uma boa prática e também a segurança dos atletas. As aulas ministradas na escolinha tem diversas abordagens de acordo com o nível técnico da turma, assim pode ser: de fundamentos de equilíbrio sobre o skate, noções básicas de movimentação com o skate, manobras básicas e manobras avançadas. Os monitores do projeto participaram como voluntários da revitalização da pista pública do Centro Esportivo de Lavras auxiliando na de pintura e manutenção dos obstáculos. Os monitores apoiaram a ASLA (Associação dos Skatistas de Lavras) no Go Skate Day, evento realizado para a comemoração do dia mundial do skate, e teve a presença e participação de alunos da escolinha, o evento ocorreu na pista pública da SELT com a finalidade de promover o encontro dos praticantes do esporte tanto de Lavras como de toda região.

Palavras-Chave: skate;lazer;saúde

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3487**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Escrita Lógica em Textos Argumentativos

Guilherme Flávio Petrini Maia de Lima– 10º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão universitária

Danúbia Oliveira Rodrigues– Danúbia Oliveira Rodrigues, PROEC: Pró Reitoria de Cultura e Extensão, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: PROEC**

### Resumo

Guilherme Flávio Petrini Maia de Lima; Departamento de Ciências Florestais; guilhermesotiti@hotmail.com; bolsista-PROEC; Orientador: Danúbia Oliveira Rodrigues\_(PROEC: Pró Reitoria de Cultura e Extensão). Título: Escrita Lógica em Textos Argumentativos. Nunca foi tão importante para a sociedade, utilizar técnicas de escrita lógica, coerente, simples, clara e objetiva. Objetiva-se com esse trabalho, levar conhecimento atualizados aos alunos do curso preparatório para prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Pré-Uni/UFLA). A metodologia aplicada será conduzida com alunos do referido curso preparatório utilizando técnicas de ensino por nós desenvolvida, juntamente com dinâmica e acoplada aos ensinamentos dos “grandes mestres”, trabalhando em prol do raciocínio lógico, direto, simples e dedutivo. Almeja-se proporcionar o prazer da leitura, a análise dos textos e a fundamental utilização das técnicas, a fim de facilitar o bom entendimento do texto. As adaptações das técnicas psicológicas tradicionais foram necessárias, pois algumas dessas, a princípio podem “fugir” da realidade e foco esperados num primeiro momento, como: Método Mnemônico e Minnesota, contudo, de total eficácia no desenvolvimento da escrita, da arte da dialética e retórica, exposta em “nanquim e papiro”. Sempre salientando a prática, “a busca”, a “ginástica mental”, “lembrando concomitantemente, que a sabedoria se perde quando deixamos de aprender, de ouvir nossos mestres e de ensinarmos o que nos foi transmitido, de maneira agradável, responsável e plena. Todas aulas são uma surpresa, pois cada aluno, logicamente, possui sua maneira peculiar de se expressar. Contudo, o irrefutável seria o entendimento do texto, por parte do leitor, a exposição da “idéia”, SIMPLES, CLARA E OBJETIVA; juntamente com técnicas de figuras de linguagem, estrutura do texto, aspas, ortografia, gramática e inúmeras outras. A dinâmica e análise são fundamentais, onde o “sonho” de se ter um diploma, a cada dia se torna real, tendo com base, a escrita e raciocínio lógico e dedutivo. Após sete meses de aplicação do sistema, observa-se que o método utilizado proporcionou melhorias substanciais na escrita, na dialética e nas análises críticas dos textos lidos. Com base na evolução das redações, participação e argumentação dos alunos, pode-se concluir que a metodologia aplicada possui grande aptidão para a pedagogia do ensino da escrita de qualidade.

Palavras-Chave: Simplicidade;clareza;objetividade

Instituição de Fomento:PROEC

No. Apresentação: **3412**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Esporte Educacional

Ana Carolina da Silva– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Alessandro Teodoro Bruzi– Orientador, DEF, UFLA.

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

O projeto de extensão "Esporte na Escola" se baseia nos fundamentos do Programa Segundo Tempo, promovido pela Secretaria Nacional de Esporte Educacional, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte. O nosso intuito é o de democratizar o acesso esporte, nas dimensões procedimental, conceitual e atitudinal, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas socialmente vulneráveis. Esse projeto tem beneficiado cerca de 45 crianças, matriculadas no 3º e 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Oscar Botelho, Lavras - MG. O atendimento é feito em ciclos de ensino de quatro semanas, por meio da prática de esportes e de vivências corporais ainda não acessados em termos motores por essas crianças, tais como Frisbee, Badminton, Zumba, Ginástica e Atividades Circenses. Cada turma é atendida duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada aula, no próprio turno escolar. A quadra da própria escola é espaço utilizado para a prática e, no sentido da aprendizagem do esporte na sua dimensão conceitual, tem sido proporcionado a cada indivíduo a confecção dos materiais usados na prática de cada modalidade. Até o presente momento, dois ciclos de ensino foram implementados e percebeu-se que um envolvimento interessante dos beneficiados na prática das modalidades Frisbee e Badminton, especialmente durante as aulas focadas na construção de materiais.

Palavras-Chave: esporte ;vivências corporais ;confecção de materiais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3297**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Esporte eletrônico dentro das universidades

Nathan Felipe Silva Andrade– 3º período de ABI - Engenharia, UFLA, bolsista do PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO DA UFLA.

ANA PAULA PIOVESAN MELCHIORI– Orientadora do DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (DCC), UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto Liga Universitária de Esportes Eletrônicos de extensão e cultura visa criar um ambiente para o crescimento da modalidade dos esportes eletrônicos, visto que os esportes eletrônicos (e-Sports) vem ganhando cada vez mais popularidade no mundo inteiro, se tornando até mesmo mais popular que alguns dos esportes tradicionais. Sendo o projeto pioneiro no trabalho de trazer os e-Sports para dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), permitindo aos alunos a inserção em um mercado de trabalho promissor e em ascensão. Este projeto tem como objetivos trazer o esporte eletrônico como modalidade esportiva em universidades brasileiras, além e capacitar os atletas para competições de alto nível, com isso, criar uma Liga Universitária de esportes eletrônicos e criar um ambiente para atender as necessidades das novas gerações que optam pela prática de atividades envolvendo o computador ou outros dispositivos eletrônicos. Visando acima de tudo mostrar a importância do esporte eletrônico no cenário mundial e mostrar o crescimento do e-Sports e as tendências para o futuro dentro deste contexto. Para isso atuamos ministrando cursos e palestras para divulgação e aprendizado dos esportes eletrônicos. Realizamos diversos campeonatos, nas principais modalidades dos jogos, ou seja, as que os estudantes da UFLA mais participam, realizamos eventos presenciais na Universidade, e com auxílio de páginas em redes sociais divulgamos diversas notícias no ramo dos e-Sports e também nosso trabalho para todo o público. Com apoio de todos os alunos praticante desta modalidade esportiva e da UFLA conseguimos conquistar o status de atletas dentro da Universidade, conseguindo assim alguns benefícios oferecidos aos atletas. Conseguimos crescer como uma Liga de e-Sports e estamos atraindo cada vez mais o público universitário para este esporte. O desafio hoje em dia é fazer com que os jogos eletrônicos entrem na categoria de esporte, e que todas as pessoas reconheçam como tal, desafio que a Liga Universitária de Esportes Eletrônicos juntamente com a Universidade Federal de Lavras vem conquistando, oferecendo apoio e suporte para aqueles que se interessam pela prática desta modalidade esportiva.

Palavras-Chave: esporte;videogame;e-Sports

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2854**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Estratégias de Educação Alimentar e Nutricional com crianças e adolescentes residentes em um orfanato de uma cidade do sul de Minas Gerais**

Açucena Cardoso Vilas Boas– 6º período de Nutrição, DNU, UFLA, acucenacardoso@hotmail.com.

Eliane Maria de Souza Xisto– 9º período de Nutrição, DNU, UFLA.

Paula Brasileiro Mazziero– 7º período de Nutrição, DNU, UFLA

Rafael Carlos Alves de Mello– 10º período de Nutrição, DNU, UFLA

Michel Cardoso De Angelis Pereira– Professor Adjunto DNU, UFLA.

–

#### **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Visando auxiliar na promoção da saúde da população, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é utilizada como estratégia pelos nutricionistas para a construção, formação e compartilhamento de hábitos, garantindo a segurança alimentar e nutricional e bem-estar do indivíduo, considerando os aspectos éticos, regionais, socioeconômicos, psicológicos, culturais, políticos, entre outros. Partindo destas características, alunos da disciplina de Educação Nutricional II da Universidade Federal de Lavras submeteram-se a realização de um projeto de extensão no período de 2016/1, com crianças e adolescentes de faixa etária entre 3 e 17 anos, residentes do Lar das Meninas de Nepomuceno - MG, a fim de estimulá-los a praticarem hábitos alimentares adequados, desenvolver atividades práticas alimentares, demonstrar a importância das práticas de higiene alimentar, elaborar preparações envolvendo alimentos saudáveis, além de incentivar o reaproveitamento integral dos alimentos. A metodologia aplicada baseou-se no método intuitivo de Pestalozzi com adaptações para a EAN. Primeiramente realizou-se a identificação da realidade das crianças e os seus valores culturais. Em seguida, foram realizadas 9 atividades em 4 visitas, que objetivaram a construção do conhecimento sobre aspectos relacionados à nutrição, desde a higienização até a escolha e preparo dos alimentos, com base em uma alimentação saudável. Contou-se com a participação ativa das crianças, que se entusiasmaram com todas as propostas, criando-se um vínculo entre todos. O enriquecimento foi por ambas as partes envolvidas, educadores e educandos, já que a troca de experiências foi claramente evidenciada. Através da aplicação de fichas para avaliação das atividades realizadas foram identificadas gradativas mudanças no discurso das crianças e adolescentes, com relação a seus conhecimentos sobre alimentação saudável. Demonstrando, contudo, adequadas adaptações do método intuitivo para realizar a EAN. A experiência foi motivadora para o emprego de práticas que visam à saúde do indivíduo e empregam a EAN como forma de intervenção, visto que se considera o ser dentro de seu contexto vivido.

Palavras-Chave: Promoção da saúde; Nutrição da Criança e do Adolescente; Hábitos Saudáveis

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2860**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Evolução Do Conhecimento De Crianças Do Projeto Mundo Animal Na Zootecnia.**

Rodrigo de Lima Domingos– 7º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Pamella Godinho Gutierrez– 6º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Pedro Henrique Inacio Gomes– 7º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Kianne Silva Monteiro– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Roger Dinali Ferreira– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad– Professora adjunta do Departamento de Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, Brasil - Tutora do PET-Zootecnia.

### **Instituição: Programa de Educação Tutorial - PET-Zootecnia**

#### **Resumo**

O “Mundo Animal” é uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia, da Universidade Federal de Lavras – UFLA e o Centro de Desenvolvimento Especial - CEDET da cidade de Lavras - MG. O CEDET é um programa da Prefeitura Municipal de Lavras, conhecido internacionalmente, constituído por inúmeras atividades, contando com aproximadamente 510 crianças, buscando em tais talentos e capacidades superiores escolares, para que tenham um maior desenvolvimento na área que os interessam. O PET é um programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a grupo de alunos de graduação, que apresentam habilidades destacadas durante o curso, trabalhando com a tríade pesquisa, ensino e extensão, buscando propiciar aos alunos uma complementação de sua formação acadêmica, ampliação de conhecimentos da grade curricular e contribuição para uma melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. As turmas do projeto conta com cerca de 12 crianças que possuem de 10 a 13 anos de idade. No início do projeto é fornecido um questionário com questões com intuito de obter o nível de conhecimento das crianças sobre zootecnia e com o feedback das respostas as visitas aos setores de produção são organizadas. Ao termino do período é aplicado um segundo questionário para avaliar se as crianças absorveram o conteúdo apresentado. As perguntas realizadas foram: O que é zootecnia? Quantos estômagos tem uma vaca? Quanto pesa um rinoceronte? Qual é o tempo de gestação de uma égua? Quantos leitões nascem por porca? Qual é o maior animal que existe? Quantos ovos bota uma galinha por ano? Quantos dias um frango é abatido? Carne de frango contem hormônios? A porcentagem de evolução das respostas, do início para o final do período, foram respectivamente 71% - 100%, 29% - 71%, 0% - 32%, 14% - 43%, 57% - 57%, 71% - 86%, 0% - 29%, 14% - 29%, 29% - 71%. Conclui-se que o “Mundo Animal” foi eficiente no desenvolvimento de conhecimentos básicos para as crianças, podendo desenvolver um futuro interesse pelo curso de Zootecnia e, talvez, serem profissionais mais qualificados na área.

Palavras-Chave: Aprendizado;Desenvolvimento;Questionário

Instituição de Fomento:Programa de Educação Tutorial - PET-Zootecnia

No. Apresentação: **3390** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **EVOLUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO – “Promoção do Aleitamento Materno (PROAMA) EM LAVRAS-MG.**

Lahis Cristina Morais de Moura– 4º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientadora DNU,UFLA.

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 4º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Mayara Rosa Alvarenga– 8º período de Nutrição,UFLA,voluntário.

Roziane de Carvalho– 8º período de Nutrição,UFLA,voluntário.

Tatiana Teixeira Silva– 7º período de Nutrição,UFLA,voluntário.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

#### **Resumo**

O PROAMA - Promoção do Aleitamento Materno é um projeto de extensão do Departamento de Nutrição- (DNU) da Universidade Federal de Lavras, orientado pela professora Lílian Gonçalves Teixeira, com o apoio e participação do projeto alunos do curso de Nutrição. As atividades se iniciaram em setembro de 2014, tendo como instituição parceira a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Lavras. O Objetivo do projeto é promoção à saúde e qualidade de vida na gestação e lactação para mãe e seus bebês, através de orientações que visam ajudar, incentivar e promover práticas de incentivo ao Aleitamento Materno e introdução a alimentação complementar, além de orientar hábitos saudáveis e nutrição adequada, tendo como público alvo gestantes e nutrizas atendidas nas ESFs (Estratégia de Saúde da Família) e no AME (Ambulatório de Medicina Especializada) de Lavras. Nos primeiros 11 meses (Setembro de 2014 a Agosto de 2015) de ação do projeto foram orientadas em média 70 Gestantes e 30 Nutrizas nas ESFs e no AME, totalizando 100 orientações. Já de Setembro de 2015 a Agosto de 2016 os atendimentos aumentaram totalizando 160 Gestantes e 94 Nutrizas, além de que as Unidades atendidas passaram de 6 para 10, sendo essas todas com atendimentos fixos de Gestantes e Nutrizas. Os dados foram coletados de um Relatório Mensal que é entregue por cada participante do projeto, servindo como um acompanhamento das Gestantes e Nutrizas, e todas as atividades realizadas ao decorrer do mês nas orientações. Esses valores refletem a efetividade e o reconhecimento do projeto na cidade de Lavras. As orientações de 2014 até o momento se duplicaram, sendo nosso objetivo atender a toda população de gestantes e nutrizas da cidade. Com tudo, ainda encontra-se ainda alguns obstáculos em relação as atividades, como a falta de atendimentos de pré-natal e puericultura nas ESFs, os locais que na sua maioria são pequenos sem espaço para orientações em grupo, e a ainda pouca aceitação por alguns profissionais.

Palavras-Chave: Gestantes ;Nutrizas;Orientações

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2969**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Experimento do cone duplo

Paulo Roberto Sousa Lara– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão da PROEC.

José Alberto Castro Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Co-Orientadora DEX, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: Universidade federal de Lavras**

### Resumo

O experimento é feito com o intuito de despertar o interesse das pessoas pela ciência para que elas busquem descobrir como as coisas acontecem e o porquê elas acontecem. Através da dúvida que é provocada nos espectadores após a realização do experimento tem-se como consequência uma quebra de paradigmas em relação aos pressupostos dos observadores. Essa e outras atividades são levadas ao público através de apresentações em escolas do município de Lavras e cidades vizinhas e também no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras. Para realizar o experimento são necessárias três réguas que formam um triângulo de madeira, um cone duplo de madeira, e duas réguas de madeira para elevação do triângulo. O experimento consiste em demonstrar o movimento do cone no triângulo, que é ao contrário do esperado, mesmo com a superfície um pouco inclinada.

Palavras-Chave: ciência ;curiosidade;cone duplo

Instituição de Fomento:Universidade federal de Lavras

No. Apresentação: **3448**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Experimento do copo e da vela

Alexandra Morais Torres– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão

Raiane Amanda Naves– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão

Jose Alberto Castro Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientadora DFI, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

É notável que em muitas das fases do aprendizado, seja ela no ensino médio, onde os jovens começam a ter contato com a matéria, ou superior, a física é vista como algo maçante e até mesmo desesperador, pensando nisso o projeto A Magia da Física e o Universo busca despertar o interesse dos jovens e adultos. Uma das formas encontradas para isso é a realização de experimentos, esses que são feitos com materiais de baixo custo e fácil acesso, sendo na maioria das vezes materiais que podem ser encontrados em casa, possibilitando a sua reprodução, visando mostrar que não precisa ser um gênio pra saber lidar com a física. Um dos experimentos realizados é o que envolve conceitos de pressão atmosférica e dilatação dos gases, estes que são pesquisados antecipadamente para que possamos ter um bom entendimento do assunto antes de leva-lo a publico. Este experimento utiliza agua com corante, uma vela, um copo suficientemente grande para que a vela possa ficar em pé dentro dele, um prato fundo e fosforo. Depois de realizado pergunta-se, se alguém sabe explicar o que aconteceu, buscando fazê-los pensar e despertar a curiosidade de descobrir o grande “mistério”. Muitas pessoas pedem para realizar o experimento novamente e até pra tocar os objetos. Feito isso, ela percebe que não há nenhum “truque”, que mesmo trocando os objetos ou a própria fazendo o experimento acontece o mesmo fenômeno. A partir disso, a pessoa fica deslumbrada com o que está vendo e curiosa pra saber suas respostas, então vai para casa instigada a pesquisar e tentar entender o fenômeno físico. O motivo da resposta não ser dada está ligado ao fato de que na física um fenômeno pode ter explicações de vários níveis, podendo ir da conceitual até mesmo usando a matemática para sua comprovação. Por traz de um experimento pode ser que haja uma infinidade de conceitos que o fazem acontecer ficando a cargo da pessoa através do seu nível de interesse procurar por si assuntos mais a fundo.

Palavras-Chave: experimento;fisica;cotidiano

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3129**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Exposição "ao ar livre" como componente de atividades de educação ambiental em áreas cársticas**

Laís Furtado Oliveira– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista FAPEMIG

Rodrigo Antônio Castro Souza– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Gilson Argolo– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Isabella Lourezon– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista da Vale

Rodrigo Lopes Ferreira– Orientador DBI, UFLA

Marconi Souza Silva– Orientador DBI, UFLA

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Atividades em praças públicas são interessantes do ponto de vista da amplitude de divulgação e mínimo riscos aos expectadores. Com o intuito de explorar ambientes de praças públicas como local de divulgação científica e troca de informação com a população, o Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), realizou uma exposição durante o VIII Encontro Mineiro de Espeleologia em Pains, MG. Priorizou-se a conscientização da população sobre a importância ambiental das cavernas no que diz respeito a biologia, hidrologia, arqueologia, conservação etc. Pains possui mais de 1400 cavernas e veem sendo local de estudo do CEBS a mais de 18 anos em pesquisas sobre sua fauna. Neste sentido, buscou-se disponibilizar informações sobre a diversidade dos ambientes e da fauna cavernícola para a população. A exposição aconteceu durante todo o dia no coreto da praça principal, e contava com banners sobre as principais características do carste, das cavernas e sua fauna. Além disso, foi apresentado ao público animais troglóbios de cavernas do município: Blattodea (barata), Isopoda (tatuzinho), Coleoptera (besouro) e Diplopoda (piolho de cobra) com o auxílio de lupas para a visualização. Além da fauna local, o público teve a oportunidade de conhecer dois vertebrados troglóbios de outros países (Proteus anguinus Laurenti, 1768 da Eslovênia e um Astyanax mexicanus de Filippi, 1853 do México). Houve também a apresentação de um teatro de fantoches, uma adaptação do livro intitulado "As gotinhas e as pedras" Damir Lackovic. Este teve cunho lúdico e educacional, apresentando questões sobre o caminho da água no carste e sua importância na formação das cavernas e de suas estruturas. Também foram abordadas questões de impactos das atividades humanas sobre o carste e as cavernas. A exposição atingiu um público de diferentes idades, que se mostrou carente de informação e interessado em entender o ambiente subterrâneo e sua fauna. A partir dos relatos dos participantes, foi possível perceber que os mesmos se sensibilizaram com as informações apresentadas e adquiriram conhecimento para melhor compreender a importância de preservar o carste. Além disto, eles se mostraram surpresos por viverem por um longo tempo no local e desconhecerem os componentes, a funcionalidade e importância ambiental e econômica do carste. Acreditamos que a continuação das exposições ajudará a população na discussão de questões socioambientais em áreas cársticas.

Palavras-Chave: Exposição;Areas carsticas;Pains

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3368**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Exposição de técnicas clonais do café arábica por meio de estaquia no Encontro Sul Mineiro de Cafeicultores**

Douglas Alves Vidal– 3º período de Agronomia, UFLA, Bolsista de extensão.

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, UFLA.

Josimar Aleixo da Silva– Coorientador DAG, UFLA.

Dayane Terra Amaral Daia– 7º período de Agronomia, UFLA, Bolsista de extensão

Débora Lazara de Almeida– 5º período de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Leonardo Luiz Oliveira– 10º período de Agronomia, UFLA, Bolsista EMBRAPA/Café

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Em sua 18ª edição, o Encontro Sul Mineiro de Cafeicultores reuniu produtores, estudantes, pesquisadores e docentes na Agência de Inovação do Café (InovaCafé). Realizado na Universidade Federal de Lavras (UFLA) foram recebidos cerca de 600 participantes, que tiveram acesso as mais novas inovações tecnológicas relacionadas ao cafeeiro. Embora a propagação por sementes seja a mais comum na cafeicultura, a clonagem tem se mostrado uma alternativa bastante viável para a produção de mudas de café comercial. Através da clonagem é possível padronizar as lavouras cafeeiras que apresentam plantas vigorosas, produtivas, resistentes à patógenos e tolerante à seca. A difusão da técnica foi realizada através da exposição de mudas e demonstração das várias etapas do processo de clonagem desenvolvido pelo grupo de pesquisa orientado pelo professor Samuel Pereira de Carvalho, juntamente ao Núcleo de Estudos em Melhoramento e Clonagem (NEMEC). O objetivo do projeto de extensão foi incentivar o uso da técnica de clonagem por estaquia pelos produtores de forma que possam se beneficiar de suas vantagens.

Palavras-Chave: Cafeicultores;clonagem;estaquia

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2830**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### EXTENSÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: NÚCLEO DE ESTUDOS EM PARASITOLOGIA E A CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Ana Maria Costa de Oliveira– 8º período de Nutrição, UFLA, Bolsista PROEC-Pib/UFLA

Ingrid Marciano Alvarenga– 7º período de Ciências Biológicas , UFLA, Bolsista PROEC-Pib/UFLA

Carlos Alberto Silvestre Santos– 10º Período Medicina Veterinária, UFLA.

Jamila Helena Faria– Chefe de divisão da vigilância de Lavras

Thiago Pasqua Narciso– Doutorando Ciências Veterinárias, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora, Professora adjunta DSA, ufla

**Instituição: PROEC PIB/UFLA, CNPq, FAPEMIG**

#### **Resumo**

A raiva é uma zoonose que tem como agente etiológico o vírus Lyssavirus. O vírus rábico pode infectar todos os mamíferos e possui quatro ciclos de infecção conhecidos: aéreo, rural, urbano e silvestre terrestre. É transmitido pela saliva do animal infectado através de mordedura, arranhadura ou lambadura na mucosa. Após entrar no organismo o vírus se multiplica, atingindo o sistema nervoso periférico e posteriormente o sistema nervoso central, atingindo todos os órgãos e as glândulas salivares. A imunização é adquirida através da vacinação antirrábica de cães e gatos realizada anualmente. A campanha de vacinação antirrábica realizada pela prefeitura de Lavras, município localizado na região do Campos Vertentes do estado de Minas Gerais, tem como objetivo vacinar cães e gatos de idade superior a 6 meses e sem estado de saúde comprometido como forma de prevenção. Considerando o papel da Universidade de disseminar o conhecimento produzido no ambiente acadêmico como informação acessível à comunidade, o Núcleo de Estudos em Parasitologia (NEP), se propôs a realizar ações de educação em saúde junto à campanha nacional de vacinação antirrábica. Neste sentido, integrantes do NEP, em conjunto com o setor de Vigilância Ambiental da Prefeitura Municipal de Lavras, realizaram no período de 9 a 10 de julho de 2016 e 16 a 17 de julho de 2016, a campanha urbana e rural de vacinação contra raiva. Nestes quatro dias de atividade foram vacinados um total de 16.163 cães e de 1.490 gatos. Destes animais, 2.930 cães e 355 gatos foram vacinados na zona rural, em um total de 34 postos de vacinação móveis e fixos. Com relação à zona urbana foram vacinados 13.233 cães e 1.135 gatos vacinados em 49 postos de vacinação espalhados. Este tipo de campanha tem como objetivo tentar promover uma imunidade de rebanho para que a doença continue controlada na zona rural e urbana. No ano de 2015 foram registrados em todo território nacional 85 casos da doença em cães e 8 casos em gatos domésticos de acordo com o Ministério da Saúde. Este fato demonstra que a doença não foi erradicada no país, o que ressalta a grande importância da realização desse tipo de campanha de vacinação. Atrelado a isto, ressalta-se a importância da participação da comunidade acadêmica nesta ação de extensão, como fonte de informação confiável e de esclarecimentos junto à população em geral.

Palavras-Chave: raiva;vacinação;zoonose

Instituição de Fomento:PROEC PIB/UFLA, CNPq, FAPEMIG

No. Apresentação: **3485**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Extensão universitária e divulgação científica no Museu de História Natural da UFLA

Rafael Carvalho de Resende– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão no Museu de História Natural da UFLA

Ismene Nicoline– Coorientadora PROEC, UFLA

José S. A. de Melo– Orientador PROEC, UFLA

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Os frutos advindos do desenvolvimento da ciência estão presentes em nosso cotidiano desde as atividades mais básicas, como o uso da energia elétrica, até as mais recentes descobertas na área da saúde, como a tomografia computadorizada. Desse modo projetos que promovam a divulgação científica se tornam essenciais para tornar a ciência acessível. Intencionou-se com este projeto fortalecer as ações de popularização da ciência desenvolvidas no Museu de História Natural da UFLA e expandi-las alcançando escolas públicas do município de Lavras-MG. O projeto foi desenvolvido com a continuidade do Programa de Visitas Guiadas ao Acervo do MHN, visitas ao seu planetário e com a realização de novas mostras de filmes. Em suma, atividades de extensão universitária que visaram realizar semanalmente discussões acerca do conhecimento das ciências naturais e exatas assim como as relações existentes entre Ciência Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente. Intencionou-se também a realização bimestral de Feiras de Ciências. O objetivo foi reforçar o papel que o MHN vem assumindo como um espaço promovedor de ações regionais que contribuem para a formação científica e cultural de seu público alvo. Neste trabalho apresentamos as atividades que foram realizadas no MHN da UFLA no decorrer do último ano. Atividades que buscaram promover a extensão universitária através da divulgação científica para a comunidade universitária e os visitantes em geral.

Palavras-Chave: extensão;museuufla;mhnufila

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3385**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Festa das Estrelas

Eveline Costa Ernesto– 6º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, UFLA.

Jose Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

## Resumo

A Festa das Estrelas é um projeto de extensão promovido pelo grupo Magia da Física e do Universo, desenvolvida para toda a comunidade com o intuito de divulgar a ciência através da astronomia. As atividades da Festa das Estrelas são realizadas no Museu de História Natural da UFLA, em cidades da região e também em escolas de Lavras. São apresentadas na Festa das estrelas, documentários, palestras e também é feita observação a olho nu no céu com orientação dos monitores e observação em telescópios, desta forma consegue-se divulgar a ciência de forma prática e muito interativa com o público.

Palavras-Chave: astronomia;ciência;física

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3155**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Física nas escolas

Madjer Rezende de Oliveira– 7º período de Eng. Ambiental, UFLA, Bolsista de Extensão

– Orientador Karen Luz Burgoa Rosso DFI, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Física nas escolas Nos dias atuais, são ensinados nas escolas de ensino médio a física clássica, que abrange no máximo até o século XX. Segundo pesquisadores este fato é preocupante, pois, para explicar inúmeros fenômenos físicos, são necessários conhecimentos prévios de conceitos básicos da física moderna e contemporânea (FMC). Além dessa desatualização curricular, falta de interesse dos estudantes, abordagem excessivamente formalista, ênfase em ensino de cinemática e baixa qualificação acadêmica de professores, a ausência da FMC nos currículos escolares mantém baixa a qualidade do ensino de física nas escolas. São diversas as razões para a implantação da FMC no ensino médio. Dentre elas: despertar a curiosidade dos estudantes, ajuda-los a reconhecer a física como um empreendimento humano, aprimorando a compreensão do mundo a sua volta e atraindo jovens para o setor acadêmico formando futuros cientistas, pesquisadores e professores. Por estas e outras razões o projeto de extensão “Física nas escolas”, tem como objetivo divulgar ciência nas escolas, com apresentações, experiências de feiras de ciências e etc. Buscando despertar o interesse dos alunos pela física. Desta forma espero estar contribuindo com um possível melhoramento tanto do ensino, compreensão e interesse dos estudantes. Por ser um projeto implantado recentemente, se encontra em conclusão.

Palavras-Chave: Física;Escolas;Motivação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3503**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Folia de Reis e Recursos Humanos na UFLA ligados à área cultural

Luís Felipe Pereira de Andrade– 3º período de Administração Pública, bolsista.

Caroline Barros– 3º período de Administração Pública, voluntária.

Marcella Ricci Fonseca– 7º período de Administração Pública, voluntária.

Eloisa Helena de Souza Cabral– Coordenadora DAE, UFLA.

–

–

### Instituição:

### Resumo

A cultura desempenha um papel de impacto importante dentro de uma sociedade, contendo uma diversidade de conceitos e significados. Ela envolve arte, valores, hábitos, costumes dentre outras expressões e colabora na construção da história de um povo, lugar e região. O presente projeto de extensão é parte integrante do mapeamento cultural, que tem como objetivo geral o registro de artistas, grupos, associações, movimentos que participam do cenário cultural na cidade de Lavras, atividade que poderá contribuir para a elaboração do Sistema Municipal de Cultura. Inicialmente, por meio de um questionário, é realizada a coleta de dados dos grupos, associações, artistas e pessoas que estão ligadas ao setor cultural e posteriormente os dados serão lançados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC. A coleta de dados é realizada por meio de entrevistas para identificar grupos, associações e movimentos com relevância no campo cultural. Assim, como parte desse projeto de extensão, selecionamos a Folia de Reis, manifestação cultural e religiosa praticada pelos adeptos e simpatizantes do catolicismo, no intuito de rememorar a atitude dos Três Reis Magos que partem em peregrinação na busca do Messias para ofertar-lhe presentes. Essa manifestação cultural é expressiva na cidade de Lavras estando organizada em 5 embaixadas e 1 associação. A coleta de dados ocorreu presencialmente quando entrevistamos os responsáveis pelas embaixadas. É notável observar a paixão com que os foliões seguem essa tradição. Atualmente, apresenta-se uma luta pela permanência dessa tradição, pois os jovens não se mostram interessados em receber os fundamentos para mantê-la. Quanto aos recursos culturais internos a Universidade Federal de Lavras – UFLA, até o presente momento, percebe-se uma variedade de alunos com habilidades artísticas, atuando em diversas áreas, sejam elas musicais, instrumentais, vocais e grupo universitário de teatro. O registro desses recursos, ainda em fase de execução, permitirá reconhecer e descobrir talentos artísticos que poderão contribuir para organização da política cultural em Lavras e da Universidade.

Palavras-Chave: Mapeamento; Cultura; Lavras

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2847**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## FUTSAL PARA SERVIDORES

MATHEUS GUIMARÃES BRAGA– 8º PERÍODO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, UFLA, BOLSISTA RENUMERADO.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– ORIENTADOR DEF , UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### **Resumo**

O projeto de Extensão de Futsal para o servidor foi criado para que os professores e técnico Administrativo do quadro permanente da UFLA, tivesse um local e horário de fazer treinamento após um dia de trabalho. Disponibilizar um local de atividades com uma estrutura física adequada a prática do futsal. Através dos treinos, buscar uma melhoria do condicionamento físico, melhora das habilidades da modalidade. Disponibiliza uma equipe com professor e monitores capazes de dar todo apoio técnico e tático da modalidade, e um momento de descontração, fazer e estreitar os laços de amizade e respeito. As atividades do projeto são realizadas no ginásio principal do departamento de educação física, onde usamos todo material do departamento para os treinos, jogo e brincadeiras. Ensinamos as regras básicas, táticas do futsal e as habilidades (passe, chute e outros) do futsal, além de realizarmos testes específicos para conhecermos o estado físico de cada servidor. Esperamos que todos os participantes tenham uma melhora da capacidade de condicionamento físico, técnico, tático e emocional do futsal, através dos jogos e torneios que vão participar. Buscar uma interação de amizade e respeito a todos

Palavras-Chave: FUTSAL;ATIVIDADE FÍSICA;SERVIDORES

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3212**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## GESTÃO DE EQUIPES UNIVERSITÁRIAS

Thamires Aparecida Gonçalves Barreto– 8º período de Educação Física Licenciatura,UFLA, Bolsista de Extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador- DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Introdução: Tendo em vista o crescente número de participações em eventos esportivos ao longo do ano das equipes universitárias da Universidade Federal de Lavras (UFLA), a mesma passou a desenvolver políticas de investimento no esporte e também de aperfeiçoamento. Sendo assim, se fez necessário a criação no ano de 2010 do programa intitulado Gestão de Equipes Universitárias. O Objetivo principal foi compor um grupo de alunos bolsistas de extensão que trabalhe no apoio, coordenação e planejamento das equipes da instituição que vai desde o controle das modalidades até garantir as melhores condições de competição, para que os alunos atletas estejam isentos de preocupação e buscando sempre os melhores resultados para a universidade. Além disso, nesse trabalho de caráter de gestão do projeto é possível aprimorar as bolsas junto á coordenadoria de esporte (CEL), bem como os auxílios que são disponibilizados, a questão dos materiais e recursos, o controle de horários e locais de treinos, uniformização, transporte, alimentação, dentre outras funções de logística das competições. Com esse projeto, esperamos ainda como resultado principalmente, participar de etapas nacionais com nossas modalidades e ter equipes que alcance maior visibilidade, como recentemente no ano de 2015 onde fomos consagrados campeões gerais do Jogos Universitários Mineiro – JUMS e considerados a melhor de Minas pela Federação Universitária Mineira de Esportes - FUME. Queremos, portanto, fazer com que este trabalho continue alcançando bons frutos na nossa universidade, se mantendo efetivo, mas, também que continue possibilitando momentos únicos para os atletas envolvidos e o que os mesmos tenham o melhor para que isso aconteça.

Palavras-Chave: Equipes Universitárias;Gestão;Universidade Federal de Lavras

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3079**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Gestão do Desporto Universitário da UFLA

Karina Zerlenga Trefiglio– 7º período de Administração, UFLA

–

–

–

–

–

### Instituição:

#### Resumo

Gestão no Desporto Universitário da UFLA Karina Zerlenga Trefiglio<sup>1\*</sup>, Sandro Fernandes da Silva<sup>1</sup> 1-PRAEC \*karina.zerlenga@gmail.com A Associação Acadêmica de Esportes da Universidade Federal de Lavras (A A.A.E./LEUFLA) com o apoio da PRAEC incentiva o desenvolvimento da prática e do espírito esportivo no ambiente acadêmico, coordenando as equipes universitárias em competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais, incluindo competições de âmbito não universitário. A LEUFLA conta com aproximadamente quatrocentos atletas que necessitam de apoio para focar somente em seus objetivos durante as competições. Atualmente há 3 alunos, dos cursos de Educação Física e Administração, responsáveis por coordenar as atividades da LEUFLA. Na secretaria tem uma aluna que além de acompanhar, quando necessário, os atletas em competições, também exerce as funções previstas no estatuto de constituição da A.A.E./LEUFLA para este cargo, que são: dirigir a secretaria e encaminhar todo o expediente oficial da Associação, realizar a convocação da Assembléia Geral e do Conselho de Administração, redigir as atas das reuniões do Conselho da Administração, manter o arquivo da Assembléia Gera e do Conselho Administrativo organizado, zelar pela guarda e integridade dos documentos da sede da Associação. Para isso a secretária redige atas das reuniões semanais, memorandos, ofícios, circulares, certificados para atletas, monitores, técnicos e diretores da Associação, declarações para abono de faltas para participação em eventos relacionados à prática esportiva e pedidos de materiais de escritório. Organiza os documentos da Liga Esportiva dividindo por diretorias, modalidades e datas. É responsável também pela agenda geral das diretorias, sendo que quando necessário auxilia na execução das tarefas dessas. O objetivo é que a Associação cresça ainda mais e que os diretores realizem cada vez melhor suas funções, se aperfeiçoando, para que a estrutura fornecida aos atletas melhore e conseqüentemente haverá evolução das equipes nas competições e no incentivo do esporte em geral dentro da Universidade.

Palavras-Chave: LEUFLA;secretaria;prática esportiva

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3357**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Gestão e Marketing esportivo na UFLA

Luciene de Aguiar Andrade– 8º período de Educação Física Licenciatura, Bolsista de Extensão

Gustavo de Souza Campos Badaró– Técnico Administrativo DEF, Coordenadoria de Esportes

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

Introdução: Devido ao fortalecimento do esporte universitário e com o crescente número de projetos houve a necessidade da Coordenadoria de Esportes (CEL), criar um projeto que atuasse principalmente na gestão dos Projetos Esportivos Institucionais (PEIs). O principal objetivo foi compor um grupo de alunos universitários capazes de desenvolver ações que fortalecessem e criasse cada vez mais valor para os projetos e ainda realizando um trabalho em conjunto de assessoramento dos coordenadores e monitores bem como a implantação de intervenções focadas especialmente também na questão da imagem institucional da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em suas atividades esportivas e de promoção de saúde e atividade física. O projeto possui caráter de extensão e com um conjunto de objetivos bem específicos tomando em vista as necessidades que surgiram no setor que são além dos mencionados anteriormente, a ampla divulgação do que têm sido realizadas nos projetos, suas atividades em geral e por consequência os resultados já obtidos, criar uma padronização dos processos realizados, um controle dos participantes bem como o de eventos realizados. Os resultados obtidos já podem ser observados, porém, queremos que o trabalho ganhe cada vez mais notoriedade, efetividade e permita mais visibilidade para os Programas institucionais da nossa universidade proporcionando um aumento no número de adeptos dos programas oferecidos.

Palavras-Chave: projetos esportivos institucionais;Gestão;Fortalecimento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3080**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ginastica Aeróbica

Julia de Jesus Souza Resende– a)3ºperíodo de Educação Física,UFLA,projeto de extensão  
b)Orientador DEF,UFLA

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

É de conhecimento geral que,o esporte traz vida de crianças jovens e adultos melhoras físicas,melhorando o condicionamento físico,reduzindo problemas de saúde e sociais,dos quais integra o indivíduo a sociedade.Melhora o raciocínio e aperfeiçoamento a tomada de decisões. Pensando nisso e no fato de ser importante a difusão da Ginastica Aeróbica no Brasil,para que o esporte se torne cada vez mais conhecido e para que no futuro tenhamos Ginastas de alto rendimento,o presente projeto tem como objetivo montar na cidade de Lavras uma equipe de iniciação com idade entre 05 a 13 anos,visando futuramente a participação em campeonatos. A Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música, e interpretando-a.A rotina (coreografia) deve demonstrar movimentos contínuos, flexibilidade, força, agilidade e equilíbrio, além de utilizar os sete passos básicos e elementos de dificuldade com alto nível de perfeição. Os exercícios aeróbicos foram estudados nas décadas de 60 e 70 pelo Dr. Keneth Cooper que comprovou sua eficiência para o emagrecimento e a melhoria das condições cardiovasculares dos indivíduos. Baseados nestes conhecimentos se desenvolveram nos EUA alguns métodos de treinamento que utilizavam música, passos de dança e exercícios de calistenia, dentre eles o Aerobic Dance. Trazida para o Brasil no início da década de 80 com o nome de Ginástica Aeróbica, esta motivante atividade foi rapidamente difundida pelas academias de todo o país. A Federação Internacional de Ginástica (FIG) incluiu a Ginástica Aeróbica em seu programa de modalidades esportivas em 1995, surgindo então a possibilidade de um futuro olímpico para a disciplina. Um esporte que era tão pouco conhecido aqui no Brasil,hoje em dia vem entrando em grande expansão.É um esporte que está tendo cada vez mais conquista e reconhecimento,medalhas e um participação e demonstração da modalidade nas Olimpíadas do RIO 2016.

Palavras-Chave: Iniciação ;Ginastica;Aeróbica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3146**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Ginástica Aeróbica de Alto Rendimento: Grupo**

Christian Passos Andrade– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador, DEF, UFLA.

–

–

–

–

## **Instituição: UFLA**

### **Resumo**

A equipe de Ginástica Aeróbica (GA) da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. A GA é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura, o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 100 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e até títulos mundiais. A Equipe Adulta de Alto Rendimento GA da UFLA é composta por seis graduandos de Educação Física. Atualmente, todos estes atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas competem nas provas: Individual Feminino e Masculino, Dupla, Trio, Grupo e Aerodance. A prova grupo é composta pelos atletas Christian, Edson, José Henrique, Maelton e Marcelo. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), CONSUGI, UPAG e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos, no qual a prova grupo participou em 2015 e 2016, estão o Campeonato Pan-Americano, Aquae World Cup e o Campeonato Mundial, o mais importante da modalidade. Em todos os campeonatos, essa prova teve muito destaque, alcançando colocações próximas às primeiras, levando o nome do Brasil e da UFLA na Ginástica Aeróbica mundial.

Palavras-Chave: Ginástica Aeróbica;Alto Rendimento;Grupo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2823**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## GINASTICA AERÓBICA NA UFLA

Felipe Lasmar dos Reis– 6 periodo de Educação Física, UFLA, bolsista extensão Dr Luiz Henrique Rezende Maciel, DEF, UFLA

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### **Resumo**

A Ginástica é uma modalidade que atrai bastante o interesse dos adolescentes, por ser uma atividade motivadora, com diversos movimentos e acompanhado por música, proporcionando assim um amplo desenvolvimento de habilidades motoras e coordenativas. O Projeto de extensão “Ginástica na UFLA” do Departamento de Educação Física - DEF da Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem crescendo a cada semestre e assumindo um papel social de iniciação ao esporte importante para com a sociedade lavrense. Com a expansão do projeto e atuação de monitores em determinadas escolas municipais, é notável uma maior disseminação da modalidade na cidade, onde cada vez mais alunos, professores, pais e membros da comunidade tenham conhecimento da existência do projeto. O Projeto é atualmente desenvolvido pela universidade, sob orientação do professor Luiz Henrique Rezende Maciel, docente do DEF e atual técnico da seleção brasileira de Ginastica Aeróbica, onde conta ainda com uma equipe competitiva que representa a instituição em diversas competições. De modo geral podemos compor o projeto em faces competitivas e de iniciação, onde podemos dividir a competitiva em duas partes, na qual uma primeira metade é composta pelos atletas profissionais de alto rendimento, que realizam seus treinos seis vezes por semana, constituindo assim um produto final de todo trabalho realizado. Já a segunda metade é composta por atletas de base que estão sendo preparados para ser o futuro do alto rendimento, realizando seus treinos três vezes por semana no período vespertino. Além destas duas faces contamos ainda com a parcela de alunos que compõem a iniciação esportiva da modalidade, aqueles que darão continuidade ao ciclo esportivo, sendo fundamental e principal foco do projeto de extensão. Desta forma o projeto anseia então formar e capacitar indivíduos que se tornarão novos atletas de alto rendimento, além de proporcionar condições de preparação e suporte para os atuais atletas, para que assim possa representar a instituição em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: ginastica ;esporte ;ufla

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3291**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ginástica Aeróbica na Universidade Federal de Lavras

Marcelo Guimarães Arouche Martins– 8º período de Educação Física - Licenciatura, UFLA, atleta da equipe de alto rendimento de Ginástica Aeróbica.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador e Chefe de Departamento - DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

### Instituição: PRAEC - UFLA

#### Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física (DEF). A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura, o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 100 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e diversos títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, um programa de iniciação e divulgação do esporte com finalidade de oferecer a prática da ginástica a crianças. E ao atingirem a idade mínima de competição, possuindo grandes condições de conquistar bons resultados em competições oficiais, são transferidas para a equipe principal de GAE da UFLA. Atualmente a equipe conta com as categorias, infantil, infante-juvenil, juvenil e adulta. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas da categoria adulta competem nas provas: grupo, trio, individual feminino, individual masculino, dupla mista e aerodance. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), CONSUGI, UPAGI e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos de 2016, estão Etapas de Copa do Mundo, Campeonato Mundial, Campeonato Panamericano, Campeonato Brasileiro e Campeonato Mineiro. Os resultados obtidos na prova de trio foram: 5º Lugar, no Acqua World Cup; 1º Lugar, Seletiva do Mundial; 20º Lugar, no World Championship. Além dos ótimos resultados alcançados nesses campeonatos, a participação serviu de incentivo e motivação para os atletas continuarem buscando maior aperfeiçoamento para os próximos campeonatos ainda em 2016.

Palavras-Chave: Ginástica Aeróbica;títulos;prova de trio

Instituição de Fomento:PRAEC - UFLA

No. Apresentação: **3221**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ginástica Aeróbica: Equipe Adulta de Alto Rendimento

EDSON DE PONTES NUNES– EDSON DE PONTES NUNES -1º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL– LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL - Orientador DEF, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura, o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 100 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e até títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, sendo composta por atletas em todas as categorias, com maior ênfase na adulta. A equipe adulta é composta por seis graduandos de Educação Física. Atualmente, cinco desses atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas competem nas provas: individual feminino e masculino, dupla, trio e grupo. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), CONSUGI, UPAG e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos de 2015, estão o Campeonato Mineiro, Brasileiro, Sul-Americano, Pan-Americano e o Open French 2015. Em todos os campeonatos disputados até agora, a equipe sempre teve muito destaque e sucesso. Neste ano, o trio se consagrou campeão sul-americano, o grupo alcançou o tricampeonato brasileiro, a dupla foi campeã brasileira, e ambos individuais foram vice-campeões brasileiros. Nas competições por equipes do Campeonato Brasileiro 2015, a UFLA ficou na primeira colocação, sendo assim tricampeã.

Palavras-Chave: ginástica ;aeróbica ;competição

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3295**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Ginástica Aeróbica: Equipe Adulta de Alto Rendimento – Aerodance

Adrielle Caroline Ribeiro Lopes– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

A Ginástica Aeróbica é uma modalidade esportiva na qual os atletas executam elementos específicos de ginástica e padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, seguindo uma música. A Equipe Adulta de Alto Rendimento da UFLA é composta por seis atletas, todos graduandos de Educação Física da instituição e integrantes da Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos da modalidade, competindo nas provas: individual feminino e masculino, dupla, trio, grupo e aerodance. O aerodance é uma prova composta por oito atletas, na qual deve ser apresentada uma coreografia que possua uma mudança de ritmo. A aerodance da equipe da UFLA foi criada no início do ano de 2016 e conta com a participação de duas atletas da cidade de São Paulo. Em Abril, os atletas participaram da Seletiva para o Campeonato Mundial de Ginástica Aeróbica, em São Paulo, e garantiram a classificação da prova. Já no Campeonato Mundial de Ginástica Aeróbica, que ocorreu na Coreia do Sul em Junho, a equipe classificou em 6º lugar e ficou em 8º lugar na final, garantindo a vaga para os Jogos Mundiais que acontecerão em 2017 na Polônia.

Palavras-Chave: Ginástica Aeróbica;Competição;Aerodance

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2872**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Ginástica Aeróbica: Equipe de Alto Rendimento**

Maelton de Mesquita Siqueira– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A equipe de Ginástica Aeróbica da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da Ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 80 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e até títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, sendo composta por atletas nas categorias: infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Atualmente, três desses atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas competem nas provas: individual feminino e masculino, trio adulto, trio juvenil e grupo adulto. Dentro do calendário de campeonatos estão o Campeonato Mineiro, Brasileiro, Etapas da Copa do Mundo, Sulamericano e o Mundial de Ginástica Aeróbica. Em Setembro de 2015, aconteceu o Campeonato Brasileiro da modalidade, na cidade de Aracaju – SE, o atleta Maelton de Mesquita Siqueira que compete no individual masculino adulto obteve o sexto lugar na classificatória e na final ficando em segundo lugar conseguindo a prata da categoria, na prova trio com os atletas Marcelo, José Henrique e Maelton ficaram em segundo lugar tanto na classificatória quanto na final. No mesmo ano em dezembro ocorreu o Panamericano de Ginástica Aeróbica no México, a prova de individual masculino com ficou em sexto lugar na classificatória, porém como são classificado somente dois atletas de cada país para competir a final o mesmo não foi classificado, já a categoria de trio conquistou o primeiro lugar, levando um ouro para o Brasil.

Palavras-Chave: Ginnástica;Aeróbica;Ufla

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3041**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Heróis e princesas: histórias em quadrinhos para crianças com câncer

Paloma Martins Ferreira– 1º período de Ciências Biológicas(Licenciatura),UFLA,bolsista PROEC

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DMV,UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto "Heróis e princesas: histórias em quadrinhos para crianças com câncer" tem o objetivo de desenvolver histórias que estimulam as crianças que têm câncer a lutarem contra a doença. O projeto busca através das histórias alegrar e incentivar essas crianças que com a rotina dos tratamentos sentem-se cansadas e desmotivadas. A primeira história desenvolvida pelo projeto já está escrita. Nessa história é retratada a rotina de Vitória, uma criança que tem câncer e é submetida a quimioterapia, passando um certo tempo de sua vida em um hospital. Vitória é uma personagem que ao longo da história mostra-se forte e determinada a não desistir da luta facilmente. Ao final, apesar de estar um pouco debilitada, ela participa de um concurso de beleza e vence. Assim, ela passa sua motivação para outras crianças que passam pela mesma situação. Essa história será confeccionada na forma de um livro e assim que estiver pronto, serão distribuídas algumas cópias em alguns lugares, como por exemplo, hospitais que trabalham com crianças com câncer.

Palavras-Chave: Heróis; Princesas; História

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2836**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Hortas comunitárias na zona urbana: alimentos saudáveis e benefícios para as comunidades.**

Gabriela dos Santos Gonçalves– 5ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista extensão PROEC/UFLA.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientadora DNU, UFLA.

Carolina Valeriano de Carvalho– Coorientadora DNU, UFLA.

Gabriela Ferreira Santos– 5ºperíodo de Nutrição,UFLA,extensão PROEC/UFLA voluntária.

Maria Júlia Duarte de Mattos– 5ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista extensão PROEC/UFLA

Sabrina Silva Paixão– 2ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista extensão PROEC/UFLA.

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A horta comunitária urbana surge como alternativa sustentável que permite geração de renda. Serve também como ocupação de terrenos ociosos, os quais muitas vezes são utilizados como depósitos de entulho que se transformam em focos de doenças como a dengue, além de produzir hortaliças para o consumo de escolas e famílias de baixa renda, melhorar a qualidade da alimentação destas pessoas com redução de gastos, aumento na renda e ocupação de cidadãos desempregados que moram nos centros urbanos. Garante também uma diversidade de produtos com fonte importante de energia, vitaminas, proteínas e sais minerais, proporcionando dietas equilibradas e com melhor qualidade para as famílias dos produtores. O objetivo do trabalho será conscientizar o grupo de agricultores urbanos do Conjunto Habitacional (COHAB) de Lavras, MG, sobre as técnicas adequadas de preparação e melhor aproveitamento e reaproveitamento dos alimentos cultivados por eles. Por meio de palestras e cursos pretende-se promover o conhecimento e a compreensão da importância dos alimentos e seus nutrientes, principalmente das partes que costumam ser desprezadas na hora do consumo. Ao final do projeto espera-se que os agricultores possam colocar em prática as informações passadas, bem como serem multiplicadores da experiência, compartilhando com outras comunidades e contribuindo para a sustentabilidade e fortalecimento da agricultura urbana em nossa região.

Palavras-Chave: Horta comunitária urbana;Agricultores;Alimentos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2898**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Hortas comunitárias na zona urbana: alimentos saudáveis e benefícios para as comunidades.**

Maria Julia Duarte de Mattos– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientadora DNU, UFLA.

Carolina Valeriano de Carvalho– Coorientadora DNU, UFLA.

Gabriela dos Santos Gonçalves– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

Gabriela Ferreira Santos– 5º período de Nutrição, UFLA, voluntária de extensão PROEC.

Vanessa Aparecida Pereira– 2º período de Nutrição, UFLA, voluntária de extensão PROEC.

**Instituição: PROEC - Pró reitoria de Extensão e Cultura**

#### **Resumo**

A horticultura urbana é uma alternativa de aumento de renda e sustentabilidade ambiental em perímetros urbanos. Portanto, o Projeto Horta Comunitária, tem como objetivo proporcionar às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social no bairro COHAB do município de Lavras - MG, a oportunidade de trabalhar no espaço reservado para manejo e cultivo de hortaliças e aprender sobre o alimento em si, desde a sua nutrição até o reaproveitamento dos mesmos. Conhecer o alimento e as maneiras de prepara-lo e armazená-lo envolve muita prática, que está sendo aplicada no presente projeto através de minicursos que objetivam ensinar ao pequeno produtor e à sua família residentes no bairro em questão, como higienizar os seus produtos hortícolas, como armazená-los, como prepará-los e como aproveitar partes desse alimento que, na maioria das vezes é descartado. É importante ressaltar que a informação nutricional é um dos enfoques do projeto, já que é de suma importância que a população trabalhada saiba o valor e a importância nutricional que os alimentos colhidos na horta que possuem. Espera-se que o projeto, no seu encerramento, traga como retorno a melhoria das condições de vida da população trabalhada, buscando promover saúde e bem estar social, bem como ampliação das possibilidades de aproveitamento e de consumo de alimentos promovendo uma alimentação mais saudável e adequada aos consumidores finais e em contrapartida proporcione aos alunos do curso de Nutrição a oportunidade de pôr em prática o que foi aprendido na sala de aula.

Palavras-Chave: agricultura urbana;alimentos;pequeno produtor

Instituição de Fomento:PROEC - Pró reitoria de Extensão e Cultura

No. Apresentação: **3416**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Horticultura urbana e seus benefícios nutricionais, econômicos, ambientais e sociais

Wesley Gonçalo da Silveira– 1º período de Agronomia, bolsista PROEC/UFLA, DAG, UFLA.

João Almir Oliveira– coordenador DAG, UFLA.

Roseane Maria Evangelista Oliveira– membro voluntário do projeto.

Elter Rodrigues Vieira– membro voluntário do projeto e servidor da EMATER.

–

–

### Instituição: Universidade Federal de Lavras

#### Resumo

A desigualdade social nos municípios gera um movimento entre a população que mais sofre com essa desigualdade a se associarem com um objetivo comum, o de mudança no seu padrão e modo de vida. Esse objetivo comum faz surgir projetos, como o de hortas comunitárias. No município de Lavras-MG, um grupo de aproximadamente 35 famílias cultivam em uma horta urbana no bairro COHAB, com o objetivo de subsistência e complementação da renda familiar. O presente projeto que entrou em vigor em 2016, tem por finalidade orientar e aprimorar as técnicas de cultivos dessas famílias, para aumentar a oferta de alimento para o consumo próprio e comercialização do excedente. As atividades desenvolvidas com estas famílias serão: 1) Recuperação das nascentes, com o plantio de árvores nativas, cercamento da área e a captação das águas nestas nascentes para irrigação da horta; 2) Capacitação para a obtenção de uma boa compostagem, utilizando resíduos vegetais oriundas da produção da horta, ervas daninhas, gramas oriundas de gramados vizinhos e esterco bovino; 3) Curso de capacitação para produção de hortaliças: manejo; adubação balanceada; correção de acidez do solo e preparo do terreno; 4) Curso de capacitação colheita, higienização e comercialização dos alimentos; e 5) Promoção do conhecimento da alimentação saudável, com palestra e diferentes oficinas relacionada a alimentação saudável; Espera-se, então, que com este projeto as famílias obtenham novos conhecimentos sobre produção de hortaliças, para que tenham uma maior produção para o seu consumo e comercialização. Além disso, ter a consciência da importância de uma alimentação saudável e da preservação dos recursos naturais.

Palavras-Chave: hortaliças;alimentação saudável;qualidade de vida

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2868**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## I CICLO DE PALESTRAS EM QUALIDADE DE ALIMENTOS

Beatriz Silva Meirelles– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI. bmeirelles15@gmail.com

Mariana Gomes Fogagnoli– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Magregor Damião de Oliveira– 9º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Janaína de Fátima Oliveira– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Geovana Souza Silva– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos NUQUALI.

Olga Lucía Mondragón-Bernal– Orientadora, DCA, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Em muitos setores da Indústria de Alimentos é possível constatar a aplicação de ferramentas de qualidade que melhoram os processos e garantem a produção de alimentos seguros. O Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI) tem como objetivo a extensão, atualização e difusão dos conhecimentos da qualidade aplicados ao setor de alimentos para a comunidade. Como parte da comemoração de uma década de fundação do NUQUALI, que acontece neste ano, foi concebido o I Ciclo de Palestras em Qualidade de Alimentos. O evento aconteceu nos dias 12 e 13 de julho de 2016 no anfiteatro do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) da UFLA. Teve como objetivo levar à comunidade acadêmica, aos estabelecimentos produtores e/ou comercializadores de alimentos e a sociedade em geral de Lavras e região, conhecimento atualizado como forma de conscientizar os participantes da importância da qualidade na produção de alimentos. Jessica Alves (Presidente do Núcleo) e Profa. Olga (Orientadora do NUQUALI) fizeram a abertura do evento com uma breve introdução sobre as perspectivas da qualidade em tempos de mudanças e o novo perfil do consumidor para o setor de alimentos. Foram apresentadas cinco palestras com duração média de 01:30 horas cada uma. Contou com os seguintes palestrantes e temas: 1) Álvaro Sad (Empresa Academia do Sucesso) – Comunicação para vencer em Entrevistas de Estágio e Emprego, 2) Eng. Amanda Oliveri (Jeito Caseiro e ex-aluna DCA)– Controle de Alergênicos na Indústria de Alimentos, 3) Eng. Rafaela Moreira e Tec. Léurie Martins (Verde Campo) – Aspectos da Qualidade na Indústria de Lácteos, 4) Eng. Jack Robson (Just Coffee) – Qualidade do Café do Campo à Xícara, 5) Eng. Fábio Lopes (Grupo JBS- Friboi e ex-aluno DCA) – Sistema de Qualidade e Programas de Autocontrole em Abatedouro de Aves. O evento contou também com o patrocínio de reconhecidas empresas de Lavras como: Artpan, Club do Sushi, A granel, Rede Liga Farma, entre outras, contribuindo com brindes e coffee-break. O evento foi extremamente gratificante e enriquecedor para todos os membros do NUQUALI, pela experiência obtida na organização de eventos e por proporcionar à comunidade atualização, conscientização e exemplos práticos para a produção de alimentos seguros. Ao todo foram 105 participantes e o arrecadamento obtido no evento será fundamental para futuros projetos de extensão e pesquisa do núcleo que contribuam para o melhoramento contínuo da qualidade dos alimentos.

Palavras-Chave: Qualidade; Indústria de Alimentos; Legislação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2988** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## I Curso de Nutrição Clínica Teórico Prático de Pequenos Animais

Rhadanna Tonetti Botelho– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Débora Novais Matias– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Letícia Thielmann Carvalho Abud– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Tutor PET - Medicina Veterinária

### Instituição:

### Resumo

Com objetivo de realizar atividades práticas de extensão para a comunidade de Lavras e região, visando exercer um dos pilares que regem as atividades das instituições de ensino superior, os integrantes do Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras - UFLA, juntamente com o apoio da empresa Nestlé-Purina e do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA (DMV), implementaram ações com foco no controle e prevenção da obesidade em cães e gatos, no município de Lavras (MG). Por meio da realização de curso teórico-prático, o qual ocorreu em julho de 2016, foram abordados temas teóricos de relevância sobre nutrição clínica para pequenos animais, tais como: “Anamnese Nutricional de Cães e Gatos; Uso de Dietas Caseiras e seus Perigos; Manejo Nutricional do Paciente em Estado Crítico; Uso de Sondas Enterais em cães e Gatos; Cuidados com Pacientes que Apresentam Excesso de Peso, e Manejo Nutricional do Doente Renal.” O evento teve duração de 16 horas, divididas em módulos teórico e prático. Já na parte prática foram atendidos animais obesos da cidade de Lavras e região, com o intuito de realizar o correto cálculo da necessidade energética do paciente, assim como instituir o respectivo programa para perda de peso, objetivando melhores condições de saúde e consequente longevidade. Além disso, e com intuito de permitir aos participantes o aprendizado e a prática de técnicas específicas, foram realizados procedimentos cirúrgicos para passagem de sondas nasogástricas, esofágicas e gástricas, em cadáveres de cães do setor de Patologia Veterinária do DMV. Cerca de sessenta discentes da UFLA e de outras instituições veterinárias, além de médicos veterinários da cidade e região puderam aprimorar seus conhecimentos em um campo da Medicina Veterinária pouco explorado mas com expansivo crescimento, com intuito de disponibilizar à sociedade atendimento de maior qualidade sobre nutrição clínica de cães e gatos. Ações como esta se justificam, haja vista que no Brasil aproximadamente 60% da população canina se apresentam sob condição de obesidade. Assim sendo, maior conhecimento na área de nutrição clínica se faz necessário, para que seja possível promover aos animais melhores condições de saúde, objetivando maior bem-estar e aumento da expectativa de vida.

Palavras-Chave: obesidade;ensino;veterinária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3467**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## I Encontro dos grupos de agroecologia do Sul de MG: Articulação e Organização

Laura Ribeiro Atala– 9º período de Engenharia Florestal, UFLA.

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE, UFLA.

Raphaela Silva Mendes– Bolsista técnica CNPq

Alírom Jhow Oliveira Costa– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEXT

Cosmo José de Campos Junior– 2º período de Agronomia, UFLA.

–

**Instituição: ProExt e CNPQ**

### Resumo

Devido à importância da articulação e organização, foi realizado o primeiro encontro dos Grupos de Agroecologia do Sul de MG nos dias 15 e 16 de Maio de 2016. A reunião ocorreu no Assentamento Primeiro do Sul, localizado no município de Campo do Meio. Havia membros dos núcleos NEMAAF, NEAPO, Filhos da Folha, YEBA, PURI, NEAGRO e UAI. Foram realizados três principais espaços: a) Conversa com um agricultor assentado, sobre o histórico de lutas e consolidação do assentamento; b) Reunião de planejamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da futura escola que será instalada na área; c) Roda de conversa com os membros dos grupos de agroecologia do Sul de MG em conjunto com um morador do assentamento. Na conversa com o agricultor houve um resgate histórico sobre o Assentamento. Devido à intensificação da colheita do café entre os anos 90 e 2000, havia muita exploração dos trabalhadores. A primeira ocupação da área ocorreu em 1996, e foi ressaltado que as lutas do movimento não são apenas pela posse de terra, mas também por acesso a educação e saúde de qualidade. Na reunião do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola foi mencionado que toda aprendizagem e ensino devem partir da realidade. Com isso, o que as crianças estudam está ligado com suas necessidades concretas, fazendo-as entender melhor o mundo em que vivem. Dessa forma, a organização do currículo passa pelo coletivo do assentamento, os conteúdos são escolhidos de acordo com as necessidades que a prática cria e a sala de aula perde seu papel de principal forma de se aprender (Saveli, 2000). Na roda de conversa dos grupos de agroecologia foi discutido sobre os objetivos do grupo, em parceria com os movimentos sociais. Foi reforçada a importância da agroecologia como um instrumento para transformação social, cultural, econômica, política e ambiental. Essas mudanças incluem a produção de alimentos saudáveis; reforço da educação no campo; subsídio para agricultura familiar e preservação dos recursos naturais. Segundo (Bauer, 2008), as experiências subjetivas dos agricultores apresentam um papel importante na transição de uma realidade convencional para a ecológica, juntamente com as organizações. O encontro foi produtivo e motivador, evidenciando a necessidade de articulação de encontros e espaços de organização não somente para o fortalecimento do movimento agroecológico, mas também para o empoderamento das agricultoras e agricultores familiares, estudantes e profissionais.

Palavras-Chave: Agroecologia;Articulação;Assentamento Primeiro do Sul

Instituição de Fomento:ProExt e CNPQ

No. Apresentação: **3287**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Identidade Cultural de Lavras: a contribuição da Música e da Dança.**

Ana Luiza Costa Alves– 1º período de Administração Pública, Ufla, bolsista PROEC.

Eloisa Helena de Souza Cabral– Orientador DAE, Ufla.

Guilherme Luiz dos Santos– 9º período de Administração Pública. Projeto de extensão voluntário.

–

–

–

### **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Como parte integrante de projeto Mapeamento Cultural do Município de Lavras, o presente trabalho de extensão tem como focos principais a identificação de grupos, artistas, coletivos atuantes nas atividades artísticas e culturais em Lavras, especificamente ligados à música e a dança. A música exerce varias funções sociais, podendo ser desde uma ferramenta de comunicação das pessoas até uma referência de tempo e espaço. Este trabalho tem como foco o valor histórico da música como referência da identidade cultural de Lavras. Identificou-se na pesquisa realizada, a existência de promotores da música com anos de vivência na cidade, relatores não apenas da sua atuação na área como também de marcos da história da música no município. A dança, por sua vez, faz parte dos aspectos mais íntimos do ser humano, é a manifestação artística que utiliza como linguagem o corpo em toda sua extensão, como transmissor de sentimentos, vivacidade e movimentos. Foi identificada a existência de grupos e escolas de dança atuantes em Lavras. Por ser uma experiência corporal, a dança possibilita aos alunos novas formas de expressão e comunicação, levando-os à descoberta da linguagem de seu corpo, sendo uma ferramenta de aprendizado, e que assim como a música faz parte de uma construção histórica, de tradição cultural. A realização de entrevistas com o eixo da dança e da música e sua história no município, fornecerá também o registro de um patrimônio imaterial de grande valia, em um momento em que se organiza a criação do Sistema Municipal de Cultura, dando oportunidade de estreitamento dos laços entre atividades musicais e da dança bem como fomentar o interesse da população, da comunidade acadêmica e do poder pública para a implantação de políticas culturais.

Palavras-Chave: Cultura;Música;Dança

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2857**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Identificação dos artistas e suas atividades através das associações de bairros de Lavras: construindo o Mapeamento Cultural

Alex Pereira Andrade– 2º período de Administração, Ufla Bolsista de Extensão, alex2439@hotmail.com, DAE/UFLA.

Eloísa Helena de Souza Cabral– Coordenador DAE,UFLA.

Lucinda Firmino Nunes– 12º período de Administração Publica, Ufla-extensão, voluntária.

–  
–  
–

#### Instituição: Ufla-MG

#### Resumo

O Mapeamento Cultural é um projeto de extensão de iniciativa do Curso de Administração Publica da UFLA agregando interdisciplinarmente alunos e professores. Objetivando reunir e registrar informações sobre eventos, grupos, associações, movimentos e expressões culturais e artísticas da cidade de Lavras, esse projeto tem também como um dos seus objetivos subsidiar o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC). Uns dos primeiros passos para iniciar a coleta de dados, foi o levantamento e identificação das associações de bairros. O contato com as associações de bairro teve como um dos seus objetivos divulgar o mapeamento cultural, ao mesmo tempo que buscamos integrar as associações na coleta de dados e informações sobre as possíveis expressões culturais existentes nas localidades de ação dessas associações. Optou-se por utilizar o apoio das lideranças comunitárias dos bairros de Lavras, por alguns motivos: por estarem inseridos diariamente na realidade da comunidade, conhecendo as necessidades e anseios dos moradores, por terem contato direto com a população dos bairros e sobretudo, porque acredita-se na força das associações como agentes de valorização da cultura local. Os bairros que possuem associações organizadas e que estão contribuindo para buscar informações de atividades e expressões culturais e artísticas são: Vila Rica, Aqueça Sol, Parque Bocaina, Fonte Verde, Monte Líbano I, Monte Líbano II, Jardim Eldorado, Vila São Francisco, Cruzeiro do Sul, Bela Vista, Vila Rica, Jardim Campestre, Jardim Glória, Dona Wanda, Água Limpa, Santa Efigênia, Jardim Floresta, Vale do Sol, Serra Verde, Vila Vera cruz, Vila Murad, Caminho das Águas, Retiro, Vila Santa Terezinha, Lavrinha, Nossa Senhora de Lourdes, Pedro Silvestre. O diálogo entre diversas expressões (Universidade, Poder Público e Comunidades) fortalece a construção de um debate democrático para a formação de políticas culturais que venham a integrar o futuro plano municipal de cultura da cidade de Lavras e os dados encontrados nesse trabalho pretendem apoiar essa iniciativa. Palavras Chave: Cultura, identidade, associações de bairro.

Palavras-Chave: Cultura;Identidade;Associações de bairro

Instituição de Fomento:Ufla-MG

No. Apresentação: **3466**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## II MARATONA DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Letícia Fagundes Lopes– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do PET Engenharia de Alimentos.

Anna Clara Carneiro Lima Damasceno– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do PET Engenharia de Alimentos.

André Tetsuo Shashiki– 9º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do PET Engenharia de Alimentos.

Deyvid Henrique Braga– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do PET Engenharia de Alimentos.

Ana Elisa Carvalho Goulart– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Vanessa Rios de Souza– Orientadora.

**Instituição: MEC**

### **Resumo**

A II Maratona da Engenharia de Alimentos foi um projeto realizado pelo grupo PET-Engenharia de alimentos em conjunto com o Centro Acadêmico da Engenharia de Alimentos, que objetivou integrar as entidades e docentes do Departamento da Ciência dos Alimentos (DCA), bem como divulgar o curso para a comunidade acadêmica e lavense. O Projeto foi desenvolvido em duas etapas, a competição acadêmica que visou oferecer maior perceptibilidade aos projetos desenvolvidos no departamento, bem como estimular a criatividade dos participantes. E a competição esportiva que propôs um momento de lazer e incentivar ao espírito esportivo das equipes. Como metodologia de avaliação do projeto foi aplicado um questionário online a respeito das duas etapas do projeto, com o objetivo de conhecer os pontos positivos do projeto e o que precisa ser melhorado para as próximas edições. Esse questionário foi aplicado via internet (formulário do google) com o público majoritário de discentes, docentes e servidores da UFLA. Dos respondentes, 90% se interessaram e acreditaram que o projeto contribuiu para maior entrosamento dos alunos, 80% consideraram que o mesmo aprimorou conhecimentos a todos envolvidos. Após foi elaborado um know-how com o resultado desse feedback e pode-se observar que a II Maratona da Engenharia de Alimentos colaborou para um maior engajamento dos alunos nos projetos de suas respectivas entidades, trazendo também integração dos alunos da Engenharia de Alimentos com os demais discentes da instituição.

Palavras-Chave: UFLA; Maratona; Integração

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **3407**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## II UFLA DE PORTAS ABERTAS

Rayne Rodrigues Araujo– 4 período de Administração Pública,bolsista de extensão.rayne.araujo@hotmail.com

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE,UFLA.danytonelli@dae.ufla.br

Solange de Faria Castro– 9 período de Administração Pública,estágia PROEC.201110189@admpublica.ufla.br

Kaique José Abreu Assis– kaique.assis@admpublica.ufla.br

Maria Eduarda Coli Silvério– maria.silverio@administração.ufla.br

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

O evento UFLA de Portas Abertas (UPA) faz parte de um projeto que visa a popularização da formação superior e foi criado com o objetivo de apresentar os cursos de graduação existentes na UFLA aos alunos de Ensino Médio. O UPA envolve atividades de apresentação dos cursos de graduação e dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, para que os futuros estudantes da UFLA ingressem no Ensino Superior de maneira mais esclarecida.O objetivo desse resumo é relatar a experiência da segunda edição do UPA, organizado pela PROEC, por meio de Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS), em conjunto com as entidades de extensão da Universidade e colaboração de toda a comunidade acadêmica. O II UPA foi organizado de forma participativa e com base no feedback da edição anterior. Com a definição de equipes de organização geral, o preparo se desenvolveu gradativamente ao longo de 6 meses. As reuniões ocorriam semanalmente e as atividades foram distribuídas em comissões de logística, comunicação, materiais e programação. O evento foi realizado no dia 15 de junho de 2016, das 8h às 19 h, recebendo um total de 198 escolas, 105 municípios, 4 Estados (SP, RJ, PR e RS), com 9.687 alunos visitando os 29 cursos expostos. Os visitantes puderam interagir com os professores e alunos de diversas áreas através de visitas guiadas, palestras, debates e demonstrações, além de apresentações culturais realizadas no entorno da Cantina Central. Os indicadores foram formulados através de informações prestadas pelos coordenadores dos cursos. Além dos visitantes, 1.726 alunos da UFLA foram envolvidos na apresentação dos cursos de graduação no dia do evento. O II UPA teve maior abrangência que a primeira edição, que recebeu aproximadamente 5000 alunos. Na segunda edição, os números demonstram que o evento preenche um espaço ainda pouco explorado de conexão entre a Universidade e a Sociedade. A expectativa inicial de atingir escolas da região foi superada em larga escala. As avaliações dos visitantes e da comunidade acadêmica demonstram como o evento adquiriu importância, cumprindo o propósito de oferecer uma experiência marcante de aprendizado de mão-dupla, uma vez que serviu também para sensibilizar a comunidade interna acerca do papel da Universidade na sociedade, representada por essa parcela tão significativa de estudantes e professores do ensino médio.

Palavras-Chave: profissões;estudantes;Ensino Superior

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3364** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Implementação da abordagem CTSA nas aulas de química orgânica do cursinho preparatório (Pre-Uni) da Universidade Federal de Lavras.

Rodrigo Antônio Bernardo– 14º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Giovanna Rodrigues Cabral– Coordenadora - Pré-Uni, PROEC

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O exame de admissão para o ingresso em curso superior é obrigatório no Brasil, o acesso ao ensino superior se dá por meio de processo seletivo embora haja diversas modificações a este tipo de mecanismo. Atualmente a maior parte do acesso a universidades públicas se dá pelo Exame Nacional do Médio (ENEM) criado em 1998. Porém é importante ressaltar que mesmo havendo essa ferramenta de ingresso ao ensino superior, vivemos em um país com muitas desigualdades sociais, onde nem todos possuem acesso a uma educação básica de qualidade. Desse modo o cursinho popular é uma alternativa que possa vir a ampliar o leque de conhecimentos adquiridos com a educação básica, proporcionando um preparo aprofundado para o ENEM, além de manter o compromisso com a formação cidadã dos estudantes, porém ensino de química muitas vezes é abordado somente pela transmissão do conteúdo, sem se preocupar com a formação crítica dos estudantes e sem fazer nenhuma relação com o contexto onde estes estão inseridos. Pensando em um ensino que se preocupe também com a formação cidadã, a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) no ensino de química é um aspecto que vem sendo defendido por muitos educadores e pesquisadores na área educacional, e esta vem sendo utilizada como uma alternativa ao ensino tradicional, já que oferece aos alunos uma educação voltada para a prática da cidadania uma vez que o conhecimento químico é relacionado com problemas e situações que interferem diretamente no âmbito das questões sociais, ambientais e tecnológicas vivenciados por todos. Assim esse tipo de abordagem pode contribuir para um aprendizado mais significativo da química e das suas relações com a sociedade, tecnologia e ambiente.

Palavras-Chave: Abordagem CTSA;Pré-Uni;Química Orgânica

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3049**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODO EFETIVO PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE EVASÃO NO 1º MÓDULO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV

André Carvalho Andrade– Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV

Nadja Nelli Loch Zandonai– Acadêmica do 10º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV

Paula de Melo Arruda– Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador, DMV/UFLA - Tutor PET-MV

**Instituição: PET-MV**

#### **Resumo**

Segundo dados da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), a taxa de evasão de estudantes de cursos de graduação presencial na universidade tem aumentado, sendo essa em maior proporção dentre os alunos ingressantes, se comparados àqueles de módulos superiores. Dessa forma, medidas fazem-se necessárias desde o início dos cursos, visando orientarem e auxiliarem os estudantes no que tange a adaptação ao ambiente universitário, diminuindo assim os índices de evasão. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA (PET-MV) implementou, desde 2014, um método efetivo para diminuir tais índices do curso de Medicina Veterinária e, concomitantemente, estimular o processo ensino-aprendizagem. Ao início de cada semestre letivo os petianos realizam dinâmica em grupo com os alunos do 1º módulo, em aula de 1h40min previamente agendada da disciplina GMV-201 (Introdução à Medicina Veterinária), durante a qual divide-se a turma em grupos de 5 pessoas e sorteia-se um tema para cada. Esses consistem nas oportunidades extracurriculares que a UFLA oferece aos discentes, tais como: núcleos de estudos, monitorias, iniciações científicas, intercâmbios, PET, estágios, eventos, projetos de extensão, dentre outros. Também são contempladas as áreas de atuação, papel na sociedade e funções do médico veterinário, bem como questões sobre pós-graduação, mercado de trabalho e concursos públicos. O objetivo é que sejam sanadas todas as possíveis dúvidas, e assim garanta-se o máximo aprendizado acerca dos temas. A dinâmica é complementada por apresentação de slides ilustrativa, para melhor fixação das informações pelos estudantes, a qual é disponibilizada à turma para eventuais consultas. É notório que esta iniciativa integra os novos alunos ao ambiente universitário, na medida em que os orienta sobre as oportunidades disponíveis, e os incentiva a complementarem sua formação com atividades extracurriculares, as quais dinamizam e estimulam o processo de aprendizagem de forma a combater o desinteresse estudantil. As explanações sobre o curso visam minimizar incertezas e possíveis frustrações em relação à área escolhida, haja vista a precoce idade para definição da carreira a ser seguida. Há também a promoção e enriquecimento da interação entre os próprios ingressantes, e destes com os petianos, criando-se uma relação de confiança que facilita a superação de novos desafios impostos pelo ambiente acadêmico.

Palavras-Chave: Evasão; dinâmica em grupo; ingressantes

Instituição de Fomento: PET-MV

No. Apresentação: **2959**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Importância da proteína para o exercício físico

LILIANA KATARYNE FERREIRA SOUZA– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

WILSON CÉSAR DE ABREU– Orientador DNU, UFLA.

MAYARA ROSA ALVARENGA– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

BIANCA DA SILVA ANDRE– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

JOSE ROBERTO DOS SANTOS– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

A nutrição adequada constitui fator primordial para garantir a boa saúde e desempenho físico. Os atletas e praticantes de atividades físicas têm necessidades energéticas e proteicas maiores quando comparados às pessoas fisicamente inativas. A ingestão adequada de proteínas contribui para o processo de recuperação muscular e potencializa o aumento da massa muscular. Para que o atleta faça ingestão adequada de proteínas é necessário que o mesmo tenha conhecimento sobre sua importância e fontes alimentares de proteínas de boa qualidade. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo divulgar, de forma periódica informações sobre nutrição esportiva e atividade física. Este projeto está sendo realizado pelos acadêmicos de nutrição da Universidade Federal de Lavras – UFLA, no município de Lavras- MG. Foi elaborado um material informativo baseado em artigos científicos sobre o tema proteínas no esporte. Está sendo utilizada a mídia impressa (elaboração de folders) e a mídia digital (grupo no facebook), com intuito de divulgar informações sobre nutrição e atividade física. Foram entregues 35 folders para os esportistas que participaram dos Jogos Escolares de Minas Gerais, que foram sediados pela UFLA neste ano. Esse folder apresentava informações sobre a importância das proteínas para o desempenho físico e saúde. Posteriormente esse pôster foi postado no grupo do facebook (boletim de nutrição aplicada ao esporte). Em 14 dias de postagem foram verificados 63 curtidas, 65 visualizações e 6 compartilhamentos. Concluímos que, atletas e desportistas tem necessidades maiores quando comparados à um indivíduo não engajado no exercício físico ou esporte, portanto é ideal que eles recebam informações alimentares corretas para manutenção da saúde e do bom desempenho físico. A informação é um aspecto muito importante para a melhoria dos hábitos alimentares das pessoas e devemos saber aliar o conhecimento aprendido à esse momento de grande acessibilidade digital para divulgar o máximo de informações científicas para a comunidade. Apesar do curto tempo de exposição do folder na mídia digital, observa-se que número relevante de pessoas se interessou pelo conteúdo. No segundo semestre de 2016 a divulgação será intensificada para atingir maior número de atletas e esportistas.

Palavras-Chave: proteína;desempenho físico;nutrição esportiva

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2890**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Incentivo aos discentes da Universidade Federal de Lavras para o consumo de produtos à base de pescados por intermédio do Núcleo de Estudos em Pescados (Nepesca).

Letícia Devides Zanutto– 10º período de Engenharia de Alimentos, UFLA

Lauren Carvalho Montalvão Carneiro– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA

Tatiane Rocha Martins– 8º período de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Gabriela de Brito Vidal Félix– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA

Laís de Castro Vaz Cintra– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PIBITI/UFLA.

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Orientadora DCA, UFLA

#### Instituição:

#### Resumo

O pescado apresenta abundantes benefícios para a saúde por integrar nutrientes de considerável importância metabólica, fisiológica e nutricional. É apontado como uma grande fonte de proteína para a alimentação além de ser altamente digestível, possuir baixos níveis de colesterol e ser agradável ao paladar. Apesar dos consumidores estarem reconhecendo progressivamente este alimento, o consumo por universitários continua baixo, dado que o ingresso na universidade pode provocar alterações no comportamento alimentar. Essas alterações podem ocorrer por fatores como autonomia financeira e a busca pela praticidade de preparo. Determinantes sociais, culturais, físicos, econômicos, biológicos, psicológicos, etc, também são fatores que influenciam na escolha dos alimentos. Desta forma, realizou-se uma pesquisa com a aplicação de um questionário entre 100 discentes da Universidade Federal de Lavras, dos quais 68% dos estudantes eram do sexo feminino e 32% do sexo masculino, ambos com faixa etária predominante entre 18 e 30 anos. Feita a coleta de dados observou-se que, atualmente, o consumo de pescados pelos universitários é: diariamente (0%); semanalmente (17%); quinzenalmente (8%); mensalmente (32%); em datas comemorativas (41%); e não consome (2%). Enquanto que o consumo na infância era: diariamente (1%); semanalmente (21%); quinzenalmente (10%); mensalmente (29%); em datas comemorativas (33%); e não consome (6%). Desta maneira notou-se que a frequência do consumo atual de pescado diminuiu quando comparado ao consumo na infância pelos alunos, justificando então a necessidade da realização de eventos dentro da universidade para divulgar a importância da introdução deste alimento na alimentação. Com este propósito, o Núcleo de Estudos em Pescados - NEPECA - realiza anualmente o Dia do Peixe, onde informações sobre pescados e apresentação de novos produtos à base do mesmo são disseminadas na tentativa de estimular o aumento da ingestão, além da apresentação dos projetos desenvolvidos pelo núcleo.

Palavras-Chave: Pescado;consumo;Nepesca

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3422**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INCLUSÃO DIGITAL NA APAE - LAVRAS/MG - EDIÇÃO 2016

Jessiara Ribeiro Gonçalves– 3º período de Bacharelado em Sistemas De Informação, bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.(PROEC).

Holegma Maria Lima Nunes– Gerente de Capacitação, Suprimentos e Patrimônio da APAE

Heitor Augustus Xavier Costa– Coordenador - PqES/DCC/UFLA

–

–

–

### Instituição: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

#### Resumo

Nas propostas pedagógicas, a utilização de tecnologias na educação é um dos fatores que propõe facilitar a busca por novos conhecimentos e novas informações nos ambientes sociais. Em especial, a utilização do computador na educação como recurso pedagógico deve estar atrelada à comunidade social e às necessidades e aos interesses de cada escola e de cada aluno. No caso de portadores de necessidades especiais, a inclusão digital é fator fundamental para ajudá-los em seu desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto de inclusão digital na APAE-LAVRAS iniciou-se em 2011 e tem apresentado bons resultados. Nesta edição, foram utilizados sites educacionais, tais como, <http://www.escolagames.com.br/> e <http://www.siteseducativos.com.br/>. A dinâmica da APAE organiza os alunos em grupos conforme função que desempenham e suas habilidades. As atividades que tiveram mais sucesso com os alunos foram: i) Alfabetização. O aluno deveria completar frases curtas ou palavras que apareciam na tela. Alguns tiveram dificuldade em completar as frases, mas, com o auxílio dos colegas e da professora, todos conseguiram concluir as atividades; ii) Matemática. Foram utilizados jogos nos quais os alunos teriam que conta a quantidade de figuras que apareciam na tela do computador. Para os alunos que tiveram facilidade em concluir essa tarefa, foi proposto outro jogo em que eles deveriam realizar operações matemáticas básicas; iii) Matérias Variadas (Ciências, Geografia, História, Física, ...). Esses jogos foram menos utilizados por exigirem mais conhecimento, mas houve atividades em que os alunos podiam obter conhecimento em Geografia pesquisando a cultura de outras regiões. Houve também atividades em que eles pesquisaram como eram as escolas e as crianças do passado obtendo um pouco de conhecimento histórico; iv) Caça Palavras. Eles procuravam palavras com temas variados treinando a concentração, a paciência e a percepção; v) Pesquisa de Atividades. Os alunos pesquisaram atividades relacionadas ao que estavam aprendendo em outras aulas e, depois, as salvaram em um pen-drive para serem impressas e resolvidas posteriormente, desenvolvendo conhecimentos básicos de informática; e vi) Jogo dos Erros. Foram utilizados jogos em que os alunos tiveram que procurar por erros entre duas imagens para que eles pudessem aguçar sua percepção. Os professores perceberam desenvolvimento por parte dos alunos na área pedagógica, no raciocínio lógico, na atenção e na habilidade de utilizar o computador.

Palavras-Chave: inclusao;tecnologia;sociedade

Instituição de Fomento:Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

No. Apresentação: **2820**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INCLUSÃO DIGITAL PARA ADULTOS E IDOSOS - PROJETO +40 - LAVRAS/MG - EDIÇÃO 2016

João de Sousa e Silva– Bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), 3º módulo de Bacharelado em Sistemas De Informação, jotasilva@sistemas.ufla.br

Luiz Fernando de Souza– Bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), 2º módulo de Bacharelado em Ciência da Computação

Heitor Augustus Xavier Costa– coordenador - PqES/DCC/UFLA

–

–

–

**Instituição: Proec**

### **Resumo**

As evoluções tecnológicas aumentaram a presença e a importância de computadores pessoais no cotidiano dos indivíduos. No caso das pessoas da terceira idade, a inclusão digital é fundamental para a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social. O projeto +40 é uma iniciativa do PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação), cujo objetivo é incluir cidadãos do município de Lavras com idade superior a 40 anos no mundo tecnológico, com atividades que ensinam desde funções básicas do computador às mais relativamente complexas, ao mesmo tempo em que exercitam habilidades como coordenação motora, leitura e interpretação de textos. Esse projeto iniciou-se em 2015 e tem obtido resultados satisfatórios. Nesta edição, foram usados sites com jogos lúdicos gratuitos para desenvolver essas habilidades, além de uma apostila criada pelos bolsistas e voluntários do PETI CSI. Em parceria com a Matriz Santana e o Galpão Cidadão, oferta de turmas foram anunciadas nas igrejas e nas estações de rádio locais e as aulas foram ministradas no Galpão. Visto que uma parcela significativa dos alunos nunca teve contato com computadores, as aulas iniciais tiveram foco na familiarização com a máquina e seus periféricos para vencer o receio em usá-los. Primeiramente, foram apresentados os componentes de um computador e como ligá-lo. Após, foram usados jogos nos quais os alunos deviam treinar a coordenação usando o mouse para clicar, segurar e arrastar, movendo objetos pela tela. Depois, foram realizadas atividades para desenvolver a habilidade de digitação. Em seguida, foram fornecidos textos para eles lerem e digitarem. Posteriormente, foram ensinados conceitos e funções básicas do sistema operacional, como copiar e colar, navegar entre pastas, salvar arquivos no computador e o que é um navegador. Em seguida, os alunos acessaram a Internet. Foram explicadas quais são e para que servem as principais ferramentas da Rede Mundial de Computadores, como e-mail, buscadores, redes sociais e sites de vídeo. Com o auxílio dos voluntários, os alunos aprenderam a pesquisar textos e imagens na Internet e salvá-los no computador, criaram uma conta de e-mail, aprenderam a enviar e-mails e checar a caixa de entrada, criaram perfis em redes sociais (YouTube e Facebook). Notou-se aumento no interesse em usar o computador para se comunicar com parentes distantes, além de melhorias na coordenação motora, na leitura de textos e na autoconfiança dos alunos.

Palavras-Chave: Inclusão; Digital; Idosos

Instituição de Fomento: Proec

No. Apresentação: **3224** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Influência da equoterapia como tratamento de pessoas autistas

Aline Paula Cassiano– 3º período de Filosofia, UFLA, bolsista PROEC

Jackson Antônio Barbosa– Orientador DEG, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como elemento principal, dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O movimento tridimensional do cavalo estimula o sistema nervoso central adquirindo organização corporal. Além do cavalo, utiliza - se também brinquedos, jogos, cores e atividades lúdicas. O centro de equoterapia conta com as seguintes profissionais da área de saúde: uma fisioterapeuta e uma psicóloga, além dos monitores e guias. As sessões são realizadas uma vez por semana, com duração de 30 a 40 minutos. Esse método tem como objetivo principal obter o desenvolvimento neuropsicossocial e afetivo de crianças e adultos com necessidades especiais, tais como: autismo, síndrome de down, paralisia cerebral, deficiente visual, entre outras. O objetivo principal desse trabalho é avaliar a influência da equoterapia no tratamento de pessoas autistas, e apresentar os resultados obtidos a partir do momento em que a criança se inseriu no centro equoterápico. Autismo é um grave distúrbio do desenvolvimento que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir. As pessoas apresentam interesses obsessivos e comportamentos repetitivos. Não existe cura, mas o tratamento pode gerar bons resultados. Os resultados serão avaliados e apresentados através de um questionário chamado: AUQEI - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, que será respondido pelos responsáveis, caso a criança não tenha condições. O questionário contém 26 questões e trata-se de uma escala destinada à avaliação da qualidade de vida de crianças de 4 a 12 anos de idade. O Tratamento equoterápico irá influenciar na melhora da postura, coordenação motora, socialização, alfabetização, autoestima /ansiedade, melhora da força muscular entre outros benefícios.

Palavras-Chave: autismo;equoterapia;tratamento

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3125**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INFORMATIZAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA DA CAVALARIA DO 8º BPMMG

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 5º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA, jenifferpad@outlook.com

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 6º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Geislamara Aléxia Garcia Andrade– 3º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Cleiton Vilas Boas– Sargento do Grupo de Cavalaria "Cel. José Barroso de Resende Filho" do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

Oswaldo Miguel Da Silva– Funcionário do Grupo de Cavalaria "Cel. José Barroso de Resende Filho" do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

Raquel Silva Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras – MG"

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

### Resumo

A escrituração zootécnica é um recurso que possibilita controle sobre todas as atividades da propriedade e avaliação do andamento das mesmas. Porém, para o funcionamento desta, é necessária colaboração e comprometimento da equipe de trabalho da propriedade, assim como uso de um meio que armazene, organize e demonstre de forma rápida e fácil os dados desejados. No projeto Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras – MG, que teve seu início em 2012, os alunos da UFLA apoiam a coleta de dados zootécnicos no local. No ano de 2015 foi iniciada a informatização do controle zootécnico com o uso de computador e planilhas Excel. Atualmente, o estábulo do batalhão mantém nove equinos, que são utilizados diariamente nas atividades operacionais em locais de difícil acesso para veículos motorizados e em eventos com grande aglomeração de pessoas. Semanalmente, são recolhidos e informatizados dados de ferrageamento, nutrição (concentrado, sal mineral, quantidades, datas de trocas de ração, peso e escore corporal), sanidade (vacinação, desverminação e casos clínicos) e rotina de trabalho (patrulhamento e treinamento). Assim que realizadas atividades, fazem-se necessárias anotações dos dados pela pessoa responsável pelo serviço, sejam funcionários do local ou estudantes extensionistas. Posteriormente, é feito armazenamento deles para formação do banco de dados e, futuramente geração de médias e relatórios para acompanhar o estado dos animais e andamento da propriedade. No início da informatização houve a solução de um primeiro impedimento que era a falta de computador. Durante a realização do processo, é importante o esforço para sanar as dificuldades encontradas como falta de continuidade na coleta de dados e perda dos mesmos, seja por anotações extraviadas ou não repasse aos alunos devido ausência dos mesmos no momento da atividade. Para que as fases deste processo ocorram e constituam uma escrituração funcional, deve ser demonstrado à equipe militar a importância de sua contribuição e comprometimento na atividade, assim, garantindo o retorno deste recurso, vindo em forma de melhorias como a boa e ampla visão da condição atual do local e de sua tropa, com administração e tomada de decisões mais precisas e certas sobre o manejo dos mesmos.

Palavras-Chave: equideocultura; controle zootécnico; gerenciamento de dados

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **3031** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Insanos em Cena

Danuza Adriane Faria– 5º período Administração, UFLA

Marcos Vinicius da Silva– 5º período Letras, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O Grupo Universitário de Teatro da UFLA, denominado “Insanos em Cena” trabalhou com processos que envolveram corpo, mente e alma. Foram realizadas oficinas que proporcionaram um maior desenvolvimento da sensibilidade, da voz, da expressão e da criatividade dos participantes trazendo benefícios não só para o grupo, como também para o âmbito pessoal de cada membro. Foram realizadas duas leituras dramáticas no final do ano de 2015 e início do ano de 2016, tendo o grupo a oportunidade de mostrar o seu trabalho ao público local, sendo elas “Desolação” e “Por aqueles que se afogavam em sonhos”, após as apresentações foram abertos caminhos para novos projetos, e adquirido maior aperfeiçoamento, crescimento e desenvolvimento dos membros do grupo. Para nos aperfeiçoarmos ainda mais estamos desenvolvendo um novo trabalho que nos proporcionará um maior conhecimento e desenvolvimento, uma nova peça que nos fara alçar voos maiores “Su e Cida”, onde buscaremos levar a língua teatral muita além dos palcos da Universidade.

Palavras-Chave: Teatro;Cultura;Lazer

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3384**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Inserção de atividades de Educação Ambiental nas escolas municipais de Lavras – MG.

Gabriela Francine de Oliveira Silva– bolsista PROEC/UFLA, DAE.

Sabrina Soares da Silva– coordenadora, DAE.

Josy Karla Ferreira Teobaldo– bolsista PROEC/UFLA, DAE.

Eduardo Aparecido Pereira– Voluntário.

–

–

### Instituição:

### Resumo

Os maiores agentes transformador do meio ambiente são os seres humanos. Suas atitudes estão causando modificações nos ecossistemas, a partir de exploração dos recursos naturais, emissão de gases poluentes, destruição da vegetação nativa, dentre outras atitudes negativas. Somente pessoas conscientes são capazes de mudar esta realidade; e é através da Educação que transformamos nossas atitudes. Visando a problemática da degradação ambiental, o presente projeto de extensão, que está em vigor desde 2012 e já atingiu aproximadamente 400 crianças, visa a realização de atividades de educação ambiental com alunos do 3 ano do Ensino Fundamental da Escola Padre Dehon na cidade de Lavras – MG, com a finalidade de aflorar o lado crítico das crianças, que têm idade entre 8 e 9 anos, estimulando-os a desenvolver atitudes mais sustentáveis. Nos anos anteriores, a cada semestre trabalhávamos com uma turma isoladamente. Encerrando-se o semestre, iniciávamos as atividades com outra turma. No ano de 2016 a metodologia do projeto consiste em trabalhar todas as atividades com os alunos, que atualmente são 86 crianças, durante os dois semestres do ano, trabalhando paralelamente com as três turmas. O encontro é semanal, nas quintas-feiras, com duração de uma hora com cada uma das três turmas. As atividades desenvolvidas são: (1) Exposição de assuntos ambientais; (2) Dinâmicas em grupo; (3) Filmes relacionados com o meio ambiente; (4) Cultivo de horta orgânica; (5) Plantio de mudas em áreas de preservação ambiental e (6) Passeio Educativo na Ecolândia e no Campus da Universidade Federal de Lavras. Os resultados, analisados até o momento, demonstram evoluções dos alunos nas atividades propostas, além da visível mudança de comportamento com relação ao meio ambiente. Espera-se, portanto, que com este projeto consigamos estimular a conscientização dos alunos, desenvolvendo comportamento e valores que visam a sustentabilidade, de forma que estes alunos adquiram hábitos sustentáveis e levem para o resto da vida, contribuindo para a construção de um mundo melhor para todos.

Palavras-Chave: Meio Ambiente; Educação; Sustentabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2846**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Inserção de atividades de Educação Ambiental nas escolas municipais de Lavras- MG**

Josy Ferreira Teobaldo– Administração Pública,UFLA, bolsista PROEC.

Sabrina Soares da Silva– Orientadora, DAE, UFLA.

Gabriela Francine de Oliveira Silva– Administração pública, UFLA, bolsista PROEC.

Eduardo Aparecido Pereira– Administração Pública, UFLA, voluntário.

Ana Luísa Leonel Freitas– Administração Pública, UFLA, voluntária.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Esse projeto tem como objetivo a inserção de atividades de educação ambiental nas escolas de Lavras - MG. Essas atividades visam estimular a conscientização sobre a realidade ambiental, bem como instigar atitudes, valores e comportamentos ambientalmente responsáveis. O projeto é desenvolvido em etapas, com grupos de alunos distintos. Em cada etapa do projeto, é realizado, inicialmente, um diagnóstico para identificar a percepção dos alunos sobre o meio ambiente. Em seguida, são desenvolvidas atividades transformadoras de educação ambiental. Essas atividades envolvem filmes, histórias, palestras, jogos, debates e oficinas, entre outras. Ao fim de cada etapa, é realizada uma avaliação, por meio de questionários, dos resultados alcançados, para verificar as mudanças na percepção e atitudes dos alunos. Espera-se contribuir, a partir do estímulo à reflexão crítica, com a formação cidadã dos alunos envolvidos no projeto.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Formação do cidadão;Atividades formadoras

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2911**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INTEGRAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DE UMA MÍDIA DE COMUNICAÇÃO

Grayce Kelly de Andrade– 5º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Maysa Helena de Aguiar Toloni– Orientador DNU, UFLA.

Lívia Garcia Ferreira– Coorientador, DNU, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se hoje em dia da importância da atualização profissional, portanto é indispensável que este processo pela busca de oportunidades e ocorrências que se sucedem ao nosso redor aconteça desde cedo, ou seja, na graduação. Atualmente a sociedade espera que o estudante seja um indivíduo ativo, responsável e que demonstre sempre vontade de aprender, e nada melhor que propiciar para eles uma ferramenta tecnológica completa e gratuita, assegurando maior facilidade de contato com os professores e comunidade acadêmica, além de se manterem sempre atualizados de eventos que estão acontecendo na área. **OBJETIVO:** Promover a integração dos alunos na co-criação, desenvolvimento e atualização periódica do sítio eletrônico do Departamento de Nutrição como uma ferramenta de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** A criação do site “Departamento de Nutrição – DNU” se deu pelo corpo técnico da Diretoria de Gestão e Tecnologia da UFLA, e posteriormente realizou-se um treinamento para a aluna do curso de nutrição, que alimentaria as informações no site onde o mesmo seria atualizado frequentemente, sendo o projeto orientado pelos professores. Além disso, visa a disseminação de conhecimento através de vídeos elaborados por docentes do curso, trabalhos apresentados e divulgados nas demais mídias por alunos, além da divulgação de eventos. **RESULTADOS:** Nestes 15 meses em funcionamento foram publicadas 32 notícias; 16 vídeos envolvendo docentes e/ou discentes; acesso às informações sobre 4 núcleos de estudos do curso e empresa júnior; propostas de 28 oportunidades de emprego e 5 para estágio, sendo que algumas foram enviadas pela própria empresa através do menu fale conosco. **CONCLUSÃO:** O uso da Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC propiciou um maior envolvimento da comunidade acadêmica com eventos realizados, além do aumento da visibilidade do curso, bem como maior facilidade de comunicação com os docentes e secretaria do departamento. Os processos seletivos de núcleos de estudos e empresa júnior foram mais evidenciados através deste meio de comunicação. Além disso, através da divulgação de todos os eventos no site percebeu-se uma diminuição significativa de cartazes e folders, contribuindo assim para um meio ambiente mais sustentável, já que, para fabricação de papel é preciso ter árvores e conseqüentemente água.

Palavras-Chave: Tecnologia;Notícias;comunidade acadêmica

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3272**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### INTERAÇÃO DO PET MEDICINA VETERINÁRIA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM DA ANATOMIA VETERINÁRIA

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV – lahjahnel@veterinaria.ufla.br

Artur Teixeira Pereira– Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV – artur-tp@hotmail.com

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV - izabelacardoso@outlook.com

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV – rodrigo-carvalho182@yahoo.com.br

Nadja Nelli Loch Zandonai– Acadêmica do 10º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – PET-MV – nadjalz@yahoo.com.br

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador, DMV – UFLA/Tutor PET-MV – resende@dmv.ufla.br

#### **Instituição: PET-MV**

#### **Resumo**

Um dos grandes desafios atuais das universidades é estender os conhecimentos didático-científicos gerados internamente, para a sociedade na qual está inserida, mas muitas vezes não incluída. Desta forma faz-se necessária a extensão, a qual proporciona o intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Assim, objetivou-se a interação da equipe do Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA) com crianças do ensino fundamental, possibilitando, destarte, a troca de informações entre os envolvidos. Os petianos elaboraram um roteiro sobre Anatomia Veterinária, utilizando linguagem específica para a faixa etária das crianças, no qual abordaram os principais sistemas orgânicos dos animais: esquelético, muscular, respiratório, circulatório, digestório e nervoso. A partir disso foi ministrada aos participantes, no Laboratório de Anatomia Veterinária da UFLA, uma aula prática com peças anatômicas referentes a cada sistema supracitado. Este encontro teve duração de duas horas, e contou com a presença de 20 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Logosófica de Lavras-MG. Foram acrescentados ao conhecimento específico sobre Anatomia Veterinária, conceitos relacionados ao papel do médico veterinário, bem como guarda responsável e respeito aos animais. Obteve-se, com esta ação, a oportunidade de se propagar o conhecimento originado na academia para a sociedade, democratizando-o de forma a não restringir à universidade. O foco foi as crianças, haja vista serem divulgadoras das informações para os demais membros da família, e por constituírem a futura geração, o que torna mais fácil incentivar boas atitudes desde os primórdios, do que modificar hábitos indesejáveis já arraigados. Possibilitou-se também, a captação dos valores e culturas regionais, bem como dos anseios, aspirações e reais necessidades da comunidade, expressas genuinamente nas crianças, auxiliando em ideias para futuros projetos de extensão do PET. Em contrapartida, os petianos desenvolveram habilidades relativas à comunicação, didática, oratória, abordagem pedagógica, trabalho em equipe, e, além disso, puderam colocar em prática o conhecimento teórico sobre Anatomia Veterinária, adquirido durante a graduação. Concomitantemente despertaram possíveis vocações para a Medicina Veterinária e aguçaram ainda mais a imensa curiosidade das crianças, incentivando-as a buscarem conhecimento de forma constante.

Palavras-Chave: Anatomia;veterinária;crianças

Instituição de Fomento:PET-MV

No. Apresentação: **3078**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INTERAÇÃO E BENEFÍCIO DO JIU JITSU PARA DISCENTES

Tiago Henrique Domingos– 5º Período Educação Física(Licenciatura) UFLA, Bolsista de Extensão.(Thenriquecbr@hotmail.com).

Sandro Fernandes da Silva– Professor, Doutor e Coordenador do Projeto de Pesquisa e Extensão Esporte Universitário Jiu Jitsu Ufla.(sandrofs@gmail.com)

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Introdução Jiu Jitsu Brasileiro Em 1917, Mitsuyo Maeda, também conhecido como conde Koma, foi enviado ao Brasil em missão diplomática com o objetivo de receber os imigrantes japoneses e fixá-los no país. Sensei da Academia Kodokan de judô, Maeda ensinou Carlos Gracie em virtude da afinidade com seu pai, Gastão Gracie. Carlos por sua vez ensinou a seus demais irmãos, em especial a Hélio Gracie. Neste ponto surgem duas teorias. A primeira alega que Maeda ensinou somente o judô de Jigoro Kano a Carlos, e esse o repassou a Hélio, que era o mais franzino dos Gracies, adaptando-o com grande enfoque no Ne-Waza - técnicas de solo do judô, ponto central do jiu-jitsu desportivo brasileiro. Para compensar seu biotipo, a partir dos ensinamentos de Carlos, Hélio aprimorou a parte de solo pelo uso do dispositivo de alavanca, dando-lhe a força extra que o mesmo não dispunha. A segunda teoria, apoiada pelos Gracies, fala que Maeda era, também, exímio praticante de jiu-jitsu antigo, como Jigoro Kano, e foi essa a arte que ensinou ao brasileiros. É certo que o jiu-jitsu tradicional de muito difere do praticado no Brasil atualmente. Objetivo Aproximar a comunidade acadêmica a prática do Jiu Jitsu e sua filosofia, tornar possível o interação e integração dos discentes em torneios Universitários, de âmbito regional e também nacional. Melhorar a capacidade psicomotora dos praticantes e ajudar na construção de melhores cidadãos. Material e Métodos Os treinos acontecem no Ginásio da Ufla, onde se localiza um tatame para a prática do mesmo, o atleta deve possuir kimono, caso tenha condições de comprar. Participam como voluntários aproximadamente 30 discentes, são realizados três vezes por semana, onde os alunos praticam treinamento aeróbico para uma melhor capacidade física, treinamentos técnico e simulações de combate, onde eles podem colocar em prática todos os ensinamentos passados. Resultados e Discussão Diminui o stress e aumenta o bem-estar, Melhora a capacidade cardiovascular e trabalha a respiração, Melhora os reflexos, Desenvolve o caráter. Conclusão A prática do Jiu Jitsu possibilita ao atleta, uma melhor adaptação na universidade aumentando a interação entre os discentes, troca de conhecimentos e vivência no esporte, controle da ansiedade e melhora na memória e do sistema cardiovascular. Referências Bibliográficas <http://www.lerjji.org/historia-jiu-jitsu.pdf>  
[http://www.jiujitsu.net.br/historia\\_do\\_jiu\\_jitsu.htm](http://www.jiujitsu.net.br/historia_do_jiu_jitsu.htm)

Palavras-Chave: Jiu Jitsu; Esportes Universitário; Educação Física

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3137**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## INTERAÇÕES ECOLÓGICAS: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

sara souza bastos– 5º período de Ciências Biológicas

Lucas Del Bianco Faria– Orientador DBI, UFLA

Ana Luisa Arantes Chaves– 5º período de Ciências Biológicas

Isabela Gomes Moreira– 5º período de Ciências Biológicas

Luciana Aparecida Miguel– 5º período de Ciências Biológicas

Isabela Lourenzon– 6º período de Ciências Biológicas

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O ensino de ecologia é de grande importância no ensino fundamental e médio, seja como conteúdo principal ou complementar. Entretanto, o ensino de ecologia precisa de uma nova abordagem em razão de se apresentar descontextualizado nos parâmetros educacionais e suas abordagens didáticas serem utilizadas de forma a reduzir a complexidade dos fenômenos ecológicos. Além disso, o uso recorrente de imagens estrangeiras leva à desvalorização da fauna e flora brasileira e, conseqüentemente, um despreparo dos alunos frente ao conteúdo. As ideias de Jean Piaget sobre o desenvolvimento intelectual começaram a ser reconhecidas levando a uma nova concepção de ensino, propondo uma perspectiva cognitivista e enfatizando o chamado construtivismo. As atividades lúdicas são reconhecidas como meio de fornecer ao discente um ambiente agradável e prazeroso, que o motiva a participar espontaneamente na aula, proporcionando a aprendizagem de diversas formas e levando o aluno a construir conhecimento em grupo. A utilização de jogos didáticos promove socialização e auxilia os alunos na formação do conhecimento em diversas áreas sendo uma alternativa viável e interessante para preencher muitas lacunas deixadas pelo processo de aprendizagem expositiva. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo elaborar uma aula não expositiva para o 7º ano do Ensino Fundamental utilizando jogo de tabuleiro como material didático, abordando relações ecológicas envolvendo fauna e flora brasileira como eixo central. O jogo aplicado é constituído de 64 casas, onde cinco animais da fauna brasileira possuem 20 cartas cada, sendo 5 cartas vermelhas contendo relações desarmônicas, 5 cartas verdes contendo relações harmônicas e 10 cartas amarelas em comum para os cinco animais contendo ações que prejudicam a biodiversidade como um todo. O jogo foi aplicado em três turmas do 7º ano no Colégio Gammon, cada turma foi dividida em 5 grupos de forma que cada grupo representasse um animal. Dessa forma, o jogo se mostrou efetivo no aprendizado de ecologia, os alunos tiveram mais facilidade em assimilar este conteúdo, construindo o conhecimento em grupo de forma lúdica levando em conta seus conhecimentos prévios. O jogo permitiu a construção de um pensamento ecológico mais dinâmico, ao contrário do pensamento conteudista levando-os a uma reflexão sobre as interações entre os organismos em nível de população e comunidade sem excluir o impacto causado pelo homem em todos esses processos.

Palavras-Chave: Interações ecológicas;jogo didático;construtivismo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3107**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Intervenções educativas desenvolvidas por alunos da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional II da Universidade Federal de Lavras**

Karina Brustolini Rosado– 6º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rafaela Corrêa Pereira– Doutoranda em Ciências dos Alimentos DCA, UFLA.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A educação alimentar e nutricional (EAN) é um campo de atuação no qual o nutricionista parte do princípio holístico, não evidenciando o alimento apenas como fonte de nutrição, mas levando em consideração também aspectos sociais, culturais, religiosos, econômicos, psicológicos e antropológicos que possam influenciar os hábitos alimentares dos indivíduos. Neste contexto, o profissional deve atuar na formação de indivíduos autônomos, auxiliando na promoção da saúde da população a médio e longo prazo. Levando em considerações estes aspectos, o objetivo deste estudo foi avaliar as opções de trabalhos práticos desenvolvidos por alunos da disciplina de EAN II do curso de graduação em Nutrição da UFLA durante o período de 2014 a 2016, de forma a identificar os principais públicos escolhidos para as intervenções e os temas trabalhados, bem como avaliar como essas práticas influenciaram no aprendizado dos alunos que cursaram a disciplina. No total, dezenove trabalhos foram conduzidos. Verificou-se que o público mais atingido foram crianças, uma vez que 10 trabalhos foram destinados ao público infantil, o que pode estar relacionado à maior possibilidade do acesso dos graduandos às escolas públicas do que em outras instituições. Outros públicos trabalhados foram de idosos, gestantes, trabalhadores terceirizados da UFLA e portadores de doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, os temas trabalhados nestes projetos foram variáveis e envolveram, por exemplo, a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para gestantes de alto risco e a importância da introdução da alimentação complementar adequada; aplicação de métodos lúdicos-pedagógicos em EAN para pré-escolares de dois a seis anos; importância de aspectos higiênico-sanitário e nutricional para cozinheiras, conhecimentos básicos de nutrição em idosos e diabetes. Pode-se concluir a partir deste levantamento, que a execução das atividades práticas pelos alunos que cursaram a disciplina despertou nos estudantes uma visão diferenciada e necessária sobre o seu papel como educadores em nutrição, com compromisso fundamental de ajudar efetivamente na formação do ser humano, considerando o somatório dos vários contextos que englobam o curso de graduação em Nutrição. Além disso, os aprendizados serviram de estímulo para que os alunos trabalhassem seus ideais, a didática e o diálogo, como forma de preparo para a prática de EAN, independentemente do público alvo que as ações se destinam.

Palavras-Chave: educação nutricional; educação em saúde; alimentação saudável

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3423**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Jita Kyoei uma experiência de projeto de extensão entre o IFSULDEMINAS e a Escola Estadual José Bonifácio para a prática do judô**

Verônica Moraes de Oliveira– 2º período de Biologia, IFSULDEMINAS, Campus Machado, bolsista de extensão.

Nathália Lopes Caldeira Brant– Coorientadora, Doutoranda em Serviço Social PUC-SP, IFSULDEMINAS, Campus Machado.

Katia Alves Campos– Orientadora IFSULDEMINAS, Campus Machado.

–

–

–

**Instituição: IFSULDEMINAS**

#### **Resumo**

Jita Kyoei foi um projeto de Extensão desenvolvido em colaboração entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), Campus Machado e a Escola Estadual José Bonifácio, situada na cidade de Poço Fundo. O instituto tem como missão a articulação entre ensino, pesquisa e extensão de maneira a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região de sua abrangência e a cumprir sua função social no entorno em que se insere. Neste projeto, foram atendidas 30 alunos dessa escola com vulnerabilidade socioeconômica, oportunizando uma atividade fora do período normal de aulas para a prática do Judô. Essas crianças receberam kimonos e tatames para a prática do esporte. Os componentes, que em sua maioria nunca haviam tido contato com essa atividade, participaram do projeto em período inverso ao das aulas regulares, foram disponibilizadas duas turmas uma matutina e outra vespertina. As atividades ocorreram entre maio de 2015 e abril de 2016, efetivamente, durante oito meses, contabilizando-se os recessos e as férias escolares. O saldo foi extremamente positivo, pois os praticantes se destacaram em eventos locais, como o Festival de Judô que ocorreu na própria escola para a distribuição das faixas com a presença da comunidade. Mesmo com o pouco tempo de treino os alunos também se destacaram em competições regionais. Participaram de três etapas da competição organizada pela Liga Sul Mineira, com a presença média de mais de 300 atletas em cada etapa, conquistando 10 medalhas de ouro, duas medalhas de prata e três de bronze. Nos Jogos Escolares de Minas Gerais dentre todas as escolas mineiras, conquistaram o terceiro lugar feminino, na faixa etária entre 12 e 14 anos, recebendo duas medalhas de prata e uma de bronze. E na parte pedagógica, que não representava o foco do projeto, foi relatada a melhoria na disciplina e na concentração de todos os participantes.

Palavras-Chave: socialização;lazer;cultura

Instituição de Fomento:IFSULDEMINAS

No. Apresentação: **3044**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## JUDÔ DENTRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RAUL CANESTRI GALVINO REIS– 7º período de Educação Física - UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador - DEF - UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O judô é um esporte de combate olímpico, cujo seu principal objetivo é projetar seu adversário de costas ao solo através de técnicas divididas em “te waza”, “koshi waza” e “ashi waza” (técnicas de braço, quadril e perna respectivamente), e sendo possível a utilização de imobilizações, estrangulamentos e chaves de braço. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) o esporte foi implantado em 2009, juntamente com a Associação Acadêmica de Esportes da UFLA (LEUFLA). Em 2016, o projeto completa 8 anos, e desde então, veio se desenvolvendo é uma das grandes equipes de Minas Gerais. **OBJETIVO:** Apresentar a evolução da equipe de judô, fatos relevantes do projeto e os mais recentes resultados competitivos. **METODOLOGIA:** O treinamento dos atletas é realizado três a cinco vezes por semana na sala de lutas do Departamento de Educação Física (DEF). A equipe universitária é formada por 16 atletas, 15 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. O judô para os jovens da cidade abrange cerca de 40 jovens com a prática esportiva. No ano de 2016, os principais eventos participados foram o Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro, os Jogos Universitários Mineiros (JUM’s) e em novembro acontecerá os Jogos Universitários Brasileiros (JUB’s). **RESULTADOS:** Um fato importante, foi que no final do ano passado, foi formado o primeiro aluno faixa preta do projeto. Neste ano, como resultados competitivos, no JUM’s a equipe universitária conquistou 3 vagas para representar Minas Gerais no JUB’s. A equipe dos jovens da cidade conquistaram 2 vagas para o Campeonato Brasileiro, onde uma das atletas conquistou a segunda colocação no brasileiro, sendo o título de maior relevância alcançado pelo projeto. Além de várias medalhas a nível estadual conquistadas por outros atletas. **CONCLUSÃO:** Com o passar dos anos, a equipe comandada por alunos do curso de Educação Física vem se desenvolvendo em qualidade técnica e física. Além disso, proporciona a prática esportiva dentro da instituição para jovens da cidade.

Palavras-Chave: Esporte;Judô;UFLA

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3032**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Lecionando sobre Insetos Aquáticos para alunos da Escola Dr. Dâmina em Lavras, MG

Ana Laura de Oliveira– 7ºperíodo de Ciências Biológicas, UFLA, monitora da GBI104

Dayse Lucy Medeiros Carneiro Resende– Orientadora DBI, UFLA.

Ludmilla Rodrigues Pimenta Alvarenga– 7ºperíodo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista PIVIC.

Joyce dos Santos– 2ºperíodo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista PIBIC.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O estágio para as licenciaturas é essencial para formação do profissional, pois é o momento de exercer todas as diretrizes que o discente construiu ao longo de sua graduação. Neste estágio, buscou-se trabalhar a questão da educação ambiental presente na Lei nº9.795/99, que a entende como processos onde o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, (PACIÊNCIA et. al., 2015 ). Este projeto teve como objetivo construir o conhecimento acerca da Estrutura Biológica dos rios e sua Ecologia com os alunos do 6º ano da Escola Municipal Doutora Dâmina utilizando os Insetos Aquáticos e auxiliar a construção do pensamento crítico e incentivar a preservação com rios próximos. Primeiramente foi apresentada aos estudantes uma história fictícia sobre a origem dos insetos aquáticos como forma de abordagem lúdica. Após a leitura foi ministrada uma aula com o tema “Quem mora no rio?”, problematizando o caso de Mariana, MG, acrescentado de imagens de rios de cidades próximas como São Thomé das Letras, Luminárias, e do rio situado no Parque Quedas do Rio Bonito pertencente ao município de Lavras, como forma de aproximar os estudantes do tema e desta forma, foi questionado sobre quem habita os rios para saber das percepções e conhecimentos prévios dos estudantes. No fim da apresentação, foram apresentados os principais insetos aquáticos da coleção do Laboratório de Insetos Aquáticos da UFLA. Como forma de avaliação da atividade, foi solicitado aos estudantes que elaborassem um recado à humanidade interpretando um dos insetos aquáticos trabalhados, pois segundo Silva e Leite, 2009, tais atividades lúdicas e artísticas, tornam o ambiente escolar mais alegre e criativo. A aula foi ministrada para 3 turmas, 100% dos alunos manusearam os insetos mas apenas 32 estudantes realizaram a atividade proposta. A atividade atingiu seus objetivos e despertou a curiosidade dos mesmos a respeito dos insetos aquáticos e sobre Ecologia, pois conforme apresentado no trabalho de Silva e Leite, 2009, um dos maiores desafios da Educação Ambiental é fazer com que ela não seja tratada como uma disciplina única e que além de tudo, consiga promover mudanças na percepção, pensamentos, hábitos e atitudes do público alvo.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Invertebrados Bentônicos;Ensino Fundamental

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2942**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Leitura e produção

Alan Henrique de Oliveira– Alan Henrique de Oliveira 2º período de letras projeto de extensão :

Maria Helena Ferreira– orientadora

–  
–  
–  
–

**Instituição: Ufla**

### Resumo

PROJETO:OFICINA DE TEXTOS:LEITURA E PRODUÇÃO O ato de ler e de escrever se coloca como um instrumento para a aquisição de conhecimentos e, conseqüentemente, para uma melhor atuação na sociedade. Por isso, é importante que essa prática seja exaustivamente discutida, pois leitores proficientes terão, sobremaneira, melhor desempenho em suas atividades cotidianas. Assim sendo, saber ler na sociedade contemporânea, dignifica mais a vida dos seres humanos, torna-se uma ação produtora de sentidos. Neste sentido, o aluno precisa aprender a ler situações concretas em que saiba o que está fazendo e com que objetivo faz. Assim, ele será capaz de atribuir um significado ao que lê e, dessa forma, desenvolver suas estratégias de leitor. O Projeto Oficina de Textos é uma proposta de incentivo à melhoria do processo de leitura e de escrita, por meio da oferta de oportunidades de participação em atividades sistematizadas de leitura e de produção escrita que primem pelo desenvolvimento de estratégias básicas de leitura e de escrita. Muitos alunos que não tem o hábito de ler, e não expressam interesse por esta pratica, adquirem com o tempo o desejo de aprimorar seus conhecimento e sua pratica em ler, o projeto influencia para que o aluno possa criar gosto pela leitura. Nessa direção, as ações do projeto se direcionam para a efetivação das práticas da leitura, que podem desenvolver de modo sistematizado e sequencial as atividades. A proposta ora apresentada tem a consolidação do hábito e do interesse pela leitura, especialmente entre crianças/adolescentes de escolas com baixo IDEB, como uma de seus principais intenções basilares, adotando a contação de histórias e oficinas de leitura/produção como principais recursos pedagógicos. Com esse projeto de extensão, está sendo possível integrar o Ensino Superior e a Educação Básica e promover o acesso a produções literárias diversas, tanto para os acadêmicos (que estão tendo uma formação profissional mais aprofundada) tanto para os alunos participantes (que podem ter seus conhecimentos de mundo ampliados). Desta forma tanto acadêmicos quanto alunos estão tendo a oportunidade de obter uma experiência nova que contribuirá pra seu crescimento.

Palavras-Chave: leitura ;historia ;produção

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **3545**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Levantamento da Planta Arquitetônica da Quadra do Bairro Novo Horizonte

Thiago Borges de Matos Mendes– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário.

Lucas Ribeiro Guimarães– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário.

Flávia Vilela Corrêa– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária.

Letícia Alves de Carvalho– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária.

Stella Azevedo Marques– 4º período de Ciência da Computação, UFLA, voluntária.

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA.

### Instituição:

### Resumo

Esportes Sem Fronteiras é um projeto de caráter social realizado pela Organização Não Governamental denominada Engenheiros Sem Fronteiras. Realizamos ações focadas no esporte e reestruturação social, incluindo a revitalização de ambientes esportivos e difusão da prática esportiva. Esse trabalho objetivou-se fazer o levantamento arquitetônico de uma quadra poliesportiva e posterior revitalização, para beneficiar a comunidade do bairro Novo Horizonte, sempre de forma gratuita, contando com o apoio da comunidade, dos membros efetivos e colaboradores do projeto. Vale ressaltar que foi de grande importância o auxílio de profissionais capacitados como professores da Universidade Federal de Lavras e os membros da Associação de Moradores do bairro Novo Horizonte. Depois de levantada a problemática do local, foram feitas medidas e posterior montagem da planta arquitetônica, que possibilitou o entendimento dos problemas estruturais. Por ser um trabalho feito junto à comunidade, foram realizadas reuniões com membros do bairro, afim de proporcionar uma ação conjunta entre projeto e moradores. Assim, foram coletadas informações sobre as necessidades dos usuários para o espaço que será revitalizado. É esperado que até o fim desse projeto os resultados se tornem cada vez mais nítidos, tanto quanto as melhorias sociais já proporcionadas a todos os participantes. Pode-se constatar que o índice de gravidez prematura no bairro caiu de 80% para menos de 30% e também pôde ser observado que os índices de violência sofreram grande retrocesso. Como esperado, gradualmente vem sendo melhorada, de forma positiva, a imagem do bairro, tanto para os próprios moradores, quanto para os envolvidos nesse projeto e toda a comunidade lavrense. E esses benefícios se tornaram possíveis graças ao trabalho desenvolvido pelo projeto Esportes Sem Fronteiras e seus colaboradores.

Palavras-Chave: Planta arquitetônica; Revitalização; Social

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3236**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Levantamento de dados do grupo Pteridófitas do Herbário ESAL

Fernanda Luiza de Oliveira Rodrigues– 10o período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

Antônio Massensini Junior– Biólogo do Herbário ESAL,DBI,UFLA

Mateus Henrique Lauriano– 5o período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

Luiz Otávio Martins Costa– 2o período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

Vinícius Henrique– 1o período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL

Mariana Esteves Mansanares– Orientadora DBI, UFLA

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O herbário ESAL, da Universidade Federal de Lavras, é uma coleção que contém informações biológicas de diversas espécies vegetais das principais regiões do país e serve como fonte de informação a cerca da sua ecologia e morfologia. Apesar de contar com quase 28 mil exsicatas, apresenta ainda um déficit de informações sobre alguns grupos, como por exemplo, as Pteridófitas (licófitas e sambaías), que possuem apenas 349 registros. São conhecidas cerca de 12.000 espécies de Pteridófitas. Para o Brasil, foram descritas cerca de 1.300 espécies (ca. 480 endêmicas) distribuídas em 138 gêneros. Os exemplares existentes no herbário ESAL são referentes a um total de 25 famílias, divididas em 64 gêneros e 113 espécies. As famílias Polypodiaceae J.Presl com 23 espécies, Pteridaceae E.D.M.Kirchn. com 16 espécies, Cyatheaceae Kaulf. com 13 espécies, Thelypteridaceae Pic.Serm. com 9 espécies e Blechnaceae Newman e Lycopodiaceae Mirb., com 8 espécies cada, foram as mais ricas. Os gêneros mais diversos foram Cyathea J.Sm. (11 espécies), Blechnum L. (8), Anemia Sw.(7), Thelypteris Schmidel (7) e Adiantum L. (6). As famílias com mais exemplares são Pteridaceae (52; 15%), Cyatheaceae (47; 13%), Polypodiaceae (41; 12%), Anemiaceae (38; 11%) e Blechnaceae (37; 11%). Dentre as espécies mais abundantes destacam-se Anemia phyllitidis (L.) Sw. (16 registros), Blechnum occidentale L. (12), Blechnum brasiliense Desv. (10), Dicranopteris flexuosa (Schrad.) Underw. (10), Thelypteris dentata (Forssk.) E.P.St.John (10), Anemia flexuosa Sw.(6). Do total de 349 exsicatas, 303 (87%) são provenientes de Minas Gerais, 17 da Bahia, 11 de São Paulo, e as outras 18 são oriundas da Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul ou não possuem informação sobre a sua localidade. Dentre as exsicatas de Minas Gerais, 103 (34%) são provenientes de Lavras, 48 (16%) de Aiuruoca, 39 (13%) de Ingaí, 28 (9%) de Poços de Caldas, somando 218 (72%) dos registros para o estado. Esse resultado já era esperado devido ao fato do herbário ESAL estar localizado em Lavras. Os dados do herbário ESAL mostram um pouco da grande diversidade de Pteridófitas existentes, trazendo um levantamento da vegetação do país, principalmente em Minas Gerais. Contudo, se mostra um campo ainda pouco explorado, o que traz a importância de aumentar os estudos e coletas feitos sobre esse grupo tão diverso como forma de conhecer e compreender melhor a vasta gama de vegetação do país.

Palavras-Chave: Herbário;Pteridófitas;Família

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3254** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Lipídios: Importante nutriente para saúde e desempenho físico

José Roberto dos Santos Júnior– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

Wilson César de Abreu– Orientador DNU, UFLA

LILIANA KATARYNE FERREIRA SOUZA– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

MAYARA ROSA ALVARENGA– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

BIANCA DA SILVA ANDRE– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

–

### Instituição: Ufla

#### Resumo

Os lipídios desempenham importantes funções no organismo como armazenamento de energia, transporte de vitaminas lipossolúveis, palatabilidade e composição de membranas celulares. Durante o exercício físico a utilização de lipídios com fonte de energia vai depender da intensidade e duração do exercício. Durante atividades de longa duração os lipídios são os principais substratos utilizados como fonte de energia. Atletas de elite estão apostando cada vez mais no consumo de lipídios como nutriente poupador de glicogênio muscular. Para atingir os valores recomendados o atleta deve ingerir os alimentos fontes como: ovos, peixes, leite e derivados; castanhas; abacate; óleo de coco, azeite de oliva e sementes linhaça, chia e gergelim. Diversos estudos mostram ingestão inadequada de lipídios em atletas, o que pode estar associado ao baixo conhecimento sobre a importância desse nutriente para a saúde e desempenho físico. Os atletas também apresentam dúvidas sobre quais seriam as melhores fontes alimentares de gorduras. Diante disso, o uso de medidas educacionais pode contribuir para aumentar o conhecimento sobre a alimentação e atividade física, promovendo a adoção de práticas alimentares mais saudáveis. Este projeto tem como objetivo divulgar periodicamente informações sobre nutrição esportiva e atividade física através do "Boletim de nutrição aplicada ao esporte". Está sendo utilizada a mídia impressa (elaboração de folders) e a mídia digital (grupo no facebook), com intuito de divulgar informações sobre nutrição e atividade física. Nos meses de abril, maio e junho foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre lipídios e exercícios. A partir das informações coletadas foi elaborado um folder contendo informações sobre a importância dos lipídios para o desempenho físico e saúde, fontes alimentares de lipídios e funções dos lipídios no corpo humano. Ao todo foram distribuídos 35 folders para os esportistas que participaram dos Jogos Escolares de Minas Gerais, que foram sediados pela UFLA neste ano. Posteriormente esse folder foi postado no grupo do facebook (boletim de nutrição aplicada ao esporte). Em 14 dias de postagem foram verificados 60 curtidas, 56 visualizações e 7 compartilhamentos. Apesar do curto tempo de exposição do folder na mídia digital, observa-se que número relevante de pessoas interessadas no conteúdo. No segundo semestre de 2016 a divulgação será intensificada para atingir maior número de atletas e esportistas.

Palavras-Chave: lipídios; esporte; desempenho físico

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2889**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Magia da física divulga às escolas: A enciclopédia da vida

Jonathan Wilson de Almeida– 1º período de Ciências Biológicas (bacharelado), UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Karen Luz B. Rosso– Coorientadora, DFI,UFLA.

José A. C. Nogales Vera– Orientador, DFI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O trabalho a ser realizado parte do princípio de inserção da conscientização ecológica mediada pelo respeito à biodiversidade. A idéia surgiu após o estudo de textos, livros e palestras das teorias científicas do biólogo Edward Osborne Wilson, que, entre outras coisas, expõe a vasta demanda de organismos não descobertos devido a precariedade no número de pesquisadores. Nesse sentido, surge o site “Encyclopedia of life” que mobiliza a população mundial na contribuição de conhecimento da vida em nosso planeta. O instrumento idealizado pelo projeto como forma de divulgação é uma cartilha que pretende tornar acessíveis os encaminhamentos informativos do site, de maneira a deixar sua navegação mais prática e rápida. A intenção é que a cartilha exerça de forma descontraída duas principais funções: informação e divulgação. Por informação teremos o conteúdo dos conceitos básicos de teorias, como a Evolução proposta por Darwin, até esclarecer a importância da biodiversidade para a vida humana. No sentido de divulgação, o projeto pretende colocar em evidência a nossa riqueza biológica regional para com isso contribuir ao conhecimento das espécies já conhecidas e até mesmo incitar a descoberta de novos organismos, mediados pelas informações contidas na Enciclopédia da vida.

Palavras-Chave: divulgação;biodiversidade;conscientização

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2838**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Magia da física divulga: Enciclopédia da Vida

Ana Luíza Viegas de Moraes– 1º período de zootecnia, UFLA, protejo de extensão

–

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto tem como objetivo a conscientização ecológica à respeito da biodiversidade. A ideia surgiu através de textos, palestras e teorias do biólogo Edward Osborne Wilson que expõe uma grande demanda de organismos ainda não descobertos. Contudo, idealizamos uma cartilha na qual será acessível aos processos que veremos no site "Encyclopedia of life", afim de mobilizar a sociedade mundial para o maior conhecimento da vida em nosso planeta, promovendo e evidenciando espécies já conhecidas e até mesmo descobrir e catalogar novas espécies.

Palavras-Chave: física;enciclopédia;cartilha

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2834**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Magia da física: Extrusora Reciclando PETs para geração de novas tecnologias**

Luan Fernando Alves– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, UFLA.

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O projeto A Magia da Física e do Universo vem atuando, nas cidades de Lavras e região, com o objetivo de disseminar conhecimento científico. Neste processo de divulgação da ciência, em especial da Astronomia, a preservação do planeta Terra é um tema que vem sendo abordado. Até o momento o projeto vem mostrando para sociedade soluções simples para problemas comuns, como a reciclagem de garrafas pets. Afim de demonstrar uma forma mais tecnológica, a magia da física está desenvolvendo uma extrusora. Que é um equipamento que transforma flocos e partículas de determinados materiais em filamento para impressoras 3D's. O material usado pela extrusora será pequenos pedaços de PET, Politereftalato de Etileno. Do ponto de vista químico, o PET é um polímero termoplástico, e uma das suas grandes vantagens é que ele pode ser reprocessado várias vezes, favorecendo seu processo de reciclagem e uso contínuo na cadeia produtiva. Apesar de ser facilmente reciclado, o PET é um agente poluidor, de diversos ambientes, realizando mudanças em grande parte do ecossistema local. Quando a extrusora estiver implementada poderá transformar o que antes seria jogado no lixo, poluindo o ambiente, em matéria prima que servirá para construção de novas tecnologias.

Palavras-Chave: Reciclagem;Extrusora;PET

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2855**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Magia da física: Manual das estrelas e a propagação dos conhecimentos de astronomia**

Luisa Alexandrino Flores– 2ºperíodo de Nutrição, UFLA, BOLSISTA DA PROEC

Andre Luiz Lopes Pereira Gomes– 4ºperíodo de Física, UFLA, BOLSISTA DA PROEC

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, UFLA

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

### **Instituição:**

### **Resumo**

A Olimpíada Brasileira de Astronomia, OBA, é um evento que acontece todos os anos com o objetivo de difundir o conhecimento da astronomia aos alunos do ensino fundamental e médio. O projeto magia da física vem auxiliando às escolas participantes através de palestras, oficinas, exibições de documentários, visitas às escolas, além da observação dos astros através de telescópios, há mais ou menos 5 anos. A partir dessas oficinas e palestras percebemos a necessidade de uma forma de apresentar o conteúdo aos alunos, de maneira que seja mais prática, divertida, transparente e simples para que esses estudantes, que não tem tanto contato com esse tipo de informação, conseguissem o acesso. Uma dessas ideias era um manual auto explicativo e ilustrado para facilitar esse aprendizado. O manual das estrelas visa facilitar o aprendizado sobre o posicionamento das estrelas e suas histórias. Ele pode e deve ser acompanhado da observação dos astros e explicações dos professores. Através de ilustrações, histórias sobre as constelações e explicações simples e práticas (mas ainda preocupadas com o conteúdo) o professor poderá realizar explicações de forma mais lúdica, agilizando assim o aprendizado e trazendo o aluno para mais próximo da astronomia, facilitando o ensino e estimulando o interesse pela ciência. O manual das estrelas é um projeto de extensão com o objetivo a tornar o estudo de astronomia mais divertido, prático e acessível.

Palavras-Chave: Magia da física;Manual das estrelas;conhecimentos de astronomia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3198**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Magia da física: o trânsito dos elétrons

Paulo Sérgio de Andrade– 3º período de ABI-Engenharia, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

Karen Luz Burgoa Rosso– Coordenadora DFI, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA

–

–

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

As atividades programadas do projeto A magia da física e do universo estão sempre a divulgar ciência, com a visão de partilhar o conhecimento com a sociedade em áreas como a física e astrofísica, as quais são mitologicamente conhecidas como difíceis, seja por falta de acesso ou por falta de visibilidade na prática. No nosso trabalho de divulgação, percebemos que essa falta de consciência sobre a ciência provoca a não reciclagem do lixo, já que vários resíduos e materiais descartados podem se tornar componentes de um novo equipamento ou um produto de alto valor agregado. O eletromagnetismo é, talvez, o campo da física que mais está presente em nosso cotidiano: incluso em todos os componentes elétricos, redes elétricas e proporciona a vida interligada que temos hoje. E, ao mesmo tempo, é um campo da ciência pouco conhecido pela comunidade, o que causa os problemas já citados. Sabendo disso, houve a preocupação de como as pessoas interagem com o eletromagnetismo, principalmente a parte de circuitos elétricos. Por conseguinte, criou-se um projeto, O trânsito dos elétrons, com o objetivo de auxiliar de forma didática, através de um caderno contendo um conteúdo diferencial: tanto teórico, quanto experimental e com simulações. As lições e desafios do caderno vêm a modo de evidenciar o funcionamento dos componentes de um circuito elétrico para qualquer pessoa, de modo simplificado, e, no final, cada um poderá montar seu próprio projeto de circuitos. Além do lado didático, tem-se a preocupação de utilizar elementos que foram descartados e que podem ser reutilizados, evitando a formação de mais lixo, o qual é um dos grandes problemas que enfrentamos. Também houve o cuidado de moldar o projeto a materiais que se encontram facilmente em casa, para um acesso de todas as camadas sociais, pois a ciência é ilimitada. Ou seja, para se reproduzir, compreender, criar e inovar a ciência não é necessário ter em mãos materiais e máquinas sofisticadas. Basta deixar a imaginação fluir e com a ajuda de componentes baratos e do cotidiano podemos chegar a resultados incríveis. Autor: Paulo Sérgio de Andrade, DEG, p.andrade@engenharia.ufla.br (bolsista de extensão PROEC) Orientador: José Alberto Casto Nogales Vera, DFI Coordenadora: Karen Luz Burgoa Rosso, DFI

Palavras-Chave: Extensão;Circuitos;Didática

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2871**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Magia da física; míni-planetário e a propagação dos conhecimentos de astronomia

André Luiz Lopes Pereira Gomes– 4 período de Física, UFLA, bolsista Proec

Luisa Alexandrino Flores– 2 período de Nutrição, UFLA, bolsista Proec

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

### Instituição:

### Resumo

A Olimpíada Brasileira de Astronomia, OBA, é um evento de cunho educacional cujo objetivo é motivar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental e médio na área de astronomia. O projeto a magia da física está no 5 ano de auxílio às escolas que participam da OBA através de palestras, oficinas, exibições de documentários, visitas às escolas, além da observação dos astros através de telescópios, nos eventos das festas das estrelas. A partir dessas oficinas e palestras surgiram algumas ideias de como trazer visualizações do conteúdo para mais próximo dos alunos de forma que o contato com a teoria seja feito de maneira lúdica, prática e intuitiva. Uma dessas ideias foi o míni-planetário que visa a disseminação do conhecimento sobre o posicionamento das estrelas e observação dos astros de maneira tridimensional no espaço da sala de aula (ou num espaço pequeno) que em conjunto com a explicação do professor, sobre os conceitos básicos de astronomia e gravitação universal, aumentem a absorção de conhecimento pelo aluno. .

Palavras-Chave: Magia da física; míni-planetário ;OBA

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3020**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Manejo odontológico dos equídeos do Oitavo Batalhão da Polícia Militar de Lavras

Victória Franciscani Coimbra– 6º período de Medicina Veterinária

Victor Ribeiro Ferreira Mansur– Mestrando em Ciências Veterinárias

Rodrigo Norberto Pereira– Professor em Cirurgia e Orientador do NECCIGA

Weslei Chacon– 8º período de Medicina Veterinária

Jéssica Rodrigues– 11º período de Medicina Veterinária

GABRIELA PEREIRA SOUZA– 9º período de Medicina Veterinária

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O bom funcionamento do aparelho bucal é de fundamental importância para manter a higiene dos equinos, pois é necessária uma boa mastigação para que o alimento seja adequadamente triturado e assim gerar uma melhor digestão e absorção dos nutrientes. A mecânica bucal, através dos dentes, tem a finalidade de reduzir o tamanho das partículas apreendidas pelos lábios, e uma boa oclusão melhora o conforto durante o processo de mastigação. A mastigação se dá por meio de movimentos verticais, laterais e diagonais, que associados provocam a formação de pontas afiadas ao longo das extremidades dos dentes. O procedimento usual de manutenção dentária consiste basicamente em grosar os dentes, este processo remove essas pontas proporcionando assim uma mordedura mais justa, plana e lisa, bem como ajuda a manter todos os dentes no comprimento desejável, impedindo cortes nas bochechas e língua, que geralmente transforma em feridas e úlceras muito dolorosas. Cavalos com problemas odontológicos trituram mal os alimentos, possuem digestão demorada, podem apresentar emagrecimento progressivo, quadros de síndrome cólica, além de diminuir o desempenho atlético. A manutenção dentária adequada faz com que o animal responda melhor aos comandos, e assim desenvolver melhor sua função. O Núcleo de Estudos em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (NECCIGA) desenvolve, em parceria com o Oitavo Batalhão da Polícia Militar da cidade de Lavras um projeto onde se realiza o manejo odontológico dos equídeos de patrulhamento. Foram tratados 5 equinos - 4 machos e 1 fêmea -, da raça Brasileiro de Hipismo ou mestiços. Os exames odontológicos foram realizados por, um médico veterinário e doze graduandos em medicina veterinária. Após o jejum de 12h, os animais com maiores alterações dentárias, 2 machos, foram contidos na própria baia e sedados com Detomidina 1% (0,02mg/kg/IV), e Butorfanol (0,005mg/kg/IV). O exame odontológico foi por inspeção da cavidade oral, utilizando-se um abre-bocas, e sondas de aço inox, após a cavidade oral ser lavada. Os principais problemas odontológicos encontrados foram ganchos, rampas, ondas e arestas dentárias, sendo essas afecções corrigidas e o manejo odontológico periódico recomendado. Os animais da guarnição não recebiam tratamento dentário a aproximadamente 2 anos, de forma que as alterações encontradas já eram consideradas graves e de difícil correção, por isso, o grupo pretende intensificar os exames orais desses equídeos.

Palavras-Chave: odontologia;equino;manejo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3296**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Manutenção de unidade demonstrativa de criação de suínos em cama sobreposta.**

Charles Müller Ribeiro– 1º período de Zootecnia,UFLA,bolsista de extensão.

Rony Antonio Ferreira– Orientador DZO,UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A cama sobreposta é um sistema alternativo de criação de suínos sobre um leito de maravalha, onde os animais podem ser alojados desde a fase de creche até a terminação. Trata-se de um piso com cama de material absorvente com altura em torno de 40cm, onde os animais depositam suas dejeções transformando o substrato em composto orgânico ao final da criação. É um sistema com baixo custo de investimento e redução da mão de obra, que pode ser utilizado tanto por grandes como por pequenos criadores. É também uma alternativa ecológica, por realizar "in situ" o tratamento dos dejetos. Ao fim do período de criação, a compostagem produzida pode ser utilizada como composto orgânico, com aplicação direta na agricultura. Com este projeto tem-se o objetivo de estudar a viabilidade de manutenção da unidade demonstrativa no setor de Suinocultura da UFLA. Serão alojados 20 suínos em fase de creche com peso inicial de 15kg, em leito de maravalha considerando 1,4m<sup>2</sup> por animal na área de cama, que permanecerão na unidade demonstrativa até o abate que ocorrerá por volta de 100kg de peso. Neste período será acompanhado o desempenho dos animais, contabilizando o consumo de ração, o ganho de peso e a conversão alimentar do grupo. Durante o período de criação, a unidade demonstrativa será utilizada para ministração de aulas práticas e acompanhamento direto por alunos que visitem o setor. Ao final da criação os resultados serão apresentados na forma de resumo científico.

Palavras-Chave: cama sobreposta;suínos;alternativa

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3059**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Mapeamento Cultural: patrimônio material e imaterial do Município de Lavras: música e museus**

Adrielle Cristina de Paiva Marques Ferreira– 1º período de Administração Pública, UFLA, projeto de extensão, bolsista PRAEC.

Eloísa Helena de Souza Cabral– Orientadora DAE, UFLA.

Lisa Barcelos Oliveira Rezende– 4º período de Direito, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Isabela Aparecida de Abreu– 1º período de Administração Pública,UFLA, projeto de extensão voluntário.

–

–

### **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O mapeamento cultural realizado por este projeto de extensão pretende contribuir para o desenvolvimento do campo cultural do município de Lavras integrando-se a outros esforços para a futura construção do Sistema Municipal de Cultura. Como primeiro passo dessa estruturação, foi realizado o mapeamento através da aplicação de um questionário para o campo musical. Nesse sentido buscamos identificar músicos, coletivos, grupos e associações, formais e informais que se dedicam a área musical. A música pode ser considerada patrimônio imaterial de um povo uma vez que se funda e legitima como expressão da tradição, organização social e cultural de determinado povo, grupo e territórios. Foram mapeados artistas, que tocam vários instrumentos, compõem e cantam. Observou-se que com a junção e a contribuição do talento desses artistas, muitas bandas foram criadas. Foi possível mapear também, desde bandas de forró, de rock, até o rap, com temas relacionados às mulheres, música popular e sertanejo universitário, entre outros. Além disso, foi informado que muitas dessas bandas possuem músicas de autoria própria e, inclusive, algumas já possuem cd gravado. Com essa forte influência da música no município, durante os processos de mapeamento, foi informado que Lavras é um dos primeiros municípios brasileiro a participar do "Playing for Change". Esses fatos mostram que há uma imensa diversidade cultural no campo da música no município. Os museus como elementos da cultura material associados ao Patrimônio Histórico, revelam para além dos objetos expostos, a experiência da vida cotidiana e espaço de registro da memória social e local. Os Museus mapeados localizam-se no centro histórico da UFLA – o museu Bi Moreira e o museu de História Natural. Ainda serão mapeados os demais patrimônios materiais culturais de Lavras. Foram mapeados em todo projeto 78 artistas dentre músicos, artesãos, poetas, escritores, e 16 grupos e instituições que situam em Lavras. Os dados obtidos nesse mapeamento serão lançados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais do Ministério da Cultura (SNIIC), e espera-se que essas informações sirvam de base para a construção futura do diagnóstico sócio cultural e das práticas de gestão cultural em Lavras.

Palavras-Chave: Mapeamento;Cultura;Patrimônio

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2833**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Mapeamento das Trilhas do campus da Universidade Federal de Lavras para o Desenvolvimento de Práticas Ambientais

Rodrigo da Silva Naves– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Breno Albino Fabiano– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Emanuelle Aparecida da Costa– 6º período de Agronomia, UFLA.

Rosângela Alves Tristão Borem– Orientador DBI, UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Cada vez mais o mundo tem se mostrado interessado nas questões relacionadas a conservação do meio ambiente. O desenvolvimento de ideias que relacione esporte, saúde e educação tem contribuído para a melhora da qualidade de vida e conscientização ambiental. Na Universidade Federal de Lavras, projetos que envolvam a promoção de práticas ambientais corretas têm colaborado para realização de trabalhos nas áreas de cultura e extensão. Estas ações tem levado para a comunidade de Lavras e região, trabalhos que contribuem para uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a população. O objetivo desse trabalho foi dar continuidade ao mapeamento das diversas trilhas existentes no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), localizada no município de Lavras, MG, e assim catalogar e analisar quais trilhas tem maior potencial para o desenvolvimento de trabalhos de educação ambiental. As trilhas foram mapeadas por caminhamento usando um aparelho GPs Garmin, modelo GPSMAP 62 sc. e posteriormente os dados coletados foram transferidos para o programa Base Camp, que tem como função traçar a rota do percurso. Em seguida os dados foram plotados para o Google Earth. Verificou-se que o campus da UFLA possui uma extensão muito grande de trilhas, porém grande parte dessas apresenta difícil acesso. O mapeamento mostrou que as trilhas que dão acesso as lagoas têm as condições ideais para o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental. Este estudo inicial mostrou que o campus da UFLA possui um grande potencial para a criação de atividades que relacionem educação ambiental, práticas recreativas de caminhada na natureza, porém é necessário o melhor aproveitamento desses espaços que ainda não possuem a estrutura necessária para implantação do projeto.

Palavras-Chave: Mapeamento ;Trilhas ;Educação Ambiental

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2888**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Mapeamento dos plantios de Eucalipto na região do Vale do Jequitinhonha

Ivan Figueiredo Borges– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista extensão.

Arthur Nogueira Reis– 8º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista extensão.

Franciane Carla de Almeida– 8º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntária.

Nicolas Pereira de Souza– 10º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista iniciação.

Fausto Weimar Acerbi Junior– Orientador DCF, UFLA.

José Roberto Pereira– Coorientador DAE, UFLA.

### Instituição: Incubacoop

#### Resumo

No Brasil existem aproximadamente 5,24 milhões de hectares ocupados com florestas plantadas, sendo 69% dessa área plantada com o gênero *Eucalyptus*. Os maiores estados reflorestadores são Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Paraná e juntos correspondem a 75% da área plantada. O eucalipto possui características próprias como alta taxa de crescimento e fácil adaptabilidade as mais variadas condições edafoclimáticas do país, o que facilita a sua reprodução em larga escala. O plantio do eucalipto é, portanto, uma solução para diminuir a pressão sobre as florestas nativas, viabilizando a produção de madeira para atender às necessidades da sociedade em bases sustentáveis. Na região do Vale do Jequitinhonha o eucalipto surgiu como uma perspectiva para o complexo siderúrgico-florestal, o que impulsionou o reflorestamento e a expansão desta monocultura. Frente a este fato, o objetivo do presente estudo foi quantificar as áreas de florestas plantadas de eucalipto no Vale do Jequitinhonha, para auxiliar a identificar oportunidades de geração de trabalho e renda para a população rural do estado de Minas Gerais. Para isso, foram utilizadas imagens do sensor OLI presente na plataforma Landsat 8 cobrindo toda a área de estudo no ano de 2015. Após esta etapa, utilizou-se o software eCognition para a segmentação das imagens e em seguida foi realizada a classificação. O método adotado para a classificação foi a modelagem fuzzy baseada na análise do comportamento espectral de amostras de treinamento de cada classe, gerando assim o mapa final do uso e cobertura do solo. A análise dos resultados mostrou a existência de 273.562,33 hectares de florestas plantadas com o gênero *Eucalyptus* no Vale do Jequitinhonha. Comparando esses dados com um levantamento em 2007, houve aumento da área plantada em 118,7%. Dois municípios se destacaram com maiores áreas de plantio, Turmalina com 28.352,37 hectares e Itamarandiba com 61.853,25 hectares de eucalipto. Conclui-se que o sensoriamento remoto é um instrumento imprescindível e capaz de fornecer benefícios incontestáveis ao monitoramento das florestas plantadas, uma vez que ele permite acesso a informações em áreas distantes, muitas vezes inacessíveis e num curto espaço de tempo.

Palavras-Chave: Mapeamento;Eucalipto;Sensoriamento Remoto

Instituição de Fomento:Incubacoop

No. Apresentação: **3376**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## MAPP UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO QUE AUXILIA ASSOCIAÇÕES NAS ESTRATÉGIAS E PLANEJAMENTOS

Sabrina de Melo Coelho– 4º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão

Érica Alves Marques– Mestrado em solos, gestora INCUBACOOP

Camila Pereira de Souza– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão

José Roberto Pereira– Coordenador Incubacoop, Departamento de Administração, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOP) é um projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o propósito de desenvolver ações que auxiliam cooperativas, associações e grupos de pessoas, contribuindo com a geração de emprego e distribuição de renda, bem como no desenvolvimento da economia solidária de Lavras e região. Atualmente a incubadora trabalha com cinco empreendimentos, dentre eles a associação comunitária dos bairros Jardim Glória e Campestre I, II e III que foi fundado no ano de 1999 por um grupo de moradores do bairro Jardim Glória. A metodologia usada pela incubadora é o Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), e o Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). O DRPE consiste em um método de diagnóstico da realidade, cujos resultados produzidos formam a base de sustentação para a aplicação do MAPP, que mediante a avaliação dos resultados insatisfatórios que se observam em uma das técnicas do DRPE (realidade/desejo e eleição de prioridades) se constrói uma tabela com as estratégias de ação e a operacionalização destas. Neste contexto foi feita a estratégia de ação, que consiste em um quadro dividido em: problemas/causas, quem faz, quando faz e parcerias. Notou-se que os associados participaram da elaboração das estratégias, assumiram responsabilidades, decidiram entre eles qual membro irai realizar as mesmas e conseguiram cumprir dentro dos prazos estipulados as atividades. Conclui-se que o MAPP é uma boa ferramenta para ajudar os membros a refletirem, dialogarem e se organizarem em quanto associação.

Palavras-Chave: INCUBACOOP;MAPP;PLANEJAMENTO

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3264**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## MAPP: FERRAMENTA PARA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E ORGANIZAÇÃO EM COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES

Paulo Felletti Júnior– 6º Período de Administração Pública, UFLA, Bolsista de extensão.

Érica Alves Marques– Mestrado em Solos, UFLA.

Flávia Caroline Alves de Paula– 9º Período de Administração Pública, UFLA, Bolsista de extensão.

Jéssica de Carvalho Machado– Graduada em Administração Pública, UFLA Mestranda em Administração, UFLA

Michelle Makerli Pereira– 9º Período de Administração Pública, UFLA, Bolsista de extensão.

José Roberto Pereira– Coordenador Incubacoop, UFLA.

### Instituição: UFLA

#### Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares-INCUBACOOOP é um projeto de extensão vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFLA que busca assessorar cooperativas, associações e grupos de pessoas, contribuindo para a ampliação da economia solidária em Lavras e região com o objetivo de emancipação do indivíduo. Atualmente a INCUBACOOOP trabalha com cinco empreendimentos de Lavras e região, dentre estes a Associação de Produtores de Hortaliças de Lavras - APHOL, composta por 14 lotes situados no bairro COHAB doados pela Prefeitura de Lavras. A metodologia utilizada pela Incubadora é o Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador -DRPE e o Método Altadir de Planificação Popular - MAPP, sendo a primeira um método dialógico e reflexivo que identifica a realidade do empreendimento e dos membros, estimulando-os por meio de técnicas individuais e coletivas a mudar o meio onde estão inseridos. O MAPP é caracterizado como uma forma diferenciada para construção de planejamento participativo no nível local, tendo em vista a construção coletiva do planejamento por parte do grupo, a partir da compreensão de conteúdos e técnicas específicas. Sua característica principal é desenvolver uma tabela com as estratégias de ação e outra com a operacionalização destas. Com isso, propõe-se o diálogo e a interação do grupo de forma coletiva para se estabelecer as estratégias e operacionalização das mesmas, com o envolvimento de todo o grupo, mediando o entendimento e envolvimento da associação. A tabela de Estratégias é dividida em: Problemas/causas, quem faz, quando faz e parcerias, e a tabela de Operacionalização é dividida em: Atividade, Contrapartida do Grupo, Investimento dos parceiros e Custo total aproximado. Observa-se que com a aplicação do MAPP na APHOL, os membros visualizaram de forma mais clara suas prioridades com relação à associação, conseguindo dividir entre o grupo a atribuição de cada atividade estrategicamente e de acordo com as habilidades de cada membro, todos sentiram necessidade em participar e ajudar na realização das metas, cumprindo com os prazos. Diante do apresentado, o MAPP é considerado uma ferramenta para formulação de estratégias, organização e planejamento coletivo, por meio de suas técnicas aliadas ao DRPE, estimulam a capacidade crítica e impulsionam os membros da Organização a se tornarem agentes efetivos de modificação do local em que vivem.

Palavras-Chave: MAPP;Planejamento participativo;Reflexão crítica

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3111**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Maracatu como prática educativa

Ana Flávia Teófilo da Silva– 3º período de ABI Engenharia, UFLA, Bolsista de Extensão.

Rafael Campos Vitor– 2º período de ABI Engenharia, UFLA, Bolsista de Extensão

Jullian César Silva Rodrigues– 1º período de ABI Engenharia, UFLA, Bolsista de Extensão.

Lucas Dantas Denny– 8º período de Agronomia, UFLA, coordenador do Projeto de Extensão.

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA.

–

## Instituição:

## Resumo

O projeto Maracatu Como Prática Educativa consiste em estimular o conhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira através do Maracatu de Baque Virado, ritmo originário do nordeste brasileiro com raízes africanas, que abrange percussão, canto e dança. Buscando compreender sua relevância no contexto social por meio de sua prática, através de metodologias e estratégias pedagógicas específicas. O grupo adotou o método de autogestão onde cada integrante atua desde a resolução de questões burocráticas referentes ao processo licitatório de instrumentos até a oferta de oficinas, resultando num todo indispensável ao ideal funcionamento do projeto. Ordinariamente, são ofertadas duas oficinas semanais e aos domingos o grupo se reúne para ensaiar, dedicar-se a manutenção dos instrumentos e discutir questões pertinentes a seu andamento. Além de conhecimento, a prática de Maracatu incentiva também o trabalho em grupo, apoiando sempre o coletivismo, contribuindo para o crescimento de cada integrante perante a sociedade. Outro elemento norteador é a formação de formadores, que possibilita que os antigos oficinandos sejam os atuais oficineiros. Os objetivos do projeto são ensinar em coletivo ritmos percussivos afro- brasileiros, principalmente o Maracatu de Baque Virado; estimular a convivência em grupo, aprendendo a lidar com as diversas opiniões e estilos de cada integrantes do grupo; mostrar a importância que a cultura afro- brasileira teve para a construção da identidade brasileira; refletir sobre a história do povo negro no Brasil e sua relação com as raízes do Maracatu e atuar como transformador da realidade, a partir da conscientização formada com a resistência do povo negro no Brasil. Ademais, já se iniciou a confecção dos próprios instrumentos como forma não só de viabilizar ampliação do trabalho, como também de resgatar mais um elemento tradicional da referida manifestação cultural, e que futuramente poderá se converter em oficina, tornando-se mais uma via para compartilhar e fortalecer a cultura do maracatu. São realizadas também oficinas fora da UFLA, para crianças de escolas públicas, estimulando a busca pelo conhecimento cultural brasileiro. O grupo está conseguindo atingir seus objetivos, sempre caminhando para a expansão da cultura afro-brasileira.

Palavras-Chave: maracatu;cultura;percussão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2876**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Marcas da Memória nas escolas

Mariana Silva Anrde– 3º período de Administração Pública, Bolsista PETi- Pública

Samanta Diniz– 3º período de Administração Pública, Voluntária PETi-Pública

Gabriela Silva Avelar– 5º período de Administração Pública, Bolsista PETi-Pública

Gustavo Costa de Souza– Orientador DAE, UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA**

## Resumo

A Ditadura Militar foi um evento histórico de grande importância para a formação histórica e política do Brasil. O conhecimento sobre o assunto torna-se necessário aos cidadãos a medida que este se faz importante na formação de cidadãos conhecedores da história política do país e do modo com que estes eventos históricos colaboraram para a formação e configuração política atual. Com relação aos jovens, assunto é um tema que compõe a base nacional de ensino e deve ser obrigatoriamente ensinado em todas as escolas. As deficiências encontradas no ensino de algumas instituições de ensino faz com que importantes temas como a Ditadura Militar no Brasil sejam deixados de lado e não sejam repassados corretamente aos alunos de modo satisfatório. O foco principal do projeto é avaliar o nível de conhecimento dos alunos do 3º ano do ensino médio de algumas escolas públicas de Lavras acerca da Ditadura Militar no Brasil, promover o conhecimento e despertar o interesse dos mesmos ao tema. Posteriormente, avaliado o nível de conhecimento dos alunos acerca do tema, serão elaboradas sessões de exibição de filmes e documentários que retratem o assunto e, serão promovidos debates explicativos para elevar o interesse e o conhecimento dos alunos sobre o tema.

Palavras-Chave: Memória Histórica ;escolas públicas ;Ditadura Militar

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2859**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Mecanismos de Interação entre Petianos e os Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais**

Rhadanna Tonetti Botelho– 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 8º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Guilherme Otávio Moraes Chaves– 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Letícia Thielmann Carvalho Abud– 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Tutor Pet Medicina Veterinária, UFLA

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Na tentativa de realizar ações práticas de extensão com a comunidade, visto ser esta um dos pilares de atuação dos Grupos de Educação Tutorial, o do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA), juntamente com o Colégio Tiradentes do 8º Batalhão da Polícia Militar de Lavras – Minas Gerais realizaram um evento no qual foi ministrada aos alunos do 2º e 3º anos do ensino médio, uma palestra sobre o tema “Guarda Responsável de pequenos animais” e “Funções do Médico Veterinário na Sociedade Brasileira”. O referido evento contou com a participação de 220 alunos, além de alguns docentes, os quais puderam ter conhecimento mais detalhado sobre os cuidados básicos e deveres ao se adquirir um animal, as principais doenças transmitidas ao homem (zoonoses), os benefícios da castração, e a importância das vacinações que devem ser realizadas ao longo da vida dos animais de estimação. Foram abordadas também algumas áreas de atuação do Médico Veterinário, como clínica médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, reprodução, medicina veterinária preventiva, bem como a oportunidade deste profissional exercer suas funções no exército, e/ou de forma mais específica, ligada à saúde do ser humano, desempenhando seu papel no campo da epidemiologia e da inspeção sanitária. No decorrer da palestra buscou-se, ainda, mostrar aos alunos a realidade da Medicina Veterinária no Brasil. Os participantes puderam interagir com os petianos, para que todas as dúvidas fossem sanadas, o que demonstrou o grande interesse que tiveram; tanto pelos assuntos abordados quanto pela própria profissão. Os petianos foram convidados pelos dirigentes do Colégio a orientar seus alunos posteriormente, antes de realizarem seleções pleiteando o ingresso no ensino superior, assim como para esclarecer-lhes, de maneira pormenorizada, sobre outras áreas nas quais os Médicos Veterinários também atuam, embora sejam menos divulgadas. Considerando-se que uma das principais missões do PET-MV é transmitir conhecimento a população e fazer seus integrantes exercerem o princípio da solidariedade, por meio de ações como a aqui descrita, tal objetivo vem sendo alcançado com muito sucesso, haja vista a intenção dos envolvidos de tornar esta iniciativa uma atividade rotineira para os discentes do 2º e 3º anos do ensino médio daquela escola.

Palavras-Chave: PET;vestibular;Medicina Veterinária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3465**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### MEDICINA VETERINÁRIA DIAGNÓSTICA: VISITA TÉCNICA AO NÚCLEO OPERACIONAL DE PATOLOGIA CLÍNICA DO INSTITUTO HERMES PARDINI COMO FORMA DE AÇÃO SOCIAL

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV, UFLA

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV, UFLA

Leticia Thielmann Carvalho Abud– Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV, UFLA

Pollyana Leite Matioli– Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV, UFLA

André Carvalho Andrade– Acadêmico do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Professor Orientador DMV, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

Atualmente há tendência de se promover animais de estimação ao posto de integrantes da família, hábito que faz com que a Medicina Veterinária evolua para acompanhar, como consequência, a crescente demanda por serviços nesta área. Entre eles destacam-se as análises clínicas, as quais conquistaram importância primordial no auxílio ao diagnóstico para diferentes enfermidades que acometem os animais. O exame laboratorial é ferramenta extremamente útil para prevenção, diagnóstico e acompanhamento de enfermidades, além de funcionar como triagem na rotina clínica veterinária. Fundado em 1959, o Hermes Pardini (HP) está entre as 3 principais empresas do setor no Brasil, possuindo 68 unidades em MG, e destacando-se pelo apoio técnico a mais de 5 mil laboratórios parceiros. A automação dos processos analíticos permite agregação de valor aos serviços prestados, redução do número de tubos coletados, liberação de resultados mais rápida, além de laudos mais fidedignos, em razão da diminuição de eventos adversos. Acompanhando esta tendência de mercado, a referida empresa inaugurou, em 2010, o Núcleo Técnico Operacional (NTO), disponibilizando para o mercado de medicina laboratorial, humana e veterinária, o conceito de produção horizontalizada, com linhas automatizadas, o qual compreende uma das estruturas mais evolucionistas em análises clínicas do país. No intuito de apresentar conceito inovador em medicina diagnóstica, por meio da união de profissionais qualificados com tecnologia de ponta, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV/UFLA) promoveu a “Visita Técnica ao NTO”, em parceria com o Departamento de Medicina Veterinária da UFLA e o HP. O evento ocorreu na unidade de Vespasiano (MG), em maio/2016, com a participação de 40 acadêmicos do referido curso e doutor do PET-MV. A programação compreendeu ministração de palestras técnicas, informações sobre a crescente demanda de profissionais da área, funções do responsável técnico médico-veterinário, principais interferências pré-analíticas, métodos de diagnóstico para a Medicina Veterinária, além da visita técnica ao NTO. Exercendo seu papel social, o PET-MV reverteu a renda arrecadada para o tratamento ocular de uma jovem, filha de um funcionário da UFLA, a qual possui ceratocone. A oportunidade foi avaliada como muito proveitosa, uma vez que possibilitou o sinergismo entre a visita e as palestras, despertando todo o potencial do aluno, e tornando-o participante ativo no processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial; Análises Clínicas; Extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3507** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Modelo tridimensional, Cruzamento cromossômico (ou crossing-over) para o estudo de Biologia nas escolas de ensino médio.**

Lucas Eduardo Giraldelelo– 2º período de Ciências Biológicas – Licenciatura Plena, Bolsista de extensão e pesquisa PRG, UFLA.

Gabriel de Godoy Monteiro– 5º período de Ciências Biológicas – Licenciatura Plena, Bolsista vivencial PRG, UFLA.

Amarilis Marie Therese Yvette Pastoret– 4º período de Nutrição – Bacharelado, Bolsista vivencial PRG, UFLA.

Prof. Dr. Jerry Carvalho Borges– Orientador DCS, Ufla

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A escassez de material didático para ilustrar os diversos processos de interações biológicas gera um obstáculo entre professor e aluno no ensino de ciências e de biologia na imensa parte das instituições de ensino fundamental e médio, principalmente em escolas públicas do país. Procurando minimizar este problema, foi produzido um modelo tridimensional representativo de permuta o crossing-over, para o auxílio do ensino que consiste na troca de material genético entre cromossomas homólogos, e ocorre durante a prófase I da meiose. Essas trocas provocam o surgimento de novas seqüências de genes ao longo dos cromossomos. Assim, se em um cromossomo existem vários genes combinados segundo uma certa seqüência, após a ocorrência do crossing, o padrão gênico pode não ser mais o mesmo. Este tópico ensinado aos alunos do ensino médio, é de difícil compreensão quando se utilizam apenas as ilustrações e informações presentes nos livros didáticos. O modelo do crossing-over foi elaborado a partir de imagens retiradas da internet e de informações presentes na literatura sobre o tema procurou-se criar um modelo que fosse fiel ao processo porém, de forma lúdica e com movimento; parecendo-se com um jogo onde as cromátides podem ser desencaixadas e recombinadas e que o resultado desta combinação muda as características físicas de um boneco que tem peças também encaixáveis. Fabricado a partir de massa de biscuit, fios, isopor, etc. O protótipo do modelo foi avaliado por especialistas em genética. A seguir, o protótipo passou por silicone e por gesso e, realizou-se a pintura com cores marcantes tornando-o mais atrativo. Posteriormente, as cópias foram apresentadas para alguma das turmas das escolas públicas de ensino médio do município de Lavras selecionadas previamente. Avaliou-se nessa fase a compreensão dos alunos em aula com o uso do modelo tridimensional. Espera-se concluir uma avaliação e, após se fazer as alterações necessárias, poder contribuir para o aprendizado dos alunos do ensino médio estudados.

Palavras-Chave: Modelo tridimensional; Crossing-over; Genética

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3270**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## MOTIVOS QUE LEVARAM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA A BUSCAR ATENÇÃO NO AMBULATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Jéssika de Almeida Santos– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Flávia Alvarenga Fernandes Bruzi– Orientador PRGDP, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O ambulatório da UFLA realiza atendimentos a toda comunidade universitária acometida por problemas emergenciais simples em saúde, como dor aguda, ferimentos, mal estar e outras ocorrências súbitas que exijam atenção imediata. No período de janeiro á junho de 2016 foi realizado um estudo de abordagem quantitativa, cujo objetivo foi elencar os principais motivos que levaram a comunidade universitária a buscar atenção nesta unidade. A leitura dos registros evidenciou um total de 2.781 atendimentos efetuados nestes 6 meses. Deste total, 993 atendimentos (36 %) foram realizados em decorrência da queixa de dor. Queixa de mal estar representou 573 atendimentos (21%). Lesões e ferimentos foram a causa de 545 atendimentos (20%), sintomas gripais geraram 244 atendimentos (9%), alterações gastrointestinais geraram 174 atendimentos (6%), busca por orientações em saúde representou 147 atendimentos (5%), urticária e outras reações alérgicas geraram 71 atendimentos (2%) e ocorrência de desequilíbrios emocionais geraram 34 atendimentos (1%). Em relação a população atendida neste período, os dois principais grupos foram: estudantes de graduação (EG) (57%) e funcionários terceirizados da universidade (TERC) (15%). O levantamento desses indicadores em serviço possibilitou evidenciar a demanda de atendimentos e o perfil da comunidade assistida, contribuindo na previsão de recursos estruturais, físicos e humanos que garantam a qualidade da assistência prestada.

Palavras-Chave: saúde pública ;causalidade;serviço de saúde

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3159**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Movimenta Lar**

Paloma Tavares Mendonça– 3º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Luiza Rezende Abreu– 3º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Ricardo Silveira de Moura– 3º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Paula Helena Nogueira Silva– 3º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Aline Carvalho Pereira– Professora do Departamento de Ciências da Saúde(DSA), UFLA.

Kátia Poles– Professora do Departamento de Ciências da Saúde(DSA), UFLA.

## **Instituição:**

### **Resumo**

Movimenta Lar é um projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras vinculado ao Lar Esperança e Vida Mateus Loureiro Ticle, que tem como objetivo desenvolver aulas lúdicas contendo exercícios físicos para melhor bem-estar e divertimento entre os assistidos do Lar Esperança e Vida Mateus Loureiro Ticle. A prática de atividades físicas sempre constou entre as orientações médicas quando o assunto é bem-estar e qualidade de vida. E hoje, a recomendação também se estende ao paciente com câncer. Um número cada vez maior de instituições especializadas na assistência oncológica inclui os exercícios físicos como coadjuvantes em todas as fases do tratamento: antes e depois da cirurgia, da quimioterapia e/ou da radioterapia. Oncologistas garantem que fazer exercícios não só é seguro e possível, como também ajuda a melhorar a resposta ao tratamento, a disposição e a qualidade de vida do paciente. Entre os principais benefícios estão: melhora da autoestima; controle do peso; diminuição do risco de desenvolver depressão; melhora do humor; e combate da fadiga e da caquexia (síndrome multifatorial caracterizada pela perda contínua de massa muscular, com ou sem a presença de perda de gordura). As aulas são ministradas por estudantes do curso de Educação Física da UFLA, duas vezes por semana, para assistidos predominantemente idosos. As aulas são de dois tipos: 1) Aulas de dança (preparadas para terceira idade, respeitando os limites físicos de cada um) auxiliando no equilíbrio e coordenação, interação social, ter mais confiança, exercício da mente e da memorização; 2) Aulas de exercícios funcionais (movimentos que melhoram a condição para executar uma determinada tarefa do dia a dia): melhoram a postura e o equilíbrio em todos os membros, aperfeiçoando toda a forma (“definição”) do corpo, otimizando seu desempenho para as tarefas que está treinando e reduzindo lesões degenerativas e dores. Como resultados é possível observar: 1) Colaboração entre voluntários e assistidos ao participarem das aulas; 2) Integração UFLA – Lar Esperança e Vida Mateus Loureiro Ticle; 3) Benefícios na qualidade de vida dos assistidos; 4) Promoção da melhoria fisiológica, psicológica/emocional e social; 5) Redução e prevenção de algumas doenças; 5) Auxiliar na motricidade e auto-eficácia.

Palavras-Chave: Atividade Motora;Oncologia;Socialização

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3009**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Mulheres da Ciência

Jhenifer Silva Honorato– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, projeto de extensão.

Jose Alberto Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA.

Karen Luz Burgoa Russo– Coorientadora DFI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto A Magia da Física e do Universo tem o intuito de levar e incitar o conhecimento em qualquer âmbito. A divulgação da ciência não se limita em apenas em passar uma receita do que deve ser seguido, a divulgação começa no incentivo, seja ele no apoio ou ajudando a quebrar paradigmas, mostrar que para a ciência não há distinção de raça e gênero. Visando chamar mais atenção do público feminino, temos em desenvolvimento uma cartilha. Levando pela definição, uma cartilha é uma maneira de aprender, aguçar a leitura e a nossa cartilha não foge do atual significado que tem como finalidade expandir o conhecimento adquirido em sala de aula e pelo senso comum. Mostrar para a sociedade grandes nomes de mulheres cientistas e seus feitos e suas contribuições é uma forma de cativar homens e mulheres a não pararem no seu primeiro obstáculo.

Palavras-Chave: incentivo;mulheres da ciência;fisica

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3537**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Museu de História Natural e Museu Bi-Moreira: uma análise do perfil de seus visitantes**

Hyene Mesquita da Silva– 4o período de Biologia,UFLA, bolsista de extensão .

Yele Mesquita da Silva– 4º período de Administração, UFLA, iniciação científica voluntária.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador DQI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Os museus atualmente são importantes na preservação da história, da cultura, por meio de seus acervos que tem como função conservar , valorizar elementos que contribuem para o ensino de varias áreas.Hoje em dia fala se muito de interdisciplinaridade que se caracteriza por conseguir relacionar duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento ou seja conseguir uma integração entre ambas as áreas com fim de estabelecer um conhecimento comum. Deste modo os museus conseguem traçar um elo em diversas disciplinas como ciência , artes , história , cultura.O museu portando é um espaço destinado à construção e disseminação do conhecimento na sociedade atuando também como um espaço não formal de educação. Por tanto o Museu de História Natural(MHN) e o Museu Bi-Moreira (MBM) da Universidade Federal de Lavras , estabelece uma relação com a sociedade por meios de visitas guiadas , exposições e projetos que abrangem um diversificado público, contando com a visita de Escolas, públicas e privadas e Lavras e da região, ou seja, estes espaços assumem um importante papel no ensino. Deste modo o presente trabalho tem por objetivo de identificar o seu público alvo, além de avaliar as atividades, dinâmicas e a atuação dos bolsistas dos museus MHN e MBM. Para tanto, foi realizado uma pesquisa qualitativa em forma de questionários aplicados aos visitantes dos museus durante o primeiro semestre de 2015 , logo os pontos considerados foram (I) Escolaridade (II)Clareza nas dinâmicas apresentadas ,(III)O Acesso a outros museus ou outros centros de ciências , (IV)Contextualização e conhecimento prévio , (V)Didática utilizada , (VI)áreas que despertam mais interesse (VII) Sugestões de melhorias . Contudo espera-se que com o resultado da análise os museus possam melhor entender o seu público ,afim de que haja uma melhoria da metodologia aplicada, para que o museu cumpra seu papel social com a comunidade, conseguindo manter uma comunicação baseado-se na educação.

Palavras-Chave: Museus;. Espaço não-formal de educação;educação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3462**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## NEQUI-UFLA : 11 anos promovendo o conhecimento na área de equideocultura através de eventos técnico-científicos

Geislamara Aléxia Garcia Andrade– 3º módulo, Zootecnia,UFLA,Extencionista bolsista PROEC/UFLA,geisla.tecagro@outlook.com

Gina Leite Rezende– Gina Leite Rezende -5º módulo Medicina 5º módulo,veterinaria ,UFLA, Voluntaria Iniciação cinetifica PIBIC/UFLA

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 5ºmódulo, zootecnia,UFLA,extensionista bolsista PROEC/UFLA

Jéssica Carla Das Dores Ribeiro– 5º módulo,zootecnia,UFLA,bolsista de pesquisa PIBIC/UFLA

Yanka Do Couto Bueno– 2º Módulo,Medicina veterinária,UFLA

Raquel Silva De Moura– Professora DZO,UFLA/Orientadora do núcleo de estudos em equideocultura -NEQUI

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O Núcleo de Estudos em Equideocultura (NEQUI) do DZO/UFLA tem como um de seus objetivos promover cursos, simpósios, seminários, encontros técnicos, palestras, debates, dias de campo e demais eventos que possam contribuir para o conhecimento na área de equideocultura no âmbito de ensino, pesquisa e extensão. O núcleo conta com professora orientadora, professores colaboradores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFLA. Desde a sua fundação em 05 de abril de 2005 até 30 de julho de 2016, o NEQUI realizou 25 eventos, sendo 13 palestras abertas ao público, 4 cursos, 1 simpósio e 7 visitas técnicas. Os temas abordados nos eventos são variáveis, abrangendo aspectos morfofuncionais, fisiológicos e comportamentais dos equídeos, práticas de manejo, nutrição, sanidade e treinamento. O público alvo são alunos de graduação e pós-graduação da área de Ciências Agrárias da UFLA e de outras instituições de ensino, assim como criadores, profissionais atuantes ou interessados na área. Nos três primeiros anos após a criação do núcleo foram realizados somente um curso de casqueamento e um simpósio. Em 2008, o núcleo firmou-se com novas atividades, como visitas técnicas a centros de equoterapia e participação da Semana Acadêmica na UFLA. Em 2009, o núcleo focou-se mais em palestras internas, ministradas por professores colaboradores e profissionais da área. A partir de 2011, o núcleo começou a diversificar suas atividades, realizando visitas técnicas à cavalaria da Polícia Militar de Lavras e viagens para a Nacional do Mangalarga Marchador, atraindo interessados na área. Além disso, em 2013, a Universidade do Cavalo em Sorocaba incluiu o núcleo no grupo de estudos de equinos. Novos eventos estão previstos para o ano de 2016, como o II Simpósio Mineiro de Equideocultura (quando será também comemorado os 10 anos do núcleo), cujo tema central será "Oportunidades no Complexo do Agronegócio do Cavalo". Além de contribuir para elevação dos conhecimentos de pessoas atuantes na equideocultura, esse simpósio e as ações realizadas pelo núcleo podem auxiliar no cumprimento social do setor como promotora de empregos para a sociedade. Espera-se promover um espaço para discussões e levantamento de pontos críticos na equideocultura mineira para planejamento de futuras ações.

Palavras-Chave: cursos; equinos; produção animal

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3033** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## No Compasso da Dança de Salão: benefícios para a comunidade de Lavras

Gabriela Dias Cundari– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista projeto de extensão

William Carvalho Colvara– 6º período de Educação Física. UFLA, bolsista projeto de extensão

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Destinado a congregar membros da comunidade universitária, bem como membros da comunidade municipal, o projeto Dança Compasso tem por finalidade desenvolver e difundir entre os participantes conhecimentos e práticas sociais e culturais promovendo a divulgação do conhecimento como um todo através da dança. A dança de salão é uma atividade rítmica e expressiva que faz com que as pessoas que a praticam aumentem o gasto energético e consigam manter a forma, uma vez que movimentam e trabalham todo o corpo. Podendo ser praticada por pessoas de qualquer idade, a dança ajuda também na reeducação da postura, indicado para quem tem problemas de circulação, principalmente nas pernas. Os movimentos da dança, independente se lentos ou acelerados, propiciam bem-estar aos praticantes, e estes passam a sentir-se melhor, com mais energia, descontraídos e mais felizes. Na dança de salão, pelo contato entre duas pessoas, há também a sociabilização. Os benefícios da dança de salão para a comunidade incluem a redução do estresse, aumento da energia, melhora do tônus muscular, controle do peso, fortalecimento dos ossos, aumento do equilíbrio e coordenação motora, melhoria da capacidade mental, aumento da confiança pessoal, contribuição para a boa postura e alinhamento corporal, desenvolvimento do controle pessoal, contribuição para a interação social e divertimento. No projeto de extensão proposto, as aulas são realizadas no CIUNI, das 18h às 20h, abertas à comunidade. Quinta-feira é dia de dança livre para a prática dos passos aprendidos, no mesmo local e horário das aulas. As aulas do estilo forró são as mais frequentadas e o público feminino ainda é maioria. É possível observar grande entrosamento entre os alunos de vários cursos e culturas diferentes, que por meio da dança fizeram grandes amizades.

Palavras-Chave: Dança de Salão;benefícios;bem-estar

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2990**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Novembro azul: doenças reprodutivas dos cães

André Carvalho Andrade– Acadêmico 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA. E-mail: a17aca@gmail.com

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Wanessa Triless Nobuza Nunes– Acadêmico 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA.

### Instituição: Programa de Educação Tutorial/PET-MV

#### Resumo

O "Pet na Praça" é um projeto desenvolvido e implementado pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA), o qual visa estreitar o relacionamento entre os participantes do grupo, a comunidade universitária Médico-Veterinária e a sociedade, por meio da divulgação de temas relacionados à área que, embora aparentemente possam estar restritos ao ambiente acadêmico, são também de interesse da comunidade. Para isto, no último domingo de cada mês letivo, os petianos comparecem à Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG) e divulgam informações sobre um assunto da área, de caráter atual e relevante, expondo conceitos, curiosidades e esclarecendo dúvidas. Dentre os temas selecionados para o evento destaca-se as doenças reprodutivas que acometem cães machos. Nesta edição, intitulada "Novembro azul", objetivou-se fornecer esclarecimentos e orientações, referentes àquele tópico. Foi disponibilizado material expositivo e interativo para divulgação, como panfletos, cartazes e imagens, tanto sob a forma de fotos quanto em microscópios e mídias digitais, além de peças com achados patológicos. Dentre as principais afecções que atingem os cães destacam-se hiperplasia e tumores prostáticos, criptorquidismo e tumor venéreo transmissível. Foram feitas explanações sobre cada uma dessas doenças, assim como o respectivo tratamento mais adequado, enfatizando-se, sempre, que a avaliação Médico-Veterinária é essencial para definição do diagnóstico e tratamento específico. Grande parte das enfermidades pode ser evitada pela realização de procedimento cirúrgico chamado orquiectomia ou castração. Além de prevenir primariamente alguns problemas, altera, de forma secundária, o comportamento do cão tornando-o geralmente menos agressivo, reduzindo a peregrinação e facilitando a adaptação ao seu domicílio. A castração ajuda, ainda, a controlar a população canina e o comportamento de micção indesejável, característico de machos não castrados. Pode-se constatar que o evento oportunizou, à população, acesso à informações técnicas e confiáveis, ao mesmo tempo em que permitiu aos integrantes do PET-MV a consolidação do conhecimento sobre o assunto abordado, a síntese de ideias, a prática da oratória e atendimento ao público, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Orquiectomia;Prevenção;Doenças

Instituição de Fomento:Programa de Educação Tutorial/PET-MV

No. Apresentação: **3071**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Núcleo de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA) promove orientação multidisciplinar ao grupo HIPERDIA na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde**

Christiane Malfitano– Orientador DSA, UFLA

Gabriela Fiorini Siqueira– 2º período de Medicina, UFLA

Luiz Augusto Sacramento Gomes– 2º período de Medicina, UFLA

Isadora Ribeiro Furtado– 2º período de Medicina, UFLA

Natália Sayuri Sugimura– 2º período de Medicina, UFLA

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O grupo HIPERDIA destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial (HA) e/ou diabetes mellitus (DM) atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário no SUS. Os benefícios primários do grupo é orientar os gestores públicos na adoção de estratégias de intervenção, bem como, permitir conhecer o perfil epidemiológico da HA/DM na população. No entanto, observou-se a carência de informações a população atendida em esclarecimentos em linguagem acessível ao público leigo quanto às questões relacionadas à sua doença, bem como em promover ações para conscientização e prevenção dessas patologias à comunidade. O presente projeto busca a atenção primária a saúde orientando a população em obter um melhor prognóstico, como bem prevenção das comorbidades, agindo principalmente na orientação em uma mudança no estilo de vida. Para isto, as ações de orientação estão sendo promovidas pelos discentes da disciplina Estágio em Práticas de Saúde na Família e Comunidade II e III do curso de Medicina juntamente com os membros do núcleo multidisciplinar de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA) ambos da Universidade Federal de Lavras. Até o momento, foram realizadas seis ações em UBS e nas praças do entorno com dicas de alimentação e alertas sobre as comorbidades das doenças e outros esclarecimentos sobre prevenção/acompanhamentos destas. Conclui-se que a continuidade do projeto poderá ajudar a população atendida nas UBS e na comunidade do entorno, proporcionando esclarecimentos de dicas para melhorar o estilo de vida da população. Além disso, os discentes estão sendo treinados em passar seu conhecimento aprendido na Universidade à comunidade leiga trabalhando em equipe de modo a entender a problemática da população assistida, buscando entendimento além dos livros e empatia com o indivíduo.

Palavras-Chave: orientação;hipertensão;diabetes

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3081**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### NÚCLEO DE ESTUDOS EM PARASITOLOGIA E A CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA NOS POSTOS CAJURU DO CERVO E ESCOLA MUNICIPAL OSCAR BOTELHO.

Ingrid Marciano Alvarenga– 7º período de Ciências Biológicas, Bolsista PROEC-PIB/UFLA, ialvarenga@cbiologicas.ufla.br

Ana Lucinda Barcelo– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC-PIB/UFLA.

Ana Maria da Costa Oliveira– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Thiago Pasqua Narciso– Doutorando Ciências Veterinárias, UFLA.

Thales Augusto Barçante– Docente DSA, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora DSA, UFLA.

**Instituição: PROEC PIB/UFLA; CNPq; FAPEMIG**

#### **Resumo**

Dentre as zoonoses de importância em saúde pública, a raiva é que possui maior letalidade, ou seja aproximadamente 100%. A doença é causada pelo vírus rábico, também conhecido como Lyssavirus. Este é transmitido pela saliva do animal infectado através de mordedura, arranhadura ou lambedura na mucosa. A campanha de vacinação antirrábica realizada pela prefeitura municipal de Lavras – Minas Gerais tem como objetivo vacinar cães e gatos de idade superior a 6 meses e sem estado de saúde comprometido como forma de prevenção. O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados da ação de extensão realizada em parceria entre o Núcleo de Estudos em Parasitologia da Universidade Federal de Lavras (NEP/UFLA) e a Vigilância Ambiental da Prefeitura Municipal de Lavras, A campanha consistiu da vacinação realizada em 39 postos na zona rural e 49 na zona urbana. No presente trabalho descreve-se os resultados da ação realizada no posto móvel do Cajuru do Cervo situado na zona rural do município e na, Escola Municipal Oscar Botelho, na zona urbana de Lavras. No posto móvel rural foram vacinados, em um dia de atividade, um total de 125 cães e 10 gatos, enquanto na zona urbana, foram vacinados 249 cães e 19 gatos, também em um dia de atividade junto à comunidade. Este tipo de campanha tem o objetivo de imunizar todos os caninos e felinos para que a doença se mantenha controlada tanto na zona rural como urbana. No ano de 2015 foram registrados em todo território nacional 85 casos da doença em cães e 8 casos em gatos domésticos de acordo com o Ministério da Saúde. Este fato demonstra que a doença não foi erradicada no país, o que ressalta a grande importância da realização desse tipo de campanha de vacinação. Neste sentido, ressalta-se a importância das ações de extensão realizadas em conjunto com a gestão municipal, no sentido de levar informações à população em geral, estreitando os importantes laços entre a academia e a comunidade.

Palavras-Chave: Raiva;zoonose;controle

Instituição de Fomento:PROEC PIB/UFLA; CNPq; FAPEMIG

No. Apresentação: **3454**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **O "PET na Praça" como ferramenta da educação social sobre obesidade em cães e gatos: hábitos nutricionais, sedentarismo e doenças relacionadas.**

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Artur Teixeira Pereira– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Débora Novais Matias– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Paula de Melo Arruda– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Rhadanna Tonetti Botelho– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador DMV, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O "PET na Praça" é um projeto que consiste na ida dos integrantes do PET-Medicina Veterinária (PET-MV) à Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG), no último domingo de cada mês do semestre letivo, com intuito de apresentar à comunidade temas relevantes da Medicina Veterinária e interessantes à população. A promoção das saúdes animal e pública é função do médico veterinário, e, por isso, na referida edição, o tema escolhido foi obesidade animal, correlacionando-a a hábitos nutricionais, sedentarismo e doenças relacionadas. Atualmente, essa doença atinge cerca de 20% a 40% dos animais de companhia, além de apresentar estreita relação entre o sobrepeso dos animais e de seus tutores. O evento compreendeu a exposição de dois esqueletos, um canino e outro felino; banner de escores corporais para cães e gatos; balança e fita métrica para avaliação do escore corporal de animais levados pelo público; participação de dois animais, um com peso ideal e outro considerado obeso, com objetivo de demonstrar os escores corporais, desejável ou não, para as respectivas raças; exibição de vídeo e distribuição de 200 panfletos explicativos. Uma vez que a obesidade é uma enfermidade caracterizada por acúmulo de gordura maior que o necessário para a otimização do funcionamento do organismo, o equilíbrio entre a ingestão e o gasto energético é fator fundamental para redução de peso. Foram esclarecidos à população os hábitos nutricionais adequados a cada espécie, bem como o número de refeições e o conceito de necessidade energética diárias, os quais devem ser implementados e associados à atividades físicas regulares, visando a manutenção do escore corporal desejado. Embora a obesidade seja determinada por condição nutricional inadequada, outros fatores podem contribuir para que ela ocorra, como idade, castração, composição e palatabilidade da dieta. Além de garantir a saúde e a qualidade de vida dos animais, a manutenção de escores corporais adequados em cães e gatos evita outras doenças como alterações cardíacas e respiratórias, problemas de pele e ortopédicos. A interação dos integrantes do PET-MV com o público é essencial para o desenvolvimento do grupo, assim como para difundir conhecimento à sociedade, por meio de informações seguras. As ações do PET-MV visam integrar ensino, pesquisa e extensão promovendo a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Palavras-Chave: Medicina Veterinária;pequenos animais;nutrição animal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3025**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O acervo iconográfico do Museu Bi Moreira: preservação e acesso

Elisa Kandratavicius Alvarez– 4º período Administração Pública, UFLA, bolsista extensão, e.kandra@hotmail.com

Patricia Muniz Mendes– Orientadora, Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico, patricia.mendes@proec.ufla.br

Larissa do Vale Teixeira– 2º período Direito, UFLA, bolsista extensão

Thuany Silva Martins– 5º período Letras, UFLA, voluntária extensão

–

–

### Instituição:

### Resumo

O Museu Bi Moreira (MBM) tutelado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi criado em 1983, e salvaguarda um acervo diversificado, composto por cerca de 5.000 itens relacionados à história e a memória da cidade de Lavras (MG) e ao ensino superior no Brasil. Esse acervo apresenta objetos tridimensionais de diferentes tipologias, tais como históricos, etnográficos, arqueológicos, científico-tecnológicos; além de coleções de livros, jornais/periódicos, iconografias, documentos textuais e documentação sonora (discos de vinil). A coleção iconográfica, foco do presente projeto, é composta por cerca de 700 fotografias e 20 desenhos, que retratam vistas da cidade de Lavras a partir do início do século XX, do hoje denominado Campus Histórico da UFLA, de personalidades municipais, de eventos e órgãos/empresas; apresentando valores informacionais significativos para a pesquisa, o ensino e a extensão, sua preservação é de extrema importância, haja vista que a estrutura desse tipo de suporte (fotografia) é extremamente sensível e necessita de cuidados especiais para não se comprometer as informações nelas contidas. Por meio da relação entre a extensão e a pesquisa, o projeto busca a conservação, identificação e difusão da coleção iconográfica do Museu Bi Moreira, criando assim condições adequadas de preservação e acesso, ampliando pesquisas interdisciplinares.

Palavras-Chave: Acervo iconográfico;preservação;Museu Bi Moreira

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2879**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O CURSO PRÉ-UNI DA UFLA: Projeto de Extensão entre a Universidade e a Comunidade de Lavras-MG

JOSIANE APARECIDA DE FREITAS CRUZ– 4º período de Química, UFLA, Bolsista Programa de Extensão-PROEC.

GIOVANNA RODRIGUES CABRAL– Coordenadora Pedagógica, DED, UFLA.

–

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

O Pré-Universitário (PRÉ-UNI) é um curso gratuito que tem como parceria a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Prefeitura Municipal de Lavras, com o intuito de preparar jovens e adultos para o ingresso em Universidades, Concursos Públicos, através de aulas de revisão das disciplinas de Português, Redação, Matemática, Química, Física, Geografia e História, dando-lhes oportunidades de adquirirem mais conhecimentos e se tornarem futuros profissionais. Participam deste projeto, principalmente, jovens e adultos com faixa etária entre 18 e 55 anos, que estudaram em escolas públicas, que possuem vulnerabilidade socioeconômica e que residem em Lavras-MG. Salienta-se que o curso Pré-Uni oferece 150 vagas a cada semestre, totalizando três turmas; as aulas são ministradas no Pavilhão de Aulas 1 (PV-1) no período noturno, de segunda à sexta-feira. Durante as aulas há interação entre estudantes e os professores das disciplinas, estas ministradas por alunos de Graduação ou Pós-Graduação da UFLA. Diante disso, o presente trabalho tem com objetivo mostrar a importância dos projetos de extensão que envolvem a Universidade Federal de Lavras e a Comunidade. É importante ressaltar que neste são enfatizados os aspectos relacionados à contextualização da disciplina Química Inorgânica e CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente). As aulas foram realizadas em três aulas semanais com 150 alunos, durante quatro meses, onde a integralização das atividades tinha duração de 40 minutos para cada tópico. Durante a execução do trabalho, foram abordadas temáticas sobre água, poluição, combustíveis, entre outros temas, no qual enfatizou-se aspectos da atualidade, preparando os alunos para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Os resultados preliminares demonstram que este trabalho tem importância no aspecto social, visto o grande sucesso do programa, através do ingresso de vários alunos à Universidades.

Palavras-Chave: Pré-uni;Universidade;Química Inorgânica

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3132**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O Ensino de Literatura Juvenil em Escolas de Educação do Campo.

Fernanda Maria Peres– 2º período de Letra, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Projeto Educação do Campo em Áreas de Assentamento Agrário. Ensino de Literatura Juvenil em Escolas de Educação do Campo. A Educação do campo considera a diversidade do meio rural, incluindo no currículo escolar as características do local, e os saberes do mesmo. Ela objetiva complementar a educação formal, numa amplitude de conhecimentos. Os educandos aprendem a fazer, fazendo, na prática, juntando o cotidiano do campo com a escola e se integrando, cada vez mais, com a comunidade, seus conflitos e necessidades. Dentro disso o projeto acredita que a literatura tem uma função importante na educação, colaborando com a formação do estudante. Foi difícil chegar até aqui, depois de muito pesquisar e estudar. Foi lendo e conhecendo um pouco mais, que cheguei até a uma definição de um tema para o projeto. Foi me questionando, que, concluí que o ensino de literatura atual não é um modelo eficiente e especialmente para os estudantes de uma educação do campo, que vivem uma realidade diferente de uma escola dentro da cidade. Este trabalho, tem como proposta, através de pesquisas em escolas tradicionais e em escolas em assentamentos agrários, e através de leituras de diversos livros de literatura juvenil, encontrar a melhor forma para ensinar a leitura e o prazer pela mesma, com livros que melhor se encaixam no cotidiano dos educandos. Ajudar na formação pessoal, crítica e de cidadãos. Através de pesquisas, empíricas e teóricas, poder trabalhar com adolescente de 12 à 14 anos, e chegar a um acervo de livros que mais lhe é adequado e apresentá-lo aos. O objetivo é chegar à livros que, além de lhes ensinar o gosto pela leitura, lhes tragam a vontade entender sua comunidade, suas necessidades e as possibilidades de mudanças.

Palavras-Chave: Literatura;Educação;Campo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3266**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O Ensino sobre Bioenergética a partir da música Cidade Grande de Tonico e Tinoco

Pollyana Cristina Alves Cardoso– 7º período de ciências biológicas, bolsista PIBID/CAPES

Guilherme Santos Maciel– 8º período de ciências biológicas, bolsista PIBID/CAPES

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Professor adjunto do Departamento de Biologia

–

–

–

**Instituição: CAPES**

### Resumo

Para poder ensinar os diferentes conteúdos relacionados a suas áreas específicas, os docentes costumam adotar as chamadas metodologias expositivas. Elas são características da pedagogia tecnicista, que propõe a formação de um sujeito voltado para o mercado de trabalho e que dificilmente contribui com a construção de uma sociedade mais crítica e reflexiva. Sabe-se que essa problemática diz respeito a influência dos setores burgueses e do modelo de produção capitalista na educação do país e portanto sobre o currículo dos cursos. Nesse sentido, espaços de formação que procuram contribuir com a superação dessa problemática tem sido criados. A disciplina de Metodologia de ensino de Biologia faz parte da grade curricular dos curso de licenciatura em ciências biológicas da universidade federal de lavras UFLA. Uma das propostas da disciplina é aproximar os educandos do contexto da profissão que escolheram, bem como da real função do professor. A disciplina propõe um trabalho com viés direcionado para a formação de docentes mais críticos (a chamada pedagogia progressista), capazes de formar sujeitos com sólido conhecimento científico e com um olhar crítico sobre a realidade. O docente propõe que os alunos, em grupos, criem metodologias para temáticas específicas e de grande relevância para a área de biologia, utilizando recursos específicos, mais acessíveis e de baixo custo. Ao final, eles devem aplicar a metodologia criada em uma aula. Neste trabalho buscou-se relatar uma dessas atividades, desenvolvida por um grupo de discentes que utilizaram o recurso Música para trabalhar sobre a temática Bioenergética. O grupo apresentou aos alunos uma música que retrata o contexto social da cultura sertaneja. A partir dela fez-se uma problematização, em que vários elementos do cotidiano dessas pessoas puderam ser apresentados e discutidos. Possivelmente, nesse formato, os alunos poderiam compreender melhor as relações socioeconômicas presentes na sociedade da qual esses elementos fazem parte. A discussão sobre bioenergética começava ao passo que os alunos associavam os diferentes seres vivos presentes nesse contexto com a sua forma de obtenção de energia. O objetivo da aula foi traçar uma linha de pensamento para compreender o conceito do ciclo do nitrogênio e entender através da música a importância da vida no campo.

Palavras-Chave: Pedagogia;Música;Bioenergética

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **3513**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O experimento do palito

Raiane Amanda Naves– 3º período de engenharia ambiental e sanitária, UFLA, bolsista de extensão

Alexandra Morais Torres– 3º período de engenharia de controle e automação, UFLA, bolsista de extensão

Jose Alberto Castro Nogales Vera– Orientador, DFI, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientadora, DFI, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

## Resumo

O projeto de extensão A Magia da Física e do Universo tem como intuito despertar o interesse dos jovens e comunidade em geral pela física. Através de oficinas onde se utiliza experimentos simples os quais tornem possível notar o quanto a mesma é importante e está presente no cotidiano das pessoas. Um dos experimentos realizados pelos estudantes sob a coordenação dos professores está relacionado com pressão. Este que utiliza materiais de baixo custo, acessíveis a população, sendo eles pequenos bastonetes, conhecidos popularmente como palitos de dente, e uma garrafa de vidro cheia de água. Por ser um experimento simples, muitas pessoas desconfiam do que estão vendo, achando não passar de um artifício para ganhar a atenção dos mesmos. Mas quando vêm que não há nada de incomum, ficam deslumbradas e curiosas para saber o motivo pelo qual tal fato ocorreu. Aproveitando o interesse do público, o projeto usa como metodologia não dizer o porquê certo fato aconteceu e sim instigar o observador a ter um pensamento crítico ao respeito do que ele viu, supondo hipóteses, e então, norteado por sua curiosidade, suas dúvidas e palavras chave encontrar a resposta. Posteriormente muitas dessas pessoas voltam ter contato com os integrantes do projeto em outras oficinas ou na rua, falando das respostas que encontraram e discutindo ao respeito do tema e seu envolvimento no dia a dia. Envolvidas com que viram e aprenderam passam o seu conhecimento para outras pessoas que na maioria das vezes entram em contato com os estudantes, buscando conhecer este e outros experimentos apresentados.

Palavras-Chave: física;experimentação;interação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3131**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O FORTALECIMENTO DA GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS POR MEIO DA ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

BENEDITO CELIO ANTUNES OLIVEIRA– 6º período, Administração Pública, UFLA.

GUILHERME AUGUSTO FARIAS PALOMINO– 3º período, Administração Pública, UFLA.

JÚLIA MÍRIAN DE CASTRO PINHEIRO– 3º período, Administração Pública, UFLA.

LARA CARVALHO VILELA– 3º período, Administração Pública, UFLA.

DENIS RENATO DE OLIVEIRA– Orientador, DAE, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Sabido que é papel do Estado, pelo Sistema Único da Assistência Social (SUAS), prover proteção social básica ao cidadão garantindo-lhe dignidade, e constatadas as diversas dificuldades enfrentadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) nos diversos municípios, o objetivo deste projeto é fortalecer a cidadania a partir da construção de parcerias interinstitucionais, dando condições para que os direitos sociais sejam alcançados, sobretudo pelos indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Fruto de um projeto maior, de caráter investigativo, com composição probabilística amostral e aplicação de um questionário para 114 famílias, foi detectada uma necessidade e organizada uma palestra temática sobre "Política Social e Garantia de Direitos", ministrada pela Profa. Dra. Júlia Moretto Amâncio (UFLA). O evento contou com a presença do público alvo desse projeto: usuários do CRAS Cruzeiro do Sul, do município de Lavras, Minas Gerais. O evento permitiu que as 11 participantes-usuárias e as três pessoas da equipe de coordenação do CRAS interagissem de maneira dinâmica na discussão central do tema. Foram abordados assuntos como a conjuntura política e econômica atual no Brasil, e como a participação social pode ser utilizada como instrumento garantidor de direitos. O evento oportunizou um convite da Secretaria de Desenvolvimento Social para a participação e assessoria da equipe de bolsistas em um projeto de fortalecimento da associação de um bairro do município. Nesta parceria ficou decidido que serão ofertados três cursos: Participação Social e garantia de direitos – 20h/ 50 Vagas; Marketing Público – 20h/ 10 Vagas; Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo – 20h/ 30 Vagas. Acredita-se que este projeto extensionista pode ajudar a estreitar os laços entre universidade e poder público local para promoção de ações de proteção social básica.

Palavras-Chave: Direitos sociais;Parcerias interinstitucionais;CRAS

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3063**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e o processo de ensinar e aprender Matemática.**

Oswaldo Rodrigues De Faria Junior– 2º período de matemática,UFLA,Projeto de Extensão.

MARIO HENRIQUE ANDRADE CLAUDIO– Orientador,DEX,UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Resumo Conex XI DEX – Departamento De Ciências Exatas Universidade Federal de Lavras Título do projeto : O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e o processo de ensinar e aprender Matemática. Autor : Oswaldo Rodrigues De Faria Junior Matrícula: 201520647 E-mail Institucional: osvaldo.junior@matematica.ufla.br Coordenador do Projeto: MARIO HENRIQUE ANDRADE CLAUDIO Setor: DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS E-mail Institucional: marioclaudio@dex.ufla.br Neste resumo venho apresentar as atividades desenvolvidas nesse último ano no projeto de extensão “ O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e o processo de ensinar e aprender Matemática ” . O LEM é um espaço formativo que possibilita a utilização de materiais manipulativos,jogos,tecnologias,dentre outros. Assim, neste ultimo ano administramos o suporte por meio de atividades desenvolvidas no LEM para os licenciandos de matemática ,alunos e professores das escolas públicas e particulares da cidade de Lavras e região. Dentre as atividades propostas ofereceremos cursos, oficinas, palestras e seminários, grupos de estudos, elaboração de materiais de apoio, jogos e outras atividades ao processo de ensinar e aprender Matemática. Portanto o LEM é de grande auxílio para os estudantes de matemática, e os bolsista são de essencial importância para a manutenção do espaço e materiais utilizados no LEM.

Palavras-Chave: LEM;O Laboratório de Ensino de Matemática.; processo de ensinar e aprender Matemática.

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3002**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O Magia da Física apresenta: Ingredientes para a Popularização da Astronomia

Aline Andrade Lisboa– 2º período de Química, UFLA, bolsista de extensão

KAREN LUZ BURGOA ROSSO– Orientador DFI, UFLA

JOSE ALBERTO CASTO NOGALES VERA– Coorientador DFI, UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A popularização da astronomia no Brasil deve se colocar como importante campo de integração e desenvolvimento científico, tecnológico e social, contribuindo para a melhoria da qualidade na formação educacional e cidadã. O projeto Magia da Física tem por objetivo levar a toda comunidade, seja ela acadêmica ou não, conhecimento da Ciência, de forma divertida e dinâmica. “Popularizar” de acordo com o Dicionário Aurélio eletrônico significa: tornar popular, conhecido ou estimado pelo povo. Nesse sentido o projeto Magia oferta semanalmente o evento “Festa das Estrelas”, no Museu de História Natural da Ufla, onde toda população é convidada através da divulgação em mídias sociais, a conhecer mais sobre a Astronomia. Convivemos todos os dias com fenômenos astronômicos, (as estações do ano, as fases da lua, “estrelas candentes”, etc.) mas a grande maioria da população não identifica como tais fenômenos acontecem. Durante a Festa das Estrelas, e também em atividades realizadas em escolas e cidades vizinhas, usamos ferramentas como os Telescópios refletores e refratores. Equipamentos que muitas vezes a pessoa não tem acesso pelo alto valor, e mesmo quando podem adquiri-los precisam de orientação para poder usá-los de maneira que possam visualizar com clareza os fenômenos astronômicos e adquirir real conhecimento sobre as estrelas e galáxias. Para isso propomos uma cartilha que popularize a astronomia e ensine como fabricar sua própria luneta.

Palavras-Chave: astronomia;popularização;física

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3281**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**O Núcleo de estudos em Ciência do Solo no II UFLA de Portas Abertas: um relato de experiência.**

Camila Fernandes Miranda– Graduada em Engenharia Floresta, NECS, DCS/UFLA

Jéssica Gabriela Pimentel Contins– Graduada em Engenharia Floresta, NECS, DCS/UFLA

Tainara Louzada Rodrigues– Graduada em Agronomia, NECS, DCS/UFLA

Murilo Nunes Valenciano– Graduando em Agronomia, NECS, DCS/UFLA

Jussiara Messias de Carvalho– Graduada em Agronomia, NECS, DCS/UFLA

Maria Ligia de Souza Silva– Professora orientadora, DCS/UFLA

**Instituição:**

**Resumo**

O solo é componente dos sistemas terrestres naturais ou antropizados, de fundamental importância para o meio ambiente e sociedade. Conhecer suas funcionalidades e a aplicação da Ciência do Solo nas diversas áreas do conhecimento pode auxiliar na tomada de decisão dos alunos do Ensino Médio em relação a qual profissão desejam seguir. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Núcleo de Estudos em Ciência do Solo (NECS) no II UFLA de Portas Abertas na Universidade Federal de Lavras. O evento foi uma mostra de profissões, no qual o NECS teve a oportunidade de apresentar para os participantes as áreas da Ciência do Solo e as profissões que podem atuar na mesma. Como público, cerca de 140 estudantes na faixa etária de 15 a 18 anos, vindos de diferentes cidades de toda a região de Lavras, foram recepcionados em uma visita planejada. As atividades foram desenvolvidas no Departamento de Ciência do Solo e dividiram-se em 4 temáticas: Mineralogia, Geoquímica e Pedologia; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Física e Conservação do Solo e Água; e Microbiologia do Solo. Foram realizados experimentos, rodas de conversa, exposição de coleções e demonstração de equipamentos dos laboratórios. As temáticas foram apresentadas em sequência, permitindo uma apresentação dinâmica e organizada. Nas rodas de conversa, os integrantes do núcleo puderam compartilhar suas experiências e vivências na Universidade, para que os participantes do evento pudessem compreender melhor como é a vida universitária. Foi possível observar que grande parte do público não tinha interesse na área de solos por falta de conhecimento e informação. Essa experiência tornou possível a aproximação dos estudantes a um tema tão pouco trabalhado no ensino básico. Através dos relatos feitos pelos membros do NECS, concluiu-se que o solo deve, de fato, ser amplamente abordado no ensino de forma a ampliar a consciência sobre este elemento tão importante para a vida na Terra. O incentivo a atividades de extensão que envolvam difusão de conhecimento também se torna relevante à medida que permite às pessoas um maior contato com a aplicação dos conhecimentos em Ciência do Solo na vida cotidiana.

Palavras-Chave: NECS;Extensão Universitária;Ensino Médio

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3235**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O Patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA: histórias e memórias

MARCELO GOULART DOS SANTOS– 10º período de Física, UFLA

Patrícia Muniz Mendes– Orientadora Museu Bi Moreira, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O Brasil possui um patrimônio científico e técnico muito relevante e que necessita de preservação, quer como fonte para a história da ciência, quer para a divulgação da ciência para o grande público. Atualmente, o que se conhece sobre o patrimônio cultural da Ciência e da Tecnologia (C&T) em nosso país é restrito e, em especial, instrumentos e equipamentos antigos, que já podem ter sido descartados ou modernizados, na maioria das vezes em prol de uma busca por algo mais atual. A origem da Universidade Federal de Lavras (UFLA) se encontra atrelada à formação e consolidação da antiga Escola de Agricultura de Lavras, criada em 1908. Esta Escola se destacou como uma das instituições pioneiras no ensino superior agrícola no Brasil e se manteve atuante nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Ao longo desses mais de 100 anos, a Instituição acumulou e preservou diversos artefatos de Ciência & Tecnologia (C&T), utilizados inicialmente nos laboratórios de ensino e pesquisa e aulas práticas. Essa ação de preservação do Patrimônio de C&T pode ser percebida inicialmente devido à coleção de C&T (proveniente da antiga Escola), que foi incorporada ao acervo do Museu Bi Moreira (MBM) da UFLA; além de outros aparatos e máquinas agrícolas que se encontram em exposição em diferentes áreas do Câmpus Universitário. Destaca-se ainda, nessa perspectiva, o denominado Câmpus Histórico da UFLA, que evidencia uma parcela significativa da memória da ciência e da tecnologia integrada ao patrimônio histórico nacional, no qual as edificações foram produzidas com a funcionalidade de atender às necessidades dos processos científicos e de ensino, e atualmente abrigam espaços culturais e administrativos da Universidade. Nesse conjunto arquitetônico, convivem gerações históricas e estilísticas de edificações do século XX e XXI, que expressam as transformações da universidade, sendo o berço de seu primeiro curso. Ressalta-se que patrimônio de C&T é composto por os bens produzidos e/ou utilizados nas atividades de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico. Ou seja, aqueles bens que participaram do cotidiano dos laboratórios de pesquisa do país e contribuíram para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil, e que atualmente se encontram obsoletos ou em desuso

Palavras-Chave: Museus; Cultura; Patrimônio

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3143**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O perfil de estudantes do curso de Pedagogia: um estudo sobre o processo de formação inicial

Ian Silva Andrade– 3º período de Pedagogia, UFLA, bolsista PROMEC/PIB.

Ilsa do Carmo Vieira Goulart– Orientadora DED, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O Programa de Mentoria para Calouros (PROMEC), realizado no curso presencial de Licenciatura em Pedagogia - UFLA, foi impulsionado pela organização do Encontro de Estudantes de Pedagogia, que já adentra a sua terceira edição. Visando criar encontros de reflexão e diálogos, com o intuito de promover uma cultura inclusiva no Departamento de Educação (DED/ UFLA), protagonizada por estudantes de Pedagogia, o PROMEC desenvolveu uma pesquisa acerca do recém-criado curso de graduação, por meio de questionários direcionados para estudantes e aplicados nas suas únicas três turmas, até então. O questionário, semi-estruturado, com questões que possibilitaram descrição de características pessoais, assim como questões sobre os motivos da escolha do curso, serviu tanto ao levantamento do perfil geral de estudantes de Pedagogia, quanto à observação de suas perspectivas e avaliações sobre a graduação corrente. Dessa maneira, este trabalho, embasado na concepção da Pedagogia libertadora de Paulo Freire, tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa, com o intuito de conhecer e compreender qual o melhor processo à formação inicial de professores, a partir da realidade de cada estudante; bem como perceber críticas que, por vezes, calam-se em sala de aula, diante da relação de poder entre professor e aluno, entendendo que a formação de professores e professoras se efetiva em processo constante de diálogo e troca de experiências com o outro.

Palavras-Chave: Formação inicial de professores; Perfil de estudantes; Pedagogia libertadora

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **3274**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## O Teatro Como Função Social

Pablo Gabriel Galiza Barbosa– 4º período de Química, Ufla, Bolsista PIBIC/CNPq

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Teatro é uma forma de arte em que um ator ou um conjunto de atores interpretam uma história ou atividades para o público em um determinado lugar. Com auxílio de dramaturgos ou de situações improvisadas de diretores e técnicos, o espetáculo tem como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público. Inicialmente promoveremos oficinas de atores abertas a estudantes da UFLA e a comunidade lavrense. Ao longo do período participaremos de festivais e eventos produzindo peças através o grupo de Teatro, explorando os espaços que a universidade nos oferece. Este projeto tem como intenção despertar o senso crítico dos estudantes da Universidade e da comunidade Lavrense de forma interativa, visando principalmente os trabalhos voltados para política, cultura, gênero e diversidade. O projeto consiste em oficinas preparatórias de voz, corpo, ritmo e improvisos aplicados em peças que serão apresentadas tanto na UFLA quando na cidade. Essas oficinas tem como finalidade a preparação do ator enquanto personagem. No decorrer do período foram concluídas duas peças, a primeira "Cordel Estradeiro" que foi apresentada no UFLA de portas abertas, é uma colagem de textos do Ariano Suassuna, que são voltados para os cangaceiros do sertão. Já segunda "Depois da meia noite" fora apresentada em dois sarais promovidos pelo Levante Popular da Juventude, e também será apresentada na Semana da Psicologia na UNILAVRAS, esta por sua vez debate as questões das mulheres Transexuais e Travestis e suas vidas na prostituição. No desenvolvimento do pôster serão colocados resultados obtidos no projeto do decorrer do período, como: Fotos das oficinas, fotos das apresentações, metodologias utilizadas e referências de trabalhos artísticos com esse mesmo intuito.

Palavras-Chave: Teatro;Oficina ;Ator

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3263**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O TEATRO DO OPRIMIDO COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Cynthia Valéria Oliveira– Graduada em Engenharia Florestal/Universidade Federal de Lavras

Celso Vallin– Orientador, DED, Universidade Federal de Lavras

–

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O teatro é uma forma de comunicação e expressão artística entremeada por relações sociais de poder. Para Augusto Boal, inventor do Teatro do Oprimido (TO), as formas teatrais não se desenvolvem por si próprias, mas respondem às demandas sociais de cada momento. Públicos diferentes em idade, região, classe, etnia, dentre outros, consomem e criam diferentes formas teatrais e artísticas. Porém, o sistema capitalista imperialista quer universalizá-las, a partir dos países centrais, invisibilizando e extinguindo fazeres artísticos locais populares. Na contramão, o TO pressupõe protagonismo e autonomia popular no fazer-se arte, afirmando que todo teatro é político e todo ser humano é teatro mesmo que não o faça. A partir de técnicas desenvolvidas pelo teatrólogo Boal, qualquer pessoa consegue utilizar o teatro como forma de expressão e emancipação, não como um receituário, mas como um método para o desenvolvimento humano. O projeto de oficinas do TO para crianças e jovens atendidos pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da COHAB, em Lavras-MG, realizado pelo Levante Popular da Juventude, trabalha nessa perspectiva e pretende fomentar a criatividade e sensibilidade dos sujeitos. As oficinas trabalham expressão corporal, permitindo ao corpo emitir mais mensagens do que está habituado, desmecanizando-se e desconstruindo máscaras sociais. Permitem representar a realidade e estudá-la melhor, o que fortalece as crianças e jovens, ao desenvolverem sua autonomia, no inventar do porvir para transformar tal realidade. Ademais, temas como sexualidades, gênero, raça e etnia, trabalho, juventude e violência serão trabalhados nas oficinas, a partir do elemento da opressão. O trabalho também conta com percussão, dança e artes circenses, que enriquecem o processo teatral, com produção de materiais pela reutilização criativa. Antes de agosto, início das oficinas, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Social e a coordenação do CRAS, formação e planejamento da equipe e ampla divulgação em escolas, cursinho popular e no bairro, para complementar a busca ativa já feita pelo CRAS e suprir dificuldades deste equipamento público. Assim, o projeto busca fortalecer as identidades, para a valorização pela comunidade e famílias, das crianças e jovens como sujeitos autônomos, como fomento da cidadania. E almeja atingir os objetivos do TO: democratização dos meios de produção teatral, popularização do acesso ao teatro e a transformação da realidade.

Palavras-Chave: Cultura;Autonomia;CRAS

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3099**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Observatório Estudantil

Mayara Miranda Santos– 2º período de Administração, UFLA, bolsista PET Administração

Breno Henrique Vilela Camilo– 1º período de Administração, UFLA, voluntário PET Administração

Isabella Ribeiro– 4º período de Administração, UFLA, bolsista PET Administração

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA

–

–

## Instituição: FNDE/MEC

### Resumo

Nos últimos anos, tem havido uma cobrança, por parte dos órgãos de educação, para que as instituições de ensino superior tenham informações sistematizadas sobre os seus egressos. Isso é visto, inclusive, como uma forma de dar retorno à sociedade quanto às contribuições dos serviços prestados pelas universidades. Portanto, considera-se importante coletar e sistematizar informações sobre os egressos do curso de Administração para que se possa acompanhar sua carreira profissional e proporcionar maior interação entre estes e os estudantes de graduação. Diante disso, por meio um de grupo já existente no Facebook, foram desenvolvidas algumas atividades com o objetivo de acompanhar os egressos do curso de Administração da UFLA. Por meio deste grupo, procurou-se interagir com os egressos através de enquetes, notícias, pesquisas, depoimentos, entre outras formas. Com isso, é possível acompanhar a carreira deles após a graduação e ainda conhecer a visão deles sobre o curso que fizeram. Por meio desta interação, foi possível conversar com os egressos sobre os pontos fortes do curso e o que precisa ser melhorado e também sobre a atividade profissional que eles estão desempenhando. Além do mais, eles trazem informações úteis sobre o contexto atual do mercado de trabalho, o que as organizações estão demandando do recém formado em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes. Por exemplo, nos últimos meses, tem-se comentado a respeito da necessidade de saber utilizar softwares como Excel e da carência de disciplinas no curso de Administração relacionadas à área comercial e processo de negociação. Este acompanhamento da vida dos egressos tem o potencial de aproximar a UFLA da sociedade, fornecer informações úteis e relevantes para a coordenação do curso de administração bem como para a Pró-reitoria de Graduação. Estas informações podem, ainda, ser de interesse dos atuais discentes do curso de administração bem como dos futuros discentes na hora da escolha por curso. Diante desta importância, o grupo do Facebook – criado por duas estudantes do curso de Administração dentro de um projeto de iniciação científica – passou a ser administrado pelo PET Administração no ano de 2016. Pretende-se, em um futuro próximo, que este grupo seja transformado em um Observatório da Vida Estudantil para intensificar a interação com os egressos.

Palavras-Chave: Egressos;Curso de Administração;Observatório

Instituição de Fomento:FNDE/MEC

No. Apresentação: **3195**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Oficina de Música - Disseminando cultura

Lucas de Carvalho Silva– 3º período de Ciências Biológicas - UFLA, projeto de extensão,bolsista PROEC lcsilva@cbiologicas.ufla.br

Luis Marcelo Tavares de Carvalho– DCF - UFLA passarinho@dcf.ufla.br

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A Orquestra de Câmara da UFLA esse ano tem realizado como projeto, a Oficina de Música que é realizada na casa das pedras pelos próprios integrantes da Orquestra, dando aulas teóricas de música e sobre os instrumentos , alguns tocados na orquestra, como: violino, clarinete, flauta, piano e violão. As aulas são abertas à comunidade e aos alunos da UFLA, sendo que assim concluídas as aulas pode ocorrer o ingresso dos participantes da oficina, na orquestra. O intuito desse projeto é disseminar a cultura, da arte musical clássica, fazer com que os alunos sejam habilitados a tocar os instrumentos, ter conhecimento teórico musical criando uma maior sensibilidade nas pessoas que só a música e a cultura podem proporcionar às pessoas.

Palavras-Chave: oficina;cultura;música

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3070**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Oficina de Piano

Luciana Ribeiro Petersen– 3º período de ABI - Engenharia, bolsista de extensão - PROEC/UFLA.

–

–

–

–

–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Oficina de Piano A Oficina de Música é um projeto cultural da Universidade Federal de Lavras que busca introduzir alunos da universidade e cidadãos da comunidade ao aprendizado musical, através de aulas ministradas por estudantes da UFLA que tenham conhecimento prévio nos instrumentos ensinados (atualmente piano, flauta transversal, violino, clarinete e violão), e estejam dispostos a repassar tal conhecimento à outras pessoas. À medida que os alunos da Oficina vão se aprimorando no instrumento, têm a chance de apresentar peças em eventos e saraus realizados na Universidade, além de poder ingressar na Orquestra de Câmara da UFLA. A Oficina de Piano envolve alunos de 4 a 30 anos de idade, e desenvolve o conhecimento do piano de forma orgânica e natural, pensando no instrumento como extensão do corpo e levando em consideração o relaxamento e aquecimento corporal para obtenção de sons de qualidade. Há uma preocupação também em trabalhar a sensibilidade auditiva dos alunos, buscando desenvolver a percepção das propriedades do som antes da parte teórica, com notas, claves e partituras. O projeto atualmente conta com oito alunos no total, entre eles dois de três e quatro anos de idade, que tem aulas específicas para essa faixa etária, unindo a aprendizagem do piano e o processo de musicalização infantil, que se dá por meio de brincadeiras, histórias, canto, percussão corporal, ditado musical, dentre outros. O ensino da música para crianças desenvolve o sistema nervoso e trabalha sensibilidade, criatividade, memória, concentração, paciência e diversos outros benefícios. Quanto mais cedo for introduzida a percepção musical na vida de uma pessoa, mais facilidade ela terá para aprender um instrumento futuramente. Entretanto, isso não impede adultos de começarem a aprender um instrumento, pois música não tem idade; todos podem aprender e ela trará benefícios a cada um individualmente. Aluna: Luciana Ribeiro Petersen Departamento de Engenharia Email: lpetersen@engenharia.ufla.br Coordenador do Projeto: Luis Marcelo Tavares De Carvalho Departamento de Ciências Florestais

Palavras-Chave: Música;Cultura;Piano

Instituição de Fomento:UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2893** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Oficina de Textos: Leitura e Produção

Marina das Dores Lima– 1º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão (PROEC).

Francieli Aparecida Dias– 7º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão - voluntário (PROEC).

Matheus Henrique Duarte– 7º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão - voluntário (PROEC).

–

–

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

O presente trabalho tem por objetivo socializar as atividades iniciais do projeto de extensão: “Oficina de textos: leitura e produção”, que consiste no desenvolvimento de ações que se direcionam para: a) formação inicial de professores (alunos do Curso de Letras) para um trabalho crítico com a leitura e com a produção de textos; b) interação com escolas de Educação Básica, com vistas a ampliar as relações entre universidade/comunidade escolar. As atividades iniciais consistiram no estudo de referenciais teóricos sobre leitura, gêneros textuais e contação de histórias. A partir do estudo empreendido, foi possível realizar fichamentos para a construção de uma fundamentação teórico-metodológica para o início das atividades a serem realizadas nas escolas. Menck (2000, p.7) afirma que “se hoje apreender a aprender se faz necessário, todo professor deve refletir sobre a sua concepção de leitura, sobretudo, deve desenvolver em si mesmo competências de leitura, tornar-se bom leitor, procurar compreender melhor sobre o ensino de leitura, e assim, saber ensinar como se deve ler e tratar a respeito do aprender por meio da leitura.”. Para complementar este trabalho, serão socializadas as impressões sobre uma atividade de contação de história realizada em uma escola de ensino fundamental. Embora o referido projeto esteja em sua fase inicial, o contato com teóricos que versam sobre a leitura e a escrita, bem como o desenvolvimento de atividades na escola têm representado uma estratégia importante para a formação docente, pois além de poder relacionar teoria e prática, a interação com os alunos tem proporcionado momentos de construção de saberes importantes para o aperfeiçoamento de várias habilidades por parte dos envolvidos no projeto: bolsistas, professora orientadora, professoras de escolas de Educação Básica e alunos.

Palavras-Chave: Leitura;Escrita;Contação de histórias

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3102** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## OIE/IVSA Competição Estudantil - Normas da OIE em Bem-estar Animal no meu País

Paula Carneiro Vasconcelos– 14º período de Medicina Veterinária, UFLA, cvpaula@hotmail.com

Marcos Rodrigues de Mattos– Professor Orientador, DMV, UFLA, mrmattos@dmv.ufla.br

Rafael Morgado Victali– 13º período de Medicina Veterinária, UFLA, vic\_tali@hotmail.com

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, lucas\_sposito48@hotmail.com

Paula Siqueira Vasconcelos– 13º período de Medicina Veterinária, UFLA, paulasiqvasc@outlook.com

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Como consequência do desenvolvimento socioeconômico e da intensificação da produção animal como atividade econômica, houve uma mudança no perfil dos consumidores ao redor do mundo. Atualmente, a população tem apresentado maior preocupação e exigência com relação a qualidade e origem dos produtos a serem consumidos, acarretando em um aumento da adoção de medidas que visam o bem-estar animal, segurança alimentar e respeito ao meio ambiente. Devido a complexidade do tema e sua ampla abrangência, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) juntamente com a Associação Internacional de Estudantes de Veterinária (IVSA) realizaram em Setembro de 2015 uma competição internacional voltada aos estudantes de Medicina Veterinária. A competição visava proporcionar aos alunos a chance de reforçar os seus conhecimentos sobre bem-estar animal, descobrindo o alcance das normas estabelecidas pela OIE, e conscientizando-os sobre o nível de implementação dessas normas em seus países. Os alunos deveriam redigir um texto, ilustrado com fotos ou vídeos, retratando o tema “Normas da OIE em bem-estar animal no meu país”. Duas alunas foram selecionadas: a graduanda, Mariana Marrana, da Universidade do Porto (ICBAS) em Portugal, que abordou o tema. “Normas da OIE em bem-estar animal abrangendo os aspectos relacionados a bem-estar animal no atordoamento e abate de peixes criados em cativeiro para consumo humano”; e a graduanda, Paula Carneiro Vasconcelos, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no Brasil, que abordou o tema “Bem-estar animal no Brasil”. A estudante brasileira se destacou por conseguir descrever o quadro geral e situação do país em relação ao bem-estar animal, fornecendo de forma descritiva os vários aspectos da legislação dessa área no Brasil. As alunas vencedoras da competição receberam um auxílio financeiro para participarem da I Conferência de Bem-Estar Animal organizada pela IVSA, e sediada em Utrecht, na Holanda, nos dias 22 a 24 de Abril de 2016. A conferência abordou as principais questões relacionadas ao tema, e proporcionou aos estudantes a ampliação de seus conhecimentos sobre o assunto através de palestras, workshops, excursões, painéis de discussão, e apresentação de pôsteres. Após a participação no evento, a aluna Paula relatou sua experiência na competição e na vivência internacional aos alunos das disciplinas Introdução a Medicina Veterinária e Bem-Estar Animal, com o intuito de incentivar outros alunos a participarem de eventos semelhantes.

Palavras-Chave: OIE;IVSA;bem-estar animal

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3175**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Orgulho Crespo Empoderamento e Negritude no CRIA Lavras

Cleyson Duarte– 8º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão

Maria Rachel Vitorino– Orientador DEF, UFLA.

Fernando Roberto de Oliveira– Coordenador DEF, UFLA.

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

A partir do momento que me identifico, me reconheço me imponho e sou reconhecido, contudo, essa consciência não nasce com quem é negro, é mais provável que o indivíduo não tenha contato com esse discurso e esteja vulnerável a reproduzir falas e comportamentos racistas, como a negação da própria etnia. Na Universidade Federal de Lavras há um projeto de extensão, o Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – CRIA Lavras, constituído em sua maioria por pessoas negras, o principal objetivo do CRIA Lavras é tornar a universidade pública um ambiente possível e desejado para os atletas e a inclusão dentro do meio acadêmico pelo princípio da isonomia das oportunidades a todos os membros da sociedade. Como resultado das intermediações que ocorreram no projeto no decorrer dos anos, pode-se destacar a entrada de nove alunos/atletas negros na instituição de ensino da UFLA, uma vez que começaram a ver a universidade como um ambiente desejável e propiciador de mudanças positivas. O aumento do número associados ao projeto CRIA lavras que aderiram ao cabelo “Black Power” (símbolo de orgulho e de reafirmação da identidade negra) saltou de zero em 2013 para 15 jovens no ano de 2015. E por fim a participação de 30 filiados ao projeto no 1º Encontro do Orgulho Crespo, esse número duplicou no 2º encontro, e consequentemente também participaram do 3º encontro no qual foi discutido o 13 de maio, e as questões referentes a abolição da escravidão, ambos ocorreram na cidade de Lavras-MG, com o intuito de compartilhar experiências, realizar oficinas e propor atividades culturais, afrontando o racismo estrutural da nossa sociedade. O Encontro do Orgulho Crespo foi criado a fim de valorizar e incentivar a cultura e a beleza negra. Buscando discutir e problematizar o racismo estrutural na atual conjuntura, encrespando negras e negros da comunidade Lavrense, ressignificar o termo crespo. Dessa forma, encrespar é você assumir o seu cabelo, seus traços e todo seu significado, ao se identificar em determinado grupo, o indivíduo cria uma relação um vínculo, compreendendo a sua ancestralidade e consequentemente empoderando se enquanto sujeito negro. O cabelo crespo natural, conhecido como "black power", as tranças nagô e os dread's não são apenas variações estéticas. Representam um símbolo de resistência de um povo, representam a ruptura de um ciclo centenário de escravidão, subserviência e marginalização de um grupo étnico racial, é um ato político e de resistência.

Palavras-Chave: Empoderamento;Orgulho;Negritude

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2885**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PAIS DE ESCOLARES SOBRE PREPARAÇÕES DE LANCHES SAUDÁVEIS

Mônica Alexandrina Ferreira Daia– 9º período de Nutrição Bolsista PIBIC –UFLA

Monique Louise Cassimiro Inácio– coautora- 10º período de Nutrição

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientadora DNU, UFLA

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, tem apresentado mudanças nos hábitos de vida, sofrendo uma transição epidemiológica onde observa-se a criação de um padrão alimentar inadequado em associação à maior inatividade física. Os hábitos alimentares são formados desde a infância e adolescência até a vida adulta, portanto a escola e o ambiente familiar são de extrema importância, pois é por via deles que as crianças passam a conhecer os alimentos e a cultura alimentar. Sabe-se que a maioria das pessoas estão expostas a uma série de informações nesse período de transição da vida, logo há necessidade de preocupação com a qualidade dessas informações, especialmente no que diz respeito à alimentação e nutrição. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma das formas mais eficientes de promover saúde e qualidade de vida entre crianças e adolescentes por meio da alimentação. A intervenção da EAN é focada e eficaz, possibilitando aos pais, crianças e adolescentes a obtenção de conhecimentos básicos sobre alimentação e nutrição, contribuindo para a escolha e formação de hábitos alimentares adequados. O objetivo do presente estudo é realizar orientação e ou educação alimentar e nutricional, avaliando o grau de conhecimento sobre alimentação e nutrição dos pais e responsáveis dos alunos de uma escola municipal, além de levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável. O projeto é desenvolvido por meio de aplicação de um questionário com perguntas relacionadas a alimentação, com o objetivo de identificar os costumes alimentares dos participantes e o grau de conhecimento sobre alimentação e nutrição de cada um deles, logo após os pais das crianças recebem orientação nutricional sobre a prática de lanches saudáveis para ofertar aos filhos no período da escola. Há distribuição de folders e ou panfletos com dicas e exemplos de receitas alimentares com valor nutricional adequado ao público infantil, juntamente com a exibição amostral da quantidade de açúcar e sódio existentes nos alimentos como refrigerantes, biscoitos recheados e sucos de caixinha. Os resultados esperados é percepção dos pais quanto aos atos por eles tomados em relação a alimentação dos filhos no período escolar, e a consciência de que esta é uma fase determinante na formação dos hábitos alimentares e estes vão influenciar na qualidade de vida de cada um deles.

Palavras-Chave: Alimentos saudáveis; Educação Alimentar; Nutricional; Desenvolvimento infantil

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3106**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Orientação da população de Lavras-MG em relação a produtos inadequados para consumo em função de problemas em embalagens**

LORENA DE LOURDES BOAVENTURA PONTES– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Izabella de Assis Rocha– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista permanente.

Ana Beatriz de Moraes Rosa– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Joanna Oliveira Marçal– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Prof. Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

#### **Resumo**

Muitas embalagens de produtos de origem animal podem apresentar defeitos ou estarem inadequadas, podendo trazer sérios problemas para a saúde do consumidor devido à qualidade sanitários dos produtos que estão ali armazenados. Os enlatados são um grande grupo de produtos que exige uma maior atenção das pessoas no momento da compra, pois, latas amaçadas podem ocasionar a entrada de ar na embalagem, além de que o alimento pode ter entrado em contato com o material da lata (quando ocorre dano ao verniz sanitário), aumentando o risco de contaminação, oxidação e perda nutrientes. De forma geral, danos em embalagens acabam por promover deterioração do produto, que não se torna seguro para consumo. Com o intuito de aproximar os discentes do curso de Medicina Veterinária com a sociedade e divulgar informações acerca de temas relacionados à segurança para consumo de produtos de origem animal, o Núcleo de Estudo de Inspeção Veterinária (NEIV) da UFLA desenvolve o projeto intitulado “Você Sabia?”. Para abordar questões relacionadas aos problemas de segurança dos alimentos contidos em embalagens danificadas, foi elaborado um panfleto informativo sobre a maneira correta de escolher o melhor produto, através da análise da embalagem que os contém. Foi abordado no panfleto que latas e caixas que se mostram estufadas e enferrujadas, além de vidrarias e embalagens com líquido com coloração anormal, mal vedadas e com laque violado podem ter a presença de microrganismos deteriorantes e patogênicos (como o Clostridium Botulinum) devendo ser evitado a sua compra e consumo. A distribuição dos panfletos foi realizada em um domingo, no dia 06 de março de 2016 na praça Dr. Augusto Silva na cidade de Lavras-MG. Ao longo da entrega dos panfletos, ocorreu conversas e esclarecimentos de dúvidas da população sobre o assunto pelos integrantes do NEIV. Após a panfletagem, a TV Universitária (TVU) convidou o grupo para a realização de uma matéria que foi televisionada no dia 17 de março de 2016. Sendo assim, objetivo do projeto esta sendo alcançado, uma vez que, a população esta sendo informada não apenas com uma fonte de comunicação, como era previsto no início do trabalho, mas sim com a divulgação através de reportagem na mídia local e toda a região do sul de minas no canal Rede Minas. Espera-se com a realização deste trabalho, que ocorra uma maior conscientização da população sobre a segurança dos alimentos que compram e que possam adotar hábitos para um consumo saudável.

Palavras-Chave: NEIV;segurança dos alimentos;conservas

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2899**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Orientações nutricionais do núcleo de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA) junto à rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde de Lavras**

Lara Vilar Fernandes– 6º período de nutrição,UFLA, projeto de extensão voluntária.

Evelyn Cristina Ramos de Aguiar– 5º período de nutrição, UFLA, bolsista de monitoria.

Fabíola Karine Braga Gondim– 7º período de nutrição, UFLA.

Açucena Cardoso Vilas Boas– 6º período de nutrição, UFLA.

Janaína de Cassia Souza Cruz– 6º período de nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Laura Cristina Jardim Porto– Orientadora DNU, UFLA.

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Os benefícios primários do grupo é orientar a população na adoção de estratégias de prevenção, bem como, permitir o esclarecimento de dúvidas sobre suas doenças, como diabetes, hipertensão e as consequências da obesidade. Foi observada a carência de informações a população atendida em esclarecimentos acessíveis ao público leigo quanto às questões relacionadas à sua doença, bem como na prevenção destas. O presente projeto busca a atenção primária a saúde orientando a população em ações na Unidade Básica de Saúde (UBS) em obter um melhor prognóstico, como bem na prevenção das comorbidades, agindo principalmente na busca de uma mudança no estilo de vida. As ações de orientação estão sendo promovidas pelos discentes da disciplina Estágio em Práticas de Saúde na Família e Comunidade II e III do curso de Medicina juntamente com os membros do núcleo multidisciplinar de estudos em obesidade e diabetes (NEODIA) ambos da Universidade Federal de Lavras. Até o momento, foram realizadas duas ações em UBS com dicas de alimentação e alertas sobre as comorbidades das doenças e outros esclarecimentos sobre prevenção/acompanhamentos destas, esclarecendo dúvidas sobre diabetes, hipertensão, prejuízos da obesidade, orientando o público com uma linguagem acessível e empática. Conclui-se que a continuidade do projeto poderá ajudar a população atendida nas UBS proporcionando esclarecimentos de dicas de melhora no estilo de vida. Além disso, os discentes estão sendo treinados em passar seu conhecimento aprendido na Universidade à comunidade leiga trabalhando em equipe de modo a entender a problemática da população assistida, buscando entendimento além dos livros e empatia com o indivíduo.

Palavras-Chave: Nutrição;diabetes;obesidade

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3152**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Orquestra de Câmara/ Oficina de Música

Tiago Henrique Teodoro Silva– 5º período de Administração,bolsista e músico da Orquestra de Câmara da Ufla. Orientador Maestro Emersom, Coordenador Luiz Marcelo, DCF Ufla.

Karina Teixeira– 4º período em ABl engenharias, bolsista e musicista na orquestra de câmara da UFLA. Orientador Maestro Emersom, Coordenador Luiz Marcelo, DCF Ufla.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

A Orquestra de Câmara da Ufla é um grupo formado por estudantes da universidade e também por pessoas da comunidade local. O trabalho da Orquestra consiste em estudo e execução de peças musicais de grandes autores clássicos e populares. Essas peças são indicadas pelo maestro da orquestra, mas os integrantes também tem o direito de indicação de músicas, assim fazendo que o repertório se torne bem diversificado aumento a riqueza das apresentações. Dentre os integrantes da orquestra, há pessoas já com graduação em música, pessoas que tocam a bastantes tempo em bandas civis, grupos musicais e pessoas que aprenderam a tocar um instrumento no projeto que é relacionado à orquestra que é a Oficina de Música. Nesse projeto os bolsistas da Orquestra de Câmara dão aulas às pessoas que desejam aprender algum instrumento e procuram a orquestra para tal fim. As aulas são divididas em teóricas e práticas, são bem dinâmicas favorecendo o aprendizado dos alunos. Os cursos ofertados são dos instrumentos que compõem a orquestra. E após um tempo de estudo o aluno se já estiver apto, é inserido da Orquestra de Câmara.

Palavras-Chave: Orquestra;Música;alunos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3181**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Padronização de dietas progressivas hospitalares em um hospital de Lavras - MG

Hellen Custódio Machado– 7º período de Nutrição, UFLA

Débora Pereira Marcelino–

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientador DNU, UFLA

Lívia Garcia Ferreira– Orientador DNU, UFLA

–

–

### Instituição: Próprio

### Resumo

A desnutrição intra-hospitalar se caracteriza em ser uma causa frequente do aumento da morbimortalidade na internação. Entre os fatores causais atribuídos à desnutrição hospitalar, a alimentação é considerada um fator principal em razão das mudanças alimentares, troca de hábitos e rejeições por parte dos pacientes. Apesar disso a dieta hospitalar é muito importante para garantir o aporte de nutrientes quando o paciente está hospitalizado, permitindo preservar ou até mesmo melhorar o seu estado nutricional através do seu papel co-terapêutico. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi padronizar o porcionamento das dietas progressivas hospitalares em um hospital de Lavras- MG. Inicialmente, durante um mês foram realizadas visitas à cozinha do hospital, para observação do porcionamento, e foram realizadas entrevistas aos funcionários do Serviço de Nutrição e Dietética vinculados à produção das dietas. As diferentes dietas escolhidas para o porcionamento seguido de pesagem foram as que referenciassem as demais dietas de tratamento dietoterápico, sendo: normal, branda, pastosa, líquida e dieta para pacientes diabéticos. Posteriormente, foram realizadas pesagens semanais, sendo calculada a média aritmética para definição da padronização em gramas e em medidas caseiras com supervisão e consentimento da nutricionista responsável. Como resultado obteve-se às quantidades ideais para a padronização: Dieta normal: arroz - uma colher de servir cheia (100g); feijão - 1 concha média cheia (125g); prato proteico - uma colher de servir rasa ou dois pedaços (65g); guarnição - uma colher de servir cheia (75g); salada- um pegador ou duas colheres de sopa cheia (60g). Dietas branda, pastosa e líquida: três conchas médias cheias (375g). Dieta para os pacientes diabéticos: arroz - três colheres de sopa cheia (65g), o restante semelhante à dieta normal. Após este processo foi realizado a avaliação da padronização com os pacientes do hospital. O treinamento das funcionárias é fundamental para a padronização das dietas e para a otimização do trabalho, todavia é necessário investir mais esforços na mudança da cultura alimentar hospitalar, para que a dieta hospitalar e a atenção nutricional possam ser parte importante no tratamento do paciente hospitalizado.

Palavras-Chave: Padronização; dietas hospitalares; desnutrição

Instituição de Fomento: Próprio

No. Apresentação: **2982**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Participação da Campanha de Vacinação Antirrábica no Município de Lavras, MG

Carlos Alberto Silvestre Santos– 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária, integrante e bolsista do PETi- BIOPAR.

Ingrid Marciano Alvarenga– 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Joseane Camilla de Castro– Mestranda em Ciências Veterinárias DMV, UFLA.

Isabela Resende Ávila– 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Thiago Pasqua Narciso– Doutorando de Ciências Veterinárias DMV, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DSA, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA), Prefeitura Municipal de Lavras**

### Resumo

A raiva é a mais conhecida zoonose de origem viral, caracterizada por uma encefalite progressiva aguda e letal. Todos os mamíferos são suscetíveis ao vírus da raiva e, portanto, podem transmiti-la. Essa doença possui dois ciclos mais comuns de transmissão, um urbano e outro silvestre, sendo o urbano mais passível de controle, dispondo de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao ser humano, quanto à fonte de infecção. O Brasil é considerado, hoje, um exemplo no combate eficaz da raiva animal em todo mundo. Assim a Prefeitura Municipal de Lavras, por meio da Vigilância em Saúde / Vigilância Ambiental realizou a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos, e contou com auxílio de estudantes voluntários da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O trabalho se dividiu em duas etapas, em dois fins de semana consecutivos. A primeira na zona rural estendendo-se nos dias 09 e 10/07, no horário das 9 às 17h, já a segunda uma semana depois nos dias 16 e 17 de julho de 2016 das 8:30 às 17h, sendo respectivamente nos dois casos Sábado e Domingo. Visando o interesse na saúde pública e coletiva, foram passadas algumas instruções prévias como: vacinar somente cães e gatos acima de 3 meses de idade; animais que receberem a primeira vacina devem retornar à vigilância para receber o reforço posteriormente à 30 dias; os cães deverão ser levados com coleira e guia, nunca soltos; a responsabilidade de conter o animal é do proprietário, o vacinador e o ajudante devem orientá-lo sobre a melhor maneira de fazê-lo; os cães deverão ser levados por pessoas adultas, nunca crianças; os gatos deverão ser levados dentro do saco de pano, fronha ou linhagem, nunca mais de um animal por saco; cadelas e gatas gestantes poderão ser vacinadas, desde que contidas da maneira adequada; em hipótese alguma será fornecida vacina para o proprietário do animal levar para a casa e animais doentes não são passíveis de receber a vacina. Foram utilizadas um total de 14.368 vacinas na região urbana, distribuída entre 13.233 cães e 1.135 gatos; e 3.285 doses na parte rural dividida entre 2.930 cães e 355 gatos. Para a zona urbana dividiram-se diversos grupos que foram espalhados por toda a cidade em pontos estratégicos estáticos, já a zona rural contou com uma base móvel que se locomoveu pelas propriedades. Foi colocado pelos órgãos responsáveis que todas expectativas e metas foram superadas, ocasionando uma imunização eficiente no município.

Palavras-Chave: vacinação antirrábica;raiva;vacinação canina

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras (UFLA), Prefeitura Municipal de Lavras

No. Apresentação: **3527**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Participação do PET Medicina Veterinária na Visita Social para a Creche CEMEI realizada pelo INTERPET.**

Wanessa Triless Nobuza Nunes– 8º período de Medicina Veterinária.

Artur Teixeira Pereira– 8º período de Medicina Veterinária.

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– 8º período de Medicina Veterinária.

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– 8º período de Medicina Veterinária.

Nadja Nelli Loch Zandonai– 5º período de Medicina Veterinária.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA.

#### **Instituição: FNDE**

#### **Resumo**

No âmbito acadêmico, a extensão representa uma das três principais funções da Universidade juntamente outras duas atribuições: o ensino e a pesquisa. Sendo a extensão uma via de interação com a sociedade que, segundo OLIVEIRA (1997) “é a presença da instituição no cotidiano das pessoas”. Seu propósito maior é aplicar o que se aprende na Universidade no desenvolvimento da comunidade, bem como o enriquecimento dos discentes não só como profissionais mas também como cidadãos em um contexto social. Assim como permitir a participação da comunidade enquanto sujeitos e não somente como meros expectadores. Buscando resgatar sua missão social o PET Medicina Veterinária realizou juntamente com o INTERPET a Campanha Visita Social de Natal para a creche CEMEI em que foram arrecadados brinquedos para posterior doação à instituição. Houve mobilização por parte de todos os grupos PET participantes do INTERPET além da comunidade acadêmica no período de Novembro e Dezembro de 2015. Cada grupo PET realizou doação própria e mobilizou a doação por parte de discentes, docentes e técnicos administrativos de seus respectivos departamentos. Foram distribuídos cartazes, folhetos e divulgada em redes sociais informações convidando os discentes e docentes a fazerem doações. Posteriormente ao término das arrecadações um grupo de petianos realizou a compra dos presentes. O grupo se mobilizou e realizou na creche CEMEI a entrega das doações no dia 11 de Dezembro de 2015. Composto de representantes dos diversos PET, o grupo foi convidado pela diretora da instituição a entregar pessoalmente o material arrecadado em uma confraternização de Natal organizada pela própria instituição. Na referida visita os petianos tiveram a oportunidade de conhecer os alunos acolhidos pela instituição. A satisfação pessoal e profissional por parte do grupo ao realizar a referida campanha e especialmente no contato pessoal com as crianças, obtido na visita à instituição, foram os principais pontos de destaque. Evidencia-se também a importância relatada pela instituição contemplada contribuindo assim para o crescimento do grupo e da comunidade.

Palavras-Chave: social;campanha;pet

Instituição de Fomento:FNDE

No. Apresentação: **3247**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Participação dos alunos de graduação em Ciências Agrárias no manejo sanitário do Setor de Equideocultura da UFLA

Gina Rezende Leite– 5º período de Medicina Veterinária, iniciação científica voluntária PIVIC/UFLA.

Thales Torres Ferreira Santos– 5º período de Zootecnia, bolsista PIBIC/UFLA.

Francisco José Silva de Resende Chaves– 3º período de Zootecnia, UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Raquel Silva Moura– Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA.

–

#### Instituição:

#### Resumo

A participação ativa dos estudantes permite o aprendizado prático dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e necessários para o manejo sanitário de equinos. O manejo geral do Setor de Equideocultura do DZO/UFLA é realizado diariamente com apoio de alunos de graduação em zootecnia e medicina veterinária da UFLA, vinculados como estagiários ou integrantes do Núcleo de Estudos em Equideocultura do DZO/UFLA. Atualmente são manejados duas éguas pertencentes ao plantel didático e dois machos castrados do NEPEC/UFLA. Os animais são mantidos em pasto de Tifton 85 (*Cynodon dactylon*) e o sal mineral e água são fornecidos a vontade através de cochos e bebedouros com boia, sendo estes lavados semanalmente. Para manejo sanitário do plantel são realizados controle estratégico de endo e ectoparasitas, assim como vacinação semestral contra raiva, tétano, influenza equina e encefalomielite equina tipo leste e oeste. É realizado o exame de OPG regularmente de três em três meses, visando aplicação do vermífugo apenas quando a carga parasitária esteja acima do aceitável para espécie (> 600 ovos de *Strongylus equinum*). Através dessa prática de manejo pudemos acompanhar a eficiência de dois diferentes produtos comerciais, um à base de ivermectina e praziquantel e outro à base de moxidectina e praziquantel, auxiliando assim na tomada de decisão para o momento de troca do produto. Devido à produção de forrageiras acima da capacidade de consumo dos animais que pastejavam o local, foi necessário o uso de bovinos para pastejo conjunto com equinos durante o último verão para consumo desse excedente de forrageiras. Para controle da infestação de *Amblyomma cajennense*, um dos principais carrapatos dos equinos, tem sido feito o controle estratégico de banhos semanais com produto à base de deltametrina nas fases de larva e ninfa do carrapato, durante os meses de abril a outubro. Após o banho carrapaticida é aplicado uma mistura de um produto à base de carbaril e cipermetrina com óleo de soja nas orelhas e narinas dos animais para controle do *Dermacentor nitens*. Outras práticas adotadas é a realização de exame para diagnóstico de mormo e anemia infecciosa equina antes da introdução de novos animais no plantel. Essas ações têm permitido o desenvolvimento pessoal e técnico dos estudantes que participam ativamente do manejo, assim como de todos demais que participam de aulas práticas que utilizam direta ou indiretamente os equinos mantidos no setor.

Palavras-Chave: Equinos; *Amblyomma cajennense*; vermifugação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2901**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Participação no programa de apoio pré-universitário – PRÉ UNI com a ministração de aulas de Geografia e História

Leonardo Augusto Coelho Ribeiro– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PROEC/PREUNI

Giovanna Rodrigues Cabral– Orientador DED, UFLA

–

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O PRÉ-UNI – Programa de Apoio Pré-Universitário é um cursinho pré-vestibular gratuito, promovido pela Universidade Federal de Lavras – UFLA em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras. Este projeto visa dar condições aos jovens e adultos, oriundos de famílias com alta vulnerabilidade socioeconômica e que estudaram em escolas públicas. Sua finalidade é prepará-los para o processo seletivo de ingresso ao ensino superior ou demais concursos que vierem a prestar, oferecendo aos alunos de graduação e pós-graduação desta universidade a oportunidade de ministrarem as disciplinas e adquirirem experiência como professores. O projeto iniciou-se no ano de 2004 e vigora até a presente data. O curso preparatório funciona em turno noturno, de segunda-feira à sexta-feira, e tem duração semestral. O planejamento segue o calendário acadêmico da universidade e há avaliações mensais denominado "simulados". Composto por disciplinas do ensino médio como Português, Literatura e Redação, Matemática, Física, Biologia e Química e Geografia/História. Seu surgimento foi por iniciativa dos próprios estudantes, assim como a maioria dos projetos semelhantes desenvolvidos em outras instituições de ensino superior. O número de alunos ingressantes são de 150 alunos por semestre, divididos em três salas de mesmo tamanho. As aulas são ministradas no turno noturno e tem duração de 100 minutos cada. Os temas destas aulas são referentes à aqueles já vistos no ensino médio pelos alunos, tendo a matriz de referências do exame nacional do ensino médio - ENEM, como as bases das aulas. Um número expressivo de alunos tivera a oportunidade de ingressar no ensino superior por meio deste programa. Muitos deles ingressaram na própria instituição onde cursaram o curso preparatório e, outros nas instituições de ensino superior das cidades vizinha à Lavras-MG. Embora o foco seja o ingresso de jovens ao ensino superior, muitos deles optam para uma carreira pública de trabalho. Contudo, o curso oferecido também atende a preparação destes jovens aos diversos concurso públicos que são ofertados ao longo do ano. O trabalho pode ser acompanhado em notícias de jornais de circulação nacional e em sites da internet. Iniciativas assim, envolvem vários setores da sociedade, estão aumentando numericamente e se diversificando.

Palavras-Chave: cursinho pré uni;cursinho pré enem;preuni

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3436** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Percentual de discentes ingressantes nos cursos de graduação da Universidade Federal de Lavras presentes no I UFLA de Portas Abertas

Thaísa Barcellos Pinheiro do Nascimento– 11º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, projeto de extensão voluntária

Lucas Amaral de Melo– Orientador DCF, UFLA

Dany Flavio Tonelli– Coorientador DAE, UFLA

Solange de Faria Castro– Coorientadora PROEC, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O evento I UFLA de Portas Abertas ocorreu no dia 06 de maio de 2015, com a presença de 5000 alunos, de 90 escolas, vindos de 80 cidades diferentes do estado de Minas Gerais. A realização deste evento tem como uma das principais justificativas a necessidade da Universidade em promover programas que trabalhem questões vocacionais, orientando alunos na escolha da sua profissão, o que melhoraria o rendimento acadêmico e diminuiria a evasão no ensino superior. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência e a abrangência do I UFLA de Portas Abertas na entrada de discentes nos cursos de graduação da Instituição. O levantamento dos dados foi feito por meio da contabilização percentual de alunos ingressantes na universidade no semestre 2016/1 que haviam participado da primeira edição do evento. Os dados foram processados de acordo com os modelos estatísticos adequados, respeitando um intervalo de confiança de 5%. Ao analisar os dados, foi possível verificar que 21% dos calouros de graduação da UFLA do primeiro semestre de 2016 estavam presentes no I UFLA de portas abertas, sendo estes percentuais, distribuídos da seguinte forma: ABI Engenharia 29%; Administração 30%; Agronomia 23%; Ciência da Computação 41%; Ciências Biológicas (Bacharel) 30%; Ciências Biológicas (Licenciatura) 17%; Educação Física (Bacharel) 24%; Educação Física (Licenciatura) 23%; Direito 13%; Engenharia Ambiental e Sanitária 13%; Engenharia de Controle e Automação 20%; Engenharia Agrícola 22%; Engenharia de Alimentos 19%; Engenharia Florestal 5%; Filosofia 17%; Física 6%; Letras 17%; Matemática 27%; Medicina 21%; Medicina Veterinária 28%; Nutrição 22%; Pedagogia 13%; Química (Bacharel) 7%; Química (Licenciatura) 21%; Sistemas de Informação 14%; Zootecnia 33%. Portanto, verifica-se que para a primeira edição, o evento foi um sucesso.

Palavras-Chave: mostra de profissões; escolha da profissão; cursos de graduação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3158**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Percepção da população do município de Lavras-MG em relação a mitos referentes à qualidade e segurança de alimentos**

Marcela Aparecida Copati da Silva– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista permanência.

Ana Gabriella Boletta– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Fernando Marcos Rubim– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Matheus Tofoli Honório– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Isabella Fiche da Matta Machado– Médica Veterinária formada pela UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Os produtos de origem animal estão presentes nas mesas dos brasileiros, desde o mel, leite, ovos, carnes e pescados, até os seus derivados. Com o aumento do consumo, e com o conseqüente processo de modernização na produção dos mesmos, surgiu-se em meio à população, inúmeros mitos a respeito da qualidade desses alimentos. Em geral, informações errôneas são veiculadas em meios de comunicação, em especial, a internet, gerando dúvidas como, por exemplo, se o consumo de ovo é prejudicial à saúde, ou se a carne do frango contém hormônios. Essas e outras dúvidas fazem parte da rotina de muitos consumidores, levando-os a optar por não adquirir um produto de qualidade, devido à falta de informação. O presente estudo desenvolvido pelos integrantes do Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária (NEIV) da UFLA, teve como objetivo realizar um levantamento de dados para caracterizar o conhecimento da população acerca de mitos relacionados a produtos de origem animal. Para realização desta pesquisa, foram elaborados questionários objetivos, contendo questões sobre os parâmetros que os consumidores consideram vinculados à qualidade dos produtos que adquirem, tais como: presença de olhaduras nos queijos, número impresso na caixa de leite UHT, cristalização do mel, uso de conservantes no leite, etc. As entrevistas para preenchimento do questionário foram realizadas com homens e mulheres acima de 18 anos, nos dias 05 e 06 de março de 2016, nas ruas da cidade de Lavras – MG. Em geral, 55,33% dos entrevistados acreditam que as “olhaduras” no queijo frescal são indicativas de qualidade do mesmo, enquanto 29,44% consideram que o número que aparece embaixo da caixinha de leite UHT representa a quantidade de vezes que ele foi reprocessado. Somente para 25,25% dos entrevistados a cristalização do mel é indicativo de pureza e, para 59,30% a alta durabilidade do “leite de caixinha” é devido ao uso de conservantes. Com base nos dados resultantes da pesquisa, ficou evidente a falta de informações que os consumidores possuem em relação aos processos industriais e, a partir disso, são criados mitos que fazem a população adotar critérios inadequados de compra. Assim, esse tipo de trabalho irá auxiliar a direcionar futuras ações a serem realizadas no âmbito da extensão universitária pelos integrantes do NEIV, de forma a promover uma conscientização da população sobre esse tema.

Palavras-Chave: Inspeção Veterinária; Mitos; Produtos de origem animal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2983**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Percepção da população no município de Lavras-MG em relação aos aspectos de segurança alimentar e consumo de ovos.**

Jane Karoline Souza Pinto– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorena Katheryne Vieira Saraiva.– Mestranda em produção animal, ICA/UFMG, bolsista CAPES.

Tuane Ferreira Melo– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/ CNPq.

Tatiane Mendonça Nogueira– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA, bolsista CAPES.

Lorena de Lourdes Boaventura Pontes– 4º período Medicina Veterinária, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Prof. Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A produção brasileira de ovos totalizou no ano de 2015, 39,5 bilhões de unidades e o consumo no Brasil chegou a 191,7 unidades per capita, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Aliado ao aumento de produção e consumo existe a preocupação com a qualidade e a segurança do produto que chega aos consumidores. Apesar do crescimento significativo nos últimos anos da produção de ovos comerciais para consumo, o ovo ainda é um alimento cercado por muitos mitos. Dessa forma, o presente estudo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária - NEIV teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população de Lavras – MG em relação aspectos de segurança no momento da compra e consumo de ovos. A coleta dos dados foi através da aplicação de um questionário padronizado na forma de entrevista, com perguntas sobre: consumo, conhecimento sobre inspeção de produtos de origem animal e critérios utilizados na escolha do produto. Durante os dias 21 e 22 de dezembro de 2015 na Praça Dr. Augusto Silva foram entrevistadas de forma aleatória um total de 186 pessoas, sendo que a maioria dos entrevistados (51,08%) foram mulheres. Destes entrevistados, 34,41% estavam entre a faixa etária de 18 a 29 anos; 46,24% entre 30 e 59 anos, e; 19,351% acima de 60 anos, com diferentes níveis de escolaridade. Verificou-se que 97,80% dos entrevistados declarou consumir ovos, porém a maior parte desconhece o que é inspeção de produtos de origem animal (59,78%), não se preocupa em saber a origem do ovo que compra ou consome (74,03%), e não verificam a presença de selos de inspeção (78,57%). Dos entrevistados, 31,58% utilizam como critério o item aparência para saber se a origem do ovo é confiável. Dentro desse contexto, observa-se que a população consome uma grande quantidade de ovos, porém, possui pouco conhecimento e desconhece os corretos parâmetros que devem ser analisados para o consumo seguro deste produto. Desta forma, evidencia-se a necessidade de disseminação de informações específicas e de qualidade para o consumidor, pois o mesmo desconhece sobre o serviço de inspeção realizado pelo médico veterinário, e baseia seu critério de aquisição em características visuais, sabor e preço. Os resultados deste estudo irão auxiliar no direcionamento de ação futuras para o NEIV no âmbito da extensão universitária, contribuindo com a difusão de conhecimento e construção de uma população mais esclarecida em relação a segurança dos alimentos que consomem.

Palavras-Chave: NEIV;Segurança ;Selo de inspeção

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3548**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Percepção dos consumidores em relação a mitos relacionados a carnes e derivados no município de Lavras-MG

Júlia de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorena Katheryne Vieira Saraiva– Mestranda em Produção Animal, ICA/UFMG.

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária. UFLA, bolsista PET.

Lorena de Lourdes Boaventura Pontes– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista permanência.

Peter Bitencourt Faria– Professor orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de carnes (bovina, suína e aves). Apesar do grande aumento nas exportações, cerca de 75% da produção é consumida pelo mercado interno. Por conta do alto consumo, é normal surgirem dúvidas e até mesmo afirmações errôneas quanto à procedência e composição destes produtos. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento de dados para caracterizar o conhecimento da população sobre os aspectos relacionados a mitos sobre carnes e produtos cárneos. Em face disso, elaborou-se um questionário padronizado abordando diferentes questões quanto ao assunto, que foram respondidas entre os dias 5 e 6 de março de 2016, por 197 pessoas de diferentes faixas etárias e grau de escolaridade. A maioria dos entrevistados (51,78%) foi composto por homens. Dos entrevistados, 38,58% estavam entre a faixa etária de 18 a 29 anos, 50,76% entre 30 e 59 anos, e 10,66% acima de 60 anos. Com a aplicação do questionário, foi verificado que um dos maiores mitos entre os consumidores é quanto à presença de hormônio na carne de frango, onde aproximadamente 63% dos entrevistados acreditam que para obtenção deste produto é utilizado hormônio, sendo que tal prática é proibida no país, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Outros dados relevantes foram que, 31,12% dos entrevistados acreditam que produtos salgados (charque) não tem prazo de validade, sendo que o mesmo, assim como qualquer outro produto tem um tempo máximo vigente para ser consumido; e também, que 56,35% creem que o consumo de carnes e derivados pode causar câncer. Os produtos salsicha, bacon e linguiça foram considerados cancerígenos pela Organização Mundial de Saúde, apesar de não haver estudos que comprovem diretamente a ocorrência de câncer em virtude do consumo dos mesmos. No entanto, na avaliação o bacon, a salsicha e os produtos enlatados foram apontados como produtos com maior risco de causar câncer por menos de 50% dos entrevistados. E outra informação relevante foi que 38% dos entrevistados acreditam que é colocada carne de cavalo na fabricação do salame. Assim, evidencia-se a necessidade de disseminação de informações específicas e de qualidade que apresentem comprovação para o consumidor, pois a população é fortemente influenciada pela mídia. Além disso, esse tipo de trabalho irá auxiliar a direcionar futuras ações a serem tomadas no âmbito da extensão universitária pelo núcleo de estudos em inspeção veterinária - NEIV.

Palavras-Chave: NEIV;Hormônios ;Produtos cárneos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2863**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Percepção dos consumidores em relação aos aspectos de segurança no consumo e compra de carnes no município de Lavras-MG**

Claudiana Esteves– 2º período de doutorado em Ciências Veterinária, UFLA, bolsista da Capes

Natália Amaral Ambrósio– Bolsista do Núcleo de Microbiologia /Centro de Alimentos, Instituto Adolfo Lutz.

Jane Karoline Souza Pinto– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Fernanda Paul de Carvalho– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, Pibic/fapemig.

Gabriella Roberto Moraes– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O comportamento do consumidor está passando por mudanças e a preocupação com a segurança dos alimentos tem mudado a forma como as carnes e os produtos cárneos estão sendo adquiridos. A busca das informações sobre os alimentos que consomem é importante critério nas decisões dos produtos a serem comprados e consumidos. Dessa forma, o presente estudo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária - NEIV objetivou caracterizar a percepção do consumidor em relação aos aspectos segurança no consumo e compra de carnes e produtos cárneos. Para o estudo foi realizada a aplicação de um total de 179 questionários na Praça Dr. Augusto Silva aos sábados e domingos na cidade de Lavras-MG, onde foram entrevistados de forma aleatória homens e mulheres com idades acima de 18 anos. O questionário era composto por perguntas relacionadas à caracterização e identificação do perfil do consumidor, avaliando os atributos considerados mais importantes no momento da compra, assim como o seu conhecimento sobre a inspeção de carne e produtos cárneos. Verificou-se na população entrevistada, um total de 43,02% de homens e, de 56,98% de mulheres, cerca de 46,93% estavam na faixa de 30-59 anos e que cerca de 31,28% possuíam o ensino médio completo. Dos entrevistados, somente 46,93% se preocupavam em saber a origem da carne e, 37,43% se preocupavam em observar se a carne possuía algum selo de inspeção. Contudo, somente 56,42% dos entrevistados conheciam os selos de inspeção presentes nas carnes e, 50,56% disseram que o parâmetro utilizado por eles para saber se a origem da carne era confiável era a confiança no estabelecimento onde compravam. O selo do Sistema de Inspeção Federal-SIF foi reconhecido como selo de inspeção somente por 58,89% dos entrevistados, enquanto 43,33% reconheceram marcas de produtos como sendo selos de inspeção. Dos entrevistados, 33,33% reconheceram o médico veterinário como sendo o responsável pelo serviço de inspeção de carnes e produtos cárneos e, 30,56% afirmaram não saberem qual profissional era o responsável. Diante dessas informações, fica evidente a falta de informações sobre adoção correta de parâmetros para a compra segura de carnes e produtos cárneos por parte da população estudada, demonstrando a necessidade de campanhas através de projetos de extensão. Esses resultados irão auxiliar a direcionar ações do NEIV para promover uma maior divulgação de informações para que a comunidade saiba escolher produtos que não ofereçam risco a sua saúde.

Palavras-Chave: Inspeção de carnes;perfil do consumidor;qualidade

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2967**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Percepção dos consumidores em relação aos aspectos de segurança no consumo e compra de mel e produtos apícolas no município de Lavras-MG**

Pollyana Leite Matioli– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista Programa de Educação Tutorial.

Ana Gabriella Boletta– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorena de Lourdes Boaventura Pontes– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Joanna Oliveira Marçal– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Matheus Tofoli Honório– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Peter Bitencourt Faria– Orientador DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A inspeção de produtos de origem animal é atividade de responsabilidade exclusiva do médico veterinário e visa a garantia da segurança dos alimentos para os consumidores. Os produtos apícolas fazem parte dessa categoria e são periodicamente inspecionados por esse profissional. Dessa forma, o presente estudo desenvolvido junto ao Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária – NEIV, teve como objetivo avaliar a percepção do conhecimento da população sobre a segurança do mel e produtos apícolas que ela consome. O trabalho foi realizado com uso de questionários padronizados com questões que possibilitavam a compreensão dos hábitos adotados pelos consumidores e os critérios de escolha dos produtos em função da sua segurança. As entrevistas para preenchimento dos questionários foram realizadas de forma aleatória e espontânea nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2016, nas ruas da cidade de Lavras – MG. Foram entrevistadas 174 pessoas, das quais, 82,75% encontravam-se na faixa etária de 18 a 59 anos. Verificou-se que 51,72% dos entrevistados alegaram não saber o que é inspeção de produtos de origem animal; 76,44% não se preocupavam em olhar se o mel e os produtos apícolas possuíam selo de inspeção. Os principais parâmetros utilizados para saber se a origem do produto é confiável foram: aparência do produto (27,47%), marca (23,63%) e estabelecimento que comercializa o produto (23,63%). Dos entrevistados, 57,23% não se preocupam em saber a origem do produto. Em relação aos selos reconhecidos como de inspeção para mel e produtos apícolas, o selo do Serviço de Inspeção Federal –SIF foi reconhecido por 50% dos entrevistados, enquanto o do IMA somente por 25,86%; alguns entrevistados (18,97%) consideraram a marca de produtos apícolas da região e 14,94% consideraram o selo do INMETRO. Os profissionais responsáveis pelo serviço de inspeção, que atestam a qualidade dos produtos apícolas, foram reconhecidos por 18,39% dos entrevistados como sendo os agentes de saúde; engenheiro de alimentos por 17,82% e o médico veterinário somente por 16,09%. Verificou-se assim, que a população é desprovida de informações acerca da garantia de mel e produtos apícolas aptos para o consumo. Há necessidade de se levar informações à população, através de projetos de extensão que irão direcionar a ações do NEIV, promovendo uma maior divulgação de conhecimentos para que a comunidade saiba escolher produtos que não ofereçam risco a sua saúde.

Palavras-Chave: Conservação;segurança do alimento;NEIV

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3024**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PERFIL SOCIAL DOS PARTICIPANTES DO PET NA PRAÇA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - PET-MV

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - PET-MV

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Acadêmico 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - PET-MV

NADJA LOCH ZANDONAI– Acadêmico 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - PET-MV

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - PET-MV

HENRIQUE RIBEIRO ALVES DE RESENDE– Orientador DMV, UFLA - PET-MV

**Instituição: PET- MV / Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O “PET na Praça” é um projeto desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para isso, no último domingo dos meses letivos os petianos comparecem à praça Dr. Augusto Silva em Lavras (MG), para abordar temas relacionados à Medicina Veterinária, de caráter atual e relevante à sociedade. Possibilita-se, assim, o intercâmbio de conhecimento entre alunos e comunidade, estreitando-se a relação entre ambos. Devido ao sucesso e repercussão desta ação, a qual completou sua 12ª edição em julho/2016, objetivou-se caracterizar o perfil do público envolvido, bem como avaliar a melhor forma de divulgação do projeto. Para tanto utilizou-se pesquisa exploratória/descritiva, a qual teve participação de 116 pessoas, em 3 edições do projeto: “Atividade Assistida por Animais” (maio/2016), “Obesidade em Cães e Gatos: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Doenças Relacionadas” (junho/2016) e “Medicina Veterinária UFLA: o que temos para você?” (julho/2016). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com perguntas objetivas; as respostas compiladas pelo sistema EpiData®, e as análises estatísticas processadas com o auxílio do programa IBM SPSS®. Pode-se concluir que a idade média dos entrevistados é de 33 anos, embora tenham sido registradas crianças de 8 anos, assim como idosos de 90 anos. No que se refere ao sexo, 42,4% dos entrevistados eram homens, e 57,6% mulheres. Quanto ao grau de escolaridade 22,9% possuem ensino fundamental completo; 32,5% concluíram o ensino médio; 25,3% têm ensino superior completo, e 19,3% não terminaram este último. A maioria das pessoas (72,9%) conheceu o projeto na Praça, enquanto 22,3% dos entrevistados tiveram conhecimento por meio da indicação de amigos ou familiares. Somente 1,2% das pessoas viu o projeto pela divulgação em rádio e televisão, e apenas 15,1% já haviam participado de edições anteriores. Diante dos resultados obtidos foi possível verificar a necessidade de elaboração e continuidade de projetos que envolvam a medicina veterinária e a população do município de Lavras, com intuito de disponibilizar a esta acesso a informações da área. Uma vez traçado o perfil dos participantes fica mais tangível a melhoria na abordagem e direcionamento para futuros temas, permitindo aos idealizadores estimularem o conhecimento e valorização do médico veterinário perante a sociedade, e ao mesmo tempo contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-Chave: delineamento ;petianos;questionários

Instituição de Fomento: PET- MV / Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3381** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Pesquisa socioeconômica no território de abrangência do CRAS: um levantamento de indicadores para promoção de políticas públicas em Lavras-MG**

Júlia Mirian de Castro Pinheiro– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsa de extensão e cultura.

Lara Carvalho Vilela– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsa de extensão e cultura voluntária.

Benedito Celio Antunes Oliveira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsa de extensão e cultura.

Guilherme Augusto Farias Palomino– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsa de extensão e cultura.

Denis Renato de Oliveira– Orientador DAE, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Sabido que o poder público local, em meio às restrições orçamentárias e diversos outros fatores não conduz pesquisas para geração de indicadores com intuito de promover políticas públicas, o objetivo deste projeto foi assistir a prefeitura municipal de Lavras-MG com informações sobre a realidade socioeconômica dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo CRAS (Centro de Reabilitação e Assistência Social) do bairro Cruzeiro do Sul. Como parte de um projeto maior, de caráter investigativo, realizou-se inicialmente uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), com a aplicação de questionários semiestruturados em que constavam informações sobre o perfil socioeconômico dos cidadãos, sua percepção sobre ações do CRAS e o seu perfil educacional. Para composição probabilística amostral foram utilizados os dados do CadUni (Cadastro Único) e selecionados, ao todo, 289 residências/famílias e aplicados 114 questionários. No primeiro bloco do questionário, foco deste resumo, o diagnóstico abordou questões pessoais do respondente, como idade, sexo, raça, escolaridade e sobre a posse dos documentos de identificação. Nas informações referentes ao seu grupo familiar foram tratadas questões sobre o total de moradores da residência; posse dos documentos de identificação; existência de beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do Programa Família; presença de gestantes, idosos e crianças no domicílio; quantidade de crianças na escola; uso frequente de medicamentos e existência de problemas de saúde na família, como dependência química e deficiência; profissão do responsável pelas despesas da casa; renda mensal do grupo familiar; número de moradores que contribuem para a renda familiar; e principais necessidades do grupo familiar. Por esta ação extensionista espera-se colaborar com a gestão pública local no desenvolvimento de atividades inclusivas e promoção do desenvolvimento social e econômico.

Palavras-Chave: Desenvolvimento;Cras ;Assistência

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3213**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **PET Assessoria: compartilhando conhecimentos**

Eder César Silva– 5º período de Administração, UFLA, bolsista do PET Administração

Maria Laura de Souza Resende– 7º período de Administração, UFLA, bolsista do PET Administração

Otávio Melo Álvares Martins– 3º período de Administração, UFLA, bolsista do PET Administração

Stefânea de Santa Anna Silva– 6º período de Administração, UFLA, bolsista do PET Administração

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA

Lucas Rocha Vieira– 7º período de Administração, UFLA, monitor do DAE

## **Instituição: MEC/FNDE**

### **Resumo**

O Programa de Educação Tutorial - PET Administração, lotado no Departamento de Administração e Economia é uma iniciativa do Ministério da Educação, coordenado pela Secretaria de Educação Superior, onde os estudantes participantes tem a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão com orientação de um professor ou professora que assume o papel de tutor. Neste ano, um dos projetos de extensão realizados foi a Assessoria à CompJr, empresa júnior do curso de Ciência da Computação da UFLA. Por meio de reuniões com membros da empresa, foi realizado um diagnóstico sobre as principais necessidades administrativas e verificou-se a dificuldade em executar algumas funções como controle e direção. Assim, houve uma demanda quanto à reformulação da avaliação de desempenho dos membros, conhecida como Avaliação 360°. Afim de capacitá-los, dividindo os conhecimentos sobre tal ferramenta entre o grupo PET e a empresa, aconteceu no mês de julho uma oficina abordando o assunto, tema que foi discutido com base na atual avaliação 360° da CompJr, visando sua reformulação. É importante ressaltar a riqueza que constitui essa troca de experiência entre estudantes de diferentes cursos, onde acontece um aprendizado de via dupla. O resultado de todo esse trabalho pôde ser visto através do feedback recebido pelos membros da empresa, os quais relataram que a oficina contribuiu muito para melhorar os seus conhecimentos sobre o método de avaliação discutido e que as sugestões propostas pelos membros do PET sobre como melhorar a atual avaliação da empresa foram muito construtivas, permitindo-os entender os critérios que podem ser aperfeiçoados. Vale destacar que, a empresa demonstrou enorme satisfação em poder participar do projeto, visto que as contribuições de tal lhes propuseram maior precisão e confiança na aplicação de sua ferramenta. Assim, podemos perceber o êxito das atividades através do cumprimento do objetivo do projeto de difundir o conhecimento de um grupo para outro através de parcerias, como feito com a CompJr.

Palavras-Chave: Assessoria;Empresa Júnior;PET

Instituição de Fomento:MEC/FNDE

No. Apresentação: **3209**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **PIBID Educação Física - Atuação na escola estadual CINIRA DE CARVALHO.**

Nádia Campos e Sousa– 8º Período de Educação Física, bolsista Pibid CAPES

Isabela Dialucci da Silva– 3º Período de Educação Física, bolsista Pibid CAPES

Lucas Romeu Garcia– 6º Período de Educação Física, bolsista Pibid CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador PIBID de Educação Física, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Vinculado a CAPES, o Programa de Iniciação a Docência é ofertado pelo Governo Federal e realizado pela Universidade Federal de Lavras aos cursos de licenciatura desde 2010. No curso de Educação Física, o Programa é constituído por um coordenador de área, quatro supervisores e vinte bolsistas. Os supervisores e bolsistas estão dispostos em quatro escolas do município de Lavras. Desenvolvemos o projeto na Escola Estadual Cinira de Carvalho desde maio de 2016. Somos seis bolsistas atuantes na escola. **OBJETIVO:** o objetivo do PIBID é possibilitar a troca de experiências e contato com os alunos e o ambiente escolar. **METODOLOGIA:** Durante esse período houve a inserção e interpretação do espaço e da cultura escolar pelos bolsistas. Os conteúdos trabalhados pelo professor foram a queimada e o handebol. **RESULTADOS:** Cada Pibidiano vivenciou alguns elementos a partir do conteúdo desenvolvido. O contato com a escola, com os alunos e o professor foi de grande importância para a formação acadêmica de cada bolsista, por estar vivenciando o que acontece dentro da escola nos faz entender melhor sobre o cotidiano, as problemáticas e as relações entre as pessoas que formam a comunidade escolar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Escola Estadual Cinira Carvalho que se encontra na zona sul de Lavras, rodeada por bairros periféricos com alunos predominantemente de classe média baixa ou muito baixa vem vivenciando o PIBID (Educação Física) por três meses. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, podemos realizar intervenções/ressignificações através das práticas corporais, buscando uma melhor formação humana do indivíduo, fazendo contrapontos com a história e a cultura formando assim cidadãos ativos criticamente na sociedade, contribuindo tanto os para alunos da escola quanto para os discentes inclusos neste contexto.

Palavras-Chave: licenciatura;educação física;pibid

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3469**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Pibid Pedagogia: refletindo sobre o bullying a partir da encenação teatral**

Leandra Aparecida de Sousa– 1º período Agronomia, UFLA, bolsista PIBID

Julia Salido– 1º período Agronomia, UFLA, bolsista PIBID

Silmara Santos– Supervisora PIBID, UFLA

Claúdia Maria Ribeiro– Coordenadora PIBID, UFLA

–

–

### **Instituição: Capes**

#### **Resumo**

A escola é um local especial para interações entre as crianças e adolescentes, sendo um ambiente em que se constroem diariamente. É nesse espaço, de constante aprendizado, que crianças e adolescentes constroem formas de se relacionar e, nesse contato, muitas vezes surgem as intimidações sistemáticas, o Bullying. O mesmo ocorre quando o indivíduo que não se encaixa nos padrões pré-estabelecidos socialmente sofre agressões verbais, psicológicas e até mesmo físicas com intuito de intimidar, ridicularizar, inferiorizar, excluir, humilhar o/a colega com a intencionalidade de demonstrar controle sobre o/a estudante e também de ter o status de superior, “maioral”, “popular”. A partir da complexidade e recorrência das intimidações, que o “Pibid – Pedagogia gênero e sexualidade” iniciou um trabalho com uma turma de 7º ano, de uma escola municipal da cidade de Lavras/MG. Discutindo as várias formas de violências – físicas, psicológicas, verbais, entre outras, foram realizadas oficinas semanais. Neste trabalho especificamente será abordado uma oficina em que os/as estudantes, com a mediação das bolsistas e supervisora-formadora do Pibid Pedagogia, construíram uma encenação teatral com o tema central do Bullying nas escolas. Os/as discentes foram divididos/as em duas equipes em que elaboraram o roteiro e, em seguida realizaram a encenação. O espaço utilizado para a encenação foi a quadra de esportes. Diante disso, a partir das apresentações foi possível percebermos que as discussões que perpassaram as questões de gênero, sexualidades, violências, identidade, entre outras, que foram feitas em sala em oficinas anteriores estavam presentes na encenação teatral, isto é, os/as estudantes apropriaram-se de uma forma intensa dos temas trabalhados, uma vez que os conceitos abordados foram assimilados e sistematizados nas experimentações proporcionadas pelo teatro em que tiveram um espaço ideal de autonomia para manifestar seu conhecimento de forma expressiva. Diante de tal experiência, percebemos também o quanto as intimidações sistemáticas estão presentes no âmbito escolar imbricadas nas construções das relações que os/as estudantes estão construindo consigo mesmo e com o outro, seja professores/as, alunos/as e funcionários/as. Sendo assim, é necessário discutir tais questões que estão interligadas com vários outros temas, nos mais diversos espaços, inclusive na escola.

Palavras-Chave: formação inicial;gênero;educação para a sexualidade

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **3109**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências**

Eduardo de Lima Cordeiro– 3º período de Física, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador, coordenadoria de museus, UFLA.

–

–

–

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) busca promover a difusão e a democratização de práticas metodológicas inovadoras para a promoção, divulgação e popularização de temas relacionados às Ciências Naturais. O MHN promove atividades que são dirigidas ao público em geral, outras que visam atender a certas demandas do público escolar e outras que visam dar apoio pedagógico aos professores e educadores que continuamente vêm sendo estimulados a desenvolverem neste ambiente diversas práticas para o ensino de suas disciplinas, ampliando os cenários em que atuam. Uma destas atividades consiste na utilização de um planetário insuflável para o ensino de Astronomia. O conhecimento relativo à Astronomia é um campo que oferece uma oportunidade de interdisciplinaridade, onde conteúdos de Física, Química e Biologia estão muito presentes e se apresentam relativamente mais atrativos aos jovens estudantes. Utilizando o planetário da UFLA, alguns temas relacionados às ciências naturais são apresentados aos alunos das escolas públicas da região. Dentre os objetivos deste projeto de extensão destacam-se: promoção de ações educativas e interativas que vem estimulando o público a conhecer um pouco mais sobre Ciências Naturais e Astronomia, divulgando e disseminando o conhecimento científico em Lavras, articulando ações de educação e alfabetização científica; proporcionando aos alunos de graduação envolvidos (alunos das Licenciaturas) uma oportunidade de formação profissional e aquisição de experiência na área de docência em ensino de ciências. Este projeto integra um Programa de Extensão Universitária para o Museu de História Natural da UFLA.

Palavras-Chave: Planetário;Divulgação Científica; Ensino de Astronomia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3369**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Plantio de mudas em área de preservação permanente, na zona urbana de Lavras-MG**

Gilson Monteiro da Silva Assis– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária PIVIC/UFLA.

Warley Augusto Caldas Carvalho– Orientador, DCF, UFLA.

Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo– Coorientadora, DCF, UFLA.

Polyanny Aparecida Coelho– Pós graduação, DCF, UFLA.

Alisson Borges Miranda Santos– Pós graduação, DCF, UFLA.

Fabryelli Gemafesi Araújo Ferreira– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, PIBIC/UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Recuperar áreas com vegetação nativa é um desafio para a sociedade, em face dos graves processos de degradação que vem sofrendo a cobertura vegetal em todos os biomas brasileiros. A Mata Atlântica, que é considerada um hotspot mundial, foi um dos primeiros biomas a serem alterados, com a chegada dos portugueses, e este processo mantém-se até os dias atuais. Nas cidades, a cobertura nativa foi ainda mais explorada, restando poucos fragmentos com vegetação que fazem parte das áreas verdes urbanas, encontradas principalmente em áreas de preservação permanente (APP). Entre as APP, encontram-se as matas ciliares que desempenham um importante papel no equilíbrio ambiental, pois funcionam como abrigo para inúmeras espécies, fornecem alimentos à fauna, age na proteção dos cursos d'água, prevenção contra as erosões nos solos e a preservação da biodiversidade. O local onde foi realizado o trabalho é uma APP (margem de nascente), que se encontra parcialmente degradada e situa-se em área cedida pelo município à Associação Comunitária dos Bairros Jardim Glória e Campestres I, II e III, no bairro Campestre III, na cidade de Lavras - MG. Assim, este trabalho teve como objetivo auxiliar a associação no plantio das mudas de espécies nativas, desenvolvendo ações de recuperação e conservação das matas ciliares junto à comunidade local e capacitá-los para a recuperação de outras áreas semelhantes nos bairros. Neste plantio, foram envolvidos membros da associação, da comunidade e estudantes da Universidade Federal de Lavras. Foram realizados quatro plantios nos meses de novembro de 2015 a janeiro de 2016, a fim de coincidir com o período chuvoso na região, visando maior sobrevivência das mudas. Foram plantadas 1000 mudas de 15 espécies nativas, recebidas por doação do viveiro da Universidade Federal de Lavras e do IEF. Para o plantio das mudas foram feitas covas, onde se utilizou calcário e fertilizante, distribuídas de forma adensada, a fim de proporcionar uma cobertura mais rápida do solo. A manutenção das mudas tem sido realizada por membros da Associação, desde o plantio. O trabalho teve como resultado o repasse de conhecimentos aos envolvidos e proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos na prática, bem como difundirem técnicas de recuperação de áreas degradadas. Dessa forma, este tipo de atividade é importante não só para a recuperação da vegetação, mas como exemplo para novos projetos em parceria entre a universidade e a comunidade.

Palavras-Chave: Área Degradada;Área Verde Urbana;Recuperação Ambiental

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3268**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Práticas de meditação na UFLA

Felipe Vidigal Simão– 2º período de Ciências Biológicas,UFLA, bolsista de extensão.

Viviane Santos Pereira– Orientadora DAE, UFLA.

Marcelo Henrique Silva Spinelli– 2º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Wesley Francisco Silva dos Santos– 2º período de Ciências Biológicas,UFLA, bolsista de extensão.

Bianca Melo Pereira– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão.

Thayrine Ellen Gomes Silva– 1º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão.

### Instituição:

### Resumo

O projeto “Yoga e Qualidade de Vida” iniciou-se na UFLA em 2001. Atualmente é coordenado por uma professora do DAE e também por um professor aposentado que é presidente do CYIS-Centro de Yoga Integral Satchidananda de Lavras-MG. Conta com a participação de cinco membros bolsistas e 6 voluntários (estudantes de graduação e pós-graduação). O grupo se reúne semanalmente para pesquisa e grupo de estudo, treinamento mensal de instrutores (realizado no CYIS), além da manutenção das atividades ofertadas à comunidade bem como para avaliar as novas demandas. Em 2016 as atividades oferecidas são: práticas de Hatha-Yoga (4 turmas), Yoga para gestantes (1 turma), Shivam-Yoga (2 turmas), práticas de meditação (1 turma) e Satsangs (encontros de confraternização, 1 por semestre). Yoga é uma ciência milenar que surgiu na civilização védica, na região da Índia. O termo pode ser entendido como união do corpo, mente e alma do indivíduo junto ao universo manifesto e não-manifesto. Yoga Integral é uma combinação flexível de métodos específicos designados à desenvolver de forma equilibrada os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual do indivíduo. A prática Hatha-Yoga tem o papel de resgatar a vitalidade natural do corpo, tornando-o firme, equilibrado e saudável fisiologicamente, o que faz o indivíduo apto à aquietar-se para poder voltar sua atenção ao fluxo mental. Na meditação, através da observação desse fluxo, o praticante tem a oportunidade de reconhecer o conteúdo e limpar ou aquietar aquelas ondulações mentais que distorcem sua real identidade, o Ser. Esse resumo trata das práticas de meditação. Durante o período 2016 01 a turma de meditação aconteceu na Capela Ecumênica da UFLA às sextas-feiras das 16h às 17h, participaram em torno de 20 pessoas, com frequência variada. Assim como as outras turmas de yoga ofertadas pelo projeto, as práticas de meditação são abertas à comunidade, auxiliando que cada vez mais pessoas possam manter sua saúde e bem-estar.

Palavras-Chave: meditação;yoga;bem-estar

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3167**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Produção de materiais didáticos para o ensino de Astronomia na perspectiva inclusiva

Etiene Caroline de Carvalho– 5º período de Física, UFLA, bolsista PIBID.

Ingrid Aparecida da Cruz– 12º período de Física, UFLA, bolsista PIBID.

Helena Libardi– Orientadora, DEX, UFLA.

–

–

–

### Instituição: Capes

#### Resumo

O ensino de qualidade para alunos com necessidades educacionais especiais é um tema que não pode continuar a passar despercebido pelos educadores. O ensino inclusivo vem trazendo muitas vantagens para a educação. Com um ensino voltado para todos, o professor precisa estar preparado para atender as necessidades dos alunos, sejam elas quais forem. Para isso, o uso e a construção de materiais didáticos de caráter lúdico tem sido um grande aliado para a prática docente, e conseqüentemente, para a aprendizagem do aluno. O ensino de astronomia na perspectiva inclusiva é um dos temas de estudo do grupo de ensino inclusivo com a parceria do Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais (CENAV). O grupo de pesquisa é vinculado ao PIBID - FÍSICA. O grupo de pesquisa tem como objetivo estudar as leis que fundamentam a inclusão escolar, bem como a produção de materiais didáticos inclusivos para o ensino de física, para serem utilizados como ferramentas complementares para otimizar o ensino-aprendizagem. Este trabalho tem por objetivo geral elaborar materiais didáticos inclusivos, para alunos cegos e de baixa - visão. O uso de uma metodologia de ensino e materiais didáticos na perspectiva inclusiva é um caminho para melhorar a qualidade do ensino aprendido de todos os alunos, com e sem deficiência. Pensando nisso, construímos materiais que possam facilitar a compreensão do aluno, permitindo que ele entenda por meio da prática temas relacionados à astronomia. A astronomia é uma das ciências mais antigas na história e cultura da humanidade, constantemente revolucionando o pensamento científico, presenteando a humanidade com pistas em direção ao futuro e também uma das que mais despertam a curiosidades dos alunos. A temática central para este trabalho é o estudo das constelações de Órion e do Cruzeiro do Sul para produção de material didático. Os materiais utilizados na produção são de baixo custo e de fácil acesso. O material desenvolvido ficará disponibilizado no Laboratório de Ensino de Física (LEF) para ser utilizado na formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Física ou na formação continuada de professores do ensino médio.

Palavras-Chave: Ensino de astronomia;Constelações ;Ensino Inclusivo

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **3549**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Produção de material didático para cursos de modelagem 3D

Silas Eduardo dos Santos Mesquita– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, Projeto de extensão

Ana Paula Piovesan Melchiori– orientadora, pró-reitora de assuntos estudantis, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: universidade federal de lavras**

### Resumo

O projeto tem como objetivo criar material didático para cursos de modelagem 3D, proporcionando apoio automatizado às atividades educativas e administrativas, tornando-as práticas e mais eficientes, utilizando o moodle como ferramenta para atingir tal objetivo. Assim, oferecemos capacitação aos alunos em ferramentas de modelagem 3D, como o Maya, Sketchup e Blender. A modelagem 3D ou modelagem tridimensional é a representação matemática de qualquer superfície em três dimensões. A área de modelagem 3D esta em constante crescimento, proporcionando vários projetos e ajudando no desenvolvimento de novas tecnologias, produção de interfaces gráficas, sistemas operacionais, sites da internet, dentre outros. Para isso é necessário a utilização de um software especializado. Com o Auxilio do prezi, foi criado um matéria didático, contendo instruções de como utilizar as ferramentas de modelagem 3D, de técnicas para estarem realizando durante a modelagem do objeto. Com o Camtasia, foram feitas varias vídeo aulas, mostrando interface dos softwares de modelagem, mostrando as funcionalidades das ferramentas e das técnicas de modelagem. Após a criação de uma nova sala virtual foi feito um mini-curso de modelagem 3D, utilizando o Blender. O mini-curso teve a presença de 4 alunos participantes.

Palavras-Chave: Modelagem ;tecnologia;capacitação

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

No. Apresentação: **3331**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Produção de modelo didático tridimensional para o ensino nas escolas públicas de Lavras-MG**

Talita de Lurdes Pento– Zootecnia, 2º período

Ana Christina Camargo– Nutrição, 8º período

Lucas Eduardo Giraldele– Biologia, 2º período

Bárbara Andreatta Avelar– Nutrição, 3º período

Érika Monteiro dos Santos– Biologia, 3º período

Jerry Carvalho Borges– Orientador, Departamento Ciências da Saúde

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

A internet e as mídias sociais já se incorporaram na cultura e no cotidiano da imensa maioria dos estudantes. A adoção dessas ferramentas, contudo, tem impactado negativamente o ensino de disciplinas que adotam meios tradicionais para ministrar o conteúdo a ser lecionado. Essa preocupação tem feito com que surjam diversas iniciativas para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais próximo da vivência diária dos alunos, motivando a sua aprendizagem. Parte desse problema está relacionada ao pequeno interesse dos alunos por aulas expositivas tradicionais, muitas vezes cansativas e monótonas, principalmente quando se trata da compreensão de temas complexos. Na área biológica, a descrição da estrutura da membrana plasmática celular é um exemplo. Para minimizar esse problema, temos desenvolvido uma série de modelos didáticos tridimensionais para auxiliar o ensino de biologia nas escolas públicas do município de Lavras, Minas Gerais. Entre estas iniciativas está a produção de um modelo que descreve a estrutura da membrana plasmática celular com base na teoria do mosaico fluido. Essa teoria, amplamente aceita, foi desenvolvida por Singer e Nicolson em 1972 e descreve a membrana plasmática como uma bicamada fluida tridimensional complexa composta por proteínas, lipídeos e carboidratos capazes de se movimentar lateralmente e entre as faces citosólica e externa. O modelo produzido, baseado em um protótipo criado a partir de informações da literatura, é composto de materiais diversos como biscuit, resina plástica, isopor, arame, etc. Após a sua criação o modelo foi apresentado a professores da área para que fossem propostas alterações pertinentes. A seguir, foram feitos moldes de silicone e produzidas cópias em gesso do modelo. Os exemplares produzidos foram pintados com cores vivas e contrastantes. Também estão sendo produzidos guias para a sua utilização por professores, além de roteiros para o seu emprego em aulas práticas nas escolas públicas do município. Pretende-se nessa fase se avaliar o impacto da utilização desse recurso didático como ferramenta para auxiliar o ensino, contribuindo para a melhoria da aprendizagem no ambiente escolar. Após essa avaliação inicial e a adoção das alterações necessárias, serão produzidas novas cópias que serão disponibilizadas para outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: produção; didático; ensino

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3257**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**Produção de modelos didáticos tridimensionais sobre a mitocôndria e o cloroplasto com objetivo de auxiliar o ensino de biologia nas escolas públicas do município de Lavras, Minas Gerais.**

Lucas Eduardo Giraldelelo– 2º Período de Ciências Biológicas Licenciatura plena, Bolsista PRG/UFLA

Simone Leite Nepomuceno– Colaboradora

Gabriel de Godoy Monteiro– 5º Período de Ciências Biológicas Licenciatura plena, Bolsista Vivencial - PRG/UFLA

Amarílis Marie Therese Yvette Pastoret– 4º Período de Nutrição - Bacharelado, Bolsista Vivencial - PRG/UFLA

Bruna Roberta Aparecida dos Santos– 2º Período de Nutrição - Bacharelado, Bolsista Vivencial - PRG/UFLA

Jerry Carvalho Borges– Orientador

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Uma das maiores preocupações nos processos de ensino e aprendizagem atuais é tornar as aulas mais atrativas. A busca de novas ferramentas que despertam o interesse dos alunos vem se tornando primordial transformando as aulas expositivas tradicionais, muitas vezes cansativas e monótonas em aulas motivadoras e próximas da vivência diária. Na área de ciências biológicas o ensino morfológico das estruturas de uma mitocôndria e de um cloroplasto tradicionalmente é um conteúdo abstrato que gera desinteresse por parte dos alunos. Com o objetivo de minimizar esse problema, tem sido desenvolvida uma série de modelos didáticos tridimensionais visando tornar mais concreto o ensino de biologia nas escolas públicas do município de Lavras, Minas Gerais. Entre estas iniciativas está a produção de dois modelos que descrevem a estrutura de uma mitocôndria e de um cloroplasto. A estrutura da mitocôndria foi descoberta por Richard Almann em 1840, sendo uma organela com duas membranas uma interna e com muitas cristas e a externas lisa e permeável. Por sua vez, o cloroplasto teve a sua estrutura descrita inicialmente por Konstantin Mereschkowsky em 1905. Os modelos produzidos baseiam-se em descrições literárias e são compostos de materiais diversos como garrafa pet, biscoito, isopor, resina plástica e gesso. Após a sua criação, os modelos foram apresentados a professores da área para que fossem propostas alterações pertinentes. A seguir, foram feitos moldes em silicone e produzidos cópias em gesso, pintados com cores vivas e contrastantes. Também serão produzidos guias para a sua utilização por parte dos professores, além de roteiros para o seu emprego em aulas práticas nas escolas públicas do município. Pretende-se com isso avaliar o impacto da utilização desse recurso didático como ferramenta para auxiliar o ensino, contribuindo para a melhoria da aprendizagem no ambiente escolar. Após essa avaliação inicial e a adoção das alterações necessárias, serão produzidas novas cópias que serão distribuídas para outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: Mitocôndria ;Cloroplasto ;Biologia

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3418** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Produção de um modelo da estrutura bacteriana para auxílio ao ensino nas escolas públicas de ensino médio no município de Lavras, Minas Gerais.**

Ana Carolina Machado de Almeida e Sousa Rabelo– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Lucas Eduardo Giraldelello– 2º período de Ciências Biológicas Licenciatura Plena, UFLA, bolsista de extensão.

Barbara Andreatta Avelar– 3º período de nutrição, UFLA, bolsista do PROMAD.

Camila Pugin– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA

Yasmin Karoliny Oliveira– 2º período de Nutrição, UFLA.

Jerry Carvalho Borges– Orientador, Departamento de Ciências da Saúde, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O avanço das tecnologias e a popularização da internet e das mídias sociais impactaram de forma negativa a maneira como os estudantes encaram o método de ensino tradicional, fazendo com que os mesmos percam o interesse por aulas ministradas na forma tradicional. Esse fato gerou uma certa preocupação entre os professores, incentivando-os a buscarem formas de interagirem com os seus alunos, a fim de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e agradável. A partir daí, se teve a ideia de construir modelos tridimensionais para facilitar o aprendizado de temas complexos e promover a interação dentro da sala de aula. Na área biológica, a descrição da estrutura de uma bactéria é um exemplo desta. A associação destes microrganismos com diversas doenças e, de forma positiva, com diversos aspectos da biologia humana (síntese de vitaminas e hormônios, digestão, sensibilidade a doenças, etc.) e produção e conservação de alimentos, torna a compreensão da biologia das bactérias naturalmente atrativa para os estudantes. Contudo, como as bactérias são seres diminutos, o conhecimento de sua estrutura é algo longe do alcance e compreensão dos estudantes do ensino médio. Para minimizar este problema, foi produzido um modelo de bactéria baseado em um protótipo criado a partir de informações da literatura. Este foi produzido com materiais diversos como biscoito, resina plástica, isopor, arame, etc. Após a sua criação o modelo foi apresentado a professores da área para que fossem propostas alterações pertinentes. A seguir, foram feitos moldes de silicone e produzidas cópias em gesso do modelo. Os exemplares produzidos foram pintados com cores vivas e contrastantes. Também estão sendo produzidos guias para a sua utilização por professores, além de roteiros para o seu emprego em aulas práticas nas escolas públicas do município de Lavras, Minas Gerais. Pretende-se nessa fase se avaliar o impacto da utilização desse recurso didático como ferramenta para auxiliar o ensino, contribuindo para a melhoria da aprendizagem no ambiente escolar. Após essa avaliação inicial e a adoção das alterações necessárias, serão produzidas novas cópias que serão disponibilizadas para outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: Modelo;Estrutura Bacteriana;Ensino

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3464**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Programa de apoio pré-universitário - PRÉ-UNI

Matheus Feres Freitas– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista Proec-UFLA

– Júlio César Ugucionni DFI, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Proec-UFLA/ Prefeitura de LAVras**

### Resumo

O PRÉ-UNI é um curso pré-vestibular que visa dar condições para que jovens e adultos, oriundos de famílias com alta vulnerabilidade sócio-econômica e que estudaram em escolas públicas, se preparem para o processo seletivo ou demais concursos que vierem a prestar. O curso também oferece oportunidade para que alunos de graduação e pós-graduação da UFLA possam ministrar disciplinas e adquirirem experiência como professores.

Palavras-Chave: Ensino;Física;Enem

Instituição de Fomento:Proec-UFLA/ Prefeitura de LAVras

No. Apresentação: **2943**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Programa de Atividade Física para Sobreviventes de Câncer

Juliane do Amaral Benedito– 10º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão.

Gláucia Aparecida de Oliveira– 7º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O Câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população Brasileira, sendo uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O processo se inicia quando células de algum tecido ou órgão do corpo começam a crescer sem controle, gerando células anômalas, que podem se multiplicar e invadir outros órgãos, em um processo conhecido por metástase. Cerca de 10% dos casos de câncer são hereditários, o tabaco, álcool, produtos químicos são fatores coadjuvantes para o surgimento da doença, como também os fatores ambientais e hábitos de vida o sedentarismo, alimentação inadequada e exposição exagerada ao sol ou a alguns micro-organismos. Diversos estudos realizados em seres humanos sugerem que a prática de exercícios pode estar relacionada a redução da incidência dessa doença. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Objetivo: Desenvolver exercícios prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando uma melhora não só nas suas capacidades físicas como também melhora nos seus aspectos psicológicos. Metodologia: O projeto é composto por sobreviventes de câncer do sexo feminino e masculino. Os voluntários participaram em média de 2 a 3 sessões semanais de treinos aeróbicos e resistidos supervisionados. Resultados Esperados: Obter resultados nas avaliações e testes que vão ser aplicados tais como: força, capacidade funcional, questionários para avaliação de qualidade de vida e auto estima e aferir a pressão arterial pré e pós as atividades, com isso obter resultados positivos e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3310**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Programa de atividades físicas para sobreviventes de câncer

Rodrigo Duarte de Souza– 11º período de Educação Física, Bolsista de Extensão

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

O câncer vem se consolidando como um problema de saúde pública, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) são previstos mais de 20 milhões de novos casos da doença até 2025. No Brasil constitui a segunda principal causa de mortalidade, onde segundo dados do INCA para 2016-2017 são esperados cerca de 600 mil novos casos da doença. Estando o estilo de vida sedentário, os maus hábitos alimentares e exposição excessiva à substâncias carcinogêneas entre os seus principais desencadeadores. Os pacientes com câncer além da própria doença sofrem também com os efeitos adversos oriundos dos tratamentos tradicionais entre os quais pode-se citar à caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e uma consequente perda de qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis surgem como grandes aliados na a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, contribuindo para um aumento da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga resultando em uma melhor qualidade de vida. . Objetivo: Oferecer um programa de atividades físicas, realizadas três vezes por semana e planejadas individualmente, para sobreviventes de câncer vinculados à casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhoria da qualidade de vida e autoestima desses indivíduos, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados: Com o programa de atividades físicas pôde-se observar a melhora da força, capacidade funcional, autoestima e consequentemente da qualidade de vida ainda que subjetivas, nesses pacientes. Resultados: Pode-se observar a melhora da força muscular, da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, além de proporcionar também uma oportunidade de convivência social contribuindo assim para uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Físicas;Qualidade de vida

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3000**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO "BUSCA DE NOVOS TALENTOS"

LUCAS SALES LIMA– 7º período de Educação Física, bolsista renumerado.

DANILO SOARES DE FIGUEIREDO– 6º período de Química, bolsista renumerado.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador DEF, UFLA

LUCAS BARBOZA SUAID ALVARENGA– Sub-coordenador voluntario

–

–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### Resumo

Como projeto de extensão obrigatória da UFLA, o projeto "Busca de Novos Talentos" iniciou em 2013 e atende diariamente 80 crianças no espaço destinado as práticas esportivas no campus da UFLA, cerca de 1.800 crianças já se inscreveram no projeto comprovando um sucesso destinado a socialização destas crianças e adolescentes de Lavras. O projeto possui atividades de Futebol e Futsal, este com disputa em campeonatos da região e amistosos, pois o intuito maior não são as competições e sim a socialização. O Projeto tem como objetivo principal não somente ensinar o futebol e futsal as suas habilidades, mas também oferecer noções de disciplina, respeito, responsabilidade, higiene, cidadania, dentre outras. E na busca constante de acompanhamento físico, técnico e emocional, de forma educacional e esportiva interagindo com a comunidade e assim conseguir um aprimoramento técnico, físico e psicológico, proporcionando-lhes um melhor equilíbrio psicofisiológico, e uma vida mais saudável. Atualmente o projeto conta com 1 coordenador, 1 sub-coordenador, 1 professor com apoio da Prefeitura Municipal de Lavras e 2 monitores sendo bolsistas e sempre aberto a novos monitores voluntários. Para o final do ano na festa de encerramento fizemos um planejamento voltado a presentear os alunos assíduos do projeto com um par de tênis para cada.

Palavras-Chave: FUTSAL;PROJETO SOCIAL;EDUCAÇÃO

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3188**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto CDI (Conhecimento, Debate e Interação)

JOAO VITOR SQUILLACE TEIXEIRA– 9º módulo de Bacharelado em Ciência da Computação.  
squillace91@gmail.com

Caio Donizetti Queiroz Alves– 5º módulo de Bacharelado em Sistemas de Informação.  
caiodonizettiQueiroz@gmail.com

Lucas Danielian de Jesus Ferrara– 2º módulo de Bacharelado em Sistemas de Informação.  
lucasdanielian9@gmail.com

Heitor Augustus Xavier Costa– coordenador - PqES/DCC/UFLA. heitor@dcc.ufla.br

–

–

## Instituição: UFLA

### Resumo

O CDI (Conhecimento, Debate e Interação) é um projeto realizado pelo PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação) da Universidade Federal de Lavras, cujo propósito é suprir uma necessidade de capacitação extracurricular aos estudantes da universidade e à sociedade lavrense interessada em adquirir conhecimento na área de gestão pessoal, profissional e tecnologia. Além disso, esse projeto gera a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade da cidade de Lavras, uma vez que esse contato possui algumas barreiras, tais como, falta de informação, preconceitos e acessibilidade. Apesar da maioria dos temas abordados serem questões na área da tecnologia da informação, são trazidos debates construtivos na área de desenvolvimento social e cultural. O projeto tem resultados bastante positivos, tendo média de presentes de, aproximadamente, 40 pessoas por palestra e 20 pessoas por minicurso, cujos participantes são da comunidade acadêmica e do município de Lavras. A estrutura do evento acontece de três formas: i) palestras; ii) minicursos e iii) mesas redondas (debate). No formato de palestras, geralmente, são convidados a participar alunos ou profissionais recém formados, cujo intuito é o palestrante ganhar experiência com o evento. No formato minicursos, o perfil do convidado para ministrar é de alunos, pois o intuito é o convidado ganhar experiência como instrutor e difundir conhecimento ao público presente. Alguns exemplos de palestras oferecidas no último semestre foram “Como se comportar em uma entrevista”, “Como administrar seu tempo” e “Como estimular sua criatividade”. Além disso, foram oferecidos cursos de oratória e photoshop. O projeto CDI ainda não possui o formato mesas redondas, mas a expectativa é serem realizadas no segundo período letivo de 2016. O formato mesas redondas é feito a pessoa convidada (aluno, professor ou profissional) trazer questões que possam ser discutidas de forma construtiva e reflexiva e estimular o interesse e o engajamento dos alunos e das pessoas presentes a discutir sobre o tema proposto.

Palavras-Chave: Conhecimento; Debate ;Interação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3253**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROJETO CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA

Livian Otavio Lecca– Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – livinhalecca@veterinaria.ufla.br

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – mavila@veterinaria.ufla.br

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Médica Veterinária – christiannemfarocha@live.com

Letícia Scheffer Barbosa– Acadêmica do 5º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA - scheffer.barbosa@hotmail.com

Ingrid Santos da Fonseca– Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – ingridsantos@veterinaria.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Associada – Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA – gabsampa@dmv.ufla.br

#### Instituição:

#### Resumo

O crescente número de animais errantes nos municípios e estados brasileiros é uma preocupação constante da população, de entidades de proteção animal e de órgãos de controle epidemiológico. Há inúmeros relatos de acidentes envolvendo animais, sendo a superpopulação de cães e gatos um problema mundial. Sabe-se que a castração é uma das formas mais eficazes de controle populacional, reduzindo abandono e maus-tratos, e evitando doenças causadas pelo uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais. A OMS preconiza o controle da natalidade dos animais de companhia, sugerindo que sejam apreendidos, de forma correta, humanitária e moderna, para fins de esterilização cirúrgica. Recomenda ainda a implantação de programas de esterilização cirúrgica permanentes, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (Cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos aos animais abandonados e aos pertencentes à população de baixa renda, que é a principal responsável pela expansão da quantidade de animais errantes, gerando graves problemas à saúde pública. Este Projeto objetiva principalmente o controle populacional de animais pertencentes a essa população, de animais comunitários e daqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes, realizando atendimentos clínicos pré-operatórios e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovário-histerectomias). Há a parte educativa sobre guarda responsável de animais de estimação, orientando os proprietários sobre os cuidados necessários com seus animais e desenvolvendo panfletos informativos para conscientização sobre a importância da castração. O Projeto encontra-se em atividade desde 2006, e até julho de 2016 atendeu 2.161 animais. Os animais são submetidos à avaliação clínica e exames pré-operatórios (hemograma e eletrocardiograma) e, estando hígidos, são encaminhados à cirurgia. Nesse período, 262 animais não foram liberados devido à presença de doenças sistêmicas, permanecendo em tratamento clínico até terem condições ideais para serem submetidos à anestesia geral e à cirurgia. Nesse mesmo período foram castrados 1.613 animais (993 caninos e 620 felinos), e 98 animais, apesar de terem realizado exames pré-operatórios e serem considerados aptos, não foram trazidos ao Hospital Veterinário no dia agendado para a cirurgia. Melhoria da saúde pública e bem-estar animal são marcadores fundamentais em uma sociedade moderna.

Palavras-Chave: Esterilização Cirúrgica; Superpopulações de Animais; Zoonoses

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3090**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto de extensão de línguas adicionais

Daniel Kalambayi Kalonji– a)9º período de engenharia de controle e automação, UFLA, b)  
Orientador DCH, UFLA

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Uma vez que a Universidade Federal de Lavras tem buscado, cada vez mais, a internacionalização da instituição e dos seus discentes, e diante da realidade de parcerias com diversos países de língua francesa, tais como França e Bélgica, faz-se necessário a facilitação do acesso dos discentes à essa língua. Com esse objetivo, as aulas de francês vêm promover o contato direto dos alunos da UFLA com esse idioma cuja importância tem aumentado a cada instante. As aulas são ministradas duas vezes por semana enfocando comunicação básica da língua francesa envolvendo gramática, conjugação e vídeos tais como conversações, músicas ou reportagens, permitindo aos alunos exercitar a audição do idioma e saber algumas coisas sobre a cultura francesa e de outros países onde o francês é língua oficial. Para o discente que se propõe a ministrar essas aulas a troca de experiências com os demais alunos possibilita ampliar a sua fluência na língua portuguesa, uma vez que se trata de um estrangeiro, bem como seus conhecimentos acerca da cultura brasileira, além de propiciar esse contato com a docência, que amplia o senso de responsabilidade e respeito. A oferta de aulas de francês pela UFLA pode representar para alguns alunos o primeiro contato com uma língua estrangeira e para os alunos de pós-graduação pode ser a chance de acesso à terceira língua, que já é uma exigência em alguns programas de pós-graduação.

Palavras-Chave: Internacionalização; francês; cultura

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2853**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto de extensão 'Lê pra mim'

raquele carvalho gelinger– 1º período de Pedagogia, bolsista PROEC.

Carolinne Machado Barra– 1º período de Pedagogia, voluntária.

Renata Moreti da Silva– 1º período de Pedagogia, voluntária.

Thairine Ribeiro Salles– 2º período de Pedagogia, voluntária.

Luciana Soares da Silva– Orientadora/Coordenadora do Projeto DED/UFLA

–

### Instituição:

### Resumo

A leitura e a escrita são muito importantes para o desenvolvimento social da criança dentro da escola. Com apoio de Freire (1988), é válido ressaltar que a leitura, por ser uma experiência individual, mas também social, pretende ir além da decodificação de palavras e chegar à construção de sentidos, por isso é primordial que a leitura esteja presente na vida dos estudantes, tornando-se um hábito agradável e recorrente para os mesmos. Observando as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que determinam que a história afro-brasileira e a indígena sejam abordadas nas escolas, a fim de diminuir preconceitos existentes, e a importância da leitura no ambiente escolar, o Projeto de Extensão “Lê pra mim?” tem como objetivos: (1) Promover ações de letramento de modo a inserir os estudantes da educação básica na Cultura Escrita, especial na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; (2) Estimular o gosto pela leitura; (3) Promover ações de valorização e respeito às diferenças e à educação para as relações étnico-raciais; (4) Inserir histórias de origem africana e indígena no cotidiano escolar. A aplicação dessas ideias nas escolas ocorrerá de formas atrativas para os estudantes da educação infantil. Assim, o momento de ouvir e de contar histórias será agradável, visto que possivelmente seja o primeiro contato das crianças com a leitura. Sem deixar de lado a grande importância dos temas escolhidos. A metodologia pressupõe a articulação da pesquisa e das ações a serem realizadas o que demanda o estudo acerca dos conceitos teóricos sobre as práticas de leitura e de escrita, além da abordagem dos conceitos que envolvem as relações étnico-raciais na escola. Desse modo, o projeto prevê as seguintes ações: Estudo e pesquisa individuais e em grupo; Encontros de orientação; Pesquisa de livros e de histórias indígenas e africanas; Planejamento de atividades e Rodas e oficinas de leitura em escolas da educação básica. O projeto prevê a realização de rodas e oficinas de leitura em escolas da educação básica do município de Lavras-MG, no segundo semestre de 2016.

Palavras-Chave: leitura;étnico-racial;letramento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3283**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto diálogos brejeiros: oficinas de formação político-social

Alison Vieira de Jesus– 1º período de Administração, UFLA, bolsista iniciação a extensão universitária

Celso Vallin– Orientador DED, UFLA

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

Focalizando a vida de estudantes na moradia estudantil, espaço conhecido como Brejão, tendo em vista que o autor desse projeto é morador naquele espaço, e observando as dificuldades em relação à participação social, não somente ali, mas no geral da universidade e sociedade, surge a ideia desse projeto. Como é natural de se esperar existem problemas emergentes do cotidiano da moradia estudantil que poderiam ser enfrentados de forma coletiva, dialógica, democrática. O projeto se propõe a criar oportunidades de diálogo e convivência entre pessoas da moradia estudantil, visando à formação político-social e desenvolvimento da cidadania. A metodologia usada apoia-se na educação popular, com trabalhos em grupo, fóruns, conversas, debates. Pretende-se propiciar uma formação crítica, a qual considera os diferentes aspectos políticos, sociais, culturais, raciais, entre outros que influenciam ou influenciaram determinada situação, incluindo principalmente os temas vistos como “tabu”. O planejamento inicial vem sendo revisto a partir da observação dos resultados obtidos nas primeiras oficinas. A primeira oficina tratou sobre a educação popular e utilizou a ornamentação, o teatro e oficina de stencil, numa ligação com os movimentos sociais e ações de cunho coletivo. Na segunda oficina, denominada “As mulheres em pauta” foi previsto um cine debate, visando discutir gênero, sexualidade e assédios contras as mulheres. A terceira visou propiciar o diálogo sobre os aspectos relacionados à moradia estudantil como estrutura física, introdução de projetos comunitários e coletivos e legislação a qual são submetidos. Por fim a síntese aqui descrita dialoga sobre as bases teóricas que constroem esse projeto, assim como, através das ações realizadas, propõe dar uma pequena, mas real contribuição à organização coletiva.

Palavras-Chave: Moradia estudantil; formação político-social; educação popular

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3157**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto e Desenvolvimento de Cursos Virtuais para Apoio a Atividades Educativas

Jéferson de Jesus Fernandes– 3º período de Sistemas de Informação, Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Lavras - UFLA

Ana Paula Piovesan Melchiori– Profa. Dra./Orientadora, Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Lavras - UFLA

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

Os Ambientes Virtuais tornam-se fortes aliados no processo de ensino, proporcionando apoio automatizado às atividades educativas e administrativa, tornando-as práticas e mais eficientes. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus alunos e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Como ferramenta para EAD, são usados para complementar aulas presenciais. O principal objetivo do projeto é utilizar as novas tecnologias, criando Ambientes Virtuais para apoio a atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade, por meio de cursos de formação gratuitos, que atenderão necessidades de formação nas mais diversas áreas. Para o desenvolvimento do projeto foi utilizada a ferramenta Moodle, que é um ambiente virtual de aprendizagem, onde pode ser gerenciada e efetuada atividades educacionais, possibilitando fácil manuseio e controle de aula, discussões, apresentações, enfim, atividades educacionais de forma virtual. De acordo com o projeto os resultados esperados das atividades foram planejar e criar cursos que atendessem as necessidades de projetos de extensão de interesse da comunidade, preparando os materiais e conteúdos necessários a oferta de cursos utilizando os recursos de Ensino a Distância. Logo foram desenvolvidos vários cursos e seus respectivos Ambientes Virtuais, tais como Produção de Material Didático Digital, onde ensina sobre a Internet na educação e como ela pode ser implementada no dia a dia de professores e alunos; Controle Social, onde discute a importância da participação do cidadão para o aperfeiçoamento da Gestão Pública; Gestão de Contratos de TI, como o objetivo de apresentar e discutir de forma instrumental os temas mais relevantes referentes a contratos de TI; e um curso de Xadrez, um curso completo que ensina como jogar o incrível é desafiador jogo de tabuleiro, ensinado estratégias e habilidades tanto para jogador iniciante como também para jogadores avançados. Contudo, o desenvolvimento de Cursos Virtuais para apoio a atividades educativas podem se tornar instrumentos capazes de garantir a aprendizagem significativa, enfatizando o seu potencial para a aprendizagem colaborativa, a interatividade, flexibilidade cognitiva em torno dos recursos e atividades educacionais.

Palavras-Chave: Ambientes Virtuais;Educação;Moodle

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3030**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Escalada Esportiva Ufla

Priscila Joquebede Mangabeira Ornelas– a)5º período de Educação física,UFLA, bolsista do projeto de extensão cultura e esporte :escalada esportiva

João Vitor Costa Daldegan– 1º período de física,UFLA,voluntário no projeto de extensão cultura e esporte :escalada esportiva

Lucas Coelho Victoria– 13º período de Engenharia Ambiental,UFLA,voluntário no projeto de extensão cultura e esporte :escalada esportiva

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Uma atividade que faz-nos livrar do stress do dia a dia, a escalada é um esporte que utiliza as técnicas e movimentos do montanhismo. Sua prática geralmente realizada em grupo tem como objetivo exigir o máximo de concentração e força do atleta, que deve encontrar diferentes soluções para ultrapassar os obstáculos. Este esporte se torna apaixonante juntando a técnica, com a coragem, a força e a adrenalina. Na UFLA, nosso projeto se iniciou em 2010 com o intuito de trazer um pouquinho do esporte radical à comunidade acadêmica. Abrange todos os interessados: discentes, docentes e a comunidade de Lavras. No DCE os muros de madeira têm 8m de altura, e no do DEF 6m e contam com diferentes níveis de dificuldade. São realizadas monitorias, atualmente, em quatro dias na semana, tendo horários para praticantes iniciantes e avançados. Sendo eles: iniciante, Segunda-feira das 16h às 18h, terça-feira das 16 as 19h, quarta-feira das 15h as 18h, quinta-feira das 15h as 18h, e a avançada terça-feira das 20h as 22h. Também realizamos monitorias especiais na pedreira do madeira, monitoria para as crianças do CRIA quando somos convidados e também para alunos do GAMMON. Escalada é um esporte que pode ser aprimorado com treinos específicos e tempo de prática. Sendo assim bastante completo, e que desenvolve raciocínio, concentração, coordenação motora, flexibilidade, resistência física e consciência corporal, tanto nos adultos quanto em crianças, além de trazer prazer por cada via completada. Os equipamentos básicos utilizados na prática do esporte são: cordas, sapatilha para escalada, freios, cadeirinha, fita, mosquetões, costuras, magnésio.

Palavras-Chave: Escalada , prazer;adrenalina;esporte

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2927**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO EXTENSÃO JIU JITSU- UFLA

José Maria Soares Neto– 3º período de Química (Licenciatura), UFLA, bolsista de extensão UFLA.  
Email: ze.neto@quimica.ufla.br

Carlos Magno Alvarenga– Orientador, DEF, UFLA.

Eduardo Almeida Soares– Mestrando, DEG, UFLA, bolsista CAPES.

Gustavo Almeida Soares– 5º período de Educação Física (Bacharel), UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA, CAPES**

### Resumo

Resumo O Jiu-Jitsu brasileiro, ou Gracie Jiu-Jitsu, surge como uma variação do Jiu-Jitsu apresentado por Conde Koma, esta variação do Jiu-Jitsu apresentado por Conde Koma começou a ser ensinada em 1922 no Rio de Janeiro em um dos quartos da casa de Geórgio e Hélio Gracie, em 1990 passa a ser reconhecida internacionalmente essa modalidade passando a ser reconhecida como Brazilian Jiu-Jitsu (GRACIE,2008). Desde que foi inserido nos Estados Unidos em 1990, o Jiu-Jitsu ganhou alta popularidade, com um crescimento de interesse online anual de 100% (KREISWIRTH, MYER E RAUH, 2014). Conforme Kreiswirth, Myer e Rauh (2014), o Jiu-Jitsu pode ser considerado como uma porta de entrada para a “MixedMartialArts” (MMA), no qual é um esporte relativamente novo e em forte expansão, uma luta de Jiu-Jitsu consiste de 1 “round” no qual varia de 5 à 10 minutos, dependendo da idade e faixas dos participantes, vencendo o lutador que fizer o outro se render, ou que obtiver mais pontos ao término da luta. Segundo Andreato et al. (2013), o Jiu-Jitsu pode ser considerado um esporte com predominância aeróbica com moderada ativação do sistema glicolítico, devido a variáveis observadas como o tempo das lutas e a concentração de ácido lácteo encontradas no sangue durante estas. Segundo Andreato et al. (2013), há poucas pesquisas que se dediquem ao estudo do Jiu-Jitsu, sendo uma dificuldade para a composição do referencial teórico, porém é uma área com muitas oportunidades para estudos futuros. A implementação do projeto extensão Jiu-Jitsu no âmbito acadêmico tem como meio a valorização e o incentivo a prática esportiva aos discentes, docentes, técnicos administrativos, servidores e a população de lavras. O Jiu-Jitsu atua em estilo de treinamento com alta intensidade trabalhando movimentos corporais ligados a uma linha de raciocínio rápido para a perfeita execução do movimento. A arte marcial trabalha com a autodefesa mantendo um contato direto com o adversário procurando utilizar a força do oponente contra o próprio, através de alavancas, torções e estrangulamentos, homogeneizando pessoas de diferentes características genéticas habilitando a realização dos movimentos através de técnicas ensinadas. A proposta do projeto e cumprir por intermédio da arte marcial aplicar treinamentos buscando estudar resultados em relação á saúde dos praticantes, assim como promover interação social e pesquisar possíveis mudanças no comportamento sociológico.

Palavras-Chave: Jiu-Jitsu; esporte universitário; treinamento acadêmico

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES

No. Apresentação: **3060**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Ginástica na UFLA

Nara Edreira Alencar– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão universitária

Luiz Henrique Rezende Miranda– Orientador e coordenador do projeto de extensão DEF, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

A Ginástica Aeróbica (GAE) é uma modalidade oficial da Federação Internacional de Ginástica (FIG), na qual o Brasil possui vários campeões Mundiais, Pan-americanos e de Etapas de Copas do Mundo. O projeto “Ginástica na UFLA”, em atividade desde 2010, desenvolve, no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras, atividades gymnicas voltadas às crianças, adolescentes e jovens das comunidades universitária, Lavrense e da região. As aulas têm como objetivo possibilitar a prática das ginásticas, proporcionando a vivência das modalidades Ginástica Aeróbica (GAE), Ginástica Acrobática, Ginástica Artística e Ginástica Para Todos, sendo que a meta final é selecionar desenvolver atletas para a equipe de competição da GAE da UFLA. O projeto é atualmente desenvolvido sob a orientação do professor Luiz Henrique Rezende Maciel, docente do DEF e atual técnico da seleção brasileira de Ginástica Aeróbica, onde conta ainda com uma equipe competitiva que representa a instituição em diversas competições. O projeto caracteriza-se como de cunho social, envolvendo crianças e jovens em situações de vulnerabilidade socioeconômica. Desta forma o projeto anseia então formar e capacitar indivíduos que se tornarão novos atletas de alto rendimento, além de proporcionar condições de preparação e suporte para os atuais atletas, para que assim possa representar a instituição em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais

Palavras-Chave: Ginástica Aeróbica;projeto social;alto rendimento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2940**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto História de Heróis e Princesas para Crianças com Câncer

Letícia Alves Vaz– 3º período medicina, UFLA - Projeto de extensão voluntário

Paloma Martins Ferreira– 1º período ciências biológicas, UFLA - licenciatura, bolsista proec

Aline Garcia– 3º período medicina, UFLA - Projeto de extensão voluntário

Kalyne Maria de Paiva Nalon– 3º período medicina, UFLA - Projeto de extensão voluntário

Fernanda Lopes de Almeida Barcelos– 3º período medicina, UFLA - Projeto de extensão voluntário

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora, DSA, UFLA

### Instituição:

### Resumo

Sabe-se que o processo saúde-doença é complexo, e não se refere apenas ao lado biológico da doença. Isso posto, é importante ressaltar que vários estudos mostram que o psicológico do paciente influencia muito nesse processo e no curso da doença. Tendo isso em vista, o projeto “histórias de heróis e princesas para crianças com câncer” visa redigir histórias voltadas para o público infantil, mais especificamente para crianças que possuam câncer. Esse projeto tem como objetivo ajudar essas crianças a passar por essa fase difícil e encarar a doença sob um ponto de vista diferente a fim de enfrentar melhor os desafios. Esses livros serão interativos, assim a criança, além de se divertir e distrair, ajuda a criar a história, colocando um pouco de sua personalidade no livro. Para a realização desse projeto, o grupo realiza reuniões semanais, nas quais discutem e redigem a história. O primeiro livro já está em fase de finalização; ele conta a história de Vitória, uma menina alegre e apaixonada por flores que descobre que possui câncer. Depois de enfrentar algumas dificuldades, com a ajuda da enfermeira Kátia, vitória consegue superar muitos obstáculos e viver muitas aventuras no hospital. Após finalizado esse primeiro volume, a equipe desse projeto pretende continuar a redigir outros livros com o mesmo estilo, sempre tentando ajudar as crianças a encarar essa difícil doença de forma mais amena, além de tentar desenvolver o gosto pela leitura nessas crianças e oferecer a elas um pouco de diversão e distração; podendo, assim, auxiliar no aspecto psicológico do tão complexo processo saúde-doença

Palavras-Chave: Livro ;Crianças;Câncer

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3383**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO LEITURA PARA TODOS

Márcia Eduarda Amâncio– Graduada de Engenharia Agrícola, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

JadeGonçalves Alacoque– Engenharia Agrícola, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Gustavo Gonzaga Cezário– Graduando de Engenharia Agrícola, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Bárbara Zita Reis– Graduada de Engenharia Agrícola, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Gilberto Coelho– Coorientador, DEG, UFLA

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador, DEG, UFLA

### Instituição:

### Resumo

A leitura é um ato sensacional que traz ao leitor conhecer mundos e idéias, imaginar e criar, se desenvolver e sonhar. A leitura freqüente incentiva e cria uma familiaridade entre o leitor e o mundo da escrita. O principal suporte ao estudante nas escolas são os livros de didáticos e a pratica da leitura é fator importante para uma boa alfabetização. Diversas peaquisas mostram que crianças que tem contato com a literatura desde cedo são beneficiadas com diversos sentidos, ela aprende com mais facilidade, pronuncia as palavras melhor e se comunica em geral com mais confiança. O objetivo do presente trabalho foi arrecadar por meio de doações livros de literatura infantil e realizar a doação para crianças carentes de comunidades Lavrenses visando intensificar cada vez mais o contato de estudantes do ensino fundamental com o mundo da leitura. A realização do projeto resultou em uma importante ação social beneficiando os estudantes contemplados e todos os envolvidos na ação que puderam vivenciar um momento de troca de experiências e conhecimentos. Contudo foi gratificante poder disseminar o conhecimento e contribuir levando aos alunos o conhecimento que adquirimos na universidade com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que contribuem de forma significativa com a formação profissional do graduando.

Palavras-Chave: leitura;ação social;educação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3147**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto LEVA - Ambiente Virtual para as Escolas de Lavras

Higor Santiago Ferreira– 4º período de Sistemas de Informação, UFLA, Bolsista de Extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto Leva teve como objetivo criar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para as Escolas Municipais da cidade de Lavras e região, oferecendo como suporte, apoio às atividades educativas e administrativas que lhes foram apresentados e também, tornando-as mais dinâmicas e práticas para que o usuário do ambiente virtual tenha um bom relacionamento (conhecimento) do que ele utilizar neste ambiente virtual. Por meio deste projeto, apresentamos sinais de como os ambientes virtuais de aprendizagem podem se tornar instrumentos apropriados a garantir a aprendizagem expressiva, destacando como apoio o ambiente virtual AVA. AVA é um ambiente virtual de aprendizagem, ou seja, é um software essencial na montagem de cursos acessíveis pela internet, preparado para auxiliar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus alunos e na supervisão do curso em questão, permitindo acompanhar fixamente o avanço dos estudantes. De acordo com o projeto, os resultados esperados das atividades foram ampliar e ministrar cursos que atendessem as necessidades dos professores para o modo educacional da tecnologia. As atividades desenvolvidas abarcaram a criação de vários cursos e seus relativos ambientes virtuais, tais como: Noções Gerais de Direitos Autorais, Google Tradutor, Planejamento de Material Didático Digital, entre outros. Para que pudéssemos proporcionar o desenvolvimento deste projeto, foram submetidas várias salas virtuais como motivo de aprendizagem. Em cada sala virtual de cada um dos cursos especificados na plataforma MOODLE, empregamos também vários tablets para gravações de vídeos e tutorias, ajudando no melhoramento dos alunos presentes nos cursos em questão. Foram desenvolvidos, também, com a ajuda da UFLA, vários cursos no departamento de Ciência da Computação (DCC) e nos salões de convenções das escolas municipais da cidade de Lavras, objetivando a aprendizagem e o conhecimento dos demais estudantes ali presentes.

Palavras-Chave: Ambiente Virtual;Lavras;Projeto Leva

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2883**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Marolo

Tiago Henrique da Silva– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA,voluntário do ESF-Lavras, tiago.03@hotmail.com

Bruno Gualberto Procopio Lage– graduando em administração pública, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, brunoprocopen@hotmail.com

Vinicius Correia de Araujo– graduando em engenharia florestal, ufla, voluntario do ESF-Lavras, Vinicius.c.araujo@live.com

Erik Marciano Fernandes– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA Voluntário do ESF-Lavras, emfernandes@engflorestal.ufla.br

Luis Gustavo de Paula Silva– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, luisgustavos1991@gmail.com

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA,Professor,andreriibeiro@deg.ufla.br

## Instituição: Universidade Feral de Lavras

### Resumo

O Projeto Marolo tem como objetivo a criação de vias sustentáveis para resgatar a produção da *Annona crassiflora* (Marolo), no Quilombo Nossa Senhora do Rosário, em Três Pontas/MG. Desenvolvido participativamente com os agricultores da comunidade, visa a preservação da espécie nativa culturalmente reconhecida no município e que está sendo erradicada do bioma cerrado. Para isso, busca-se o desenvolvimento de tecnologias socioambientais sustentáveis de produção de sementes, plantio, manejo, conservação e comercialização. Tem - se como prioridade o manejo agroecológico, enfocando as questões socioambientais através de cursos, palestras, seminários e assistência técnica, levando-se à comunidade, ferramentas para seu autodesenvolvimento. Nos anos de 2013 e 2014 o projeto marolo obteve grandes conquistas com as ações que foram implementadas através de apoios firmados com vários parceiros na UFLA. Em 2015 foi realizado o I Seminário de Agroecologia do Projeto Marolo e tivemos a primeira participação do projeto na Feira da Agricultura Familiar do Estado de Minas Gerais - Agriminas, expondo produtos do marolo produzidos pela Associação dos Agricultores Familiares do Quilombo Nossa Senhora do Rosário de Três Pontas (Aqui3P). Em 2016 realizou - se uma campanha de venda de produtos do marolo para geração de sementes para realização de um ensaio de germinação no viveiro florestal resultando em 4000 sementes para o ensaio. Foi realizada a recuperação de uma nascente através de capacitação ministrada aos agricultores e estudantes pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O projeto marolo recebeu o núcleo de estudos em direito agrário Francisco Alves Mendes (Nedafam) para uma visita técnica na propriedade do agricultor Osvaldo de Jesus Junior e pelo 2º ano o projeto marolo participou da Agriminas. Os próximos passos serão a recuperação da segunda nascente, a implantação de sistemas agroflorestais, a recuperação de áreas degradadas, a realização do ensaio de germinação de sementes de marolo e o desenvolvimento de uma unidade de referência da agricultora familiar. Espera-se uma gradativa reconstituição dos mananciais no entorno da comunidade, ter efetividade nas técnicas que serão aplicadas, a produção mudas de marolo e a produção de alimentos com geração de renda. Visa-se empoderar os agricultores para a produção agroecológica, cooperativista, formando agricultores conscientes de suas ações sobre o meio ambiente. Espera-se alcançar os resultados propostos.

Palavras-Chave: Marolo, Agroecologia,;Fruto do Cerrado,Biodiversidade;Manejo Sustentável.

Instituição de Fomento:Universidade Feral de Lavras

No. Apresentação: **3304** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO MELHOR AMIGO

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – mavila@veterinaria.ufla.br

Livian Otávio Lecca– Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – livinhalecca@veterinaria.ufla.br

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Médica Veterinária - christiannemfarocha@live.com

Letícia Scheffer Barbosa– Acadêmica do 5º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA - scheffer.barbosa@hotmail.com

Ingrid Santos da Fonseca– Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária/UFLA – ingridsantos@veterinaria.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Associada – Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA - gabsampa@dmv.ufla.br

### Instituição:

### Resumo

Questões como bem-estar animal e guarda responsável de animais são temas que têm sua importância reconhecida no mundo moderno, ganhando voz devido ao grande número de animais abandonados nas ruas e crescentes relatos de casos de maus-tratos. A OMS considera ineficaz e indigno a captura e eliminação de animais encontrados soltos como forma de controle populacional e zoonótico, sendo ineficiente, oneroso para os cofres públicos e completamente sem ética, uma vez que animais saudáveis são eutanasiados constantemente. A OMS preconiza o controle da natalidade de cães e gatos, realizado por métodos humanitários e eficazes para combater o aumento exponencial no número de animais, além de atendimentos veterinários associados à educação e conscientização da comunidade. Assim, criou-se o Projeto Melhor Amigo, oferecendo atendimentos veterinários aos animais da população carente e realizando um processo de educação continuada para crianças de escolas públicas e particulares. O projeto desde 2007 realiza atendimentos veterinários clínicos e cirúrgicos aos animais da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, aos comunitários e aqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes. As atividades veterinárias do Projeto são realizadas por profissionais de diversos setores do DMV/UFLA, além da participação voluntária de acadêmicos. Para realização deste trabalho são mantidas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais de diferentes localidades do país, além de doações de pessoas da comunidade. No âmbito da conscientização e educação continuada, o Projeto realiza palestras em escolas da cidade, abordando temas como bem-estar animal, guarda responsável e direitos dos animais. O Projeto busca incentivar a população ao ato de adoção e à guarda responsável de animais, reforçando a necessidade de práticas regulares de vacinação, de esterilização e do não abandono. Também divulga informações do Projeto e questões relacionadas à causa animal em seu site "[www.projetomelhoramigo.com/2010](http://www.projetomelhoramigo.com/2010)" e sua página do facebook "Projeto Melhor Amigo". Neste ano, até 31 de julho, foram realizadas 119 consultas clínicas, 35 consultas clínico-cirúrgicas e 106 cirurgias. Preocupação com bem-estar animal e saúde pública é indicativo de uma população civilizada e desenvolvida, e o Projeto Melhor Amigo acredita que o animal merece consideração pelo que é, pelo caráter ímpar de sua existência, pelo fato de, simplesmente, estar no mundo.

Palavras-Chave: Bem-estar animal; Guarda Responsável de Animais; Direito dos Animais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3118**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Projeto Quintal Verde - Implantação de horta comunitária nos bairros Jardim Glória, Campestre I, II e III**

Carlúcio Queiroz Santos– 11º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rafaela Malheiros Salomon– 8º período de Eng. Florestal, UFLA, bolsista iniciação científica

Rayssa Martins de Sousa– 6º período de Eng. Florestal, UFLA,

Mariana Paula Vianna da Silva– 4º período de Eng. Ambiental e Sanitária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Larissa Botelho Gomes de Marcos– 2º período de Eng. Ambiental e Sanitária, UFLA, iniciação científica voluntária.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador, DEG, UFLA

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

As instituições de pesquisa, ensino e extensão na área de horticultura podem interagir com a comunidade através de projetos, em que os componentes acadêmicos se relacionem com suas necessidades e permitam exercer seus conhecimentos e adquirir experiência profissional. A universidade auxilia a comunidade em diversas áreas do conhecimento e de forma direta ou indireta. O alcoolismo, por exemplo, é um dos problemas de saúde que afetam a sociedade e pode ser o foco de um projeto acadêmico. O tratamento da dependência alcoólica não está restrito ao uso de medicamentos. A inserção destes cidadãos em atividades como o cultivo de hortaliças, que exige dedicação, demanda de mão-de-obra e tratos culturais, representa uma alternativa no auxílio à comunidade na reabilitação da saúde mental e física, durante o tratamento desses dependentes. A criação de uma horta comunitária é uma atividade de extensão proposta em uma alternativa de agricultura familiar socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente correto, culturalmente adequado e representa um conceito da agroecologia que pode ser aplicado em comunidades urbanas. Os estudantes da Universidade Federal de Lavras, organizados na ONG “Engenheiros Sem Fronteiras”, através do Projeto “Quintal Verde”, objetivam a construção de uma horta localizada em um terreno da associação comunitária dos bairros Jardim Glória, Campestre I, II e III, a partir das necessidades e dimensões das áreas disponíveis.

Palavras-Chave: horta;agroecologia;comunidade

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2941**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Projeto Quintal Verde no Dia Mundial do Meio Ambiente: trazendo alternativas para o consumo e produção de alimentos.**

Taísa da Silva– 2º período de Agronomia,UFLA, voluntária no Projeto Quintal Verde.

Carlúcio Queiroz Santos– 11º período de Agronomia, UFLA, voluntário no Projeto Quintal Verde.

Thaís Makiya Vichi– 6º período de nutrição, UFLA, voluntária no Projeto Quintal Verde.

Fernanda Elisa Reis d'Assunção– 4º período de Engenharia Ambiental, UFLA, voluntária no Projeto ABC.

Matheus Lopes de Oliveira– 9º período de Engenharia Ambiental, UFLA, voluntário no Projeto Desenvolvimento.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador, DEG, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

No dia 5 de junho de 2016 comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. Nesta data, escolas, Universidades, ONG's e outras instituições que assumem compromisso com a sustentabilidade, aproveitam para divulgar informações e fazer atividades que promovam reflexão sobre preservação ambiental. O projeto Quintal Verde, uma das frentes de trabalho da ONG Engenheiros Sem Fronteiras-Núcleo Lavras (ESFNL), teve sua ação voltada a comunidade de Itutinga-MG. O objetivo foi levar informações sobre o atual sistema de produção de alimentos, e mostrar como produzi-los em casa, já que estas abordagens são um dos trabalhos frequentes do Projeto. A ação foi parte do evento Intitulado "ESF na Praça: Dia Mundial do Meio Ambiente" resultado de uma parceria da ONG ESFNL e a prefeitura da cidade. O evento, gratuito e aberto a comunidade, na praça principal da cidade, consistiu em uma tarde de atividades com as crianças presentes, exposição de cartazes educativos e de trabalhos anteriores da ONG, e distribuição de mudas de hortaliças. Como a maior parte do público eram crianças e adolescentes, a abordagem ocorreu de maneira didática: foi colocada uma mesa com diversos alimentos (pimentão, banana, tomate, alface, laranja e outros) e identificado com fichas, a porcentagem de agrotóxicos presentes na produção de cada um deles. Conforme as pessoas se interessavam pela montagem, membros do projeto Quintal Verde, iam explicando sobre a aplicação e malefícios do uso de agrotóxicos. E para incentivar a produção de alimento, de forma menos maléfica, através de hortas caseiras, distribuíam-se mudas de plantas dos variados vegetais: couve, manjerição, beterraba, alecrim, hortelã e alface. Também foi apresentada uma alternativa de hortas para pequenos espaços: Horta Vertical. Uma estrutura feita de bambu, onde os vasos ficam pendurados. Todas as mudas levadas foram distribuídas devido ao grande interesse das pessoas em adquirirem para plantá-las em suas casas. A comunidade em geral se interessou pelo tema e principalmente pela horta vertical. A maioria já demonstrava um bom nível de compreensão sobre a temática apresentada. Analisando as reações do público percebe-se que é importante levar tais abordagens para a comunidade em eventos abertos. Os membros do projeto expuseram várias informações adquiridas nos estudos acadêmicos, mas também adquiriram parte de conhecimentos tradicionais e empíricos que a comunidade possui.

Palavras-Chave: hortas;agrotóxicos;comunidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3419**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO SABÃO ECOLÓGICO

Hérica Fiorellini Oliveira– 3º Período de Educação Física, UFLA

Stefânia Lima Vieira– 1º Período de Mestrado em Agroquímica, bolsista CAPES, UFLA

Bianca Mandu Draber– 1º Período de ABI- Engenharia Química, UFLA

Vanessa Guimarães Diogo– 8º Período de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq, UFLA

Júlia Merçon da Silva Santos– 4º Período de Nutrição, UFLA

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Os óleos são produtos de difícil degradação e insolúveis em água. Logo, sua presença em efluentes torna a água mais difícil de ser tratada. Além disso, quando atinge rios e córregos, sua presença leva a formação de uma camada que impede as trocas gasosas essenciais para a manutenção da qualidade destes corpos hídricos. Logo, a disposição adequada dos óleos utilizados diariamente nas atividades humanas é essencial para auxiliar na manutenção da qualidade das águas. Além disso, a reutilização do óleo pode ser uma maneira interessante de incentivar a separação deste resíduo, além de evitar que este seja disposto de maneira inadequada e contamine os recursos hídricos. Uma maneira de reutilização é a produção de sabão utilizando o óleo como matéria prima. Utilizou-se a receita já aplicada pela sede da ONG Engenheiros Sem Fronteiras do Núcleo de Viçosa. Para o processo de fabricação proposto, primeiramente acrescentou-se 2 litros de água fria e posteriormente 2 quilos de soda cáustica em escamas em um recipiente grande de plástico. Misturaram-se os ingredientes por aproximadamente 3 minutos, até ocorrer homogeneização. É muito importante que não se adicione primeiro a soda cáustica e depois a água fria, pois há o risco de graves acidentes. Aproximadamente 6 litros de óleo coados foram acrescentados gradativamente, mantendo a mistura sempre homogeneizada. Para finalizar, aproximadamente 400 mililitros de desinfetantes foram acrescentados e misturados até obtenção de uma textura consistente. A mistura foi colocada em um tabuleiro grande forrado com plástico, aguardando 4 horas até que estes endurecessem e fossem cortados no tamanho desejado. O desenhos foi feito após 24 horas. Durante todo o processo foram utilizados Equipamentos de Proteção Individuais adequados (EPI). Posteriormente o sabão foi embalado e decorado com o logo da ONG Engenheiros sem Fronteiras do Núcleo de Lavras, tendo um rendimento de 9 Kg de sabão, equivalente a nove pacotes de sabão em barra. O sabão foi vendido por um valor simbólico de dois reais em um evento realizado na Praça Doutor Augusto Silva, que buscou divulgar os Projetos da ONG na cidade de Lavras, além de conscientizar a população sobre a possibilidade de reutilização deste óleo, não o lançando na rede de coleta de água. Todo o lucro obtido foi revertido para capacitação dos membros da ONG.

Palavras-Chave: Reutilização ;ecologia ;sustentabilidade

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3119**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Skate na Universidade

Pablo Ferreira– 6º Período de Ciências da Computação, UFLA, Programa Institucional de Bolsa

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador DEF, UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto– 10º Período de Medicina Veterinária, UFLA, Programa Institucional de Bolsa

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O projeto Skate na Universidade têm o objetivo de apresentar e incentivar a prática de uns dos esporte mais praticados no país hoje dentro da universidade, preparando atletas de graduação e pós-graduação para competições por meio de monitorias realizadas no ginásio do CIUNI (Centro de Integração Universitária da UFLA) e na pista pública da SELT, que só foi possível por meio de uma parceria entre LEUFLA e Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo de Lavras. O projeto teve início em Setembro de 2014 e se encerrou em Outubro de 2015, os treinamentos eram realizados seis vezes por semana, com uma duração de duas horas, totalizando doze horas de treinamento semanais. Foram atendidos, durante a execução do projeto, cerca de 50 praticantes universitários e de 100 praticantes da população Lavrense. Toda a estrutura utilizada no ginásio do CIUNI durante o projeto, foi construída pelos monitores encarregados e foi proveniente de materiais reciclados e parcerias fechadas com o comércio local, oferecendo ao atletas boas condições de treinamento. Em três aulas apresentamos a história do skate, como ele se desenvolveu, sua expressão na cultura popular e as principais manobras, utilizamos também vídeos de diversas modalidades como um dos materiais didáticos. O projeto também participou da revitalização da pista pública do Centro Esportivo de Lavras por meio de trabalho voluntario na parte de pintura e manutenção dos obstáculos. Participamos também das comemorações do dia mundial do skate, evento realizado pela ASLA (Associação dos Skatistas de Lavras) com apoio dos membros dos membros do projeto Skate na Universidade, o evento realizado na pista pública de Lavras com a finalidade de promover o encontro dos praticantes do esporte tanto de Lavras como de toda região.

Palavras-Chave: Skate;Saúde;Lazer

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3470**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Ufla Runners

Alberto Junior Arcanjo– Alberto Junior Arcanjo

Wendel Pernambuco–

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

UFLA Runners de servidores da UFLA, é um projeto que visa o lazer através da corrida de rua, trazendo também a socialização entre professores e técnicos administrativos. Neste projeto são ensinados fundamentos básicos do atletismo, com variados tipos de treinamento, como treino de força, agilidade, educativos de corrida, possibilitando assim uma grande melhora em sua atividade. Sendo monitorado pelo monitor Alberto Junior Arcanjo, que é atleta da equipe campeã brasileira de atletismo CRIA Lavras, coordenada pelo Prof Fernando De Oliveira e como fundador da equipe Wendel Pernambuco da Contabilidade da ufla, que esta a mais de 20 anos no atletismo e foi atleta também atleta. Os treinos funcionam regularmente quatro vezes na semana, sendo segunda e quinta na parte da manhã às 6 horas, a noite segunda e quarta às 18:30 sempre no ginásio da Ufla (G1) e aos sábados de manhã às 9h na pista de alto rendimento da ufla, sendo assim tendo a experiência de treinar ao lado de atletas campeões brasileiros, sul-americanos, e mundiais. Este projeto já esta completando seis meses de muito aprendizado e uma grande melhora nos resultados por parte dos atletas integrante da equipe, que se encontra em torno de 25 atletas treinando regularmente.

Palavras-Chave: Projeto;Ufla;Corrida

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3211**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Universitário Esporte UFLA Futsal

RENAN RESENDE CARVALHO– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista renumerado.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador DEF, UFLA.

LUCAS BARBOZA SUAID ALVARENGA– Treinador voluntario da LEUFLA

–

–

–

**Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

### Resumo

O projeto de esporte universitário foi criado em 2009 visando à prática e desenvolvimento do futsal entre graduandos da Universidade Federal de Lavras. Com o auxílio da PRAEC e da LEUFLA, o Departamento de Educação Física possui estrutura física, material esportivo, profissionais e monitores bolsistas capacitados para a participação no âmbito competitivo. O projeto é uma oportunidade de iniciar uma atividade física orientada e voltada para o desempenho esportivo que proporciona a disputa em torneios oficiais a níveis nacionais, estaduais e regionais. As principais competições universitárias disputadas foram: Jogos Universitários Mineiros em Juiz de Fora/MG (2010), Liga do Desporto Universitário em Viçosa/MG (2011), Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2011), segunda fase da Liga do Desporto Universitário em Uberlândia/MG (2011), Liga do Desporto Universitário em São João Del Rei/MG (2012), Jogos Universitários Mineiros em Lavras/MG (2012), Liga do Desporto Universitário em Itajubá/MG (2013), Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2013), Jogos Universitário Mineiros em Viçosa (2014), Jogos Universitário Brasileiro em Aracaju/SE (2014), Liga Desporto Universitário em Caçador/SC (2014), Liga Desporto Universitário em Barbacena/MG (2015), Liga Desporto Universitário em Santo André/SP (2015), Jogos Universitários Mineiros em Sete Lagoas (2015), Jogos Universitários Mineiros em Uberaba (2016). Já as competições estaduais e regionais foram: Jogos de Integração da Educação Física em Lavras/MG (2010), Jogos da UFLA (2011), Campeonato Mineiro de Futsal Adulto (2010), Taça EPTV (2011/2013/2014/2015/2016), Jogos de Inverno em Nepomuceno/MG (2010/2011), Copa TV Alterosa de Futsal Masculino (2010/2011/2012/2013/2014/2015/2016), Copa TVU de Futsal Adulto (2014) e Jogos de Minas (2014/2015/2016). Para a participação destas competições, o projeto realiza todos os semestres as seletivas, onde vários graduandos tem a oportunidade de ingressar na equipe de futsal através da seguinte forma: seleção técnica e prática da modalidade, análise do histórico escolar. Está no planejamento para o primeiro semestre de 2016 o Jogos Universitário Mineiros, a Liga do Desporto Universitário e a nível regional a Copa TV Alterosa, Taça Eptv e os Jogos de Minas Gerais. A partir dos treinamentos diários e dedicação dos alunos-atletas, o projeto almeja alcançar resultados significativos para a universidade, tornando a atividade física um hábito rotineiro e lúdico para o aluno

Palavras-Chave: FUTSAL;ALTO RENDIMENTO;UNIVERSITARIO

Instituição de Fomento:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **3190**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Viva Vôlei e a importância da iniciação esportiva

Bárbara Lúcia Custódio Oliveira– 2º Período de Educação Física, UFLA, bolsista, projeto de extensão, Proec.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador- Marcelo de Castro Teixeira, DEF, UFLA.

Verônica Toledo Ferreira de Carvalho– 5º Período de Educação Física, Ufla, bolsista, projeto de extensão, Proec. Marcelo de Castro Teixeira - Orientador. departamento - DEF UFLA.

–  
–  
–

### Instituição: Ufla

#### Resumo

Introdução: O voleibol, tanto nas aulas de Educação Física, quanto na formação de equipes de competição ou na escola, é um dos esportes mais procurados pelos alunos, tendo em vista que se tornou o segundo maior desporto coletivo internacional. Esse esporte é apontado como um dos fenômenos mais expressivos da atualidade, sendo considerado como uma das manifestações culturais de grande repercussão social, sendo praticados em diversos lugares como praças, ruas, escolas e clubes. Sua popularidade é constatada através da imprensa. (MATOS, 2007) O Viva Vôlei acontece no Departamento de Educação Física da UFLA, e proporciona a prática do esporte coletivo para crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos. O projeto é de suma importância para o desenvolvimento físico e social dos alunos, além de dar abertura para o conhecimento e aquisição de habilidades desse esporte. Objetivo: Educar e socializar crianças e adolescentes com conhecimento de técnicas do vôlei, proporcionando atividades desenvolvidas com aspecto simples e lúdico. Materiais e métodos: No projeto são utilizadas redes de vôlei, cones, arcos, cestas móveis, bolas, entre outros aparelhos. O Viva Vôlei acontece regularmente no Ginásio Poliesportivo 2 do DEF, onde os encontros são cerca de 3 vezes por semana com duração de 90 minutos, e são elaborados exercícios para melhorias no aspecto tático, técnico, físico, motor e social dos alunos. Resultados: Foi constatado que os participantes do projeto têm apresentado progresso nos aspectos físicos, sociais e também no esporte coletivo em questão. Conclusão: O Viva Vôlei proporciona uma melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes que participam do projeto. Os esportes coletivos desenvolvem aspectos extremamente importantes, como espírito de cooperativismo e integração social, e com o vôlei não é diferente.

Palavras-Chave: viva vôlei ;vôlei infantil;esporte

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **2908**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto VivaVôlei

Helon Carvalho Almeida– 5º período de Educação Física Bacharel, UFLA, bolsista de extensão do Projeto VivaVôlei.

Maria Eduarda Souza dos Reis– 1º período de Educação Física Licenciatura, UFLA, voluntária no Projeto VivaVôlei.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

## Instituição:

### Resumo

**Introdução:** O Voleibol possui grande importância em nosso cenário esportivo, sendo considerado um fenômeno cultural. Devido à grande ascensão das equipes brasileiras no cenário esportivo mundial há uma crescente em relação à admiração, às pesquisas e também pela prática da modalidade, fazendo-se necessária a criação e manutenção de projetos, como o VivaVôlei. Estes buscam inserir crianças e adolescentes no Voleibol possibilitando, além do conhecimento da modalidade, uma possível detecção de futuros talentos. A prática esportiva está presente principalmente em camadas mais jovens da população devido à sua importância nos processos de educação e de desenvolvimento físico, psicológico e social infantil e juvenil (CAMPOS, VIGÁRIO e LÜRDOF, 2011). No Brasil, a iniciação esportiva é oferecida na maioria das vezes por projetos como o VivaVôlei, que é um Programa de iniciação ao Voleibol cuja diretriz é educar e socializar meninos e meninas de 7 a 14 anos através do esporte. O Projeto foi iniciado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), e em 2003 a CBV criou o Instituto VivaVôlei para gerenciar o Programa. **Objetivo:** O Projeto VivaVôlei tem como objetivo a iniciação de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos no Voleibol, visando também o desenvolvimento físico e psicossocial através de atividades lúdicas planejadas para que haja um desenvolvimento do arcabouço motor dos alunos. Na UFLA os treinamentos acontecem três vezes por semana, sendo às segundas, quartas e sextas-feiras no horário de 13h30 às 15h no Ginásio Poliesportivo 2 do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras. **Métodos:** São utilizados materiais para trabalhos técnicos como bolas, redes, cones, arcos, cestas móveis, entre outros. São utilizados também materiais que foram confeccionados pelos próprios alunos como, bolas de meia e outros. **Resultados:** É constatado diariamente nos treinamentos que o Projeto atinge seus objetivos, que são, entre outros, atender às comunidades de baixa renda, promover a integração e inserção social, além de difundir e democratizar a modalidade Voleibol. **Conclusão:** Conclui-se que o Projeto VivaVôlei é de extrema importância no cenário em que vivemos atualmente, pois além de conseguir resultados como os supra citados, é capaz de gerar uma melhora na qualidade de vida dos participantes através da prática de atividade esportiva. Pode-se observar a grande evolução no repertório motor e cognitivo dos alunos além da interação social.

**Palavras-Chave:** Iniciação Esportiva; Voleibol; Esporte

**Instituição de Fomento:**

**No. Apresentação: 3140**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto Viva-Vôlei

Samilly Fernanda de Matos– 2º período de Educação Física,Ufla,Bolsista de Extensão , Marcelo de Castro Teixeira -Orientador ,DEF-UFLA

Luiz Felipe F erreira Souza Nunes– 2º período de Educação Física,Ufla,Bolsista de Extensão , Marcelo de Castro Teixeira -Orientador ,DEF-UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras- Ufla**

### Resumo

O Projeto VivaVôlei foi criado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) com o objetivo de trabalhar a socialização e iniciação aos fundamentos do voleibol. Na UFLA, o projeto tem o apadrinhamento dos atletas Marcelle Mendes e André Heller, que viabilizaram junto à CBV a vinda do VivaVôlei para a cidade de Lavras. Metodologia: Com início em 2010, o projeto atende meninos e meninas de 7 a 14 anos para desenvolver suas habilidades cognitivas e motoras de forma lúdica, adotando o método do “Mini-Vôlei”, adaptando às capacidades e necessidades das crianças. Tendo como princípio a formação lúdica e motora, o método atua com adaptações ao voleibol, como modificação do tamanho da quadra, altura da rede, peso da bola e regras do jogo. Na UFLA o projeto é realizado no DEF e atende nos períodos de manhã e tarde, com a ajuda de monitores bolsistas e voluntários do curso de Educação Física. O projeto, além de trabalhar aspectos físicos e motores, vem crescendo e se desenvolvendo, fazendo com que as crianças da comunidade lavrense possam trabalhar outros aspectos, tais como os aspectos cognitivos, sociais e afetivos. Objetivo: Este trabalho também tem como proposta mostrar que todas as crianças podem ser incentivadas para a prática esportiva, sendo beneficiada com suas enormes vantagens, sobretudo no aspecto cognitivo, para mais tarde atuar na sociedade como cidadão pensante e transformador. Resultados: Foi verificada uma melhora nos aspectos cognitivos dos alunos, constatada através de testes e conversas com familiares e professores dos praticantes. Tais aspectos ressaltam principalmente a capacidade mental de pensar e raciocinar. Conclusão: O projeto VivaVôlei permite trazer uma interação da comunidade e da escola no âmbito acadêmico, promovendo brincadeiras, muitas vezes relacionadas às disciplinas escolares dos alunos. O projeto também pode atuar como uma forma de educar e ensinar as crianças a se comportarem e se desenvolverem, além de proporcionar aos monitores bolsistas, a vivência de ensino aprendizagem na prática do professor/aluno. Palavras-chave: Desenvolvimento Cognitivo - VivaVôlei – Ensino-Aprendizagem

Palavras-Chave: Desenvolvimento Cognitivo; Viva-Vôlei; Ensino-Aprendizagem

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- Ufla

No. Apresentação: **3150**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Projeto VivaVolei e a importância da Iniciação Esportiva.

Verônica Toledo Ferreira de Carvalho– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA

Bárbara Oliveira– 2º período de Educação Física UFLA, bolsista de extensão

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Introdução: O voleibol, tanto nas aulas de Educação Física, quanto na formação de equipes de competição ou na escola, é um dos esportes mais procurados pelos alunos, tendo em vista que se tornou o segundo maior esporte coletivo internacional. Esse esporte é apontado como um dos fenômenos mais expressivos da atualidade, sendo considerado como uma das manifestações culturais de grande repercussão social, sendo praticados em diversos lugares como praças, ruas, escolas e clubes. Sua popularidade é constatada através da imprensa. (MATOS, 2007) O VivaVôlei acontece no Departamento de Educação Física da UFLA, e proporciona a prática do esporte coletivo para crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos. O projeto é de suma importância para o desenvolvimento físico e social dos alunos, além de dar abertura para o conhecimento e aquisição de habilidades desse esporte. Objetivo: Educar e socializar crianças e adolescentes com conhecimento de técnicas do vôlei, proporcionando atividades desenvolvidas com aspecto simples e lúdico. Materiais e métodos: No projeto são utilizadas redes de vôlei, cones, arcos, cestas móveis, bolas, entre outros aparelhos. O VivaVôlei acontece regularmente no Ginásio Poliesportivo 2 do DEF, onde os encontros são cerca de 3 vezes por semana com duração de 90 minutos, e são elaborados exercícios para melhorias no aspecto tático, técnico, físico, motor e social dos alunos. Resultados: Foi constatado que os participantes do projeto têm apresentado progresso nos aspectos físicos, sociais e também no esporte coletivo em questão. Conclusão: O VivaVôlei proporciona uma melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes que participam do projeto. Os esportes coletivos desenvolvem aspectos extremamente importantes, como espírito de cooperativismo e integração social, e com o vôlei não é diferente.

Palavras-Chave: vôlei; esporte; iniciação esportiva

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2873**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO: AJUDA AO CALOURO - EDIÇÃO 2016

Ábner de Marcos Neves– Integrante do Projeto de Extensão Tutorial Institucional de Ciência da Computação e Sistemas de Informação (PETI CSI), 1º módulo de bacharelado em Ciência da Computação

Danilo de Souza Carvalho– Integrante do Projeto de Extensão Tutorial Institucional de Ciência da Computação e Sistemas de Informação (PETI CSI), 1º módulo de bacharelado em Ciência da Computação

Luiz Henrique Gonçalves do Amaral– Integrante do Projeto de Extensão Tutorial Institucional de Ciência da Computação e Sistemas de Informação (PETI CSI), 3º módulo de bacharelado de Ciência da Computação

Heitor Augustus Xavier Costa– Coordenador - PqES/DCC/UFLA

–

–

### Instituição:

### Resumo

PROJETO: AJUDA AO CALOURO - EDIÇÃO 2016 O ambiente universitário pode gerar estranhamento, principalmente, aos novos ingressantes, tanto nas relações interpessoais quanto na vida acadêmica. Percebida a falta de um guia que comunicasse com clareza e diretamente ao estudante, o projeto Ajuda ao Calouro surgiu para suprir essa necessidade aos Cursos de Graduação Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Sistemas de informação. O objetivo do projeto é reunir os calouros e apresentar os procedimentos de cada etapa da matrícula, auxiliando-os na escolha de matérias e no esclarecimento de dúvidas relacionadas à plataforma SIG (Sistema Integrado de Gestão). A primeira edição ocorreu no final do primeiro período letivo de 2016 e foi conduzida por um dos membros do PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação) de maneira dinâmica e interativa, com bastante conteúdo visual mostrando o procedimento passo a passo. Como o processo de matrícula acontece no intervalo entre os períodos e, nesse tempo, a comunicação entre o projeto Ajuda ao Calouro e os próprios calouros pode ficar defasada, será disponibilizado conteúdo digital, elaborado pelos membros do PETI CSI (integrantes do projeto), sintetizando o que foi apresentado para servir de consulta aos calouros durante o processo de inscrição. A fim de estender o programa, serão disponibilizados e-mails e contatos por redes sociais do PETI CSI para sanar quaisquer dúvidas. Para garantir melhor aproveitamento das opções oferecidas pela instituição no transcorrer do curso, o projeto Ajuda ao Calouro proporciona um direcionamento que se adequa às finalidades de cada aluno (calouro).

Palavras-Chave: ajuda;calouro;peticsi

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3480**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO: EQUIPE UFLA DE KARATE

Álex Sousa Pereira– 1º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

RAONI PERRUCCI TOLEDO MACHADO– Coorientador DEF, UFLA.

FÁBIO PINTO GONÇALVES REIS– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

Há indícios que as Lutas são práticas corporais que acompanham a humanidade desde seus primórdios. Inicialmente, as Lutas eram praticadas em forma de rituais religiosos e místicos, preparação para guerra, combates tribais e jogos. Com o passar do tempo as Lutas receberam e aperfeiçoaram novos princípios filosóficos, sendo assim executados como prática corporal e cultural de diversas civilizações. Hoje as Lutas recebem o tratamento de categoria esportiva. Esta nova abordagem ao conteúdo causou em algumas modalidades de Lutas, como o Karatê-do, a modificação de princípios filosóficos, adaptações e surgimento de novas regras internas no intuito de tornar as práticas de Lutas como uma forma de espetáculo. Esse quadro é devido a uma esportivização das praticas corporais na Modernidade. A UFLA – Universidade Federal de Lavras, além de contribuir com o crescimento científico na região, contribui também, proporcionando uma melhor qualidade de vida à comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Funcionários) e a população do município e região, que praticam a modalidade, se valendo dos benefícios físicos e mentais proporcionados pela prática constante do Karatê-do. Os treinos acontecem nas segundas-feiras às 19h30min, quartas-feiras às 19h00min e terças e quintas-feiras às 20h30min, os participantes em sua maioria fazem parte da população universitária, desde alunos da graduação e pós-graduação da UFLA a técnicos administrativos, esse semestre temos seis atletas em treinamento constante. Os treinos objetivam a formação dos atletas para participação de campeonatos, mas sem deixar de lado a preocupação com a saúde mental e física dos participantes. Assim a atividade física proporcionada pela prática constante do Karatê-dô demonstrou melhorar a auto estima, aumentar a auto confiança e melhorar a qualidade de vida dos praticantes, já que a comunidade acadêmica devido as atividades diárias desenvolve pouca ou quase nenhuma atividade física. A criação da equipe de karatê na universidade tem fortalecendo o esporte, impulsionando a sua prática, pois sempre há interesse de novos alunos na modalidade. Com o apoio da LEUFLA, a equipe consegue participar dos campeonatos e eventos relacionados à modalidade. A equipe de karatê-do da UFLA vem se destacando em competições ao longo de alguns anos.

Palavras-Chave: karatê;lutas;projeto

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2831**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETO: ULTIMATE FRISBE - UFLA

RAONI PERRCCI TOLEDO MACHADO– Orientador DEF, UFLA

ÁLEX SOUSA PEREIRA– 1º período de Educação Física, UFLA, monitor voluntário.

–

–

–

–

### Instituição:

### Resumo

O Ultimate Frisbee é um esporte jogado com um disco de 175g, que possui uma mistura de características que combina a agilidade do Futebol Americano com o drible e a marcação do Basquete. O jogo tem por objetivo conseguir alcançar a zona de gol (end zone) através de lançamentos do disco, onde ficam localizadas nas extremidades do campo, e assim contabilizar o gol. O projeto teve início em 2011 com a iniciativa do Professor do Departamento de Educação Física Raoni Machado, o qual é fundador da Federação Paulista de Disco e foi o primeiro presidente desta federação, sendo um dos precursores a trabalhar a modalidade com maior amplitude no Brasil. O projeto acontecia todas as quintas-feiras das 17h00min às 19h30min no Estádio da UFLA durante dois anos, no início de 2013 o Professor Raoni assumiu a chefia do Departamento de Educação Física e preferiu parar o projeto. Neste meio tempo a modalidade era difundida através das disciplinas “Ensino Fundamental II” e “Seminários de Pesquisa I”, ministradas pelo próprio Professor Raoni. E em novembro de 2015, a partir da experiência que alguns alunos tiveram nas disciplinas com a modalidade, o Centro Acadêmico de Educação Física teve a iniciativa de colocar a modalidade como uma das modalidades que compuseram os “Jogos da Educação Física – UFLA”, com apoio do Professor Raoni trabalhando as regras junto aos alunos e subsidiando os materiais. Durante o evento e nas semanas subsequentes houve uma “pressão” dos alunos para que o projeto fosse reativado, Professor Raoni se vendo em uma possibilidade importante para a modalidade, reativou o projeto no início de 2016. Desde então, o projeto Ultimate Frisbee UFLA vem acontecendo todas às terças-feiras às 19h00 e quintas-feiras às 18h00, nos Ginásios Poliesportivos da UFLA, atraindo participantes de vários cursos da graduação e adeptos da população em geral da cidade de Lavras. Nesse mês de Junho, após oito meses que o projeto teve seu retorno, contamos com cerca de 15 participantes nos treinos, e no dia 23 de Julho de 2016 foi realizado o “Primeiro Torneio de Ultimate Frisbee de Lavras”, reunindo todos os simpatizantes da cidade e região com a modalidade, numa tarde de jogos, interação, confraternização e compartilhamento de experiências, reunindo quatro equipes no Ginásio Poliesportivo da UFLA. O projeto está sempre aberto a receber novos jogadores, os membros da equipe estão começando a fazer contatos com outras Universidades para futuros encontros e trocas de experiências.

Palavras-Chave: ultimate frisbee;educação física;projeto

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2832**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## PROJETOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: MAPEAMENTO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Chivago Inácio silva– Departamento de Administração e Economia. E-mail: chivago.silva@hotmail.com. Membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” na condição de bolsista da Pró-Reitoria de Assuntos Estuda

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” divide sua atuação em três eixos: acesso à justiça, âmbito urbano e âmbito rural. Nesse sentido, o trabalho inicial desenvolvido pelas e pelos extencionistas foi de buscar dados sobre os projetos desenvolvidos nessa instituição, realizando assim o mapeamento interno da UFLA. Frente a isso, este mapeamento teve como objetivo listar todos os projetos institucionalizados, bem como seus responsáveis, sua atividade principal, o Departamento ao qual pertencem, seus status de atividades e em qual ramo da tríade “ensino-pesquisa-extensão” eles se encaixam. Sendo assim, além de ter como objetivo o levantamento quantitativo dos projetos desenvolvidos nessa instituição, buscou-se a identificação de possíveis parceiros, entrelaçando, em situações futuras, a pesquisa à extensão, cumprindo dessa forma, o desenvolvimento do tripé indissociável da universidade pública, qual seja ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, foi possível a constatação de que as atividades de extensão desenvolvidas na UFLA quando comparadas aos projetos de pesquisa, apresentam-se em números relativamente menores, o que pode indicar uma inaptidão no processo de cumprimento da função social da Universidade, uma vez que existe um óbice no contato entre o que é desenvolvido dentro da instituição e a sociedade, principalmente levando em consideração a inacessibilidade que populações em situações carentes possuem em relação à Universidade. Isso posto, conclui-se que é fundamental a discussão de o que é a extensão e, principalmente, sobre como esta pode ser desenvolvida a fim de dar efetividade ao cumprimento da função social da universidade. Por isso, este projeto de extensão tal, como traduz seu título, buscará a difusão e a efetivação de direitos fundamentais no entorno da UFLA, sendo que conforme forem constatadas demandas, serão feitas parcerias com intuito de difusão do conhecimento em diferentes áreas.

Palavras-Chave: Mapeamento;Projetos;Extensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3046**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Promoção do aleitamento materno (PROAMA) para nutrizes

Najla Cecília Xavier Andrade– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Lahis Cristina Morais de Moura– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Marina Silva Meirelles– 7º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Thaíny Joane Adriano Garcia– 2º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientador, Departamento de Nutrição - DNU, UFLA.

–

## Instituição: Universidade Federal de Lavras

### Resumo

O projeto “Promoção do Aleitamento Materno”, visa a orientação de nutrizes no Ambulatório de Medicina Especializada (AME) e Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Lavras. A orientação vai desde o aleitamento materno até a alimentação complementar para o bebê e de alimentação para a nutriz. É discutido a formação dos hábitos alimentares, a importância da alimentação complementar, tradicional ou a partir de métodos inovadores como o BLW (Baby Lead Weaning), orientações de acordo com a idade da criança, problemas nutricionais na infância e orientações gerais. As orientações são individuais ou em grupo, com duração de 15 a 20 minutos. São baseadas no Guia Alimentar para Menores de Dois Anos, do Ministério da Saúde (BRASIL) e dúvidas sobre o BLW são sanadas através de artigos científicos sobre o tema. As informações são bem aceitas, pois ajudam a esclarecer dúvidas que muitas mães possuem sobre a alimentação complementar: quando introduzir os alimentos, a forma como devem ser oferecidos, se podem continuar amamentando, entre outras dúvidas. O projeto teve início em 15/10/2014 com orientações para gestantes e foi expandido para cobrir também as nutrizes atendidas na rede pública de saúde de Lavras. Até o momento 93 nutrizes já foram orientadas. Um formulário padronizado foi implementado no projeto em julho de 2015, para obter dados concretos sobre a influência no comportamento alimentar das mães. As mães se mostram mais preocupadas, perguntando sobre alimentos, suas reais indicações, benefícios e malefícios. Há diversos relatos sobre a introdução precoce de chás, água e sucos junto com o aleitamento materno, logo é imprescindível que se explique sobre a exclusividade do leite materno nos primeiros 6 meses de vida da criança sem que haja a introdução de outros alimentos. A partir dos 6 meses, recomenda-se manter o leite materno até os 2 anos ou mais, introduzindo de forma lenta e gradual os alimentos complementares. É ressaltado também que se deve evitar o alto consumo de açúcar, sal e produtos industrializados nos primeiros anos de vida. O projeto tem trazido benefícios para os públicos que ele abrange: para as nutrizes, pois o processo de transição alimentar o qual a criança e os pais estão passando é de extrema importância para a criação de hábitos alimentares saudáveis. Para a cidade, pois o projeto cobre todas as ESF de Lavras, atingindo um número grande de famílias; E para os acadêmicos já que podem colocar em prática tudo o que é aprendido na teoria.

Palavras-Chave: proama; alimentação complementar; nutrizes

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2818** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Promoção do aleitamento materno para puérperas em um Hospital de Lavras

Laudicéia Ferreira Fróis– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista Extensão- PROEC.

Lilian Gonçalves Teixeira– Orientadora, DNU, UFLA.

Renata Oliveira Messina Costa– 8º período de Nutrição, UFLA

Juliana Rocha Penoni– 9º período de Nutrição, UFLA.

Thais Paz Maia da Silva– 10º período de Nutrição, UFLA.

Nayhane Caroline Andrade– 9º período de Nutrição, UFLA.

**Instituição: UFLA; CNPq**

### Resumo

A amamentação é um processo fisiológico da mulher capaz de evitar nas crianças amamentadas infecções respiratórias e diarreias, diminuir o risco de alergias, hipertensão, colesterol alto, obesidade, diabetes, entre outros benefícios. O aleitamento materno é indicado exclusivamente até os 6 meses de idade. Apesar de seus diversos benefícios, é necessário que o profissional de saúde informe à família sobre as vantagens da amamentação. No período de março de 2015 até julho de 2016, receberam orientações 92 puérperas em um hospital de Lavras. Elas receberam apoio e incentivo em relação ao aleitamento materno no dia do parto ou no dia seguinte ao parto, justamente para a promoção do aleitamento ser o mais próximo ao nascimento, foram orientadas sobre o leite materno ser indiscutivelmente o alimento ideal para os lactentes, por ser da mesma espécie e conter todos os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento e ser melhor digerido, quando comparado com leites de outras espécies. As mesmas também foram instruídas a: como realizar a extração manual do leite materno, a como preparar o seio para amamentação, as técnicas de como colocar o bebê no peito, sobre como armazenar e refrigerar o leite materno para que aquelas inseridas no mercado de trabalho não deixem de amamentar após a licença maternidade e foram também aconselhadas a como oferecer o 'copinho' ao invés da mamadeira ou chupa, evitando assim o desmame precoce devido a utilização dos mesmos e também foi exposto os prejuízos da chupeta e mamadeira não só na amamentação. Conclui-se que as lactantes tinham muitas dúvidas sobre o aleitamento materno, visto que muitos mitos são disseminados e com isso muitas ficam com 'receio' na hora de amamentar. O projeto consiste em um auxílio para essas lactantes, uma vez que, esclarecemos as dúvidas que as mesmas apresentam e trabalhamos sempre no intuito de ajuda-las em um momento tão importante. É notória a diferença no modo de pensar das lactantes após as orientações, pois as mesmas se sentem seguras e reconhecendo os benefícios da amamentação, amamentam por um período maior de tempo, assegurando ao bebê e há ela os prestígios da lactação.

Palavras-Chave: lactantes;desmame precoce;maternidade

Instituição de Fomento:UFLA; CNPq

No. Apresentação: **2944**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Quintal verde na praça com assunto de agroecologia na cidade de Lavras, MG.

Thais Makiya vichi– 6º período de nutrição, UFLA

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto Quintal Verde (QV), desenvolvido desde 2012, pela ONG Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras busca promover o incentivo a construção de hortas agroecológicas em Lavras. O objetivo do projeto é levar a importância do conteúdo de agroecologia para a sociedade para que estimule a todos no cultivo de plantas em casa. Deste modo, realizou-se um evento na praça, Praça Dr. Augusto Silva em Lavras - MG, no domingo de manhã. Foram abordados temas sobre agrotóxicos, minhocário e horta vertical. Além de distribuir mudas de hortaliças e temperos para aqueles que se interessavam em visitar o espaço. Foram disponibilizados materiais expositivos demonstrando a quantidade de agrotóxico encontrado em cada alimento, as etapas e os componentes utilizados para a montagem do minhocário e da horta vertical. Também houve aplicação de um questionário para avaliar o conhecimento de agroecologia. O intuito maior do evento foi de levar a informação, fornecer os esclarecimentos e orientações de interesse da população referentes aos assuntos para que iniciem ou aperfeiçoem suas hortas em casa. Pode-se constatar que o evento foi de grande estímulo à população de Lavras pelo fato de levar ao acesso a informações técnicas sobre o manuseio e cultivo de plantas simplificada e de fácil execução por todos.

Palavras-Chave: Agroecologia;Agrotóxicos;educação ambiental

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3154**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

Monique Louise Cassimiro Inácio– 10º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Najla Cecília Xavier Andrade– 7º período de Nutrição, UFLA.

Flávio Andrade Bichara– 8º período de Nutrição, UFLA.

Maria Eduarda da Silva Guimarães– 9º período de Nutrição, UFLA.

Michel Cardoso De Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Sabe – se que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) visa desenvolver ações que trabalhem o paciente de forma holística, ou seja, ressalta os aspectos sociais culturais, religiosos, econômicos, psicológicos e antropológicos que influenciam nos hábitos alimentares de indivíduos e grupos. O objetivo do trabalho foi avaliar qualitativamente o consumo alimentar e o grau de conhecimento sobre alimentação e nutrição de residentes de uma instituição filantrópica do município de Lavras, Minas Gerais, além de levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável. O trabalho é desenvolvido por meio da elaboração e aplicação de recursos educativos-práticos aos residentes da instituição, visando intervir de forma positiva nas possíveis falhas relacionadas aos hábitos alimentares dos mesmos. Os moradores da instituição possuem um bom conhecimento sobre alimentação, principalmente pelo fato de lidarem diretamente com os alimentos através do plantio e da manipulação para o preparo de suas refeições. Além disso, o fato de não terem contato com alimentos industrializados de baixo valor nutricional colabora muito para uma alimentação nutricionalmente equilibrada e variada, pois além do que recebem de doações, a variedade do plantio também é alta. As intervenções foram desde a adaptação de algumas técnicas sobre o preparo de alimentos – incluindo lavagem, manipulação, conservação – e se estendeu até sua melhor utilização e rendimento. Além disso, também foi abordado a alimentação e sua relação com doenças crônicas não transmissíveis. Foi observado grande interesse da população estudada sobre alimentação e nutrição inclusive, observou-se com grande frequência a solicitação de novas intervenções sobre o tema. Todas as informações passadas foram bem aceitas, principalmente pelo fato de ter sido aplicado na prática o que era proposto em teoria.

Palavras-Chave: EAN;Estado nutricional;Alimentação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2869**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## REAPRENDER A APRENDER A ENSINAR MATEMÁTICA (UMA NOVA EXIGÊNCIA METODOLÓGICA PARA O FUTURO)

EDERSON DE SOUZA– 2º período de Física, UFLA, extensão bolsista. Orientadora: Danúbia Oliveira PROEC, UFLA Coordenadora: Giovanna Rodrigues Cabral DED

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

Este trabalho tem o objetivo de incentivar o pensamento matemática entre alunos de uma mesma turma, mas que se divergem no tempo, nas dificuldades de aprender, no desenvolvendo hábitos de estudo de cada um individual, criando meios de comunicação e assim oportunizando situações que facilitem ao aluno a discussão e reavaliação de conceitos e práticas que os auxiliem na aprendizagem matemática. É um trabalho decorrente do Pré-Uni, Cursinho Universitário que tem como objetivo preparar alunos de baixa renda para o Enem, cujo objetivo foi o de desenvolver uma metodologia de sociabilização do processo ensino-aprendizado na disciplina de matemática, envolvendo alunos das que já concluíra o ensino médio, aqueles que estão concluindo e aqueles que já estão há muito tempo fora das salas de aula. Tal proposta deu-se em função dos baixos índices de aproveitamento obtidos pelos alunos na sua fase escolar e como resultado de buscas para amenizar tal situação. Pesquisa-Ação unidos a uma metodologia moderna tem, por constituírem um instrumento no trabalho pedagógico adequado à produção de conhecimentos matemáticos.

Palavras-Chave: pensamento; matemática; Pré-Uni

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3051**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS CONSTRUÇÃO CIVIL

Pedro Laconi Cardoso Ramos– 6º período de Eng. Florestal, ULFA, PIB/UFLA

Jackson Antonio Barbosa– Prefeito do Campus - UFLA, Prof. do Depat. de engenharia

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Já à algum tempo, vem ocorrendo uma expansão de forma exponencial, em matéria de construção civil. Pois bem, para acompanhar essa expansão, projetos como o nosso, voltados para a área de reaproveitamento de entulhos de demolição, surgiram em todo o Brasil. Segundos dados da associação de limpeza de resíduos urbanos, cerca de 45% dos resíduos, vão parar em locais inadequados, como lixões e terrenos baldios. Nossa proposta foi gerar e destinar esses resíduos para locais adequados, ou até fazermos o reaproveitamento para cascalhar terrenos, ruas ou sub-base asfáltica. Para isso, contamos com ajuda de maquinaria pesada e parcerias com empresas de tele-entulhos, além de outras. Cópia do projeto entregue as empresas parceiras.

Palavras-Chave: Reaproveitamento;Resíduos;Construção

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2894**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Reflorestamento do Parque Francisco de Assis – Projeto GPS– Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras**

Katarina Lydia Friedrich– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras

Sany Laisla de Paula– 11º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, coordenadora do projeto GPS/ESF Lavras

Iago Gabriel Ribeiro Tores Silva– 4º módulo de Engenharia ABI, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

Thais Diniz Manso– 7º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras.

Estephane Cristina de Faria Abreu– 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, membro do projeto GPS/ESF Lavras

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Professor orientador DEG, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O Projeto GPS (Geração de Parcerias Sustentáveis) é uma das frentes que compõem o Engenheiros sem Fronteiras – Núcleo Lavras. O projeto visa realizar parcerias dentro e fora da universidade à fim de proporcionar tecnologias sustentáveis a comunidades socioeconomicamente vulneráveis e a empresas parceiras da ONG. Em 2013, uma equipe do Núcleo se prontificou para auxiliar nas atividades realizadas no Parque Francisco de Assis, um abrigo de animais localizado na BR 265, próximo a cidade de Lavras onde, atualmente, abriga cerca de 420 cães, junto a uma mestranda na época em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas da UFLA. Inicialmente, trabalhou-se com reviramento de composto com a finalidade de gerar adubo com dejetos caninos e com este trabalho foi possível a obtenção de novas ideias para projetos futuros. Criou-se, então, o Projeto Canil com a ideia de analisar as necessidades do Parque, atender suas demandas, propor soluções e levar melhorias. A princípio, foi realizada uma análise para saber quais eram as principais necessidades do canil e percebeu-se que, dentre várias dificuldades, o terreno baldio localizado na parte leste do Parque estava em situação precária, tornando-se de suma importância a manutenção do local. Portanto, foi feito um estudo preciso do local e, felizmente, constatou-se que o solo era de boa qualidade. A partir disso, foi decidido fazer o reflorestamento do local através do plantio de mudas nativas e frutíferas com o intuito de diversificar e proteger a área, além de melhorar sua estética. Isto foi possível graças as 300 mudas doadas pela estação ambiental de Itutinga e um mutirão realizado pelos membros do projeto e voluntários. A atividade teve duração de dois dias e foram aplicadas técnicas de plantios, como o coroamento, as quais foram antecipadamente estudadas, e o resultado final foi o esperado. Atualmente, o projeto pretende suprir outro problema sério que o canil enfrenta: a morte de filhotes. Para evitar tal tragédia, o GPS tem como objetivo, a princípio, construir uma baia destinada a eles por via de técnicas de bioconstrução para proteger a frágil vida destes animais. Espera-se realizar um seminário sobre bioconstrução focando em técnicas como adobe e com esta capacitação construir a baia. Além de encontrar novos parceiros para o crescimento do projeto e uma ampliação do impacto na sociedade por meio de oportunidades geradas as instituições que vem passando por dificuldades, principalmente no âmbito socioambiental.

Palavras-Chave: Reflorestamento; Parque Francisco de Assis; Engenheiros Sem Fronteiras

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2821**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Relato das atividades Oficina de Música e Orquestra de Câmara

Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC.

LUIS MARCELO TAVARES DE CARVALHO– Orientador DCF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

A Orquestra de Câmara e as Oficinas de Música da Universidade Federal de Lavras tem como objetivo promover a cultura e integração entre os discentes da comunidade acadêmica e a comunidade de Lavras e região. Para alcançar essa meta, bolsistas lecionam oficinas compostas por aulas teóricas e práticas de violão, clarinete, piano, violino e flauta na Orquestra de Câmara, assim como participam de apresentações públicas. Essas atividades são realizadas no Centro Histórico, na Casa das Pedras. Os ensaios da orquestra acontecem duas vezes por semana, duas horas a cada dia de ensaio. As oficinas são realizadas nos dias de disponibilidade de cada bolsista. As duas atividades totaliza uma carga horária de 12 horas semanais. Na orquestra participo tocando o instrumento baixo acústico, já na oficina de música, disponibilizo aulas de teoria musical aliadas ao violão, para todas as idades. Atualmente realizo essa oficina musical para quatro estudantes: Marina Fagundes Gil Dias, de 11 anos de idade; Maria Doroteia Draga Paglis, de 60 anos de idade; Laís Fagundes Gil Dias, de 19 anos de idade e Danielle Soares Dutra, de 20 anos de idade. Os trabalhos realizados das Oficinas são orientados de forma horizontal, não se trata apenas de passar ou receber um tipo de conhecimento, mas de conduzir as oficinas no intuito de ambas as partes aprenderem junto aquele conhecimento musical, que é muito diverso e abrange todas as pessoas. Desta maneira, entendo que jamais deve-se limitar a apenas uma linha de estudo, mas se moldar e estar aberto no percorrer do aprendizado. Participo há três meses como bolsista da Orquestra e instrutor da oficina de música. É relativamente pouco tempo para uma avaliação, mas é possível fazer uma breve análise sobre o período em que houve essa troca de experiências: os estudantes estão interagindo muito bem com o violão, com as dinâmicas da aula e também a troca de saberes entre estudante e professor tem se mostrado rica e motivadora. Com relação a orquestra, as dificuldades encontradas no estudo do baixo acústico, estão sendo superadas durante os ensaios com dedicação e empenho. Com isso tem-se cumprido o papel da extensão universitária, que é a integração da academia com a sociedade, mantendo a universidade pública sempre de portas abertas para o povo.

Palavras-Chave: Extensão ;Oficina;Orquestra

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3516**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Relato de experiência em aldeias indígenas do povo Paresi, Mato Grosso: uma ação extensionista**

Tarcísio de Freitas Milagres– 8 período de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação Científica Voluntária.

Antônio Francisco Malheiros– Orientador, UNEMAT.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora, DSA, UFLA.

–

–

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Este trabalho, realizado através da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), relata a experiência de uma visita em algumas aldeias do povo Paresi, localizadas no município de Campo Novo dos Parecis(MT). No contexto das doenças negligenciadas, muitas comunidades vivem em situações propícias para o aparecimento das mesmas. A visita teve como objetivo realizar reconhecimento da área e firmar um melhor contato entre a equipe e a comunidade, além de avaliar previamente as condições de vida, já no contexto das doenças parasitárias e infecciosas. Para realizar as visitas, compomos uma equipe formada por profissionais vinculados à UNEMAT, IFMT e FUNAI. No total, 6 aldeias foram visitadas (Quatro Cachoeiras, Wazare, Sacre, Utiariti, Chapada Azul, Vale do Rio Papagaio) sempre com a permissão dos caciques. Uma coleta de Flebotômíneos (Shannon e CDC) foi feita em uma das aldeias com histórico para Leishmaniose Tegumentar. Cada aldeia tem sua característica particular. Existe uma variação no tipo de moradia, ou na criação de animais. Mas em um sentido geral, todas se encontram cercadas de um ambiente natural. Possuem acesso à água, mas há denúncias de contaminação dos rios. A coleta de lixo não é feita periodicamente, e existe um problema com saneamento básico. Todas as aldeias possuem escolas para ensino fundamental, contudo observa-se uma defasagem no que se refere às informações para prevenção de endemias. Flebotômíneos foram coletados na aldeia de Quatro Cachoeiras, que está dentro do circuito etnocultural. Os moradores acreditavam que a doença era transmitida através da picada de carrapato. Nessa foi realizado um trabalho de educação e saúde. Há muito trabalho a ser feito. Os índios Paresi passaram por um processo histórico de tortura e abuso, não só por disputas de terra, mas também por freiras e padres em suas “missões”. É preciso estreitar os laços entre institutos federais e o povo Paresi, a fim de, não só promover melhorias, mas também para aprender sobre os seus costumes e conhecimentos, valorizando e protegendo a comunidade. “Nossa língua é diferente, pensamento diferente, o costume é diferente, moradia diferente. Mas existe um coração só. Coração do índio e do branco” – Davi Kopenawa

Palavras-Chave: Extensão;Comunidades Tradicionais;Doenças Negligenciadas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2916**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO COM A POPULAÇÃO QUE PROCUPA AS ESTRATÉGIAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA EM LAVRAS-MG

Andressa Alvarenga Silva– Nutricionista, UFLA, ex bolsista FAPEMIG

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA

Diego Bedin Marin– Mestrando DEG, UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O ato de alimentar é de grande importância para o ser humano, porém com as indústrias alimentícias produzindo alimentos de fácil preparo, as pessoas estão cada vez mais acomodadas e deixando de lado a alimentação adequada como dar prioridades aos alimentos "in natura" ou minimamente processados como: arroz, feijão, tomate, alface, laranja, mamão, etc, buscando contudo cada vez mais os alimentos ultraprocessados, os quais são considerados fatores contribuídos para as doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, durante um período de 2 meses foi realizado acompanhamento nutricional e encontros em grupos com discussões relacionado á alimentação (consumo excessivo de açúcar, sal e gordura) com a população de Lavras-MG que procuraram voluntariamente as Estratégias da Saúde da Família (ESF), em especial os: ESF 1, ESF 4, ESF 7 e ESF 16. O público feminino foi o que mais procurou esse tipo de serviço, totalizando 86% da população. Do total da população atendida, cerca de 72% encontra-se com Índice de Massa Corporal elevado, sendo classificados com sobrepeso e obesidade. Em conversas realizadas nos grupos o que pode ser constatado foi o elevado consumo de refrigerantes, macarrão instantâneo, temperos industrializado, bolachas recheadas, óleos vegetais e açúcar, uma justificativa para isso é que segundo eles é um produto barato e muito fácil de ser consumido ou preparado. De forma a construir bons hábitos alimentares, foi incentivado à população a implementação de uma horta ou pequenas plantações, além de criação de hábitos de leitura de rótulos dos alimentos e preparo de alimentos com menor quantidade de óleo, importância de experimentar novos alimentos e como substituir alimentos industrializados por alimentos "in natura" e minimamente processados. As conversas foram produtivas e pode-se observar bastante interesse com relação aos assuntos discutidos.

Palavras-Chave: Assistência Nutricional;Educação Alimentar e Nutricional;Atendimento Nutricional

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2965**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Relato de Experiência sobre uma Oficina para Desenvolvimento de Websites em WordPress

Obede Jesse Carvalho– 5º período de Ciência da computação, UFLA

Paulo Afonso Parreira Junior– Orientador DCC, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Em um cenário cada vez mais voltado para as novas tecnologias, muitos indivíduos estão interessados em estarem presentes na Internet, seja por meio de blogs, fóruns, redes sociais ou páginas web, também conhecidas como websites, para divulgar seus produtos, projetos, conhecimentos, entre outras coisas. Mas nem sempre é fácil criar e manter um website que seja atraente e eficiente, sem o auxílio de um profissional especializado na construção destes. Diante desse cenário, diversas ferramentas conhecidas como Sistemas Gerenciadores de Conteúdo (SGC) - em inglês, Content Management Systems (CMS) - têm sido propostas, tais como Joomla, WordPress, Drupal, Plone, entre outras. Tais ferramentas possuem a finalidade de auxiliar pessoas com pouco ou nenhum conhecimento técnico em informática, na criação e manutenção de websites em tempo real. Dos SGC citados anteriormente, um que tem se destacado bastante é o WordPress, um SGC livre e gratuito. Com base neste contexto, foi oferecida, por meio da DADP/UFLA - Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico da UFLA - uma oficina com o objetivo de auxiliar professores, pesquisadores, técnicos-administrativos e alunos a criarem e gerenciarem websites com WordPress. A oficina teve duração de três horas e foi ministrada por um docente, com o auxílio de um aluno, ambos do Departamento de Ciência da Computação a UFLA. Inicialmente, foi realizada uma apresentação de uma hora e trinta minutos sobre a ferramenta WordPress, descrevendo suas principais funcionalidades, por meio de exemplos práticos. Além disso, foi feita uma explanação sobre as características e o processo de desenvolvimento de um bom website. Posteriormente, os participantes da oficina foram divididos em grupos de três pessoas e tiveram uma hora e trinta minutos para realizar o planejamento e construção de um website de seu interesse, como atividade prática final. A oficina contou com doze participantes, todos professores da UFLA, das áreas de matemática, letras, veterinária, computação, entre outras. Ao final, foi feito pela DADP uma avaliação com os participantes e dez avaliaram a oficina como muito útil e dois como razoavelmente útil. Como trabalho futuro, pretende-se transformar a oficina em um projeto de extensão, com o intuito de oferecer a toda comunidade lavrense, a oportunidade de adquirirem os conhecimentos necessários para confecção de seus próprios websites, sem depender da contratação de serviços profissionais para isso.

Palavras-Chave: Sistemas Gerenciadores de Conteúdo;Websites;WordPress

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **2864**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Robótica Educacional como interdisciplina no Ensino Fundamental

Bruno Vinicius Feliciano Santos– 2º período de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista de Extensão.

Samuel Henrique Guimarães Braga– 4º período de Matemática, UFLA, bolsista de Extensão.

Franck Morais de Oliveira– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, voluntario.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto de Robótica Educacional da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma iniciativa desenvolvida pelos alunos de graduação do curso de Engenharia de Controle e Automação, mas atualmente participam também alunos de outros cursos, tais como Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática. O objetivo do projeto é desenvolver conhecimento científico, entre alunos do ensino fundamental da cidade de Lavras (MG) visando à participação dos mesmos na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). A OBR é uma competição de robótica de grande aceitação, junto aos jovens, para estimulá-los à carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2016, fazem parte do projeto um grupo de alunos da Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar, que participarão da competição de Robótica no nível 1, utilizando robô feito por Legos, sendo este, o nível que inclui somente alunos de ensino fundamental. Após a competição deste ano, que será realizada no dia 27 de Agosto na cidade de São João Del Rei, as aulas que até então eram sobre montagem e programação no Lego, serão voltadas para o ensino da montagem e programação de um robô utilizando Arduino. A plataforma Arduino é composta por uma placa com hardware e software, inclui também sensores e motores que podem vir a serem acoplados na placa, ambos acessíveis e de fácil utilização. O objetivo do projeto utilizando a plataforma Arduino é de ensinar os alunos a construir um robô seguidor de linha que utiliza sensores de luz para distinguir uma linha preta em uma plataforma branca, além de um sensor ultrassônico para desviar de objetos. Além disso, os tutores ensinam os alunos a programarem em linguagem C++, incentivando-os a desenvolverem raciocínio lógico e criativo, já que as aulas mesclam entre praticas e teorias. Em meados de 2016, os tutores efetuaram uma competição interna nos moldes da OBR, no qual foram apresentados resultados obtidos pelo projeto. Esta competição foi desenvolvida como uma forma de capacitar os tutores na plataforma Arduino, preparando-os para as futuras aulas aos alunos das escolas públicas de Lavras.

Palavras-Chave: Olimpíada Brasileira de Robótica; ensino-aprendizagem; Arduino

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3378**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Robótica Educacional para Inclusão Social

Leticia de Paula Castro– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão

João Horácio da Silva Junior– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão

Gustavo Henrique Silva Silvério– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão

João Pedro Rodrigues de Barros– 4º período de Matemática Licenciatura, UFLA, bolsista de Extensão

Oswaldo Luiz Freire– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

**Instituição: PROEC**

### Resumo

A Robótica Educacional é considerada uma ferramenta de ensino e uma metodologia que privilegia o trabalho em equipe e a resolução de problemas, oportuniza experiências de aprendizagem que efetivamente contribuem para o desenvolvimento acadêmico e social. O Projeto "Robótica Educacional para Inclusão Social" é voltado para alunos da Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar de ensino fundamental do município de Lavras, tendo início em 2012 juntamente com outras escolas de ensino fundamental do município de Lavras e com estudantes de graduação como voluntários. No projeto os alunos de graduação da Universidade Federal de Lavras se encontram com alunos da escola participante e trabalham como tutores, para orientar os alunos para a participação da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), com o intuito de ensinar a robótica com o auxílio do LEGO Mindstorm, que é um robô comercial específico para este fim. O projeto tem como finalidade preparar os alunos para a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) que acontece anualmente e, principalmente, promover a inclusão social, apresentando aos alunos o ambiente acadêmico, possibilitando a melhoria do rendimento escolar e incentivando a inserção destes alunos em áreas científico-tecnológicas. Em 2016, 4 alunos da escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar estão inscritos na etapa regional mineira da OBR. A inserção de noções de programação e a melhoria do conhecimento em disciplinas das ciências exatas, despertou a curiosidade destes 4 alunos, além da criatividade e da autonomia acerca do tema abordado. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender e colocar em prática, noções de programação, que normalmente são conhecimentos adquiridos em cursos técnicos e superiores. Além disso, percebeu-se a inclusão social dos alunos participantes, que passaram a ter contato com a universidade e ambientes de competição, dentre outros.

Palavras-Chave: Robótica; Inclusão Social; OBR

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2875**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Robótica Educacional para Inclusão Social

TAINE DE NAZARE ESTEVES– 1º período de Abi-Engenharias, UFLA, bolsista Extensão/UFLA.

FERNANDA COSTA E SILVA– 7º período Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Voluntária

MATHEUS GAMA COSTA– 10º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista Extensão/UFLA

ALISSON DIEGO RAMOS– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

RODRIGO ANDRADE LIMA– 8º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Voluntário.

RICARDO RODRIGUES MAGALHÃES– Orientador, DEG, UFLA

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O uso de Robótica Educacional (RE) como metodologia de ensino nos processos de aprendizagem, permite ao aluno desenvolver novos conhecimentos e competências interpessoais ao buscar soluções lógicas para os problemas a elas impostos. Para implementar um projeto de RE nas escolas públicas de Lavras seguindo a metodologia da aprendizagem significativa e utilizando a plataforma Arduino, os tutores (alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal de Lavras) prepararam um material para transmitir conhecimentos de programação e mecânica básica aos alunos das escolas. Com isso, foi organizada uma competição interna entre as equipes de tutores, simulando uma competição da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Na competição pretendia-se concluir a construção de um robô seguidor de linha usando-se a plataforma Arduino, por se tratar de uma plataforma livre e de baixo custo. Esta plataforma consiste em um hardware e um software livre para o desenvolvimento de projetos educativos, e também outros dispositivos eletrônicos, tais como sensores e atuadores. A placa Arduino foi programada utilizando um algoritmo baseado na linguagem de programação C++. Apesar dos esforços das equipes, nenhuma equipe conseguiu concluir o percurso proposto, pois surgiram problemas ligados à complexibilidade da programação e montagem dos robôs. O objetivo do projeto é formar equipes de alunos das escolas públicas de Lavras, com uma rotina de aulas semanais com os tutores, para prepará-los para competição na OBR com robôs de Arduino. Tal projeto trará consolidação do conhecimento prático dos tutores obtido em aulas na universidade.

Palavras-Chave: Arduino;Robótica;Escola

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3421**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Segunda Semana Nacional de Controle, Combate e Prevenção à Leishmaniose Visceral, realizada em agosto de 2015, no município de Lavras- MG**

Carlos Alberto Silvestre Santos– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária, bolsista do PEti-BIOPAR

Lidiane Couto Lemes– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Isabela Resende Ávila– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Ingrid Marciano Alvarenga– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Thales Augusto Barçante– Coordenador DSA, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DSA, UFLA.

**Instituição: UFLA, FAPEMIG**

#### **Resumo**

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose de importância mundial, causada por um protozoário flagelado do gênero *Leishmania* transmitido pela picada de flebotomíneos. Atualmente, o município de Lavras (MG) é uma área considerada como endêmica para LVC. A doença acomete diversas espécies animais, inclusive o cão que é seu principal reservatório doméstico. Considerando a importância da doença no município, integrantes do Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) e da Coordenadoria de Prevenção de Endemias (COPE/DMA) da UFLA com o apoio da prefeitura municipal de Lavras organizaram diversos segmentos e atividades para serem realizados e apoiar a execução do Programa Nacional de Controle da LVC na chamada "Semana Nacional de Controle, Combate e Prevenção à Leishmaniose Visceral" realizada anualmente na semana que envolve o dia 10 de agosto. No ano de 2015, os trabalhos tiveram início na segunda-feira dia 10 e estenderam-se até o dia 14/8 com distribuição de panfletos, retirada de dúvidas e explicações à população nas praças Dr. Augusto Silva, Dr. Jorge e na praça da Estação. Simultaneamente foram ministradas palestras intituladas "Conhecer, informar e prevenir" em escolas da rede pública e privada, direcionadas para as crianças. Contando com uma programação no dia 10/8 na E.E. Cristiano de Souza; dia 11 no Colégio Adventista (FADMINAS) e no Centro Educacional NDE/UFLA; dia 12 na E. Galha Azul; no dia 13 nas escolas Logosófica e E.E. Cinira de Carvalho; encerrando as palestras dia 14 na E.E. João Batista Hermeto, E.E. Dora Matarazzo e E.E. Firmino Costa. No último dia do evento, domingo (16/8) foi realizada uma ação educativa com panfletagens e orientações na praça Dr. Augusto Silva. Lá foram realizados exames gratuitos, por demanda espontânea dos proprietários. Totalizando 50 testes rápidos (DPP) de triagem, para diagnóstico da LVC nos animais. Para o teste foi coletada uma pequena amostra de sangue da orelha dos cães. Nos casos de positividade uma nova amostra de sangue foi colhida e enviada para à FUNED, em BH onde foi feito um novo exame (ELISA) confirmatório. Dos 44 cães triados, 4 foram positivos no DPP e destes, apenas 1 animal foi sororreagente no ELISA. Com a confirmação este animal foi submetido a eutanásia conforme o que é preconizado pelo Ministério da Saúde. Estas ações são de grande importância, pois possibilitam a divulgação da informação, contribuindo para implementação de ações coletivas direcionadas ao combate e controle da doença.

Palavras-Chave: Leishmaniose;Semana da LVC;Leishmania

Instituição de Fomento:UFLA, FAPEMIG

No. Apresentação: **3123**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Seminários sobre aplicação e elegibilidade do PRONAF A no assentamento Santo Dias

Alexandre Zaire Romero– 2º Período de Agronomia, UFLA, Membro NEMAAF

Patrícia Mara De Oliveira– 4º Período de Agronomia, UFLA, bolsista ProExt/MEC

Cosmo José De Campos Junior– 2º Período de Agronomia, UFLA, Membro NEMAAF

Raphaela Da Silva Mendes– Mestra em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, Bolsista Técnica do CNPq no NEMAAF.

–

–

### Instituição: ProExt MEC

#### Resumo

O PRONAF A, Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Assentamentos, é uma modalidade de crédito agrícola especificamente voltada para assentados da reforma agrária. Este exige elaboração de um projeto que irá definir o que será feito com o dinheiro liberado, tem limite de 25 mil reais, com direito a mais mil e quinhentos para gastos com assistência técnica. O juros efetivo é de 0,5% ao ano, tendo 3 anos de carência e sendo pago em até 10 parcelas anuais. O empréstimo conta com um benefício de 40% de desconto nas parcelas anuais se pagas em dia. Considerando essas características o valor nominal total do montante mais juros é de 26.674,00 reais, o valor nominal descontado 40% por pagamento em dia das parcelas 16.006,00 reais, e o valor real, é de 12.664,00 reais. Objetivou-se neste trabalho relatar a experiência de um seminário de extensão organizado pelo NEMAAF sobre o crédito rural PRONAF A, que ocorreu nos dias 6 e 7 de maio de 2016, no assentamento de reforma agrária Santo Dias, do MST, em Guapé, Minas Gerais. Este seminário sanou as dúvidas dos agricultores quanto a aplicação do recurso e da elegibilidade do crédito, posteriormente, os agricultores foram agrupados por vocação produtiva para discutir como trabalhar conjuntamente para aplicar com maior eficiência este recurso. Para o seminário estavam presentes 3 extensionistas da EMATER que falaram especificamente sobre as opções de investimento que são vocações locais para a utilização do crédito, o Café, Gado leiteiro e Piscicultura. E o gerente do Banco do Brasil de Guapé. Este explicou em detalhes como funciona este crédito agrícola afim de sanar as dúvidas dos agricultores. Concluímos que este crédito subsidia mais de 50% do valor real emprestado, tendo o caráter de favorecer grupos economicamente mais necessitados e servindo de educação financeira para a agricultura familiar se financiar, os agricultores foram beneficiados pelos esclarecimentos dos prelecionistas sobre os gêneros agropecuários e a importância de um investimento planejado e pagamento de parcelas em dia e os estudantes membros do núcleo agregaram conhecimentos importantes para suas respectivas profissões acompanhando de perto as condições da agricultura familiar no Brasil.

Palavras-Chave: PRONAF;Agricultura Familiar;Reforma Agrária

Instituição de Fomento:ProExt MEC

No. Apresentação: **3226**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## SER LEGAL É TER CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

SAULO GILVAN FRANCISCO– 2º período, GEPLA/UFLA

–  
–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O presente trabalho elege como objeto de estudo a articulação entre ensino de língua portuguesa e educação ambiental, em uma perspectiva da transversalidade. De acordo com os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais- (BRASIL, 1998), o ambiente em que vivemos tornou-se preocupação mundial há vários anos (Rio 92), uma vez que há um grande descuido em relação às práticas de preservação, uso inadequado de solo e despejo de resíduos em lagos, rios, entre outros. Em contrapartida, têm sido criados projetos que buscam divulgar a conservação, a preservação e o manejo adequado do ambiente natural. É nessa perspectiva que o presente trabalho se insere, uma vez que relata os resultados de um projeto de intervenção sobre o meio ambiente realizado em aulas de língua portuguesa de uma escola pública, buscando que o aluno perceba-se como agente (cidadão) transformador do ambiente que está inserido, por meio do uso de diferentes linguagens e por meio do estudo dos diferentes discursos sobre a temática.

Palavras-Chave: língua portuguesa; preservação; transversalidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3303**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## SGE - Sistema de Gerenciamento de Estágio

Elias Macena de Castro– 7º módulo de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–  
–  
–  
–

### Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

#### Resumo

O processo de solicitação de estágio na Universidade Federal de Lavras (UFLA) atualmente se dá de maneira tradicional, com os preenchimentos de alguns formulários, tais como: formulário de termo de autorização para estágio, formulário de plano de estágio, formulário de solicitação de estágio e formulário para elaboração de Termo de Compromisso. Visto que o uso da internet e aplicações web só aumentam mais a cada dia, e tendo como vantagens a diminuição de papéis gastos, a melhor organização de arquivos e o acesso em praticamente qualquer lugar, o projeto teve como objetivo a criação de um sistema on-line para gerenciamento de estágio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Inicialmente foi realizada uma análise de requisitos para entender como funciona o processo de solicitação de estágio e o gerenciamento do mesmo pelas pessoas que trabalham na PROEC do modo tradicional, desde os preenchimentos dos formulários de solicitação de estágio, até na elaboração dos termos de compromissos, após entender como funciona o processo de estágio, foi criado a interface do sistema, bem como as estruturas das páginas e estrutura do banco de dados, depois um estudo aprofundado foi realizado para saber quais framework, técnicas e linguagens de programação deveriam ser utilizadas para o desenvolvimento do sistema. Com a utilização do framework Coldigniter, que faz o uso do padrão MVC, tornou-se possível a criação do sistema utilizando-se de padrões atualmente utilizados no mercado. Utilizou-se também as linguagens básicas de programação web, sendo elas, HTML5, CSS3, JavaScript, JQuery e PHP, além do SQL para manipular os dados do banco de dados. Para o desenvolvimento de páginas responsivas foi utilizado o framework Bootstrap. Com editor de texto Sublime Text 2 foi possível a criação de todas as páginas e funções PHP e JavaScript. Como resultado, obteve-se um sistema web fácil e simples de usar, que auxilie os alunos na solicitação de estágios, facilidade de aprovação do mesmo por parte do orientador e coordenador de curso e também facilitar e agilizar a emissão de termos de compromissos realizados pela coordenação de estágios da UFLA, além de reduzir a quantidade enorme de papéis gastos. Atualmente o sistema encontra-se on-line, mas ainda está em fase de testes. Quando estiver totalmente estável e funcional entrará em utilização. Desenvolver esse projeto contribui muito para minha formação, pois envolveram muitas áreas do curso de ciência da computação.

Palavras-Chave: Programação Web;SGE;Sistema de Gerenciamento de Estágio

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **2865**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Sistema de Contagem de Tempo

Wellyton Marcos Silva de Oliveira– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)**

### Resumo

O projeto Sistema de Contagem de Tempo tem como objetivo atender demandas de setores da universidade relacionadas ao desenvolvimento de sistemas integrados para gestão de processos presentes nos setores que carecem de automatização, para isto está sendo desenvolvido um sistema de gestão de eventos controlada pela DIPS para o uso da comunidade de Lavras e região, como também para funcionários da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Atualmente a Diretoria de Processos Seletivos da UFLA recebe muitos pedidos de recursos referentes a divergência de horário, principalmente quando se refere a fechamento de portões e término de período de inscrições. A aplicação pretende ser o padrão para todos os eventos da DIPS, sendo assim, quando o usuário se inscreve em algum evento como PAS, concurso público, etc. ele é informado a seguir como padrão o horário da aplicação desenvolvida. Assim, a mesma informará ao usuário o tempo restante de cada evento ativo. A expectativa é que com esta padronização que o número de recursos referentes a prazos, seja reduzida evitando assim problemas relacionados ao mesmo. Para a criação deste sistema on-line será utilizado às linguagens de programação voltadas para aplicações web, sendo elas, HTML5, CS3, Java Script, PHP e SQL para manipular os dados do banco de dados, permitindo uma interação e interface agradável e de fácil utilização do sistema. Ao final do desenvolvimento espera-se uma aplicação que auxilie nos eventos programados, tendo como principal objetivo fornecer ao público interessado uma maior facilidade e praticidade para acompanhar os eventos ofertados pela universidade, e acima de tudo criar um padrão para horário de eventos, assim reduzido o número de processos administrativos que são abertos contra a DIPS.

Palavras-Chave: Processo Seletivo;Programação Web;Sistema de Contagem de Tempo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **2906**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Sistema de documentação informatizado para os Museus da UFLA: fase de implementação

Luiz Henrique Salgado Andrade Cardoso– 8º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Thomaz Chaves de Andrade Oliveira– Orientador DCC, UFLA.

Rosana Aurea Tonetti Massahud– Colaboradora, CEFET-MG.

Patrícia Muniz Mendes– Museóloga, Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico, UFLA.

Gilvan Cassio Cardoso– Chefe administrativo, Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico, UFLA.

James Yuri Ferreira Nascimento– 2º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de iniciação científica.

#### Instituição:

#### Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui atualmente dois espaços museológicos, o Museu Bi Moreira (MBM-UFLA) e o Museu de História Natural (MHN-UFLA) destinados à preservação, pesquisa e comunicação de parcela significativa do patrimônio cultural museológico nacional. O Museu Bi Moreira conta com um acervo composto por cerca de 5.000 artefatos, formado por significativas coleções: histórica, etnográfica, arqueológica, científica e tecnológica, e outras. Artefatos ligados diretamente à história da Universidade e da cidade de Lavras. Este acervo está, atualmente, catalogado em fichas de papel, geradas ao longo da última década. Porém, o decreto nº 8124, de 17 de outubro de 2013, regulamenta que a documentação de bens musealizados esteja sempre atualizada e garanta acessibilidade universal ao acervo. Buscando criar um inventário para os acervos de seus museus e adequar-se às exigências apresentadas pelo decreto nº 8124, a Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico (CMPH-PROEC) deu início ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa e extensão, denominado Criação do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA, cujo objetivo é projetar e desenvolver um sistema de informação de documentação museológica para a catalogação dos itens de seus museus e também desenvolver um site para - além de disponibilizar todo o acervo online - divulgar eventos, informações e programação dos museus. Um estudo foi realizado, os requisitos de software levantados, e uma nova ficha catalográfica foi projetada para abrigar as principais informações de todos os itens de ambos os museus. A partir dessa ficha, um diagrama de banco de dados foi modelado e implementado no Sistema Gerenciador de Banco de Dados relacional MySQL. O projeto encontra-se agora em processo de implementação. Considerando que um dos objetivos do projeto é disponibilizar o acervo digitalizado ao público, decidiu-se por desenvolver um sistema web que oferece maior flexibilidade e compatibilidade, podendo rodar diretamente de qualquer um dos principais navegadores, em qualquer sistema operacional. O back-end é desenvolvido em Java, junto aos frameworks Hibernate, que facilita o trabalho com o banco de dados; e Spring, que possibilita a criação de aplicações web seguindo o padrão MVC. HTML5, CSS e JavaScript são utilizadas no front-end do projeto, juntamente com o framework Bootstrap, que oferece layout responsivo e garante compatibilidade com diversos tipos e tamanhos de dispositivos.

Palavras-Chave: bi moreira;história natural;museu

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3138**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Slackline UFLA

Rafael Torres Cartolano– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista.

–  
–  
–  
–  
–

## Instituição: UFLA

### Resumo

O Slackline é um esporte relativamente novo, que começou a ser difundido em meados dos anos 80 pelos praticantes de escalada, consiste em uma fita de nylon elástica que é fixada entre dois pontos e o objetivo é se equilibrar em cima da fita, sendo possível realizar movimentos acrobáticos e posições de Yoga. O esporte é dividido em várias modalidades, o “waterline”, que é a prática em cima da água, o “trickline”, que é a modalidade onde é realizada acrobacias, o “longline” é o slackline em longas distâncias, e o “highline”, que exige um grande aparato de segurança, pois é realizado em grandes alturas. No meio acadêmico, os jovens estão constantemente em contato com atividades e uma rotina extremamente estressantes, onde não há tempo para realizar esportes e nem eliminar o estresse cotidiano. Nesse contexto o projeto Slackline na UFLA visa difundir a prática de atividade física e mental, que contribui no rendimento pessoal e acadêmico dos envolvidos. As monitorias ocorrem duas vezes na semana, na terças e quintas feiras das 16:00 as 18:00 horas na Capela Ecumênica da UFLA. O projeto é composto por um monitor, o aluno Rafael Torres Cartolano, que está em constante contato com o coordenador do projeto Gustavo de Souza Campos Badaró, assim buscando sempre inovar e trazer aos praticantes, novas acrobacias e uma didática melhor para abranger novos amantes do esporte. Analisando o feedback que foi realizado com os alunos que estão frequentando o projeto, foi possível observar um resultado positivo, onde os praticantes notaram uma melhoria na saúde física e mental, melhorando muito a capacidade de concentração e também uma grande evolução no esporte. Uma das metas do projeto é preparar e engajar os envolvidos em eventos da modalidade, para representarem o nome da UFLA no meio externo e também difundir a modalidade no ambiente acadêmico.

Palavras-Chave: Slackline;Esporte;UFLA

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3401**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### TÉCNICAS DE DESENHO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Mariana Melo Costa– 1º período de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Isabel Cristina Dornelas da Costa– 1º período de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Anderson Claiton de Oliveira Santos– 1º período de Pedagogia, UFLA, PIBID Pedagogia

Deborah Oliveira Silva– Orientadora DED, UFLA

Ilsa do Carmo Vieira Goulart–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O mundo letrado exerce grande influência sobre as crianças e já não basta a capacidade de desenhar letras ou decifrar o código da leitura. Foi a partir desta premissa, que Magda Soares, pensou no termo "letramento", entendendo que vivemos um contexto de grandes transformações culturais, sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, ampliando o sentido do que tradicionalmente se conhecia por alfabetização (SOARES, 2003). A partir deste entendimento, pensando em PIAGET (1973) e VYGOTSKY, (1988), a criança desenha menos o que vê e mais o que sabe de um objeto e ainda o desenho, estabelece uma relação entre o jogo simbólico e a imagem mental, subordina-se às leis da conceituação e da percepção. O entendimento do objeto corresponde à atribuição de sentido dada pela criança, constituindo-se realidade conceituada, e não material (VYGOTSKY, 1988). Sendo o desenho algo tão presente na vida das crianças, foi proposto a criação de um curso de Desenho Passo a Passo, baseado nas publicações do autor Edward Emberley (2008) que utiliza-se de figuras geométricas, letras e números para formar imagens de Monstros, Faces, Animais entre outros tantos desenhos que são cotidianamente reproduzidos pelas crianças. Além disso, o curso tem por intuito, desenvolver habilidades dos participantes no uso das mesas digitalizadoras, entendendo que os recursos tecnológicos disponíveis no Departamento de Educação (DED/UFLA) devem ser vistos como aliados no processo de formação. O curso ainda utiliza-se de diferentes recursos tecnológicos utilizados no cotidiano acadêmico e da rede social Pinterest, como fonte de imagens e inspiração. Os desenhos criados aqui, servem como base para o desenvolvimento de brinquedos a partir da do reaproveitamento de sucata tecnológica disponibilizadas pelo Depósito de Redistribuição e Desfazimento da Universidade Federal de Lavras. A partir deste cenário, o curso propõe pensar na atividade de desenhar para a elaboração conceitual dos objetos e eventos pelas crianças. Pensando que, a atuação do educador é de fundamental importância nesse processo, o curso será oferecido aos estudantes do Curso de Pedagogia, pretendendo-se assim, estimular uma discussão sobre a intervenção do professor neste contexto

Palavras-Chave: Desenhos; Recursos Tecnológicos; Pedagogia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2993**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Trabalho de Extensão Universitária Lúdico-Científico em Escola Agrícola

Rodolfo Gomes de Oliveira– 4º módulo de ABI - Engenharia Civil, UFLA, voluntário Engenheiros Sem Fronteiras.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA. Coordenador do Engenheiros Sem Fronteiras.

Pamela Beatriz Moreira de Oliveira– Mestranda em Ciência e Tecnologia da Madeira, DCF, UFLA, voluntária Engenheiros Sem Fronteiras.

Lucas Chaves de Brito– 2º módulo de ABI – Engenharia Química, UFLA, voluntário Engenheiros Sem Fronteiras.

Lissa Oliveira Pereira– 2º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária Engenheiros Sem Fronteiras.

Marina Rosa Pereira Silva– 1º módulo de ABI – Engenharias, UFLA, voluntária Engenheiros Sem Fronteiras.

**Instituição: UFLA**

### Resumo

O trabalho tem como objetivo descrever a atividade vivencial ocorrida no dia 25 de junho de 2016 realizada pelos voluntários do Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras e o grupo Magia da Física e do Universo na Escola Municipal José Vieira de Mendonça Filho. Ambos os grupos são vinculados à Universidade Federal de Lavras. No dia, foi realizado uma feira de ciência para os estudantes, professores, diretores e demais funcionários da escola. A feira de ciência contou com experimentos científicos caseiros e material para prática astronômica. Os membros do Engenheiros Sem Fronteiras puderam agregar ao evento levando um aquecedor solar feito de materiais recicláveis (garrafa PET e caixas de leite Tetrapark®) além de um minhocário/composteira feito de baldes de 15L de margarina. O evento congregou em torno de 50 pessoas e seu retorno, por parte dos professores foi positivo, pois convites de interesse à repetição da ação foram realizados. A experiência proporcionou o fomento ao interesse científico, reforçando o papel da universidade enquanto agente transformador da sociedade. Logo, percebeu-se que projetos de extensão envolvendo a comunidade externa é de vital importância ao enriquecimento cultural e científico, favorecendo o desenvolvimento social de todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Engenheiros Sem Fronteiras;Sustentabilidade;Aquecedor solar PET

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3460** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Transtornos Alimentares em Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Paulo Henrique Azevedo Garcia– Aluno do sexto período de Nutrição, bolsista na área de extensão

Renato Ferreira de Souza–

–  
–  
–  
–

**Instituição: Ufla**

### **Resumo**

O projeto em si visa após estudos feitos nos postos de saúde públicos de Lavras sobre ocorrências de transtornos alimentares, fazer uma conscientização para os profissionais destes estabelecimentos, para que possam ser capazes de reconhecer possíveis casos decorrentes destes transtornos. Fazer uma palestra sobre diversos tipos de transtornos alimentares, suas patologias envolvidas, suas conexões com outras patologias, fazendo um esclarecimento sobre o tema.

Palavras-Chave: Transtorno alimentar; Transtorno psicológico ;Obesidade

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **2814**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras

Ana Karolina Azevedo Garcia– 3º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão.

Renato Ferreira de Souza– Orientador DCH, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O projeto visa orientar profissionais da área da saúde dos postos de saúde pública nas comunidades de Lavras. Após pesquisas feitas sobre a ocorrência de tais transtornos na cidade, achamos necessário fazer palestras de conscientização aos profissionais da área da saúde, devido ao pouco conhecimento dos mesmos sobre o tema.

Palavras-Chave: Transtornos Alimentares; Psicologia ; Anorexia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2815**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Janaína de Cássia Souza Cruz– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC.

Lara Vilar Fernandes– 6º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Marcella Nicoleti– 6º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Ana Karolina Azevedo Garcia– 3º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Fernanda Vilela Alves– 1º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, extensão voluntária.

Renato Ferreira de Souza– Orientador, DCH, UFLA.

### Instituição:

### Resumo

A primeira fase do projeto visou a constatação da ocorrência de transtornos alimentares nas comunidades de Lavras – MG, assim como a avaliação do nível de conhecimento dos profissionais de saúde a respeito desses problemas, através da aplicação de um questionário juntamente aos coordenadores das ESFs (Estratégias de Saúde da Família) do município. A partir dos resultados das análises estatísticas realizadas com os dados coletados, verificou-se a necessidade de uma ação informativa, primeiramente, junto aos profissionais de saúde alocados na Atenção Básica. Para o desenvolvimento dessa ação, de início realizou-se leitura de bibliografia pertinente à temática, consultas à biblioteca e aos periódicos científicos, além da escrita da revisão teórica que embasa a discussão do projeto. Posteriormente, realizou-se a elaboração do modelo de apresentação e preparação do material a ser apresentado, a fim de orientação sobre a temática dos transtornos alimentares, aos profissionais de saúde das ESFs. Os alunos integrantes do projeto realizaram apresentações piloto para aprimoramento da apresentação. Até o momento foram realizadas duas palestras, sendo uma na ESF Novo Horizonte e outra na ESF Vila Rica. Todas as atividades são acompanhadas pelo orientador do projeto, Professor Doutor, Renato Ferreira de Souza.

Palavras-Chave: Transtornos;Alimentares;Comunidades

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3117**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## TRANSVERSALIDADE: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Caroline Aparecida de Lima– 2º período de Letras UFLA GEPL

Luana Mendes Gonçalves– 2º período de Letras UFLA

Henrique Simões da Silva– 2º período de Letras UFLA

–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

O presente trabalho elege como objeto de estudo a integração da temática meio ambiente em aulas de língua portuguesa. Para a realização do trabalho, foi realizado um estudo teórico pautado em Ferreira (2012), Tuzzin; Hempe, (2012) e Amorim; Cestari (2013), com vistas a analisar a questão do ensino de língua portuguesa em uma abordagem transversal. Para complementar o trabalho, foi realizado um projeto de intervenção na E. E. Firmino Costa, que intitulado “Culinária Inteligente”. O referido projeto buscou trabalhar o gênero receita de reaproveitamento de alimentos até então descartados de maneira incorreta no lixo e também a perda que se tem devido que muitos nutrientes são desperdiçados. Essa perspectiva da transversalidade é defendida pelos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), que propõem um ensino voltado para as questões sociais, tendo em vista a necessidade de formação de sujeitos críticos e cidadãos. A partir do projeto desenvolvido, foi possível abordar a questão dos diferentes usos da linguagem presentes nos diversos gêneros textuais, bem como questões como consumismo, obesidade e desperdício. Nesse sentido, a vivência didático-pedagógica viabilizou uma experiência formativa sobre o fazer docente e uma interação entre universidade e comunidade, capaz de produzir conhecimentos e propiciar iniciativas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: transversalidade;língua portuguesa;meio ambiente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3298**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## TREINAMENTO DE FORÇA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Alaor Júnior Dos Santos– 4º período de Educação Física,UFLA, bolsista de extensão

Luan Henrique Pedroso– 6º período de Educação Física,UFLA, bolsista de extensão

Sandro Fernandes Da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

**Instituição: Ufla**

### **Resumo**

Introdução: Recentemente o câncer é uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. A estimativa para o Brasil, biênio 2016-2017, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. Os tipos de câncer mais incidentes são de pulmão, mama, intestino e próstata. O risco de desenvolver vários tipos de neoplasias pode ser reduzido com mudança no estilo de vida de uma pessoa, por exemplo, não fumar, limitar o tempo de exposição ao sol, ser fisicamente ativo e manter uma alimentação saudável. A realização dos exercícios sugere uma melhora no apetite, na auto-estima e na autopercepção, bem como influencia a rotina diária. Objetivo: Proporcionar exercícios aeróbicos e de força prescritos para portadores de câncer da casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando e analisando a melhoria da saúde desses pacientes ao longo do treinamento. Metodologia: O projeto é realizado três vezes na semana, na academia do departamento de Educação Física, os indivíduos fazem treinamento aeróbico e de força. São realizados testes para avaliação do desenvolvimento dos mesmos. Resultados esperados: O programa de exercícios físicos espera diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, melhora na força muscular, na capacidade funcional e na qualidade de vida no dia a dia. Conclusão: Com todo esse treinamento prescrito aos pacientes, suas qualidades de vida tendem há aumentar junto com aspectos fisiológicos e metabólicos e diminuir novas doenças ou agravamento da mesma.

Palavras-Chave: Câncer;Força;Saúde

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **3265**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### TREINAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM FRIGORÍFICO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO.

GABRIELLA ROBERTO MORAES– Graduada do 7º período de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Brisa de Marcelhas e Souza– Graduada do 11º período de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Claudiana Esteves– Doutoranda do 2º período em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Lavras, bolsista CAPES.

Jane Karoline Souza Pinto– Graduada do 2º período de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Isabella Fiche da Matta Machado– Médica Veterinária formada pela Universidade Federal de Lavras.

Peter Bitencourt Faria– Prof. Orientador DMV - UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) foram normatizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pela Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997, sendo obrigatório a sua implementação pelas indústrias alimentícias. As BPF abrangem um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas indústrias de alimentos com o objetivo de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos. Fazem parte ainda das BPF, as condições de higiene pessoal, ambiental, instalações e saneamento, equipamentos e utensílios, controle de saúde de funcionários, armazenamento, desinfecção, transporte, comercialização e informação ao consumidor através do SAC. Para uma correta implantação das BPF é necessário o treinamento e conscientização dos colaboradores da empresa, para que estes tenham conhecimento da importância das ações que executam. Estas medidas além de contribuírem para a segurança do alimento, também garante um menor risco à saúde dos operários, quando estes estão expostos a diversos perigos (diretos ou indiretos) dentro da indústria durante o processo produtivo. Foi realizada uma visita técnica, com os integrantes do Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária (NEIV) da UFLA, no frigorífico FRIESP, no município de Boa Esperança/MG, no dia 18 de julho de 2016, com o objetivo de realizar um treinamento teórico-prático dos colaboradores dessa empresa sobre as boas práticas de fabricação. O treinamento envolveu o desenvolvimento dos seguintes conteúdos: métodos corretos de higienização das botas e mãos na “barreira sanitária”; realização correta dos procedimentos de insensibilização e sangria; correta manipulação de equipamentos em todo processo de abate; métodos de higienização adequada dos equipamentos utilizados. Para realização do treinamento, cada integrante do NEIV fez uma exposição dinamizada do assunto que estava responsável, com a utilização de dinâmica em grupo e imagens ilustrativas. Nas etapas práticas, onde envolviam demonstração dos procedimentos, cada integrante ficou responsável por acompanhar seis colaboradores. Essa foi uma experiência diferenciada para o núcleo, onde os acadêmicos tiveram a oportunidade de repassar os conhecimentos adquiridos durante o curso e contribuir para melhoria nas condições de manipulação e elaboração de produtos de uma empresa. Da mesma forma, as pessoas envolvidas se mostraram receptivas e satisfeitas porque puderam se capacitar nas funções que executam.

Palavras-Chave: Carnes;Higiene;Segurança dos alimentos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3015** 9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Treinamento em Boas Práticas de Fabricação direcionado a Indústria de Polvilho e derivados do Oeste de Minas de Gerais

Jéssica Almeida Alves– 9º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali. jess\_a.alves@hotmail.com

Raul Antônio Viana Madeira– Doutorando DCA, UFLA.

Loana Costa Batista– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Amanda Botega Pedroso– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Mariana Gomes Fogagnoli– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do núcleo de estudos Nuquali.

Olga Lucía Mondragón Bernal– Orientadora DCA, UFLA.

#### Instituição: Universidade Federal de Lavras

#### Resumo

O amido fermentado de mandioca, mais conhecido como polvilho, é utilizado como ingrediente principal de diversos produtos, como biscoito e pão de queijo. Para a fabricação de polvilho de qualidade, é de suma importância que a indústria adote práticas que devem ser aplicadas durante toda a manipulação do alimento. Tais práticas são intituladas como Boas Práticas de Fabricação (BPF), que são um conjunto de normas empregadas em produtos, processos, serviços e edificações, em prol da certificação da qualidade e da segurança do alimento. Objetivou-se realizar a capacitação dos colaboradores-sócios de uma Indústria de Polvilho e derivados do Oeste de Minas Gerais com intuito de esclarecer quanto aos cuidados a serem tomados desde o recebimento da matéria prima, seu processamento até o armazenamento e distribuição final. Foi realizado um curso com duração de 12 horas, ministrado pelos membros da Gestão de Projetos do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos-Nuquali, os quais proporcionaram informações sobre Boas Práticas de Fabricação embasadas nas seguintes temáticas: 1) Importância da Qualidade do Produto; 2) Introdução a Microbiologia; 3) Segurança dos Alimentos 4) Possíveis contaminantes na indústria de Polvilho; 5) Higiene na Manipulação; 6) Estrutura e manutenção de instalações e equipamentos; 7) Armazenamento e transporte de matéria-prima e produto acabado; 8) Qualidade da água na indústria de alimentos; 9) Limpeza e Sanitização; 10) Controle integrado de pragas; 11) Ferramentas de qualidade. O curso foi lecionado de forma dinâmica, utilizando recursos audiovisuais, como, apresentação em PowerPoint®, dinâmica de lavagens das mãos, placas com colônias de microrganismos e fotos da atual situação da fábrica para ilustrar as inconformidades e propor ações corretivas que poderiam ser aplicadas no ambiente de trabalho. Em conclusão, houve a conscientização e sensibilização sobre a importância da implantação das BPF. O conhecimento técnico transmitido e absorvido auxiliou a empresa a aplicar os temas abordados no curso, modificando a atitude durante a manipulação e realizando obras de adequação da estrutura física conforme normas vigentes. Além disso, os colaboradores-sócios foram capazes de prevenir e auxiliar na solução de problemas futuros com maior facilidade, contribuindo para a oferta de polvilho mais seguro e de qualidade superior aos consumidores.

Palavras-Chave: Qualidade; Capacitação; Segurança alimentar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2877** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Treinamento em Sistema APPCC, rastreabilidade e regulamentação de comercialização de Alimentos para Cadeia de Suprimentos de Lavras/MG**

Lorrany Ramos do Carmo– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI). lorranyramos94@gmail.com

Lucas Coelho Marques– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI).

Rayssa Costa– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI).

Gabriela Soares Dornela– 7º período de Nutrição, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI).

Michel Augusto Justino Prais– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, membro do Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI).

Olga Lucía Mondragón-Bernal– Orientadora DCA, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

As redes de supermercados vêm se preocupando em investir no aperfeiçoamento de técnicas que promovam o fornecimento de alimentos seguros no varejo. O treinamento dos líderes é fundamental na difusão dos objetivos da qualidade. O Núcleo de Estudos em Qualidade - NUQUALI do DCA/UFLA em parceria com uma cadeia de supermercados em Lavras traçaram como meta o treinamento dos gerentes das unidades de Lavras em aspectos da gestão da qualidade e segurança dos alimentos. Primeiro foi realizado um diagnóstico das condições higiênico-sanitárias dos setores de preparo de alimentos dentro das unidades, por meio de visitas programadas, com base nas exigências para serviços de alimentação e comércio de alimentos da ANVISA. As visitas a 5 unidades foram realizadas por 23 membros do núcleo em jornadas de 2 horas durante 8 semanas para um total de 66 horas. Foram observadas as rotinas dos setores de Frios, Carnes, Panificação e Confeitaria a adequação aos padrões das Boas Práticas de Fabricação (BPF). Relatórios e planos de ação para melhoramento das não conformidades foram elaborados e entregados aos responsáveis para análise e implantação. Exemplos das situações reais observadas foram colocados nos treinamentos para melhor compreensão dos temas. Os treinamentos foram realizados nas instalações da empresa para 22 gerentes de 5 unidades com intensidade de 2h/sem durante 8 semanas. Os temas abordados foram: 1) APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), programa consagrado para a identificação, prevenção, controle de perigos e garantia da segurança dos alimentos. Os funcionários conheceram os princípios e os passos para a implantação no contexto das cadeias de suprimentos; 2) Rastreabilidade. Abordaram-se as definições, aplicações na cadeia produtiva de alimentos, importância para conhecer a origem e destino dos alimentos, documentação e responsabilidades das partes envolvidas; 3) Legislação para produção e comercialização de alimentos. Explicou-se a RDC216/04 da ANVISA que regulamenta as BPF em serviços de alimentação nos aspectos: Edificação, instalações, equipamento, móveis e utensílios; Higienização; Controle de pragas; Controle de qualidade de água, entre outros. Os treinamentos foram avaliados como ótimos por 62% dos participantes e quanto à importância dos assuntos para a área de atuação deles, para 38% foram bons. Os gerentes das unidades do REX foram conscientizados para a implantação da segurança dos alimentos nas suas gestões.

Palavras-Chave: qualidade;legislação;segurança alimentar

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Triagem nutricional de pacientes internados em uma unidade hospitalar de Lavras-MG

Adriany Aparecida Roquini Lima– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Stéfany Ribeiro Leão– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Carmem Gabriela do Nascimento– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Debora Pereira Marcelino– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Tamirys de Cássia– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Lívia Garcia Ferreira– Orientadora DNU, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Diante da reconhecida influência do estado nutricional sobre a evolução clínica de pacientes hospitalizados, todo esforço deve ser realizado para reconhecer e identificar precocemente os pacientes com desnutrição e, especialmente, aqueles em risco nutricional. A triagem nutricional tem o objetivo de reconhecer condições de risco nutricional para que sejam instituídas medidas de intervenção mais precocemente. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi realizar triagem nutricional nos pacientes das alas de internação de uma unidade Hospitalar da cidade de Lavras – MG. A triagem nutricional foi realizada pelo questionário proposto pela Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (European Society for Clinical Nutrition and Metabolism – ESPEN) para aplicação em ambiente hospitalar denominado NRS-2002 (Nutritional Risk Screening), adaptado. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2013. Entre o mês de maio de 2015 a julho de 2016 foram avaliados 784 pacientes, sendo 48,7% (n=382) do sexo masculino e 51,3% (n=402) do sexo feminino. A média de idade foi de  $65,26 \pm 20,4$  anos. De acordo com os dados do IMC (Índice de Massa Corporal) 13,2% (n=103) foram classificados como magreza, 35% (n=274) eutrofia e 33,1% (n=259) obesidade, sendo que em 18,7% (n=147) da amostra total não foi possível avaliar esse parâmetro. Já pela classificação da circunferência da panturrilha 6,5% (n=51) foram classificados como desnutrição, 6,5% (n=51) como eutrofia e 87% (n= 682) não foram avaliados. Entretanto, 55,9% (n= 438) afirmaram terem tido perda de peso não intencional e 30,5% (n= 239), afirmaram que houve redução da ingestão alimentar na última semana. Dos indivíduos avaliados 38,1% (n= 299), foram classificados como risco nutricional de acordo com o protocolo utilizado. Os indivíduos classificados como risco nutricional foram encaminhados ao profissional de nutrição responsável do Hospital para avaliação nutricional, classificação do estado nutricional e planejamento da terapia nutricional.

Palavras-Chave: Desnutrição;Risco nutricional;terapia nutricional

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3459**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Trilhando os caminhos para uma melhor educação no ensino de ciências naturais com a educação inclusiva

Fabiana Mara de Oliveira– 9º período de Ciências Biológicas - Licenciatura, da UNIFAL.

Patrícia Mara de Oliveira– Orientadora, Especialista em Educação

Ana Rosa Garcia de Oliveira– 8º período de Ciências Sociais - Licenciatura, da UNIFAL.

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Este trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2015, como critério de avaliação da disciplina Inclusiva I, no curso de Ciências Biológicas Licenciatura pela Universidade Federal de Alfenas-MG. O trabalho teve como propósito mostrar aos alunos sem a deficiência visual, quais são as dificuldades vivenciadas pelos deficientes visuais e mostrar materiais de apoio que podem auxiliar na formação dos mesmos, sendo realizado em uma escola pública para os alunos dos anos finais do ensino fundamental II, na disciplina de Ciências Naturais. Foi realizado inicialmente com os alunos uma introdução teórica sobre o que é deficiência e alguns exemplos, com ênfase na deficiência visual, discutido os seguintes temas: Deficiência visual e Adaptações para os deficientes visuais. Após a discussão teórica foi mostrado alguns materiais em braille, que são utilizados para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como, reglete, uma caixa com diferentes texturas e um mapa mundi com diferentes texturas, para que os alunos possam aprender e conhecer por meio do tato. Tendo como resultados esperados desse preparo da atividade o menor preconceito possível por parte dos professores e alunos, buscando a participação dos alunos com deficiência na sala de aula. Existe uma grande dificuldade em se trabalhar com alunos com deficiência como, a falta de preparo dos professores para recebe-los em sala de aula de uma maneira que eles estejam não apenas inseridos, como acontece em várias salas de aula de escolas públicas, e sim incluídos na sala de aula, participando das atividades com os colegas.

Palavras-Chave: Deficiência visual;Ensino de ciências;Formação inicial de professores

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3062**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UM ESTUDO SOBRE A DIFUSÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NO MEIO AGRÁRIO LAVRENSE

Bruna Maria Expedito Marques– a)6º período de Direito UFLA. b) Membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” e do Núcleo de Estudos em Trabalho, História e Direitos Sociais.

Thales Ribeiro Corrêa– a)5º período de Direito UFLA. b) Participante do Programa Voluntário de Iniciação Científica, membro do Núcleo de Estudos Direito, Modernidade e Capitalismo, membro no Núcleo de Estudos em Trabalho, História e Direitos Sociais e do projeto de extensão “Di

–  
–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

O projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” divide sua atuação em três eixos: acesso à justiça, âmbito urbano e âmbito rural. Este resumo, portanto, buscar delinear os trabalhos desenvolvidos pelo terceiro desses três eixos. Com isso, em um primeiro momento, foi realizada pesquisa quantitativa acerca de quais são e como atuam os órgãos da administração pública no meio agrário e também, sobre as principais características do meio agrário na cidade de Lavras. Nesse sentido, a metodologia deste trabalho pautou-se em pesquisa de campo, na qual foram buscadas informações nos próprios órgãos, tais como, a Secretaria Municipal de Assuntos Rurais, EMATER municipal e regional, INCRA, e na prefeitura. Além disso, foram utilizados dados de sites governamentais, a fim de que pudéssemos constatar a área de atuação e competência dessas entidades estatais. Neste tópico, destacamos a importância das informações existentes no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com quais foi possível a constatação de níveis de produção agrícola, média do tamanho das propriedades e existência ou não de conflitos fundiários. Em consonância, constatamos que os órgãos estatais atuantes no município de Lavras desenvolvem atividades ligadas a certificação do imóvel rural, no caso específico do INCRA, organização das feiras e incentivo de produção, por meio de concessão de mudas, no que tange à Secretária Municipal de Assuntos Rurais. Sendo assim, constatou-se que a organização dessas entidades é precária e em alguns momentos, distante de seu público alvo. Por outro lado, em relação aos dados quantitativos e característicos do meio rural, concluiu-se que as pequenas propriedades são predominantes neste município, uma vez que somadas as áreas de todas ultrapassam àquela ocupada pelas grandes e médias propriedades, o que, conseqüentemente, leva a ideia de que predominam pequenos produtores na cidade de Lavras. Com base nessa pesquisa, a proposta do eixo de agrário tem como escopo principal a estruturação de ações que possam contribuir para o desenvolvimento do meio agrário no entorno da UFLA, atuando com capacitações para pequenos produtores rurais, a fim de que esses possam ter acesso a programas governamentais de incentivo à produção, bem como desenvolvendo e estruturando formas que complementem os trabalhos das entidades estatais.

Palavras-Chave: Direitos Fundamentais ;Agrário;Lavras

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3016** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Um estudo sobre o acesso à justiça no município de Lavras: entre os desafios locais e a efetivação de direitos fundamentais**

Alexander Augusto Isac Beltrão– Departamento de Direito. E-mail: alexbeltraodir@gmail.com. Bolsista do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI - Direito), membro do Grupo de Pesquisa em Direito Civil (Terra Civilis) e do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Ef

Bruna Maria Expedido Marques– Departamento de Direito. E-mail: bru.maria.marques@gmail.com. Membro do projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” e do Núcleo de Estudos em Trabalho, História e Direitos Sociais.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O projeto de extensão “Direito e Emancipação: Difusão e Efetivação de Direitos Fundamentais no Entorno da UFLA” procura, como seu nome informa, delinear uma atuação voltada para a difusão e a efetivação de direitos fundamentais no município de Lavras, dividindo sua atuação em três eixos: âmbito urbano, âmbito rural e acesso à justiça. Este resumo retrata parte do que vem sendo desenvolvido no terceiro desses três eixos. Nesse sentido, é fundamental a análise das garantias e previsões constitucionais do enfoque de acesso à justiça. Este enfoque pode ser interpretado através de sua temática procedimental, a qual diz respeito ao acesso ao Poder Judiciário, tal como nas palavras de José Geraldo de Sousa Jr, das "formas de penetrar nos canais formais de resolução de conflitos". Por outro lado, tal enfoque pode também ser interpretado a partir de sua temática substancial, a qual destaca o acesso à justiça como acesso, em sentido amplo, a garantias e efetivação de direitos, sem que esse acesso esteja restrito aos canais formalmente institucionalizados do Poder Judiciário. Em outras palavras, o acesso à justiça não se esgota em um mero acesso ao Poder Judiciário. Isso nos leva, conseqüentemente, à ideia de que o acesso à justiça é o gênero, dentro do qual o acesso ao Poder Judiciário (ou acesso à justiça procedimental) é espécie, ao lado de outros meios de se viabilizar acesso à justiça. Logo, o direito ao acesso efetivo à justiça deve ser observado através de novos paradigmas pelos quais seja possível um alargamento desse direito. Frente a tudo isso, a proposta do eixo de acesso à justiça tem como seu núcleo, em primeiro lugar, compreender como se dá, hoje, o acesso à justiça nos canais formais do Poder Judiciário dentro do território lavrense, para, em segundo lugar, estruturar formas de intervenção que complementem esses canais formais com outros meios de viabilização do acesso à justiça - como, por exemplo, a mediação comunitária.

Palavras-Chave: Acesso à justiça;Acesso ao judiciário;Direitos fundamentais

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2882** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Um pequeno levantamento estatístico sobre o interesse em astronomia em uma comunidade de estudantes

Stefany da Silva Santos– 2º período de Física, UFLA, bolsista PBLIC

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

Participando dos encontros da Magia da Física, surgiu a ideia de saber o interesse da comunidade de estudantes pela astronomia. Por meio disso resolvi desenvolver um formulário com o objetivo de pesquisar e colocar em dados estatísticos o quanto a comunidade de estudantes se interessa e entende por astronomia para assim também através das perguntas despertar a curiosidade e entusiasmo das pessoas nesse assunto. Também é uma forma de promover o trabalho do Magia da Física, já que no mesmo cito e pergunto se os entrevistados têm ou já teve contato com o projeto, que acontece na UFLA e é aberto para o público em geral, mostrando documentários sobre astronomia, observações de planetas, meteoritos, estrelas e etc. O formulário consiste em 13 perguntas de múltipla escolha voltadas para astronomia e visa, nas questões, não perder o foco do interesse e curiosidade das pessoas no assunto tratado. Concluindo as pesquisas pretendo usar os dados para o próprio projeto, mostrando os dados para os orientadores e talvez propor novos encaminhamentos em nossas atividades.

Palavras-Chave: estatística ;astronomia;estudantes

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3410**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Uma proposta de intervenção para aproximação universidade-sociedade: o conhecimento e interesse do usuário do CRAS nas palestras e cursos ofertados pela UFLA.**

Guilherme Augusto Farias Palomino– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão, UFLA.

Benedito Celio Antunes Oliveira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão, UFLA.

Júlia Mirian de Castro Pinheiro– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão, UFLA.

Lara Carvalho Vilela– 3º período de Administração Pública, UFLA, voluntária de extensão, UFLA.

Denis Renato de Oliveira– Orientador DAE, UFLA.

–

#### **Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Sabido que o ensino superior promove emancipação ao garantir condições para formação cidadã e oportunidades de colocação profissional, o objetivo deste projeto consistiu em propor ações de aproximação universidade-sociedade, considerando os cidadãos em situação de vulnerabilidade social do município de Lavras, Minas Gerais. Como parte de um projeto maior, de caráter investigativo, realizou-se inicialmente uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), com a aplicação de questionários semiestruturados em que constavam informações sobre o perfil socioeconômico dos cidadãos, sua percepção sobre ações do CRAS (Centro de Reabilitação e Assistência Social) e o seu perfil educacional. Para composição probabilística amostral foram utilizados os dados do CadUni (Cadastro Único) e selecionados, ao todo, 289 residências/famílias e aplicados 114 questionários. No terceiro bloco do questionário, foco deste resumo, fez-se um levantamento do conhecimento e interesse dos usuários do CRAS do bairro Cruzeiro do Sul pelas palestras e cursos ofertados pela Universidade Federal de Lavras, que atenderiam à demanda local. Como resultado estão sendo planejadas palestras para os temas "Alimentação saudável" (22%); "Política e Participação Social" (18%), "Aprender a Falar em Público" (17%), "Economia e Reuso da Água" (16%), "Direitos do Consumidor" (14%) e "Destinação correta do Lixo" (12%). Os cursos identificados compreendem inglês, informática, artesanato, culinária, dança, teatro, coral e espanhol. Neste sentido, para atender a demanda, estão sendo propostas parcerias com professores dos departamentos de administração e economia, nutrição, direito, engenharia ambiental e sanitária, dentre outros, para oferta dessas palestras e cursos.

Palavras-Chave: CRAS;Garantia de Direitos;Cidadania

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3087**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Uma visão do funcionamento da atividade agrária no município de Lavras

Vinicius Carvalho Lima– 5o período de Direito, UFLA, integrante do Projeto de Extensão - Direito e Emancipação.

Tales Resende de Assis– 8o período de Direito, UFLA, integrante do Projeto de Extensão - Direito e Emancipação.

–  
–  
–  
–

### Instituição:

### Resumo

De acordo com os dados obtidos através do projeto de extensão Direito e Emancipação: Difusão e efetivação de direitos fundamentais no entorno da UFLA, sob coordenação dos docentes: Prof. David Gomes, Profa. Gabriela Navarro e Profa. Maria das Graças Paula, dentro do Depto. de Direito da UFLA, propõe-se um diagnóstico socioeconômico concernente a atividade agrária desenvolvida no município de Lavras. Os dados que possibilitam este diagnóstico se encontram no meio de um caminhar, devendo-se apontar os passos condutores a este ponto. Inicialmente o projeto cuidou de um mapeamento interno a própria universidade, buscando identificar as atividades extensionistas existentes na UFLA. Em seguida, dividido entre um eixo urbano e um eixo agrário, o projeto avançou para uma etapa de mapeamento municipal – paralelamente a este momento de recolhimento de informações eram desenvolvidos nossos alicerces teóricos, buscando compreender o posto ocupado pela atuação extensionista, o catalisador emancipador que nesta se encontra, assim como as peculiaridades da extensão universitária no direito e na perspectiva rural. A incumbência da frente agrária nesta etapa externa contemplou o mapeamento e visitaçao do aparato estatal – EMATER, INCRA, UTRA, EPAMIG e Secretaria Municipal de Assuntos Rurais – mapeamento e visitaçao das feiras, coleta de dados fundiários e ambientais e mapeamento da atividade cooperativa/associativa. O aparato estatal, por vezes se mostrou desestruturado, com poucas informações a respeito da atividade agrária no município, sucateado e confuso com as atribuições que lhe são destinadas. Ainda assim, estes dados espalhados de forma difusa permitiram a constataçao de um maior número de minifúndios no município, com uma produçao bastante diversificada. As feiras – ocorrentes quase que diariamente – se colocam como principal veículo de escoamento desta produçao, e se mostram limitadas diante do número daqueles que anseiam expor seus produtos. Apesar disso, contratos administrativos contidos no guarda-chuva de programas como o PRONAF e o PNAE, apresentam uma baixa adesão pelos produtores – o que talvez encontre razão, em certa medida, numa pouco estimulada atividade cooperativista. Em mão destes e outros dados, o projeto passará a uma fase de imersão, norteada pelo embasamento teórico e pelas informações já obtidas, buscando efetivar uma extensão universitária despida de assistencialismo e da mercantilizaçao e imposiçao do conhecimento acadêmico.

Palavras-Chave: extensão rural ;emancipação ;direito

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3038**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Uniginga

Weverton Silvestre dos Santos– 5º período de Administração, UFLA, bolsista PRAEC

Luís Marcelo Tavares de Carvalho– Luís Marcelo Tavares de Carvalho, Coordenador de Cultura (PROEC-UFLA) e Orientador do projeto Uniginga.

Luiz Fernando Arcênio Pereira– Luiz Fernando Arcênio Pereira, Coorientador e Coordenador de Atividades - Supervisor Técnico e Cultural - Mestre em Capoeira

–  
–  
–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras**

## Resumo

O projeto de extensão Uniginga faz parte da Coordenadoria de Cultura da UFLA, que está relacionada diretamente à PROEC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura). Este projeto tem como intuito formar um grupo de capoeira na instituição, que seja integrado às atividades educacionais e culturais da UFLA. A capoeira é uma expressão cultural caracterizada por seus movimentos ágeis e harmoniosos, em ritmo de música e aspectos coreográficos. Na capoeira os praticantes utilizam mais os movimentos com os pés e a cabeça e menos os movimentos com as mãos. O principal instrumento utilizado na capoeira é o berimbau. É ele que dita o ritmo e o estilo de jogo dando um som característico à capoeira. O berimbau é basicamente constituído de um pedaço de arame, um pedaço de pau e uma cabaça. Os ritmos podem ser bem variados. A capoeira surgiu no Brasil, como uma forma de resistência dos escravos trazidos da África na época colonial. Além de ser utilizada para defesa física, a capoeira foi uma forma de resguardar a identidade dos escravos africanos. Principalmente porque ela se consolidou no Quilombo dos Palmares. Passou aí a ser vista como uma prática violenta. Por isso mesmo, a capoeira foi proibida por um longo período, precisamente até 1930, quando mestre Bimba fez uma apresentação da luta para o então presidente Getúlio Vargas, que a transformou em esporte nacional brasileiro. Vale ressaltar que a capoeira é uma atividade física que permite ao praticante controlar a agressividade e o medo, melhorando sua auto-estima e auto-conhecimento. Permite ainda uma integração dos estudantes com a comunidade afro-descendente local. O projeto Uniginga realiza eventos utilizando o que foi aprendido nas aulas. Recentemente realizamos o primeiro evento do ano - BERIMBAU, CAPOEIRA E CAMPO - que por sua vez possuía o objetivo de utilizar os movimentos que foram aprendidos em aula pelo campus da UFLA através de histórias que foram contadas na capoeira nos "tempos antigos". No decorrer do ano será realizado outros eventos proporcionados pelo grupo Uniginga.

Palavras-Chave: Capoeira; Uniginga; Cultura

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2840**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## UNINGA - Capoeira na UFLA

Fabio de Moraes Santos– Bolsista PRAEC, 2º período de Nutrição, UFLA.

Lucas Dantas Denny– Bolsista Habilidades Específicas PROEC, 7º período de Agronomia, UFLA.

Yago Shirabayashi– Bolsista PRAEC, 1º período de Educação Física (BAC), UFLA.

Luiz Marcelo Tavares de Carvalho– Coordenador do Projeto DCF, UFLA

Luiz Fernando Arcênio Pereira– Orientador do Projeto e Mestre de Capoeira.

Felipe Loureiro dos Santos– Monitor Voluntário, 1º período de Educação Física (BAC), UFLA.

### **Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)**

#### **Resumo**

UNINGA é um projeto com o objetivo de formar um grupo de capoeira no âmbito da UFLA, integrado as atividades educacionais e culturais. Provedo o bem estar da comunidade acadêmica e da comunidade lavrense, são acometidas aulas de musicalidade além dos treinos físicos duas vezes por semana, sendo segundas-feiras das 19:30 às 21:30 e quartas-feiras nos mesmos horários; local: CIUNI-UFLA e as referidas aulas musicais às terças-feiras das 19:00 às 21:00 na Casa de Cultura - Campus Histórico. A capoeira é uma atividade física, musical, cultural e educacional que permite ao praticante controlar a agressividade, medo e estresse, melhorando sua auto-estima e auto-conhecimento, conseqüentemente promovendo uma melhora nas atividades acadêmicas dos alunos e da comunidade local. Permite ainda uma integração dos estudantes com a comunidade afro-descendente local. São realizadas rodas de capoeira mensais na Capela Ecumênica da UFLA, visando uma maior integralização da arte com os discentes da universidade e da comunidade de Lavras e região.

Palavras-Chave: capoeira;UFLA;cultura

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **2950**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Uso da poesia como estímulo do consumo alimentar e promoção da qualidade de vida em idosos institucionalizados

Lauralice Carvalho Eugênio– 11º período de Nutrição, UFLA, Extensão

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU (Departamento de Nutrição), UFLA

–

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Foi estudada a influência direta no consumo alimentar e a influência indireta na qualidade de vida de idosos usuários de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) da cidade de Lavras-MG através de expressões artísticas, em especial da recitação de poesias, intercalando as vivências e analisando as influências positivas e/ou negativas que elas exercem no presente. Os dados obtidos foram analisados qualitativa e quantitativamente pela possibilidade de maior aproximação com o objeto de pesquisa e compreensão das experiências vividas no seu todo. A metodologia empregada consistiu, inicialmente, de uma análise da ficha de registro de cada idoso residente na instituição para seleção daqueles que não apresentavam comprometimento cognitivo, seguida da aplicação do Mini-Exame do Estado Mental validado para a população brasileira, para o qual 92,31% dos indivíduos obteve aprovação para prosseguimento das intervenções. Utilizou-se o registro oral da história de vida de cada indivíduo, sendo esta guiada por um roteiro de questionamentos e direcionamentos, que foi registrada por meio de gravações e, a seguir, transcrita, preservando a fidedignidade ao que foi relatado, respeitando entonações e dialetos próprios. Depois de realizadas as análises dos conteúdos das entrevistas foram produzidos poemas enfocados no significativo, visando possibilitar o sentimento de importância e valorização própria. Esses poemas foram apresentados a esses idosos cerca de duas horas antes de receberem a alimentação de forma individualizada. Neste mesmo momento de apresentação das poesias foram tocadas algumas músicas de compositores, tanto brasileiros quanto internacionais, de escolha dos próprios participantes. Foi avaliada a quantidade ingerida por cada voluntário por método de pesagem direta, sendo esta realizada antes e após as intervenções, onde foi observado um aumento de 71,85% no consumo alimentar dos idosos. Foi aplicado o teste de Tukey ao nível de 5% de significância para analisar as médias obtidas nas pesagens de três dias. A identidade de todos os participantes foi preservada. A proposta de estratégia pedagógica lúdica, em especial a literatura e a arte, para a aplicação da Educação Alimentar e Nutricional para idosos institucionalizados mostrou resultados positivos na melhora da alimentação.

Palavras-Chave: Ingestão de Alimentos;Arte e Nutrição;Educação Alimentar e Nutricional

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3145**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Uso de questionário para avaliação de conhecimentos e hábitos de produtores da horta comunitária da COHAB de Lavras

Sabrina Silva Paixão– 2º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC.

Maria Júlia Duarte de Mattos– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC.

Gabriela dos Santos Gonçalves– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientadora Departamento de Nutrição, UFLA.

Carolina Valeriano de Carvalho– Professora adjunta do Departamento de Nutrição , UFLA.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A horticultura urbana é uma alternativa de aumento de renda e sustentabilidade ambiental em perímetros urbanos. Portanto, o Projeto Horta Comunitária, tem como objetivo proporcionar às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social no bairro COHAB do município de Lavras - MG, a oportunidade de trabalhar no espaço reservado para manejo e cultivo de hortaliças e aprender sobre o alimento em si, desde a sua nutrição até o reaproveitamento dos mesmos. Dessa forma o presente projeto tem como atividade inicial a aplicação de um questionário contendo 16 perguntas com temas que abordam assuntos referentes à importância da horta comunitária, controle de pragas, nutrientes contidos nos alimentos e suas funções no organismo, propriedades dos alimentos e classificação dos mesmos, forma de higienização dos alimentos, hábito de consumo, entre outras. O objetivo do questionário será avaliar o conhecimento e hábitos de cada produtor que trabalha na horta comunitária e assim determinar os temas relevantes e formas de abordagem durante as atividades de educação nutricional. Espera-se que o questionário seja respondido com clareza pelos produtores, e que sirva de subsídio para desenvolvimento das atividades previstas no decorrer do projeto, bem como para avaliar a aquisição dos conhecimentos transmitidos ao público em estudo.

Palavras-Chave: questionário;alimentos;horta comunitária

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2886**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Isabel Cristina Dornelas a Costa– 1º Período de Pedagogia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Anderson Claiton de Oliveira Santos– 1º Período de Pedagogia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Ilsa do Carmo Vieira Goulart– Coordenadora DED, UFLA

–

–

–

**Instituição: DED UFLA**

### **Resumo**

São inúmeras as situações do cotidiano que colocam as crianças, jovens e adultos em contato com diferentes materiais escritos, o que favorece o desenvolvimento de práticas de letramento. Como nos mostra Magda Soares, vivemos numa sociedade grafocêntrica, cercada de livros e escrita por todos os lados. O uso da palavra letramento tornou-se uma expressão recorrente no discurso escolar. E isso se mostra relacionado com a preocupação de um trabalho pedagógico a partir das práticas do letramento para atender às necessidades sociais da escrita. Deste modo, com o advento da globalização e das novas tecnologias a estruturação do modo de vida e das necessidades sociais sofreram grandes alterações, o que percebemos é que novas formas de comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e, conseqüentemente, surgem novas práticas de letramento, o que podemos chamar de letramentos múltiplos, que são ações instituídas e exigidas por esta nova dimensão social e cultural. Frente a essa realidade observamos que os estudantes do curso de Pedagogia apresentavam dificuldades para utilização dos recursos tecnológicos no feito dos trabalhos acadêmicos. Pensando nisso, a partir desse cenário, pensou-se em desenvolver um curso que reunisse argumentos favoráveis a utilização recursos tecnológicos no Curso de Pedagogia, explorando diversos ambientes mediados por tecnologias e na desconstrução de algumas resistências pedagógicas. Convidamos os participantes a refletir sobre os novos desafios que nos propomos ao ingressar em uma Universidade e principalmente, em um curso de Pedagogia, no qual o "aprender bem" e "ensinar bem" tornam-se cruciais nesta nova jornada. Além disso, entendemos que os recursos tecnológicos não devem ser vistos como obstáculo e sim como aliados no processo de formação. O curso teve por finalidade apresentar diferentes recursos tecnológicos utilizados no cotidiano acadêmico para alunos do curso de Pedagogia, como o uso do Manual de normatização da Ufla, uso de citações e referências, uso de recursos de formatação de textos acadêmicos, elaboração de trabalhos em PowerPoint, elaboração de tabelas e planilhas, entre outros. O curso teve como prioridade atender às dificuldades e necessidades apresentadas pelos discentes na compreensão e utilização da tecnologia como recurso mediador no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Recursos Tecnológicos;Educação;Pedagogia

Instituição de Fomento:DED UFLA

No. Apresentação: **2960**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Uso de sementes para o ensino do conceito de adaptação

Laura Salve Silveira– 3o período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Lorena Felix Marocci Bouças– 4o período de Ciências Biológicas, UFLA

Ana Flávia dos Santos– 8o período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

**Instituição: CAPES/PIBID**

### Resumo

Nas escolas, atualmente, a grande maioria das aulas são dadas de forma expositiva e demonstrativa. Aulas assim podem limitar o aprendizado dos alunos que dessa forma apenas decoram os conteúdos e não os aprendem de fato; também não visam a sua formação como indivíduos críticos. A disciplina Metodologia no Ensino de Ciências da Universidade Federal de Lavras tem como objetivo dar subsídios para que os licenciandos desenvolvam formas alternativas de ensinar os conceitos de ciências para alunos do terceiro e quarto ciclos (ensino fundamental 2), propiciando suprir as necessidades desse sistema atual. Para isso são usadas ferramentas pedagógicas que ajudam no entendimento do aluno, tendo que eles próprios auxiliam na construção da aula. Uma dessas ferramentas é usar objetos do cotidiano fazer problematizações para que possam pensar e construir o conhecimento. Nessa perspectiva, foi desenvolvido um trabalho na disciplina que utilizou de diversas sementes, presentes no dia-a-dia dos alunos, para permitir a visualização de como as adaptações ocorreram ao longo do tempo em diferentes árvores para a dispersão de suas sementes e entender assim o conceito de adaptação. No início da aula foram dispostas no chão sementes aladas (ipê), carrapichos e frutos (maçã e abacate) para que os alunos as pegassem e observassem. A partir disso foram feitos questionamentos sobre as diferenças das sementes e seus motivos, para que os alunos pensassem sobre o processo que ocorreu. Assim eles conseguiram, juntamente com o auxílio das professoras construir os conceitos propostos e outros mais. Em seguida, os alunos se juntaram em grupos e expressaram o aprendido na aula por meio de desenhos, músicas e textos que então foram apresentados para os demais; com o objetivo de incentivar sua criatividade. Ao final os alunos realizaram uma avaliação com sua opinião sobre a aula. No geral as avaliações tinham comentários positivos sobre o entendimento da aula e o uso das sementes para melhor visualização; o que demonstra que a metodologia cumpriu seus objetivos.

Palavras-Chave: sementes; adaptação ; ensino

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID

No. Apresentação: **3517**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Uso de Sistema de Informação Geográfica e Levantamento In Situ para Desenvolver um mapa cadastral da Universidade Federal de Lavras para acesso na web**

André do Carmo Júnior– 1ºperíodo de Engenharia - Área Básica de Ingresso (ABI-Engenharia),UFLA, iniciação científica.

Marcelo De Carvalho Alves– Orientador DEG,UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras-UFLA**

### **Resumo**

Os sistemas de informações geográficas e de sensoriamento remoto são úteis para auxiliar na elaboração de bases cadastrais de áreas urbanas. Objetivou-se criar um mapa cadastral para o campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA) para acesso via web. As edificações foram vetorizadas com base em imagem de satélite de altíssima resolução espacial do Google Earth. A partir daí, foram vetorizados os edifícios, construções, ruas, entre outras pontos de relevância desta universidade. As informações posteriormente foram salvas em formato KML e foram importadas em sistema de informações geográficas. Os dados obtidos serão organizados em tabelas de acordo com informações já presentes na prefeitura do campus e de levantamento In Situ. Ao final do projeto, poderão ser realizadas consultas espaciais simples nas áreas de interesse do usuário.

Palavras-Chave: UFLA;Sensoriamento Remoto;Geoprocessamento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras-UFLA

No. Apresentação: **3294**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Utilização de dados Climatológicos como subsídios para atividades Agrícolas, Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Francisco Miguel Estevam Neto– 8º Módulo de Engenharia de Controle e Automação, Bolsista de Extensão, UFLA.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Luiz Gonsaga de Carvalho - Orientador DEG, UFLA.

Carolina Brandão de Lima– 2º Módulo de Engenharia Agrícola, Bolsista de Extensão, UFLA .

–  
–  
–

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A climatologia é extremamente importante em diversos setores, principalmente na agricultura. Desta maneira, pode-se observar uma série de variações das condições meteorológicas de Lavras, trazendo assim uma visão ampla das mudanças, qualitativa e quantitativamente, e quais as consequências acarretadas por elas. O que gera por meios de órgãos de pesquisa e até mesmo por entes da comunidade, como os produtores agrícolas da região, a procura de dados meteorológicos referentes a essas alterações, principalmente aqueles referentes à temperatura e precipitação pluvial. Assim, esse trabalho visa, com base nos dados coletados na Estação Climatológica Principal de Lavras (ECP-Lavras), localizada na Universidade Federal de Lavras (Convênio UFLA/ INMET) gerar boletins meteorológicos mensais capazes de serem informativos para todos aqueles que possuem uma atividade direta ou indiretamente ligada com as condições do clima, e conseqüentemente a uma atividade agrícola. Esses boletins são planejados e organizados pelo Núcleo de agrometeorologia e Climatologia, UFLA, onde serão comparados os dados mensais, anuais de um período estipulado de cinco anos (2011 - 2016), onde serão analisadas a temperatura máxima, temperatura mínima, temperatura média e o índice de pluviosidade, com as Normais Climatológicas (1961-1990). Enfatizando a importância desses índices para a atividade agrícola. A elaboração do boletim é uma forma de contribuição do Núcleo de Agrometeorologia e Climatologia da UFLA para a comunidade acadêmica e produtora, no sentido de difundir e integrar informações que são relevantes.

Palavras-Chave: Agricultura; Normais Climatológicas ;Climatologia

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3544**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## **Veículo elétrico como ferramenta para contextualizar sustentabilidade no ensino de física**

Emanuel Victor da Silva– 4º período de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista de extensão.

Danton Diego Ferreira– Orientador DEG, UFLA.

Paulo Henrique Mendonça– 3º período de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista de extensão.

Leonardo Monteiro da Sé Pinto– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O uso exacerbado e descontrolado de energia tem levado a recorrentes desastres ambientais. Uma das soluções para este problema é investir em aparelhos elétricos mais eficientes, que substituam os que funcionam a combustão, sendo menos poluentes. Com a intenção de ensinar física e conscientizar sobre a importância dessa questão para o desenvolvimento sustentável, é desenvolvido este projeto, que terá o papel de material de apoio ao ensino. A proposta é construir um veículo elétrico com tripulação para um passageiro (piloto), que consuma o mínimo de energia elétrica possível. Para isso, usa-se um motor Kepler com curva de eficiência acima de 90%, chassi de alumínio e bateria de lítio com 12V. Além do veículo elétrico, outras ferramentas serão trabalhadas para melhor atingir os objetivos, o que inclui o uso de recursos audiovisuais. O veículo, ao ser decomposto em várias partes como, estrutura, motor, rodas, sistemas de freio, etc, pode demonstrar como a física está presente no dia-a-dia e a importância e significado do termo “energia limpa”. Além de todos esses assuntos, ressalta-se a capacidade do projeto em aproximar a universidade das escolas, apresentando o trabalho desenvolvido pelos cursos de engenharia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), contextualizando a teoria aprendida na sala de aula com sua aplicação na prática, servindo como um meio de orientação a quem queira ingressar em algum curso relacionado.

Palavras-Chave: sustentabilidade;eficiência energética;veículo elétrico

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3286**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA PARA O PROCESSAMENTO ARTESANAL DE SUCO E VINHO NA REGIÃO DAS TERRAS ALTAS DA SERRA DA MANTIQUEIRA EM PASSA QUATRO - MG

Adones Gomes Botelho– Discente do 4º período de Agronomia,UFLA.

Antonio Decarlos Neto– Orientador, DAG, UFLA.

Wanderley Mendes Bustamente– Coorientador e Extensinista, EMATER - MG.

Edson Spini Logato– Coorientador Extensionista, EMATER - MG

Túlio Chistian Santos Teixeira– Discente de Agronomia,UFLA.

–

#### Instituição:

#### Resumo

O município de Passa Quatro encontra-se na região conhecida como “Circuito Turístico das Terras Altas da Serra Mantiqueira” no Sul do estado de Minas Gerais, tendo como uma das atividades econômicas a agricultura familiar voltada ao turismo rural e de montanha. Dentre as atividades agrícolas desta região pode-se destacar a agroindústria familiar da fruticultura destinada ao processamento de sucos, doces, compotas, vinho e licores consumidos pelos turistas que visitam a região. Atualmente a produção Brasileira de uva para o processamento de vinho e suco esta consolidada como uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade da agricultura familiar. O presente projeto está sendo desenvolvido, desde outubro de 2013, na comunidade denominada “Sertões dos Martins” que se localiza nas Terras Altas do município de Passa Quatro - MG, onde foi iniciado com a instalação de uma unidade demonstrativa de produção de uva para o processamento de vinho e suco, numa propriedade particular de um pequeno agricultor da comunidade. Este projeto conta com a parceria entre a Universidade Federal de Lavras – UFLA com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER-MG, tendo como objetivo viabilizar o processo de produção de uva para o processamento de suco e vinho, associando esta atividade ao expressivo turismo de montanha da região. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto caracterizou-se pela conjugação de ações e métodos de alcance individual e em grupo, com efeito motivacional e ensinamentos práticos, realizados pelos técnicos da EMATER, docente e discente da UFLA envolvidos no projeto. As ações de extensão desenvolvidas no projeto caracterizaram-se principalmente através de reuniões e visitas técnicas à propriedade, visando a orientação e assistência técnica em todas as fases do desenvolvimento do projeto, iniciando com orientações sobre a escolha da melhor cultivar de plantio até a produção artesanal de suco e microvinificação. As ações proposta pelos técnicos da EMATER, docentes e discentes da UFLA a comunidade mostraram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos no projeto até o momento. Desta forma conclui-se de forma preliminar que existe viabilidade no processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco na região de Terras Altas da Serra da Mantiqueira em Passa Quatro - MG.

Palavras-Chave: Uva;Cultivares;Processamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3372**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA PARA O PROCESSAMENTO ARTESANAL DE SUCO E VINHO NO ENTORNO DE LAVRAS - MG

Túlio Christian Santos Teixeira– 6º módulo de Agronomia. UFLA

Antonio Decarlos Neto– Orientador, DAG, UFLA.

Adones Gomes Botelho– 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Valter Todorov Júnior– 10º módulo de Agricultura, UFLA.

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

A produção de uva, elaboração artesanal de suco e vinho realizada na propriedade rural, pode representar uma alternativa para pequenos produtores, agregando valores às atividades de suas propriedades, promovendo o surgimento de pequenas agroindústrias. Na região Sul do Estado de Minas Gerais, considerada região tradicional produtora de uva de mesa, após um período de estagnação, onde a maioria dos produtores abandonaram a viticultura, migrando para a produção de leite e café, é visível novos empreendimentos de produção de uva. O presente projeto foi iniciado em setembro de 2010 e desenvolvido no Setor de Fruticultura da Universidade Federal de Lavras - UFLA, em Lavras - MG, onde foi instado um experimento de competição de cultivares e híbridos de videira *Vitis labrusca* L., tendo como objetivo viabilizar a produção de uva para o processamento de suco e vinho na região do entorno de Lavras - MG. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto caracterizou-se pela conjugação de ações e métodos de alcance individual e de grupo, com efeito motivacional e ensinamentos práticos, realizados pelos docentes e discentes da UFLA envolvidos no projeto. As ações de extensão desenvolvidas neste projeto, caracterizaram-se pela apresentação de resultados de pesquisa sobre a viabilização da produção de uva para o processamento, que foi apresentado no dia de campo denominado de "Frutifica Minas" e realizado em parceria com a EMATER – MG, evento este, direcionado aos pequenos produtores da região. Recepção individual de visitantes aos experimentos de videiras no campus da UFLA. Realização de cursos práticos de extensão a agricultores e estudantes no campus da UFLA. As ações realizadas durante a execução deste projeto teve como meta a orientação técnica nas fases mais relevantes do processo de produção da uva, das quais pode-se destacar a escolha de copa e porta-enxerto, aquisição de mudas de qualidade, preparo da área e solo, implantação do vinhedo, orientações sobre práticas das podas de condução, frutificação e poda verde, quebra da dormência das gemas, cuidados fitossanitários, na colheita e processamento artesanal de suco e microvinificação. As ações proposta ao produtor mostraram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos no projeto até o momento. Desta forma conclui-se de forma preliminar que existe viabilidade no processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco na região de Lavras - MG.

Palavras-Chave: Uvas;Cultivares;Processamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3508**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA PARA O PROCESSAMENTO ARTESANAL DE SUCO E VINHO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG

Adones Gomes Botelho– 4º módulo de Agronomia, UFLA

Antonio Decarlos Neto– Orientador, DAG, UFLA.

Túlio Christian Santos Teixeira– 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Valter Todorov Júnio– 10º módulo de Agronomia, UFLA.

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Atualmente a viticultura Brasileira esta consolidada como uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade de agricultura familiar, geradora de empregos e renda, principalmente na região sul e sudeste do Brasil. Neste contexto a elaboração artesanal de suco de uva e vinho pode representar uma alternativa para muitos pequenos produtores de uva, podendo agregar valores às atividades desenvolvidas nas suas propriedades, promovendo o surgimento de pequenas agroindústrias, com métodos de extrema facilidade e simplicidade na elaboração de suco de uva caseiro e vinho. A região Sul do Estado de Minas Gerais, considerada região tradicional produtora de uva de mesa, após um período de estagnação, onde a maioria dos produtores abandonaram a viticultura, migrando para a produção de leite e café, é visível novos empreendimentos de produção de uva, tanto para vinho, como para mesa. O presente projeto está sendo desenvolvido, desde novembro de 2014, numa propriedade particular denominada de “Sítio Boa Vida” localizado no município de Lavras - MG, onde foi iniciado com a instalação de uma unidade de produção de uva para o processamento de vinho e suco, tendo como objetivo viabilizar a produção de uva para o processamento de suco e vinho. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto caracterizou-se pela conjugação de ações e métodos de alcance individual, com efeito motivacional e ensinamentos práticos, realizados pelos docentes e discentes da UFLA envolvidos no projeto. As ações de extensão desenvolvidas no projeto caracterizaram-se principalmente através de reuniões e visitas técnicas à propriedade, visando a orientação e assistência técnica em todas as fases do desenvolvimento do projeto, iniciando com orientações sobre a escolha da melhor cultivar de plantio até a produção artesanal de suco e microvinificação. As ações proposta pelos docentes e discentes da UFLA ao produtor mostraram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos no projeto até o momento. Desta forma conclui-se de forma preliminar que existe viabilidade no processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco na região de Lavras - MG.

Palavras-Chave: Uvas;Cultivares;Processamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3477**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA PARA O PROCESSAMENTO ARTESANAL DE SUCO E VINHO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO VERMELHO - MG

Túlio Christian Santos Teixeira– 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Antonio Decarlos Neto– Orientador, DAG, UFLA.

Adones Gomes Botelho– 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Fernando Protasio dos Santos– 3º módulo de Matemática, UFLA.

Valter Todorov Júnior– 10º módulo de Agronomiaq, UFLA.

–

#### Instituição:

#### Resumo

A maioria das áreas brasileiras de produção de uvas para processamento está localizada no Sul do Brasil, em regiões de relevo montanhoso e de difícil mecanização, sendo geralmente exploradas de forma artesanal com mão-de-obra familiar. Essa atividade tem grande importância econômica e social, por sua alta rentabilidade por unidade de área e por desempenhar a grande função de fixar o homem ao meio rural, especialmente nas pequenas propriedades. A viticultura tradicional do sul do estado de Minas Gerais vem experimentando uma nova reestruturação, alavancada pela perspectiva de produção de vinho de novas cultivares. O município de Ribeirão Vermelho encontra-se nas margens do rio Grande no Sul do Estado de Minas Gerais, tendo como uma das atividades econômicas o turismo, principalmente nos finais de semana. O presente projeto está sendo desenvolvido, desde novembro de 2013, no município de Ribeirão Vermelho - MG onde foi iniciado com a instalação de uma unidade de produção de uva para o processamento de vinho e suco, numa propriedade particular de um pequeno agricultor deste município. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto caracterizou-se pela conjugação de ações e métodos de alcance individual, com efeito motivacional e ensinamentos práticos, realizados pelos docentes e discentes da UFLA envolvidos no projeto. As ações de extensão desenvolvidas no projeto caracterizaram-se principalmente através visitas técnicas à propriedade, visando a orientação e assistência técnica em todas as fases do desenvolvimento do projeto, iniciando com orientações sobre a escolha da melhor cultivar de plantio até a produção artesanal de suco e microvinificação. As ações proposta pelos docentes e discentes da UFLA ao produtor mostraram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos no projeto até o momento. Desta forma conclui-se de forma preliminar que existe viabilidade no processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco na região do município de Ribeirão Vermelho - MG.

Palavras-Chave: Uvas;Cultivares;Processamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3468**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA PARA O PROCESSAMENTO ARTESANAL DE SUCO EM PROPRIEDADE FAMILIAR RURAL DO MUNICÍPIO DE CARRANCAS - MG

Adones Gomes Botelho– 4º período de Agronomia, UFLA.

Antonio Decarlos Neto– Orientador, DAG - UFLA.

Edson Spini Logato– Extensionista, EMATER-MG.

Sidney Menezes dos Passos– Extensionista, EMATER-MG.

Jorge Luiz Paula Nacif– Produtor Rural, Carrancas-MG.

Túlio Chistian Santos Teixeira– 4º período de Agronomia, UFLA.

#### Instituição:

#### Resumo

A produção de uva para o processamento de vinho e suco se caracteriza como uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade da agricultura familiar na região sul e sudeste do Brasil, estando muitas vezes associada ao enoturismo e turismo rural. A elaboração de vinho e suco de uva de forma artesanal representa uma alternativa para pequenos produtores de uva, agregando valor às atividades de suas propriedades, promovendo o surgimento de pequenas agroindústrias. O presente projeto está sendo desenvolvido no município de Carrancas-MG, desde outubro de 2012, iniciado com a instalação de uma unidade demonstrativa de produção de uva para o processamento de vinho e suco na propriedade rural do Sr. Jorge Luiz Paula Nacif, denominada de “Pousada Sítio da Serra”, localizada neste município que tem como principais atividades econômicas a agricultura familiar, pecuária de leite e o turismo. Este projeto, de caráter pioneiro para esta região, nasceu da parceria entre a Universidade Federal de Lavras – UFLA com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER-MG e o proprietário da referida pousada, tendo como objetivo viabilizar o processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco, associando esta atividade ao significativo turismo rural da região. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto caracterizou-se pela conjugação de ações e métodos de alcance individual, com efeito motivacional e ensinamentos práticos, realizados pelos técnicos da EMATER, docentes e discentes da UFLA envolvidos no projeto. As ações de extensão desenvolvidas no projeto caracterizaram-se principalmente através de reuniões e visitas técnicas à propriedade, visando a orientação e assistência técnica em todas as fases do desenvolvimento do projeto, iniciando com orientações sobre a escolha de copa e porta-enxerto, aquisição de mudas de qualidade, preparo da área e solo, implantação do vinhedo, orientações sobre práticas das podas de condução, frutificação e poda verde, quebra da dormência das gemas, cuidados fitossanitários, colheita e processamento artesanal de suco e microvinificação. As ações proposta pelos extensionista ao produtor mostraram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos no projeto. Desta forma conclui-se de forma preliminar que existe viabilidade no processo de produção de uva para o processamento de vinho e suco na região de Carrancas -MG.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar;Uva;Processamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3251**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Vídeo divulgação de ações culturais pelo DCE

Anderson Teixeira Leal– 2º período de bacharelado em Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Celso Vallin– Coordenador DED, UFLA.

–  
–  
–  
–

## Instituição: Universidade Federal de Lavras

### Resumo

Conforme GASPARETTO (2016) para que qualquer indivíduo exerça em sua plenitude uma cidadania digna é necessário que se tenha uma boa e bem fundamentada consciência política. “Esta deve ser moldada no indivíduo desde sua infância, propiciando uma boa formação de caráter no seio familiar e que será desenvolvida ao longo da vida com a sociedade.” Ou seja, educação e cidadania devem coexistir propiciando assim a consciência política em cada cidadão e cidadã. Para FONSECA (2006) muitas pessoas cultivam a errônea concepção de que a política não tem nada a ver com a vida pessoal e em casos recorrentes, chegam a dizer que não querem saber de política. GASPARETTO (2016) revela ainda que “o simples repasse de conhecimento e informação não é suficiente para uma educação cidadã. É preciso despertar o envolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo, fazendo-o sentir que a educação propicia consciência para entender e modificar as realidades de seu meio.” Neste projeto, o objetivo é promover a divulgação de ações do DCE e outros grupos envolvendo estudantes, que possam apoiar o desenvolvimento da conscientização política dos discentes da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Entende-se que isso possa contribuir para torná-los mais participativos, aproveitando ao máximo as oportunidades oferecidas não só por esta instituição mas também todas aquelas oportunidades ofertadas pela sociedade a qual este indivíduo faça parte. Dessa forma entendemos que será gerada maior coesão entre os discentes e estaremos colaborando para a efetivação do papel do DCE de representatividade do coletivo estudantil. O projeto é executado de forma a criar comunicações em forma de vídeos curtos (um minuto) para serem divulgados pela internet, ou exibidos em locais públicos, visando o convite para eventos futuros, e também a repercussão de ações já realizadas. Com essa ação espera-se propiciar à comunidade acadêmica reflexões críticas sobre assuntos relacionados a temas variados envolvendo toda a instituição, como também a representação estudantil e seu papel perante a sociedade.

Palavras-Chave: Cidadania;Consciência Política;Representação Estudantil

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2921**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Visita de formação educativa sobre a reforma agrária.

Patrícia Mara de Oliveira– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista do NEMAAF.

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE, UFLA

Raphaella da Silva Mendes– Agrônoma, Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, bolsista técnica do Nemaaf

Alexandre Romero Zaire– 2º período de Agronomia, UFLA, membro do NEMAAF.

Diliane Diniz Simões– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista do NEMAAF.

Táisa da Silva– 2º período de Agronomia, UFLA, bolsista do NEMAAF.

## Instituição: PROEXT

### Resumo

O NEMAAF da UFLA desenvolve suas atividades de extensão, por meio de abordagens participativas, e pauta-se em princípios agroecológicos. O núcleo busca conhecer e sistematizar as experiências de agricultores familiares agroecológicos do sul de Minas Gerais, tentando aproximar o conhecimento acadêmico e o conhecimento empírico, contribuindo para uma formação profissional de seus membros, que são maioria estudantes dos cursos de agronomia e engenharia florestal, mais próxima à realidade. Esse resumo teve como objetivo refletir sobre a “Visita de Formação Educativa sobre a Reforma Agrária”, e suas contribuições para a formação dos estudantes. A visita foi realizada em fevereiro de 2016, no Assentamento Santo Dias, que é ligado ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) é localizado em Guapé – MG. Visou conhecer o funcionamento e a organização deste movimento, além da dinâmica de organização do assentamento. O MST luta pela melhoria na distribuição das terras, de uma maneira justa, para os trabalhadores que buscam trabalho no campo. O MST é um movimento social jovem, que nasceu no início dos anos 80 e tem como binômio de ação a lógica acampamento-assentamento (OLIVEIRA, p. 196, 2001). A primeira atividade teve início com uma roda de conversa, onde houve uma apresentação dos participantes e um contexto histórico sobre o MST, desde 1987; parcerias que tem feito, como por exemplo entre as universidades; dificuldades do acesso a políticas públicas; um breve cronograma dos principais acontecimentos do Santo Dias no município, durante a ocupação na fazenda, passando pelo processo de divisão dos lotes até o recurso para a construção das casas. Em seguida fomos conhecer as instalações da Agroindústria de derivados de cana, que são orgânicos, fábrica de roupas, laboratório, estoque de vendas e fabrica de farinha. A tarde tivemos uma palestra sobre como estão organizados, pois no assentamento existem representantes nacionais, estaduais e regionais. O assentamento também se organiza em Núcleos e setores, como os núcleos de Café; Cana-de-açúcar; Mulheres – Olhos d’água e Certificação – Agroindústria, e setores de Formação; Educação; Produção; Saúde; Disciplina; Juventude; Gênero e Frente de massa. Diante disso concluímos que a visita ao assentamento foi importante aos membros do núcleo pois possibilitou saber mais sobre a Reforma Agraria, conhecer uma Agroindústria de produtos orgânicos, além de aprender mais sobre a realidade de um assentamento e seus desafios.

Palavras-Chave: agroecologia;agricultura familiar;movimentos sociais

Instituição de Fomento:PROEXT

No. Apresentação: **3073**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## VivaVôlei

Thales Vieira Custódio– 4o período de Educação Física,UFLA, bolsista de extensão

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

Projeto: VivaVôlei Orientador: Marcelo de Castro Teixeira Bolsista: Thales Vieira Custódio Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras O que é o VivaVôlei? É um Programa de iniciação ao voleibol cujo objetivo é educar e socializar meninos e meninas através do esporte. O projeto foi iniciado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol(CBV), entidade máxima da modalidade no país. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) o projeto é realizado no Departamento de Educação Física (DEF) em convênio com a CBV e Federação Mineira de Voleibol (FMV), com apadrinhamento da ex-jogadora da seleção brasileira - a lavrense Marcelle e de seu marido, o campeão olímpico e mundial André Heller. OBJETIVO - A importância do projeto na vida das crianças Suas atividades buscam auxiliar no desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional das crianças. A prática do esporte cria o hábito do trabalho em equipe, estimula a disciplina e a organização. Esses fatores contribuem para a formação da cidadania. METODOLOGIA: os métodos utilizados são sempre buscando o melhor para as crianças. Seja com bolas, bambolês, cordas, giz e etc. Procuramos passar atividades que façam com que a criança se divirta e se sinta a vontade não deixando de aprender o necessário. RESULTADOS: Estamos conseguindo atender a comunidade lavrense, auxiliar na educação e socialização das crianças através do esporte, ensinar valores éticos e morais da cidadania e auxiliar na difusão da modalidade. CONCLUSÃO: O impacto do projeto na graduação do bolsista Faz toda diferença um aluno do curso de Educação Física ter a oportunidade de vivenciar a prática ao mesmo tempo que vai assimilando os conteúdos teóricos. E isso é proporcionado pelo presente projeto. O VivaVôlei consegue trazer essa condição e ir um pouco além, pois o projeto exige que, mais do que treinadores, os alunos sejam educadores na verdadeira concepção da palavra. Isso com certeza torna-se um diferencial no futuro profissional dos atuais discentes.

Palavras-Chave: crianças ;projeto;esporte

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **3244** 9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## VIVÊNCIAS NO PETI LICENCIATURAS: LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS ACADÊMICOS

Elaine Aparecida Leandro– 8ºperíodo,UFLA,Peti Licenciaturas.

Anna Gabriela Rodrigues Cardoso– 6ºperíodo,UFLA,Peti Licenciaturas.

Amanda Castro Oliveira– Orientador DEX,UFLA.

Helena Maria Ferreira– Coorientador DCH,UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA**

### **Resumo**

O projeto Peti (Programa de Educação Tutorial- Institucional) abrange os cursos de Licenciatura em Letras e Matemática da UFLA (Universidade Federal de Lavras) no objetivo de proporcionar aos licenciandos e a comunidade mais espaços nos quais se desenvolvam a formação e a socialização de diferentes saberes e experiências. São ofertados minicursos para os licenciandos dos cursos de Letras e Matemática como público-alvo, porém todos os minicursos também são abertos à comunidade. As atividades são desenvolvidas pelas bolsistas, em conjunto com as professoras tutoras e outros licenciandos voluntários da UFLA, de forma interdisciplinar, na busca por diálogos entre as diferentes áreas. O foco dos minicursos são a exposição de alguns dos diferentes tipos de gêneros textuais utilizados no meio acadêmico, como: fichamento, resumo, resenha, artigo, monografia e currículo. No primeiro minicurso, já ministrado, abordamos as principais características dos gêneros acadêmicos e os erros mais comuns na leitura e na escrita desses textos, tratamos o plágio acadêmico, o porquê de se evitar essa prática, suas consequências e formas de identificá-lo. Também desenvolvemos uma oficina versando sobre as dificuldades quanto à escrita de títulos. No segundo minicurso, apresentamos o Currículo Lattes, em uma perspectiva de iniciação na vida acadêmica, auxiliando os estudantes a se cadastrarem na plataforma Lattes e sanando algumas das principais dúvidas sobre o preenchimento do referido currículo. O interesse dos alunos quanto à abordagem proposta é grande, pois, por muitas vezes, a comunidade acadêmica entende que esses estudantes se ingressam em um curso de graduação preparados para a leitura e escrita científica e, na realidade, essa é uma defasagem que percebemos com os primeiros minicursos, portanto, entendemos que as universidades devem proporcionar esses espaços de compartilhamento de conhecimento, orientando por meio de oficinas, como essa, questões básicas sobre a escrita científica. O aprendizado adquirido a partir desenvolvimento das atividades, desde o preparo dos slides até a aplicação do curso, corroborou para aumentar o conhecimento das alunas que ao ministrar o curso, tiveram a oportunidade de vivenciar possíveis práticas profissionais de suas áreas.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Lincenciaturas;Gêneros acadêmicos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3135**

9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VOLEIBOL FEMININO E MASCULINO DA UFLA NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – LDU, JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS – JUMS, JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS – JUBS, NO ANO DE 2016

Bruno Antonio Borges– 8º período de Educação Física, UFLA.

Amanda Aparecida Maciente– 5º período de Educação Física, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O projeto Voleibol para Universitários consiste na formação de equipes competitivas da UFLA para a disputa de competições universitárias estaduais e nacionais. Metodologia: O projeto é realizado por três vezes na semana, com treinos técnicos, táticos e físicos, em prol da preparação competitiva. O projeto Voleibol para Universitários (feminino e masculino) da UFLA é composto por dois monitores esportivos e aproximadamente 15 atletas em cada naipes, sendo todos alunos da Universidade Federal de Lavras. Objetivo: O objetivo do projeto é a participação da UFLA em competições universitárias oficiais (principalmente) e amistosas no ano de 2016. Resultados: Na etapa estadual da Liga do desporto universitário, que foi realizada na cidade de Lavras, foi conquistado o 2º lugar tanto no masculino quanto no feminino. Nos Jogos Universitários Mineiros (JUM'S), realizados em Uberaba/MG, e que representam o principal planejamento das equipes para o ano, os resultados obtidos foram muito bons. No masculino a UFLA foi 6ª colocada, e encerrou assim seu calendário de competições oficiais. No feminino, a equipe da UFLA ficou com a 2ª colocação. Conclusão: O balanço do projeto Voleibol para Universitários no ano 2016 é bastante positivo. Tendo em vista os resultados alcançados nos anos anteriores, as equipes de voleibol da UFLA encerram 2016 com bons desempenhos em todas as competições nas quais participaram.

Palavras-Chave: voleibol;vôlei universitário;vôlei ufla

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2870**      9/20/2016

## XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### VOLEIBOL FEMININO E MASCULINO DA UFLA NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – LDU, JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS – JUMS, JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS – JUBS, NO ANO DE 2016

Amanda Aparecida Maciente– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

Bruno Antonio Borges– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA.

–  
–  
–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O projeto Voleibol para Universitários consiste na formação de equipes competitivas da UFLA para a disputa de competições universitárias estaduais e nacionais. O projeto é realizado por três vezes na semana, com treinos técnicos, táticos e físicos, em prol da preparação competitiva. O projeto Voleibol para Universitários (feminino e masculino) da UFLA é composto por dois monitores esportivos e aproximadamente 15 atletas em cada naipes, sendo todos alunos da Universidade Federal de Lavras. O objetivo do projeto é a participação da UFLA em competições universitárias oficiais (principalmente) e amistosas no ano de 2016. Na etapa estadual da Liga do desporto universitário, que foi realizada na cidade de Lavras, foi conquistado o 2º lugar tanto no masculino quanto no feminino. Nos Jogos Universitários Mineiros (JUM'S), realizados em Uberaba/MG, e que representam o principal planejamento das equipes para o ano, os resultados obtidos foram muito bons. No masculino a UFLA foi 6ª colocada, e encerrou assim seu calendário de competições oficiais. No feminino, a equipe da UFLA ficou com a 2ª colocação. O balanço do projeto Voleibol para Universitários no ano 2016 é bastante positivo. Tendo em vista os resultados alcançados nos anos anteriores, as equipes de voleibol da UFLA encerram 2016 com bons desempenhos em todas as competições nas quais participaram.

Palavras-Chave: Voleibol;Vôlei Universitário;Monitores

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3166**      9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Yoga e as emoções

Wesley Francisco Silva dos Santos– 2º Período Ciências Biológicas

Felipe Vidigal Simão– 2º Período Ciências Biológicas

Bianca Melo Pereira– 12º Período Engenharia Florestal

Marcelo Henrique Silva Spineli– 2º Período Química

Thayrine Ellen Gomes– 1º Período Administração

Viviane Santos Pereira– Orientadora DAE.

### Instituição:

### Resumo

Com a correria e agitação da sociedade nos tempos atuais, a população foi perdendo o contato com o lúdico ou com o eu interior, levando-as à um cotidiano mecânico, entre acordar, trabalhar e lidar com os problemas de casa. Esse bombardeio de informação e mecanização do cotidiano acarreta na maioria das pessoas um sentimento de angústia ou mesmo pode desencadear problemas psicológicos. Yoga significa união, tem origem milenar remontando os tempos védicos, e compõe a tradição hinduísta. Se ramifica em diversos métodos, como o Hatha-Yoga que vem para o ocidente na intenção de proporcionar para os praticantes, uma experiência de interiorização e autoconhecimento promovendo saúde física, mental e emocional. O projeto “Yoga Integral e qualidade de vida” iniciou suas atividades no ano de 2001, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), com a coordenação do professor atualmente aposentado Arnaldo Pereira Vieira, e posteriormente quem assumiu a coordenação foi a professora Viviane Santos Pereira do Departamento de Administração e Economia (DAE). Conta ainda com a participação de cinco bolsistas de extensão e seis membros voluntários (alunos de graduação e pós). O grupo se encontra semanalmente para reuniões e estudos, oferece práticas de Hatha e Shivam-Yoga, prática de Hatha-Yoga para gestantes, práticas de meditação, treinamentos mensais de instrutores e Satsangs semestrais. Foram aplicados 44 questionários abertos durante o mês de julho de 2016 nas turmas de Hatha-Yoga. Dentre os benefícios relatados no aspecto emocional dos praticantes destaca-se o alívio da ansiedade, maior equilíbrio e controle das emoções, a diminuição do estresse entre outros. As atividades realizadas pelo projeto vêm ampliando a capacidade de interação entre os praticantes e a comunidade, favorecendo o reencontro do equilíbrio emocional que é afetado por uma vida atribulada.

Palavras-Chave: Hatha Yoga; Emoções; Benefícios

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3370**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Yoga Integral e Qualidade de Vida para Gestantes

Marcelo Henrique Silva Spinelli– 2º período de Química, UFLA, bolsista de Extensão

Viviane Santos Pereira– Orientadora DAE, UFLA

Felipe Vidigal Simão– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de Extensão

Bianca Melo Pereira– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de Extensão

Thayrine Ellen Gomes Silva– 1º período de Administração, UFLA, bolsista de Extensão

Wesley Francisco Silva dos Santos– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de Extensão

### Instituição:

### Resumo

O projeto “Yoga integral e qualidade de vida” iniciou suas atividades no ano de 2001, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), com a coordenação do professor atualmente aposentado Arnaldo Pereira Vieira, e posteriormente quem assumiu a coordenação foi a professora Viviane Santos Pereira do Departamento de Administração e Economia (DAE). Conta ainda com a participação de cinco bolsistas de extensão e seis membros voluntários (discentes de graduação e pós-graduação). O grupo se encontra semanalmente para reuniões e estudos, oferece práticas de Hatha e Shivam-Yoga, práticas de Hatha-Yoga para gestantes, práticas de meditação, treinamentos mensais de instrutores e Satsangs semestrais. Derivado da palavra em sânscrito “yuj”, que significa “unir ou integrar” Yoga é harmonizar o corpo com a mente e a respiração, utilizando de técnicas de posturas, relaxamento, respiração e meditação. O Yoga funciona para todos: estudantes, pessoas procurando perder peso, que trabalham em um escritório, praticantes de esportes, gestantes, crianças, idosos e pessoas com uma rotina intensa ou tranquila, que podem ter mais qualidade de vida com a prática. E por que Yoga na Gestação? A gestação representa até hoje, para a maioria das mulheres, ansiedade, dores, desconfortos, desagradáveis alterações na estética do corpo, e principalmente o medo de não conciliarem emprego e filho. As práticas voltadas para gestantes visam à integração do corpo e mente da mãe com o bebê, desenvolve um controle espiritual que a ajuda suportar as dores auxiliando no trabalho de parto. Em julho de 2016 foi aplicado questionário aberto com as três gestantes que frequentam as práticas. As futuras mães que vem praticando Hatha-Yoga relatam que os exercícios aliviam dores e desconfortos, ampliam a flexibilidade corporal, alongam e tonificam os músculos, relaxam as articulações, ajudam no maior controle de humor e das emoções, além de promover bem-estar, transformando a gravidez em um momento de muita alegria, autoconhecimento e amor entre mãe e filho.

Palavras-Chave: Gestantes;Yoga;Qualidade de vida

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **3035**

9/20/2016

# XI CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

## Yoga integral e qualidade de vida:benefícios físicos

Thayrine Ellen Gomes Silva– 1ºperíodo de Administração,UFLA,bolsista de extensão.

Viviane Santos Pereira– Orientador,DAE,UFLA.

Marcelo Henrique Silva Spinelli– 2º período de Química,UFLA,bolsista de extensão.

Felipe Vidigal Simão– 2º período de Ciências Biológicas,UFLA,bolsista de extensão.

Bianca Melo Pereira– 12ºperíodo de Engenharia Florestal, UFLA,bolsista de extensão.

Wesley Francisco Silva dos Santos– 2º período de Ciências Biológicas,UFLA,bolsista de extensão.

### Instituição: UFLA

#### Resumo

O projeto intitulado “Yoga integral e qualidade de vida” iniciou suas atividades no ano de 2001, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), sob coordenação do professor atualmente aposentado Arnaldo Pereira Vieira, e a posteriormente quem assumiu a coordenação foi a professora do Departamento de Administração e Economia (DAE) Viviane Santos Pereira. A metodologia do projeto é participativa, conta com 5 bolsistas de extensão, 6 voluntários e 2 professores coordenadores que se reúnem semanalmente para avaliar as atividades em andamento e novas demandas. Oferece 4 turmas de Hatha Yoga, 2 de Shivam-Yoga, 1 de Yoga para Gestantes e 1 de meditação. Além disso realizam pesquisa e grupo de estudo. Esse resumo trata dos benefícios físicos resultantes da prática de Hatha-Yoga. As aulas práticas são realizadas na capela ecumênica localizada na universidade e tem duração de uma hora e meia. Neste período os alunos sob orientação de monitores voluntários e bolsistas do projeto executam canto de mantras, asanas (posturas psicofísicas), relaxamento, pranayamas (exercícios respiratórios) e meditação. Seu principal objetivo é permitir que os praticantes obtenham benefícios em todos os sistemas do corpo humano, ocasionando assim melhoria da qualidade de vida no trabalho e nos estudos. Através de um questionário distribuído entre os praticantes das aulas de Hatha Yoga, foi possível fazer um levantamento inicial sobre os benefícios físicos que foram observados pelos mesmos. Dentre esses benefícios estão: a redução de dores nas costas, controle respiratório, alongamento, conquista de um corpo mais flexível, melhora na postura e sensações de conforto e bem-estar promovidas durante e após as aulas. Além desses benefícios também proporciona o equilíbrio emocional, melhora dos problemas de insônia e depressão, estimula adequação do peso corporal, estimula a circulação sanguínea, energiza o corpo e a mente, fortalece o organismo tendo a saúde como foco principal e adquire um autoconhecimento do corpo. O projeto pretende ampliar sua capacidade de mobilização entre os praticantes e a comunidade permitindo que eles reencontrem, por meio da prática do yoga, o equilíbrio que o nosso corpo perdeu por conta da vida corrida e atribulada que levamos.

Palavras-Chave: benefícios;físicos;yoga

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **3084**      9/20/2016